UEMS E ESCOLA SÃO JOSÉ" ENSINANDO A FORMAR HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS

Loryelle Moreira; Simone Cândido Ensinas; Giselle Feliciani Barbosa; Ranna Stefany Ramos Reche

Área Temática
MEIO AMBIENTE

A utilização de plantas para fins medicinais é caracterizada como uma das técnicas medicinais mais utilizadas desde os primórdios da humanidade, e o Brasil se destaca no cultivo de plantas medicinais devido ao grande número de espécies. O cultivo dessas plantas medicinais tem grande relevância, uma vez que, muitas famílias só dispõem dessa forma de remédios para o tratamento de doenças, e também pelo fato de que as formas de remédios da indústria farmacêutica estão cada vez mais onerosas, sendo um problema para as famílias de baixa renda, levando-os a consumirem essas plantas medicinais, para prevenção, tratamento e cura de doenças, podendo destacar também que esses remédios fitoterápicos são uma forma sustentável e que leva a comunidade a uma melhor qualidade de vida. Destaca-se também que o uso de plantas medicinais é vantajoso para a saúde do consumidor, uma vez que se sabe para qual finalidade e a inclusão de plantas medicinais é favorável para a saúde humana desde que se tenha conhecimento da finalidade das plantas os riscos que ela pode causar e também seus benefícios a saúde humana. Diante disso, o objetivo do projeto foi divulgar e cultivar plantas medicinais na Escola Estadual São José, no município de Cassilândia. As plantas medicinais cultivadas foram: Camomila, Boldo, Guaco, Alecrim, Carqueja, Capim–limão, Hortelã, Arruda, Gengibre, Erva Cidreira e Arruda. Após a implantação do horto as plantas medicinais foram identificadas e foram realizadas atividades semanalmente na escola para realização dos tratos culturais no horto. Para adubação das plantas medicinais foi utilizado composto orgânico, esterco animal, restos de folhas. O horto medicinal foi regado diariamente, com a ajuda de funcionários da escola São José. Foi possível notar o desenvolvimento das plantas semanalmente, onde os alunos e funcionários da escola puderam utilizar as plantas medicinais que ali foram cultivadas. Também foi realizada palestra sobre as plantas medicinais disponíveis na escola para a comunidade escolar. Observou-se que o horto medicinal na escola foi muito importante, pois, com a implantação do horto, os alunos da escola e também os funcionários puderam fazer o uso das plantas para fins medicinais e também alimentícios. É possível concluir que, é muito importante a presença de um horto medicinal em uma escola, visto que, os alunos poderão conhecer as plantas medicinais, a forma de cultivo e de utilização. Além disso, o cultivo das plantas medicinais contribui para que as mesmas não sejam esquecidas ao longo do tempo.

Palavras-Chave
Medicina escolar, Plantas de uso medicinal, Escola saudável.

"PLANTANDO CONHECIMENTO: OPORTUNIZANDO O FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA A COMUNIDADE" -

Eriki Yuki Itii; Eduardo Antonio de Souza; Luiz Carlo Benicio de Brito; Victor Hugo Malaquias dos Santos Assunção; Sonia Yasuko Takemoto

Área temática:
MEIO AMBIENTE

Introdução: A ação fomenta a produção de alimento e enriquecimento nutricional dos frequentadores do Centro de Múltiplo Uso da Família (CMUF), através da produção de mudas e implantação da horta comunitária. A execução do Projeto justifica-se pela abrangência e impacto social, considerando seu caráter de Educação Alimentar e também como mecanismo de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. O objetivo da ação é estimular crianças, adolescentes e idosos na produção de mudas, manejo de hortas e uso de olerícolas na composição da nutrição diária assim como capacitar monitores do CMUF na produção de mudas e implantação de hortas em suas residências. **Metodologia**: A metodologia idealizada é a de "transmissão de conhecimento", pois Acadêmicos do curso de Agronomia e Ciências Biológicas, capacitados pelos Docentes colaboradores, transmitiram informações às crianças, jovens e idosos do CMUF através da produção de mudas, transplante das mudas, manejo e manutenção da horta comunitária, colheita e processamento do produto final. As disciplinas de Sociologia e Desenvolvimento Rural, Extensão Rural, Olericultura, Agricultura Orgânica e Biologia da Conservação assim como a Empresa Jr. do curso de Agronomia, com seus respectivos Docentes, acompanharam e deram suporte aos Acadêmicos na condução da Ação Extensionista. **Resultados e Discussão**: Os frequentadores do CMUF perceberam os benefícios diretos da produção orgânica colaborando com a redução do uso de produtos químicos sobre o meio ambiente e a saúde. As crianças e jovens demonstraram elevado interesse na produção de olerícolas no viveiro e posteriormente transplante para a horta e os idosos, que já produziram hortaliças no passado, se dispuseram a experimentar sob os princípios da agroecologia, não utilizar e admitiram os riscos dos agrotóxicos. Demonstraram preocupação em não poluir o meio ambiente com os produtos químicos e aos poucos, os frequentadores do CMUF, orientados pelos Acadêmicos da UEG, desenvolveram uma consciência socioambiental e ética que orientará os processos de transição agroecológica, no sentido da preservação do meio ambiente e do respeito ao próximo. O projeto contribui para consolidação da parceria entre Universidade Estadual de Goiás e a Prefeitura Municipal, contribuindo para formação dos Acadêmicos, assim como com a capacitação da população Palmeirense. **Conclusão**: Amparado pela metodologia e resultados conclui-se que: - o intercâmbio entre a Universidade e a Comunidade, propiciou participação ativa do acadêmico junto aos munícipes oportunizando bom nível de relacionamento e conhecimento sobre olericultura; é necessário somar esforços entre a Comunidade e a Universidade para equacionar os problemas agrícolas produtivos, econômicos e ambientais enfrentados pelos agricultores familiares e construir processos que viabilizem o desenvolvimento sustentável; estratégias educativas e motivacionais simples, de baixo custo, podem ser aplicadas à realidade municipal; a Instituição de Ensino Superior cumpriu seu papel com ética e cidadania, oportunizando consciência social além de habilidades acadêmicas de qualidade, relacionando-se com seu próximo como um ser bio-psico-social de forma integral, holística e principalmente humanística.

Palavras-Chave
Olericultura. Extensão Rural. Qualidade de vida.

A ATUAÇÃO DO PROJETO OLIMPÍADAS DE MATEMÁTICA DA UNEMAT – CAMPUS DE SINOP: ESPAÇO DE CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA - Maria Luiza Giovana Ximenes Figueiredo; Polyanna Possani da Costa Petry; Emivan Ferreira da Silva; Miguel Tadayuki Koga; Chiara Maria Seidel Luciano Dias; Lucas da Conceição Pereira

Área Temática
EDUCAÇÃO

A Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, tem sua marca histórica de origem dedicada a promover o acesso do ensino superior no interior do Estado de Mato Grosso, sendo consagrada por iniciativas relacionadas aos cursos de Licenciatura, como o projeto Parceladas e o Terceiro Grau Indígena e possui culturalmente uma atuação relevante para o desenvolvimento da educação do estado. O objetivo deste trabalho é de socializar as contribuições do projeto de extensão "Olimpíadas de Matemática da UNEMAT - Campus de Sinop" e apresentar em que medida o projeto vem se constituindo como um espaço de reflexões e ações para as escolas do município de Sinop. O projeto "Olimpíadas de Matemática da UNEMAT" é realizado em Sinop desde o ano de 2005. Destaca-se por sua relevância no estímulo ao estudo de matemática e pela abrangência, no número de alunos envolvidos, com aproximadamente 15.000 inscritos por ano, matriculados na rede pública e privada, do 5º ano do Ensino Fundamental ao Ensino Médio, subdivididos em quatro grupos. A metodologia do projeto consiste na aplicação de provas em três fases distintas, aumentando o grau de dificuldade em cada fase. Todos os alunos inscritos participam da primeira fase e conforme o desempenho vão sendo classificados para as fases seguintes. Na terceira e última fase, participam em torno de 200 alunos. Desta, saem os alunos medalhistas e os homenageados em relação ao mérito. Como toda olimpíada científica, o objetivo é identificar alunos habilidosos. No entanto, outros objetivos é fomentar o estudo da disciplina e coletar informações, para que estas sirvam de instrumentos para propor ações que venham a contribuir para uma melhoria na qualidade de ensino. Com isso, observamos a importância do papel extensionista do projeto. No que se refere à produção acadêmica, o projeto tem apresentado dados relevantes para a pesquisa. Neste cenário, foram concluídos dois Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Licenciatura em Matemática, dois trabalhos apresentados em eventos, um artigo publicado em revista e uma dissertação de mestrado do Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional PROFMAT/UNEMAT-Sinop. Além disso, o projeto contribui na formação de professores de Matemática da instituição, seja por meio de bolsas de extensão ou até mesmo pela participação voluntária que os graduandos têm nas ações tais como organização de eventos, iniciação à pesquisa, visita em escolas e a própria participação na elaboração e correção de questões. Tal participação é relevante, pois oportuniza um espaço de investigações e imersão no ambiente escolar. Em relação a perspectivas futuras, almejamos expandir o projeto e estendê-lo a outros municípios, bem como, organizar os dados produzidos de modo a proporcionarmos indicadores, que podem se tornar instrumentos para gestores escolares e políticas públicas locais voltadas para o ensino de Matemática. Em síntese, a contribuição do projeto é notória no tripé ensino, pesquisa e extensão para nossa instituição e à medida que nossas ações vão sendo refletidas e divulgadas, o processo se retroalimenta para novas ações e contribuições.

Palavras-Chave
Olimpíadas de Matemática, Ensino de Matemática, Extensão Universitária.

A CAMPANHA #EURECICLO DA UFMS/CPAR E A COOREPA - COOPERATIVA RECICLA PARANAÍBA: OS RESULTADOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Hevelen Káila Barbosa de Queiroz; Gabriel Barbur Prandi; Mariana Aparecida Pascui; Geraldino Carneiro de Araújo.

Área Temática
MEIO AMBIENTE

O objetivo é descrever as atividades dos projetos de extensão da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul / Câmpus de Paranaíba (UFMS/CPAR) que tratam da Campanha #EuReciclo, uma ação vinculada à COOREPA – Cooperativa Recicla Paranaíba.
A Campanha #EuReciclo surgiu em 2014 como uma das atividades do projeto "ReciclAção: processo de empoderamento, inclusão digital e sensibilização ética e estética na COOREPA" do Edital PROEXT-2014. A Campanha consiste em conscientizar os estudantes, professores e funcionários das escolas de Paranaíba-MS quanto a responsabilidade na geração de resíduos sólidos e quanto a separação dos materiais e coleta seletiva.
Em 2015, foi cadastrado o projeto "Campanha #EuReciclo: conscientização ambiental em escolas municipais de Paranaíba-MS", com ações externa à COOREPA. O projeto "Ações Sustentáveis em Paranaíba-MS: educação ambiental, cidadania e resíduos sólidos" deu continuidade às ações da Campanha. E em 2017, o projeto "Desenvolvimento da Gestão da COOREPA: capacitação, empoderamento e autogestão", todos cadastrados em Editais com fomento interno da UFMS.
As etapas da Campanha são: a) Organizar prévia da campanha #EuReciclo nas escolas com apoio de um professor da instituição; b) Organizar um dia específico em que toda a escola recolha materiais recicláveis para serem doados para a COOREPA; c) Transformar a escola em Ponto de Entrega Voluntária (PEV) para a organização regular dos materiais recicláveis.
A metodologia está organizada conforme as etapas apresentadas anteriormente: a) A equipe extensionista auxilia na organização da campanha nas escolas, considerando especificidades de cada unidade. A ideia principal é conscientizar os alunos quanto à separação do lixo seco (reciclável) e do lixo molhado (não reciclável) e a entrega dos materiais recicláveis na escola. Para isto serão realizadas palestras, oficinas e vídeos; b) Em um dia determinado, cada escola define sua data, todos levam os materiais para a escola tiram fotos com a plaquinha #EuReciclo e gravam vídeos falando o nome, a escola e a frase "eu reciclo". Neste dia os cooperados participam agradecendo a participação da escola e recolhendo os materiais; c) A equipe extensionista intermedia a comunicação entre a cooperativa e a escola para que esta última se torne um PEV de materiais recicláveis.
Os resultados são apresentados sob o ponto de vista pedagógico, social e ambiental. 1) Pedagógico: as escolas desenvolveram ações de educação ambiental com a Campanha, que é uma ação que promove a educação ambiental quanto a destinação dos resíduos sólidos recicláveis; 2) Social: a COOREPA recebeu o volume de materiais coletados, o desenvolvimento desta ação pode providenciar um aumento de materiais recicláveis, devidamente separados e limpos. Isto resultaria em melhor qualidade de vida e cidadania para os cooperados; 3) Ambiental: a entrega de materiais recicláveis para a cooperativa implica na redução de materiais enviados para o aterro sanitário/lixão. Reduzindo os impactos ambientais causados pela destinação incorreta destes materiais.
A Campanha #EuReciclo foi cadastrada e reconhecida como referência na Plataforma Educares do Ministério do Meio Ambiente.

Palavras-Chave
Materiais Recicláveis; Sensibilização Ambiental; Educação Socioambiental.

A CONDIÇÃO DE GRUPOS VULNERÁVEIS ENCARCERADOS

- Tuani Barbara Perusso; Isael José Santana

Área Temática
DIREITOS HUMANO E JUSTIÇA

Trata- se de um projeto voltado para os grupos vulneráveis, que se encontram presos, especificamente os que estão no Estabelecimento Penal de Paranaíba (EPPar). O termo vulnerabilidade surgiu dentre as discussões a respeito dos direito humanos, está associado à defesa dos direito de indivíduos frágeis em relação aos grupos sociais. Grupos vulneráveis por várias razões têm diante de serviços universais disponíveis a população, acesso e participação igualitária dificultada.
Observando as condições precárias em que se encontram os presídios, os presos por si só já se encontram em situação de vulnerabilidade.
O objetivo do projeto consiste em contribuir junto aos internos no que tange a garantia de direitos e deveres, em especial a participação destes no sistema de execução da pena. Tendo a proposta o intuito de realizar visitas ao presídio onde se observará a condição em que se encontram esses presos e se buscará através de uma grade de atividades como palestras, apresentação de filmes, troca de correspondências com o grupo de estudos de criminologia, diminuir as dificuldades e desigualdades geradas pela condição desses presos. Vale ressaltar que o grupo de criminologia crítica é um grupo de estudos idealizado pelo orientador do projeto, onde alguns membros ajudam na elaboração de cartas de forma anônima. O conteúdo dessas é uma conversa informal sobre assuntos do cotidiano.
O método utilizado é o dedutivo, partindo da ideia de inserir efetivamente o interno no sistema de cumprimento da pena através da leitura e troca de correspondências. A base dessa ideia vem da Lei de Execução Penal (7.210/84) que determinam a reinserção do sentenciado na comunidade da qual ele não pode estar distanciado da informação.
Tendo em vista alguns empecilhos que ocorreram no fim de 2016 e início de 2017, como as rebeliões em presídios e também a tentativa de fuga de alguns presos do Estabelecimento Penal de Paranaíba, parte das visitas ao presídio foram afetadas devido a medidas de segurança que foram tomadas pela instituição. Contudo, foi possível a elaboração de cartas pelo grupo de Criminologia Crítica, sendo essas já entregues aos detentos, que com o auxílio da professora do estabelecimento a responderam, devolvendo-as respondidas para que seja possível continuar com a troca de correspondências.
Notou-se com esse primeiro contato, que os encarcerados possuem grande falta de comunicação com o mundo externo, sem notícias da família ou até mesmo falta de quem conversar sobre assuntos cotidianos. Tendo isso em vista, se percebe a grande necessidade de continuar o diálogo por cartas, justamente como uma forma de suprir a carência de atenção que sofrem essas pessoas, onde mesmo com o presídio lotado, a falta de ter alguém para conversar de uma forma informal, é nítida.
Sabe-se que o intuito da prisão é a ressocialização, onde o indivíduo deve estar ali para repensar seus comportamentos observa-se, portanto, ser importante a integração com o mundo exterior, onde o apenado tem a oportunidade de se comunicar através de correspondências, tendo um momento de fuga dos problemas que integram o envolto do estabelecimento penal, não sendo totalmente isolado do mundo, mantendo um meio de comunicação com o ambiente que o espera após cumprir sua pena.

Palavras-Chave
Grupos vulneráveis, ressocialização, encarcerados.

A DIFUSÃO DOS DIREITOS HUMANOS NO CONTEXTO SOCIAL DA CRIANÇA POR INTERMÉDIO DA NARRAÇÃO DE HISTÓRIA E FILME INFANTIS

- Gabriela Andreatti de Jesus; Léia Comar Riva

Área Temática
DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

Os direitos humanos são direitos inerentes a todos os indivíduos, em razão de sua própria condição humana e, por isso, os mesmos se estendem à criança e ao adolescente. Estes, por sua vez, possuem especial proteção da legislação internacional e nacional, vez que são sujeitos de direitos próprios, os quais estão de acordo com a sua situação peculiar de desenvolvimento e têm, dentre outras, a finalidade de resguardar a dignidade da pessoa humana e preservar o melhor interesse da criança e do adolescente. Haja vista a relevância da educação no desenvolvimento da criança, conforme determina o art. 53 do Estatuto da Criança e do Adolescente, "a criança e o adolescente têm o direito à educação, visando o pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho" e que por intermédio dela surgem indivíduos conscientes, críticos e sensíveis à realidade humana, teve o presente projeto o objetivo de oferecer noções básicas acerca dos direitos humanos para as crianças; difundir os direitos humanos e fundamentais à sociedade, sobretudo, os relativos à criança e ao adolescente; contribuir na formação humanista das crianças; e verificar os direitos humanos na narrativa e no filme. A metodologia empregada teve como base a interação expositiva e lúdica, por intermédio da narração de histórias, quais sejam, "O pequeno príncipe" e "O elefante diferente (que espantava toda gente)", bem como a exibição do filme "Divertida mente", respeitado o disposto no artigo 59 do Estatuto da Criança e do Adolescente, em que "no processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade de criação e o acesso às fontes de cultura". O projeto restringiu-se as crianças acolhidas pela Associação de Assistência e Promoção Social "Lourdes Moraes Paiva" – Centro de Educação Infantil (Casa da Criança), localizada na cidade e comarca de Paranaíba/MS. Em virtude de o presente projeto ter sido encerrado antes do prazo legal, os resultados atingidos são parciais, razão pela qual se abordou questões atinentes à inclusão social, o respeito ao outro e a compreensão da diferença; auferiram-se as percepções das crianças acerca das atividades desenvolvidas e verificou-se a correspondência existente entre as narrativas literárias e as experiências vivenciadas pelas crianças. Por fim, a relevância do projeto consistiu, dentre outros fins, aproximar a Universidade da comunidade, já que os direitos garantidos à criança e ao adolescente não dependem, exclusivamente, da atuação do Poder Público, mas da participação e comunhão de distintas esferas, como é o caso da sociedade, cuja perspectiva encontra-se a Universidade, de modo que o conhecimento construído e apreendido no ensino superior pode ser identificado e disseminado no contexto social da criança.

Palavras-Chave
Direitos humanos, criança e adolescente, educação.

A DISFAGIA E A DESNUTRIÇÃO NA TERCEIRA IDADE - Jackeline do Amaral Hetzel; Marcia Regina Martins Alvarenga

Área Temática
SAÚDE

O processo de envelhecimento demarca grandes mudanças de ordem individual, familiar e social, portanto é importante considerar o ciclo da vida como um processo continuo e permanente do envelhecer. O corpo humano age como uma máquina, na qual conforme o tempo passa as partes se deterioram, e este desgaste provoca anomalias que pariam os mecanismos funcionantes, prejudicando algumas funções do organismo humano e dentre tais funções está a diminuição da capacidade de deglutição. A deglutição é um processo complexo que abarca estruturas relacionadas à cavidade oral, faringe, laringe e esôfago, submetidas à um controle neural que permite a condução do conteúdo oral até o estômago. A disfagia é um distúrbio na deglutição, ocasionada por vários motivos, dentre eles estão o Acidente Vascular Cerebral e a Doença de Parkinson. Muitas vezes a diminuição de tal capacidade ocorre de forma gradual, sendo possível ao idoso se adaptar as suas novas condições sem que haja interferência no estado físico, nutricional e pulmonar. Porém, a associação destas mudanças com outras comorbidades coloca tal indivíduo idoso no grupo de risco de disfagia e desnutrição. Por conta de todas as necessidades de adequação dietética o idoso necessita de cuidados específicos para tratamento da doença, vindos dos profissionais da equipe de saúde. Desta forma, é importante o ensino sobre a Disfagia e a Desnutrição na terceira idade, para a promoção de conhecimento aos idosos em relação ao assunto. Este trabalho de extensão teve por objetivo promover o conhecimento sobre disfagia aos idosos da Universidade Aberta a Melhor Idade da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UNAMI-UEMS). A metodologia utilizada no desenvolvimento da ação foi por meio de Roda de Conversa e aula expositiva. Houve avaliação prévia do conhecimento, atividades educativas e interativas sobre o tema, fixando o conhecimento adquirido, além de distribuição de banner educativo em relação a disfagia na terceira idade. Elaborou-se cartazes informativos sobre disfagia em conjunto com os alunos da UNAMI-UEMS mostrando as formas de identificação e tratamento da doença. Os idosos também foram avaliados por meio do instrumento de identificação precoce de disfagia: Eating Assessment Tool (EAT-10). Resultados: cerca de 15 alunos participaram de todas as atividades. O EAT-10 identificou que 80% dos participantes da UNAMI-UEMS não apresentam problema na deglutição, 13,3% tem problemas de tossir ao comer e detectou-se que 6,6% tem problemas na deglutição e segurança, na deglutição de alimentos sólidos, líquidos e remédios, tosse ao comer e comida presa/entalada na garganta. Conclusão: a Disfagia e a Desnutrição são temas atuais e importantes para abordar com os idosos. O Eating Assessment Tool evidenciou que alguns alunos da ação apresentam alguns problemas na deglutição, porém, não sabiam o porquê, sendo que as aulas ministradas esclareceram várias dúvidas. A confecção do material informativo pelos idosos foi importante para valorizar o aprendizado e também porque os mesmos passam a ser multiplicadores da informação sobre o que é disfagia, como identifica-la e quais serviços e profissionais de saúde tratam esta doença.

Palavras-Chave
Disfagia, Desnutrição, Eating Assessment Tool.

A EDUCAÇÃO E A TRANSMISSÃO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS AOS FUTUROS CIDADÃOS. - Eduarda Oliveira Dib; Léia Comar Riva

Área Temática
DIREITOS HUMANO E JUSTIÇA

O reconhecimento dos direitos da criança deu-se de forma mais acentuada por meio da Constituição Federal de 1988 e do Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei n. 8.069/1990. O projeto teve como objetivo disseminar, por meio de músicas e desenhos, informações a respeito dos direitos fundamentais e contribuir para a formação dos futuros cidadãos. Essa transmissão de valores às crianças durante a fase de aprendizagem, nas escolas, visa colaborar para a formação das crianças tanto no âmbito jurídico, quanto na órbita social. Sendo assim, o presente projeto justificou-se, também pela relevância que o tema assume perante a sociedade em geral, uma vez que o público alvo são pessoas vulneráveis e necessitadas de proteção. As atividades foram realizadas quinzenalmente com duração de três horas para a dinâmica em grupo com as crianças. A realização das atividades contou com datas previamente marcadas, observando a disponibilidade da agenda na Associação de Assistência e Promoção Social “Lourdes Moraes Paiva” – Centro de Educação Infantil (Casa da Criança), localizada na cidade e comarca de Paranaíba-MS. A preparação das atividades desenvolvidas ocorreu nos encontros do Grupo de Estudo e Pesquisa de Direito de Família e Sucessões (GREDIFAMS) - cadastrado pela orientadora e coordenadora do projeto intitulado “Os direitos das crianças sob perspectiva dos direitos fundamentais” cuja proposta, entre outras, era o estudo e a pesquisa sobre a legislação prevista pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Esperou que o estudo não só pudesse fornecer subsídios para novas propostas e investigações, como também contribuir para o conhecimento de forma geral, colaborando para o reconhecimento da criança em nossa sociedade e para a formação acadêmica. Durante a realização do projeto observou-se a importância de desenvolver projetos como este, pois as crianças demonstraram grande interesse na execução das ações, sendo assim os objetivos foram alcançados da forma como esperado. Dentre os quais, disseminar, por meio de músicas e desenhos, informações a respeito dos direitos fundamentais e contribuir para a formação dos futuros cidadãos; estimular atitudes de respeito entre as crianças para melhor convivência; transmitir valores, por meio da música, como autoestima, paz, respeito às diferenças, amor ao próximo, amizade e solidariedade, visando contribuir na formação do caráter da criança; buscar melhorar o comportamento na sala de aula, por meio de dinâmicas em grupo que possibilitem a boa interação entre as crianças. Além disso, as crianças puderam compreender de forma simples quais são os direitos fundamentais e como elas podem utilizar no cotidiano, iniciando dentro da sala de aula.

Palavras-Chave
Direito à educação. Criança. Música e desenho.

A EMANCIPAÇÃO DA MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Luana Barbosa Alves

Área Temática
DIREITOS HUMANO E JUSTIÇA

O modelo de sociedade que vivemos hoje reflete intensamente na vida de cada mulher brasileira. Isso ocorre por todos os anos já vividos pelo patriarcado, onde submete a mulher- esposa como segundo plano, reprodutora de filhos e dona de casa. O que colocou o homem como o centro do plano social por muitos séculos. Como ele (o homem) era considerado forte, superior, inteligente e líder da família, isso dispôs a milhares de mulheres ao longo da história como figurantes, submissas ao marido de todas as formas possíveis, sem direito de escolha. No Brasil, até o ano de 1962 as mulheres casadas só podiam trabalhar se o marido permitisse, no ano seguinte (1963) por meio de decreto Legislativo foi aprovado ao direito ao voto e da mulher se candidatar, e até 2002 o cônjuge poderia devolver sua esposa recém casada se ela não fosse virgem, e somente em 2006, que foi sancionada a vulgarmente conhecida Lei Maria da Penha, depois de anos de luta pela própria Maria da Penha Fernandes e a pressão da comissão interamericana de Direitos Humanos sobre a inadimplência do governo brasileiro quando às práticas de violência doméstica.

Derivado de diversos fatores históricos, a violência doméstica no Brasil é uma prática recorrente. Diariamente milhares de mulheres perdem sua dignidade quando são agredidas, seja fisicamente, verbalmente e psicologicamente e na maioria dos casos não denunciam, e quando denunciam muitas vezes voltam a submeter-se à condições de maus tratos. A violência sofrida pela mulher, acarreta em uma série de fatores que comprometem sua saúde mental e física, sendo a lesões muitas vezes sofridas que causam dores e danos ao corpo ou mesmo o psicológico que afeta seu convívio social, seu desempenho profissional e familiar. O objetivo do projeto era de incentivar, encorajar, apoiar, oferecer informações necessárias, sanar dúvidas recorrentes, de mulheres que comparecerem ao Fórum e eventualmente em outras áreas de atuação judiciária. Os meios utilizados para a efetivação foram a afixação de cartazes e distribuição de panfletos. É importante incentivar as pessoas a denunciarem os casos de violência doméstica, que elas podem sim interferir na vida do casal quando o relacionamento é abusivo, essa prática não pode ficar impune.

Os cartazes e panfletos pregados no prédio do fórum, auxiliaram principalmente as mulheres que por ali passam, pois possuem o conteúdo da Lei Maria da Penha, os tipos de violência e os textos que encorajam a denunciar. Os panfletos continham textos de forma informal, para compreensão de todos, os direitos que as mulheres possuem sobre a medida protetiva de urgência. O Projeto chama a atenção das pessoas que passam por ali e se deparam com imagens chocantes das diversas formas de violência doméstica, e textos encorajadores, destaca a atenção para um assunto tão importante. E desperta nas mulheres que são ou já foram vítimas de violência doméstica o encorajamento para denunciar, pois tem amparo na lei, que a lei foi feita para protege-las.

Palavras-Chave
Denúncia, violência, conscientização.

A EXPERIMENTAÇÃO COMO COMPLEMENTO AO ENSINO DE QUÍMICA - Ana Caroline da Silva; Sarah Dyanne de Souza Ancina; Layne Taynara Santos Zanon; Gilberto José de Arruda

Área Temática
EDUCAÇÃO

O ensino de química no ensino médio em escolas públicas muitas vezes se dá por meio de aulas teóricas com conteúdos e exercícios, sendo o conteúdo de Química passado de forma fragmentada, onde o aluno não consegue visualizar que as transformações Químicas ocorrem e estão presentes no seu cotidiano, assim os conhecimentos construídos em sala de aula perdem muito de seu significado, pois não da ao aluno nenhuma relação com esse cotidiano. Mas sabe-se que a experimentação ainda não é muito utilizada nas aulas de química do ensino médio, porem quando é utilizada, em geral é em forma de apresentação, a fim de ilustrar ou comprovar a teoria na prática, mas é o professor quem realiza á prática, e os alunos são expectadores. Diante disso, desenvolvemos o projeto de extensão intitulado: “Seja químico por um dia”, onde se levou para a sala de aula a Química experimental, onde os alunos realizaram os experimentos, demonstraram-se por meio das aulas práticas que a química pode resolver várias questões ligadas ás reações químicas mais importantes que acontecem na Terra. As práticas experimentais abordaram o tema eletroquímica, que é uma área da química que estuda as reações que produzem corrente elétrica através de reações chamadas de oxidação redução, sendo oxidação quando há perda de elétrons, ocorrendo com o agente redutor, que vai para um estado de oxidação maior, e redução quando se ganha um elétron, ocorrendo com o agente oxidante, que vai para um estado de oxidação menor. As atividades foram aplicadas a alunos do ensino médio de duas escolas estaduais sendo uma no município de Dourados- MS e a outra em Caarapó – MS, foram realizados experimentos que ocorrem no cotidiano, possibilitando a compreensão na prática, complementando a teoria, foram esclarecidas as dúvidas no decorrer dos experimentos possibilitando assim compreensão das reações químicas. Foi possível perceber o entusiasmo dos alunos presentes nas práticas e seu interesse após o término dela, pois realizaram uma “manhã da ciência” onde os próprios alunos organizaram, estudaram e apresentaram os experimentos que mais gostaram, possibilitou assim o desenvolvimento do trabalho em grupo, a responsabilidade em passar o que aprenderam aos demais colegas, promovendo o aprendizado. Todo o aspecto da aplicação deste projeto possibilita concluir que é uma oportunidade de ensino- aprendizagem por atividades práticas relacionadas com a teoria, que enriqueceu os processos de construção de conhecimento sobre as explicações no ensino de química. Promoveu-se também a divulgação dos cursos de Química da UEMS (Bacharel e licenciatura).

Palavras-Chave
Ensino-aprendizado, Química- Experimental.

A EXPERIMENTAÇÃO COMO RECURSO NO ENSINO DE EQUILÍBRIO QUÍMICO - Sarah Dyanne de Souza Ancina; Ana Caroline da Silva; Layne Taynara Santos Zanon; Gilberto José de Arruda

Área Temática
EDUCAÇÃO

O presente trabalho apresenta os resultados obtidos durante a realização de uma ação realizada com os alunos do ensino médio da rede pública de ensino, abordando o tema Equilíbrio Químico – que é um dos assuntos que exige domínio dos conceitos para uma clara compreensão, porém com grandes dificuldades encontradas pelos professores para ensinar aos alunos. Sabendo desse fato, reconhece-se que necessita de uma reformulação no ensino de química para proporcionar um melhor entendimento, visto que as atividades experimentais podem ser utilizadas para facilitar o processo de ensino aprendizagem, resolvendo ou minimizando essa problemática. A ação tem como objetivo pesquisar, selecionar, elaborar e executar as atividades experimentais sobre equilíbrio químico, como um recurso de ensino aprendizagem, aproximando-os da realidade de um laboratório, tornando possível o acesso a experimentação e possibilitando o desenvolvimento dos conceitos. A atividade foi realizada em duas escolas, a primeira é a Escola Estadual Ministro João Paulo dos Reis Veloso – Dourados – MS e a segunda é a Escola Estadual Professor Joaquim Alfredo Soares Vianna – Caarapó – MS, com os alunos do ensino médio que se inscreveram para participar. Após a pesquisa e os testes, quatro experimentos foram executados pelos próprios alunos individualmente, sendo eles: o sopro mágico, o efeito do íon comum, o efeito da temperatura e o equilíbrio do cromato/dicromato de potássio. Através destes experimentos, observaram como a alteração de concentração e temperatura influenciavam no sistema. Por ser um conteúdo complexo, as concepções sobre equilíbrio químico e princípio de Le Chatelier dos alunos do ensino médio é muitas das vezes errônea, devido às ideias e discussões que lhe são apresentados. As práticas experimentais propiciam ao aluno uma compreensão mais cientifica, permitindo compreender melhor as reações, transformações e mudanças que nela ocorrem. Criando uma relação com o conteúdo ministrado em sala de aula e a prática. A atividade experimental permite o contato dos alunos com os fenômenos químicos que possibilita que ele aprenda o conceito a partir de suas próprias observações, enriquecendo e fortalecendo o desenvolvimento do aluno. Na química é importante introduzir este tipo de atividade, faz com que o aluno relacione cientificamente com a natureza. Em virtude do que foi desenvolvido, notamos aspectos positivos na ação, notamos o quão é preciso utilizar esse método para o ensino de química nas escolas, promovendo a participação dos alunos a fim de minimizar conceitos errados e observar a relevância de relacionar a teoria com a prática. Além de contribuir para a construção do conhecimento químico, que interage com alunos, associando à experimentação realizada com o cotidiano.

Palavras-Chave
Físico-Química, Equilíbrio Químico, Experimentos.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS AÇÕES EXTENSIONISTAS: UM ESTUDO DE CASO DO PROJETO TAMPAMANIA UEG

- Ana Paula da Costa Oliveira; Mary Anne Vieira Silva; Frank Rocha Batista; Luiz Humberto Oliveira da Silva Filho; Thiago da Silva Honorato; Suzete Aparecida Gomes Silva

Área Temática
EDUCAÇÃO

O Projeto TAMPAMANIA UEG é uma ação extensionista interdisciplinar da Universidade Estadual de Goiás (UEG) desde o ano de 2015, com enfoque principal em duas áreas de atuação, sendo elas: educação e meio ambiente. Sendo a Universidade um espaço institucional de relevância na produção do saber e na formação de um cidadão consciente, fundamentou-se o projeto buscando uma nova ética ecológica, em que um cidadão bem informado e consciente, é exemplo para aqueles que ainda não desenvolveram essa atitude. “O projeto buscou desenvolver uma nova concepção do potencial do que conhecemos como “lixo” em suas vertentes ambiental, econômica e social, demonstrando que “pequenas ações podem produzir grandes diferenças”.
Buscou-se demonstrar a importância da Educação Ambiental de forma prática com enfoque nas determinações legais da Constituição Federal (CF), da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) na vertente da responsabilidade compartilhada de toda a sociedade na minimização dos impactos ambientais provenientes desde a geração até a destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos.
Nesse sentido a Educação Ambiental (EA) prevista nas legislações brasileiras demonstram a importância fundamental para o agenciamento de uma sensibilidade de valorização da natureza, buscando a preservação do meio ambiente e da qualidade de vida de todos os cidadãos. Um dos objetivos da Educação Ambiental é a formação de uma atitude ecológica, que ficou demonstrado em relatos dos participantes em suas atitudes desde o consumo e principalmente na preocupação que tinham adquirido em relação ao descarte e a destinação ambientalmente adequada.
O projeto é uma pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa, com revisão bibliográfica, seguida de trabalho de campo. Os resultados do projeto demonstraram aos indivíduos a problemática das práticas de consumo e os reflexos nocivos do descarte e da destinação final inadequada desses resíduos no meio ambiente.
O Projeto TAMPAMANIA UEG buscou trabalhar com o indivíduo nas perspectivas do tripé da sustentabilidade, que são: ambiental, social e econômica, demonstrando que preservar o meio ambiente é uma ação que necessita da participação de todos através de pequenas ações que podem ter grandes resultados. Quando o comportamento do indivíduo é alterado, baseado em responsabilidade, solidariedade, cidadania e ética, o resultado é um cidadão planetário com novas habilidades e princípios.

Palavras-Chave
Educação Ambiental, Responsabilidade Compartilhada, Legislação Ambiental.

A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL: TRILHAS INTERPRETATIVAS -

Daniel Alisson de Sousa; Horrana Maria Dourado Borges; Isabella Ferreira dos Santos; Joaquim Ferreira; Kelvis Rios Lira; Maycon Lima da Silva

Área Temática
MEIO AMBIENTE

O Projeto de Extensão de Ação Contínua (PEAC) "Educação Ambiental no Parque Sucupira", criado em 2010, na Faculdade UnB Planaltina, surgiu como uma proposta de extensão estruturada em torno da formação docente e da educação ambiental. Por meio da educação ambiental busca a construção de uma relação equilibrada entre as pessoas e o ambiente onde elas vivem e no âmbito das licenciaturas procura desenvolver uma prática docente criativa, interdisciplinar, onde o ambiente do parque se constitui em uma sala de aula viva. A partir da combinação desses dois movimentos os/as participantes do projeto procuram evidenciar que o equilíbrio ambiente/pessoas é uma necessidade vital para a comunidade e que para ser alcançado é preciso contar com um processo educativo capaz de conscientizar a população dessa necessidade.

Por meio de ações educativas como as trilhas ecológicas interpretativas, programas de rádio, mídias sociais (blog, site, facebook), etc os/as participantes do projeto buscam sensibilizar a comunidade quanto à necessidade de preservação e valorização do Parque, mas, também atuam para assegurar que o espaço do parque seja estruturado de forma a ser utilizado pela população, numa relação equilibrada entre usuários/as e natureza.

A metodologia de investigação na construção do conhecimento é recorrente nas ações do projeto. As trilhas ecológicas interpretativas possibilitam pela interlocução entre estudantes da graduação e educação básica a reflexão sobre conceitos relacionados à sustentabilidade, assim como indagações acerca das características do parque sucupira, fitofisionomia do cerrado, o habitat natural dos seres viventes, a poluição, a degradação da cascalheira, o lixo, etc.

Os resultados obtidos a partir da pesquisa de opinião que procurou apreender a percepção da comunidade sobre o parque tem possibilitado ações efetivas, estudos relevantes sobre essa realidade e indicadores importantes sobre o nível de conscientização das pessoas que frequentam o parque.

O projeto Educação Ambiental no Parque Sucupira conta com o apoio e a participação da comunidade local e da comunidade acadêmica. Exemplar é a presença de professoras/es e estudantes da Faculdade UnB Planaltina dos cursos de Licenciatura em Ciências Naturais, Gestão Ambiental e Gestão do Agronegócio. Também participam estudantes e professoras/es de escolas públicas da educação básica como o Centro de Ensino Fundamental 04 (CEF04) e o Centro de Ensino N. Sra. De Fátima (CENSFAT), educadores ambientais da Estação Ecológica de Águas Emendadas e comunicadores sociais da rádio comunitária Utopia FM 98.1.

A Comunidade, em geral, e especialmente aquela que reside próxima ao parque participa dos eventos, sendo incluído na Semana Universitária em atividades tais como: trilhas interpretativas, rodas de conversas, seminários de promoção e preservação do ambiente, além de acessarem os trabalhos feitos tanto no site oficial (www.parquesucupira.com.br) quanto na página do facebook.

Palavras-Chave
Educação ambiental, Parque sucupira, Trilhas interpretativas.

A IMPORTÂNCIA DO ENVELHECIMENTO ATIVO NOS IDOSOS PARTICIPANTES DA UNIVERSIDADE ABERTA À PESSOA IDOSA- UNAPI -

Maria Juana Beatriz Lima Candanedo; Suzi Rosa Miziara Barbosa; Adriana Ferreira Modesto; Letícia Nakamura; Tainara Oliveira da Silva

Área Temática
SAÚDE

INTRODUÇÃO: A Universidade Aberta à Pessoa Idosa (UnAPI), coordenada pela professora Suzi Rosa Miziara Barbosa do curso de fisioterapia do Instituto Integrado de Saúde (INISA), tem como público alvo, principalmente, pessoas idosas, professores e estudantes de graduação. Trazendo ao idoso uma visão positiva do seu processo de envelhecimento, tornando-o responsável pelo seu estilo de vida, promovendo a promoção dos direitos da pessoa idosa. O objetivo desse projeto é desenvolver ações integradas que tenham como foco o favorecimento do envelhecimento ativo com a Justificativa de compreender o processo de senescência e suas complexidades, exaltando suas potencialidades e possibilidades sendo ponto de partida para a construção de novos valores e novas referências tanto para os Idosos quanto para os alunos participantes. METODOLOGIA: Essa ação é ministrada por uma equipe multidisciplinar formada por profissionais e acadêmicos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), sendo realizada na unidade XII da no campus Campo Grande- M. Possui periodicidade anual e é realizado durante as quartas e quintas-feiras no período da tarde. A metodologia do projeto favorece a utilização de dinâmicas, compartilhamento de vivências e experiências através de rodas de conversas, atividades de habilidades manuais, jogos de memória, inclusão no mundo digital, aulas expositivas de educação em saúde com temas relevantes para o processo de envelhecimento, exercícios terapêuticos, discussões de vídeos e filmes e, sobretudo atividades em grupo, proporcionando trocas de experiências entre todos os participantes. RESULTADOS: Maior visibilidade para o envelhecimento humano e seus direitos e possibilita o contato entre os idosos e discentes da UFMS além da interação e troca de conhecimentos com alunos de diversos cursos, tornando o projeto desencadeador do processo de ensino, onde os conhecimentos produzidos em sala de aula são colocados em prática e compartilhados. DISCUSSÃO/CONCLUSÃO: Essa ação de extensão favorece ao aluno ser protagonista de seu aprendizado e não apenas um sujeito passivo do seu processo de aprendizado favorecendo a intergeracionalidade e o envelhecimento ativo, favorecendo maior aceitação e entendimento ao processo de envelhecimento, quebrando paradigmas e vulnerabilidades da pessoa Idosa, favorecendo sua valorização na sociedade. Além disso, a UnAPI possibilita compreender a heterogeneidade pessoal, atendendo a proposta de interação social proposta pelo projeto.

Palavras-Chave
Envelhecimento, Intergeracionalidade, Idoso.

A LIGA ACADÊMICA DE NUTRIÇÃO- LAN - Lidia Maria Ferreira Lins Hentges; Rita de Cassia Bertolo Martins

Área Temática
SAÚDE

Introdução: A Liga Acadêmica de Nutrição (LAN) é uma entidade sem fins lucrativos sendo composta por acadêmicos de diferentes turmas de ingresso no curso de Nutrição-UFGD, possibilitando a troca de experiências e inserção dos mesmos em cenários de prática profissional desde o início da formação acadêmica. Tem ainda a finalidade de promover a integração dos acadêmicos com atividades de ensino, pesquisa e extensão. Objetivo: descrever as atividades desenvolvidas com os acadêmicos integrantes da LAN e voluntários, durante o primeiro semestre de 2017. Metodologia: trata-se de um relato de experiências da participação da LAN em diversas ações de extensão programadas do primeiro semestre de 2017, pelos seus membros, acadêmicos voluntários e professora supervisora, a partir de demandas do curso, da faculdade, da pró-reitoria de extensão, ou mesmo, planejada pela equipe coordenadora da liga. Os membros da liga (11 acadêmicos e 3 docentes) realizam uma reunião ordinária mensal para discutir, avaliar e planejar as atividades. Todos os membros participam de capacitações de avaliação antropométrica, consumo alimentar e de orientações básicas de Alimentação e Nutrição, para manter padronização nas ações realizadas. Os conteúdos da LAN são norteados pelo Guia Alimentar da População Brasileira e pelas padronizações do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional- SISVAN para monitorar o estado nutricional da população brasileira, nos diferentes ciclos de vida. Resultados: no 1º semestre de 2017 foram realizadas as seguintes atividades de extensão: ação em conjunto com a Liga Acadêmica de Nefrologia de Dourados-LANED no Dia Mundial do Rim, onde a LAN realizou avaliação do consumo alimentar e antropométrica de 76 pessoas no Shopping Avenida Center; na usina Rio Brilhante foi realizada avaliação nutricional dos funcionários da empresa (n=216), em três dias na Semana da Saúde; pelo segundo ano consecutivo foi realizada avaliação de calouros da UFGD (n=80), durante a semana de recepção dos mesmos, na universidade; e, em conjunto com programa de monitoria de atividade física para acadêmicos e servidores da UFGD, os participantes iniciantes (n=36) tiveram avaliação nutricional realizada pela liga, tendo como objetivo fazer a reavaliação após três meses de atividade física monitorada. Por fim, houve também a abertura de novas vagas para membros discentes, realizada através de inscrição online e seguida por uma avaliação teórica, baseada no Guia Alimentar da População Brasileira; 37 acadêmicos realizaram a prova e 12 foram chamados para adesão no segundo semestre de 2017. Os novos membros esperam adquirir mais experiência teórica e prática, sendo esses recursos ofertados pela liga. Conclusão: projetos como a LAN, se destacam no curso de Nutrição, por ofertar ao acadêmico uma maior experiência ao decorrer do curso. Além de ser uma boa ferramenta para o incentivo à uma prática alimentar saudável e mais equilibrada, em busca de uma melhor qualidade de vida.

Palavras-Chave
Educação em saúde, Nutrição, Saúde pública.

A LITERATURA INFANTIL E PRODUÇÃO DE IDENTIDADES INFANTIS: UMA ABORDAGEM A PARTIR DE UM PROJETO DE EXTENSÃO REALIZADO EM UMA ESCOLA DE PORANGATU-GO

- Matheus Lucio dos Reis Silva; Wendia Monteiro dos Santos; Rozane Alonso Alves; Jonatha Daniel dos Santos

Área Temática
EDUCAÇÃO

As problematizações que compõem esta pesquisa parte do pressuposto que mediante um terreno complexo, de limitações, de experiências, de negociações, as crianças são produzidas e, em meio à produção de suas identidades, subvertem algumas relações com os outros sujeitos – professores (as), estudantes, demais profissionais da educação deste espaço cultural, social e político. Mediante este terreno complexo que se constitui a escola, especificamente, a educação infantil, é preciso pensar junto aos professores desta modalidade de educação, as práticas culturais, principalmente as voltadas as identidades e diferença, colocadas na sociedade como o "único meio" possível de se interagir e se inserir nesta sociedade que, se afirmando como soberana, constitui discursos verdadeiros, apresentados por meio de estereótipos que, frente aos grupos caracterizados com certa inferioridade cria pré-conceitos que ela, a sociedade, visibiliza como culto. Assim o objetivo desta pesquisa é provocar a reflexão sobre as produções identitárias trazidas nos livros de Literatura Infantil e as relações desta com as identidades e diferenças produzidas no contexto infantil: seus corpos, suas afetividades, os elementos culturais presentes no cotidiano, o reconhecimento de si e do outro como sujeitos únicos e diferentes, além de levar a reflexão sobre o papel da Literatura Infantil na Educação. A proposta metodológica se constituiu de oficinas junto aos professores participantes dessa pesquisa. Até a elaboração desse artigo foram realizadas três oficinas bem como dois encontros do grupo de trabalho. A primeira oficina buscou refletir com os docentes sobre suas capacidades subjetivas de produção e interpretação de cada sujeito, potencializando suas diferenças nos modos de agir e se relacionar no mundo. Na segunda oficina, realizada em três encontros, de modo teórico, discutimos sobre Identidades, Diferenças e Infâncias. Em seguida apresentamos as produções que contemplam Identidades e Diferença no contexto da Literatura Infantil. Na terceira oficina, realizada em cinco encontros, apresentamos exemplares de literatura infantil que tratam sobre a diversidade cultural e identitária, e a partir disto iniciamos novas propostas de atuação sobre a identidade, diferença e cultura. Assim, propusemos a criação de peças teatrais, criação de novas histórias, produzir painéis com imagens e recortes que retratem o assunto e a elaboração de outras atividades didáticas. A pesquisa procura compreender que papel a Literatura Infantil pode ter enquanto uma ferramenta que possibilite um auxílio na produção identitária infantil. Dessa forma, esta ferramenta mostrou-se capaz de auxiliar professores e alunos nestes processos, uma vez que durante a realização do projeto de extensão, ao realizarmos material e propostas com os professores, os mesmos receberam aporte prático e teórico para problematizar tais questões. Portanto, enquanto instrumento possibilitador e facilitador, a Literatura Infantil mostrou-se produtiva para tratar sobre as questões produtoras da identidade infantil, uma vez que entender as mecanicidades desse processo, requer primeiramente mergulhar no mundo infantil e assim entender como as crianças constituem seus significados.

Palavras-Chave
Educação, Literatura Infantil, Infância.

A LITERATURA, OS LOUCOS E OS VELHOS - Samuel Sobrinho da Rocha; Márcia Maria de Medeiros

Área Temática
EDUCAÇÃO

O presente relato é fruto da transmissão do conhecimento produzido na pesquisa intitulada "Um estudo sobre a questão da saúde mental através da literatura: apontamentos sobre "O alienista" de Machado de Assis, para os idosos que participam do projeto de extensão, Universidade Aberta a Melhor idade (UNAMI). O objetivo da proposta foi discutir temas relevantes da saúde mental, através de uma aula, em dois encontros. Levou-se para os alunos, conceitos históricos sobre a loucura (história da loucura – Michel Foucault), a relação de poder exercida sobre o paciente doente mental (o nascimento da clínica – Michel Foucault), a análise da obra literária que compões a pesquisa e propomos um fechamento com recortes de revistas e confecção de cartazes, a respeito do tema. No primeiro encontro iniciamos determinando os conceitos históricos e orientando os alunos quanto a análise literária, e findou-se o nosso primeiro encontro, mas antes solicitamos que eles fizessem a leitura previa do texto em suas casas, pois já possuíam o conhecimento histórico e de analise literária referente ao nosso encontro. Ao nos encontrarmos a segunda vez, constatamos que a maioria dos alunos, mesmo diante da aula ministrada, não conseguiram executar a análise do texto. A justificativa foi de que o texto possuía uma linguagem difícil. Mediante aos fatos, nossa conduta foi de fazer a leitura junto com os alunos, o quanto fosse necessário, para que assim eles compreendessem tanto o texto como os passos de uma análise literária, e deste modo nosso objetivo fosse alcançado. Realizamos duas leituras, sendo que uma delas foi feita por um dos alunos. Desta forma, todos compreenderam o texto, e a análise literária. Nossa última atividade foi de recortes e colagens. Dividimos a sala em dois grupos. O primeiro grupo procurou nas revistas, imagens que faziam juz a nossa análise, e colamos em um cartaz, para que os alunos pudessem consolidar os seus conhecimentos. O segundo grupo, procurou imagens em revistas que fomentasse uma saúde mental mais inclusiva. As imagens encontradas, foram de festas juninas, agricultura comunitária, grupos de música e expressões artísticas, entre outros. Ao final eles compartilharam os seus trabalhos. O primeiro mostrou a respeito da análise, em como se abordava a saúde mental, e o segundo grupo, por meio das imagens, mostrou em como poderia ser tratado, refutando tudo aquilo que a história construí, e o que a literatura abordou. Esta atividade mostrou-se de extrema importância para os alunos do projeto, pois de certa forma, o contexto dos idosos se assemelham muitas vezes aos de pessoas com problemas de ordem mental. Palavras como abandono, exclusão, incompreensão, vulnerabilidade, faz tanto parte destes dois públicos distintos. A condução de recortes com colagens, mostrou-se um contexto de aprendizado e interação entre o grupo, fortalecendo o conhecimento e os seus laços.

Palavras-Chave
literatura, educação, loucura.

A POLÍTICA COMO PRÁTICA CIDADÃ - Lorrayne Luiz Silva; Aline Rodrigues de Lourdes; Diego Galvão de Paula; César David Mendo

Área Temática
DIREITOS HUMANO E JUSTIÇA

O Projeto é Legal, vinculado ao departamento de Direito da Universidade do Estado de Mato Grosso, se mobiliza no objetivo de modificar a imagem pejorativa que as crianças tenham ou venham a ter referente a política do convívio social. A importância de projetos sociais que possam desde já apresentar para as crianças a importância da participação dos mesmos nas práticas política cidadãs é enorme, e o projeto de extensão "É Legal" propõe por meio de aulas atrativas, mostrar que é legal aprender e cultivar tais políticas.
Ao se tratar de crianças, a importância de uma metodologia dinâmica e atrativa é fundamental para que ao final as mesmas saiam com a concepção de que é divertido e proveitoso praticar a cidadania, vivenciando o verdadeiro significado da palavra cidadão.
Ancorados em Moreira (2014) nota-se a importância fundamental da discussão da participação de crianças e adolescentes na política de maneira geral e, especificamente, na construção de políticas públicas constituindo-se como um alicerce democrático desde a mais tenra idade para que a gente possa alcançar uma sociedade democrática em sua plenitude mais a frente.
Pensando nisso, o projeto é desenvolvido com cinco aulas expositivas, abordando os temas: Política, Participação, História do Voto, Cidadania e Democracia. As aulas são desenvolvidas por meio de teatro, brincadeiras, dinâmicas e também exercícios para melhor fixação do conteúdo. Em todas as aulas busca-se modificar a imagem de política passada para os mesmos pelas mídias, redes sociais ou até mesmo pelos pais, e mostrar que a verdadeira política nasce com a prática da cidadania.
Mediante a elaboração e execução das aulas podemos perceber o surgimento de crianças que tenham o entendimento que a cidadania é ter a real possibilidade de exercer com consciência todos nossos direitos e obrigações, através da igualdade, da política social, da informação necessária, e com respeito com o próximo e suas individualidades, mostrando os benefícios gratificantes de tal prática, tornando-se crianças com a concepção de que é divertido aprender e proveitoso praticar cidadania, assim, além de formar cidadãos, formando seres humanos mais conscientes e politicamente participativos.
O Projeto de extensão busca destacar a importância em auxiliar na formação e construção de ideias de indivíduos tão pequenos, mas tão importantes para o futuro da sociedade.
Com isso, há de se perceber que a extensão promove o investimento na educação cidadã desde cedo, afinal com turbilhões de acontecimentos vivenciados pela sociedade todos os dias, é de se perceber que tais confusões reflitam nas crianças de maneiras nem sempre positivas. Como resultado deserta-se a importância de praticar a cidadania e os benefícios gratificantes que refletem tal prática, com isso, além de formar cidadãos, formando seres humanos.

Palavras-Chave
Cidadania. Participação. Política.

A PRODUÇÃO DE TUBETES ECOLÓGICOS A PARTIR DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS -

Maria do Socorro Mascarenhas Santos; Adriana Morais do Nascimento Matos; Taiane Crotti; Leonilda Mascarenhas; Kelly Cristina da Silva Brabes; Margareth Batistote

Área Temática
MEIO AMBIENTE

O Estado de Mato Grosso do Sul desponta como um importante polo agroindustrial, no qual estão agregados diferentes segmentos industriais e em todos os processos de transformação de insumos ocorre a produção de resíduos, os quais demandam um melhor manejo para a sua destinação final. Alguns resíduos, diante de suas características físico-químicas e estruturais passaram à categoria de subprodutos ou co-produtos, gerando um incremento econômico devido à aplicação efetiva de práticas de gestão integrada, as quais aliam estratégias operacionais a conceitos de produção mais limpa, minimizando a geração tanto de resíduos como de rejeitos. Entretanto, esses resíduos podem ser reutilizados para outras finalidades, dependendo da sua origem e do processo de transformação pelo qual passou. Um bom exemplo está no bagaço de cana de açúcar, antes tido como um problema ambiental, atualmente está sendo considerado como um ativo para as agroindústrias, uma vez que este resíduo possui um alto poder calorífico, propiciando a geração de bioenergia. Contudo, faz-se necessário o conhecimento da composição e das potencialidades de cada resíduo agroindustrial com vistas ao reaproveitamento na elaboração de novos produtos. Neste sentido, este estudo possui como objetivo a elaboração de tubetes a partir de diferentes resíduos agroindustriais. Para tanto, foram obtidos resíduos junto às agroindústrias, dentre os quais, torta de soja e girassol, bagaço de cana e resíduos de poda de grama. Todos os resíduos passaram por uma triagem para a escolha da melhor forma de processamento. A produção dos tubetes foi realizada a partir da mistura de cada resíduo com amido de mandioca e água a fim de se obter uma massa moldável. Os tubetes ecológicos foram elaborados de forma artesanal, utilizando-se como moldes tubetes convencionais de policloreto de vinila (PVC), em um total de 10 exemplares para cada composição, sendo desenformados logo após o preenchimento do molde e dispostos para a secagem em temperatura ambiente. Após a secagem os tubetes ecológicos foram analisados visualmente quanto à sua estrutura física: aqueles preparados com torta de soja e girassol apresentaram danos em sua estrutura física, o que não foi observado para os que foram preparados com resíduo de grama. Os tubetes elaborados apresentam-se como uma alternativa aos tubetes comerciais de PVC pois apresentam características biodegradáveis, podendo ser dispostos diretamente no solo sem a necessidade de retirar a muda, o que proporciona um melhor desenvolvimento da planta.

Palavras-Chave
Meio ambiente, reutilização, processo industrial.

A UTILIZAÇÃO DE LEITURAS E JOGOS PARA O DESENVOLVIMENTO LÓGICO MATEMÁTICO. - Juliana Alves do Nascimento; Irene Coelho de Araujo

Área Temática
EDUCAÇÃO

Este projeto teve como objetivo discutir conceitos matemáticos com alunos do Ensino Fundamental e Médio do Colégio Estadual José Ludovico de Almeida da cidade de Aporé-GO, auxiliá-los em suas dúvidas, conteúdos que eles já tinham visto e que apresentavam dificuldades. O projeto foi desenvolvido no contraturno dos alunos matriculados no Ensino Fundamental e Médio e que tinham interesse em discutir conceitos matemáticos para aprimorar os seus conhecimentos. A direção do Colégio solicitou o desenvolvimento do projeto, com o intuito de incentivar os alunos a participarem de uma formação extraclasse. Foi importante atender a solicitação da direção da escola. A Universidade deve proporcionar a comunidade externa oportunidades que atendam algumas de suas necessidades. Além da comunidade escolar ser beneficiada com a ação de extensão, a bolsista cumpriu o seu papel, pois, este projeto foi importante para a formação acadêmica, pois foi uma forma para refletir sobre os processos de ensino e aprendizagem de conteúdos matemáticos com alunos de Ensino Fundamental e Médio. A metodologia utilizada no desenvolvimento do projeto ocorreu por meio de momentos de leituras de textos, leituras de enunciados de exercícios matemáticos, discussão destes enunciados para aprofundar a interpretação e a percepção dos conceitos presentes, promovendo uma interação através de diferentes atividades que proporcionasse ao aluno a necessidade de criação de estratégias de resolução para as situações propostas, apresentação de uma solução e o desenvolvimento de argumentos capazes de explicar o resultado do problema. Nas leituras e discussões relacionadas com a resolução da atividade, foi observada a participação de cada aluno, a forma que cada um argumentou, refletindo sobre erros cometidos e conceitos matemáticos precipitados. Nos debates sobre a resolução da situação apresentada foi possível perceber o amadurecimento do aluno em relação ao assunto discutido, sua maturidade para perceber fatos, regras e definições importantes que ajudassem no seu aprendizado. O desenvolvimento das atividades do projeto auxiliou no conhecimento da prática docente. O projeto proporcionou aos alunos relembrar conteúdos já estudados e conhecer outros recursos e metodologias na apresentação dos mesmos. O projeto teve que ser interrompido em razão da bolsista responsável pelo projeto ter assumindo concurso público, e por este motivo foram interrompidas as atividades na escola. Vale ressaltar que foi muito gratificante o convívio e as trocas de experiências durante o desenvolvimento das atividades do projeto.

Palavras-Chave
Leitura e estratégias de ensino, ludicidade, resolução de problemas.

A UTILIZAÇÃO DO TEMA: A PRODUÇÃO DO ETANOL CELULÓSICO, COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO DAS LINHAS DE PESQUISA DO CURSO DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO SUCROALCOOLEIRA

- Milena Ellen Ferreira Muniz; José Evaristo Gonçalves; Cassio Henrique Moura Alkiris; Rodrigo Lima da Silva; Jakcelaine Messias Leite; Clauber Dalmas Rodrigues

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

O etanol de 2ª geração é visto pelos mercados globais como uma alternativa imprescindível para o atendimento dessa demanda, já que este configura-se como um novo processo de obtenção do etanol através do processo de hidrólise da celulose, e que utiliza a biomassa disponível. No caso da cana-de-açúcar, são utilizados a palha e o bagaço. Ao final do processo para a segunda geração, a indústria passará a obter etanol com as mesmas características físico-químicas e comercial de seu antecessor, denominado etanol de 1ª geração. O presente projeto se fez necessário devido à relevância em função da disponibilização de conhecimento específico e tecnológico para a evolução de alunos do ensino médio, despertando o interesse sobre a Universidade e o Curso de Tecnologia em Produção Sucroalcooleira. Desta forma, o trabalho objetivou abordar sobre "A produção do etanol celulósico, como ferramenta de divulgação das linhas de pesquisa do Curso de Tecnologia em Produção Sucroalcooleira", como ferramenta na apresentação das linhas de pesquisa aos alunos do ensino médio das escolas estaduais de Glória de Dourados e região. Proporcionando aos alunos condições de associarem os conteúdos já absorvidos em sala de aula, com os novos tópicos disponibilizados com o presente projeto de extensão. Foram ministradas palestras com o auxílio de recursos midiáticos, para os alunos do 1º, 2º e 3º ano do ensino médio nas escolas E. E. Eufrosina Pinto, E. E. Vânia Medeiros Lopes e E. E. Hilda Bergo Duarte. Na qual os discentes tiveram a oportunidade de absorver informações pertinentes às disciplinas ministradas no ensino médio como, por exemplo, química geral, bioquímica, reações ácido-base, meio ambiente. Após o término das palestras, foi solicitado aos alunos o preenchimento de um questionário com quatro questões, sendo a primeira para avaliar a apresentação do bolsista, a segunda para demonstrar como foi a compreensão do aluno sobre o tema abordado, a terceira se houve associação com as disciplinas dadas no ensino médio e a quarta questão se houve a aproximação esperada entre universidade e ensino médio. Foram contemplados só no município de Glória de Dourados três escolas com um total de 112 alunos, depois do tratamento de dados observou-se que em relação a apresentação do bolsista 91 alunos avaliaram como excelente, 10 como bom e 1 como regular, na questão sobre a compreensão sobre o tema abordado 54 alunos disseram que foi excelente, 49 como bom e 9 como regular, sobre a associação do tema da palestra com as disciplinas dadas no ensino médio 107 alunos afirmaram que houve associação e 5 alunos responderam que não houve, e na última questão sobre se houve a divulgação e aproximação esperada entre universidade e ensino médio todos os 112 alunos responderam que houve. Desta forma, conclui-se que pelo grau de satisfação demostrado pelos alunos em relação a palestra alcançou-se o objetivo de proporcionar aos alunos a experiência de absorver novos assuntos associados as disciplinas dadas no ensino médio e pertinentes a realidade da região, como também oportunizar a divulgação do Curso Superior de Tecnologia em Produção Sucroalcooleira.

Palavras-Chave
Etanol, Celulose, Cana-de-açúcar.

AÇÃO DE CAPACITAÇÃO E ORIENTAÇÃO PARA ACOMPANHANTES DE PACIENTES HOSPITALIZADOS

- Andrea Sayuri Silveira Dias Terada; Barbara Correia Neves Sabino; Higor Andrade de Oliveira Gonçalves; Paloane da Silva Ferreira; Evelyn Moraes Salles; Marcelo Bighetti Toniollo

Área Temática
SAÚDE

A hospitalização provoca repercussões na dinâmica familiar, principalmente quando o familiar se torna acompanhante. O acompanhante assume o papel de corresponsável e compartilhará com a equipe de saúde os cuidados do paciente. Fatores como o difícil acesso e a restrita permanência no hospital devido horários rígidos, orientações escassas e pouco frequentes sobre os diagnósticos, procedimentos e dispositivos invasivos afetam a maneira como a família adere e se envolve nas atividades prestadas durante a hospitalização. Na prática, nota-se que essas ações ocorrem de modo mecânicos e em intervalos de tempo muitos curtos e insuficientes, nos quais não é possível mensurar o nível de assimilação dos temas abordados. A sobrecarga de trabalho, o acúmulo de funções e as cobranças institucionais são os principais responsáveis pela insuficiência das atividades voltadas a educação de pacientes e acompanhantes e embora as instituições de saúde tenham o papel de orientar e acolher o acompanhante, muitas vezes torna-se inviável a orientação aos acompanhantes pelo corpo de trabalho do hospital. A educação para acompanhantes não deve ser vista apenas como um processo institucional, ou seja, como um simples meio para que o acompanhante se adapte ao ambiente hospitalar, mas também como um instrumento formativo humano, uma vez que se considera que boa parte desses acompanhantes se tornarão cuidadores domiciliares após a alta, e cabe aos profissionais de saúde muni-los de conhecimento prático para execução das atividades com o doente. O objetivo desse trabalho foi executar programa de educação em saúde com acompanhantes/familiares de pacientes hospitalizados. Metodologia: A atividade foi desenvolvida entre acadêmicos das Faculdades de Odontologia e Enfermagem de Rio Verde – Universidade de Rio Verde e acompanhantes de pacientes hospitalizados do Hospital de Urgência da Região Sudoeste (HURSO), localizado na cidade de Santa Helena de Goiás, Goiás. Durante a atividade foi realizada a abordagem e orientação de 43 acompanhantes de pacientes em diversas situações de internação. Resultados, Discussão e Conclusão: O acolhimento dos acompanhantes de pacientes hospitalizados permitiu o treinamento com orientações e distribuição de panfletos sobre lavagem de mãos, prevenção de infecção hospitalar, cuidados gerais com o paciente no leito, no banho e higienização e cuidado bucal de paciente acamados e entubados por meio da orientação e demonstração em modelos educativos. A atividade favorece a manutenção e/ou melhora na higienização geral e bucal dos pacientes ajudando na sua recuperação e diminuindo os efeitos após internação, visando contribuir na humanização do processo de interação paciente-família-profissional de saúde tornando o ambiente hospitalar mais acolhedor. Além disso, a ação multidisciplinar extra-muro contribui com a formação profissional e pessoal dos acadêmicos, pois a doação de informação sedimenta os conhecimentos adquiridos em sala de aula e a atuação em ambiente hospitalar permite a visão humanizada e integral do indivíduo.

Palavras-Chave
Odontologia, Enfermagem, Hospitalar.

AÇÃO DE PREVENÇÃO AO TABAGISMO NO DIA MUNDIAL SEM TABACO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

- Giovanna de Figueiredo Pogodin; Leticia Pinto Manvailer; Pamela Ribeiro Ramos; Anderson de Araujo Martins; Yasmin Rigonatto Gomes; Wanessa da Silva Peres Bezerra

Área Temática
SAÚDE

Segundo a Organização Mundial da Saúde (2011), o consumo do tabaco caracteriza-se como uma causa de morte evitável. O tabagismo é considerado uma doença crônica que leva a altos índices de mortalidade por ser um fator de risco para o desenvolvimento de doenças, cardiovasculares, pulmonares e neoplasias (SOARES, 2014). Entre a composição do tabaco, encontra-se a nicotina, substância considerada causadora de dependência química e psicológica, responsável por alterações fisiológicas e comportamentais (SCAVAZZINI, 2012). A nível mundial, estima-se que um terço da população adulta seja fumante, isso corresponde a aproximadamente um bilhão e duzentos milhões de pessoa. Sendo assim, cabe aos profissionais de saúde, em especial ao enfermeiro, oferecer orientações e informações quanto a redução do uso do tabaco, os riscos relacionados e os benefícios da adoção de hábitos saudáveis (RIBEIRO et al., 2011; SCAVAZZINI,2012). Objetivo: O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) – Campus Campo Grande, no desenvolvimento de uma ação de prevenção do tabagismo. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre ação desenvolvida pela Liga Acadêmica de Cardiologia em Enfermagem – LACE, onde os acadêmicos integrantes organizaram uma ação educativa de prevenção ao tabagismo na própria universidade em comemoração ao Dia Mundial Sem Tabaco, que ocorre no mês de maio. Foram realizadas atividades de orientação para a prevenção de doenças cardiovasculares, como também, quanto aos malefícios do tabagismo, por meio de fotos e frases de impacto. Além disso, foram disponibilizados serviços como aferição da pressão arterial e estimulo ao fim o hábito de fumar por meio da campanha “troque seu cigarro por uma maçã”. Resultados: A ação aconteceu no dia 31 de maio, dia onde se comemora o Dia Mundial Sem Tabaco. Participaram dos serviços de aferição de pressão arterial 35 pessoas, onde, 42,9% tinham idade entre 20 e 39 anos e 51,4% eram do sexo feminino. Quanto ao hábito de fumar, 85,7% se declarou como não fumante, enquanto que 14,3% tinham o hábito de fumar. Quanto aos valores de pressão arterial (PA), 80% encontrava-se com a PA normal, a pré-hipertensão apareceu em 11,4% dos participantes, enquanto que 8,6% enquadravam-se como hipertensão estágio 1. Os valores da pressão arterial empregados na classificação baseiam-se na 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial, da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Conclusão: Diante disso, pode-se perceber a importância de ações como a realizada no combate ao tabagismo, diante dos diversos relatos de indivíduos que fumavam e não conheciam os danos do tabaco no organismo e nem mesmo as doenças associadas a esse hábito. Podemos ressaltar ainda, que a autonomia dos acadêmicos, responsáveis pela idealização e planejamento de toda a ação, aproxima esses indivíduos à realidade da prática profissional, em que são peças chaves nas atividades de orientação, prevenção e promoção da saúde.

Palavras-Chave
Tabagismo, Abandono do Uso de Tabaco, Promoção da Saúde.

ACERVO ARTÍSTICO DA UNEMAT: MEMÓRIA E ARTES EM CONSTRUÇÃO. - Simone Marques de Lima; Marinei Almeida

Área Temática
CULTURA

Como estudante do curso de Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso (UNEMAT) e bolsista da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, pretendo expor sobre nossas atividades no desenvolvimento do projeto "Acervo artístico da UNEMAT". Com o objetivo de sensibilizar a população interna e externa sobre a importância do registro, conservação e catalogação do acervo artístico de uma universidade e mostrar a interação da universidade (UNEMAT) com a sociedade, propomos, um projeto que tenha relevância social, cultural e histórica, a fim de produzir um catálogo, contendo o acervo artístico da instituição. Voltado assim, para a institucionalização, sistematização, catalogação e divulgação do acervo de obras artísticas espalhadas nos 12 campi desta instituição. Produzir este catálogo requer como primeira ação o registro do acervo artístico que está distribuída na Instituição, assim, serão realizadas visitas em todos os Campi da UNEMAT, totalizando doze, para levantamento, registro fotográfico do acervo existente e coleta de dados para legendas. Levando, portanto, em consideração que já está sendo coletados os dados das obras do Campus Jane Vanini e em vias de se tornar um catalogo para que seja disponibilizado aos campi e comunidade. O ato de registrar é uma maneira de reconhecimento e busca de valorização desses bens culturais. Cada campus designará um profissional, técnico ou docente, que fará parte da equipe como colaborador e que será responsável, no seu respectivo campus, pelas atividades de coletas de dados do acervo existentes ali, bem como auxiliar a equipe no momento de registro deste acervo. As obras fotografadas serão editadas para a organização do mesmo, que por sua vez será revisado e preparado para publicação. Além desta produção, as obras que ainda não estão patrimoniados, serão informadas ao respectivo setor para providências. Este Projeto, além de oferecer ferramentas de estudo e pesquisa ao público acadêmico e pesquisadores em geral, vêm somar, sobretudo com a preocupação de registrar e preservar o patrimônio cultural da Instituição e ainda, viabilizar o acesso da sociedade a esses bens culturais, bem como a sua participação nos processos de legitimação, divulgação e preservação na medida de sua participação e contato com esses bens, exercitando, dessa maneira, o papel de sujeitos históricos e não somente o papel de meros expectadores. Desse modo, a Universidade entra em efetivo contato com aquilo que é produzido artisticamente dentro e fora de sua estrutura física e, ao mesmo tempo reforça seu papel de mediadora na construção de uma sociedade mais crítica e consciente do seu pertencimento identitário. Ela se coloca, como um importante espaço de trocas simbólicas e culturais ao mesmo tempo em que serve também como espaço físico de exposição contínua das obras de arte que ela abriga. Portanto, a universidade é uma instituição social, cabe a ela zelar pela memória e patrimônio cultural desta sociedade.

Palavras-Chave
cultura, acervo artístico, registro.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM JOVENS DA COMUNIDADE QUILOMBOLA "TIA EVA MARIA DE JESUS" - CAMPO GRANDE / MS

Izabela dos Santos Barbosa; Erika Kaneta Ferri; Barbara Cruciol Soares; Leany Fonseca Razuk

Área Temática
SAÚDE

Introdução: A adolescência é um processo importante de transição para a vida adulta, no qual o corpo passa por modificações biológicas que convergem para o desenvolvimento da independência e da autonomia. As necessidades dos jovens devem ser consideradas em um contexto que envolva família, relações socioculturais e influências externas. Considerando as mudanças biopsicossociais que envolvem a juventude, o corpo consiste no alicerce para a construção da identidade e o seu reconhecimento se faz fulcral para o fortalecimento de relacionamentos futuros e estabelecimento da sexualidade. Diante disso, o projeto de extensão surgiu como uma proposta que despertasse nos jovens a importância do reconhecimento corporal e das mudanças ocorridas no corpo na adolescência, considerando os aspectos culturais e integrando o saber científico ao popular. Metodologia: O Projeto foi desenvolvido na Comunidade de Quilombolas Tia Eva Maria de Jesus, no município de Campo Grande-MS, no período de agosto de 2016 a junho de 2017, com jovens e adolescentes com idade entre 10 e 24 anos. Com o objetivo de promover educação em saúde, abordando reconhecimento corporal e sexualidade, as atividades desenvolvidas foram oficinas e rodas de conversa. As oficinas representaram aprendizagem compartilhada, por meio de atividade grupal; já as rodas de conversa, apoiadas na proposta dos "Círculos de Cultura" de Paulo Freire, buscaram conciliar a troca de conhecimento e a exposição de temas importantes. Os encontros foram problematizados sob a luz do Guia de Saúde e Prevenção nas Escolas do Ministério da Saúde, com as seguintes oficinas: Mito ou Realidade, Acordos para o trabalho em grupo, O corpo tem alguém como recheio, Identificação de estereótipos, Revisitando a adolescência, Anatomia e fisiologia dos órgãos sexuais, Gravidez na adolescência e Prevenção de Doenças sexualmente transmissíveis. Resultados: O início das atividades foi marcado pela identificação e debate de expectativas dos jovens, bem como o estabelecimento de acordos para o trabalho em grupo; exercício este, que foi muito importante para o sucesso das oficinas subsequentes. A maior parte das oficinas e rodas de conversa propostas incluíram a leitura de textos de apoio, dinâmicas e análise de questões conceituais. Observou-se no grupo de adolescentes a heterogeneidade de personalidades, nas quais algumas pessoas eram mais falantes e outras mais caladas. Essa diferença foi importante para a construção de um perfil interessante de grupo produtivo e participativo. Discussão e Conclusão: A adolescência é considerada uma etapa fundamental no processo de crescimento e desenvolvimento humano, marcada por modificações físicas e comportamentais influenciadas por fatores socioculturais. A educação em saúde deve proporcionar o desenvolvimento de um pensar crítico e reflexivo, permitindo propor ações transformadoras, enquanto sujeito histórico e social capaz de opinar nas decisões de saúde para o cuidar de si e da coletividade. Diante disso, a execução do Projeto de Extensão, adotando estratégias de Educação em Saúde, foi importante para estabelecer uma relação de vínculo com os jovens, bem como promover benefícios quanto ao autoconhecimento, ao empoderamento e à conquista de autonomia quando trata-se de sexualidade.

Palavras-Chave
Adolescência, Educação em Saúde, Sexualidade.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADAS PARA PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE – CAMPO GRANDE – MS –BRASIL

Camilla de Souza Sodre; Tania Christina Marchesi de Freitas; Juliana Câmara; Caique Barros Neves; Bianca Hayashi Borges da Silva

Área Temática
SAÚDE

A “transição epidemiológica” vivenciada no Brasil nos últimos anos, devido às mudanças nos padrões de acontecimentos das doenças, têm colocado novos desafios para os gestores do setor de saúde e para outros setores governamentais. As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) têm causado bastante dispêndio financeiro e afetado o perfil de morbimortalidade dos pacientes portadores dessas patologias. Dentre essas doenças crônicas, destacam-se a Hipertensão Arterial Sistêmica, o Diabetes Mellitus e as Doenças Renais Crônicas (DRC), devido aos seus reflexos desfavoráveis na saúde pública. Diante de tal situação, este projeto corrobora com as novas perspectivas de enfrentamento dessas doenças, pois teve o objetivo de realizar ações de educação em saúde com os pacientes hipertensos e diabéticos cadastrados no Programa de Hipertensão e Diabetes (HiperDia), das Estratégias de Saúde da Família de 2 Unidades Básicas De Saúde da Família (UBSF) do município de Campo Grande-MS, visando o conhecimento sobre a relação entre as suas morbidades e as DRC e proporcionando incentivo ao autocuidado.
O projeto foi realizado em duas UBSFs de Campo Grande-MS, Macaúbas e Nova Lima, no período de agosto de 2016 a junho de 2017. A metodologia empregada envolveu: revisão bibliográfica, a capacitação dos membros da equipe, a confecção de material gráfico, elaboração e aplicação de questionário sobre autocuidado e, por fim, ações educativas com os pacientes cadastrados no Hiperdia, que abrangeram rodas de conversa, palestra dentre outras estratégias. Os resultados obtidos foram: revisão de literatura sobre o tema; capacitações e produção de materiais gráficos usados nas atividades educativas (cartazes e folders); mensuração dos conhecimentos dos pacientes prévios às atividades educativas e após realização das mesmas, através de questionário; e a realização das atividades educativas com vistas à prevenção da DRC e promoção da saúde. Calcula-se que o projeto beneficiou, direta e indiretamente, cerca de 300 pessoas; dentre elas: discentes e docentes do curso de medicina, colaboradores externos, profissionais de saúde atuantes nas UBSFs; pacientes diabéticos e hipertensos e outros usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).
Diante deste papel fundamental da Atenção Básica, tal nível de atenção à saúde mostra-se um cenário crucial para o desenvolvimento de atividades educativas que sejam capazes de gerar impactos positivos no perfil de morbimortalidade desses pacientes. Estudos em diferentes países têm demonstrado a importância de programas para promover maior adesão ao tratamento, resultando em melhor controle da HAS E DM (AMBROSIO et al., 1988; ARAUZ et al., 2001).
Portanto, entende-se que a educação em saúde poderá servir de subsídio para implementação de ações e atividades cujo objetivo seja o apoio ao autocuidado e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Dessa forma, tal projeto esteve amparado no tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, pois proporcionou um aprofundamento de conhecimentos teórico-práticos em doenças renais crônicas, possibilitou o desenvolvimento de materiais técnico-científicos e, não obstante, esteve voltado para o atendimento de necessidades sociais emergentes relacionadas às áreas de Saúde e Educação.

Palavras-Chave
Hipertensão, Diabetes, Educação em Saúde.

AÇÕES DE FACILITAÇÃO DA INSERÇÃO SOCIAL DE HAITIANOS EM DOURADOS: COMEÇANDO PELO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

- Carolina de Campos Borges; Daniela Valle de Loro; Marilze Tavares; Adama Gning

Área Temática
EDUCAÇÃO

Introdução: Em 2010, o território do Haiti foi atingido por um forte terremoto e, desde então, verifica-se uma intensificação no fluxo de migração de haitianos para o Brasil. Em 2012, o governo brasileiro autorizou a permanência dos haitianos, concedendo-lhes visto humanitário. Embora essa questão tenha sido tratada de forma prioritária no Brasil, não foram muito bem definidos aspectos relativos às condições de vida desses indivíduos, de modo que eles permanecem vulneráveis e marginalizados. Diante disso, iniciativas de segmentos da sociedade civil têm assumido um papel muito importante, enquanto empreendedores de ações com a finalidade de suprir a carência de uma política específica sobre a assistência aos refugiados, como ressaltam muitos estudos. Este trabalho apresenta algumas reflexões fruto de um projeto de extensão que nasceu, justamente, da iniciativa de algumas pessoas que, voluntariamente, se empenharam em tornar possível a realização de um curso de português para haitianos na cidade de Dourados/MS. Metodologia: Estão sendo realizadas aulas de português para um grupo de aproximadamente vinte haitianos que residem em Dourados há menos de um ano. As aulas são realizadas três vezes por semana em uma sala cedida pela prefeitura de Dourados/MS, por três professoras participantes do projeto, com a participação de uma aluna de origem senegalesa da UFGD. Duas das professoras têm conhecimento do idioma francês. Resultados: O trabalho ainda está em andamento, mas já é possível tecer algumas reflexões sobre esta experiência de extensão. Em primeiro lugar, observou-se que, pelo fato de os haitianos serem francófonos, é interessante que os professores sejam capazes de construir pontes entre as línguas, de modo a facilitar a compreensão dos significados carregados pelas palavras no novo idioma. As aulas para os haitianos se caracterizam como um espaço de troca intercultural, pois o imigrante carrega consigo sua cultura e sua interpretação do mundo, e o conhecimento do novo idioma corresponde à sua introdução no mundo dos códigos da cultura do seu novo país. Além disso, verificou-se que essas aulas assumem um caráter que ultrapassa o propósito de transmissão de conhecimentos linguísticos, sendo uma especial oportunidade de estreitamento dos laços entre este grupo e a comunidade local. Por isso, uma postura humanitária por parte dos professores mostra-se absolutamente necessária em intervenções como esta. É preciso compreender que a condição de precariedade material e afetiva desses sujeitos influencia tanto seu processo de aprendizagem da língua portuguesa como também seu processo de inserção social e ocupação dos espaços da cidade. Discussão: O desconhecimento do idioma português constitui-se num grande dificultador da inserção de haitianos nas relações formais de trabalho, além de afetar sua autonomia, liberdade e dignidade e reforçar sua invisibilidade social. Isso se torna mais acentuado nas cidades onde a língua francesa não é largamente difundida nem mesmo entre a população universitária, como é o caso de Dourados. É absolutamente imprescindível que a Universidade, sobretudo as públicas, se envolvam com a questão da melhoria das condições de vida desses indivíduos.

Palavras-Chave
Imigração haitiana; português língua estrangeira; inserção social.

AÇÕES DO PET GRADUASUS REALIZADAS NO BAIRRO LOS ANGELES EM CAMPO GRANDE MS -

Jéssica Maria Lira de Oliveira; Alini Nunes de Oliveira; Amanda Medeiros Gomes

Área Temática
SAÚDE

Introdução: A educação em saúde é uma forma de abordagem que proporciona a construção de novos conhecimentos e práticas relacionadas, evidenciando mudanças de hábitos e comportamentos individuais e em grupos na população. Desta forma, o PET GRADUASUS foi desenvolvido pelo Ministério da saúde com o objetivo de proporcionar a educação pelo trabalho, através de vivências praticas no campo de atuação do SUS aos estudantes para uma melhor formação acadêmica, destinado a fomentar grupos de aprendizagem com foco na educação em saúde em áreas estratégicas do SUS. O Programa tem como pressuposto em Campo Grande – MS prevenir a diabetes mellitus, reconhecida mundialmente, estima-se que 384 milhões de pessoas foram diagnosticadas.
Métodos: Todas as ações foram realizadas por acadêmicas de fisioterapia da UFMS, em Campo Grande -MS, em parceria com a equipe do NASF Universitário em 2016 e 2017, com acompanhamento de preceptora odontóloga. As ações envolveram visitas: domiciliares, no CRAS Los Angeles e no CEINF Uirapuru. Durante as visitas domiciliares eram realizadas avaliação do pé diabético com uma ficha específica que contemplava dados demográficos, estilo de vida, histórico familiar, exame físico como: amplitude de movimento de articulações, força muscular, presença de alterações dolorosas, dermatológicas, funcionais, sensitivas no paciente, e ao final eram dadas orientações que contribuíssem para o auto-cuidado do paciente. No CRAS as ações eram voltadas ao grupo de idosos, visto que os mesmos são os mais afetados pela diabetes, além de apresentarem a sarcopenia, que implica na funcionalidade. Foram realizados circuitos de alongamentos e exercícios que pudessem contribuir a uma vida mais saudável, além de orientações sobre diabetes e outras patologias. A visita ao CEINF foi realizada com objetivo de observar a prevalência de diabetes tipo I em crianças de 6 meses a 4 anos de idade e foi orientado professoras e diretora sobre a importância do cuidado e o diagnóstico precoce da diabetes.
Resultados: Durante as visitas domiciliares foi constatado que todos os pacientes possuíam diabetes tipo II e com grau II de comprometimento, que significa neuropatia presente com deformidades, e perda de sensibilidade protetora. Com o envelhecimento populacional há um aumento crescente de doenças crônico-degenerativas, por isso a importância de trabalhar a nível da prevenção com a educação em saúde. As ações realizadas durante o Pet GraduaSus auxiliam na construção de conhecimento mais concretos e seguros na saúde, contribuindo a uma melhor qualidade de vida. Conhecer a fisiopatologia e consequências da Diabetes proporciona um melhor auto- cuidado por parte do paciente. Na visita ao CEINF não foram encontradas crianças portadoras de diabetes.
Conclusão: Os profissionais de saúde já formados e os em formação possuem papel primordial em ações de educação em saúde, pois, são os próprios responsáveis pela disseminação de conhecimentos, para que haja alcance dos objetivos de melhorar a saúde das pessoas. São necessárias mais ações como essas para contribuir na qualidade de vida dos pacientes e que cada vez mais os mesmos entendam a importância do cuidado.

Palavras-Chave
Saúde, Educação, Hábitos.

ADUBAÇÃO VERDE, ALTERNATIVA SOCIAL E ECOLÓGICA NA ALDEIA TEY`IKUE -

Mardileu Escobar; Lorislene Quevedo; Edmar Manoel; Barbara Chrys Gomes Balduino; Rogério Ferreira da Silva

Área Temática
MEIO AMBIENTE

Os sistemas indígenas de manejo agrícola e ecológico vão se perdendo com o tempo, principalmente com o desrespeito ao saber indígena/tradicional e a supervalorização do técnico-cientista, que impõe técnicas importadas, desconhecidas a comunidade indígena, assim como acontece com uso dos insumos externos, consequentemente, gerando insustentabilidade e empobrecimento na segurança alimentar, dependência econômica, política e sociocultural. O projeto teve como objetivo implantar uma coleção de sementes de adubos verdes visando à reprodução e disseminação entre os agricultores familiares indígenas, como estratégias a valorização da agrobiodiversidade, soberania alimentar e autonomia da agricultura indígena. As ações do projeto foram desenvolvidas na área da Escola Estadual Indígena de Ensino Médio Yvy Poty, Terra Indígena Tey`ikue, município de Caarapó, MS (22º59''S e 54º96`W). As ações das atividades foram desenvolvidas de forma participativa, com a participação dos agricultores familiares, acadêmicos indígenas e alunos do 3º ano do ensino médio da escola indígena em todas as etapas do projeto. Cabe destacar que a metodologia participativa adotada na presente proposta foi facilitada, tendo em vista que o bolsista é acadêmico indígena do Curso de Tecnologia de Agroecologia, falante da língua materna, e tem proposito de retorno à comunidade de origem após a sua conclusão do curso. As atividades desenvolvidas foram oficinas, no período de outubro/2016 a julho/2017 (conforme a agenda da escola e dos agricultores familiares), visando criar espaços de diálogo de saberes entre a equipe do projeto, alunos e agricultores familiares indígenas: a) oficina de uso e manejo de adubos verdes; b) produção de biofertilizante e compostagem; c) produção de calda bordalesa e sulfocálcica e d) extratos de plantas (mamona, alho e pimenta). Além disso, foi realizado “Dia de Campo” sobre opções de adubos verdes para os sistemas produtivos indígenas, ministrado pelo técnico convidado do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Durante as oficinas, os diálogos entre os saberes científicos e tradicionais foram valorizados, tornando mais acessível o aprendizado. Percebe-se que as tecnologias sociais repassadas, via oficinas, estão sendo adotadas pelos agricultores familiares indígenas em produção de hortaliças, fruticultura (quintais) e na produção de mandioca. Com esse resultado conclui-se que as tecnologias sociais agroecológicas são viáveis para as unidades produtivas familiares indígenas, tornando as de suma importância para a autonomia e soberania alimentar para as comunidades indígenas.

Palavras-Chave
Saberes, cultural, biodiversidade.

AGÊNCIA EXPERIMENTAL MAIS COMUNICAÇÃO - Bárbara Maria de Melo Meira; Inara Alessandra Ramos Magalhães; Mariana Ribeiro de Mendonça; Bruno Nicolau; Júlia Estevam Santos; Eduardo Perotto Biagi

Área Temática
COMUNICAÇÃO

A Agência Experimental Mais Comunicação é um dos projetos de extensão da Universidade Católica Dom Bosco, sendo que esta é ligada ao curso de Publicidade e Propaganda e tem como objetivo principal interferir de maneira positiva na sociedade e na vida dos acadêmicos, buscando relacionar ensinamentos teóricos à prática, baseando-se em suma na interdisciplinaridade, sendo ela um lugar de experimentação de ideias, formatos e estratégias, propiciando assim um contato muito mais próximo com a realidade do mercado de trabalho atual. Para contribuir não só com a formação profissional, bem como com o crescimento pessoal do discente, na Agência busca-se o desenvolvimento completo, onde os acadêmicos vivenciam a extensão e podem praticar o conteúdo teórico que aprendem regularmente em sala de aula, sendo sempre encorajados a terem atitudes pró-ativas diante das oportunidades ou dificuldades que possam surgir. Por meio da prática de atividades em comunicação, os acadêmicos são estimulados a buscarem soluções baseadas na técnica e ao mesmo tempo criativas e carregadas de inovação - sejam formas, formatos ou estratégias - sempre pensando em encontrar a solução de melhor eficácia e de maior satisfação à necessidade do cliente em questão. A estrutura segue os moldes mercadológicos e o fazer envolve diagnóstico, pesquisa de mercado, definição de estratégias, criação de peças publicitárias, produção dessas peças publicitárias mais simples e indicação dos locais para veiculação das mensagens e outros. Todo o processo conta com a supervisão de cinco professores, em suas diversas especialidades, que se dividem em duas equipes junto aos acadêmicos. O projeto atende organizações sem fins lucrativos, comunidade externa e comunidade interna da Universidade e empresas de terceiro setor. Dentre as ações destacam-se a criação de campanhas publicitárias para a Sociedade Educacional Juliano Varela - que atende pessoas com Síndrome de Down, para a Salesianos Ampare - que oferece ações socioeducacionais para crianças e adolescentes de 6 a 13 anos na região do bairro Tiradentes, em Campo Grande/MS, o Movimento Tipo Certo - uma atividade para estimular a doação de sangue no âmbito da universidade, Operação Passa Roupa - que objetiva a arrecadação de roupas, Comitê de Refugiados e Apátridas de Mato Grosso do Sul (CERMA), além de peças para o Dia Mundial da Água, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Infantil, Dia Mundial do Combate ao Câncer e Dia Mundial do Meio Ambiente.

Palavras-Chave
Comunicação; Publicidade e Propaganda, Extensão.

AGROECOL 2016: ESPAÇO DE INTEGRAÇÃO, SABERES E VALORES - Wilson Moreira; Ana Caroliny de Queiroz Fernandes; Andréia Sangalli; Zefa Valdivina Pereira; Milton Parron Padovan

Área Temática
MEIO AMBIENTE

O AGROECOL 2016 foi um evento internacional sediado na UFGD e configurou em um espaço de ampla discussão acerca dos processos agroecológicos, desde sua construção epistemológica até as bases da cadeia produtiva, indo de encontro com as diretrizes definidas na Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica. Essas diretrizes propõe a promoção da soberania e segurança alimentar e nutricional e do direito humano à alimentação adequada e saudável; o uso sustentável dos recursos naturais; a conservação e recomposição dos ecossistemas naturais, por meio de sistemas de produção agrícola e de extrativismo florestal baseados em recursos renováveis; a valorização da agrobiodiversidade e dos produtos da sociobiodiversidade e estímulo às experiências locais de uso e conservação dos recursos genéticos vegetais e animais, que envolvam o manejo de raças e variedades locais, tradicionais ou crioulas; e o fomento de ações que despertem o interesse e a participação da juventude rural na produção orgânica e de base agroecológica. Houve integração entre 1200 participantes, dentre eles estudantes da educação básica, de graduação e pós-graduação de Instituições de Ensino Públicas e Particulares de MS e de diversos outros estados brasileiros, além de estudantes e pesquisadores estrangeiros (Espanha, Peru, França, Moçambique, Uruguai, Argentina). Dentre os impactos positivos para o estado de Mato Grosso do Sul, o evento contribui cientificamente considerando que 261 trabalhos foram apresentados e publicados no Cadernos de Agroecologia ISSN – 2236-7934, estando esses distribuídos nos grupos temáticos: Sociedade e Natureza (20 trabalhos), Desenvolvimento Rural e Urbano em bases agroecológicas (50 trabalhos), Educação do Campo (15 trabalhos), Uso e conservação dos recursos naturais (37 trabalhos), Manejo de agroecossistemas sustentáveis (53 trabalhos), Construção de Conhecimentos Agroecológicos (36 trabalhos), Homeopatia na Agropecuária (8 trabalhos) e Outros Temas (42 trabalhos). Destaca-se também a contribuição social e econômica considerando que foram apresentadas experiências agroecológicas que ampliam as possibilidades econômicas para pequenos produtores, com a maximização do espaço produtivo sem exaurir a capacidade produtiva do solo e na redução ou extinção do uso de agrotóxicos e insumos agrícolas. Os diversos diálogos realizados e a presença da praça de alimentação permitiram aos pequenos produtores da agricultura familiar, assentados, quilombolas, ribeirinhos e indígenas divulgarem os produtos oriundos da produção agroecológica além dos artesanatos locais, sendo possível a geração de renda e a divulgação da diversidade produtiva de MS. Quanto ao impacto ambiental, o Agroecol 2016 oportunizou um espaço de troca de experiências entre produtores que optam por trabalhar com produção biodiversa, uso de biofertilizantes, manejo do solo, controle integrado de pragas, produção de bioartesanatos e biojóias. Através das experiências apresentadas, percebe-se que há possibilidades de transformar espaços de produção de monoculturas em espaços de produção diversificada, de saúde, de cultura de aprendizagem. Tudo isso é possibilitado pela agroecologia, que tem como foco o fortalecimento da agricultura familiar e da soberania alimentar.

Palavras-Chave
agroecologia, soberania alimentar, povos tradicionais

ALIMENTOS TRANSGÊNICOS: O QUE SABEMOS SOBRE ELES?

Géssica Tais Zanetti; Maria Heloisa Moreno Julião; Guilherme Tonial Neves; Pedro Matheus da Rocha; Noelly Maria Zimpel Trecenti; Liliam Silvia Candido

Área Temática
EDUCAÇÃO

Transgênicos ou organismos geneticamente modificados são aqueles genótipos de espécies vegetais ou animais de importância econômica que, por meio de técnicas de engenharia genética, recebem um ou mais genes de uma espécie diferente, a fim de que o organismo receptor do gene expresse características de interesse como, por exemplo, características relacionadas a melhoria de qualidades nutricionais e resistência à doenças e pragas. Neste contexto, alimentos industriais contendo matéria-prima transgênica quase sempre causam polêmica e incertezas quanto à seguridade de seu consumo. Este trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar a percepção da população frequentadora de um Shopping Center localizado em Dourados-MS, em relação a obtenção e consumo dos chamados “alimentos transgênicos”. Nos anos de 2015 e 2016, durante o dia do profissional em Biotecnologia, comemorado em 30 de junho, ocorreu um evento de divulgação da importância da biotecnologia e sua inserção na sociedade. Durante o evento, a equipe do projeto “Biotecnologia para Todos” realizou a exposição de banners folhetos explicativos, além de jogos recreativos e exemplares de alimentos industrializados contendo matéria-prima transgênica, como milho e soja. As pessoas que transitavam pelo shopping e manifestaram interesse no assunto receberam instruções sobre o conceito, rotulagem e legislação dos transgênicos, e as que aceitaram participaram de uma pesquisa de opinião, respondendo um questionário com cinco questões de múltipla escolha sobre esse assunto. Dos quarenta entrevistados, 90% afirmaram já ter ouvido falar em “alimentos transgênicos”. Entretanto, apenas 30% souberam identificar o símbolo nas embalagens dos alimentos industrializados expostos, que é exigido pela Lei no 8.078, de 11 de setembro de 1990. Aproximadamente, metade dos entrevistados acredita que os transgênicos trazem benefícios à sociedade, 10% consideram trazer malefícios, 28% se mostraram imparciais, e 13% preferiram não emitir opinião. Quando questionados sobre as pesquisas que envolvem a produção de animais transgênicos, buscando a inserção de genes que possam conferir maior qualidade a carne, 49% dos entrevistados manifestou-se favoravelmente. Esse tipo de percepção demonstra que, apesar de parte da população desconhecer a tecnologia e por isso não se sentir totalmente segura em relação ao consumo de transgênicos, está aberta a possibilidades que possam refletir benefícios a sociedade. 32% dos entrevistados apontou a televisão como principal fonte de informação em que se ouve sobre “alimentos transgênicos” e 21% destacou a internet. Atualmente, a internet é um meio de comunicação amplamente utilizado pela população, de maneira geral, e não é incomum encontrar informações errôneas de fontes duvidosas ou extremistas, podendo proporcionar impactos negativos sobre esse assunto. Alguns alimentos expostos durante o evento causaram surpresa aos entrevistados por conterem matéria-prima transgênica, como goma de mascar (22%), óleo de soja (16%), massa pronta para bolo (15%), entre outros. Os resultados obtidos com a realização desse trabalho demonstram a importância de projetos de extensão como este que objetiva interagir, divulgar e debater com a população informações científicas relevantes para a sociedade.

Palavras-Chave
Biotecnologia, transgênicos, informação e consumo.

ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA EM RELAÇÃO À INSTALAÇÃO DE HORTAS NA COMUNIDADE ESCOLAR DE CASSILÂNDIA

- Rafael Alves Machado; Giselle Feliciani Barbosa

Área Temática
MEIO AMBIENTE

O Brasil é conhecido como um país que possui umas das maiores biodiversidades de plantas, cerca de 60 mil espécies conhecidas. Sendo estas utilizadas na alimentação humana, como plantas medicinais, ornamentais, matéria-prima e aromatizantes dentre essas espécies temos as hortaliças que na maioria das vezes são produzidas por pequenos produtores, atualmente as hortaliças ocupam o 4º lugar em produção e volume comercializado. Para produção de hortaliças não são necessárias extensas áreas, para que seja economicamente viável como outras culturas milho, soja, cana-de-açúcar e entre outras. Assim, para o início das atividades não exige tanto de conhecimentos nem tão pouco de grandes investimentos, porém, é necessário um acompanhamento para que não ocorram problemas graves como pragas e doenças. O estado de Mato Grosso do Sul cada vez mais vem com o intuito de aumentar a procura de espécies alternativas e sustentáveis, principalmente em busca de espécies que possam ser produzidas e comercializadas em pequenas propriedades como as hortaliças. Na maioria das vezes são produzidas por pequenos produtores os quais realizam as suas vendas diretamente e diariamente aos consumidores e supermercados, muitas vezes até mesmo por subsistência. Cada vez mais é evidente a importância de uma educação escolar de qualidade que leve em consideração a formação de cidadãos mais críticos proporcionando aos alunos conhecimentos sobre um tipo de agricultura mais natural e que não agrida o meio ambiente. O projeto foi realizado nas escolas do município de Cassilândia, sendo, escolas estaduais e municipais com parceria com a UEMS, visando ter um diagnóstico geral sobre a opinião de diretores, professores e alunos sobre a importância de se ter uma horta em suas dependências através de perguntas diretas e indiretas. Ao realizar a reunião na escola Estadual Rui Barbosa identificou-se que lá possui horta, desta forma, para todas as séries, alunos e funcionários são fornecidos hortaliças no cardápio da escola para o consumo. Notou-se que os alunos de todas as séries tem o hábito de consumir hortaliças em casa e quando os mesmos pensam em hortaliças eles levam em consideração aspectos relacionados à saúde, bem estar e alimentação. Observou também que o público das séries iniciais são os que mais desenvolvem atividades na horta escolar. Ao analisar todos os professores e coordenadores da escola entrevistada até o momento são do sexo feminino, com idade entre 30-59 anos, os mesmos possuíam ensino superior completo e suas rendas mensais eram bastante variadas, os locais que se compram hortaliças são em supermercados, hortas e feiras e quando pensam em hortaliças a primeira palavra que vem em mente basicamente são saúde, saudável e alimentação saudável. Desta forma, podemos concluir ate o momento que ter uma alimentação saudável e que englobe ter alimentos produzidos na própria escola é de interesse de todos, e o estado apresenta um incentivo e apoia ter atividades neste âmbito educacional, segundo as informações que recebemos nessa escola entrevistada.

Palavras-Chave
Hortaliças, Escolas, Alunos

ANÁLISE DE DESEMPENHO DOS ALUNOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS NA XII OLIMPÍADA DE MATEMÁTICA DA UNEMAT – CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP.

Lucas da Conceição Pereira; Polyanna Possani da Costa Petry; Miguel Tadayuki Koga; Emivan Ferreira Silva; Maria Luiza Giovana Ximenes Figueiredo

Área Temática
EDUCAÇÃO

A Olimpíada de Matemática da UNEMAT – Campus de Sinop é um projeto de extensão universitária, vinculado a Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas-FACET, sendo realizado desde 2005.
O presente trabalho apresenta uma análise dos resultados das provas aplicadas na XII Olimpíada de Matemática. Para isso fez-se um estudo de caso quantitativo e qualitativo.
O projeto envolve alunos da rede pública e privada do município, a partir 5º ano do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio e é formado por três fases classificatórias, onde os melhores de cada nível, na última fase, são premiados. Na edição de 2016, participaram 14.418 alunos divididos em quatro níveis, 5º ano, 6º e 7º anos, 8º e 9º anos do ensino fundamental e ensino médio.
Neste processo, observou-se o número de alunos que se classificaram em cada fase (1º, 2º e 3º), elaborando tabelas e gráficos comparativos que apresentam os números finais e mostram a evolução das duas categorias, pública e privada, ao longo do processo.
Desta forma o trabalho tem por objetivo expor os resultados do estudo comparativo realizado, tendo como perspectiva apresentar a quantidade de participantes provenientes de cada categoria, desde a primeira fase até os finalistas.
No decorrer das fases, é possível observar a diferença na quantidade de alunos provenientes do ensino público e privado. Na primeira fase do projeto, 81,87% deles vêm de escolas públicas e 18,13%, vêm de escolas particulares e ao longo das fases nota-se que este quadro se inverte, pois ao final, observando os medalhistas, percebe-se que 80,77% são da rede privada e apenas 19,23% da rede pública de ensino.
É importante citar que a classificação para a 2º fase, restringe-se a 30% da quantidade de inscritos, ou 100 alunos, no máximo, por nível de cada escola, totalizando assim 12.056 alunos desclassificados, destes, 10.103 são de escolas públicas e 1.953 de escolas particulares.
Outro fator percebido foi o alto índice de ausência¸ visto que em muitas escolas a prova foi aplicada no horário oposto ao horário de aula. O total de ausentes na 2º fase foi 899, onde 609 são de escolas públicas e 290 de escolas particulares.
Ressalta-se que este estudo envolve grande parte do ensino fundamental e ensino médio da cidade de Sinop, gerando assim, interação entre a Universidade e as escolas, envolvendo também os professores da educação básica que de forma direta ou indireta, participam do projeto. Abrindo as portas da universidade aos alunos, mostra-se que através do estudo e dedicação, todos, independentemente da questão financeira, podem estudar em uma instituição pública de qualidade.
Por fim apresenta-se como resultado, um melhor rendimento das escolas particulares, porém não é levado em consideração todos os fatores externos que interferem no processo de avaliação em todas as fases, somente o desempenho quantitativo de ambos os grupos.

Palavras-Chave
Olimpíada, Matemática, Educação Básica.

ANÁLISE DE RESTO-INGESTA: ESTUDO APLICADO AO RESTAURANTE ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

- Maria Tainara Soares Carneiro; Natieli Baldonado Bueno; Angélica Margarete Magalhães; Bruna Menegassi

Área Temática
SAÚDE

O desperdício de alimentos pode ocorrer ao longo de toda a cadeia produtiva, no entanto, o impacto é maior quando a perda ocorre em refeições prontas para o consumo, porque nesta etapa há maior agregação de valor. Restaurantes devem controlar o desperdício, a fim de evitar impacto ambiental, econômico e social. Na tentativa de minimizar perdas, se faz necessária uma análise sistemática dos processos, podendo-se utilizar como ferramenta a verificação do índice de resto-ingesta, a qual é a relação entre o resto de alimento devolvido pelo comensal e a quantidade distribuída. Este trabalho teve por objetivo verificar o resto-ingesta no restaurante escola da Universidade Federal da Grande Dourados. O período de observação foi de 03 a 29 de maio de 2017. Foram observados 10 cardápios: Macarrão à bolonhesa, Risoto de calabresa com creme de milho, Mini-feijoada, Galinhada com pequi, Carreteiro com carne suína, Arroz primavera, Ensopado de peixe, Bobó de frango, Risoto de abóbora com carne e Macarrão à carbonara. Inicialmente, calculou-se a quantidade de comida distribuída, sendo que, para tanto, multiplicou-se o per capita, pré-estabelecido e definido em ficha técnica, pelo número de clientes atendidos. Todos os clientes receberam o mesmo per capita, pois o alimento era previamente pesado e servido em prato individual. O resto de comida proveniente do almoço de todos os clientes era recolhido em um único recipiente previamente definido, e, posteriormente, pesado em balança eletrônica. Na última etapa, foi obtido o percentual de resto-ingesta (RI) por meio da divisão da Quantidade Distribuída (QD) pela Quantidade Servida (QS). O cardápio de Macarrão à bolonhesa obteve o menor percentual de RI (1,9%) e o maior valor foi para o Risoto de calabresa com creme de milho (6,15%). As demais preparações obtiveram RI de: 4,12% (Mini-feijoada), 2,17% (Galinhada com pequi); 5,95% (Carreteiro com carne suína), 4,22% (Arroz primavera); 6,04% (Ensopado de peixe), 3,29% (Bobó de frango), 3,18% (Risoto de abóbora com carne) e 5,25% (Macarrão à carbonara). De acordo com a literatura, podem ser considerados valores aceitáveis para RI até 10,0% para coletividades sadias. Sendo assim, pode-se considerar que os valores encontrados neste estudo indicam baixo RI, o que contribui para o controle de desperdícios nesse restaurante. Dentre as hipóteses para o desempenho observado, pode-se citar, pelo lado da produção, o rigoroso sistema de cálculo de quantidades per capita, os registros bem definidos em fichas técnicas de preparação, os treinamentos sistemáticos dos manipuladores de alimentos, o controle da qualidade na aquisição de gêneros. Já pelo lado do consumidor, pode-se citar o fato da clientela ser consciente frente ao desperdício. Portanto, pode-se concluir que os cardápios estão sendo bem planejados e executados, além disso, o per capita encontra-se adequado à sua clientela. Todavia, seria interessante estabelecer como meta, um percentual mais próximo à zero, com o intuito de reduzir ainda mais os possíveis impactos ambiental, social e econômico do desperdício de alimentos.

Palavras-Chave
Desperdício de alimentos, Controle de custos, Restaurante escola.

APLICAÇÕES DA LUZ ULTRAVIOLETA E PRODUÇÃO DE MATERIAL TEÓRICO E EXPERIMENTAL PARA DEMONSTRAÇÃO PARA CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS

- Hiana Muniz Garcia; Heloísa Morro Ribeiro dos Santos; Bruno Justi Ribeiro; Alberto Adriano Cavalheiro

Área Temática
COMUNICAÇÃO

A comunidade infanto-juvenil vem crescendo com uma grande carência de estímulos em relação à prática científica e muitas vezes, esse fato resulta em certa rejeição diante deste tema, devido à falta de conhecimento. Neste contexto, o presente trabalho visa contribuir com a popularização da ciência, contando com materiais teóricos e experimentais que possam demonstrar as principais aplicações da luz ultravioleta para crianças em idade de seis a dez anos, estudantes das instituições de ensino da região de Naviraí-MS. O material apresentado tem como foco duas regiões invisíveis do espectro de luz: a luz ultravioleta e a luz infravermelha. Os olhos humanos são capazes de enxergar luzes com frequências associadas a cores situadas entre o violeta e o vermelho, o inclui cores bem familiares, como verde, amarelo, roxo, laranja e suas inúmeras gradações entre si. Mas, o ser humano não pode enxergar cores além do violeta (ultravioleta) ou aquém do vermelho (infravermelho), tornando estas cores invisíveis aos nossos olhos. Entretanto, existem materiais capazes de absorver luz ultravioleta e emitir luz visível, fazendo parecer que o material emite luz própria, a fluorescência. Este fenômeno causador da sensação de "brilho" de determinado material aguça nossa visão, pois não enxergamos a luz incidente (invisível), mas somente a luz emergente, dentro do visível, e quase invariavelmente luzes de cor verde ou amarela, que causam bastante excitação e tem significado associado a ambiente e alimento. Lâmpadas de luz ultravioleta na região do UV-A, não prejudiciais em baixa intensidade, conhecidas como luz negra podem ser encontradas em lanchonetes e restaurantes, pois são repelentes de insetos e bactericidas. Também são encontrados em salões de festas, como boates e similares, pois provoca fluorescência intensa em tecidos de cor branca. Por outro lado, a luz infravermelha é a radiação preferencial utilizada para comunicação remota, como controles remotos de televisores e outros eletroeletrônicos. Os principais objetivos desse projeto são a confecção de uma cartilha ilustrada, que possua linguagem adequada para crianças e possa fornecer informações sobre luzes ultravioleta e infravermelho, de forma simples e acessível. Visando essa produção, estão sendo realizadas pesquisas bibliográficas para auxiliar no desenvolvimento de materiais didáticos e experimentos adequado para crianças de seis a dez anos. Além disso, vários experimentos com aplicação da luz ultravioleta foram realizados para possibilitar a elaboração de um roteiro de aula prática de quarenta minutos, sendo acompanhado de distribuição de uma cartilha ilustrativa com histórias em quadrinhos, que já está em fase final de layout e impressão. Os experimentos testados passaram por adaptações e uma seleção de várias possibilidades, sendo os mais adequados escolhidos para a elaboração da aula prática de quarenta minutos e que também constarão na cartilha.

Palavras-Chave
crianças, ciência, incentivo.

APOIO À PRODUÇÃO DE FRUTAS TROPICAIS JUNTO A ESTUDANTES E AGRICULTORES FAMILIARES

- Carlos Eduardo dos Santos; Barbara Chrys Gomes Balduino; Edson Talarico Rodrigues; Lorislene Quevedo

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

INTRODUÇÃO Apesar de possuir ampla aptidão para a produção de frutas tropicais e hortaliças, o Estado de Mato Grosso do Sul importa grande parte desses produtos de outras Unidades da Federação. Segundo dados estatísticos apenas 11% do consumo total de frutas em Mato Grosso do Sul vem da produção local. Para atender a demanda de mercado interno, o Estado precisou importar, em 2012, 180 mil toneladas de frutas. Essas importações representam evasão de divisas do para o Estado, aumento de preços dos produtos para os consumidores finais. Este projeto desenvolverá algumas ações para apoiar produções regionais de frutas tropicais, por meio da divulgação de tecnologias e ações de apoio técnico para a implantação de pomares em escolas secundaristas da região e contatos com agricultores familiares, associações de produtores e profissionais interessados. O objetivo será realizar por meio da condução de pomar de maracujá e formação de mudas de bananeiras. As ações foram divulgadas para estudantes de Unidade, para produtores da região e para estudantes de nível médio da região. METODOLOGIA A transferência de conhecimentos tecnológicos relacionados a cultivo, tratos culturais, controle de pragas e doenças, colheita, pós-colheita, estratégias de comercialização será feita com apoio do professor responsável pela bolsa. A etapa inicial de divulgação e captação dos alunos da Escola Estadual Emanuel Pinheiro em Vila Rica município de vicentina MS, junto aos professores da disciplina de Eixo temático campo, vida e trabalho, posterior a isso a construção de uma unidade demonstrativa de um pomar de maracujá para capacitação de agricultores estalada na unidade experimental da UEMS em Gloria de Dourados MS. RESULTADOS As atividades obtiveram resultados satisfatórios em todos os locais de atuação do projeto. Realizou-se a semeadura de sementes de maracujá azedo em saquinhos pra mudas na estufa da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Numa primeira etapa os alunos da escola Estadual Emanuel Pinheiro passaram por uma aula sobre preparação de mudas de maracujá. Depois de algumas instruções teóricas, partiu-se para as atividades práticas horta escolar. DISCUSSÃO Durante o andamento do projeto, debateu-se sobre a falta de assistência especializada na fruticultura. A divulgação de frutas tropicais nesse trabalho foi bem recebido pelos alunos, professores. As atividades realizadas em permitiram uma convivência enriquecedora dos alunos no dia a dia. Com essa experiência, constatou-se que os grupos estão aptos para o cultivo de frutas tropicais. Constatou grande problema consiste nas dificuldades para comercialização devido a falta de afinidade dos agricultores com essa etapa. CONCLUSÃO Observou-se que os agricultores do estado têm potencial para realizar cultivos de frutas tropicais subsistência e para comercialização porem se encontram desmotivado pela falta de assistência técnicas e a dificuldade de acesso as políticas públicas de comercialização os alunos se mostraram interessados com a proposta do projeto e com as atividades proposta. As o desenvolvimento do projeto foi úteis para aumentar os conhecimentos do bolsista sobre o cultivo de trutas tropicais e a capacidade de transferir conhecimentos e tecnologias.

Palavras-Chave
Horticultura, Fruticultura, Empreendedorismo.

APOIO-À PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS JUNTO A ESTUDANTES E PRODUTORES

- Lorislene Quevedo; Mardileu Escobar; Edmar Manoel; Barbara Chrys Gomes Balduino; Carlos Eduardo dos Santos; Edson Talarico Rodrigues

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Na atualidade, as estatísticas indicam que há alta dependência de outros estados para o abastecimento interno com frutas, verduras e hortaliças. Com base no grande potencial mercadológico e na importância nutricional desses alimentos, o presente Projeto desenvolveu estratégias para estimular a atividade produtiva na região. Em Mato Grosso do Sul a Assistência Rural pode contribuir para o desenvolvimento de comunidades indígenas, quilombos, assentados e agricultores familiares tradicionais, onde normalmente têm pouca atenção nesse aspecto. A transferência de conhecimentos tecnológicos relacionados a cultivo, tratos culturais, controle de pragas e doenças, colheita, pós colheita, estratégias de comercialização e colheita será feita com apoio do professor responsável pela bolsa. Após uma etapa inicial de divulgação e captação de demandas, foram contatadas algumas comunidades interessadas em produzir hortaliças, visando a obtenção de renda e alimentação. Foram desenvolvidas ações no Assentamento Novo Pinheiro, situado na Quinta Linha de Gloria de Dourados, na Guarda Mirim de Glória de Dourados, na Aldeia Bororo de Dourados e na Aldeia Tey´ikue de Caarapó. As primeiras atividades junto às comunidades consistiram de diálogos, com o objetivo de entender as demandas de cada grupo. Em seguida, foram obtidos os materiais para os cultivos, tais como substratos, sementes, bandejas, adubos verdes, fertilizantes naturais. As atividades foram positivas em todos os locais. Realizou-se a semeadura em bandejas na estufa da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. As espécies exploradas foram tomate, alface, couve, cheiro verdes, repolho, cebola, alho, cenoura, beterraba e maracujá. Numa primeira etapa os alunos e agricultores da aldeia de Dourados e de Caarapó passaram por uma aula sobre as origens e formação do solo. Em seguida estudaram sobre variedade de adubos verdes e a sua utilidade. depois de algumas instruções, partiu para as atividades práticas em canteiros e estruturação de hortas escolares e comunitárias. Todos esses trabalhos foram realizados com agricultores juntamente com alunos. Ao final das oficinas foram distribuídas as sementes crioulas, sementes adubos verdes e mudas de maracujá e uma cartilha sobre a produção orgânica. Durante todo esse processo de aprendizagem, debateu-se sobre a falta de assistência nessas comunidades. A divulgação de hortaliças foi bem recebida pelos agricultores da comunidade Novo Pinheiro da aldeia de Dourados e de Caarapó, e com a Guarda Mirim de Gloria de Dourados. Os trabalhos desenvolvidos foram realizados com os alunos, na Guarda Mirim e na Escola Estadual de Ensino Médio Yvy Poty de Caarapó, com o pedido dos diretores dessas instituições As atividades realizadas nas oficinas permitiram sabedoria enriquecedora aos alunos e agricultores no dia a dia.
Observou-se que os agricultores e alunos contatados têm potencial para realizar cultivos de hortaliças para alimento e comercialização. As atividades foram úteis para aumentar os conhecimentos da bolsista sobre o cultivo de hortaliças e a capacidade de transferir tecnologias.

Palavras-Chave
Rural, Difusão de Tecnologias, olericultura.

APRENDENDO ATRAVÉS DA MÚSICA E DO CINEMA

- Irenice Vitor Mendes; Viviane Scalon Fachin

Área Temática
EDUCAÇÃO

O projeto apresentado teve como objetivo proporcionar aos internos da Casa da Acolhida Fraterna momentos de aprendizagem, descontração e lazer por meio de ação educativa proporcionada por exibição de produções cinematográficas e música. Ação executada mensalmente no espaço da Casa da Acolhida Fraterna e ofereceu aos internos momentos de descontração e acolhimento ao mesmo tempo em que recebem ensinamentos por meio do desenvolvimento de Atividades planejadas de acordo com suas necessidades, reforço escolar, entretenimento, lazer e princípios educativos. A realidade dos internos é triste e invisibilizada, visto que, na maioria das vezes, proveem de lares desprovidos de amor, afeto e estrutura quase sempre são vítimas de abusos físicos ou psicológicos o que resulta em baixa autoestima e baixo rendimento escolar. Pretendemos contribuir para amenizar essa realidade, de forma que enquanto aguardam solução para que retornem aos seus lares, ou seja, adotados, se sintam parte de uma comunidade que se preocupa com suas vidas e se ocupa em torná-la mais valorizada. Em agosto realizei o meu primeiro contato com os internos, apresentei o projeto e conversamos sobre quais filmes e músicas os interessavam, de forma que eu pudesse desenvolver as minhas atividades atendendo e respeitando a escolha de cada um.
Identifiquei as dificuldades e necessidade dos acolhidos e os separei em 2 grupos: Os alfabetizados e os não alfabetizados.
Em setembro desenvolvi a mesma atividade com os dois grupos, usando a música FOME COME – PALAVRA CANTADA como instrumento pedagógico. Com base na proposta musical desenvolvemos “MUSICOPOS” percussão corporal feita com copos, o que ajuda a desenvolver a coordenação motora, raciocínio lógico e a atenção das crianças.
Em outubro, passei a usar o computador nas minhas atividades, com o grupo de crianças não alfabetizadas desenvolvi um atividade simples e dinâmica para auxiliar na alfabetização dos mesmos, os acolhidos aceitaram muito bem a ferramenta e em pouco tempo já estavam conseguindo manusear a máquina sozinhos. Com o grupo das crianças alfabetizadas usei um jogo lúdico BINGO DO CONTRÁRIO, uma atividade com o objetivo de auxiliar as crianças no entendimento de antônimos e sinônimos.
No mês de novembro, exibi a animação CADA UM NA SUA CASA, realizamos um cine pipoca e o objetivo da atividade era que os acolhidos alfabetizados identificassem algumas palavras que eram pronunciadas de forma errada pelos personagens e as transcrevessem de maneira correta.
Em dezembro fizemos uma atividade de sequência numérica, usando computador como base música infantil MARIANA-GALINHA PINTADINHA.
Em janeiro iniciei a elaboração o relatório parcial. Fevereiro realizei a primeira visita do ano e identifiquei que entraram crianças novas.
O projeto alcançou todos os objetivos propostos. Consegui acompanhar a evolução e todos os acolhidos e juntos tornamos o ambiente cada vez mais descontraído e alegre, proporcionando integração, respeito e auxiliando o processo de ensino-aprendizagem infantil.

Palavras-Chave
Lazer, Aprendizagem, Entretenimento.

APRENDENDO CINÉTICA QUÍMICA DE FORMA EXPERIMENTA

- LLayne Taynara Santos Zanon; Sarah Dyanne de Souza Ancina; Ana Caroline da Silva; Gilberto José de Arruda

Área Temática
EDUCAÇÃO

Neste trabalho, propôs-se uma aula experimental de Cinética Química e os fatores que influenciam na velocidade das reações em turmas do Ensino Médio de duas escolas públicas do estado de Mato Grosso do Sul. A maneira como a Química vem sendo abordada nas escolas pode ter contribuído para a difusão de concepções distorcidas dessa ciência, sendo que os conceitos são apresentados de forma puramente teórica, tornando o estudo entediante para a maioria dos alunos, como algo que deve ser memorizado e que não se aplica a vida cotidiana. A experimentação aliada a uma explicação pode tornar estes conteúdos tão abstratos em algo mais visual, contribuindo para o aprendizado dos alunos. Sendo assim, o objetivo foi usar experimentos para gerar uma melhor compreensão dos conteúdos aplicados em sala de aula, relacionando teoria e prática e despertar nestes, o interesse pelo estudo das ciências, mais especificamente a Química, com experimentos baseados nos conceitos da Cinética Química. Inicialmente buscou-se experimentos com um certo apelo visual, pois aumentariam a curiosidade dos alunos. Nos encontros, começou-se a aula com uma breve teoria em formato de Power Point que foi apresentada para relembrar os conceitos de Cinética Química, os fatores que podem influenciar na velocidade das reações e como esse conceito está relacionado ao dia-a-dia das pessoas. Na sequência foram realizados experimentos: 1) decomposição da água oxigenada, 2) dissolvendo comprimidos de vitamina C e 3) fazendo fogo com comprimidos, que abordam conceitos sobre como a concentração, temperatura, superfície de contato e catalisadores influenciam na velocidade de uma reação química. Os alunos utilizaram um roteiro dos experimentos para execução e a todo o momento tinham o auxílio das acadêmicas para a realização da prática. A experimentação científica não deve funcionar apenas no sentido da confirmação da teoria estudada, mas também, no sentido da retificação dos erros contidos nessas teorias, e assim despertar nos alunos envolvidos a criticidade. Notamos ao fim da realização dos experimentos, resultados positivos, visto que alcançamos os objetivos propostos inicialmente, com uma boa aceitação dos alunos, que puderam compreender melhor as reações, obtendo uma visão mais científica nesta área. Os mesmos ao fim do trabalho também realizaram uma Feira de Ciências na Escola Estadual Joaquim Alfredo Soares Vianna, na cidade de Caarapó, apresentando aos demais alunos os experimentos realizados pelos mesmos, com a devida explicação teórica.

Palavras-Chave
Cinética-Química, Velocidade, Experimentos.

APRENDIZAGEM COOPERATIVA COMO FERRAMENTA DE EXTENSÃO. - Paulo Henrique de Moura; Marcus Vinícius A. Damasceno

Área Temática
EDUCAÇÃO

O conceito de Aprendizagem Cooperativa visa à troca de saberes entre os integrantes de grupo heterogêneo que compartilham um mesmo objetivo. Nesse sentido, o Programa de Formação de Células Cooperativas (FOCCO) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), procura difundir a metodologia em 3 vertentes, ensino, pesquisa e extensão. O trabalho tem como objetivo discorrer sobre a Aprendizagem Cooperativa ainda pouco conhecida no Brasil e analisar os possíveis efeitos da implantação desta metodologia de aprendizagem por meio do Programa FOCCO, nas vertentes de Pesquisa, Ensino, e em especial Extensão. Pesquisa, no sentido do estudo propriamente dito da metodologia de aprendizagem cooperativa, que é realizado ao menos 2 horas semanal entre os bolsistas do programa. Ensino, aplicação da metodologia anteriormente estudada pelos bolsistas, ao meio acadêmico por meio da criação de grupos de estudos cooperativos, intitulados células de estudos, estes são realizados em ao menos 4 horas semanais por cada bolsista, as células tem como meta, diminuir o índice de reprovação e evasão dos acadêmicos, em especial os recém-chegados na universidade (calouros). Em sua terceira e última vertente, o programa desenvolve atividade na área de extensão, onde são realizadas atividades de divulgação da metodologia de aprendizagem cooperativa, bem como, apresentação dos cursos ofertados pela UNEMAT – Campus Tangará da Serra, nas escolas públicas do município, tendo como meta promover entre os discentes secundaristas as formas de ingresso no Ensino Superior, evidenciando as possibilidades disponíveis na UNEMAT. O próximo objetivo do Programa FOCCO no Campus de Tangará da Serra é expandir suas atividades de extensão, nesse sentido, será ofertado para toda a população tangaraense o curso pré-vestibular, sendo disponibilizadas 40 vagas, 2 vezes ao ano, no período de 2 meses que antecedem as duas formas de ingresso para a UNEMAT, o vestibular da própria instituição e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Para isso, cada bolsista irá desenvolver de forma cooperativa aulas de acordo com a área de conhecimento contemplada em seus respectivos cursos, voltando para as cinco áreas de conhecimento do vestibular; Ciências da Natureza e suas Tecnologias que inclui química, física, biologia; Ciências Humanas e suas Tecnologias que inclui história, sociologia, geografia e filosofia; Linguagens e Códigos que inclui português, literatura, artes, educação física e línguas (inglês e espanhol); Matemática, que inclui comparações numéricas, sistemas de medidas, álgebra, interpretação de gráficos e tabelas, entre outros; e Redação. Toda a organização e aplicação serão desenvolvidas pelos bolsistas do programa, com a participação de professores, e outros acadêmicos de forma voluntária. Espera-se com o desenvolvimento desta atividade, promover maior oportunidade aos estudantes oriundos de escola de rede pública em ingressar no Ensino Superior, em especial na UNEMAT.

Palavras-Chave
Aprendizagem cooperativa, ensino e aprendizagem, educação inclusiva.

APRENDIZAGEM COOPERATIVA NO ENSINO MÉDIO: A UNIVERSIDADE MAIS PRÓXIMA DA SOCIEDADE. - Patrick dos Santos e Santos; Marcus Vinícius A. Damasceno

Área Temática
EDUCAÇÃO

Nas últimas décadas a educação tem enfrentado diversos problemas que afetam significativamente a aprendizagem e desempenho acadêmico nas escolas e universidades, dentre eles podemos destacar a ausência de metodologias ativas/participativas que estimulem os estudantes a se envolverem com sua própria aprendizagem. É nesse contexto que surge a Aprendizagem Cooperativa (AC), uma metodologia de ensino/aprendizagem que tem como principal característica a interação social, onde os estudantes compartilham seus conhecimentos melhorando a sua compreensão individual e coletiva de determinado conteúdo. Para que o trabalho cooperativo seja produtivo e eficiente, as seguintes características precisam estar presentes no processo de ensino e aprendizagem: interdependência positiva, responsabilidade individual, interação face-a-face, habilidades interpessoais, interação estimuladora e processamento de grupo. Visando fomentar essa linha metodológica, a Universidade do Estado do Mato Grosso, UNEMAT, institucionalizou no ano de 2012 um programa que visa não somente fomentar, mas também divulgar a AC, o Programa de Formação de Células Cooperativas (FOCCO). O programa tem como objetivos aumentar a taxa de permanência e aprovação nos cursos de graduação; estimular a formação de capital social a partir do capital intelectual discente da UNEMAT; proporcionar sinergia entre cursos e campi da UNEMAT; formar profissionais competentes, proativos e habilitados para o trabalho em equipe e divulgação da AC em escolas de educação básica. Este trabalho propõe-se a investigar a aceitação dos estudantes de uma escola do ensino médio aos conceitos da AC. Para tal foram ministradas oficinas apresentando a Aprendizagem Cooperativa envolvendo os bolsistas do programa FOCCO do Campus de Tangará da Serra-MT, na Escola Estadual 29 de Novembro, sediada na mesma cidade, em que foram apresentados os principais conceitos da AC, possibilitado um norteamento dos alunos quanto à organização, formação e condução de um grupo, para que o mesmo venha ser perpétuo. Ao final das oficinas foi aplicado um questionário aos secundaristas em que relatavam sobre a experiência obtida na oficina. Como resultados, temos os relatos dos secundaristas que, em grande parte, descreviam como satisfatória a oficina e relatavam ser o primeiro contato com metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Descreveram também sobre o ganho motivacional para o estudo que a metodologia possibilita, promovendo uma maior interação entre os próprios colegas, e fatores como o respeito e o consenso se tornam bem presentes na AC, auxiliando assim na formação social. O projeto proporcionou uma troca de saberes mediante a realidade vivida por cada grupo, acadêmicos e secundaristas, de modo que as dificuldades individuais de cada aluno foram identificadas, e então orientados para que venham a se preparar para uma nova etapa de suas vidas, o ensino superior. Possibilitando um ensino superior com maior aproveitamento e com menor índice de desistência, garantindo assim uma conquista não somente do individuo, mas da comunidade em que ele está inserido e também para a formação do capital intelectual da nação.

Palavras-Chave
Aprendizagem Cooperativa, Ensino Médio, Universidade.

AQUA ESCOLA KIDS

Sheila Oliveira; Wesley Clovis Barbieri Mendonça; Junior, Joaquim Duarte Azambuja; Patricia Gauer; Larissa Selini Dorce; Cleonice Cristina Hilbig

Área Temática
EDUCAÇÃO

O presente trabalho buscou favorecer a troca de experiência entre professores e alunos do ensino superior com alunos do ensino básico. A estratégia utilizada para compartilhar o conhecimento com as crianças, se deu por meio de atividades proativas e que trazem impactos positivos no ensino aprendizagem, permitindo que os pequenos fossem ministrados sobre vários temas, como: cuidados básicos com animais pet aquáticos, peixes ornamentais, tartarugas, cuidados com aquário de água doce (filtro, troca de água, arraçoamento), além de aprender sobre a grande diversidade aquática que existe, percebendo as particularidades de cada indivíduo e de como é importante esta diferença. As crianças também foram ensinadas como montar de forma simples, um aquário, recebendo informações sobre os benefícios de fornecer alimentação correta. Os discentes envolvidos na proposta, foram desafiados a adequar e apresentar de forma criativa o curso de Engenharia de Aquicultura por meio de palestras e atividades lúdicas (teatro e desenhos). Para maior interação entre alunos e professores escola-universidade, um aquário com peixes e plantas ornamentais foi montado de forma conjunta com a participação e observação de todas as crianças que estavam matriculadas no Jardim III (aproximadamente 60 crianças de 3 turmas). A cada fase da montagem do aquário os docentes e discentes envolvidos na proposta explicavam os motivos de cada item utilizado no aquário e como manter o aquário limpo e com peixes saudáveis. No dia da soltura dos peixes ornamentais foram abordados temas sobre diversidade, sobre como é importante e divertido ser diferente, assim como nós humanos somos diferentes em cor de pele, cor de cabelo, olhos, apetite, time de futebol,... na natureza os animais também são diferentes, por isto várias espécies de peixes ornamentais foram utilizados, formando um ambiente aquático bem colorido, com uma iluminação na tampa do aquário, para enfatizar aquele ambiente aquático diverso em cores e formatos: é bom, importante para a natureza, muito agradável ser diferente e de quanto é importante respeitar estas diferenças, para vivermos em um ambiente lindo e feliz. Encontros foram marcados (conforme disponibilidade da escola) uma vez a cada 15 dias para falar sobre cada espécie dos peixes do aquário e suas particularidades, falar sobre o cuidado com a água e a alimentação (quantidade e frequências adequadas), para manter saudável os peixes e as plantas aquáticas. Em alguns encontros, histórias divertidas com fantoches e com desenhos para colorir também foram utilizadas para contextualizar e fixar de forma lúdica os temas trabalhados. Este encontro resultou em extraordinário aprendizado, troca de experiência benéfica e enriquecedora, o saldo esperado a longo prazo é a formação de uma massa crítica e atuante em meio a sociedade para a continua busca por uma educação de qualidade. Conclui-se que toda a sociedade se beneficia quando a Universidade é atuante dentro e fora dela. Quando a Instituição de Ensino Superior se propõe a trabalhar com o universo infantil significa investir no futuro, uma vez que estes pequenos são reconhecidos como os principais agentes de mudança de uma sociedade.

Palavras-Chave
Comunicação, Protagonismo, Ensino.

AQUAPONIA – PRODUÇÃO INTEGRADA DE LAMBARI E ALFACE CRESPA

- José Samuel Pereira Menezes; Cristiane Meldau de Campos; Maiele Leandro da Silva

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

A sustentabilidade na produção agropecuária é uma vertente que vem sendo priorizada há algumas décadas, entretanto, com este mais recente cenário de escassez hídrica no Brasil, a busca por técnicas de produção agropecuária inovadoras é imprescindível para atender a demanda crescente por alimento e diminuir a velocidade de esgotamento de nossos recursos hídricos. É imperial a necessidade de encontrarmos soluções ainda mais inovadoras para produção de alimentos com baixo consumo de água e que não gerem efluentes que contaminem nossos rios. A aquaponia é uma técnica que combina aquicultura (produção de organismos aquáticos, principalmente peixes) e hidroponia (produção de plantas sem solo), pesquisas na área vêm apresentando seus resultados mais expressivos na última década. Com os sistemas aquapônicos, os produtores podem ter duas fontes de renda em um mesmo espaço e reduzir o consumo de água. O objetivo foi montar e validar um módulo familiar de aquaponia, para posterior apresentação a micro e pequenos produtores. O experimento está sendo conduzido no setor de piscicultura da UEMS, Aquidauana, produzindo de forma integrada lambaris e alface crespa. O módulo é constituído de um tanque para produção de peixes, de onde a água sai e passa por um filtro mecânico e biológico antes de alimentar uma bancada com quatro canos de PVC de 100 mm de diâmetro e 3,5m de comprimento, com furos espaçados com 30 cm. No tanque com volume útil de 900 L foram colocados 1600 lambaris com peso médio inicial de 2,0g. Após 17 dias foi realizada biometria dos peixes para cálculo da quantidade de ração a ser fornecida baseada em 6% da biomassa presente no tanque. A quantidade diária de alimento ofertada aos 1600 peixes está sendo de 144 g de ração comercial (28% de proteína bruta), divido em dois tratos de 78 g. Parâmetros de qualidade de água são monitorados semanalmente. Oxigênio dissolvido, pH e temperatura são mensurados com oxímetro e peagâmetro portáteis, e amônia e nitrito, mensurados com kit comercial. Os produtos nitrogenados apresentaram valores elevados provavelmente pelo fato de o filtro biológico ainda estar sendo colonizado pelas bactérias nitrificantes. Assim que ocorrer a maturação do filtro biológico serão transplantadas as mudas de alface com 21 dias de semeadura. O custo de infraestrutura (tanque, canos e tubulações) do módulo familiar foi de R$ 533,00. Dentro do custo total de produção, a ração é o item de maior participação. Pretende-se com este trabalho produzir dois ciclos de alface crespa no período de três meses, tempo necessário para que o lambari atinja tamanho comercial para o mercado de isca viva. Após a montagem do módulo familiar e o ciclo produtivo completo faremos a instalação do mesmo em uma propriedade rural parceira do Programa Peixe Sempre.

Palavras-Chave
módulo familiar, piscicultura, hortaliça, hidroponia, sustentabilidade.

ÁREA DEMONSTRATIVA DE ROTAÇÃO DE CULTURA DA FAZENDA ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

- Gustavo Henrique Leite Mota Piesanti; Barbosa, Gislaine Paola de Oliveira; José Luiz Fornasieri; Alessandra M. Tokura Alovisi

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

No Estado de Mato Grosso do Sul, a busca por estratégias que sejam acessíveis, de baixo custo e alto benefício para a adubação dos cultivos e controle de plantas espontâneas é de extrema importância para o desenvolvimento da agricultura familiar. Os agricultores, em geral, não mensuram os benefícios proporcionados pela adubação verde, como por exemplo, a possibilidade de substituição parcial ou total da adubação nitrogenada nas culturas subsequente reduzindo-se a necessidade de fertilização em diversas culturas em até 50% (Tivelli et al., 2010).Na região do Cerrado, na busca de contribuir para o desenvolvimento de uma agricultura sustentável, os produtores têm adotado sistemas de manejo que proporcionem benefícios quanto à conservação e melhoria das qualidades químicas, físicas e biológicas do solo. Dentro desse enfoque, a adoção do sistema plantio direto (SPD) tem-se mostrado como alternativa viável para assegurar a sustentabilidade do uso agrícola do solo (LEITE et al., 2010). Visando assim, para possibilitar a redução dos gastos com insumos externos e mão de obra, além de outros benefícios que fazem a adoção desta tecnologia foi desenvolvido o presente trabalho no ano de 2016 para acadêmicos da UFGD/FCA e agricultores. Em seguida, foi proposto à implantação de uma área demonstrativa com algumas espécies de leguminosas de adubação verde. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a adoção destas estratégias junto aos pequenos agricultores. Para isso, realizou-se o plantio das leguminosas em consórcio com espécies frutíferas de importância regional, buscando-se verificar os efeitos benéficos dos adubos verdes. Os resultados mostraram que as adubações verdes tiveram um bom desenvolvimento dentro do sistema e estes diminuíram o número de capinas, aumentando a quantidade de palhada e cobertura do solo reduzindo a mão de obra nos manejos e consequentemente reduzindo o custo de produção devido principalmente a fixação biológica de nitrogênio proporcionada pela adubação verde. O uso de espécies de adubação verde é uma alternativa viável para a minimização de ocorrência da vegetação espontânea podendo ser facilmente utilizada pelos pequenos agricultores, devido a sua viabilidade econômica e de apresentar baixo custo, de uso múltiplo e facilidade no manuseio. Além de estimular o uso de tecnologias sustentáveis para o solo as leguminosas contribuíram para uma melhor cobertura e fixação de nitrogênio no solo; diminuindo aspectos relacionados com a problemática da erosão do solo e melhoria na sua estrutura, sendo muito importante conhecer a influência das coberturas verdes nas características do solo e também com reflexos no menor custo de implantação das espécies frutíferas, sendo uma alternativa viável principalmente para os pequenos produtores rurais.

Palavras-Chave
leguminosas, meio ambiente, sustentabilidade.

ARTE-EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A PROMOÇÃO DO SENTIR E ESTAR ECOLÓGICO: A ECOPERCEPÇÃO

- Jeanny Maria Boldoni Borges

Área Temática
MEIO AMBIENTE

Com o objetivo de integrar de volta o homem à natureza através da união da Arte-Educação e a Educação Ambiental, o projeto visou a criação de um entendimento amplo do conceito de meio ambiente pelos alunos do ensino fundamental (primeiro, terceiro e quinto ano) da escola Sebastião Santana de Oliveira de Campo Grande-MS e em seguida, promoveu a experimentação desse conceito através do corpo e de sua expressividade, criando a integração de ambos e também da comunidade do bairro José Abraão com a universidade. Esta ecopercepção foi estimulada através de diálogos e discussões em sala sobre o meio ambiente, a postura necessária para mantê-lo e também houve uma reflexão sobre a reverberação da utilização dos recursos naturais pelas décadas anteriores e a poluição que se espalha das áreas urbanas para fauna, flora e recursos hídricos. Para despertar a percepção corporal foi utilizada música para memorização e também vários jogos teatrais que trouxeram um avivamento dos sentidos de visão, audição e tato, voltando-os para o tema natureza. Embora com o tempo mais curto, iniciando as atividades em abril de 2017, devido à compromissos e dificuldades da própria escola, as paralisações e também problemas com a caixa d'agua, os discentes através da releitura do conteúdo aprendido quando em contato com o outro projeto da extensão Ciranda Ecológica, demonstraram ter iniciado a ideia de si mesmos como parte do meio ambiente e também da natureza à sua volta. Quando indagados, citavam alguns elementos como árvores, parques e animais domésticos, no entanto tiveram dificuldade na percepção de que alguns materiais com os quais lidavam na escola faziam parte do meio ambiente, sendo receosos de citarem mesmo quando se ampliava a definição de meio ambiente.
De acordo com suas falas, foi possível perceber que para estes alunos, depois que o recurso é retirado da natureza e processado pela indústria, este se torna um elemento estranho, ainda que de uso recorrente dentro do ambiente em que se encontram. Apesar de terem se integrado como parte do que classificam como meio ambiente: árvores, plantas, flores, lagos, rios e seres vivos (incluindo o homem), os discentes vêem os edifícios e o próprio material escolar como um corpo estranho, algo que não deveria estar presente, mostrando que seria essencial um projeto que apenas focasse no uso dos recursos e seu retorno para a natureza.
Concluímos o projeto tendo alcançado nosso objetivo principal de fazer a ponte entre homem e meio ambiente, encorajando uma maior integração com a natureza por parte dos discentes, possibilitando experiências através da arte para tal e por fim, respondendo á questão levantada se a arte-educação pode despertar o sujeito ecológico e a ecocidadania, deixando ainda através da proposta, outros temas para serem refletidos e também como material para futuros projetos.

Palavras-Chave
Ecopercepção, Teatro, Educação.

ARTICULAÇÃO DE SABERES NO HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS DA UFGD, DOURADOS-MS

Cleberton Correia Santos; Maria do Carmo Vieira; Néstor Antonio Heredia Zárate; Orivaldo Benedito da Silva; Fernando Henrique Moreira dos Santos; Elissandra Pacito Torales

Área Temática
MEIO AMBIENTE

O cultivo de plantas medicinais vem sendo amplamente praticado por diversas regiões do Brasil, sendo estas de elevada qualidade na agregação de valor e resgate cultural pelas comunidades, sejam elas urbanas e/ou rurais. Neste contexto, a extensão universitária torna-se uma ferramenta imprescindível nesse processo, de forma a intervir utilizando-se metodologias participativas; dentre elas, as visitas abertas. A visitação a áreas de manutenção de plantas medicinais, tal como hortos propicia interesse comunitário, principalmente pautado na medicina tradicional. O Horto de Plantas Medicinais (HPM) da UFGD foi criado em 1993 e possui área de 1,0 ha; a equipe de trabalho constitui-se de estudantes de ensino médio de escolas públicas e de professores, alunos graduação e pós-graduação da UFGD. O HPM contém coleção média de 100 espécies de plantas medicinais, propagadas via sexuada ou vegetativa, conforme a espécie. As plantas são mantidas em canteiros, identificadas com nome popular, cientifico e família botânica; utilizam-se práticas de bases agroecológicas na manutenção dessas, tal como uso de resíduos orgânicos. Assim, objetivou-se com este trabalho articular o diálogo de saberes e práticas referentes a plantas medicinais com comunidades visitantes. As atividades foram desenvolvidas no HPM, da UFGD (22º11'43.7"S e 54º56'08.5"W, 452 m), por membros do Grupo de Pesquisa em Olericultura e Plantas Medicinais, baseando-se no projeto “Manutenção do Horto de Plantas Medicinais para Visitação da Comunidade-Fase 3”. O público visitante é diverso, abrangendo crianças de ensino básico, estudantes de ensino médio, graduação e pós-graduação da UFGD e instituições externas, além de produtores rurais. Quando se tem visitas, as comunidades realizam caminhadas pelo HPM para conhecer as plantas cultivadas e troca de experiências sobre uso popular e cientifico sobre essas. As pessoas fizeram questionamentos, principalmente sobre o uso das plantas mantidas no HPM, e ao mesmo tempo relatam situações ou experiências com familiares de espécies utilizadas, principalmente fitoterápicos, na prevenção e/ou tratamento de alguma enfermidade. Por isso, é importante disseminar informações referentes à importância, formas de uso e conservação ex situ das plantas medicinais. Além disso, cultivam-se plantas em vasos para uso em exposições durante eventos, como feiras de ciências, Workshops, semanas, simpósios, e outros eventos da comunidade universitária e da comunidade em geral, na forma de empréstimo. Notadamente o uso de plantas medicinais vem aumentando, e o interesse da comunidade também, fortalecendo o resgate cultural e saberes, incitando o desenvolvimento local.

Palavras-Chave
conhecimento popular, desenvolvimento local, visitação.

AS RELAÇÕES DE GÊNERO NA PERSPECTIVA DOS DIREITOS HUMANOS ATRAVÉS DO TEATRO DO OPRIMIDO

- Juliana Lino; Maria José de Jesus Alves Cordeiro

Área Temática
DIREITOS HUMANO E JUSTIÇA

A Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) dispõe que todos os seres humanos nascem iguais em dignidade e direito e que todos os indivíduos têm direito à vida e à liberdade. Porém, o Brasil é o 5° país do mundo com maior índice de homicídio de mulheres, aponta-se que uma a cada cinco mulheres já sofreu algum tipo de violência (considera-se violência o que atinge a integridade das pessoas, seja ela física, psíquica, sexual ou moral), o que denuncia a não efetivação dos direitos, garantidos na DUDH, para as mulheres. Sendo o ambiente escolar um dos principais de formação do cidadão e da cidadã, produtor e reprodutor de diferenças, distinções e desigualdades é possível que por meio dele e da educação sejam adotados mecanismos para compreensão e sensibilização do corpo estudantil e docente nas escolas acerca das violências contra o gênero feminino. Com o objetivo de promover a sensibilização e conscientização social para efetivação de direitos, foram desenvolvidas oficinas sobre as relações de gênero na perspectiva dos Direitos Humanos utilizando como ferramenta o teatro do oprimido (técnica teatral desenvolvida por Augusto Boal) na escola Estadual Ministro João Reis Veloso com estudantes do Ensino Médio, na Cidade de Dourados (MS). Metodologia- A aplicação das oficinas consistiu em quatro encontros, possuindo duração de duas horas e meia cada um. Sendo um encontro para aplicação de questionário, que visou constatar o entendimento inicial dos alunos sobre violência de gênero e Direitos Humanos, seguido de explanação teórica sobre gênero e violência contra a mulher, confecção e análise de cartazes sobre os papéis de gêneros estabelecidos socialmente. E outros três para trabalho corporal e desenvolvimento teatral à cerca do tema abordado. Resultados- Os estudantes desenvolveram esquetes (cenas teatrais de curta duração) sobre violências contra as mulheres nas diversas situações do cotidiano, apontando sua reprodução nos espaços públicos, privados, na escola e as possibilidades de mudança de hábitos e de atuação no cotidiano para combater as violências contra as mulheres. Discussão- Através dos questionários foi possível constatar que os estudantes já possuíam algum conhecimento sobre as relações de gênero, mormente a consciência de que socialmente homens e mulheres possuem tratamentos distintos. Entretanto, a correlação de violência de gênero, especificamente contra a mulher, e Direitos Humanos ainda lhes era novo e os conceitos de gênero e sexualidade obscuros. Durante a explanação teórica, debate e suas respectivas apresentações teatrais, os estudantes demonstraram assimilação do conteúdo explanado, através de exemplos diretamente correlacionados a suas vivências, que no cotidiano o direito humano à dignidade, à vida e à liberdade é infringido e não efetivado através dos diversos tipos de violências que as mulheres sofrem, apresentando vias para a mudança da realidade e colocando-se como atores e atrizes do processo de transformação social. Conclusão- No desenvolvimento das oficinas constatou-se que a educação e o ambiente escolar possuem papel fundamental no processo de efetivação dos direitos positivados para todos e todas na Declaração Universal dos Direitos Humanos e no combate às violências contra as mulheres.

Palavras-Chave
gênero, direitos humanos, educação.

ASPECTOS HISTÓRICOS DO SURGIMENTO DAS INCUBADORAS CULTURAIS NO BRASIL: RECURSOS DE REFLEXÃO NA IMPLANTACÃO DA EKOA CULTURAL UFGD

- Elizandra Targino Porfirio; Rosalice Lopes

Área Temática
CULTURA

Introdução: Este trabalho objetiva apresentar alguns aspectos históricos do surgimento das incubadoras culturais no Brasil e a partir deles estabelecer reflexões sobre a implantação da EKOa Cultural UFGD. A EKOa é uma assessoria da Pró-Reitora de Extensão e Cultura – PROEX, caracteriza-se por ser uma incubadora de projetos culturais e artísticos desenvolvidos por indivíduos, grupos e/ou instituições e foi criada para disponibilizar acolhimento, orientação e formação na elaboração de projetos culturais e artísticos, viabilizar a idealização, gestão e concretização dessas propostas e promover a integração entre a Universidade e a comunidade no desenvolvimento de ações empreendedoras no MS. Método: Levantamento do histórico das incubadoras no Brasil, por meio de pesquisas em sites e redes sociais da internet utilizando descritores “incubadoras”, “incubadora cultural” e “ incubadoras em universidades”. Resultados: Em nosso país, durante o último governo de Dilma Rousseff, a economia criativa teve significativo impulso com a criação da Secretaria de Economia Criativa – SEC no Ministério da Cultura que tinha a função de coordenar iniciativas de institucionalização, formulação e implementação de políticas voltadas para a valorização e apoio das atividades produtivas intensivas em cultura com vistas ao desenvolvimento e inclusão produtiva. Entre 2011-2014 e na vigência do Plano da Economia Criativa incubadoras culturais se tornaram importante iniciativa do empreendedorismo cultural. Foi criada a Rede de Incubadoras Brasil Criativo, em franca atividade até 2015 e presente em treze estados nas regiões do país. A maioria desenvolveu atividades vinculadas às Secretarias de Cultura, ao Ministério da Cultura ou a Universidades. Fora dessa Rede, foram identificadas a Incubadora Criativa-Casulo Cultural; Estação Cidadania Cultural; Incubadora Tecnológica de Cultura e Arte/RN; Incubadora Cultural-SESC; Incubadora Cultural PAC e a Procultura.; dessas a maioria iniciou atividades entre 2011 e 2014, apenas uma em 2004 e outra em 2009. Discussão: A consulta aos sites das incubadoras pesquisadas revela, que as últimas publicações sobre atividades datam de 2016. Em algumas delas, as últimas publicações são mais antigas atingindo 2012.Este fato sugere que as atividades destas incubadoras foram suspensas. Causas podem estar associadas à mudança de governo, crise político-econômica ou ainda problemas de ajuste do modelo de gestão das incubadoras aos projetos culturais. Identificou-se uma precária sistematização das ações das incubadoras culturais nos sites oficiais. A ausência de informações compromete o conhecimento em maior profundidade das atividades desenvolvidas no passado recente e não colabora para o intercâmbio de conhecimento no setor. Levanta-se a hipótese de que a existência de incubadoras tecnológicas e sociais em universidades fortalece a existência das incubadoras culturais. Entende-se que a EKOa Cultural UFGD pode contribuir no desenvolvimento de projetos culturais e deve investir em amplo e qualificado diálogo junto à comunidade da própria UFGD, outras universidades, instituições e comunidade com a finalidade de encontrar alternativas de enfrentamento das limitações que parecem resfriar as iniciativas do empreendedorismo cultural em nosso país.

Palavras-Chave
EKOa Cultural UFGD, Empreendedorismo Cultural, Incubadora Cultural.

ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CORREDORES DA PRIMEIRA CORRIDA DE INTEGRAÇÃO

- Vanessa Renata Molinero de Paula; Gustavo Melo de Paula

Área Temática
SAÚDE

A prática da corrida está ganhando cada vez mais adeptos no Brasil e no mundo, por tratar-se de uma atividade física prazerosa, de baixo custo, que pode ser praticada, pela maioria das pessoas, em academias e nas ruas. Existem praticantes da corrida somente em academias, apenas nas ruas ou em ambos os lugares. Não é possível saber ao certo quantos corredores existem no Brasil, em função deste esporte não apresentar um registro específico de seus adeptos e nem mesmo exigir grandes pré-requisitos para a sua realização. Muito embora a prática frequente da corrida possa promover vários benefícios, tais como: condicionamento físico, equilíbrio psicoemocional e do sono, redução do peso, regulagem do colesterol e da pressão arterial, aumento da massa óssea, muscular e da capacidade cardiorrespiratória, é importante considerar fatores que podem ocasionar lesões no sistema musculoesquelético de corredores. As lesões podem surgir por alterações posturais, uso de tênis errados, alimentação e hidratação insuficientes, realização de corridas em terrenos inadequados, presença de lesões prévias, prática excessiva da corrida, falta de condicionamento muscular e cardiorrespiratório proporcional aos treinamentos. Sendo assim, é prudente que os interessados em praticar a corrida recebam orientações, realizem consultas e exames periódicos, com profissionais da saúde capacitados, para orientação e tratamento de suas condições físicas em geral. Ao mesmo tempo é fundamental que os acadêmicos da área da saúde, participem de eventos e estudem sobre esta modalidade, pois a mesma está crescendo cada vez mais em nosso País. Este projeto contou com uma equipe de atuação interprofissional composta por estudantes de enfermagem, educação física e fisioterapia. Os dados demográficos dos participantes (sexo, idade, tempo de corrida e local da corrida) foram observados nas fichas de inscrição dos mesmos. Nos casos de emergências, foram prestados atendimentos de primeiros socorros, e, para os corredores que apresentaram interesse, foram direcionadas orientações pertinentes à prática da corrida, verificação de suas condições hemodinâmicas (pressão arterial, frequência cardíaca, saturação de oxigênio e glicemia) e atendimento fisioterapêutico em caso de necessidade ao término da corrida, com o uso de kinesio tape, crioterapia, eletroterapia analgésica, massoterapia, alongamentos, quiropraxia e liberação miofascial. O evento ocorreu no estacionamento do shopping de Rio Verde, na cidade de Rio Verde (GO), contou com a participação de 300 corredores com idade compreendida entre 16 e 65 anos. Deste público, 46% eram do sexo feminino e 54% do sexo masculino. Em relação ao tempo de corrida, este variou entre 03 meses à 08 anos de prática e todos relataram que corriam em vias públicas. Atendimentos diversos foram executados, conforme a necessidade de cada corredor. Com a realização deste trabalho, pode-se concluir que a corrida é uma modalidade que vem agregando cada vez mais adeptos, que atrai homens e mulheres de diversas idades e que a prática da corrida na rua, continua sendo a mais utilizada. Em relação aos acadêmicos, pode-se concluir que os mesmos conseguiram orientar, avaliar e tratar de forma adequada, condizente com as necessidades de cada corredor.

Palavras-Chave
Corredores, Assistência, Fisioterapia.

ATIVIDADE APÍCOLA DE BASE AGROECOLÓGICA NA AGRICULTURA FAMILIAR EM COMUNIDADES DO MATO GROSSO DO SUL

- Carolina Queiroz Carollo; Andrea Maria de Araújo Gabriel; Euclides Reuter de Oliveira; Erika Rosendo de Sena Gandra; Osvaldo de Souza Carbonari; Jefferson Rodrigues Gandra

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

A apicultura sul-mato-grossense vem se destacando como estratégia de sobrevivência para pequenos produtores. Com esta ação extensionista objetivou-se dar continuidade à orientação aos agricultores familiares assentados da comunidade Amparo e Comunidade Quilombola, iniciada em 2010. Ambas as comunidades estão localizadas no município de Dourados, MS e as orientações têm como enfoques a tecnologia e a agroecologia que podem ser aplicadas na atividade em questão. Na execução das ações contou-se com participação de discentes, docentes da UFGD e técnicos da AGRAER, além de um profissional da área. Estes produtores estão sendo contemplados com o uso de técnicas apropriadas visando à autossuficiência na produção de mel e derivados para a geração de receita e renda. Atualmente o grupo na comunidade Amparo é composto de doze famílias, utilizando 20 caixas com 70 melgueiras e na comunidade Quilombola é composto de três famílias, que desenvolvem a atividade utilizando 18 caixas com 60 melgueiras. Nas áreas demonstrativas já implantadas, foram executadas atividades almejando melhorias na produção, na qualidade e na competitividade, como reestruturação do local do apiário, acompanhamento da colheita do mel, melhoramento das rainhas, entre outras. A amostra de mel, levado para análise de qualidade nos laboratórios da UFGD, apresentaram resultados dentro do estabelecido pela legislação vigente. No laudo técnico constam as seguintes conclusões da análise do mel silvestre: o mel analisado é bom; não apresenta glicose comercial nem açúcar invertido; apresenta deposito de precipitado, indicando mel puro; determinação de xarope de milho hidrolisado (X.A.M.H.) foi negativo e a determinação quantitativa de hidroximetilfurfural (H.M.F.) apresentou valor abaixo do estabelecido na legislação. E assim o mel é utilizado pelas famílias dos grupos para consumo e está sendo comercializado nas feiras de produtos orgânicos na UFGD. Os resultados mostraram que a produção de mel é uma atividade rentável, incorrendo em poucos custos, mostrando-se como uma boa opção para a geração de renda no campo, onde mérito da atividade está na forma como tudo foi estruturado, com ampla participação dos apicultores e das instituições que apoiam. Com o aprimoramento das técnicas, a produção de mel tem contribuído para o aumento do consumo local, desde as crianças aos adultos, com reflexo direto no desenvolvimento da agricultura familiar, principalmente quando são obedecidas as recomendações técnicas para produção orgânica. Com isso a atividade apícola desenvolvida pelos assentados juntamente com a comunidade acadêmica da UFGD, teve como êxito, além da sustentabilidade, a agregação e valorização da interação dessas famílias em outras atividades com troca de saberes e conhecimento entre si e a comunidade acadêmica.

Palavras-Chave
Apicultura, grupo, produção orgânica.

ATIVIDADES DE MONITORIA EM FISIOLOGIA VEGETAL NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

- Barbara Chrys Gomes Balduino; Edson Talarico Rodrigues

Área Temática
EDUCAÇÃO

A monitoria de fisiologia vegetal ocorreu no período de Agosto a Dezembro do ano de 2016, na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade universitária de Glória de Dourados, foi realizada no curso de Tecnologia em Agroecologia, com os alunos que estavam cursando a primeira série do mesmo. Sua realização se deu com carga horária de 8h por semana, e os alunos foram monitorados através de lista de presença. Os principais objetivos da monitoria foram contribuir para o melhor rendimento, aperfeiçoando e promovendo a interação dos conteúdos abordados em sala de aula com os discentes, através da revisão de todo o conteúdo ministrado, até o momento da monitoria e sanando todas as dúvidas pertinentes ao conteúdo absorvido. No decorrer da monitoria foram trabalhados temas abordados em sala de aula, com intuito de um melhor entendimento do estudo de fisiologia vegetal, a prática de monitoria buscou desenvolver atividades que proporcionassem aos acadêmicos novos métodos de compreensão e aprendizagem dos processos envolvidos no comportamento das plantas, assim como, discussões sobre os assuntos tratados em sala de aula, visando um melhor desempenho acadêmico. Foram realizadas resoluções de listas de exercícios, com explicação em sala de aula e sanadas todas as dúvidas referentes ao conteúdo trabalhado pelo professor em sala. Durante o período de monitoria, observou-se que os alunos que participaram tiveram um melhor desempenho no decorrer da matéria, principalmente nas avaliações. Do total de 6 alunos que eram frequentes nas aulas de bioquímica, 2 compareceram nos dias em que havia monitoria, e demonstraram resultados positivos nas avaliações, uma vez que foram aprovados, sem dependências. Observou-se também que a monitoria foi de suma importância para os acadêmicos que estavam de dependência, uma vez que foram os que mais se mostraram interessados e raramente faltavam nos dias em que a mesma era exercida, este fato, demonstra a interação e extensão do processo ensino/aprendizado, além de ajudar aqueles alunos que tinham visível dificuldade de adaptação e de acompanhamento do conteúdo que lhes era passado em sala de aula. Ao final do período de monitoria, além da evolução dos alunos, observou-se que a monitora também evoluiu, uma vez que foi necessário aprender a matéria de forma que pudesse ensinar, ou seja, o fato de ser monitora, não é somente saber a matéria, mas sim, sabê-la de modo a conseguir passar o conteúdo de forma que o aluno compreenda, e facilitando ao máximo o entendimento do mesmo, este fato proporcionou uma evolução no que diz respeito ao saber ensinar e saber aprender com o próximo.

Palavras-Chave
Conhecimento, didática, aprendizagem.

ATIVIDADES DIDÁTICAS COMO FERRAMENTA PARA A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL -

Elane Galvão dos Santos; Mirian Xavier

Área Temática
EDUCAÇÃO

O meio ambiente é composto por diversos fatores, que influenciam as interações de ordem físicas, químicas, biológicas e culturais. A alteração destas relações se dá por meio das atividades humanas, que afetam direta ou indiretamente o meio ambiente e a qualidade dos recursos ambientais. Nessa perspectiva, o trabalho teve como objetivo abordar conceitos básicos de biodiversidade e conservação do meio ambiente, através de aulas práticas, e exposições de materiais com exemplares de vertebrados, invertebrados e botânica, despertando a curiosidade e o interesse de alunos do ensino fundamental e médio, de escolas públicas e particulares de Dourados, MS e municípios adjacentes. Uma dessas atividades foi desenvolvida durante a Semana Nacional de Ciências e Tecnologias, realizada no mês de outubro de 2016, na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. A Semana Nacional de Ciências e Tecnologias teve como tema principal “Ciências alimentando o Brasil”. Durante o evento várias atividades foram desenvolvidas, entre elas a exposições de trabalhos de graduandos e alunos da escola básica, palestras, roda de conversas e aulas práticas em que foram abordados conceitos relacionados a invertebrados, vertebrados e botânica. O evento teve a participação de aproximadamente 500 alunos de ensino fundamental e médio, das escolas de Dourados, MS e municípios circunvizinhos. Outro evento realizado foi a Marcha Mundial pela Ciência. O mesmo aconteceu no mês de abril de 2017, e teve como objetivo conversar com a população sobre a importância de apoiar o investimento em ciências e tecnologia, e expor trabalhos científicos desenvolvidos pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. A marcha marcou ainda o “Dia da Terra” e a importância da preservação do meio ambiente. Este evento foi realizado na praça Antônio João, Dourados, MS e foi organizado pelos cursos de Matemática, Física, Biologia e Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Entre as atividades desenvolvidas ocorreu a exposição de experimentos científicos sobre conceitos de vertebrados, invertebrados e botânica, explorando estruturas morfológicas e fisiológicas de plantas e animais em microscópios e lupas. Além disso, animais aquáticos e terrestres ficaram expostos, despertando interesse do público em conhecer mais sobre as espécies apresentadas. Os resultados obtidos comprovam a importância de pesquisas e a exposição de experimentos no ensino de ciências, tendo como foco a educação ambiental, uma vez que integra alunos e comunidade sobre os assuntos que sensibilizam para o despertar de uma consciência ecológica.

Palavras-Chave
Diversidade biológica, consciência ecológica, educação ambiental escolar.

ATIVIDADES LÚDICAS COMO FORMA DE FACILITAR O ENSINO DE GENÉTICA NO ENSINO MÉDIO

- Joyce Castro Xavier; Livia Maria Chamma Davide; Felipe Ceccon; Gabriela Aparecida de Almeida Amorim; Leonardo de Assis Lopes; Lima, Luiz Antonio Assis

Área Temática
EDUCAÇÃO

A extensão é ação da universidade junto à sociedade possibilitando a troca de conhecimentos adquiridos por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição. O princípio é compartilhar esses conhecimentos por meio de atuações que venham a produzir melhorias na vida da comunidade. A genética é uma ciência nova, com rápido desenvolvimento e implicações diretas na vida da população. O entendimento de seus conceitos muitas vezes é complexo. A aprendizagem lúdica, que visa construir conhecimento de forma mais dinâmica, pode permitir uma transposição didática mais efetiva. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo despertar o interesse de alunos do ensino médio para a área de genética e melhoramento de plantas e possibilitar a atualização de estudantes e professores em conceitos da genética utilizados no cotidiano. Para isto, integrantes do Grupo de Melhoramento e Biotecnologia Vegetal – GMBV da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD visitaram a da Escola Estadual Emannuel Pinheiro, em Vicentina - MS. Foi realizada uma atividade prática de 50 minutos abordando a importância, conceitos básicos e aplicações da genética e do melhoramento de plantas. O público foi composto os estudantes e professores do segundo e terceiro ano da escola estadual. Uma maquete da molécula de DNA, desenvolvida por alunos do curso de Agronomia da UFGD, foi apresentada aos estudantes do ensino médio. A partir dela foram realizadas explicações sobre sua estrutura, constituição e funções. Além disso, foi extraído DNA de frutos de morango. O morango foi escolhido por ser uma espécie de fácil homogeneização e ser poliplóide, facilitando a visualização da molécula. A solução de extração foi obtida em um copo de vidro de 250 mL onde foram adicionados 90 mL de água mineral, duas colheres de sopa de detergente incolor e dois gramas de sal (NaCl). Em seguida, foram macerados três frutos de morango e misturados à solução de extração. Após cinco minutos de descanso a solução foi filtrada por uma peneira pequena em um copo limpo. Neste copo, adicionou-se álcool gelado até a metade, onde o filtrado de restos celulares ficou mais denso e permaneceu no fundo do copo, enquanto o DNA precipitou para a parte superior. As atividades práticas realizadas com os estudantes de ensino médio permitiram tornar o aprendizado de genética mais atraente e agradável, além de incentivar os alunos a ingressarem na ciência por meio da academia. Novos conceitos de genética foram abordados permitindo a atualização dos estudantes e professores envolvidos na atividade prática. Os integrantes do GMBV foram estimulados a dar continuidade e expandir o projeto de extensão a outras instituições em função da resposta positiva dos participantes.

Palavras-Chave
extensão, liga acadêmica, modelo didático.

ATIVIDADES PRÁTICAS DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA ENVOLVENDO O CONCEITO DE CÉLULA

- Victor Francisco Benites Alvares; Mirian Xavier

Área Temática
EDUCAÇÃO

As células podem ser definidas como as unidades estruturais e funcionais de todos os seres vivos. Essas estruturas vivas carregam a informação genética de um determinado organismo e são capazes de transmitir essa informação no momento da divisão celular. A molécula de DNA contém as informações cruciais para a hereditariedade, determinando o fenótipo de cada indivíduo. Entretanto, é importante ressaltar que, na maioria das vezes, esses conceitos são ensinados de maneira teórica, fragmentada e não contextualizada. Durante alguns eventos realizados pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e a Marcha pela Ciência foram desenvolvidas partes importantes do projeto em busca de superar as dificuldades na aprendizagem dos conceitos relacionados a célula e suas estruturas. A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia teve como tema central “Ciência alimentando o Brasil” e foi realizada no mês de outubro de 2016. Durante o evento, foram desenvolvidas palestras, rodas de conversa e mostra de ciências, no campus de Dourados, MS, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Na oportunidade estudantes da educação básica visualizaram no laboratório de ciências biológicas, células animal e vegetal, identificando algumas de suas estruturas como membrana celular, citoplasma e o núcleo, onde se encontra o material genético. A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, além de possibilitar aos alunos do ensino fundamental e médio uma interação com a universidade, também possibilitou aos mesmos, acesso a alguns instrumentos e recursos, muitas vezes escassos na rede pública, como é o caso de microscópios, lupas, assim como os laboratórios de ensino. Nesta perspectiva, os alunos tiveram a oportunidade de visualizarem as estruturas celulares. A Marcha pela ciência foi realizada em abril de 2017, na praça central de Dourados-MS. Para esse evento foi organizada uma mostra de ciências atraindo a população que ali passavam, visando apresentar a importância em apoiar financeiramente a ciência e a tecnologia em um momento no qual a atividade científica estava ameaçada pelas mudanças na política Brasileira. A mostra de biologia levou até a população algumas espécies fixadas de animais vertebrados e invertebrados, além de microscópios e lupas que foram utilizados para que a população visualizasse as estruturas de células vegetais e animais. Ao final das atividades foi possível evidenciar que a interação entre universidade e a população é de suma importância, gerando impactos positivos aos que participaram das atividades, uma vez que tiveram a oportunidades de visualizarem e aprenderam sobre a estrutura e o funcionamento de células animais e vegetais.

Palavras-Chave
Atividades práticas, material genético, aprendizagem.

ATIVIDADES PRÁTICAS DE INVERTEBRADOS COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL AURORA EM DOURADOS, MS. - Wállas Matos Cerqueira; Mônica Mungai Chacur; Karina Pinheiro Silvério; Elizangela Leite Vargas

Área Temática
EDUCAÇÃO

A renovação de práticas didáticas em ambiente escolar desenvolve nos alunos habilidades e competências que são de fundamental importância para estímulo, comunicação e investigação possibilitando a compreensão de conceitos aprendidos em sala de aula. O presente projeto foi desenvolvido com alunos dos sétimos anos do ensino fundamental da Escola Municipal Aurora Pedroso de Camargo localizada na cidade de Dourados, no estado de Mato Grosso do Sul, durante o segundo semestre de 2016 e o primeiro semestre de 2017 em período de contra turno escolar. As atividades práticas foram precedidas do estudo teórico de cada assunto abordado em sala de aula pela professora de ciências. Com suporte técnico do laboratório de zoobotânica da UEMS foram realizadas atividades práticas laboratoriais com o manuseio de animais vivos e preservados pertencentes aos grupos poríferos, cnidários, platelmintos, anelídeos e nematóides, moluscos, artrópodes e equinodermos e a oportunidade de explorar as características morfológicas, fisiológicas e comportamentais destes grupos, bem como compreender sua importância ecológica. A experimentação e práticas com manuseio de materiais biológicos também possibilita ao estudante o entendimento da construção do conhecimento científico. O aluno tende a refletir sobre os fenômenos que acontecem a sua volta e momentos de discussão permitem exercitar a liberdade de expressão, o respeito as opiniões adversas e o pensar sobre outros pontos de vista. A inserção de recursos como os audiovisuais como ferramenta de suporte na aprendizagem de invertebrados instiga no aluno a curiosidade. Vídeos ou documentários ilustram a dimensão dos ambientes naturais, o contraste das cores vibrantes na diversidade de fauna e flora, a interação entre espécies e as peculiaridades dos animais auxiliando na materialização do conhecimento. As atividades lúdicas permitem desenvolver no aluno habilidades quanto a cognição, socialização, motivação e a criatividade. Por aliar os aspectos lúdicos aos cognitivos o jogo é uma importante estratégia para o ensino e a aprendizagem de conceitos abstratos e complexos favorecendo o raciocínio, a argumentação, a interação entre alunos e entre professores e alunos. A partir de avaliações de análise de conhecimento pré e pós atividades práticas considera-se que as diversas estratégias didáticas contribuíram de maneira significativa a vivência de novas experiências, desmistificar mitos e gerar conhecimento tornando o aluno um agente consciente da necessidade em preservar a fauna e seus ambientes naturais.

Palavras-Chave
Práticas de ciências, recursos audiovisuais, atividades lúdicas.

ATIVIDADES PRÁTICAS DE VERTEBRADOS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO VOLTADAS A ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II. - Karina Pinheiro Silvério; Mônica Mungai Chacur; Wállas Matos Cerqueira; Elizangela Leite Vargas

Área Temática
EDUCAÇÃO

O presente estudo teve como objetivo possibilitar aos alunos dos sétimos anos da Escola Municipal Aurora Pedroso de Camargo na cidade de Dourados-MS a oportunidade de manusear e conhecer os espécimes de vertebrados, utilizando os materiais biológicos preservados que foram disponibilizados pelo laboratório de zoobôtanica da UEMS, além do uso de outros recursos didáticos como audiovisuais, atividades lúdicas e desenhos. O mesmo foi desenvolvido contando com a participação voluntária dos alunos, no período de contra turno escolar durante o segundo semestre de 2016 e primeiro semestre de 2017, estimulando a capacidade de aprendizagem dos alunos em práticas de observação e problematização através de novas vivências. Para estimular a curiosidade e prender a atenção os vídeos selecionados para apresentação foram de curta duração e filmados em ambiente natural para ilustrar aos alunos a complexidade e diversidade de cada hábitat, a interação entre a sua fauna relacionada aos aspectos comportamentais, a escala real de dimensão do tamanho, morfologia e diversidade de cores dos animais estudados. Figuras coloridas e legendadas mostrando a anatomia interna foram impressas em papel sulfite e utilizadas para facilitar o reconhecimento das estruturas internas dos animais durante as práticas de exploração e manuseio dos materiais biológicos preservados, associando-os aos conhecimentos teóricos anteriormente estudados em sala de aula. Atividades lúdicas por nós elaboradas também foram propostas como o jogo do tabuleiro que estimula a interação social entre os alunos, ajudando-os a compreender o conteúdo; cruzadinhas e caça palavras foram selecionadas e aplicadas como desafio ao raciocínio. Todas as atividades propostas foram realizadas com entusiasmo e participação ativa dos alunos. Para fins de verificação da aprendizagem foi solicitado aos alunos o preenchimento de questionários de avaliação pré e pós atividades práticas, no qual foi solicitado aos mesmos responderam sob a forma de desenhos, questões objetivas ou de múltipla escolha conteúdos gerais referentes aos grupos animais de cada atividade. Disponibilizar atividades práticas em um ambiente onde os alunos tinham pouco ou nenhum contato direto com materiais biológicos e diversificar estratégias de ensino proporcionam grandes benefícios a aprendizagem conforme registrados nos relatos orais e quando realizadas as comparações das análises de conhecimento pré e pós atividades revelando o ganho significativo para aprendizagem.

Palavras-Chave
recursos didáticos; ensino de ciências; aprendizagem significativa.

ATUAÇÃO DA LIGA DE TRANSPLANTES NA CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO PRESENTE NO SHOPPING ESTAÇÃO GOIÂNIA

- Franciele Cristina Gontijo de Santana; Allana Francielly Marques Barbosa; Pollyana dos Santos Borges; Paulo Henrique de Franco Alcântara; Gustavo Freitas

Área Temática
SAÚDE

Segundo a Central de Transplantes de Goiás, em janeiro de 2017, dos 27 casos notificados de morte encefálica somente 6 foram de doadores efetivos de órgãos, sendo que no mesmo mês havia 1059 pessoas na lista de espera. Dentre as dificuldades encontradas para se reduzir está fila se encontra a recusa familiar, seja por falta de informação ou por terem uma visão de morte como um tabu. Nesse sentido, ressalta-se a importância de atividades que promovam a conscientização da população a respeito da doação de órgãos com a finalidade de aumentar o número de doadores.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O evento foi realizado pela Liga de Transplantes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás em conjunto com a Central de Transplantes de Goiás no dia 18 de fevereiro de 2017, no Shopping Estação Goiânia, onde foi montado um estande com exposição dos panfletos, distribuição de calendários e, cartazes com fotos e histórias de vida de receptores. A abordagem se iniciou através do ato de convidar as pessoas para conversar, logo após uma breve apresentação pessoal e das instituições já citadas. Depois, foi indagado quanto ao conhecimento que possuíam a respeito da doação de órgãos e para aqueles que detinham de informação, perguntamos se eram ou não doadores de órgãos declarados. Para os desinformados falamos um pouco sobre como funciona todo o processo, desde o diagnóstico de morte até o processo de captação.
Além disso, também foi realizada a estratégia de aferição da pressão arterial, como uma forma de atrair a atenção das pessoas que por ali circulavam, proporcionando maior visibilidade do local e realizando promoção de saúde.

DISCUSSÃO
Obtivemos na nossa atuação um público considerável, o objetivo de atrair a atenção das pessoas foi alcançado, já que algumas se aproximaram mesmo sem serem abordadas e outras assim que abordadas nos deram atenção. Com a iniciativa da aferição da pressão arterial conseguimos criar um maior vínculo com elas, permitindo então estender o diálogo e ainda, fazer promoção de saúde.

CONCLUSÃO
Nota-se que há um desconforto das pessoas quando se trata do assunto doação de órgãos e uma tendência a não se falar sobre o tema com os familiares. A campanha elucidou muitos mitos e dúvidas quanto a temática a partir de dados atualizados sobre a fila de transplantes e sobre o processo de doação em si. Assim, evidencia-se que as atividades de extensão realizadas pela Liga Acadêmica de Transplantes tem importância fundamental para a construção de uma sociedade mais consciente e para quebra de estigmas, que são difundidos e aceitos com consequências negativas para a população.

Palavras-Chave
Doação de órgãos, Esclarecimento, Conscientização, Campanha, Shopping.

AVALIAÇÃO DA ACEITABILIDADE DE NOVAS PREPARAÇÕES INTRODUZIDAS NO CARDÁPIO DO RESTAURANTE BISTRÔ ECOSOL

- Natieli Baldonado Bueno; Maria Tainara Soares Carneiro; Angélica Margarete Magalhães; Bruna Menegassi

Área Temática
TRABALHO

Introdução: Uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) tem como objetivo oferecer refeições saudáveis. Para que se possa alcançar esse objetivo, em uma UAN é essencial a avaliação da aceitabilidade das preparações, que pode ser realizada por meio do teste de aceitabilidade, que é caracterizada como um conjunto de procedimentos metodológicos destinado a medir o índice de aceitabilidade da alimentação oferecida, pois determina a qualidade do serviço prestado pelo estabelecimento, além de evitar desperdício de recursos na compra de gêneros alimentícios. Metodologia: O trabalho foi realizado em uma UAN localizada na Universidade Federal da Grande Dourados, que oferece em média 70 refeições por dia (somente almoço). O período do trabalho foi maio a junho de 2017. Primeiramente foram elaboradas novas receitas para compor o cardápio, que foram selecionadas e produzidas pela equipe da UAN, em seguida as receitas foram testadas e aprimoradas, para a produção das fichas técnicas de cada preparação, totalizando setes novas preparações: fuzille sem glúten ao creme de cenoura, tabule, suco de hibiscus, suco de graviola, suco de pokan com melancia, creme de ovos com geleia de hibiscus e rapadurinha de amendoim. As receitas foram inseridas no cardápio durante os dois meses do trabalho. A aceitabilidade das preparações foi avaliada por meio do resto-ingesta (RI), que é a relação entre o resto devolvido no prato dos comensais e a quantidade de preparações alimentares oferecidas, expressa em percentual. A coleta de dados foi realizada por uma estagiaria de nutrição nos dias em que as preparações foram ofertadas no cardápio do dia. Primeiramente foram pesados os restos. Em seguida foram verificados os números de comensais do dia para calcular a quantidade de alimentos servidos, pois a UAN possui uma padronização do porcionamento que possibilita estimar a quantidade de alimentos distribuídos. Assim, por fim, foi descontado o peso do resto para calcular a porcentagem de RI. Resultados: Os resultados mostraram que o tabule e rapadurinha de amendoim não teve RI significativo menor que 1%; fuzille sem glúten ao creme de cenoura, suco de graviola, suco de pokan com melancia, creme de ovos com geleia de hibiscus e suco de hibiscus tiveram como resultado respectivamente, 3,33%, 4,3%, 2,3%, 2,5% e 11,42%. Discussão/conclusão: A busca por uma maior aceitabilidade das preparações em uma UAN deve ser constante, devido isso a UAN em questão só inclui novas preparações no cardápio, quando os percentuais de RI da preparação são inferiores a 10%, ou seja, uma aceitabilidade de 90%, seguindo o percentual de RI utilizado pela alimentação escolar. Analisando o resultado da pesquisa pode-se perceber que somente o suco de hibiscus está com o percentual acima do aceitável, ou seja não teve uma boa aceitabilidade pelos comensais. As demais preparações foram bem aceita. A rejeição do suco de hibiscus pode ser devido a inúmeros fatores como a qualidade da preparação, temperatura de distribuição, apetite do cliente, quantidade da porção, desconhecimento da preparação ou do alimento, opções de porção menores, falta de tempo para a refeição. Observa-se com esse estudo que a clientela da UAN em questão tem uma grande aceitação por novas preparações que são incluídas no cardápio.

Palavras-Chave
Aceitabilidade, Receitas, Resto-Ingesta.

AVALIAÇÃO DE UM EMPREENDIMENTO ALIMENTÍCIO COM BASE NA ECOCOMIA SOLIDÁRIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS – UFGD, DOURADOS, MS

- Emerson Machado de Carvalho; Angelica Margarete Magalhaes; Mariana Justino Massugossa; Lucas Palhano Martins; Izabela Miranda Rezende; Caroline Momente Martins Saturnino

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

O presente trabalho tem o objetivo de avaliar o processo de comercialização de produtos alimentícios de um grupo associativo de empreendedoras sociais e solidárias em uma lanchonete, no Centro de Convivência da Universidade Federal da Grande Dourados, como parte dos empreendimentos da Incubadora de Tecnologias Sociais e Solidárias ITESS/UFGD. O público é representado por empreendedoras solidárias, produtoras rurais familiares e artesãs. O grupo também conta com uma Nutricionista e uma Administradora, em virtude das particularidades do serviço prestado, no que tange ao cumprimento da legislação sanitária e processo geral de gestão. O processo de incubação inclui todas as etapas de inserção, apoio e promoção do empreendimento, no que se refere às questões gerenciais e de controle da qualidade sanitária. Para isso, a contrapartida da Universidade inclui a cedência das instalações físicas no Centro de Convivência, equipamentos e utensílios, bem como o acompanhamento técnico e supervisão por parte da equipe composta por Professores, Técnica de Laboratório de Técnica Dietética, Assistente Administrativa, acadêmicos de Graduação e Pós-Graduação. Estima-se que no período de dois anos de execução do projeto seja possível formar empreendedoras sociais para a produção e comercialização de lanches com garantia da qualidade. A lanchonete, Arte-Café Eco Sol, já está em funcionamento desde março de 2017 e comercializa seus produtos de segunda a sexta-feira, das 7 às 23 horas. O espaço também foi planejado para a exposição e comercialização de artesanatos da Economia Solidária dos Associados. Durante todo o período de desenvolvimento do projeto haverá um controle das atividades com respectivo estudo da viabilidade técnica e econômica. Até o momento foi verificado maior necessidade de: diversificação dos produtos comercializados; capacitação para atendimento ao público; capacitação para operações diárias de contabilidade; intensificação na promoção da autogestão da lanchonete. Também já é possível observar o cumprimento de algumas das finalidades da ITESS, como: concretização da função social da universidade; viabilizar a produção e socialização do conhecimento; disponibilizar espaços de formação profissional a acadêmicos; promover a capacitação dos grupos incubados; promover diferentes formas de associação; fomentar a formação de empreendimentos de Economia Solidária junto a grupos sociais em situação de vulnerabilidade, excluídos ou em processo de exclusão, entre outras. Os produtos hoje comercializados na lanchonete são: salgados (coxinhas, esfiha, pastéis assados), sanduíches naturais, chipa, bolo de fubá, café, caldo de cana-de-açúcar, sucos naturais (frutas da época), vitamina de frutas, água mineral e torta salgada. Estes produtos já passaram por padronização e controle de qualidade de produção e estão sendo analisados os seus aspectos econômicos sociais e ambientais, através do levantamento do fluxo econômico e tabela sazonal de cada matéria-prima. Estas ferramentas surgiram da necessidade de diminuir a dependência de insumos externos das comunidades empreendedoras e aumentar a produção local de matérias-primas para elaboração dos produtos comercializados.

Palavras-Chave
Economia Solidária, Tecnologia Social, Avaliação Socioambiental.

AVALIAÇÃO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO E DOS ÍNDICES ZOOTÉCNICOS DA CRIAÇÃO DE GALINHAS CAIPIRAS EM UMA PROPRIEDADE RURAL NO DISTRITO DE CAMISÃO, AQUIDAUANA-MS

- Roberto Henrique Serra Franco; Elis Regina de Moraes Garcia; Andressa da Silva Formigoni; Laura de Ramos Ávila

Área Temática
EDUCAÇÃO

No cenário nacional, a avicultura é considerada uma das atividades que mais cresceu nos últimos anos tanto em número de ovos quanto de frangos abatidos. A expansão do sistema intensivo de criação possibilitou que consumidores procurassem por alimentos saudáveis, produzidos em condições naturais, ricos em proteínas e com características diferenciadas, como sabor. O sistema é conhecido informalmente como "tipo caipira" apresenta diferenças quando comparada a sistema convencional. A criação alternativa de aves caipiras é geralmente aceita pelos pequenos produtores, pois é uma alternativa de agregar valores aos produtos gerados nas pequenas propriedades, proporcionando ao pequeno produtor o ingresso na atividade avícola com investimentos iniciais bem menores, poucos riscos e tendo uma atividade considerável e rentável. Objetivou-se com este estudo avaliar os custos de produção, índices zootécnicos da produção de ovos e frango de corte no sistema de criação caipira de uma propriedade localizada no distrito de Camisão, no município de Aquidauana- MS. Para o diagnóstico e a avaliação dos custos de produção foram realizadas visitas quinzenais a propriedade, disponibilizando ao produtor planilhas relacionadas ao controle de custos, vendas e índices zootécnicos para serem posteriormente analisadas. Com base nos dados obtidos foram calculados os custos variáveis que são definidos como os desembolsos realizados pelo avicultor durante o ciclo de produção, bem como as despesas com a ração, cama do aviário, energia elétrica, mão de obra, limpeza do aviário, entre outras. Também foram avaliados os custos operacionais que compreendem a soma dos custos variáveis mais a depreciação dos equipamentos e instalações, sendo considerados os valores que foram necessários para a reposição desses itens ao final da vida útil. Para avaliação dos índices zootécnicos foram analisadas as seguintes variáveis: consumo de ração, porcentagem de postura e ganho de peso. Os resultados obtidos demonstraram que para a produção e comercialização da carne de frangos, o produtor obteve mensalmente uma receita líquida de R$ 2.580,00, equivalendo a 21,5% da receita bruta mensal. Para a produção e comercialização dos ovos, o produtor obteve mensalmente um prejuízo líquido de R$ 6.208,22. Os dados de desempenho demonstraram que o consumo médio de ração dos frangos de corte foi de 0,112 kg/ave/dia e o ganho de peso de 2,46 kg até o abate (90 dias). Para as poedeiras, os dados demonstraram que o consumo médio foi de 0,122 kg/ave/dia e percentual de produção foi de 8,680%. Durante as visitas, foi possível verificar problemas relacionados ao manejo, como número insuficiente de coleta de ovos, desperdício de ração e má qualidade da cama e da água fornecida, justificando o baixo desempenho apresentado pelas aves de postura e o prejuízo financeiro observado. Conclui-se que a criação de aves caipiras é viável, desde que seja aplicado o manejo adequado na criação, potencializando a produção e a rentabilidade da propriedade.

Palavras-Chave
aves caipiras, avicultura familiar, índices zootécnicos.

AVALIAÇÃO E TRATAMENTO PESSOAS COM INCAPACIDADE NEUROMOTORA: RELATO DE CASO DE CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL ATENDIDA PELO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FCE/UNB

- Alanna Maria Luciano Rezende; Aline Pereira de Resende; Miwa Ayumi Kanashiro; Wilson Luis A Ires da Rocha; Tatiana Soares Marcondes; Ana Clara Bonini Rocha

Área Temática
SAÚDE

INTRODUÇÃO: R.R.S.M, 2 anos e 6 meses atendido desde julho de 2015. Aos primeiros minutos após o nascimento apresentou parada cardiorrespiratória. Ressuscitada pela equipe, a criança foi diagnosticada com cardiopatia congênita e então submetida ao cateterismo. Permaneceu internada no hospital por 90 dias. Após a alta hospitalar, foi encaminhada à Fisioterapia com diagnóstico clínico de encefalopatia crônica não progressiva da infância (Paralisia Cerebral), com oito meses de idade. Foi realizada a avaliação fisioterapêutica. Observou-se diferença entre idade cronológica e idade motora de acordo com a escala de desenvolvimento neuro-psicomotor aplicada por idade. Observou-se ausência de reações neuromotoras adequadas para a idade e presença de reflexos patológicos.

METODOLOGIA/RESULTADOS: Os objetivos da intervenção foram no sentido de facilitação do desenvolvimento neuro-psicomotor normal e estimulação cognitiva e motora precoce. Optou-se por métodos de terapia do espelho, terapia de contensão induzida, treino de alcance, preensão e manipulação; modulação de tônus; inibição dos reflexos tônicos cervicais; facilitação de reações de endireitamento e retificação; facilitação do rolar, de gatas, ortostase e engatinhar, facilitação de marcha. Após 39 sessões de fisioterapia observou-se a modulação dos reflexos cervicais, ganho de força, aquisição de reações de equilíbrio para a idade cronológica, no rolar, controle de tronco, engatinhar, ortostase e marcha.
DISCUSSÃO/CONCLUSÃO: Diante da falência evidente do sistema de saúde de comunidades de baixa renda, diagnosticar precocemente e intervir em crianças de risco para disfunções no desenvolvimento é importante e uma responsabilidade dos fisioterapeutas. Intervir no mecanismo reflexo postural é estimular reações automáticas de equilíbrio e protetoras. Estes se desenvolvem em sequência na criança normal e em marcos do desenvolvimento. As terapias escolhidas têm evidência científica e estimulam a plasticidade cerebral de forma a precocemente estimular atividades que garantam a saúde da criança e sua interação com o meio onde vive, alcançando qualidade de vida. Os objetivos fisioterapêuticos propostos para intervenção foram alcançados, tendo em vista a tabela de desenvolvimento neuro-psicomotor por trimestre de idade. Após a última avaliação foram observados que a criança nivelou sua idade motora com o desenvolvimento da sua idade cronológica. Apenas o desenvolvimento da linguagem e a motora fina (movimento de pinça) não foram nivelados.

Palavras-Chave
Paralisia Cerebral, Fisioterapia, Desenvolvimento Neuro-psicomotor.

BANCO COMUNITÁRIO DE SEMENTES CRIOULAS COMO ESTRATÉGIA PARA A CONSERVAÇÃO DA AGROBIODIVERSIDADE DO COMPLEXO DE ASSENTAMENTOS RURAIS ELDORADO, MUNICÍPIO DE SIDROLÂNDIA EM MATO GROSSO DO SUL

Cleide Brachtvogel; Ana Caroliny de Queiroz Fernandes; Liliane da Silva Mello; Jósimo Diego Bazanella Linê; Natalia Cristina Dias Gramkow; Zefa Valdivina Pereira

Área Temática
MEIO AMBIENTE

As sementes crioulas, também chamadas de sementes de variedade local ou tradicional, são aquelas conservadas e manejadas por agricultores familiares, quilombolas, indígenas e outros povos tradicionais e que, ao longo de milênios, vêm sendo permanentemente adaptadas às formas de manejo dessas populações e aos seus locais de cultivo. Essas variedades conservadas localmente são consideradas reservatórios naturais de genes com potencial de uso para a produção sustentável de alimentos, fibras e medicamentos, entre outros. Contudo, o processo de modernização da agricultura introduziu insumos agrícolas e sementes híbridas, que foram incorporadas como práticas modernas para a agricultura. A utilização das sementes híbridas promoveu uma drástica redução das variedades tradicionais, fazendo com que estas praticamente desaparecessem da região causando o que é chamado de erosão genética. A utilização das sementes melhoradas gerou uma dependência dos agricultores, obrigando-os a adquirir todos os anos no mercado, sementes para fazer as lavouras. Assim, os bancos comunitários de sementes crioulas promovem a manutenção e conservação dos caracteres de variedades, visando à sustentabilidade e à autonomia dos agricultores frente ao mercado de sementes, é de suma importância para garantir a segurança alimentar desses agricultores e suas famílias. Este trabalho teve por objetivo relatar a experiência da criação do banco de sementes de Crioulas do Assentamento Eldorado, Município de Sidrolândia, MS. O trabalho esta sendo desenvolvido no complexo de Assentamento Eldorado (INCRA), localizado na zona rural do município de Sidrolândia - MS, situado a 60 km da capital, Campo Grande. O banco comunitário de Sementes Crioulas está instalado na Sede do Assentamento Eldorado, instalações estas que foram cedidas pelo INCRA a UFGD. Neste projeto participam 110 famílias que cultivam e conservam uma grande diversidade de sementes crioulas. No banco implantado, a moeda de comércio são as próprias sementes, os agricultores se associam espontaneamente, tendo o direito ao empréstimo de certo volume de sementes, que deverá ser restituído após a colheita, em uma quantidade superior a emprestada. Este banco, tem garantido a manutenção do banco de germoplasma de sementes crioulas do Estado de Mato Grosso do Sul. Em relação as famílias associadas, garantem sementes de qualidade e diversificadas, na época adequada para o plantio, livrando-se das sementes hibridas e transgênicas, disponibilizadas pelas empresas multinacionais no mercado brasileiro. Além disso, a produção de alimentos tende a aumentar em quantidade, qualidade e diversidade, proporcionando segurança alimentar e nutricional das famílias integrantes do projeto. Este projeto, assume um papel importantíssimo na valorização do saber popular repassados de geração a geração, considerados estratégicos, em relação as sementes transgênicas que além de gerarem dependência, provocam uma ruptura em relação ao saber popular, considerado de grande relevância no processo do empoderamento dos agricultores e agricultoras, bem como das comunidades.

Palavras-Chave
Comunidades tradicionais, Segurança e soberania alimentar, Agroecologia.

BENEFÍCIOS DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO EM CRIANÇAS PRÉ- ESCOLARES DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO ATENDIDAS PELO PROJETO "BRINCAR: O MELHOR REMÉDIO"

- Bethânia Tamyres Taques; Daniely Takekawa Fernandes; Ronaldo Antonio da Silva; Antonia Maria Rosa

Área Temática
SAÚDE

O Brinquedo Terapêutico (BT) é uma técnica estruturada que oportuniza a criança a aliviar ansiedade e expressar suas emoções. Deve ser utilizada sempre que houver obstáculos na compreensão dos procedimentos pela criança, pois ajuda a lidar com as experiências negativas. Trata-se de pesquisa realizada no âmbito do projeto de extensão "Brincar: o melhor remédio", financiado pelo PROEXT/2010 e desenvolvido no Hospital Regional de Cáceres Dr. Antônio Fontes (HRCAF) pela disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente, do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). A proposta desta ação extensionista é a humanização da assistência e propiciar bem-estar às crianças e adolescentes hospitalizados, bem como incentivar estudos na área. Esta pesquisa descritiva tem o objetivo de identificar os benefícios do BT em criança pré-escolares atendidas pelo projeto durante a hospitalização. A população deste estudo foi constituída por dez (10) crianças em idade pré-escolar (3 a 5 anos) hospitalizadas na pediatria do HRCAF. Utilizou-se um questionário padronizado para registrar os comportamentos da criança antes e após a realização da técnica. O preparo da criança com a técnica do BT foi através do "Protocolo de preparo da criança pré-escolar para punção venosa, com utilização do brinquedo terapêutico". Os dados do formulário foram tabulados e analisados em um banco no Microsoft Office Excel 2007 e utilizado o cálculo de frequência relativa para obtenção dos resultados. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNEMAT, com parecer 1.726.843, cumprindo-se os princípios éticos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Participaram da pesquisa dez crianças, correspondente a 30% do sexo feminino e 70% do sexo masculino. Cerca de 30% dos participantes foram hospitalizados com diagnóstico de pneumonia, 20% com fratura em membro superior e 10% com as seguintes doenças: amigdalite, broncopneumonia, celulite periorbital, varicela e pielonefrite. Verificou-se que o BT proporcionou à criança: estabelecimento de vínculo e confiança; controle das ações e compreensão dos procedimentos; demonstração de sentimentos (segurança, alegria e surpresa); 100% não apresentaram agressividade durante a punção venosa periférica após a técnica; 80% não gritaram; 100% não movimentaram o corpo e mantiveram-se quietas; 100% melhoraram a comunicação com o pesquisador e a equipe de enfermagem, minimizando o medo do procedimento. As crianças participaram ativamente da técnica BT apresentaram comportamento positivo, comunicação verbal melhorada, expressão de sentimentos e compreensão da punção venosa e no decorrer da brincadeira notou-se o vínculo de confiança entre criança e pesquisador. Os estudos teóricos e práticos sobre o BT devem ser realizados e executados durante a graduação e projetos de extensão que proporcionam aos discentes experiências diferenciadas e aproximadas da realidade, contribuindo para uma formação do enfermeiro mais humanista e comprometido com a assistência de qualidade.

Palavras-Chave
Humanização; Criança hospitalizada; Brinquedo Terapêutico.

BIBLIOTECA COMUNITÁRIA DINÂMICA DE NOVO GAMA – GO (BCD)

- Julian Esttefane da Silva Reis; Laryssa Bezerra Lima

Área Temática
EDUCAÇÃO

Introdução:
A Biblioteca Comunitária Dinâmica de Novo Gama – GO, está situada na sede do SERPAJUS — Serviço de Paz, Justiça e Não-Violência — organização social sem fins lucrativos, localizada na região do entorno sul do DF, no município de Novo Gama-GO, a cerca de 40 km do centro de Brasília. Trata-se de um projeto de extensão da Faculdade de Educação – FE da Universidade de Brasília – UnB que tem como objetivo democratizar o acesso à leitura e à informação para a população dessa região. A proposta do trabalho é dinâmica, de maneira que a informação consiga se deslocar até seu público-alvo. O acesso à biblioteca é livre à comunidade. A biblioteca conta com um acervo distribuído em estantes, reunido a partir de doações, além de computadores com acesso à internet em um espaço composto por quatro salas grandes, com cerca de 200m², em um terreno de 450m², aproximadamente.
Metodologia:
O esquema de empréstimos da biblioteca é simplificado, com o intuito de facilitar o acesso à população de maneira livre e aberta, portanto conta com a consciência de cada usuário em relação às devoluções. O acervo é composto por uma grande variedade de livros organizados e divididos por assunto em estantes, além de revistas, periódicos, enciclopédias, coleções, etc., além de uma "midiateca" de filmes, documentários em DVDs, cassetes, CDs, CD-ROM, etc. A proposta de dinamização da biblioteca consiste na distribuição de parte do acervo em locais de grande circulação, como em paradas de ônibus, escolas, feiras livres, etc. O projeto conta com alunos extensionistas responsáveis pela organização e circulação do acervo. Esse projeto funciona de maneira integrada ao Programa FORMANCIPA — Formação Integrada e Emancipadora de Acesso ao Ensino Superior — que contribui com a formação de jovens que buscam o ingresso no ensino superior público ou privado.
Resultados:
Ao longo dos anos de atuação do projeto o acervo ampliou-se consideravelmente, fruto de doações e restaurações de obras condenadas ao lixo. Atualmente os empréstimos ocorrem com maior frequência por alunos inscritos no Programa FORMANCIPA. Apesar de uma grande variedade de obras de literatura, os livros mais procurados por este público, são aqueles referentes às áreas do conhecimento nas quais desejam ingressar no Ensino Superior. O projeto incentiva a leitura e consequentemente contribui para o desenvolvimento de uma escrita que posteriormente é cobrada com rigor na etapa de redação dos processos de seleção para ingresso no Ensino Superior. Acompanhando a crescente de empréstimo de livros, houve também um aumento significativo nas aprovações dos alunos do Programa FORMANCIPA, tanto na UnB quando nas demais instituições de Ensino Superior.
Conclusão/Discussão
A Biblioteca Comunitária Dinâmica, em parceria com o Programa FORMANCIPA, desempenha um papel essencial no que diz respeito ao processo de emancipação por meio da leitura, uma vez que o hábito de ler contribui como ferramenta na construção de um pensamento crítico capaz de transformar o contexto social de inserção desses sujeitos.

Palavras-Chave
Democratização, Emancipação, Leitura.

BIOEDUCANDO E SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROJETO RONDON, BRASIL - Maria Joyce dos Santos Silva; Juliana Rosa Carrijo Mauad; Jean Carlos dos Santos Coutinho

Área Temática
SAÚDE

O projeto de extensão Bioeducando foi criado em 2011 e desenvolve suas ações continuamente em sua maioria com acadêmicos do curso de Ciência Biológicas da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), o qual tem como objetivo geral promover a saúde e a educação sanitária considerando diversas temáticas educativas. Ao longo dos anos já atuou em diferentes locais como comunidades urbanas, coletivos urbanos vulneráveis, escolas públicas e privadas, assentamentos rurais e comunidades indígenas. A globalização evidenciou a necessidade da abordagem de determinados temas como a saúde para serem tratadas de forma interdisciplinar, incluindo todos os públicos. Entretanto em 2017, o Bioeducando participou pela primeira vez do Projeto Rondon, sob coordenação do Ministério da Defesa. O Projeto Rondon é conduzido em parceria com outros ministérios e coordenação com os Governos Estadual e Municipal que, em parceria com as Instituições de Ensino Superior, reconhecidas pelo Ministério da Educação, visa a somar esforços com as lideranças comunitárias e com a população, a fim de contribuir com o desenvolvimento local sustentável e na construção e promoção da cidadania. A prioridade das ações desenvolvidas é que as mesmas tragam benefícios permanentes para as comunidades atendidas, principalmente melhoria do bem estar social e a capacitação da gestão pública. Busca, ainda, consolidar no universitário brasileiro o sentido de responsabilidade social, coletiva, em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses nacionais, contribuindo na sua formação acadêmica e proporcionando-lhe o conhecimento da realidade brasileira. A UFGD foi uma das 33 instituições de ensino superior selecionadas a participar da operação em 2017, a qual foi alocada em Barrolândia-TO, município com aproximadamente 9.000 habitantes. Foi constituído um grupo multidisciplinar formado por dois professores e oito acadêmicos de diferentes cursos, os quais tiveram a oportunidade de desenvolver diferentes atividades com o público alvo. O Bioeducando foi representado pela acadêmica do curso de Ciências Biológicas, a qual elaborou e desenvolveu diferentes ações durante 11 dias. Dentre as atividades foram ministradas palestras e atividades lúdicas de temas como: Higiene pessoal, saúde e alimentação adequada, respeitando o conhecimento local e as diferentes faixas etárias. Conclui-se que a troca de saberes foi evidenciada tanto para a população que a recebeu quanto para a formação técnica, sobretudo cidadã da acadêmica.

Palavras-Chave
Educação sanitária, Bem estar social, Saúde.

BLOG "DIREITOS DAS CRIANÇAS": TRAJETÓRIAS DO PROJETO DE EXTENSÃO "PRODUÇÃO DE FILME DE ANIMAÇÃO COM CRIANÇAS – 2016" - Victória Nobica Marques do Nascimento; Constantina Xavier Filha

Área Temática
EDUCAÇÃO

O plano de trabalho teve como finalidade o registro em blog das atividades realizadas no projeto de extensão, mais amplo, intitulado "Produção de filme de animação com crianças – 2016", sob a coordenação da Professora Dra. Constantina Xavier Filha. Objetivou a criação e manutenção de registros digitais como fotografias, vídeos e textos (escritos e desenhados), com foco nas temáticas de violência contra crianças e adolescentes e direitos das crianças, com participação ativa das crianças que fizeram parte do projeto em uma escola pública municipal de Campo Grande, capital de Mato Grosso do Sul, assim como os registros do processo de produção do filme de animação. Considerando que as diversas formas de violência são construções humanas, é possível desconstruí-las, a maneira por nós escolhida para tentar viabilizar essa desconstrução foi a informação. Pensando que a internet é uma mídia com alcance mundial que nos permite difundir informações de forma fácil e independente, o trabalho feito durante o projeto foi registrado em vídeos e fotos que foram disponibilizadas no blog, assim como as atividades realizadas pelas crianças participantes do projeto e materiais informativos sobre direitos das crianças e adolescentes, de maneira a tornar público o nosso trabalho, esperando que ele venha a alcançar muitas pessoas. Os estudos para a realização do plano de trabalho se basearam nas reflexões de gênero e violência de Guacira Lopes Louro e Constantina Xavier Filha, entre outras/os autores/as assim como nas discussões provenientes do grupo de estudos GEPSEX, coordenado pela Professora Doutora Constantina Xavier Filha. A metodologia utilizada foi a de elaborar materiais sobre os direitos das crianças, assim como disponibilizar materiais e informações já existentes, com uma linguagem clara e objetiva para atingir o público infantil, uma vez que muitas pessoas são alijadas do conhecimento de seus direitos devido à linguagem rebuscada e hermética com que são apresentados. Foram também feitos registros fotográficos e em vídeo das atividades realizadas pelas crianças para retratar os bastidores da produção e postados no blog, além de outras produções das crianças, como desenhos e textos, assim como informações sobre violência e direitos das crianças. No início do processo, exibimos o layout do blog para as crianças na sala de aula, colhendo opiniões e sugestões do que poderia ser mudado ou acrescentado, isso ocorreu durante todo o processo. Terminamos o ano com um blog ativo que cumpriu com os objetivos que havíamos proposto no início, servindo de veículo de informação sobre as ações do projeto mais amplo, assim como dos direitos das crianças e dos/das adolescentes. Tudo foi realizado com efetiva participação das crianças do projeto na produção de filme de animação, bem como de conteúdos e ideias sobre as crianças.

Palavras-Chave
Blog, filme de animação, direitos humanos.

BOCHA ADAPTADA E CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. -

Mariselma Oliveira dos Santos; Edison Montenegro Alonso; Nayane Vieira de Lima; Marina Brasiliano Salerno

Área Temática
EDUCAÇÃO

Durante a graduação é importante que busquemos não somente o conhecimento teórico, mas também nos envolvamos no exercício da prática, enriquecendo a formação acadêmica. É com o objetivo de estimular o interesse de acadêmicos da área da Educação Física que vamos relatar essa experiência vivenciada enquanto participante voluntária do projeto de extensão Incluir pelo Esporte da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), com a modalidade Bocha Adaptada, discutindo a respeito das principais contribuições que a participação no projeto de extensão envolvendo a pessoa com deficiência traz à formação profissional. As atividades vivenciadas pelos acadêmicos de graduação em Educação Física ocorrem junto aos atletas que integram a equipe de Bocha Adaptada da Associação Driblando as Diferenças ADD, que participam do Projeto de Extensão Incluir pelo esporte – UFMS campus de Campo Grande – MS. Os encontros com os atletas ocorrem uma vez por semana, com a duração de duas horas. Nas experiências vivenciadas junto aos atletas, os acadêmicos participam da rotina dos treinos, que consiste em alongamento, aquecimento pedagógico e treinamentos táticos estratégicos, que varia sempre a cada novo treino enfim, pouco se difere dos treinamentos dos esportes convencionais, a diferença é a forma de abordagem utilizada com tais atletas. O projeto Incluir pelo Esporte – UFMS vem atuando na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul como forma de promover aos acadêmicos situações de interações sociais junto aos atletas deficientes físicos praticantes de esportes, com o propósito de recriar situações de vivências prováveis em âmbito escolar e propor através de tais experiências de treinos e rodas de discussões, formas de buscar estratégias de ensino enquanto professor de educação física escolar. Estas atividades favorecem aos discentes uma visão real das necessidades de um grupo de cadeirantes com diferentes patologias e atletas de Bocha Adaptada, não apenas com relação ao ritmo de treinamento em si, mas também, as diversas dificuldades enfrentadas por eles, como a acessibilidade, situações em relação ao clima entre outras tão comuns na nossa sociedade. Conclui-se que os graduandos em educação física participantes do Projeto de Extensão Incluir pelo Esporte – UFMS tem a possibilidade de vivência de situações práticas e interações sociais junto aos atletas de Bocha Adaptada, além de adquirir conhecimentos pedagógicos, favorece o crescimento pessoal e profissional de cada acadêmico participante, permitindo o despertar para a realidade cada vez mais comum em escolas, clubes ou em qualquer espaço que ele venha a atuar, para que assim possamos propor um atendimento qualificado e mais humanizado para essas pessoas.

Palavras-Chave
Bocha Adaptada, Interação social, Formação Profissional.

CAMINHOS DA FÍSICA: UMA ABORDAGEM EXPERIMENTAL DE CONCEITOS DA FÍSICA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE DOURADOS E REGIÃO

José Augusto de Sant'ana Lima; Weverton Alison dos Santos Silva; Fábio Alencar dos Santos; André Luiz Martinez; Marcio Figueiredo; André Luis de Jesus Pereira

Área Temática
EDUCAÇÃO

Tradicionalmente a Física é apresentada como uma disciplina complexa e os alunos relatam dificuldades de aprendizagem do conteúdo. A grande quantidade de fórmulas matemáticas dificulta a associação dos conteúdos ministrados com os fenômenos observados no dia a dia. Uma das causas deste cenário, apesar de alguns esforços, é que a utilização de experimentos ainda não se consolidou na prática da maioria dos professores. No entanto, a Física tem o papel de descrever o comportamento de sistemas reais e prever o que ocorrerá em situações determinadas. Por este motivo, não pode haver uma dissociação do conhecimento teórico e experimental. Muitos estudos apontam que a realização de experimentos em laboratório, ou fora desse ambiente, pode proporcionar a construção do conhecimento mais próximo da realidade por mais abstratos e matemáticos que possam se apresentar. Com o intuito de contribuir na popularização da ciência, em especial a física, foram feitas visitas científicas ás escolas de Dourados e região, onde foram apresentados experimentos que envolviam diversos conceitos físicos relacionados ao cotidiano dos alunos. A execução dessas visitas teve como eixo norteador a interlocução da ação experimental e intelectual na construção do conhecimento, com o objetivo de provocar um impacto na melhoria do ensino de Física. Foram visitadas quatro escolas estaduais e três particulares de Dourados, uma escola de Vicentina e uma de Deodápolis. Durante os eventos, os alunos do curso de licenciatura em física da UFGD apresentam por volta de dez experimentos que respondem a perguntas previamente feitas aos alunos. O experimento da placa de Chladni, por exemplo, responde a questão: “É possível ver o som?”. Foi possível notar o despertar da curiosidade durante a realização dos experimentos, não só dos alunos, mas também dos professores e demais participantes, indicando a eficácia da experimentação no processo de ensino-aprendizagem. Como a maioria dos experimentos são confeccionados com materiais de baixo custo ou reciclados, os professores das escolas, bem como os alunos licenciado, puderam comprovar que é possível utilizar desse instrumento didático em sala de aula de maneira a contribuir no processo de aprendizagem. Além disso, os alunos do Curso de Licenciatura em Física que atuam como colaboradores no projeto, relataram que foi uma experiência enriquecedora, uma vez que estão entrando em contato com as diferentes realidades das escolas de Dourados e região, seus futuros locais de trabalho.

Agradecimentos: Aos alunos do Curso de Licenciatura em Física da UFGD, Pró-reitoria de Extensão (PROEX) e Pró-reitoria de Pesquisa (PROPP) da UFGD.

Palavras-Chave
Experimentação; Ensino de Física; Feira de Ciências.

CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE, QUE ATUAM NO PROGRAMA DE HIPERTENSÃO E DIABETES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA, PARA A PREVENÇÃO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC) - CAMPO GRANDE– MS – BRASIL -

Mariana Fuga; Tania Christina Marchesi de Freitas

Área Temática
SAÚDE

Introdução: A ação preconizou a capacitação de profissionais da saúde, que estão exercendo suas atividades nas Unidades Básicas de Saúde da Família, no sentido de acrescer um maior conhecimento sobre a Diabetes Mellitus e a Hipertensão Arterial, para que a posteriori, sejam aplicados esses mesmos conhecimentos como um meio de prevenção para as Doenças Renais Crônicas, as quais estão diretamente vinculadas com essas doenças de base citadas. O intuito principal, engendrou-se através do repasse de conhecimento e o bom exercício da medicina preventiva, a qual é preconizada pelas Unidades Básicas de Saúde, para que por conseguinte a prevalência das doenças renais se decresçam devido a uma prevenção bem estabelecida.
Metodologia: O projeto de extensão foi executado de forma prospectiva, o qual foi realizado em duas Unidades de Básica de Saúde da Família (UBSF), estas escolhidas dentre oito (São Conrado, Botafogo, Macaúbas, Nova Lima, Serradinho, Nossa Senhora da Graças e MAPE) conforme o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ), buscando dentre elas: a de melhor qualificação, a de média e a de baixo resultado no programa de avaliação. Primeiramente foi realizada a apresentação do projeto para os profissionais participantes e a explicação sobre a necessidade de ser assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, por se tratar de um projeto com participação de humanos. Após as informações iniciais, foi aplicado um questionário antes e após a capacitação dos profissionais para a avaliação da eficiência do projeto. A capacitação se deu através de uma palestra expositiva sobre os assuntos: Diabetes, Hipertensão Arterial e Doença Renal Crônica e as principais informações necessárias para o acompanhamento dos pacientes com tais patologias. O foco principal foi a prevenção do desenvolvimento da DRC em pacientes já diabéticos e/ou hipertensos.
Resultados: Participaram do projeto um total de 42 profissionais de saúde, os quais eram pertencentes as UBSF's Nova Lima e Macaúbas. Na aplicação do questionário de início foi observado 27,27% de erro, enquanto no questionário final foi obtido 15,65% de erro. A diferença entre o número de erros iniciais e erros decorrentes do final da capacitação foi de 11,62%. Durante a capacitação foi perceptível a presença de dúvidas, as quais foram sanadas durante o processo. Além disso, os participantes demonstraram grande interesse sobre os assuntos, devido as altas prevalências nas áreas de atuação, principalmente dos agentes comunitários de saúde. O assunto com menor índice de perguntas foi diabetes e o de maior questionamento foi a DRC.
Discussão e Conclusão: Observando os resultados obtidos com a aplicação dos questionários, pode-se perceber que a capacitação dos profissionais de saúde sobre os temas Diabetes, Hipertensão Arterial e Doença Renal Crônica foi de suma importância. Houve uma melhora de 11,62% no número de acerto das questões avaliadas, o que coloca em evidência a necessidade de um melhor acompanhamento dos profissionais de saúde e necessidade da implantação de atualizações mais frequentes.

Palavras-Chave
Diabetes, Hipertensão, Doença Renal Crônica.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO INDÍGENA TEKO ARANDU (CEDOC) E O PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL INDÍGENA NO MS

- Hélita da Silva Igrez Branco; Mabel Saldanha Shinohara; Lenir Gomes Ximenesni

Área Temática
CULTURA

Introdução O projeto "Cedoc: preservação do patrimônio histórico e cultural indígena no MS" é desenvolvido no Centro de Documentação Indígena Teko Arandu - Cedoc, no Núcleo de Estudos e Pesquisas das Populações Indígenas – NEPPI, na Universidade Católica Dom Bosco – UCDB, em Campo Grande – MS. Inclui as atividades de identificação e organização dos diferentes tipos de documentos existentes no Centro de Documentação, referente aos povos indígenas de Mato Grosso do Sul; catalogação e disponibilização do acervo para consulta na plataforma online do site www.neppi.org; atendimento ao público que comparece para consulta local e realização de colóquios e rodas de conversa com acadêmicos indígenas e não indígenas, partir de materiais do acervo. O Cedoc possui vasto acervo bibliográfico, documentos oficiais, mapas, fotografias, material audiovisual, jornais e revistas. Dispõe também de um rico material em fitas K7, fitas VHS, Cds e DVDs, são mais de 260 horas de gravação, contendo entrevistas com representantes indígenas, inclusive alguns já falecidos. **Metodologia** São organizados diariamente diferentes tipos de documentos oficiais, materiais da imprensa, fotografias, livros, teses e dissertações relacionadas aos povos indígenas. Parte desse material é digitalizado e catalogado na plataforma online que pode ser acessada no site www.neppi.org. Junto aos acadêmicos indígenas de diversos cursos da UCDB, são coletados outros materiais pertencentes ao patrimônio histórico e cultural indígena, como fotografias, depoimentos, etc. No âmbito do projeto são realizados colóquios, palestras e rodas de conversa sobre a temática indígena. O objetivo geral dessas ações é contribuir com a crítica ao preconceito contra os povos indígenas no Mato Grosso do Sul. **Resultados** O trabalho realizado diariamente pela equipe de acadêmicas no CEDOC tem como um dos objetivos específicos facilitar a busca dos pesquisadores (indígenas e não indígenas) e das próprias comunidades indígenas aos materiais relativos às suas histórias e culturas. Em relação à coleção de jornais, no banco de dados online são lançadas informações sintetizadas de cada matéria que se encontra no acervo do Cedoc. Já estão catalogados e disponíveis para busca online cerca de 4.926 matérias de jornal. A análise de algumas dessas matérias permitiu entrever que podem ser utilizadas como importantes fontes históricas, mas é preciso considerá-las no seu contexto de produção, como materiais que não são neutros e que, por vezes, reforçam estereótipos e preconceitos em relação aos povos indígenas. **Discussão/conclusão** A relevância de um acervo sobre os povos indígenas do Mato Grosso do Sul, justifica-se pela expressividade desses grupos na história e na demografia do estado. O MS é conhecido por ter a segunda maior população indígena do Brasil. São de diversas etnias (Guarani, Kaiowá, Terena, Kadiwéu, Kinikinau, Tikuna, Ofaié, Guató e Kamba) e somam mais de 73.000 indivíduos (IBGE, 2010). Todos esses grupos tiveram uma participação efetiva na história estadual e nacional e continuam impactando aspectos culturais, econômicos e sociais do estado e do país. Portanto, é de fundamental importância conhecer sua história, inclusive para subsidiar a efetivação dos direitos indígenas.

Palavras-Chave
povos indígenas, Mato Grosso do Sul, documentação histórica.

CENTRO DE REFERÊNCIA EM DIREITOS HUMANOS PROF.ª LÚCIA GONÇALVES DE LOURDES.

- Aline Rodrigues de Lourdes; Polianna de Souza Corrêa; Lorrayne Luiz Silva

Área Temática
DIREITOS HUMANO E JUSTIÇA

Por meio deste objetivamos a apresentação concisa do projeto de extensão CRDH-PGL vinculado à Universidade do Estado de Mato Grosso, desenvolvido na cidade de Cáceres-MT. O trabalho do CRDHPLG se pauta no apoio à luta pela conquista dos direitos individuais e coletivos na efetivação de direitos e no combate a todas e quaisquer formas de preconceito, discriminação, intolerância, desrespeito, violência. O público alvo são crianças e adolescentes, idosos, população LGBT, mulheres e demais pessoas em vulnerabilidade social, econômica e que tenham direitos violados ou estejam na iminência de ter. Importa a consideração de que o município de Cáceres está localizado em uma região fronteiriça com a Bolívia, zona de confluência e conflitos passíveis da violação de direitos, em virtude do contexto gerador marcado por questões ligadas ao tráfico e consumo de drogas, prostituição infantil, violência contra a mulher, dentre outras formas de violência e violação.
A instituição oferta por meio de demanda espontânea, atendimento: psicológico, jurídico e assistencial. Podendo ser individual ou em grupo, anônimo ou identificado. O atendimento por sua vez compreende: acolhimento; orientação; aconselhamento; encaminhamentos e acompanhamento.
Além do atendimento o CRDH-PLG desenvolve de forma itinerante o trabalho denominado de Espaço Integrado de Cuidados – EIC, podendo se configurar nas formas de vivências grupais, rodas de conversa, orientações temáticas e Terapia Comunitária Integrativa.
Outra frente de atuação do CRDH-PLG tem sido a Educação em Direitos Humanos, que contribui com formação em Direitos Humanos de lideranças locais, agentes públicos e acadêmicos.
Desde a implantação do CRDH, em meados de 2013, mais de 5.000 pessoas já foram atendidas e beneficiadas pelo projeto que se consolidou como um espaço de proteção, promoção e articulação de políticas públicas dos Direitos Humanos que envolvem três frentes de atuação: assistência psicossocial e jurídica, educação em Direitos Humanos e articulação com a Rede.
No entanto, tão relevante quanto os atendimentos realizados no decorrer desses três anos, foi o papel que o CRDH-PLG teve na articulação e mobilização da Rede de Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente, junto as instituições do poder público, conselhos e organização da sociedade civil, realizando diagnóstico e propondo estratégias de cooperação, através do Protocolo de Atendimento Integral à Crianças e Adolescestes - PAICA. Essa experiência revelou a importância do CRDH se constituir como organismo de caráter articulador, construindo uma identidade institucional que se distingue da rede assistencial no município e, ao mesmo tempo, dando a contribuição que cabe a universidade numa experiência inovadora como essa.

Palavras-Chave
Atendimento, Educação e Direitos Humanos.

CENTRO REGIONAL DE REFERÊNCIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS (CRR-UEG) -

Mary Anne Vieira Silva; Ana Paula da Costa Oliveira; Suzete Aparecida Gomes Silva; Luiz Humberto Oliveira da Silva Filho; Thiago da Silva Honorato; Frank Rocha Batista

Área Temática
SAÚDE

O Centro Regional de Referência (CRR-UEG) é um espaço de formação permanente de diversos profissionais e atores sociais dirigido à atenção integral aos usuários de crack, álcool e outras drogas. Esse espaço foi garantido por meio do Convênio nº 03/2011 SINCOV: 760159/2011, de 30/12/2011, celebrado ente a Universidade Estadual de Goiás e o Ministério da Justiça.

O projeto propôs utilizar estratégias problematizadoras de ensino, que visam atuar na realidade e transformar a dinâmica de cuidado no território. Como ponto de sustentação desta metodologia, contou com um processo formativo por meio de metodologias ativas e problematizadoras com avaliações constantes da realidade e do processo ensino-aprendizagem por professores mestres e doutores, assim como profissionais dos serviços SUS, SUAS, Secretaria de Educação, Segmento da Justiça e Segurança Pública. Para tanto vislumbrou-se a criação de espaços de formação, reflexão, trocas e principalmente a construção coletiva de ações voltadas para a prevenção, do uso e abuso de álcool e outras drogas, além de atuar com a vertente da redução do dano, tendo como eixo norteador a corresponsabilização dos atores envolvidos.

Para a reformulação das ações contidas no plano de trabalho do CRR-UEG, objeto do Convênio nº 760159/2011, foi realizada reunião com a SENAD, assim como, articulação com o município de Aparecida de Goiânia, com o qual foi planejada a nova proposta de cursos, considerando as orientações e as portarias Ministeriais. As atividades buscavam promover o diálogo e práticas colaborativas e integradoras que fortaleçam os fatores de proteção e minimizam os fatores de risco, constituindo uma rede de prevenção ao uso de drogas integral e comunitária.

Sua estratégia inicial previa principalmente a realização de quatro cursos de aperfeiçoamento e atualização, com carga horária total de 360 h/aula, envolvendo 300 participantes nas regiões do Rio Vermelho, Oeste 1 e Oeste 2; Norte; Serra da Mesa; Pirineus e São Patrício. Na segunda etapa o público foi composto por 120 pessoas, das áreas da saúde, educação, justiça, segurança pública e líderes comunitários.

Sendo assim, concluiu-se que foi fundamental e oportuno a implantação do projeto pois contribuiu na qualificação, monitoramento e avaliação de profissionais dos setores públicos que atuam nas redes de combate às drogas, principalmente do município de Aparecida de Goiânia, além de promover uma discussão da articulação das entidades que promovem o acolhimento de pessoas com problemas associados ao abuso ou dependência de substância psicoativa com a rede SUS e SUAS, o que justifica o estabelecimento dessa parceria.

Palavras-Chave
Cuidado Integral, Álcool e Drogas.

CHÁ COM LETRAS E FILOSOFIA: MOMENTO DE RESISTÊNCIA POÉTICA NO IFMS -

Maria Celinei de Sousa Hernandes; Adilson Luiz da Silva

Área Temática
EDUCAÇÃO

O Projeto Chá com Letras e Filosofia possui caráter extensionista sendo que uma de suas principais metas é propiciar aos interessados o acesso aos pensamentos literários e filosóficos. Apresenta-se como contexto social importante à formação de leitores, atentos e com senso crítico para os debates, a formação de opinião, as discussões decorrentes da apresentação e da problematização de obras literárias e filosóficas. O projeto cria um espaço de incentivo, experimentação estética e exercício intelectual. Pensamos que a Filosofia e a Literatura, juntas, são capazes de complementar na reflexão o que já é completo no humano, a sua diferença identitária. A Filosofia, historicamente, dedicou-se a uma compreensão universal do humano, e, a Literatura, singularizou e apontou como sendo comum a diferença. Esses dois polos reflexivos, ao serem exercitados em conjunto potencializam a sensibilidade humana. O investimento na sensibilização tornou-se um caminho para a educação de forma mais plena para nossos estudantes. A construção desse espaço de reflexão filosófica e literária tornou-se mais completo com a participação da comunidade externa, em especial, os professores da Rede Estadual e Municipal de Ensino, além de, pais e amigos dos estudantes. A proposta é de caráter educativo, e, como estamos numa instituição de ensino, a sua importância pode ser justificada à medida que corrobora com o ideal de formação humana por meio da arte, da poesia e da filosofia. Para a realização do projeto realizamos encontros para a definição de temas a serem abordados durante a execução. A partir de então foram realizados estudos sobre os temas que contaram com reflexões filosóficas acerca de cada tema e sua relação com a humanização de forma plena. Os temas abordados na primeira edição do projeto contemplaram 'O tempo em Santo Agostinho' e 'Eros' na filosofia e na literatura: uma forma de sedução pelo poético. Após definição dos temas, foram realizadas as escolhas de poemas, músicas e outras formas de arte para serem apresentados nos saraus, que tiveram a participação de todos os que se interessassem tanto em participar efetivamente quanto apenas presenciar o evento. Contamos com variadas músicas, poemas de autores diversos, inclusive recitados em Espanhol e Inglês. Além dessas apresentações, também contamos com a participação dos estudantes que fizeram vídeos e exposição de objetos relacionados aos temas. A coroação dos saraus se deram com um bate papo informal durante a degustação de guloseimas. Os saraus propiciaram momentos de enriquecimento estético de sensibilização humana.

Palavras-Chave
Letras, Filosofia, Estética.

CICLO DE ATIVIDADES NA ESCOLA ESTADUAL FLORIANO VIEGAS MACHADO (DOURADOS-MS) PROMOVENDO EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOBRE O LIXO ELETRÔNICO - Myrella Stella

Área Temática
MEIO AMBIENTE

O mundo contemporâneo gerou um acúmulo de resíduos surpreendente, dentre eles temos o lixo eletrônico (e-lixo) também chamado de resíduo eletrônico. O lixo eletrônico é resultado da evolução da informática e dos meios de comunicação e é considerado um contrapeso da evolução trazido para sociedade como prejuízo à natureza. Isso faz como que haja uma busca por novas tecnologias e alternativas para minimizar os impactos da produção exacerbada desse lixo. Esse acúmulo de lixo deve-se também à obsolescência programada e a uma cultura de consumo já estabelecida na sociedade, tanto mundial quanto brasileira, o que justifica a necessidade de incentivar a quebra de paradigmas e uma nova cultura baseada no pensamento sustentável. Há uma insustentabilidade da estrutura socioambiental das cidades, tanto das relações entre as pessoas, como das relações das pessoas com a natureza e com os seus resíduos. Para que estas relações sejam viáveis, é necessário que haja uma Educação integrada no processo de Gestão Ambiental. Nesse sentido, este projeto teve como finalidade levar conhecimento aos alunos do ensino fundamental da E. E. Floriano Viegas Machado, Dourados-MS, sobre os problemas do descarte inadequado do lixo eletrônico no meio ambiente. As ações realizadas foram voltadas para a Educação Ambiental neste tema e se constituíram em um ciclo de atividades envolvendo duas palestras uma sobre problemas ambientais causado pelo lixo eletrônico e a outra sobre a correta destinação que se deve dar ao lixo eletrônico (como não possui um local adequado para o descarte do lixo eletrônico que possui substâncias contendo chumbo, mercúrio, cádmio, berílio, as quais contaminam o solo e a água e prejudicam a saúde da população). Em seguida foram criados pontos de coleta na escola, com caixas decoradas para atrair a atenção, onde os alunos depositaram alguns lixos eletrônicos que possuíam em casa, que foram recolhidos e transportados ao laboratório de lixo eletrônico no Centro de Pesquisa de Materiais (CEPEMAT) na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) – Unidade de Dourados, por fim foi realizada uma exposição com reaproveitamento de lixo eletrônico e foi explicado e ensinado o reaproveitamento de um teclado que virou um porta lápis que foi sorteado entre os alunos. O projeto conseguiu sensibilizar os alunos sobre a importância da destinação correta do lixo eletrônico e o seu objetivo foi alcançado, visto que os alunos aprenderam sobre os impactos ambientais provocados pelo lixo eletrônico juntamente com dicas e soluções de reciclagem e reaproveitamento desse tipo lixo.

Palavras-Chave
Educação Ambiental, Lixo Eletrônico, Resíduos Sólidos.

CICLO DE VIDA DE PRODUTOS ELETROELETRÔNICOS UTILIZADOS PELO PUBLICO DO ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE DOURADOS- MS

- Letícia Rumão Santos; Jane Corrêa Alves Mendonça; Luan Nobre; Ana Eduarda Proença Afonso

Área Temática
MEIO AMBIENTE

A prática da logística reversa consiste na gestão sustentável dos resíduos sólidos e tem como responsabilidade o retorno dos produtos para o descarte correto. Cada vez mais a logística reversa vem sendo uma ferramenta importante para o gerenciamento de resíduos sólidos e utilizada como suporte para as empresas preocupadas com o destino correto dos seus produtos e com responsabilidade socioambiental. Para impulsar o gerenciamento foi implantado no Brasil a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS, 2010), através da Lei nº 12.305/2010, que busca a prevenção e redução na geração de resíduos, difundir a necessidade de hábitos do consumo sustentável, a reutilização dos resíduos e aumento da reciclagem. Esse reaproveitamento e/ou reciclagem dos materiais gera a redução dos custos operacionais e garante a empresa uma boa imagem devido ao seu comprometimento com a sociedade. O presente trabalho de extensão visa expor os resultados da avaliação do ciclo de vida de produtos eletroeletrônicos utilizados pelos alunos, professores e direção do ensino médio da E.E. Floriana Lopes localizada no município de Dourados/MS, propõe conhecer o comportamento dos alunos e entender se a desinformação dos mesmos sobre os riscos do descarte inadequado e sobre os pontos de coleta, leva-os a realizar o descarte incorreto. A proposta consiste em apresentar alternativas que possam ser adotadas para destinação e/ou reinserção de resíduos na escola como também na comunidade no qual a escola está inserida, como também apresentar possíveis soluções para as empresas sobre a destinação correta. A metodologia utilizou como dados primários o diagnóstico inicial dos professores e alunos sobre o conhecimento do tema, em um segundo momento a conscientização foi possível por profissionais da área, palestras foram realizadas na escola com a participação dos professores da FACE/UFGD e um técnico da comunidade dotado do conhecimento prático, a proposta consiste em um projeto interdisciplinar coordenado pelos professores do ensino médio. Neste momento o projeto de extensão está testando o questionário com uma amostra dos alunos, e o mesmo será aplicado no segundo semestre/2017. Como resultado, pretende-se propor soluções para a redução dos impactos causados pela destinação incorreta de resíduos sólidos, através de ações conjuntas entre empresas, governo e consumidores, proporcionando a responsabilidade compartilhada e assumindo o papel da destinação e da diminuição dos resíduos. Propõe a compreensão da importância da logística reversa como um meio de inclusão dos alunos, professores, comunidade e empresas como prática sustentável de gestão.

Palavras-Chave
Logística Reversa, Ensino Médio, Resíduos.

CIDADANIA EM CONSTRUÇÃO II: AÇÕES SOCIO-EDUCATIVAS NA FORMAÇÃO DE JOVENS CIDADÃOS NO MUNICÍPIO DE PARANAÍBA

- Marcela Lemos; Sidinéa Cândida Faria

Área Temática
DIREITOS HUMANO E JUSTIÇA

A propagação dos direitos e deveres dos cidadãos, da cidadania e mútua cooperação são importantes para a realização concreta de cada um deles na sociedade, efetivando a Constituição Federal. É por meio do acesso à educação e à informação que isso ocorre. O principal alvo da educação são as crianças e os adolescentes que, além de aprender as matérias da grade curricular, desenvolvem o relacionamento social. Por esse pressuposto, este projeto de extensão teve o intuito de contribuir para a promoção do direito à educação, por meio do ensino para crianças e adolescentes da rede pública a respeito de leis, cidadania básica, direitos das crianças (incluindo o Estatuto da Criança e do Adolescente), por meio da extensão universitária. O principal objetivo deste Projeto de Extensão foi promover o conhecimento de adolescentes sobre seus direitos humanos e sociais e deveres, para que eles pudessem, por meio do entendimento da importância das leis, cumpri-las e exigir os seus direitos para contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade justa, igualitária, humanista e pacificada, onde todos os membros exercem suas funções de forma plena. Como metodologia, foi utilizado, subsidiariamente, um projeto do Ministério Público Federal denominado “Assunto de Gente Grande Para Gente Pequena” que aborda temas como cidadania, sociedade, leis com linguagem simples e recursos atrativos para ensinar crianças, respondendo a perguntas, entre outras atividades e jogos. Houve, ainda, leituras de textos, desenvolvimento de dinâmicas para integração das crianças e elaboração de cartazes e panfletos pelos adolescentes, além de atividades de fixação. Foi usada a Constituição Federal de 1988, a Lei n. 8.069/julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), material áudio visual a respeito dos temas por meio de web sítios, site do Ministério Público Federal para crianças, artigos, além da utilização de recursos de data show. As atividades se desenvolveram na entidade “Externato Jesus Consolador” que é uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos para crianças de seis a dezesseis anos em situação de risco. Ocorreu no período vespertino, para os alunos de onze a 16 anos e 11 meses. No decorrer do projeto, notou-se a necessidade de desenvolver projetos sociais com esse cunho de discutir cidadania e direitos fundamentais. Os estudantes apresentavam grande desconhecimento acerca de qualquer de seus direitos e papel social. Muitos relataram situações vividas por eles quando seus direitos foram negligenciados ou feridos e só tiveram essa percepção depois de ensinados acerca desses direitos. Com isso, pode-se observar que o projeto já surtiu alguns efeitos, uma vez que os adolescentes perceberam que muitas vezes foram lesados e foi gerado neles a sensação de que podem recorrer às autoridades competentes para defender seus direitos legais. Espera-se que estes ensinamentos sejam ampliados com o tempo, pela crença de que esses adolescentes difundirão e praticarão o que lhes foi ensinado, em um processo lento e gradual, que, com certeza, será capaz de transformar o panorama social, diminuindo desigualdades e criando, a cada dia, o país idealizado pela Constituição Federal de 1988.

Palavras-Chave
Cidadania; Direitos Fundamentais; Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

CIDADANIA: A DIFUSÃO DAS NOÇÕES BÁSICAS DO TEXTO CONSTITUCIONAL PARA JOVENS CIDADÃOS

- Ana Flavia dos Santos; Sidinéa Cândida Faria

Área Temática
DIREITOS HUMANO E JUSTIÇA

Como objetivo para a realização deste projeto de extensão destaca-se a promoção de conhecimento sobre noções básicas de cidadania, seus direitos e deveres previstos na Constituição Federal de 1988, aos participantes através da troca de informações acerca dos temas, além da identificação dos direitos políticos e reconhecer no direito de cidadania uma instituição capaz de promover o desenvolvimento do meio em vivem, através da troca de informações acerca dos temas supracitados, de tal forma a proporcionar o entendimento e a importância das leis para exercer sua cidadania, assim, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa. A metodologia utilizada foi, a pesquisa bibliográfica em obras de Direito Constitucional, Direitos Fundamentais e outras doutrinas relacionadas com a temática, para fundamentar os assuntos trabalhados com os alunos, por meio de palestras, vídeos e debates para proporcionando a eles participação efetiva na discussão durante todos os encontros realizados. Todas as atividades contaram com material de apoio confeccionado pela acadêmica de forma que, além dos demais materiais, os estudantes puderam contar com esquemas e perguntas impressos, facilitando ainda mais a assimilação dos assuntos. O público atingido consistiu nos alunos de nono ano, durante o ano de 2016 e o oitavo durante o ano de 2017, da Escola Estadual Dr. Ermírio Leal Garcia, localizada no Município de Paranaíba - MS, assim como se acredita ter atingido seus familiares, por meio dos alunos. As atividades foram desenvolvidas na própria escola, durante o horário habitual de aulas, que foram cedidas pelos professores, além dos equipamentos utilizados que também foram cedidos pela Instituição. Ao longo do desenvolvimento do projeto foi possível notar o déficit dos alunos quanto aos temas abordados, uma vez que não fazem parte da grade escolar, muitos não possuíam conhecimento sobre direitos e garantias fundamentais, relatando suas experiências e dúvidas durante as palestras, demonstrando assim a importância do desenvolvimento de projetos sociais voltados para a temática dos Direitos Fundamentais e em especial a Cidadania. Por meio das ações realizadas pode-se notar a contribuição positiva na somatória do conhecimento dos alunos, uma vez que as questões trabalhadas auxiliaram em uma melhor formulação da compreensão e opinião crítica dos mesmos, além do conhecimento para um futuro, cuja prática da cidadania possa ser efetiva, tanto para os alunos quanto para o meio social em que eles vivem.

Palavras-Chave
Direito, Cidadania, Educação.

CINECLUBE UFGD - Francis Luiz Gomes; Francisco Ferreira Vilela; Karine Arminda de Fátima Segatto; Graziela Moura de Souza; Paulo Custódio de Oliveira

Área Temática
CULTURA

INTRODUÇÃO: O Cineclube UFGD tem como objetivo desenvolver atividades cineclubistas na Universidade, com a realização de sessões de cinema semanais abertas a toda população, gratuitas, realizadas aos sábados e quartas-feiras, nas Unidades I e II da UFGD. Promove eventos como debates, mensais, com temáticas específicas, determinadas pelas nacionalidades e assuntos abordados pelos filmes com a participação de um profissional para colaborar na discussão e orientação. Visa divulgar o cinema nacional e internacional e principalmente democratizar o acesso às obras de audiovisual. METODOLOGIA: O projeto é desenvolvido com sessões às quartas-feiras (1 hora) e aos sábados (2 horas), na Unidade I e II da UFGD. É realizada divulgação dos filmes na universidade, redes sociais e imprensa em geral. São convidados professores da instituição para coordenar as exibições que tiverem debate. Os debates são realizados com discussão aberta e/ou dirigida. Os filmes doados pelas instituições constroem acervo próprio do Cineclube que pode ser emprestado para sessões educativas de outras entidades ou de aulas e projetos da UFGD. O Cineclube UFGD serve para fortalecer o movimento Cineclubista em Dourados, colaborando para a divulgação e acesso da população local à sétima arte. RESULTADOS: Criaram-se espaços gratuitos para exibição de filmes nacionais e internacionais para democratizar o acesso à sétima arte, abriu um espaço de diálogo e oferecer à população uma opção de entretenimento e cultura em Dourados; Promoveu discussões entre a universidade e a comunidade sobre cinema e sobre temáticas específicas, por meio do cinema; Colaborou para a circulação do Cinema Brasileiro, dando espaço para esses filmes que geralmente encontram dificuldades para chegar às salas de cinema comerciais, principalmente no interior de Mato Grosso do Sul. Disponibilizou empréstimo do acervo para instituições educativas, culturais e sociais e propor ações conjuntas para quem tivessem interessado e o Cineclube pudesse colaborar. Reexibiu e com isso resgatou obras que fizeram história e representam momentos importantes do Brasil para que cheguem ao conhecimento dos jovens e não sejam esquecidos por quem viveu a época, como os filmes estrelados por Mazzaropi ou dirigidos por Glauber Rocha ou ainda marcantes por sua crítica social, como O Homem que Virou Suco, por exemplo. DISCUSSÃO / CONCLUSÃO: Conclui-se que o Cineclube UFGD é uma atividade de extensão que visa, por meio da arte, a criação de um ambiente democrático de discussão sobre diversos temas relevantes a sociedade e a implantação dentro da universidade pública de um local permanente de encontro e diálogo entre comunidade interna e externa que nas sessões de cinema partilham momentos de entretenimento, cultura e reflexão.

Palavras-Chave
Cultura, Educação, Cinema.

CINEMA NA ESCOLA: UMA ABORDAGEM SÓCIO CULTURAL

Juliano Ribeiro; Viviane Scalon Fachin

Área Temática
EDUCAÇÃO

Desde sua invenção, o cinema se tornou não só entretenimento, mas também veículo de conhecimento, divulgação de valores culturais e hábitos de vida. Fascinante assim como a música ou a fotografia, o cinema nos leva para outros universos possíveis, nos colocando em um mundo feito de imagens, sons, culturas e consumo. O meio áudio visual é, se não ferramenta do aprendizado, meio universal por meio do qual encurtam-se as distâncias e diferenças, passando pela subjetividade do sujeito, permeando suas vivências com representações visuais, estímulos sonoros transmitindo sentimentos, proporcionando experiências e encontros. O objetivo do projeto foi realizar projeções com os (as) alunos (as) da sexta e sétima série da Escola Municipal Antônio Pinto, com o intuito de contribuir com uma formação questionadora e criativa, despertando o olhar para o que é do campo da subjetividade, do campo da sexualidade, cidadania e sociedade. A metodologia utilizada foi a apresentação de vídeos curta metragens nas salas de aulas, que abordavam temas como trabalho infantil, a mentira, o poder de convencimento e seus funcionamentos, a partir de uma abordagem crítica que exemplifica alguns jogos de poder, padrões de beleza, desigualdade social, sexualidade, relações de hierarquia entre humanos e animais e o uso da violência nesse contexto, abandono familiar, pobreza, escravidão, fome, propriedade privada, ditadura militar e conceito de liberdade, dentre outros. A cada turma foi explicado o objetivo do projeto, de forma simples, de que veríamos alguns vídeos e desenhos sobre alguns assuntos que estão presentes em nosso dia a dia, e que ao final das apresentações seria solicitado que produzissem algum material. A escolha dos curtas metragens foi feita a partir das discussões e orientações sobre o projeto e os temas abordados, com a participação da professora responsável pelos adolescentes e supervisão da orientadora do projeto. Devido à dificuldade de agendamento, as apresentações foram feitas ao final do primeiro semestre do ano letivo de 2017, sendo exibida toda a lista de vídeos para cada uma das 4 turmas. Como já se esperava, houveram questionamentos que foram atendidos por mim e pela professora; e como proposto, foi solicitado a cada aluno que respondesse a questão “existe uma pessoa melhor que outra?” e produzisse uma arte com o conteúdo que mais lhe chamasse atenção. Esse material foi recolhido e constatou-se que a maioria dos alunos respondeu não haver uma pessoa melhor que outra, já nos desenhos e nas poesias verifica-se uma grande parte destacando a questão da beleza, e depois a igualdade entre os indivíduos. De modo geral houveram respostas padrões indicando uma certa preocupação com o certo ou errado, talvez devido ao caráter recompensatório (nota) acrescentado pela professora à atividade. Ainda dependendo de um agendamento por parte da professora, que se pretende realizar nesta primeira semana após recesso, haverá um último encontro para verificar o surgimento de novos questionamentos, devolver as artes e agradecer-lhes pela participação. Não há pretensão de levar aos adolescentes conclusões ou comentários sobre suas produções especificamente, o que se pretendeu disparar foi feito em cada encontro.

Palavras-Chave
cinema; educação crítica; escola.

CIRCUITO DO LIVRO UNEMAT – CILU - "REDE SOCIAL DO LIVRO" -

Ronald Tavares Pires da Silva; Marines Orlandi; Priscila Pelegrini; Luiz Eduardo Cardoso Carvalho; Katia Antonia Cardoso dos Santos

Área Temática
EDUCAÇÃO

A necessidade de intensificar o hábito da leitura entre as pessoas em diferentes representações do tecido social e inibir carência para leitura entre estudantes do Ensino de Graduação em diferentes áreas do conhecimento, em Instituições de Ensino Superior (IES), criou-se o Circuito do Livro UNEMAT – CiLU. Ideia para facilitar acesso aos livros que mantemos, em estantes ou escritórios (ociosos), para proporcionar trocas de livros, periódicos impressos entre pessoas, em IES no Município de Sinop.
Professores, estudantes, por meio de um cadastro de livros pessoais, poderão trocar com seus pares ou amigos do CiLU, títulos e leituras, além da aproximação em laços de amizade, ou afinidades por gostos literários. Essa ação via Web, no site UNEMAT, fará com que os envolvidos no projeto, cadastrarão seus livros gratuitamente para trocas agendadas virtualmente e, a troca física, em local e horário agendado.
Essa iniciativa provocará às pessoas a vontade de ler mais sobre diferentes assuntos, além da troca de ideias sobre assuntos diversos. Haverá "amizades ou rodas" de discussões sobre conhecimentos, leituras e importância à formação do pensar humano e da sociedade. A sociedade acadêmica (IES envolvidas) e a comunidades, sentirão reflexos dessas ações de permuta intelectual, além de fomentar o hábito à leitura classificada e qualificada.
Com a implantação do CiLU, em 2015, percebeu-se fomento ao hábito da leitura, auxiliar em trabalhos acadêmicos (TCC), entre diferentes áreas do conhecimento pelos estudantes e professores. A ideia inicialmente está dentro da UNEMAT, contudo, se pretende no futuro, ampliar à IES localizadas em Sinop, tornando o CiLU, mais plural e democrático, com outras pessoas na Rede de leituras. Dessa maneira, resgata-se um interesse pelo hábito da leitura, em livros impressos, revistas e ou artigos de cunho científico ou diverso.
Este projeto proporcionou até esse momento, o desenvolvimento de outras ações culturais paralelas ao foco central do CiLU, por meio da Ação de um grupo de teatro, planejado e coordenado, por acadêmicos integrantes do CiLU, intitulado "Teatro Expressões do Cotidiano. Tais momentos teatrais foram executados na UNEMAT no ano de 2016 e 2017, para acadêmicos, professores e comunidade externa. Outra ação igualmente realizada foi a criação do GELE - Grupo de Estudos e Leitura, vinculado ao projeto CILU/UNEMAT, com foco ao estimulo à leitura, bem como promover a socialização na classe estudantil, permitindo reuniões, entre todos os Cursos de Graduação da UNEMAT de Sinop, garantindo um livre pensar e convivência para discutir literaturas, autores e maneiras diversas de perceber o cotidiano da vida humana, de maneira alegre, reflexiva e plural, no âmbito Universidade, seu papel e sociedade.

Palavras-Chave
Livro, Leitura, Conhecimento.

CLASSE HOSPITALAR: DIREITOS À EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS INTERNADAS

- Gabriella Giovanna Galiciani; Milene Bartolomei Silva

Área Temática
EDUCAÇÃO

Este trabalho pretende apresentar um estudo sobre os direitos a educação das crianças hospitalizadas, neste contexto analisarei alguns autores e os documentos como, a Constituição Federal, a LDB, o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e Adolescente, a Política Nacional da Educação Especial, o ECA e um documento intitulado como Classe Hospitalar e atendimento domiciliar: estratégias e orientações, publicado pelo MEC.
O direito e acesso a educação é um direito constitucional da criança, independente de onde ela esteja e da sua situação. De acordo com Cury (2002) o acesso à educação é também um meio de abertura que dá ao indivíduo uma chave de autoconstrução e de se reconhecer como sujeito capaz de opções e com inúmeras oportunidades de crescimento como cidadão. Segundo o autor a educação como direito tenta desconstruir e diminuir a desigualdade das relações que estão impostas na sociedade.
As crianças que se encontram internadas em hospitais, passam a fazer parte da Classe Hospitalar, que atribui a importância à responsabilidade da execução do direito das crianças e adolescentes hospitalizados no que pertence à educação.
As crianças e adolescentes que se encontram afastados do ambiente escolar, acabam de certa forma se privando do convívio social e passam a ter pouco acesso aos bens culturais, como livros, passeios pedagógicos e atividades artísticas, por exemplo, música e dança. Esse afastamento da rotina escolar pode levar a um atraso, a reprovações, configurando o fracasso escolar.
A criança hospitalizada, assim como qualquer criança, apresenta o desenvolvimento que lhe é possível de acordo com uma diversidade de fatores com os quais interage e, dentre eles, as limitações que o diagnóstico clínico possa lhe impor. De forma alguma podemos considerar que a hospitalização seja, de fato, incapacitante para a criança. Um ser em desenvolvimento tem sempre possibilidade de usar e expressar, de uma forma ou de outra, o seu potencial (FONSECA, 2003, p. 17).
O papel classe hospitalar, é transmitir um elo do mundo lá fora com a rotina do hospital, proporcionando a criança um ambiente mais agradável através de atividades pedagógicas recreativas e lúdicas. E também prevenir o fracasso escolar, que é gerado devido ao afastamento da criança da escola.
Portanto a classe hospitalar é uma modalidade educacional que vem apresentar alternativas para contribuir com essas crianças que estão hospitalizadas, respeitando seus limites e levando em consideração seu estado emocional. Os métodos de ensino, utilizados devem ser diferentes dos utilizados em sala de aula convencional, porém devem dar continuidade ao processo de ensino-aprendizagem deste aluno que está afastado do ambiente escolar.

Palavras-Chave
classe hospitalar, direitos, educação, criança, adolescente.

CLICK VERDE "FOTOGRAFIA COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO SOBRE O MEIO AMBIENTE" -

Gabriel Mendes da Silva Azevedo; Marco Antônio Müller Lucena; Ana Beatriz Vicentini Cordeiro; Sâmella Costa Marquez; Claudia Ruas; Gabriel Ferraciolli Soares

Área Temática
COMUNICAÇÃO

O projeto Click Verde é uma parceria entre os professores e alunos dos cursos de Publicidade e Propaganda e Design da Universidade Católica Dom Bosco com as escolas estaduais de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. O projeto tem o objetivo de se utilizar da fotografia como ferramenta para a educação ambiental e visa estimular reflexões sobre a realidade socioambiental na comunidade. A metodologia do trabalho consiste em treinamentos dos acadêmicos responsáveis por ministrar aulas para alunos do ensino médio sobre fotografia, utilizando o conteúdo das disciplinas da graduação através de visitas em escolas em que o tema será proposto e debatido entre a comunidade acadêmica e os alunos regulares. Para a integração do projeto com a sociedade há parcerias externas que enriquecem o conteúdo, como o grupo escoteiro Lobo Guará que auxilia na visão a respeito da conscientização, bem como a contribuição do presidente da Frente Parlamentar Ambientalista, Eduardo Romero, onde ambos ministram o primeiro encontro do projeto com a escola onde, orientam sobre como nossas ações estão afetando o meio ambiente, o foco dessa primeira aula contribui para apontar um novo olhar e uma nova forma de pensar seu convívio no meio ambiente. No decorrer das aulas ministradas, são apresentados aos alunos conhecimentos como teoria fotográfica, importância da luz, velocidade de obturador, foco e iluminação, assim como o manuseio e utilização dos equipamentos fotográficos. As escolas visitadas no primeiro semestre de 2017 foram, a Escola Estadual Clarinda Mendes de Aquino, a Escola Estadual Hércules Maymone, e a Escola Estadual Rui Barbosa, as aulas foram ministradas para alunos do 1º ano do ensino médio. Durante as aulas, além das reflexões sobre o olhar que os alunos têm sobre o meio ambiente, são realizadas também atividades práticas com os equipamentos fotográficos, com a finalidade de expor as fotografias registradas pelos alunos.
Os acadêmicos realizam diversas ações no decorrer do semestre, como por exemplo, visita de conscientização ao Centro de Reabilitação de Animais Silvestres com o objetivo de aprofundar o conhecimento na diversidade da fauna e flora do bioma do estado e conhecer os trabalhos realizados com o mesmo olhar ao meio ambiente. No Dia Internacional do Meio Ambiente, 5 de junho, o projeto distribuiu mudas de árvores típicas da região, dentro do espaço da universidade para diversos setores e funcionários, e realizou o plantio de duas mudas na instituição como marco de celebração da data, com divulgação nas redes sociais, buscou convocar a comunidade a realizar o mesmo. Os extensionistas participaram com os conhecimentos em fotografia nos eventos Hora do Recreio, realizado no Salesianos Ampare e no evento Dia do Brincar realizado no Horto Florestal de Campo Grande.
Esse projeto contribui para a sociedade proporcionando a reflexão a respeito de trazer um novo olhar sobre como a sociedade entende do que se trata o meio ambiente, inserindo os participantes a se considerarem parte integrante e fundamental desse meio, partindo do ponto de que suas atitudes podem refletir no ambiente em que vivem. E a fotografia que vai além de um novo conhecimento, serve de ferramenta para registro e observação dos espaços verdes da comunidade.

Palavras-Chave
Comunicação Ambiental, Fotografia Digital, Educação Ambiental.

CLUBE DE ASTRONOMIA CARL SAGAN 2016 -

Jonas Meinerz Finger; Thais Almeida Cariri; Suziele Galdino; Keissy Carla Oliveira Martins; Valdiney Rodrigues Pedrozo Júnior; Lory Ferreira

Área Temática
EDUCAÇÃO

Alunos do curso de física sob a coordenação do Professor Hamilton P. S. Corrêa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), criaram em 26 de setembro de 2007 o projeto de Extensão Clube de Astronomia Carl Sagan.
O Clube de Astronomia nascia então com o intuito de levar para escolas públicas e escolas privadas, praças, parques e dentro do próprio Campus da Universidade em Campo Grande não só astronomia, mas também a ciência em geral.
Comemorando no ano de 2017 dez anos de caminhada, o projeto se caracteriza pela prática de atividades voltadas a divulgação e popularização da astronomia. O trabalho realizado vem sendo baseado na educação voltada a astronomia, sempre trabalhando em grupo com autonomia acadêmica.
O Projeto Clube de Astronomia está vinculado fortemente ao programa de extensão universitária Casa de Ciência e Cultura de Campo Grande, fundado no ano de 2007 e composto por acadêmicos, docentes e técnicos.
Com extrema dedicação, entusiasmo e carinho, vem se produzindo alguns materiais didáticos próprios. Muitos destes materiais são utilizados na realização de diversas atividades para o público em geral, alguns exemplos são: observação do céu com mapas celestes e telescópios; palestras, seminários e minicursos.
No ano de 2016, inúmeros foram os eventos realizados pelo Clube de Astronomia, reunindo um grande público. No dia 08 de abril, realizou-se grande evento do Parque das Nações Indígenas em comemoração ao dia Internacional da Astronomia. No decorrer do ano fez-se atendimentos a inúmeras escolas da rede pública, com o intuito de levar a astronomia para dentro das escolas; deslocou-se inclusive um grupo até a cidade de Bonito - MS para a visita a duas escolas, a convite de professores.
Juntamente ao espaço da Casa de Ciência e Cultura de Campo Grande realizam-se práticas de apresentação de colóquios pelos próprios monitores do Clube de Astronomia, buscando o aperfeiçoamento e ampliação dos conhecimentos. Estes buscam sanar não só dúvidas dos monitores, mas também atrair o público acadêmico para os encantos da astronomia.
Outros eventos a serem citados, nos quais o Clube de astronomia participou ativamente: Semana Nacional de Museus, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Semana Mundial do Espaço, Semana Mais Cultura (promovida pela UFMS). Participou-se também do Encontro Nacional de Astronomia (ENAST) que foi realizado em João Pessoa – PB.
Com isto tudo, vem-se observando um grande aumento de interesse e reconhecimento pela comunidade acadêmica e de toda a cidade sobre o Clube de astronomia. As conclusões podem ser feitas ao observarmos o grande público frequente nos eventos realizados, e também os diversos convites para eventos em todo o estado.

Palavras-Chave
Astronomia, Educação.

COLEÇÕES ENTOMOLÓGICAS: MATERIAL DIDÁTICO COMO RECURSO NO ENSINO E APRENDIZAGEM

- Tieli Oliveira Trindade; Flavio Gato Cucolo; Emanuelly Costa Ventura de Souza; Silva, Mateus Pereira; Milena Perez de Melo; Valter Vieira Alves Júnior

Área Temática
EDUCAÇÃO

Toda forma de aprendizado é válida, mas sabe – se que ao utilizar o material prático/didático ocorre uma maior articulação dos conteúdos e isso resulta involuntariamente no processo de ensino-aprendizagem. A base do conhecimento oriundo das instituições de ensino é de forma teórica, ao introduzir uma atividade prática se tem como ação divulgar e correlacionar os conhecimentos, este é o intuito. Ao divulgar e discutir o pensamento cientifico com estudantes se proporciona sua relevância, possibilitando assim reflexões sobre a ciência, mais especificamente sobre a natureza e sua importância. O conhecimento científico deve ser discutido com os estudantes pela maneira em que ele é gerado e sua importância, proporcionando assim, reflexões acerca da natureza da ciência. Eventualmente este fato vai muitas vezes contra as observações cotidianas e o senso comum, buscando desmitificar os conhecimentos sendo que muitos são tipos como perigosos, para mostrar a importância que os grupos representam para a natureza. Torna-se uma missão o entendimento de como se dão os procedimentos de investigação científica. A ação em questão teve como objetivo, através do método científico, divulgar a importância dos insetos na natureza e sua biodiversidade, para estudantes do Ensino Fundamental e Médio, através de exposição de coleções entomológicas temáticas didáticas, preparadas contento dados sobre, biologia geral e curiosidades específicas, entre outras informações relevantes do grupo de insetos. O material entomológico foi identificado até o menor nível de classificação possível e associado com o seu nome popular, dessa forma possibilitando através do conhecimento empírico da população relacionar com o científico e vice-versa. As coleções foram preparadas com material oriundo de disciplinas de graduação em Ciências Biológicas e doados as entidades (escolas municipais e estaduais) participantes, possibilitando assim, um maior contato dos estudantes com os insetos e relacionando-os a sua importância na natureza. O projeto apresenta-se como uma excelente ferramenta adicional no ensino de ciências, além de enriquecer, promover e aprimorar o material didático entomológico das instituições participantes, com a reutilização dos materiais que seriam descartados após as disciplinas. A ação atende o principal objetivo da universidade, que é a geração/divulgação do conhecimento, proporcionando alternativas de ensino em ciências, aumentando a construção do pensamento cientifico e proporcionando ao indivíduo a formação de novas ideias e conceitos.

Palavras-Chave
Ensino de Ciência; Exposições didáticas; Entomologia.

COMITÊ DE REFUGIADOS E APÁTRIDAS DE MATO GROSSO DO SUL - Rebeca Barbosa Rodrigues; Larissa Aredes Petini; Eduardo Perotto Biagi

Área Temática
COMUNICAÇÃO

A Agência Experimental Mais Comunicação é um projeto de extensão universitária que tem o objetivo de interferir positivamente na realidade da comunidade, por meio de estímulos que visem à mobilização das pessoas por uma determinada causa – para isso, utiliza de atividades afins, como: criação, produção, planejamento, entre outras. Ela envolve alunos bolsistas e voluntários para desenvolvimento dos projetos, orientados por docentes orientadores. Sobre o projeto em questão, o grupo elaborou com a criação de uma identificação visual para o Comitê de Refugiados e Apátridas de Mato Grosso do Sul (CERMA). Entre as possibilidades de visibilidade para o projeto, foi definida estrategicamente a elaboração de uma marca e slogan que assumissem o significado e proposta do CERMA, além de banner informativo. Por meio de pesquisas, chegou-se em três possibilidades de opções. A criação da marca foi subsidiada em temáticas sobre direitos humanos, refugiados, acolhimento, mão amiga, liberdade, abrigo entre outros, ou seja, escolher palavras que representasse o propósito do comitê. Ao todo, foram finalizadas quatro propostas de identidade visual: 1) A primeira foi baseada no significado de acolher, por meio do mapa do estado de Mato Grosso do Sul com duas mãos que representam o cuidado com o diferente – proposta base para todas as produções; 2) A segunda marca ilustra uma mão amiga formando a palavra CERMA – são mãos que representam a diversidade, por meio de fontes e cores distintas, ou seja, demonstra a historicidade de que cada pessoa e como essa única é colaborativa, principalmente em nosso estado; 3) Esta marca optou-se pelas palavras acolher e união em forma de quebra-cabeça que elabora o mapa do estado. Dividido em quatro partes e com cores distintas para cada (verde, vermelho, roxo e laranja), ela máxima a intenção do diferente que colabora em algo único; 4) A última resgata a proposta de mãos que envolvem/acolhem o mundo, em sincronia que descreve o ajudar, acolher e aproximar, também. Proposta esta que foi selecionada pelos organizadores do evento. A garantia da marca com o projeto é a elevação de conceitos como, abrigo, proteção, liberdade, acolhimento e paz para o projeto. Recomeçar, amparar e recuperar são verbos que se posicionam como adjetivos de terapia para os refugiados. O evento ainda promove que os indivíduos possam reconhecer a propostas de protagonismo em suas vidas enquanto são acolhidos tanto pelo nosso país, como pelo nosso estado. A escolha da marca oportuniza pensamentos criativos para a criação de slogan – frase que aglutina a proposta do evento-, assim como a produção do banner informativo.

Palavras-Chave
Publicidade e Propaganda, Acolher, CERMA.

CONCEPÇÃO DE MATERIAL TEÓRICO E EXPERIMENTAL DE DEMONSTRAÇÃO DA LUZ ULTRAVIOLETA PARA CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR. - Eduardo Felipe de Carli; Eliane Kujat Fischer; Alberto Adriano Cavalheiro

Área Temática
EDUCAÇÃO

O gosto pela ciência ou por qualquer outra atividade evidenciado por uma pessoa é decorrente do apelo que esta atividade possui junto à comunidade infanto-juvenil no decorrer de seu amadurecimento e do sentimento de pertencimento que determinada atividade desperta em cada um deles espelhado pela comunidade ao seu redor e mesmo virtual. Outras atividades possuem apelo televisivo, seja no esporte ou artes, mas a Ciência parece necessitar de um aporte mais contundente ao longo de vários anos, de modo a mudar alguns estigmas negativos que afastam o público infanto-juvenil desta atividade. A ausência do sentimento de pertencimento parece ser um deles, e produzir isto em jovens e crianças é o carro chefe para uma divulgação científica eficaz que trará frutos no futuro breve. Sabendo dos riscos oferecidos pela radiação UV, ela se divide em UVA, UVB e UVC, a radiação UVC que é liberada pelo sol, fica retida nas camadas de ozônio, a radiação UVB consegue passar pela camada de ozônio, oferecendo certos riscos a saúde, ela tem uma maior incidência em dias de sol forte e intenso, e a radiação UVA também oferece certos riscos a saúde, porém é menos perigosa que as outras radiações, e é a radiação que é emitida pela luz negra, só que no caso da luz negra, a UVA emitida é a próxima ao espectro visível, o que não causa mal a saúde, sendo o espectro visível as cores que são possíveis ver e que compõem a luz branca. Assim, este projeto tem por objetivo contribuir para a concepção de material teórico e experimental visando à demonstração da existência da luz ultravioleta e seus efeitos para crianças em idade pré-escolar na faixa-etária de 6 a 10 anos, junto a escolas públicas da região de Naviraí-MS, realizando uma pesquisa aprofundada na literatura de experimentos com Luz Negra, uma luz ultravioleta não ionizante e que não oferece riscos às pessoas, elaborando propostas de experimentos para crianças. Os experimentos serão previamente testados em laboratório, para que sua realização seja feita com êxito e não atrapalhe o desenvolvimento das outras atividades, os experimentos foram escolhidos com base na atração visual, materiais que não fossem cortantes, pontiagudos, ou tóxicos, para que todas as crianças possam assisti-los sem restrições. A proposta inclui a contribuição para concepção de uma cartilha ilustrada com termos apropriados para esta faixa etária, desenvolvimento de experimentos com Luz Negra, roteiro de aula prática, distribuição de materiais e registro fotográfico, de vídeo e dados estatísticos.

Palavras-Chave
Ciência, educação, luz ultravioleta.

CONCEPÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE APARATOS EXPERIMENTAIS PARA DEMONSTRAÇÃO DA LUZ INFRAVERMELHA COM ENFOQUE EDUCACIONAL NA PRÉ-ESCOLA

- Bruno Justi Ribeiro; Alberto Adriano Cavalheiro; Hiana Muniz Garcia; Heloísa Morro Ribeiro dos Santos

Área Temática
COMUNICAÇÃO

As atividades preferidas por uma pessoa adulta decorrem do apelo recebido pelo conjunto da sociedade desde a idade infanto-juvenil e no decorrer de seu crescimento, o que acaba por criar um sentimento de pertencimento a um determinado grupo social praticante do mesmo tipo de atividade. Em geral, estas escolhas são espelho de referências da família, comunidade ao seu redor e da sociedade, mesmo virtual. Diferentemente do que ocorre com as atividades científicas, há um apelo da mídia de massa para a prática de esportes e o gosto pelas artes, em especial, a música, o que cria um sentimento de pertencimento para estas atividades. Assim, este projeto tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento de materiais experimentais dentro do âmbito da prática científica, em especial sobre luzes invisíveis. A luz infravermelha está presente em nosso dia-a-dia, mas não a percebemos e ensinar sua importância através de uma prática educacional científica para crianças da pré-escola passa então a ser um dos objetivos deste trabalho. O desenvolvimento do material educacional tem por premissa a prática experimental sobre a existência da luz infravermelha e suas propriedades, utilizando linguagem acessível para a faixa-etária de seis a dez anos. O tema é trabalhado para crianças em idade escolar matriculadas em escolas da região de Naviraí-MS e inclui a contribuição para concepção de uma cartilha ilustrada com termos apropriados para esta faixa etária, desenvolvimento de experimentos, roteiro de aula prática, distribuição de materiais e registro fotográfico, de vídeo e dados estatísticos. Este projeto engloba pesquisa de informações sobre luz infravermelha, para auxiliar na concepção de uma cartilha ilustrada, buscando explicar em termos apropriados, pesquisando na literatura experimentos com luz infravermelha, em geral, muito utilizada como meio de transmissão de informações digitais remotas, como em eletroeletrônicos acionados e programados por controle remoto e que não oferece riscos às pessoas. A elaboração de aparatos experimentais para amparo em experimentação para crianças utiliza câmeras de infravermelho em câmaras escuras e controles remotos. Para estas apresentações serão utilizados aparatos e objetos familiares ao público alvo para facilitar a compreensão das informações apresentadas. Foram testados os experimentos e tornados móveis para compor um roteiro de aula prática para o público alvo e apresentar este experimento previamente para demonstrar sua eficácia, para depois apresentá-lo ao público-alvo, junto com outros materiais de apoio, fazendo o registro fotográfico e de vídeo das atividades. As informações sobre a execução das atividades são coletadas através de um questionário na forma de perguntas orais que possam ser respondidas pelos alunos apenas com o levantar das mãos e fazer a estatísticas dos resultados.

Palavras-Chave
Educação, luz infravermelha, infância, prática da ciência, desenvolvimento tecnológico.

CONHECER A INFESTAÇÃO VERMINÓTICA DE FÊMEAS BOVINAS ADULTAS - Lília da Silva Firmo

Área Temática
SAÚDE

O Rebanho comercial brasileiro de bovinos possui aproximadamente 209 milhões de cabeças. Os bovinos são hospedeiros naturais dos nematoides da família Trichostrongylidaedos gêneros gastrointestinais com destaque para os gêneros Haemonchus spp. Duas fases distintas são observadas no ciclo de vida dos nematódeos, uma exógena e outra endógena. A primeira inicia-se no momento em que são eliminados os ovos pelo hospedeiro através das fezes e prolonga-se até a formação das larvas de terceiro estádio, infectantes (L3). A ingestão de L3, pelos hospedeiros, dá início à fase endógena do ciclo de vida dos nematóides, que se prolonga até as larvas atingirem a maturidade sexual e produção de ovos, completando-se assim o ciclo biológico. O projeto realizado tem como objetivo de identificar a verminose no rebanho e orientou sobre o manejo e os tratamentos previstos em protocolos. As larvas ao desenvolverem seus ciclos biológicos causam diferentes graus de lesões nas vilosidades intestinais e, mais frequentemente observados em ruminantes mundialmente, especialmente em zonas temperadas e úmidas, e em animais de pastejo, causando lesões que vão desde o abomaso até o intestino. Em função das perdas fisiológicas causadas por esses helmintos o projeto está sendo desenvolvido em rebanhos leiteiros do Programa Rio de Leite na região de Aquidauana. Visto que os produtores observam perdas em animais adultos com aplicação e vermífugos e os jovens por serem manejados no mesmo ambiente, apresentam diarréia em decorrência da infestação por verminose. Para identificar melhor a verminose e sua resistência aos vermífugos foi realizada a coleta de fezes e avaliou-se o nível de ovos encontrados por gramas de fezes, onde pode ser estimar um valor aceitável de ovos por animais. Com a utilização do vermífugo eficiente para o controle dos helmintos no rebanho e até a prevenção através de teste e a chave principal para o monitoramento frequente dos animais com exame de fezes para que se possa determinar a carga parasitária dos animais que através de exame pode ser observado que sem o uso de vermífugo a carga parasitária encontrada em média de todas as propriedades de 810 ovos por OPG e com a vermifugação pode ser observado uma baixa em média 210 ovos por OPG, e com o uso do vermífugo (princípio ativo) teve uma eficácia de 74% no controle dentro das propriedades. Pode ser feita a troca do princípio ativo, ao qual essa troca só deve ser feito quando a eficácia for inferior a 90%, são tomadas de medidas que minimizam as perdas de produção e assim também prolongam a vida útil dos anti-helmínticos, pode-se observar que com o uso de anti-helmínticos (vermífugos) realizados corretamente apresentam uma grande diferença dentro do rebanho e uma menor perda nas propriedades. Sendo assim com o diagnóstico preciso realizado mensalmente dentro de cada propriedade é possível combater e controlar os problemas com os medicamentos corretos e eficazes dentro do rebanho, trazendo o sucesso na produção.

Palavras-Chave
bovino leiteiro, verminose bovina, nematóide.

CONHECER O SOLO PARA CUIDAR DA VIDA - Roberta Fernanda Ribeiro Aragão; Vanessa Daiana Pedrancini; Leandro Marciano Marra; Generoso, Beatriz dos Anjos

Área Temática
MEIO AMBIENTE

O solo é o suporte da vida, estoca água, sequestra carbono e abriga cerca de 25% da biodiversidade do planeta. A natureza leva cerca de 2000 anos para criar uma camada de apenas 10 centímetros de solo fértil, enquanto o mau uso resulta em danos permanentes. A importância do solo ainda é pouco reconhecida pela sociedade e, na maioria das vezes, a degradação do solo é decorrente desse desconhecimento. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo contribuir para o conhecimento do solo, sua importância para a manutenção da vida no planeta e alguns métodos para sua conservação e preservação por meio de oficinas didáticas desenvolvidas com alunos da Escola Municipal Carlos Chagas, do município de Mundo Novo-MS. O projeto contemplou aproximadamente 40 alunos, distribuídos nas turmas do 7ºA, 7ºB e 8ºA, no decorrer do segundo semestre de 2016 e 1º semestre de 2017. No primeiro momento, um questionário foi elaborado e aplicado aos alunos com o objetivo de investigar os conhecimentos prévios destes sobre o tema em questão. Em seguida, considerando os resultados obtidos por meio do questionário, quatro oficinas didáticas foram realizadas, variando de 1h/a a 3h/a, as quais destacaram: Formação do solo e seus constituintes; A importância do solo para os seres vivos; Morfologia dos Solos - Tipos de Solos; Degradação, contaminação, preservação do solo e sua interação com a água. A execução das oficinas didáticas ocorreu por meio de aulas expositivas dialogadas, discussões, aulas práticas e de demonstrações, dinâmicas e atividades, possibilitando a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem. Além disso, para auxiliar no processo de ensino, recursos didático-pedagógicos foram utilizados, tais como: projetor multimídia, computador, vídeos, textos, maquetes e recursos naturais, com destaque as variadas amostras de solo do município e da região. Foi possível verificar que os conhecimentos prévios dos alunos acerca do tema eram de âmbito geral e, na maioria das vezes, errôneos, como, por exemplo: “Solo é a terra onde pisamos”, “ O solo é formado por vários materiais”, “O solo é formado por vários tipos de terras”. Entretanto, após as realização das oficinas foi perceptível como suas concepções evoluíram em relação ao tema, atingindo, assim, em primeiro momento o objetivo geral do projeto. Além disso, todos os alunos foram muito receptivos às atividades propostas, que, inclusive, saem do cotidiano de sala de aula, fortalecendo a importância do desenvolvimento de atividades como estas para resgatar o interesse e a motivação dos alunos. Esses resultados ressaltam a importância de se trabalhar o tema solo com alunos do ensino fundamental por meio de atividades que possibilitam aos alunos a sensibilização e a aprendizagem quanto à preservação do recurso natural que demora para “nascer”, não se reproduz e “morre” com facilidade.

Palavras-Chave
Educação ambiental, educação básica, gestão ambiental.

CONHECER PARA LUTAR: A FORMAÇÃO POLÍTICA DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO VOLTADA À MOBILIZAÇÃO ESTUDANTIL. - Alice Elisa Dal Bem de Paiva

Área Temática
DIREITOS HUMANO E JUSTIÇA

O presente projeto é totalmente voltado para a melhoria da vida do estudante como aluno e como cidadão, tendo em mente que o aluno é o ponto de partida para a expansão das ideias de uma formação política sólida. Tendo em vista a importância de um movimento estudantil ativo no ensino médio, o projeto atua de maneira didática e de fácil entendimento, para que possa gerar efeitos no público alvo, com a intenção de deixar claro como uma movimentação deve proceder para ser válida e eficaz. Todavia os estudantes que já possuam opiniões políticas, o projeto só vem para acrescentar e fortalecer as ideologias, sempre de maneira positiva e realista.
Os métodos utilizados são simples e práticos, como nas aulas, os métodos usados serão de debates, sempre usando de vocabulário acessível e a panfletagem, método esse de muito fácil compreensão e de fácil reprodução de informações, uma vez que os alunos compartilhavam as informações com os amigos e muitas vezes com os familiares. Assim, com todos os métodos e objetivos, a eficácia do projeto é real, tornando os estudantes membros ativos de sua sociedade, praticando a cidadania de forma plena, com uma base sólida de formação política, pois frente a tal situação que o país que vivemos se encontra, os alunos sempre relacionavam a necessidade de se movimentar como maneira de alteração do atual cenário político. De modo que ao longo do projeto foi constatado uma incrível deficiência por parte dos alunos sobre conceitos básicos, como significado de democracia, cidadania, direitos humanos, justiça entre outros pontos que conseguimos levantar debates altamente construtivos com a aplicação desse projeto, que por meio de conversa posterior com os alunos, foi possível notar que esses estavam muito mais esclarecidos sobre tais temas e que eram capazes de debater de modo que auxiliariam outros colegas secundaristas a compreender o tema. Com isso, foi possível notar uma cidadania fortalecida.
O projeto alcançou seus objetivos principais, que era levar a noção e a necessidade de um movimento estudantil no ensino médio. Houveram dificuldades no acesso as escolas, por isso tive que realizar a maioria das aulas no auditório da Universidade e nas escolas por meio da panfletagem, e conversa formal/informal com os alunos.
A fonte principal de noção para as aulas fornecidas para os estudantes, surgiram nos encontros com o orientador, o qual que auxiliou a preparar aulas didáticas e repleta de conteúdos importantes, quais foram passados para os alunos.

Palavras-Chave
Formação Política, Movimento estudantil, Cidadania.

CONHECIMENTO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: FORMAÇÃO CRÍTICA

- Ananda Helena Nunes Cunha; Leonardo da Costa Vergara; Carlos Eduardo Batista de Oliveira; Suzete Aparecida Gomes Silva; Camila Correia Cascão

Área Temática
MEIO AMBIENTE

O ritmo de destruição do planeta tem sido realizado em ação mais intensa do que o de sua recuperação. Surge então a necessidade de garantir a recuperação natural do ambiente, como ainda realizar atos que colaborem neste processo, como a recuperação de matas ciliares, menor consumo de água, de derrubada de matas, diminuir a emissão de dióxido de carbono, romper o processo de geração sem o controle de qualquer tipo de lixo, evitar o consumismo desnecessário e muitas outras ações. Questões ambientais vêm ganhando espaço nos centros educacionais (escolas, colégios, institutos federais, instituições de ensino superior e empresas) em decorrência da importância de verificar a importância da relação do homem com o meio em que vive. Políticas educacionais são propostas como o objetivo de trabalhar a Educação Ambiental (EA) como tema transversal, visando suprir as diversas lacunas encontradas, como possibilidades de melhorar a qualidade ambiental e capacidade crítica do indivíduo. O objetivo do presente trabalho foi a disseminação da educação ambiental no âmbito escolar, visando a interação dos alunos com as perspectivas adotadas sobre reciclagem, conservação do solo e reaproveitamento de material a base de madeira. Foram realizadas três oficinas e palestras do programa de formação de educadores ambientais em duas cidades de Goiás, em Goiânia e Itumbiara, e aplicados questionários para avaliar o conhecimento da Educação Ambiental no ensino médio e na Universidade. As oficinas foram realizadas com matérias como: garrafas pet, paletes usados, simulador de cobertura do solo e madeira de demolição. Os assuntos abordados foram: Ciência, sociedade, tecnologia, meio ambiente, consumo, cidadania, qualidade de vida, questões urbanas e rurais, temas emergentes como água, lixo e resíduos, ambiente preservado, ambiente deteriorado, levantamento de impactos ambientais, ocupação do espaço urbano, poluição da água, do solo e do ar, princípios e práticas em educação ambiental, saúde e meio ambiente. Para 100% dos alunos entrevistados a Educação Ambiental é a principal ferramenta para: promover o desenvolvimento sustentável, consolidar as melhorias de qualidade de vida, embasar o exercício pleno da cidadania, endossar, encorajar e fortalecer anseios otimistas da juventude por um mundo melhor. Os resultados foram em aguçar a capacidade crítica dos discentes voltadas para questões ambientais do dia a dia, demonstrar o potencial de cada um para um ambiente mais limpo e protegido, utilizando como uma ferramenta de aproximação do público a Educação Ambiental. Os questionários aplicados podem nos fornecer uma situação de como está a educação ambiental e fazer uma análise do conhecimento sobre esta no ensino médio e na Universidade, nos orientando como podemos auxiliar a preservação ambiental através da divulgação da educação ambiental haja vista a importância de realizar uma consciência ambiental. Observa-se a necessidade de construir novos valores, que realmente formem um sujeito ecológico, que tenham estímulo positivo de respeito ao meio ambiente, que seja um difusor crítico e responsável das informações e das atitudes necessárias ao bem-estar das gerações presentes e futuras.

Palavras-Chave
conservação da natureza, paletes, questionário sobre educação ambiental.

CONSTRUÇÃO DE CANTEIROS COM MATERIAIS ALTERNATIVOS

- Raffael da Silva Amorim; Adriana de Castro Correia da Silva

Área Temática
EDUCAÇÃO

Considerando que os impactos ambientas estão aumentando gradativamente e que é necessário que a sociedade tenha a conscientização de que a reciclagem é relevante para reduzir a degradação do meio ambiente (SLATER, 2002), o objetivo do presente artigo é conscientizar os alunos portadores de necessidades especiais da Associação Pestalozzi - Escola Especializada Mundo Feliz, situada no município de Aquidauana no estado de Mato Grosso do Sul, desenvolvendo canteiros alternativos para produção de hortaliças e plantas medicinais, através de materiais recicláveis, tais como; garrafas pet, pneus, palets e latas. Para que as ações surtam efeitos positivos o desenvolvimento das atividades aconteceu despertando nos alunos conceitos simples sobre preservação do meio ambiente objetivando uma vida saudável. O projeto foi planejado de maneira tal que oportunizasse o desenvolvimento psíquico, motor, social e cultural respeitando as especificidades que têm as pessoas com necessidades especiais. Para aquisição dos materiais para construção da horta foi realizado uma campanha de arrecadação com toda comunidade escolar, após coletado, deu-se início a construção. Foi escolhido um local com boa insolação, livre de patógenos, arejáveis, protegidos de ventos forte e próximo a fonte de água de boa qualidade. Essas medidas foram tomadas para evitar a contaminação das plantas e possíveis surgimentos de doenças e pragas. Em seguida toda a extensão da área foi limpa para a instalação dos canteiros, retirando do local todo tipo de mato e erva daninha existente. É relevante que não fiquem raízes e sementes eliminando futuras infestações. A demarcação do espaço foi feita com o auxílio de um enxadão e barbantes visando o alinhamento, o revolvimento da terra foi de 10 a 15 cm de profundidade, com espaçamento de 1 m x 3 m. as terras retiradas foram jogadas na parte superior do canteiro para aumentar sua altura, pois a altura média ideal para canteiros varia entre 20 a 30 cm de forma que contribuía para um melhor desenvolvimento das raízes das plantas. Os canteiros com garrafas pets foram colocadas lado-a-lado e em profundidades iguais, para que fiquem firmes e com boa aparência, com os de pneus o processo foi o seguinte: foram cortados, utilizando um compasso e um giz foi marcado a linha de corte, utilizando luvas de proteção para evitar acidentes, após o corte as bordas foram prendidas com arrame grosso de maneira que permaneçam virados do avesso, para que seja inserido a terra adubada. Os resultados alcançados foram significativos, ocorreu uma maior interação dos alunos envolvidos com o meio ambiente juntamente a conscientização da importância da reciclagem e aumento na demonstração de interesse dos alunos nas atividades, A área onde o projeto foi desenvolvido a impressão visual melhorou, o que antes era um espaço cheio de lixo, com matos e ervas daninhas deram espaço a uma horta comunitária com várias espécies de hortaliças e plantas medicinais que após quarenta e cinco dias começaram a dar frutos utilizados nas refeições diárias da Associação.

Palavras-Chave
Materiais Alternativos, Conscientização, Reciclagem.

CONSULTORIA IN COMPANY – UMA PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO EM GESTÃO NO MUNICÍPIO DE SINOP/MT. -

Priscila Pelegrini; Katia Antonia Cardoso dos Santos; Marines Orlandi; Diego Leonis de Lima

Área Temática
TRABALHO

A ação de Consultoria In Company, como uma proposta de capacitação em gestão, é um desdobramento de atividades vinculadas ao Projeto Qualificação Profissional Empreendedora na AV. André Maggi em Sinop (MT) (Projeto Q_PEMP), institucionalizado em 2016 pela Port. N' 614/2016, com alteração de membros pela Port.2146/2016, que teve como intuito apoiar os gestores, para auxiliar nas tomadas de decisões estratégicas e operacionais, com impacto sobre os resultados atuais e futuros das organizações. O público-alvo do projeto delimitou-se em 192 estabelecimentos em funcionamentos e outras 63 empresas que se encontravam fechadas. Todas as empresas se encontravam na avenida André/Maggi com aproximadamente 3,2 km de extensão, com 13 bairros que estão à margem desta avenida e outros 7 que se encontravam em vias transversais. A extensão do projeto reside no fato de que os micros e pequenos empreendedores pouco são considerados pelos órgãos públicos de fomento e de assessoria quando realizam seus programas de investimentos e expansão. A Consultoria In Company também se propôs a auxiliar na identificação da melhor alternativa de ação num ambiente de negócios repleto de incertezas, riscos, competição e possibilidades. Nisto, a metodologia do projeto se dividiu em partes. Parte I - ESTRATÉGIAS DE AÇÃO: As empresas foram visitadas aos sábados, com coordenação e acompanhamento de professores do projeto, para a identificação e quantificação das empresas, utilizou-se de pesquisa exploratória, por meio de trabalho de campo, na tentativa de mapear 100% das empresas locais. O intuito era de identificar o perfil socioeconômico gerencial dos gestores de empreendimentos localizados à margem da Av. André Maggi em Sinop-MT, onde quantificou e apresentou o perfil sóciogerencial dos empreendedores (número de membros familiares, emprego e renda familiar dos envolvidos, entre outros). O Teste de Questionário se desenvolveu também em Etapas, onde: 1ª Etapa: a própria equipe voluntária de pesquisadores respondeu ao questionário. Os comentários e sugestões resultantes subsidiaram a elaboração da versão 2; 2ª Etapa: os testes foram aplicados por voluntários recrutados na sala da II Fase do curso de Administração. O público-alvo era destinado aos empreendedores localizados na Av. André Maggi em Sinop/MT, selecionados de forma aleatória, observando-se os comentários, indagações e sugestões. 3ª Etapa: redação final do questionário aplicado ao objeto. Os dados coletados se transformaram em informações que serviram de parâmetro para as demais ações. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO: Parte II Diagnóstico gerencial: Esta atividade foi baseada essencialmente em aconselhamento, diagnóstico e formulação de soluções acerca de assuntos estratégicos e operacionais das empresas, tendo como finalidade auxiliar os empreendedores no desenvolvimento e na busca de melhores oportunidades empresariais, profissionais e pessoais.
Assim sendo, as visitas foram agendadas com data e horário previamente estabelecidos. Os gestores receberam os alunos, que desempenharam papéis de consultores, cuja finalidade foi de mapeamento e levantamento de dados e informações relevantes ao diagnóstico organizacional, que após análise criteriosa gerou uma proposta de plano de ações pertinentes aos gestores.

Palavras-Chave
Qualificação profissional, Empreendedores, Consultoria In Company.

CONVERSANDO DIREITOS - Claudelina Olmedo da Silva

Área Temática
DIREITOS HUMANO E JUSTIÇA

O Projeto de Extensão 'Conversando direito' foi desenvolvido nas escolas públicas do município de Amambai/MS, nas séries finais do ensino fundamental, visando construir espaços de superação da violência contra a mulheres, crianças e adolescentes, de forma lúdica. Propôs o envolvimento dos profissionais que atuam junto às famílias na escola e no município. Considerou-se o contexto social de elevados índices de violência doméstica apontados para o município onde o projeto é desenvolvido e entende-se que o projeto constituiu uma forma de aproximação desses contextos.

Metodologia:
O trabalho foi sendo desenvolvido através de metodologias que envolvem desenhos, músicas e palestras adequadas ao público, como proposta central de combate à violência contra a mulher, crianças. Com isso, buscamos construir espaços de diálogo a respeito da violência e que esses jovens pudessem identificar e intervir na problemática, atuando a partir da universidade e das ações de extensão numa perspectiva de trabalho em rede, com outras instituições e projetos. A partir de textos lúdicos e imagens sobre a temática, trabalhados em sala, surgiam questionamentos e eram produzidos cartazes, textos, desenhos. A oralidade também foi uma metodologia considerada importante no desenvolvimento das ações, por permitir que o adolescente encontrasse espaço de diálogo.

Resultado:
O projeto permitiu a aproximação entre universidade e escola, a partir da extensão. Contribuiu, especificamente, para a verbalização de situações complexas por parte dos alunos e, a partir do diálogo visualizar possibilidades de superação da violência. No projeto, a extesionista teve a possibilidade de se dedicar a um tema que é o do seu interesse, a partir da relação com a comunidade.
Discussão:
A violência contra a mulher, meninas e crianças revela-se, atualmente, como um fenômeno que se dissemina no meio social, em suas variadas formas, atingindo um número expressivo de pessoas, sem distinção de sexo, raça/etnia, condição socioeconômica, religião ou idade. Contudo, são as crianças e os adolescentes as vítimas mais frequentes das expressões da violência, isso justificado, entre outros aspectos, pela vulnerabilidade física e psicológica dessas pessoas. Muitos são os relatos de meninos e meninas que são, cotidianamente, submetidos às mais diversas e dolorosas manifestações de violência – física, psíquica e emocional. Amambai, MS, município localizado na área de fronteira, é um município com elevados índices de violência. O processo de educação, a partir das formas de socialidade que perpassam a sociedade como um todo, reproduz as dinâmicas da violência; por esse motivo, entendeu-se esse grupo, adolescentes das séries finais do ensino fundamental, como um público alvo para a ação, visando propiciar elementos para que entendam que têm direito a uma vida sem violência.

Palavras-Chave
Juventude, Extensão, Direitos.

COXIM PROGRAMA ANO 2017: DESENVOLVIMENTO DA LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS -

Geovanna Santiago de Souza; Glasielly Demori Proença; Gabriel de Souza Leão; Ekler Paulino de Mattos; Gedson Faria; Gustavo Yoshio Maruyama

Área Temática
EDUCAÇÃO

INTRODUÇÃO A Olimpíada Brasileira de Informática (OBI) é uma competição organizada pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC) e do Instituto de Computação da UNICAMP (IC-UNICAMP) nos moldes das outras olimpíadas científicas brasileiras, como a de Matemática. Esta olimpíada é voltada para alunos do ensino fundamental e médio e tem por objetivo despertar nos alunos o interesse pela informática e pela Ciência da Computação mediante atividades que envolvem o raciocínio lógico e matemático. O projeto Coxim Programa oferece aos alunos do ensino médio das escolas públicas, um curso preparatório para a OBI. No ano atual, a escola selecionada foi o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) – Câmpus de Coxim. METODOLOGIA Atualmente, recorrentes discussões consideram a necessidade de introduzir conceitos de computação desde as séries iniciais, sobretudo quanto ao ensino de lógica de programação por proporcionar o desenvolvimento cognitivo das crianças. O projeto visa que alunos do 1º e 2º ano do Ensino Médio do IFMS/Coxim recebam aulas de programação em linguagem JAVA, para a realização da OBI 2018. Os alunos serão divididos em duas turmas onde será ministrada uma aula por semana para cada turma. Nas aulas serão abordados conceitos e técnicas de programação de computadores voltados para o nível da prova na modalidade que os alunos poderão participar. Os alunos contarão com uma apostila sobre o conteúdo programático que será construída pela equipe de execução do projeto. A apostila será composta por conceitos e soluções de problemas da OBI, baseada na linguagem de programação JAVA. Em cada aula serão abordadas diferentes estruturas de programação seguida de exercícios aplicados em competições anteriores da OBI. Possivelmente os alunos deverão resolver exercícios como tarefa de casa e poderão tirar dúvidas na aula seguinte. RESULTADOS E DISCUSSÃO A evasão de acadêmicos em cursos na área das exatas como, matemática e ciência da computação está ligada à dificuldade no raciocínio lógico, uma vez que o número de reprovações nas disciplinas que exigem raciocínio lógico é elevado. A implantação de um curso de programação nas escolas poderá contribuir significativamente com o aumento no desempenho dos alunos nessas disciplinas. O projeto prevê uma comparação no desempenho dos participantes, antes e depois do curso de programação, em relação às disciplinas de Matemática e Algoritmos. Os alunos contarão com cinco meses de aula para desenvolverem os requisitos básicos para que alcancem resultados satisfatórios na competição. Nas edições de 2013 e 2014, o projeto preparou 25 alunos e 8 passaram para a segunda fase. Contando agora com a apostila, estima-se que os alunos obtenham cada vez resultados melhores. CONCLUSÃO O projeto alcança a questão da inclusão digital, já que em regiões mais afastadas dos grandes centros e capitais normalmente apresentam essa dificuldade. O curso proporcionará não apenas o aumento no desempenho dos alunos, mas também a descoberta de novos talentos na área de Computação e Tecnologia da Informação, podendo talvez, tomar como uma opção para seu futuro.

Palavras-Chave
Olimpíada Brasileira de Informática, Programação de Computadores, Escolas Públicas.

CRITÉRIOS DE ELABORAÇÃO DE CARDÁPIO EM UM RESTAURANTE ESCOLA - Isabela Rezende Ferreira; Lorena Fernandes Castilho; Mariana Justino Masugossa; Juliana Nugoli Zago; Angelica Margarete Magalhaes

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

As Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) têm como finalidade produzir refeições segundo padrões higiênico-sanitários adequados, ofertar refeições nutricionalmente balanceadas contribuindo para a manutenção e/ou recuperação da saúde e auxiliar, ainda, no desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis dos comensais. Em UAN, o planejamento dos cardápios deve ser realizado por nutricionistas com a finalidade de programar refeições que atendam a pré-requisitos, tais como, hábitos alimentares, características biosociais e estado nutricional dos comensais, qualidade higiênico-sanitária dos alimentos, adequação ao mercado de abastecimento e à capacidade de produção. A Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) do Mato Grosso do Sul, visando proporcionar à comunidade universitária uma alternativa de serviço de refeições fora do lar, comprometida com um modelo de alimentação adequada e saudável, implantou nas dependências da Incubadora de Tecnologias Sociais e Solidárias - ITESS/UFGD, um Restaurante Escola, que busca oferecer refeições nutricionalmente equilibradas, com adequada oferta de alimentos. Este trabalho tem como objetivo elencar os critérios de elaboração de cardápios do restaurante escola da UFGD. Estudo documental de caráter exploratório, aplicado ao restaurante escola da UFGD. Foi realizado um levantamento de dados a partir de documentos do processo de gestão do restaurante. O referido restaurante, do tipo bistrô, o tem qual como proposta de produzir e comercializar refeições três vezes por semana; além da realização de eventos, tem seu cardápio elaborado por nutricionistas, acompanhadas por acadêmicas de nutrição da UFGD, incluindo um prato principal, elaborado a partir de comidas típicas regionais, acompanhado por saladas, suco natural e uma sobremesa. A lista de critérios para a elaboração do cardápio inclui, refeições com base em comidas típicas e sazonais dando preferência a redução da carga energética e a utilização mínima de alimentos industrializados, as matérias-primas utilizadas na elaboração das refeições são oriundas da Agricultura familiar, dando ênfase em alimentos orgânicos, são proporcionadas cinco cores de frutas e hortaliças, sendo, brancas, vermelhas, amarelas, verdes e roxas, no sentido de harmonizar sabores, aromas e valor nutricional. Com base nos resultados, pode-se concluir que a elaboração do cardápio no restaurante escola UFGD segue critérios técnicos recomendados para garantia de uma alimentação diversificada, promoção da saúde dos comensais e comprometimento com sustentabilidade.

Palavras-Chave
Elaboração de cardápios, sustentabilidade, restaurante escola.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE ACIDENTE E ATENDIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CEIS. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

- Larissa Cauz Rinaldi; Margareth Giacomassa

Área Temática
SAÚDE

A educação infantil, descrita como a primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o crescimento e desenvolvimento integral da criança de até 5 anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando assim a ação da família e da comunidade. Durante o processo de crescimento e desenvolvimento da criança ela tem a necessidade de explorar o ambiente, para desenvolver habilidades e capacidades, exemplificando: caminhar, correr, subir, entre outros. Essas situações podem expor a criança a riscos, desse modo é necessário que os Centros de Educação Infantil – (CEIs), além de ser um lugar aconchegante, tenha a segurança como umas de suas prioridades para as crianças e para a equipe multiprofissional. Ressaltando que a equipe deve estar capacitada para realizar atendimentos e cuidados em saúde em situações de urgência e emergência. O projeto vem atender as necessidades dos profissionais atuantes na capacitação em atendimento de urgência e emergência, possibilitando a segurança das crianças e dos adultos que frequentam os CEIs. Essa proposta de extensão está vinculada ao projeto de extensão: Práticas diárias em cuidados e educação nos centros de educação infantil de Dourados/MS. Esse projeto tem como objetivo orientar a equipe multiprofissional dos CEIs sobre a prevenção de acidentes e assistência de urgência e emergência diminuindo os agravos na saúde das crianças e da equipe multiprofissional. Possibilitando um atendimento com segurança e qualidade da assistência integral. A metodologia utilizada foi por meio de oficinas teóricas e práticas, roda de conversas, palestras e atividades situacionais de atendimento em saúde nas intercorrências com as crianças e com equipe multiprofissional. O projeto está em desenvolvimento e os resultados observados até o presente momento são muito positivos no quesito de realização para o acadêmico e para os profissionais envolvidos. Reforça a ideação de valorização da educação em saúde com as pessoas envolvidas em cuidados holísticos em CEIs. Temos relatos de aplicações com ações práticas em estabilização e cuidados em saúde com crianças de seu convívio familiar e social resultando em sucesso e benefícios na preservação da vida de crianças. Antevemos para a finalização do projeto os objetivos plenamente alcançados e a importância do seguimento deste na formação continuada com as equipes e pessoas envolvidas em educação infantil. Esperamos possibilitar o aprimoramento de habilidades e competências em educação em saúde incluindo as aptidões em práticas de educação continuada e contempla as ações de licenciatura em enfermagem, no projeto pedagógico do curso. Atendendo a qualidade no perfil do profissional formado em enfermagem. Além disto, espera-se mudanças no fazer diário dos CEIs, proporcionando um melhor atendimento, com segurança para as crianças e para a equipe multiprofissional.

Palavras-Chave
Educação infantil, cuidado, prevenção de acidentes.

CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO TERAPIA OCUPACIONAL PARA OS IDOSOS DO LAR SÃO FRANCISCO

- Naine Parladore; Fábio Steiner; Andressa Santos

Área Temática
MEIO AMBIENTE

A melhor idade é um eufemismo frequentemente usado no Brasil para referir-se aos cidadãos pertencentes à chamada Terceira Idade ou, mais apropriadamente, aos idosos. O município de Cassilândia situado na região leste do estado de Mato Grosso do Sul, conta com um número de pessoas idosas que não para de crescer e já ultrapassa 14% da população total do município. A terapia ocupacional acaba ajudando o idoso a aproveitar melhor o tempo que ele tem onde ele vai promover momentos de reflexão e a se sentir bem com ele mesmo, a escolha por trabalhar com plantas medicinais é pelo fato que 80% da população utiliza o extrato vegetal como fonte primária do tratamento de saúde ou até meus através do princípio ativo dessas plantas. Idosos passam o conhecimento e tradicionalismo da importância dos tratamentos feitos através de plantas medicinais e os benefícios que as mesmas podem oferecer a saúde humana. A prática de atividades voltadas para o lazer dos idosos, em instituições, contribui para uma melhor qualidade de vida destas pessoas em diferentes aspectos, principalmente na criação de uma maior autonomia. Neste contexto, a implantação de hortas adaptadas para a Terceira idade se tornou uma excelente alternativa de atividade terapêutica. O objetivo principal deste projeto foi cultivar plantas medicinais em hortas práticas, como forma de terapia ocupacional para as pessoas da melhor idade. As atividades foram realizadas no período de agosto de 2016 a julho de 2017, com cerca de 48 idosos com idades variadas a partir de 50 anos. Os canteiros foram feitos provenientes de pneus, que foram descartados e doados para a produção das plantas medicinais, as mudas das plantas medicinais foram adquiridas através de doações de moradores do município de Cassilândia-MS, e posteriormente transplantados para os canteiros feitos de pneus, as mudas adquiridas foram de boldo, erva Santa Maria, mentrasto, capim cidreira, hortelã, citronela e manjericão. As visitas no início do projeto eram diárias, e depois das plantas estabelecidas, as visitas se tornaram semanais, para a manutenção e limpeza dos canteiros e da área, e também para tentar a interação dos idosos com a horta. Os resultados não foram como esperado, pois os idosos apresentavam várias limitações físicas, o que dificultava a maioria deles a participarem das atividades. Conclui-se que, a implantação de canteiros para a produção de plantas medicinais, utilizando material reciclável, teve resultados positivos, porém não foi possível uma participação satisfatória da maioria dos idosos nas atividades propostas, isso devido as suas limitações físicas, e em alguns deles até mesmo a dificuldade de compreender a fala, e o que estava sendo proposto, isso acabou gerando dificuldade dos idosos a terem uma interação para com os alunos e até mesmo com a sociedade.

Palavras-Chave
Extensão universitária, plantas medicinais, Idosos.

CULTURA LITERÁRIA: UM ENCONTRO ENTRE LITERATURA E CINEMA NA ESCOLA -

Maria Luíza Flores Guabiraba

Área Temática
CULTURA

Na proposta inicial, a ação de extensão universitária CULTURA LITERÁRIA: UM ENCONTRO ENTRE LITERATURA E CINEMA NA ESCOLA apresentou-se envolvida com docentes e discentes de determinada turma de uma escola pública do município de Paranaíba/MS; durante o desenvolvimento do projeto constatou-se a necessidade de dispor de alto nível de autonomia para a bolsista, autonomia esta que não foi possível se desdobrar devido à estrutura escolar inflexível no que se refere a tempo para a realização plausível das atividades; a partir do mês de março de 2017, houve alteração no local de desenvolvimento das ações para manter a integridade do projeto proposto: visar a promoção da construção de conhecimentos históricos, sociais e culturais por meio de adaptações cinematográficas de obras literárias e por meio destas, além de instigar a leitura literária e o interesse pelas relações culturais da sociedade . Através de convite realizado pessoalmente pela bolsista, os discentes das escolas públicas de Paranaíba foram requisitados para participarem do projeto, que se constituiu de encontros mensais em uma das salas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Paranaíba; promoveu-se um estudo coletivo da obra literária proposta para o determinado mês, seguido da exibição do filme baseado no livro estudado e debate visando aspectos históricos e sociais presentes nos produtos culturais: livro e filme. Para contemplar a percepção dos resultados do projeto, solicitou-se comentários escritos, elaborados pelos discentes logo após o término do debate mensal. Apesar da baixa adesão dos discentes em participarem das ações, as atividades, especialmente os debates, potencializaram-se de maneira a fomentar e instigar a discussão de assuntos sociais e históricos pertinentes; os comentários solicitados apontaram um retorno totalmente positivo em relação ao modo como as atividades mensais se configuraram. Um dos principais intuitos do projeto não foi alcançado: instigar a leitura literária, uma vez que a participação no projeto foi orientada unicamente pelo interesse próprio dos discentes, que se mostraram mais interessados nas discussões do que na leitura das obras estudadas. Independente das mudanças na proposta inicial, o projeto alcançou significativos resultados positivos concernentes à participação e contribuição dos discentes em relação aos debates; a relevância do projeto correspondeu ao fato dele mostrar eficiente maneira de promover discussões sobre temáticas sociais presentes na literatura e promover a socialização dos produtos cinematográficos.

Palavras-Chave
Literatura, cinema, cultura.

CURSO DE CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA: INTEGRANDO ACADEMIA E A COMUNIDADE MILITAR

- Victor Propheta Erbano; Glaucia Gabriel Sass

Área Temática
EDUCAÇÃO

As universidades estão consolidadas sobre o tripé: ensino, pesquisa e extensão. A extensão procura aproximar a academia da sociedade por meio de ações que contribuam para o desenvolvimento social, cultural, artístico, científico, econômico e político. Nesse sentido, esse projeto objetivou a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, em parceria com o Comando da 4º Brigada de Cavalaria Mecanizada – MS, por meio da oferta de cursos, contribuindo para o acesso ao conhecimento voltado ao desenvolvimento regional. O projeto ofereceu dois cursos, um de Informática Básica e outro de Sistemas de Informação Geográfica (SIG), utilizando software de licença livre. A metodologia de desenvolvimento do primeiro curso seguiu as seguintes etapas: 1 - elaboração das apostilas; 2 - preparação das aulas; 3 - execução das aulas; 4 - avaliação dos alunos. No segundo curso, etapas: 1 - preparação das aulas; 2 - execução das aulas; 3 - avaliação dos alunos. As aulas ocorreram nos laboratórios de informática do curso da Ciência de Computação, instalado no Bloco G da UEMS. As aulas do curso de Informática Básica, ocorreram no período vespertino (quartas e sextas-feiras), durante os meses de agosto a outubro de 2016, com duas turmas totalizando 60 alunos. Na primeira etapa da metodologia foram elaboradas as apostilas, disponibilizadas aos alunos por meio do ambiente Moodle. As apostilas, em formato pdf, foram divididas em 5 módulos: I - Introdução a Informática, II - Linux: Ubuntu, III - Mozila Firefox e Moodle, IV - Libre Office: Writer e V - Libre Office: Calc. A segunda etapa do curso consistiu na preparação das aulas que ocorreu paralelamente a terceira etapa, execução das aulas. Para a apresentação do conteúdo para as aulas foram elaborados (slides), usando o computador e o datashow. Na quarta etapa, no final de cada conteúdo foi realizado uma revisão e uma avaliação para acompanhar o aprendizado do aluno. O curso de SIG, ocorreu entre os meses de abril a maio de 2017, no período vespertino. A turma foi composta de 13 alunos. Para esse curso foi utilizado o Manual de Treinamento do QGIS, versão 2.14, disponibilizada pela comunidade do QGIS na internet. A primeira e a segunda etapa desse curso foram desenvolvidas paralelamente, preparação das aulas e execução das aulas. As aulas foram preparadas baseadas no manual em forma de apresentação, slides, para a explicação do conteúdo abordado, com utilização do QGIS. Os alunos aprenderam desde o básico na criação de um mapa até o funcionamento do software em si. No decorrer dos cursos, conforme as aulas ministradas observou-se inúmeros pontos em que os alunos tiveram bastante dificuldades. Para resolver, foram elaborados diversos exercícios práticos que colaboraram para que os alunos assimilassem melhor. No segundo curso, apesar de mais complexo, a turma demonstrou mais interesse às aulas, tornando mais fácil a aplicação da matéria em sala. Destaca-se aqui, que aqueles que tiveram mais interesse em acompanhar as atividades nas aulas, na avaliação final obtiveram um resultado melhor. Enfim, a aproximação com a sociedade acrescentou ao acadêmico uma oportunidade de participar de ações mais ativas de experiência e prática, adquirindo uma visão profissional.

Palavras-Chave
Capacitação em Informática, Sistemas de Informação Geográfica, Parceria com Exército Brasileiro.

CURSO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O EMPREENDEDORISMO EM TURISMO -

Leandra Moreira Cáceres

Área Temática
EDUCAÇÃO

Este projeto tem como objetivo realizar cursos de Conscientização sobre o empreendedorismo em Turismo para o micro-empresários da região do Bairro José Abrão e Santo Amaro e discentes de turismo da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.
Na sociedade contemporânea, o Turismo assumiu dimensões de grande importância para os países desenvolvidos e em desenvolvimento, por se tratar de uma atividade que gera mudanças sociais, culturais e econômicas na vida das populações envolvidas. Isso se justifica pelo fato da atividade turística possibilitar a recomposição do equilíbrio físico e mental do indivíduo, divulgar as diferenças culturais e ainda dinamizar a economia dos núcleos receptores por meio do efeito multiplicador capaz de gerar emprego e renda, o que contribui significativamente para a elevação da qualidade de vida das comunidades envolvidas.
Um aspecto que tem chamado bastante a atenção é o fato do Turismo impulsionar cada vez mais o mercado de geração de empregos por meio do empreendedorismo.
De acordo com Gonçalves (2003, p.19, empreender enseja quebrar uma lógica de mercado, modificar uma dinâmica até então válida e oferecer ao mercado um negócio realmente novo. Não é por outro motivo que inovação e criatividade andam de braços dados com o empreendedorismo.
Por sua vez Dornelas (2001), afirma que estamos vivendo “a era do empreendedorismo”. Segundo o autor
“[...] são os empreendedores que estão eliminando barreiras comerciais e culturais, encurtando distâncias, globalizando e renovando os conceitos econômicos, criando novas relações de trabalho e novos empregos, quebrando paradigmas e gerando riqueza para a sociedade”. (DORNELAS apud PINTO e CEBALLOS, 2006, p. 21).
Entretanto, observa-se que o Turismo no nosso país ainda não foi tratado de forma profissionalizada. Esse quadro persiste segundo Chris Cooper apud Trigo (2000, p. 172) porque “ainda existe, em alguns lugares do planeta, resistência à compreensão de que a elevação da qualidade dos serviços turísticos, dos padrões de segurança, lucratividade e eficiência, depende em boa parte de formação séria e continuada”. Há, portanto, uma necessidade urgente dos serviços turísticos deixarem de ser conduzidos de forma improvisada e se desenvolver ações direcionadas à capacitação dos recursos humanos, sem dúvida, a parcela mais significativa da cadeia produtiva quando se aborda o fenômeno turístico.
Nesse sentido é que se propõe o projeto Conscientização sobre o empreendedorismo em Turismo direcionado aos comerciantes da região do bairro José Abrão e Santo Amaro como uma oportunidade significativa para que os mesmos possam ter acesso às oportunidades de dinamização e incremento das suas atividades no ramo de prestação de serviços.

Palavras-Chave
Turismo, empreendedorismo, políticas públicas.

CURSO DE INTRODUÇÃO À LÍNGUA E CULTURA LATINAS I - Bruno Oliveira Maroneze; Maycon Henrique dos Santos Pereira

Área Temática
EDUCAÇÃO

O curso “Introdução à Língua e Cultura Latinas I” constituiu-se num curso de extensão de 30 horas que teve como objetivo fornecer aos alunos uma introdução à língua latina e à cultura da Antiguidade romana. O tema do curso justifica-se pelo fato de a língua latina ter tido (e ainda tem) um papel importante na difusão do conhecimento da cultura ocidental, devido ao papel preponderante do Império Romano e, depois, do Cristianismo na história europeia e ocidental em geral. Conhecer essa língua e a cultura que ela veicula é importante para diversos ramos profissionais, como as áreas de Letras (para o estudo da língua e da literatura), História (tanto antiga quanto medieval e moderna), Direito (pela importância do Direito Romano), Biologia (principalmente na área de taxonomia dos seres vivos) e Artes em geral (pela importância da arte romana e da arte cristã). Esperava-se que, ao final do curso, o aluno seja capaz de ler e traduzir textos de pouca complexidade, além de entrar em contato com diversos fatos histórico-culturais latinos. O curso foi divulgado por meio de cartazes afixados em faculdades da UFGD e UEMS, além de divulgação online por meio do Facebook. Inicialmente, inscreveram-se para o curso 26 pessoas (de um total de 30 vagas disponibilizadas), em sua maioria estudantes de Letras e Direito da UFGD. No entanto, apenas oito de fato frequentaram as aulas até o final. Foi utilizado o livro “Lingua Latina Per Se Illustrata”, de Hans Oerberg, que se baseia numa metodologia diferente da empregada tradicionalmente: com este livro, o aluno desde a primeira aula já lê textos inteiramente em latim, com complexidade crescente. As aulas ocorreram aos sábados pela manhã, em sala reservada no prédio da FADIR/UFGD. Ao final, os oito alunos que concluíram o curso (cinco estudantes de Letras, dois de Direito e uma de Zootecnia) mostraram-se dispostos a continuar os estudos de língua latina e manifestaram o interesse em se inscrever no “Introdução à Língua e Cultura Latinas II”, programado para ocorrer no segundo semestre de 2017. Um dos alunos mostrou-se interessado em seguir os estudos de latim em nível de mestrado e outros dois também pediram que fosse pensado, para o futuro, um curso de grego clássico nos mesmos moldes. Pode-se concluir, assim, que, embora o público abrangido tenha sido menos numeroso do que o que foi inicialmente programado, o curso cumpriu o objetivo de divulgar os estudos de língua latina na comunidade douradense, tendo atingido pessoas interessadas e comprometidas com a área dos estudos clássicos.

Palavras-Chave
língua latina; cultura latina; estudos clássicos.

CURSO DE MATEMÁTICA BÁSICA E RACIOCÍNIO LÓGICO: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO PARA OS SERVIDORES DA UFGD

- Juliana Leal Salmasio; Victor Ferreira Ragoni; Tiago Dziekaniak Figueiredo

Área Temática
EDUCAÇÃO

O trabalho apresenta as ações desenvolvidas no curso "Raciocínio Lógico e Matemática Básica" o qual faz parte do Calendário de Capacitação dos Servidores da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD no biênio 2017-2018. O curso tinha como conteúdo programático os seguintes assuntos: Introdução à Lógica, implicações e equivalências lógicas, lógica da argumentação, diagramas lógicos e Teoria dos Conjuntos, problemas e jogos envolvendo raciocínio e Matemática Básica. O curso foi ministrado pela equipe do Grupo de Pesquisa (Retirado para manter o anonimato) e contemplou 25 servidores de diversos setores da UFGD, sendo desenvolvido por meio da realização de dez oficinas pedagógicas com duração total de 40 horas, visando trabalhar os conteúdos básicos da matemática, a concentração e o raciocínio lógico por meio de origamis e com a construção e o uso de materiais concretos como o Ábaco, o Tangran, o Geoplano, os sólidos geométricos, entre outros, além de atividades práticas envolvendo jogos e a elaboração e resolução de situações-problema. A avaliação foi efetuada por meio do acompanhamento diário do desenvolvimento das atividades bem como por meio do preenchimento de formulários avaliativos com questões abertas. Na realização do curso foi perceptível o interesse dos cursistas nos assuntos abordados, bem como o gosto e a vontade de aprender que o grupo expressou, tendo como uma das considerações mais evidenciadas por eles a forma dinâmica e diferenciada da abordagem dos conceitos trabalhados os quais permitiam uma forma mais lúdica e participativa para a construção da aprendizagem de forma mais significativa. Os cursistas também expressaram que seria interessante que o curso fosse desenvolvido com uma carga-horária maior para que pudessem explorar ainda mais os conceitos abordados. Pelo caráter diversificado dos cursistas foi possível criar um espaço dinâmico e rico em compartilhamento de experiências nos mais distintos campos do saber, uma vez que a metodologia do curso permitia a interação dos cursistas em todos as etapas do mesmo. O curso mostrou-se como um importante espaço de formação continuada para os servidores e terá sua segunda edição ofertada no ano de 2018 e sofrerá algumas modificações que visam o aprimoramento do mesmo com base nas demandas pautadas pelo coletivo de cursistas que participaram da primeira turma e que apontaram tais demandas nos questionários avaliativos. Em 2018 o curso também será destinado aos servidores da UFGD e também a membros externos interessados no tema, visando a integração entre Universidade-Comunidade.

Palavras-Chave
Raciocínio Lógico; Matemática Básica; Oficinas.

DA ALDEIA À WEB: INFORMÁTICA PARA PROFESSORES INDÍGENAS, DA ALDEIA CACHOEIRINHA, DE MIRANDA-MS

- Ednei Nunes de Oliveira

Área Temática
EDUCAÇÃO

Os indígenas se constituam em um segmento da sociedade que sempre ficou excluído do acesso aos recursos das tecnologias de informação e comunicação (TIC). No país, a exclusão dos povos indígenas tem ocorrido na mesma proporção em que ocorre a exclusão de grupos urbanos desfavorecidos economicamente. Nesse sentido, é na mesma velocidade que ocorrem as instalações de salas de tecnologias educacionais (STE), em escolas da periferia, que tem ocorrido em escolas de comunidades indígenas, no estado de Mato Grosso do Sul. A preocupação com o uso pedagógico de recursos das TIC tem ficado em segundo plano, tanto com indígenas, em particular, como na rede pública de ensino, como um todo. Diante disso, com vistas a contribuir com docentes indígenas, propusemos o projeto de curso de extensão que se estabeleceu no processo de desenvolvimento de estudos e atividades de alunos e professores bolsistas, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto do curso de Licenciatura em Computação, do polo UAB, da cidade de Miranda/MS. O curso de extensão teve a finalidade de iniciar os professores indígenas de diversas áreas do ensino, da Escola Estadual Cacique Timóteo, da Aldeia Cachoeirinha, Miranda-MS, no uso dos recursos tecnológicos disponíveis na referida instituição, com vistas a superação das dificuldades de elaboração e de criação de suas aulas, trabalhos, vídeos etc. Buscou-se, assim, promover o uso pedagógico de recursos e meios das TIC na educação básica, a fim de desenvolver diversas habilidades com o uso da TIC e contribuir com a formação do aluno, estimulando o aprendizado, contemplando as diversas áreas do conhecimento de forma interdisciplinar. O curso de formação aconteceu no período de agosto a setembro de 2016, com carga horária de 80 horas, sendo ministrado por supervisores e alunos do PIBID. Esses alunos são licenciandos do curso de Licenciatura em Computação e puderam vivenciar a experiência de prática de ensino a ser desenvolvida como egressos do curso. O curso de extensão obteve resultados significativos. Os ministrantes, estudantes da UFGD vinculados ao PIBID de Miranda-MS, tiveram a oportunidade de realizar uma experiência profissional diferente das que desenvolvem diariamente. Dessa forma, puderam trabalhar tanto na melhoria de material didático, como também na execução/regência do curso. Tiveram, ainda, a oportunidade de iniciarem, na informática básica e educativa, professores indígenas de aldeia de sua cidade que atuam na educação básica. O trabalho se revelou produtivo e gratificante aos acadêmicos pibidianos da UFGD, no entanto, foi possível perceber que os cursistas indígenas envolvidos demonstraram grande dificuldade na apropriação do conteúdo e das atividades práticas desenvolvidas no computador, devido principalmente à diferença cultural existente entre eles e os ministrantes do curso. Com isso, temos o interesse de retomar o curso, agora, com o apoio de um mediador cultural, para superar essa dificuldade.

Palavras-Chave
Informática na Educação, Formação de Professores, Índios.

DESAFIOS PARA A PRODUÇÃO DE ENGAJAMENTO NA APRENDIZAGEM NA CONSTRUÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE EM PSICOLOGIA

- Lima, Gabriel Urbano Rocha; Gabriel Nogueira Bertaco; Andressa Eduarda Barros Nunes

Área Temática
EDUCAÇÃO

O presente trabalho construiu-se a partir de observações realizadas no Estágio de Formação de Professores I que está sendo realizado no seio do PROJETO AGREGA, do Curso de Psicologia FCH/UFGD. Tal projeto entrecruza práticas extensionistas ao ensino, prevê a mobilização de diferentes práticas formativas de psicólogos e está sendo realizado em parceria com escolas públicas de Dourados-MS. No que tange à formação em Licenciatura, possui objetivos delineados pelas próprias escolas participantes que permitem a promoção da discussão de temas específicos e transversais em escolas de Educação Básica por meio de oficinas, alcançando alunos de Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II. As ações do projeto são dirigidas prioritariamente a escolas localizadas em áreas notadamente carentes do município, com o intuito de projetar o ensino público, expondo-o a conhecimentos importantes que a academia pode proporcionar. O trabalho realizado cumpre simultaneamente dois propósitos: aprofunda a reflexão da comunidade escolar sobre temas considerados cruciais para desenvolvimento de um ensino de qualidade (relações familiares; valores; violência; bullying; indisciplina); e proporciona a formação docente dos estagiários participantes. Para isso, a equipe do projeto utiliza uma organização das atividades em ciclos, para que cada grupo trabalhe um tema com salas de diferentes níveis de ensino e em diferentes escolas. No cômputo parcial, em uma das escolas, foram contemplados pelas oficinas cerca de 180 alunos da Educação Básica, o que possibilitou aos acadêmicos a construção de novas concepções de infância, adolescência, escola, ensino e aprendizagem. O planejamento e a condução das oficinas permitiu a experiência do fazer docente, o contato com o lugar de professor(a), e a partir dele com todas as peculiaridades constituintes do ato de lecionar. No âmbito específico, partindo do conceito de indisciplina presente em Rego (1996), Marinho (2009), Marcondes (2012) e Aquino (1996), os estagiários organizaram os educandos em grupos para a realização das atividades que compuseram as oficinas, apresentando uma breve explanação conceitual e entregando exemplos de situações de indisciplina a serem analisadas. A exposição dos efeitos de ações disciplinadas e indisciplinadas no ambiente escolar possibilitou aos alunos uma visão mais ampla das vivências de aprendizagem, visto que o conhecimento construiu-se levando em consideração as perspectivas por eles trazidas. Tais ações nos permitiram identificar alguns desafios marcantes para a prática docente em Psicologia, entre eles a percepção sobre os graus variantes de engajamento dos alunos nas atividades propostas, mesmo considerando que os objetivos indicados tenham sido alcançados em maior plenitude nos momentos de interesse mais elevados. Tal aspecto nos pareceu central na elaboração crítica de perspectivas de ensino em Psicologia nas escolas, gerando indagações acerca da melhor forma de atingir os estudantes. Os diálogos daí resultantes direcionaram-se para a elaboração de medidas possibilitantes de novas construções do fazer psicológico enquanto docência e, por consequência, motivaram a produção deste trabalho.

Palavras-Chave
Psicologia, engajamento, docência.

DESENVOLVIMENTO DA PISCICULTURA SUSTENTÁVEL ENVOLVENDO A UNIVERSIDADE E AGRICULTURA FAMILIAR -

Jean Carlos dos Santos Coutinho; Ricardo Basso Zanon; Márcia Regina Russo; Juliana Rosa Carrijo Mauad; Lidiany Doreto Cavalcanti; Ynaê Paula Schroder Rosa

Área Temática
MEIO AMBIENTE

A piscicultura na Região Centro-oeste engloba grande variedade de espécies, sendo o pacu Piaractus mesopotamicus (Characiformes; Characidae) e seus híbridos as espécies mais produzidas. A piscicultura tem ganhado importância no cenário agropecuário do país, assim como o Estado de Mato Grosso do Sul, uma vez que apresenta grande potencial para a atividade. Em encontro ao desenvolvimento da piscicultura está a agricultura familiar, que além de ser importante para a região, precisa ser fortalecida, principalmente com a produção de novos produtos, alimentos e geração de renda. A integração da piscicultura com agricultura tem se tornado uma prática viável, sendo um fator primordial que visa à reutilização da água dos tanques de piscicultura como fonte de irrigação. Esta prática oferece aumento da produtividade da terra e da água, o que favorece a agricultura de subsistência e aumento na geração de renda para o pequeno produtor. Assim, o projeto objetiva caracterizar a viabilidade da implantação da piscicultura em pequenas propriedades promovendo um sistema integrado e sustentável capaz de complementar a produção de alimentos e a renda dos produtores. As atividades estão sendo desenvolvidas com o grupo 17 do assentamento Itamarati, o qual envolve 16 famílias de pequenos produtores. O projeto iniciou após um encontro entre membros da Universidade (discentes e docentes) e membros da comunidade para que o planejamento do ciclo produtivo pudesse ser executado. Até o momento foi realizado um treinamento/capacitação de membros da comunidade que abordou alguns temas: planejamento e implantação de uma piscicultura, boas práticas de manejo, profilaxia e manejo sanitário em piscicultura, qualidade de água, educação sanitária na piscicultura, alternativas para uso de água residual da piscicultura. Atualmente estão sendo realizadas visitas mensais na comunidade para acompanhamento da produção através da biometria dos animais e avaliação da qualidade de água dos tanques, além de sanar dúvidas dos piscicultores sobre o manejo. Concomitante as visitas, estão sendo realizados treinamentos/oficinas com a comunidade envolvida, com a participação de docentes, alunos de graduação e pós-graduação da UFGD. Até o momento já foi possível observar melhora no manejo da produção com base nos dados de crescimento dos peixes e na manutenção da qualidade da água que se refletiu na baixa mortalidade do lote que vem sendo monitorado. Desse modo, o projeto de pesquisa/extensão pretende acompanhar todo o ciclo de produção do pescado, dando o suporte técnico necessário para avaliar e para melhorar a produção e proporcionar maior sustentabilidade econômica, social e ambiental.

Palavras-Chave
Aquicultura, Pequenas propriedades, Geração de renda.

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS TEÓRICOS E EXPERIMENTAIS SOBRE LUZ INFRAVERMELHA PARA DESTINAÇÃO EDUCACIONAL DE CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA -

Eliane Kujat Fischer; Eduardo Felipe de Carli; Alberto Adriano Cavalheiro

Área Temática
EDUCAÇÃO

As atividades favoritas de uma pessoa adulta procedem do apelo recebido pela sociedade em geral, junto à comunidade infanto-juvenil no decorrer de seu amadurecimento e que acaba gerando um sentimento de vínculo que pode ser espelhado pela sociedade ao seu redor e até mesmo pela comunidade virtual. Ao contrário do que ocorre com as atividades científicas, há um apelo da mídia de massa para o apreço pelas artes e pela prática de esportes, o que gera um sentimento de pertencimento para estas atividades. Na maioria das vezes, a falta de interesse do aluno em aprender ciência se dá devido à falta de compreensão e dificuldade em assimilar o que lhe é passado em sala de aula e o que acontece na prática. Deste modo, o objetivo deste projeto foi contribuir para o desenvolvimento de materiais teóricos e experimentais sobre luz infravermelha, visando à educação científica para crianças da pré-escola. O desenvolvimento do material educacional iniciou-se com a leitura de artigos e pesquisas sobre luz infravermelha e posterior elaboração de um roteiro experimental sobre a existência da luz infravermelha e suas propriedades, utilizando linguagem compreensível para a faixa-etária de 6 a 10 anos. Foram testados experimentos simples que podem ser executados em sala-de-aula sem apresentar risco às pessoas, como por exemplo, enxergar a luz infravermelha de controles-remotos com o auxílio de uma câmera fotográfica, como forma de demonstrar aos alunos que as câmeras digitais possuem sensores, conhecidos como CCD (charge-coupled device), que transformam a luz em impulsos elétricos. Um dos outros experimentos testados tinha como meta a visualização, através de uma câmera infravermelha com visão noturna, a luz infravermelha emitida por objetos em diferentes temperaturas em ambiente escuro, para que não sofressem influência da luz visível, comparando as imagens obtidas pela câmera infravermelha com as imagens obtidas por uma câmera fotográfica comum. Por meio deste experimento, pode-se constatar a diferença entre a luz visível e a luz infravermelha, na observação das cores bem como, as variações de temperatura que podem detectadas pela luz infravermelha e não pela luz visível. A luz infravermelha está constantemente inserida na rotina dos alunos, sendo assim, a apresentação de experimentos práticos e de fácil reprodução é uma interessante alternativa para demonstrar a eles como a ciência está presente em sua vida. Quando um conhecimento novo é apresentado junto a experimentos, o aluno desperta maior interesse em aprender, facilitando assim o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-Chave
Educação, luz infravermelha, desenvolvimento tecnológico.

DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS PARA A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO MATEMÁTICO NO ENSINO FUNDAMENTAL II -

Nair Rodrigues de Souza; Elaine Alves de Godoy; Joel Marcelo Becker; Thiago Carneiro de Barros Siqueira; Fernando Pontin da Silva

Área Temática
EDUCAÇÃO

Este projeto é resultado de uma parceria entre a SEMEC (Secretaria Municipal de Educação de Três Lagoas) e o IFMS. A proposta é desenvolver metodologias para construção de conhecimento matemático no Ensino Fundamental II, através de encontros entre docentes da área de Matemática do IFMS e docentes que lecionam Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental no município de Três Lagoas. O tema escolhido foi Geometria. O projeto foi desenvolvido através de cinco encontros (quinzenais) presenciais de duas horas de duração cada e atividade à distância, onde os professores recebiam textos complementares a fim de aprofundar o tema discutido no encontro presencial. Os encontros eram conduzidos pelos professores do IFMS, que a cada encontro apresentavam uma proposta para o estudo de geometria e também encaminhava as atividades complementares. No primeiro encontro foi abordado área e perímetro de figuras planas, discutido sobre como esse assunto é abordado em livros didáticos e como fazer novas abordagens, foram discutidas questões da prova Brasil e apresentadas propostas para abordar o assunto com material concreto. No segundo encontro o assunto de área foi ampliado através de atividades apresentadas em sequência didáticas e o estudo de área de figura planas foi aplicado no estudo de frações equivalentes. No terceiro encontro o estudo de área foi realizado utilizando o Tangran. No Quarto encontro foram apresentados jogos matemáticos que abordam operações de adição, subtração, multiplicação e divisão, como proposta de atividade para melhorar o desempenho dos estudantes em atividades que envolvam aritmética, todas essas operações são utilizadas no estudo de geometria. No encontro final foi apresentado o software Geogebra e algumas possibilidades do estudo de teorema de Pitágoras. O projeto se desenvolveu como um curso de aperfeiçoamento aos professores da rede Municipal de Três Lagoas. Os encontros ofereceram alternativas para o ensino da geometria no ensino fundamental e promoveu espaços de interação e troca de experiências, desta forma os envolvidos puderam aprofundar seus conhecimentos sobre geometria, conhecer e analisar novas metodologias que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem, tornando a geometria menos abstrata e mais significativa para os estudantes do ensino fundamental. A experiência de envolver professores de Matemática do IFMS e professores da rede municipal de ensino foi muito proveitosa e abriu possibilidade de uma integração que deverá continuar, pois ambas as partes tiveram oportunidade de construção de novos conhecimentos. Por um lado, temos os professores da rede municipal abertos a receber a formação oferecida e serem multiplicadores desses conhecimentos. Por outro lado, os professores do IFMS realizam atividades extensionistas e toda a comunidade é beneficiada com essas ações.

Palavras-Chave
Matemática, Metodologia, Geometria, Ensino.

DESENVOLVIMENTO DE UMA BEBIDA FERMENTADA POTENCIALMENTE PROBIÓTICA UTILIZANDO O EXTRATO DA AMÊNDOA DE BARU (DIPTERYX ALATA VOGEL) COMO SUBSTRATO

- Ludmila Vilela Rezende; Danielle Marques Vilela

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Determinados alimentos, principalmente os probióticos, destacam-se pela capacidade de prevenir algumas doenças, além de exercerem um efeito benéfico sobre a microbiota intestinal após o seu consumo. As bebidas fermentadas são produtos que auxiliam na inserção de probióticos na dieta humana, e já foi confirmado por muitos estudos que os produtos lácteos são os melhores substratos para o fornecimento de probióticos. Porém, em decorrência de alguns inconvenientes relacionados a ingestão de produtos lácteos, houve uma crescente procura de produtos probióticos não lácteos obtidos pela fermentação de cereais, frutas e vegetais. O baru é uma espécie vegetal pertencente à família Leguminosae (Fabaceae) com ocorrência ampla no cerrado e que vem sendo explorado economicamente devido a suas qualidades nutricionais. Sua amêndoa pode ser considerada um ótimo substrato para a obtenção de leite vegetal, capaz de substituir o leite de origem animal, devido á importantes propriedades farmacológicas e nutricionais, além de seu baixo custo de produção. Diante do exposto, o desenvolvimento de uma bebida fermentada, potencialmente probiótica e funcional, a partir do extrato da amêndoa do baru, possibilitará uma maior opção de produtos proteicos de origem vegetal, além de valorizar a matéria prima regional. Os frutos de baru foram coletados no campus da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), em Dourados, Mato Grosso do Sul, e foram higienizados e as amêndoas foram extraídas e higienizadas. As amêndoas de baru já sanitizadas, foram submetidas a um tratamento térmico, despeliculadas manualmente e trituradas. Em seguida foram homogeneizadas com água fervente e o extrato foi filtrado. Após a filtração, o extrato foi pasteurizado e armazenado sob refrigeração até a utilização para a fermentação. As culturas com potencial probiótico (Weissella confusa), foram reativadas em meio específico para contagem de bactérias láticas e inoculadas com uma população de 7 log UFC /mL em 400 ml de leite pasteurizado de amêndoa de baru, em seguida foram incubadas à 37°C durante 24 h para a fermentação. Diluições decimais seriadas do fermentado de baru ainda serão plaqueadas em meio MRS para contagem de bactérias probióticas e a concentração celular será expressa como log UFC/mL de fermentado de baru. Os valores de pH e a estimativa da acidez titulável serão mensurados durante a amostragem, bem como os teores de umidade, matéria seca, gordura e cinzas. Carboidratos, ácidos orgânicos e álcoois serão analisados por um sistema Shimadzu de cromatografia líquida. Posteriormente serão ministrados minicursos para população a fim de divulgar e ensinar a tecnologia de produção do leite fermentado de baru, que poderá assim, valorizar a mão de obra e fornecer emprego aos pequenos produtores e a população dos assentamentos da região. O projeto ainda se encontra em fase de desenvolvimento, com a realização dos testes de fermentação do leite de baru.

Palavras-Chave
Alimento funcional, bactéria ácido-lática, Biotecnologia.

DESPEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NAS MARGENS DO CÓRREGO LARANJA DOCE -

Walter Assumpção Azambuja; Laércio Alves de Carvalho; Thayne Danieli Schmidt Zolin

Área Temática
MEIO AMBIENTE

Córregos urbanos são ambientes vulneráveis e constantemente sofrem com ações antrópicas. Comumente recebem resíduos domésticos e de construção civil. Essas ações acabam gerando graves problemas de cunho ambiental, pois podem comprometer a qualidade da água e do ecossistema local, além de ocasionar a procriação de vetores de doenças.

As margens do córrego Laranja Doce no trecho do BNH III Plano, localizado no município de Dourados, Mato Grosso do Sul, encontram-se em debilitada situação envolvendo questões ambientais, especialmente em relação ao acúmulo de resíduos sólidos. Com o intuito de encontrar a causa do problema em questão e tentar amenizar a situação, o presente trabalho teve como objetivo investigar o conhecimento dos moradores locais a respeito da origem de tais resíduos, através de registros fotográficos e da aplicação de questionários. Foram realizados registros fotográficos no decorrer do projeto e foram aplicados 47 questionários aos moradores do bairro objeto deste estudo, contendo perguntas elaboradas pelo coordenador do projeto, para que se pudesse observar o possível aumento de volume de resíduos. Após visitas ao bairro e registros fotográficos, pode-se observar que em sua grande maioria, os resíduos descartados nas margens do córrego, são de origem doméstica, sendo observado também, resíduos de construção civil. Ao decorrer do projeto, constatou-se que não houve um acréscimo substancial de resíduos sólidos ao longo do tempo. Através da aplicação dos questionários foi verificada a relação entre os moradores do bairro e o despejo dos resíduos, pois através das respostas de algumas das questões mais influentes do projeto, pode-se concluir que a relação não seja necessariamente direta, conforme resultado da Questão 4, em que se questiona se o morador despeja o lixo nas margens do Córrego, e 100% dos entrevistados afirmam que não, sendo que 70% dos entrevistados já observaram lixo nas margens do Córrego, conforme resultados da questão acerca da observação de lixo nas margens do Córrego. Ainda, verificou-se que aproximadamente 80% dos entrevistados apesar de residirem a poucos metros do córrego, não o conhecem, pois o acúmulo de resíduos presentes no Laranja Doce diminui o interesse dos moradores em conhecer o mesmo, criando em alguns casos, medo ou até mesmo desprezo pelo local, não tendo em mente de que se trata de um importante recurso natural, essencial para a regulação do microclima e na manutenção da qualidade ambiental local e ainda, pode ser uma opção de lazer e recreação à população.

A problemática ambiental acaba se tornando mais agravante, pelo fato da ausência de ação tanto do poder público quanto da população em relação a esta questão. Pode-se concluir que uma boa relação do poder público com a população e uma maior informação sobre a importância dos córregos urbanos e da destinação correta dos resíduos sólidos, poderia sanar ou amenizar este problema.

Palavras-Chave
Córrego Laranja Doce, resíduo urbano, resíduo de construção civil.

DIA DE CAMPO APRESENTARÁ TECNOLOGIAS PARA O MANEJO DA ADUBAÇÃO ORGÂNICA E DA ADUBAÇÃO VERDE NA CULTURA DA ALFACE AMERICANA, CRESPA E LISA EM CULTIVO ORGÂNICO EM CASSILÂNDIA (MS)

- Jose Luis Jr.; Fábio Steiner

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

O sistema orgânico de produção agrícola preconiza o uso de resíduos orgânicos e plantas, na forma de adubos verdes, como fonte de nutrientes no solo. Como há carência de dados técnicos sobre adubação da cultura da alface (Lactuca sativa L.) em sistema de cultivo orgânico, este projeto teve como objetivo disponibilizar informações técnicas através de um Dia de campo sobre a utilização de rotação de culturas com adubos verdes e adubação orgânica com esterco animal e composto orgânico na produção de diferentes cultivares de alface americana, crespa e lisa, nas condições de Cassilândia (MS). No Dia de campo foram realizadas atividades de capacitação teórico-práticas aos produtores e demais pessoas interessadas na cadeia produtiva de hortaliças sobre as práticas mais convenientes de adubação que auxiliem na produtividade da cultura neste sistema. Durante a realização do dia-de-campo foram ofertadas palestras sobre o cultivo orgânico de hortaliças, conservação e manejo do solo, tratamento e reutilização de resíduos orgânicos (compostagem). O Dia de campo foi realizado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), em Cassilândia (MS). Neste projeto de Extensão Universitária foram realizadas atividades de capacitação teórico-práticas aos produtores e demais pessoas interessadas na cadeia produtiva de hortaliças através do método do Dia de campo sobre o manejo da adubação orgânica e da adubação verde no cultivo orgânico de alface americana, crespa e lisa. Com a realização do Dia de campo, o projeto visa superar as dificuldades do dia-a-dia encontradas pelos produtores rurais sobre o cultivo orgânico no município de Cassilândia (MS). Em 08/16 foram coletadas amostras de solo em diferentes profundidades, para avaliação das propriedades químicas do solo e determinação de sua correção. Em seguida, preparou-se o solo mediante uma gradagem pesada e uma leve, deixando o terreno nivelado, apto para a confecção dos canteiros. Em 09/16 foi realizado a semeadura das diferentes espécies de adubos verdes. Aos 90 DAAS, realizou-se o manejo dos resíduos vegetais da parte aérea deixados na superfície dos canteiros. Em 01/17, foram distribuídos e incorporados manualmente os adubos orgânicos sólidos: esterco bovino curtido; esterco de frango curtido e composto orgânico (30% de esterco bovino e 70% de restos vegetais de gramíneas), 3 dias antes do transplante das mudas de alface. Em 12/16 foi realizada a semeadura das principais cultivares de alface americana, crespa e lisas cultivadas na região de Cassilândia (MS). As mudas de alface foram mantidas em casa-de-vegetação por 35 dias até serem transplantadas, em 01/17, para os canteiros. Após o transplante, as irrigações foram realizadas sempre que necessárias pelo sistema de gotejamento. O controle de plantas daninhas será realizado com capina manual. Em 02/17, foi realizado o Dia de campo para a demonstração das práticas de manejo sustentáveis como adubação orgânica e adubação verde no cultivo orgânico de alface americana, crespa e lisa nas condições de Cassilândia (MS). Após a realização do dia-de-campo foi realizado a colheita dos experimentos de alface. As plantas foram cortadas rente à superfície do solo, lavadas, e pesadas para a determinação da produção de comercial.

Palavras-Chave
Produção Orgânica, Adubos Verde, Hortaliças Folhosas.

DIA DOS NAMORADOS - Pedro Martins Santos; Cainã Siqueira; Luccas Yuri Caramalac Sakuma; Gabriel Ribeiro; Inara Alessandra Ramos Magalhães

Área Temática
COMUNICAÇÃO

Sendo formada por alunos do primeiro ao oitavo semestre do curso de Publicidade e Propaganda, o projeto de extensão Agência Experimental Mais Comunicação tem por objetivo contribuir não só com a formação profissional, mas com o crescimento pessoal do discente, contando sempre com a ajuda de professores orientadores. Na Agência busca-se esse desenvolvimento na vivência cidadã que a extensão proporciona e na prática do conteúdo aprendido em sala de aula, sendo estimulados a terem atividades pró ativas. Dos objetivos do projeto destacam-se: pensar, planejar e executar ações que contribuem com o desenvolvimento social e a formação integral dos acadêmicos, possibilitar ao aluno a vivência de trabalhos publicitários, em ambiente e com processos similares aos encontrados em uma agência profissional, colaborar na execução de ações organizadas por outros cursos, projetos e departamentos da Universidade. Quando o projeto do dia dos namorados foi planejado, surgiram várias ideias, porém o objetivo não era publicar uma peça de criação padronizada e sim algo que gerasse interatividade e envolvimento. Com isso definido, começaram os processos sobre como atingir o maior público possível, de maneira simples, além de consequentemente gerar interações de casais por meio da publicação. Foi percebido então, que diante do cenário atual, a equipe de criação formatou a abordagem da peça. A partir de uma pesquisa exploratória entre os próprios acadêmicos do curso, ficou determinado que a peça explorasse os apelidos de relacionamento por meio de uma postagem que, além de divertida de se criar por apresentar uma diversidade de nomes que os casais usam de forma carinhosa e pitoresca, seria uma maneira rápida de gerar envolvimento na publicação. Assim, a resposta foi utilizar o formato do GIF animado que é o termo dado às animações formadas por várias imagens GIF compactadas numa só e que possibilita uma troca de quadros muito rápida. Essa dinâmica acabou se encaixando perfeitamente na proposta de mostrar a maior quantidade de apelidos possíveis na menor quantidade de tempo. Assim, definida a maneira como seria publicada a mensagem começou o desafio de pensar nos apelidos que se encaixavam com o público jovem. Além dos clássicos: amor, meu bem e vida, uma rápida pesquisa entre os alunos e professores revelou quase cinquenta apelidos diferentes, alguns “exóticos” como momolada (o) e totosa (o) e outros mais comuns, principalmente nas redes sociais como Facebook e Twitter como cremosa (o), xuxu e meu mel. Após a elaboração da peça, o próximo passo foi a frase que faria o pedido de interação entre os usuários que ficou como: “Todo mundo tem um apelido carinhoso para chamar o (a) @. Pause o gif e descubra um novo. Ah, não se esqueça de marcar a pessoa nos comentários.”. Ao final da ação foram contabilizadas muitas interações sendo quinhentas e doze visualizações, (alcance satisfatório tendo em conta que a página da Agência possui pouco mais de 2.000 curtidas), três compartilhamentos e dez interações.

Palavras-Chave
Dia dos Namorados, Interações de casais, Apelidos.

DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE - Clara Vitória dos Santos Brito; Inara Alessandra Ramos Magalhães; Mariana Ribeiro de Mendonça; Eduardo Perotto Biagi; Thiago Muller

Área Temática
COMUNICAÇÃO

A Mais Comunicação é a agência experimental da Universidade Católica Dom Bosco para os alunos do curso de Publicidade e Propaganda, proporcionando a primeira experiência profissional e preparando-os para o mercado de trabalho. Os discentes produzem estratégias em comunicação como: marcas, anúncios online e offline na estrutura do Laboratório de Comunicação (LABCOM) da Universidade. A agência oportuniza a produção prática do ensino, pesquisa e extensão. Sempre interferindo de maneira positiva na sociedade. Para o dia mundial do ambiente, comemorado dia cinco (5) de junho, os alunos solicitados criaram peças destacando a razão da importância da conscientização e da dimensão do impacto gerado pelo homem. É uma data que merece bastante destaque no calendário mundial. Entretanto, não basta apenas plantar uma árvore ou separar o lixo, nesse dia, é necessário que sejam feitas narrativas de grande impacto que mostrem a necessidade de mudanças imediatas nos nossos hábitos de vida. A peça foi criada para uma rede virtual e jornal impresso, destacando a imagem do globo terrestre no formato de um papel amassado, utilizando a frase “pense bem antes de jogar fora”. As cores remetem a natureza de forma semiótica, adicionado aos tons de verde e azul. Para a criação da arte, foram realizadas pesquisas e, por meio, usamos os recursos do Illustrator e Photoshop criamos a ideia do planeta terra amassado. No título, optou-se colocar uma frase que remete à imagem com a ideia atribuída, ou seja, tentar trazer uma reflexão para cada indivíduo que entrar em contato com a peça. O projeto teve um período de pesquisa e discussões, de duas semanas até sua concretização. Além disso, a proposta abrange não somente o conceito de ter um olhar voltado para o meio ambiente, mas também ter o cuidado com o que ele nos oferece. É de suma importância destacar o protagonismo do ser humano no meio ambiente. A proposta criativa possui uma linguagem imagética e textual mais jovial, porém tem acesso a todo público, em razão ao cuidado compartilhado, (crianças, adultos, jovens, e até idosos.) A Agência Experimental Mais Comunicação tem como critério interferir na realidade social e à mobilização das pessoas por uma determinada causa, ao publicarmos este projeto, buscou-se estimular a visão da sociedade sobre a natureza e os impactos causados na vida de cada indivíduo presente no mundo. Concluíram-se as expectativas de todas as buscas feitas pela equipe, que obtiveram resultados com a publicação do projeto.

Palavras-Chave
Meio ambiente, Natureza, Conscientização.

DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO DE PARASITOSES INTESTINAIS EM CRIANÇAS: INTEGRANDO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA COMUNIDADE QUILOMBOLA 'TIA EVA MARIA DE JESUS' EM CAMPO GRANDE/MS

- Anna Ariel Polegato Martins; Jeferson Moraes Mota; Jouse Maiane Gonçalves Torres; Vitor Luis Moraes Ferreira; Mirella Ferreira da Cunha Santos; Soares, Luzinátia Ramos

Área Temática
SAÚDE

Introdução: Quilombos são sítios ocupados por negros que tenham resíduos arqueológicos de sua presença e as áreas ocupadas ainda hoje por seus descendentes. A Comunidade Quilombola Tia Eva traz consigo uma rica história de luta pela afirmação. Atualmente, lá residem mais de 60 famílias descendentes. Essa população, em sua peculiaridade, detém Determinantes Sociais de Saúde também diferentes e é necessário o entendimento de que os agravos mais comuns nessa população também são diferentes. O estudo de presença de parasitos é de grande relevância para o diagnóstico e a prevenção dessas afecções que podem comprometer a saúde, desenvolvimento e crescimento das crianças. Metodologia: Realizou-se entrevista com os moradores da Comunidade Quilombola Tia Eva, na cidade de Campo Grande, MS. Identificou-se famílias que tinham crianças e, após concordância, coletou-se 18 amostras de fezes de crianças de até 12 anos. O material foi processado por técnicas de sedimentação por centrifugação e a partir dessas foram confeccionadas lâminas, para busca de formas evolutivas de enteroparasitas. Para as amostras positivas com protozoário e/ou helminto foram feitos laudos técnicos com o resultado do exame. Os pais das crianças com resultados positivos serão orientados e encaminhados para assistência na Unidade de Saúde local. Resultados: Obteve-se que 35,7% das famílias entrevistadas declararam já terem tido casos de parasitose em sua casa. 83,3% das famílias consomem água de torneira sem filtrá-la ou fervê-la. Foram distribuídos 41 potes coletores para famílias que aceitaram participar, mas com devolução de 18 amostras de fezes para o exame parasitológico, dos quais 6 apresentaram positividade: 2 amostras positivas para Endolimax nana, 2 amostras positivas para Giardia lamblia, 2 amostras positivas para Entamoeba coli, com uma delas também positiva para Entamoeba histolytica, sendo 11,1% de infecções parasitárias patológicas. Discussão/Conclusão: É notável a precariedade econômica e sanitária em que vive a população quilombola, com baixos níveis de renda e escolaridade, que podem refletir na qualidade de vida e saúde dessa população. Sendo assim, a análise parasitológica de fezes se coloca como um bom indicador das condições de saúde, higiene e saneamento que refletem nessa qualidade de vida. A Comunidade Quilombola Tia Eva Maria de Jesus se insere como um bairro urbano, com suas peculiaridades de cultura, economia e condições de saúde, em relação às demais áreas da cidade. O resultado das análises evidencia a exposição das crianças à parasitas intestinais que refletem condições de higiene precárias, mal estado de saneamento e condições de água. É necessário que as crianças sejam devidamente tratadas para prevenir a disseminação desses parasitos e garantir boa qualidade de vida e um crescimento saudável na Comunidade.

Palavras-Chave
Enteroparasitoses, Saúde infantil, Afrodescendentes.

DIÁLOGOS - Linia Dayana Lopes Machado; Rejaine Silva Guimães; Cláudio de Castro Braz; Claudio Herbert Nina e Silva; Lenny Francis Campos de Alvarenga

Área Temática
DIREITOS HUMANO E JUSTIÇA

Projeto de extensão interdisciplinar das Faculdades de Direito e Psicologia. Tem a finalidade de contribuir para minimizar questões de violência contra a mulher, crianças e adolescentes e uso e tráfico de drogas. Compreender a relevância da interdisciplinaridade do diálogo entre o Direito e a Psicologia, sob a perspectiva que se trata de ciências diferentes que caminham para o mesmo alvo: o ser humano. O relacionamento entre as duas é essencial para o cumprimento da Justiça, como pode ser evidenciado, o Direito e a Psicologia se aproximaram em virtude da preocupação com o direito à integridade, à saúde e a vida, bens de valor inestimável do ser humano, estando atualmente entrelaçados por esse objeto comum. A metodologia é composta de reuniões de estudos para formação de multiplicadores em escolas públicas previamente determinadas. O resultado esperado é a qualificação dos acadêmicos frente aos espaços da sociedade em casos de vulnerabilidade. O debate teórico-metodológico é essencial em projetos de extensão, os temas foram propostos pela relevância da interdisciplinaridade do diálogo entre o Direito e a Psicologia, a postura dos alunos e docentes participantes foi de considerar os saberes da academia tão relevantes quanto os saberes apropriados pelos grupos sociais da comunidade com a qual se estabeleceria uma relação. Primeiramente os alunos são selecionados para as reuniões de estudos de formação de multiplicadores. As ações desenvolvidas são: organização de fóruns temáticos de discussão, oficinas elaboradas pelos extensionistas, folders informativos. Os participantes organizam diálogos com a comunidade acadêmica com objetivo de apresentar as experiências vivenciadas. O enfoque é realizado, sempre que possível, à luz dos casos reais, o que possibilita o conhecimento da forma como o Direito e a Psicologia vêm tratando as respectivas matérias. O público alvo externo foram crianças e adolescentes e familiares das Escolas Municipal Clovis Leão de Almeida, Professor Francisco Joaquim de Paiva, Filhinho Portilho e Adelor Quintiliano Silva em quatro bairros em situação de vulnerabilidade da cidade de Rio Verde-Goiás. Os bairros envolvidos são Céu Azul, Vila Promissão, Vila Serpro e Vila Mutirão. O projeto acontece desde 2014. Os temas pautados para o desenvolvimento do plano de ação foram: 1º Diálogo (2014): Violência na Família, Crianças e Adolescentes; 2º Diálogo (2015): Violência Urbana, o Corpo e a Mulher; 3º Diálogo (2016): Crack e Álcool, a Influência das Drogas na Criminalidade; 4º Diálogo (2017): Violência contra a Mulher.

Palavras-Chave
Violência, Drogas, Crianças.

DIFUSÃO DE TECNOLOGIA EM CAPINEIRAS PARA A REGIÃO DO ECÓTONO CERRADO-PANTANAL

- Marcos Vinicius Barros Pinto; Francisco Eduardo Torres

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

As pastagens constituem-se na forma mais prática e econômica de alimentação de bovinos, sendo que o Brasil, pela extensão da sua área territorial e pelas condições climáticas favoráveis, apresenta potencial de produção de carne em pastagens. Porém, estima-se que cerca de 80% dos 45 a 50 milhões de hectares da área de pastagens nos Cerrados do Brasil Central, que responde por 60% da produção de carne nacional, apresentam algum grau de degradação (BARCELLOS, 1996). Essa degradação, além de diminuir a oferta de alimentos aos animais, provoca a perda de valor nutricional das pastagens, provocando queda na produção pecuária.
As capineiras são áreas com forrageiras destinadas ao corte e fornecimento aos animais. O uso adequado de dessas capineiras possibilita que os animais que recebem suplementação alimentar (silagem, feno ou verde picado), mantenham o peso na época da seca, garantindo a produção de carne ou leite, ficando menos sujeitos a doenças, retornando ao período de disponibilidade de pasto em condições de aproveitar bem as pastagens. O produto obtido, como a carne, por exemplo, é de melhor qualidade, cai a percentagem de mortalidade de animais na propriedade; os animais não precisam ser abatidos com peso inferior ao ideal e o pecuarista pode esperar melhor preço para comercializar a produção, aumentado sua renda e trazendo progresso social ao campo. O capim elefante (Penissetum purpureum) é considerado uma das mais importantes forrageiras tropicais devido o seu elevado potencial de produção de biomassa, fácil adaptação aos diversos ecossistemas, boa aceitação pelos animais, sendo muito utilizada na alimentação de rebanhos (MARCOS, 2014). As cultivares mais utilizadas de capim elefante são a Napier e Cameroom, sendo que a mais utilizada em todo o Brasil é a cv. Napier, por ser a primeira introduzida no país no início do século XX. Recentemente, pesquisas na Embrapa Milho e Sorgo, desenvolveram uma nova cultivar, a Canará, que apresenta maior produção de massa seca, rebrota mais vigorosa e maior teor de proteína. O experimento foi instalado na área experimental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade Universitária de Aquidauana (UEMS/UUA), campo agrostológico, localizado na região de transição entre os biomas Cerrado e Pantanal, situado no município de Aquidauana, MS, nas coordenadas 20º 27’ S e 55º 40’ W com uma altitude média de 170 m. As três cultivares forma plantadas em área de 50 m2 para cada cultivar. Por ocasião do corte, serão realizadas coletas das forrageiras em 1 metro quadrado em 5 repetições, realizado-se a pesagem da massa verde, levando esse material para estufa por 72 horas a 65ºC para determinar a massa seca. Nessa mesma época será realizado um dia de campo com produtores de leite e corte da região para mostrar as diferenças entre as cultivares mais utilizadas e a nova cultivar de Penissetum purpureum, podendo ser distribuídas mudas para plantio.

Palavras-Chave
Desenvolvimento rural, produção, sustentabilidade.

DIREITOS FUNDAMENTAIS E CIDADANIA: A DIFUSÃO E O COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTOS POR MEIO DA TECNOLOGIA

- Milena Angeluci; Sidinéa Cândida Faria

Área Temática
DIREITOS HUMANO E JUSTIÇA

O objetivo central deste projeto é a disseminação e a discussão de conhecimentos acerca do tema "Direitos Fundamentais e Cidadania" de acordo com a Constituição Federal de 1988, com foco sobre a dignidade da pessoa humana (institucionalizada como um dos fundamentos do Estado Democrático de Direito no artigo 1º, III da CF/88). O público-alvo a que este projeto foi direcionado foram os alunos do Ensino Médio da Escola Estadual "Dr. Ermírio Leal Garcia", situada no município de Paranaíba/MS. Essa diminuição da distância entre a Universidade e a comunidade tem o propósito de promover maior liberdade para que os alunos se manifestem e possam aprender e discutir sobre uma matéria que não é corriqueira dentro da sala de aula em que estudam. A metodologia utilizada foi o uso de tecnologias como meio de criar formas de interligação: incorporar as redes sociais e o acesso ao conteúdo virtual para o engrandecimento intelectual dos alunos possibilitando utilizar a tecnologia a favor da educação. O projeto visa a minimizar o déficit educacional quanto ao uso da tecnologia na escola, com ações socioeducativas que exaltam métodos que mantêm o público-alvo plenamente motivado à participação nos debates, como a apresentação de palestras, vídeos, uso de redes sociais, compartilhamento de conteúdo virtual e, principalmente, discussões informais sobre o conteúdo compartilhado. Com este projeto, foi possível compartilhar informações (como links de notícias, de sites, imagens, textos entre outros) com os alunos de forma imediata, dada a facilidade de compartilhamento de conteúdo possibilitada pela internet, em salas de "bate papo" criadas em aplicativos virtuais. Além dos encontros presenciais, onde os alunos passaram seus dados (número de celular, nomes de usuário em redes sociais) para posterior contato virtual. Os conteúdos compartilhados tinham relação com direitos fundamentais e participação cidadã. Ademais, nos encontros presenciais foi possível promover a elucidação de direitos fundamentais inerentes ao cidadão, conforme propõe o objetivo central do projeto, em encontros informais na sala de aula, com efusiva participação do público. A aproximação deste tipo de conteúdo com o público mostrou-se muito eficiente por meio da tecnologia, uma vez que o uso dela é intrínseco ao cotidiano dos alunos. Como resultado final, observou-se que é fundamental utilizar ferramentas acessíveis para o compartilhamento de conteúdo, para que ele seja exercido de fato e as informações possam ser devidamente assimiladas, abandonando a antiga metodologia de apenas disponibilizar a informação, indiferente à sua real assimilação por parte do público-alvo.

Palavras-Chave
Tecnologia, Cidadania, Direitos Fundamentais.

DIREITOS FUNDAMENTAIS E CRIMINOLOGIA: UM OLHAR SOB A ÓTICA DO DIREITO AO LAZER E A COMUNICAÇÃO NO SISTEMA PRISIONAL.

- Gabriela Queiroz Esteves Ribeiro; Isael José Santana

Área Temática
DIREITOS HUMANO E JUSTIÇA

Inicialmente, insta salientar, que o presente projeto tem caráter garantista de direitos, dessa maneira, objetivava relacionar os direitos do cidadão encarcerado aos direitos fundamentais. O fato da privação da liberdade não retira a configuração humana do indivíduo, não deveria o tornar objeto ou coisa, no entanto, não é o que ocorre na prática. A sociedade desqualifica o detento e o observa sem os princípios inerentes a todo cidadão. Por isso, o trabalho teve como escopo laborar junto ao interno no cárcere. Objetivou levar lazer a Penitenciária a fim de que os internos desenvolvessem senso crítico e tivessem a oportunidade de atividades diferentes, que indiretamente também colaboram com a ressocialização e estão na esfera da dignidade. A metodologia utilizada restringiu-se a pesquisas bibliográficas sobre a temática e pesquisas de campo, vez que é pressuposto da ação de extensão. Buscou-se efetivar o que postula a Lei de Execução Penal principalmente no que tange aos direitos sociais do interno. Além disso, com sustentação constitucional, tratou-se sobre o postulado no artigo 6° da Constituição Federal. O privado de liberdade também deve possuir acesso à assistência social, ao lazer e outros, entretanto, sabe-se que grande parte da sociedade impregnada pelas convenções sociais, desclassifica o interno do título de "ser humano" passando a olhá-lo como o "podre social", a denominada teoria do etiquetamento. Assim, diante de determinadas rotulações e da falência do sistema prisional, algo precisava ser feito. Destarte, a extensão levou para dentro dos muros do Estabelecimento Penal de Paranaíba, local de realização da extensão, cultura e lazer, que foram propiciadas por meio de uma espécie de cinema. Então, foram exibidas produções cinematográficas de senso crítico que serviram de base para debates e discussões realizadas entre o extensionista e os reeducandos. Os filmes asseguraram o direito ao lazer e as conversas possibilitaram produção intelectual e desenvolvimento cultural na penitenciária. Os internos participaram ativamente dos debates em especial com relação ao encarceramento, bem como manifestaram seus projetos futuros como retomar a vida em liberdade a partir do trabalho e estudo. A extensão também propôs a confecção de um folheto: "jornal do cárcere", no qual se publicou pensamentos e relatos dos internos quanto à vida na prisão o que oportunizou a concretização do direito a comunicação no sistema prisional fechado. Portanto, o projeto contribuiu para que tais direitos fossem efetivados, além de também ter trabalhado com a mudança da visão social, visto a distribuição do folheto para comunidade. Contou-se com a colaboração do Juiz da Vara de Execuções Penais de Paranaíba-MS, do Promotor de Justiça da mesma comarca, do Diretor do Estabelecimento Penal em questão e de três Professores, também da Penitenciária. Tanto o coordenador quanto os participantes do projeto puderam auferir os resultados através das atividades realizadas. Foi de grande relevância a discussão do tema na Universidade e com a sociedade em geral, pois exploraram-se assuntos como a dignidade da pessoa humana e os direitos humanos no sistema penal.

Palavras-Chave
Criminologia, Direitos Fundamentais, Sistema Prisional.

DIREITOS INDÍGENAS E PREVENÇÃO DE DOENÇAS ATRAVÉS DA SOCIALIZAÇÃO ATRAVÉS DE SABERES TRADICIONAIS EM FITOTERAPIA

- Thainara Denise Paulo Vallejo

Área Temática
CULTURA

Toda a sociedade precisa sentir-se valorizada nas suas diferenças, sejam elas de raça, cor, sexo ou etnia. Para que isso aconteça é necessária uma reeducação das relações entre as pessoas, para que haja o respeito pelas diferenças. Depende isso ainda de uma ação conjunta, projetos educativos escolares , movimentos sociais e políticas públicas , campo de atuação deste projeto. Em uma busca sobre direitos e saberes tradicionais indígenas, realizado uma reflexão sobre experiências, trabalhos, cotidiano, com alunos do 5° ano de uma escola indígena de Dourados, para que se observe e analise quais as doenças que mais os acometem e quais os medicamentos fitoterápicos que podem ser utilizados para um combate das mesmas.
Como a maioria da população não tem acesso periódico a medicamentos, sendo a maioria comunidades tradicional, há uma necessidade de uma melhoria de conhecimento e investimento, para uma melhor qualidade de vida, tanto na agricultura, vegetação e saúde. Sendo assim, buscamos um auxílio para a superação dos problemas vivenciados pelos indígenas, com o respeito aos seus direitos. Por isso abordaremos temas relacionados a saúde pública, através de remédios fitoterápicos que serão socializados por pessoas idosas da comunidade indígena, desenvolvendo Ciclos de Debates sobre Prevenção de Doenças através da socialização da fitoterapia presente nos saberes tradicionais indígenas entre idosos e alunos indígenas. Indicar, assim também as pessoas conhecedoras da fitoterapia em cada comunidade em que se realizará o projeto e sensibilizá-las a participarem como colaboradores.
Os objetivos são:
- Identificar as pessoas conhecedoras da fitoterapia em cada comunidade onde será desenvolvido o projeto e sensibilizá-las para participarem do projeto como colaboradoras nos Ciclos de Debates; Desenvolver atividades de socialização de conhecimentos sobre a fitoterapia indígena, através de debates com pessoas conhecedoras dessa técnica e alunos indígenas do 5º ano do Ensino Fundamental na Escola Indígena Ramão Martins em Dourados; Promover a qualidade de vida por meio do incentivo à prática da fitoterapia tradicional associado à adoção de procedimentos sustentáveis; compreender a relação entre o uso das plantas medicinais e a cosmovisão indígena sobre a relação saúde/doença; Durante o projeto buscamos atingir estes objetivos através do desenvolvimento de Ciclos de Debates sobre Prevenção de Doenças através da socialização da fitoterapia presente nos saberes tradicionais indígenas entre idosos e alunos indígenas do 5º ano do Ensino Fundamental na Escola Ramão Martins, na aldeia Indígena de Dourados.
Resultados
O resultado esperado é de contribuir para o ensino e abrir um diálogo entre alunos do ensino fundamental, especificamente 5o ano com idosos da comunidade, sobre seus conhecimentos tradicionais sobre fitoterapia.
Discussão/Conclusão
As conclusões é que o projeto contribuiu para a conscientização por parte dos alunos do 9o ano da escola Ramão Martins sobre a importância da fitoterapia na prevenção de doenças e que estes saberes são direitos indígenas garantidos pela legislação vigente.

Palavras-Chave
Etnoconhecimento, Direitos Indígenas, Etnoecologia.

DISCUSSÃO DE TEMAS EM DIREITOS HUMANOS ATRAVÉS DE RECURSOS AUDIOVISUAIS

- Vitor Roberto Dourado Borssato

Área Temática
DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

O projeto em questão se trata de encontros marcados previamente com a direção da Escola Estadual José Garcia Leal, com os alunos do primeiro ano do ensino médio. Nesses encontros, abordamos temas relacionados à cidadania e aos Direitos Humanos através de, vídeos que tenham relação. Também abordamos temas relacionados à gênero e Direitos e garantias básicas contidos na Constituição Federal de 1988. Isso com o objetivo de formação de alunos conscientes e críticos.
A metodologia aplicada foi a exposição de vídeos, seguida de discussões abertas e livres com a participação de todos os alunos. Com isso conseguimos construir novas concepções e desconstruir pensamentos que já se tornaram obsoletos, que foi percebido pelo entusiasmo das turmas. A abordagem histórica do processo de construção de valores e princípios dos Direitos Humanos e Garantias Fundamentais também contribuiu para o aprendizado dos alunos. Através disso, foi buscada a análise sobre assuntos controversos como a Justiça, a Igualdade, questões de gênero, religiosas e raciais, bem como diversidade cultural, filosófica ou política, dispostos na Constituição Federal com debates sucintos, mas completos. Contribuições e parcerias com alunos e professores foram bem vindas. A participação destes foi fundamental para dar mais credibilidade às discussões e torna-las mais ricas em relação ao conteúdo
Os resultados obtidos foram satisfatórios, já que a promoção da interação dos alunos de forma dinâmica e a contribuição para a formação destes, incentivando valores essenciais para a convivência harmônica em sociedade foi realizada. A propagação dos Direitos Humanos e das Garantias fundamentais também foi realizada de forma satisfatória, já que a compreensão por parte dos alunos foi evidente. Também conseguimos, com os encontros, ajudar os alunos a compreenderem a sua condição de cidadão, e a importância do exercício da cidadania.
Com isso, concluo que a interação entre a sociedade e a Universidade é de extrema importância, já que o fim precípuo desta é a de mudança social. O projeto que foi desenvolvido obteve resultados relevantes, visto que o conhecimento é um direito de todo ser humano, e a sua divulgação deve ser concretizada sempre que possível. A oportunidade de trazer conhecimentos, que deveriam ser básicos, para adolescentes em formação é muito gratificante, já que é nesse período tenro da vida que se pode moldar mais facilmente uma pessoa, para que ela entenda a importância do conhecer e do exercício da cidadania.

Palavras-Chave
Direitos Humanos, Cidadania, Constituição Federal, Garantias Fundamentais.

DIVULGAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO CONSUMO DE FRUTAS NO MUNICÍPIO DE CASSILÂNDIA – MS -

Dario Pimenta Rocha Neto; Wilson Itamar Maruyama; Vinícius da Silva Freitas Martins; Renan Marcelo Ferreira dos Santos; Ludmila Freitas M. de Queiroz

Área Temática
EDUCAÇÃO

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), se deve consumir entre 3 a 5 porções de fruta (400 gramas) ao dia, dependendo da idade e necessidades pessoais. fruta é uma peça fundamental na alimentação e deve ser consumida diariamente por fornecer vitaminas, sais minerais, diferentes fibras alimentares e flavonoides. Com base em pesquisa do IBOPE (Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística), apenas 20% da população brasileira consome regularmente fruta. É indicado que crianças menores de 2 anos consumirem 2 porções (equivalente entre 100 a 150 gramas), crianças de 2 a 3 anos consumirem 3 porções diárias de frutas (200 a 300 gramas) e adultos o consumo médio indicado é de 3 a 5 porções diárias (400 gramas). O presente projeto foi realizado no município de Cassilândia – MS, no local foi executado palestras educacionais voltando a importância das frutas na nossa alimentação, nos mostrando todos os benefícios que as mesmas podem nos oferecer. Dentre eles, destacam-se o alto valor nutricional com baixos valores calóricos, contém também diversos fotoquímicos que são fundamentais para a saúde, na preservação dos tecidos celulares e prevenção de doenças relacionadas com a má nutrição, está também associada à redução do risco de câncer, de doenças cardiovasculares, da doença de Alzheimer, cataratas e de algumas doenças relacionadas ao envelhecimento. Pode apresentar benefícios sobre a flora e o trânsito intestinal e diminuição do colesterol sanguíneo LDL “ruim” com a menor possibilidade de ter doenças cardiovasculares. Pode-se observar que a população cassilandense não tem o costume de incluir frutas em sua alimentação diária, pois muitas crianças não acham o sabor atrativo ou muitas vezes não chegaram a experimentar o mesmo. No mercado municipal, os vendedores comentam que a saída de frutas é baixa em determinadas estações do ano, comentando que a perda por deterioração é alta pois não há saída. Após a apresentação da primeira palestra e distribuição de frutas, a enquete de 10 pessoas apresentou apenas 1 aluno consumindo frutas em sua rotina. Após 120 dias, após a segunda palestra, a segunda enquete apresentou 6 alunos incluindo as frutas nas suas alimentações. Concluímos que as palestras educacionais tiveram impacto social no município, pois as crianças entenderam a importância do consumo e passaram a incluir em suas alimentações as diversas frutas que podemos encontrar no nosso país, porém dependendo das frutas o preço excessivo se torna uma barreira no município.

Palavras-Chave
Sustentabilidade, frutas, consumo.

DIVULGAÇÃO DO FUNGO ENTOMOPATOGÊNICO BEAUVERIA BASSIANA NA ALTERNATIVA DE CONTROLE DE PRAGAS

- Vinícius da Silva Freitas Martins; Renan Marcelo Ferreira dos Santos; Luciana Claudia Toscano Maruyama; Dario Pimenta Rocha Neto

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

O controle biológico vem crescendo cada vez mais na agricultura, auxiliando na diminuição de produtos usados a base de agrotóxicos, para obter alimentos mais puros sem contaminação de substancias química, exigindo monitoramento e ações antecipadas para ter uma boa eficiência no controle efetivo. Para adequação destes controles são necessárias mudanças no manejo de pragas, procurando sempre manter os índices de infestação com baixo número. O fungo Beauveria bassiana pertence à classe Hyphomycetes, família Moniliaceae, é uma das espécies mais estudadas no controle biológicos de artrópodes. Atualmente no Brasil o B. bassiana é um fungo com maior potencial de controle de inimigos naturais em horticulturas, apresentando eficiência no controle de diversos insetos como, por exemplo, Bemisia tabaci, Frankliniella occidentalis e Tetranychus urticae, e cochonilhas, cupins, moleque-da-bananeira. O objetivo desse projeto de extensão foi à divulgação do fungo Beauveria bassiana em hortas do município de Cassilândia para o controle de insetos (Pragas) na forma comercial. O presente trabalho se iniciou com a divulgação do fungo entomopatogênico Beauveria bassiana no controle de pragas em hortas municipais de Cassilândia. Inicialmente foram realizadas visitas técnicas para a divulgação do fungo aos horticultores, e realizados monitoramentos de pragas e inimigos naturais nas hortaliças cultivadas na área. Foram repassadas para o horticultor todas as informações técnicas, como formas de aplicações e quando procedê-las para diminuição de insetos – pragas nas hortaliças. Foram distribuídos gratuitamente para os horticultores, foulders ilustrativos como forma de elucidação aos horticultores e também servindo de suporte para a conscientização de redução do uso de produtos químicos.
Através de informações do fungo entomopatogênico B. bassiana passado aos produtores por meios explicativos, houve uma boa aceitação para a execução do projeto em suas hortas. Sendo realizado levantamento prévio dos insetos- pragas encontradas antes das aplicações para observar os níveis de populações em determinadas culturas. Após aplicações realizadas com o fungo entomopatogênico B. bassiana foi realizado levantamentos durante os períodos quinzenais, assim foi também efetuado outro levantamento para a identificação de novos insetos- pragas nas hortas e observou a diminuição das populações de insetos- pragas nas hortas onde foram avaliadas. Conclui se que os horticultores de Cassilândia aceitaram o uso alternativo de controle de pragas, e que as aplicações do fungo diminuem a população de insetos- pragas.

Palavras-Chave
Insetos, entomologia, orgânica.

DIVULGAÇÃO DO PREDADOR CRISOPÍDEO CHRYSOPERLA EXTERNA (NEUROPTERA CHRYSOPIDAE) NO CONTROLE BIOLÓGICO DE DIVERSAS PRAGAS EM HORTAS MUNICIPAIS. -

Renan Marcelo Ferreira dos Santos; Luciana Claudia Toscano; Vinícius da Silva Freitas Martins; Dario Pimenta Rocha Neto

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

A agricultura orgânica familiar vem criando espaço por meios alternativos que visam minimizar as aplicações de defensivos, para conseguir produzir alimentos sem a utilização de agrotóxicos, ou seja, somente por meio de controle biológico. O uso de controle biológico em hortas é um dos meios mais utilizados na agricultura orgânica, por não utilizar nem um tipo de produtos químicos para o controle de insetos-praga, por isso agricultores familiares, escolas, e pequenas comunidades estão adotando tais práticas de cultivo a fim de produzir um alimento mais saudável. Dentre os insetos predadores, o "Chrysoperla externa" possui grande importância; por apresentarem boa capacidade de adaptação e estarem presentes em vários ecossistemas como predadores de pragas agrícolas, como cochonilhas, pulgões, mosca branca, tripes e ácaros, além de ovos e larva e diversas espécies de lepidópteros. O presente projeto foi realizado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul,na Unidade Universitária de Cassilândia na sala de criação massal de insetos do laboratório de Entomologia Agrícola da Unidade Universitária de Cassilândia, e foi executado através de visitas técnicas em hortas locais, no município de Cassilândia-MS. O objetivo com este projeto foi realizar a liberação massal de "C. externa" em hortas locais no município de Cassilândia para controle de insetos-praga. Foi realizado o cadastramento das hortas a fim de trazer informações necessária aos horticultores. A estratégia utilizada foi o uso de de folders e uma mini-oficina com informações necessárias para o conhecimento do produtor. As larvas de crisopídeos foram liberadas quando foram identificadas plantas de hortaliças com a presença de colônias de pulgões, tripes, mosca-branca e lagartas. Os insetos foram quantificados através de contagem aleatoriamente por canteiro de produção. Após a contagem e a divulgação ao produtor, foram liberados os predadores "C. externa" independente do instar. Pode-se observa que após a liberação massal do "C. externa" nas plantas que havia maiores populações de mosca branca, comparado no levantamento feito antes da liberação houve uma diminuição da população em torno de 52,17%. Da mesma maneira os canteiros de couve com colônias de pulgões ocorreram reduções em torno de 42,82% e de tripes na cultura da alface com redução de 48,33%. Conclui-se que a liberação massal de "Chrysoperla externa" reduz as populações de vários insetos-pragas das hortaliças produzidas em Cassilândia-MS.

Palavras-Chave
Sustentabilidade, Insetos, Orgânica.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONSTRUÇÃO DE HORTA ESCOLAR EM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL -

Mariana Antonio de Souza Pereira; Bruna Zucarelli; Jessica Aline Menezes Lima; Mylla Christie Cardozo Lima; Maria Úrsula Ibanêz de Araújo; Ana Paula Silva Teles

Área Temática
EDUCAÇÃO

Visando a promoção do conhecimento e desenvolvimento da educação ambiental, acadêmicos de engenharia sanitária e ambiental realizaram a construção de uma horta escolar e desenvolveram atividades voltadas para a temática de resíduos sólidos, em um Centro de Educação Infantil – CEINF da Rede de Municipal de Ensino localizado no município de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Um grande desafio na sociedade atual é a geração excessiva dos resíduos, devido á crescente expansão populacional, levando preocupação no gerenciamento adequado, com também a forma de disposição final , onde observa-se a falta de áreas para tal fim. A gestão e disposição inadequada dos resíduos sólidos têm como impactos a degradação do solo, poluição de corpos d'água, enchentes, proliferação de vetores, como também poluição do ar. Neste contexto se faz necessária a mudança de atitudes e de novas práticas para preservação dos recursos naturais, que pode ser incentivado por meio da educação ambiental. Sendo assim com o objetivo de estimular a mudança de atitudes e formação de novos hábitos, buscou-se apresentar a classificação dos resíduos, forma correta de segregação, aproveitamento e informar a disposição adequada de acordo com suas características. A sala de aula onde os acadêmicos desenvolveram as atividades possuía em média vinte alunos, com faixa etária de quadro e cinco anos, as atividades realizadas ocorreram uma vez por semana, durante um período de dois meses, sendo elas: 1. oficina de papel reciclado, afim de apresentar uma forma de aproveitamento do resíduo; 2. roda de conversa, com o propósito de verificar se os alunos possuíam algum conhecimento em relação ao assunto; 3. roda de leitura, onde foi realizado a leitura do livro de literatura infantil relacionado ao assunto, onde ao final foi realizada uma atividade de desenho; 4.dinâmica caça ao tesouro, onde resíduos de diversas características foram espalhados pelo pátio da escola e os alunos recolhiam e colocavam nos recipientes de acordo com a classificação (plástico, vidro, metal e papel); 5.dinâmica lixo seco/úmido, onde os alunos vestiam coletes que representavam resíduos orgânicos e recicláveis e então um dos alunos foi sorteado para papel de agente ambiente e deveria separara-los corretamente; 6.construção de uma horta, para construção da horta as mudas utilizadas foram fornecidas pela Fazenda Escola da universidade, onde os alunos juntamente com os acadêmicos realizaram o plantio das mesmas. Ao longo do período das atividades desenvolvidas, pode-se verificar o interesse e a compreensão dos alunos em relação a temática abordada.

Palavras-Chave
resíduos sólidos, horta escolar, centro de educação infantil.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM COXIM: CONHECER PARA PRESERVAR - Maria Hildete Marinho Araujo; 2labarce, Eliane Cerdas;

Área Temática
EDUCAÇÃO

O presente projeto busca conquistar um aprofundamento do estudo da Educação Ambiental, bem como realizar um levantamento dos problemas ambientais em regiões selecionadas de Coxim. Após finalizado esse estudo inicial, propor oficinas de educação ambiental em escolas desses bairros, buscando discutir e informar a população a respeito da importância da preservação do meio ambiente, tratando dos problemas específicos dessas regiões e sugerindo mudanças de comportamentos, contribuindo assim para a difusão da educação ambiental, a criação de hábitos sustentáveis e a formação para a cidadania. Inicialmente, a intenção era trabalhar com os moradores 'adultos' dos bairros em questão, porém, ponderamos sobre a participação das pessoas, já que a maioria trabalha e as oficinas teriam que ser realizadas à noite, o que poderia acarretar pouca adesão às propostas. Optamos por realizar as oficinas nas escolas, onde as atividades de educação ambiental podem servir a dois papeis de igual importância: compreensão dos alunos sobre as questões ambientais e a disseminação para as famílias. Por outro lado, a participação dos professores das turmas durante as práticas realizadas podem endossar a formação desses docentes no que se refere à educação ambiental, contribuindo para que ações semelhantes sejam reelaboradas por eles em outras situações pedagógicas. As reuniões para aprofundamento dos estudos em educação ambiental ocorreram de setembro de 20016 até maio de 2017, na UEMS. O grupo de estudos em educação ambiental contou com a participação dos alunos dos cursos de Gestão Ambiental e Ciências Biológicas, um representante da Secretaria Municipal de Educação e professores convidados da rede estadual de ensino. Em uma etapa posterior, a partir dos problemas apontados nas escolas municiais e estaduais, foi proposta a oficina “Aprendendo a reciclar papel”. Pretendeu-se por meio de oficinas realizadas nas escolas, despertar a consciência ambiental da comunidade com relação ao uso e descarte de papéis, oferecendo a elas a possibilidade de reciclagem desses materiais, por meio de um processo caseiro e de fácil realização. A vivência dessas duas etapas do projeto permite-nos inferir que as ações realizadas foram um importante meio de: promover o aprofundamento dos estudos sobre educação ambiental por parte dos acadêmicos, professores da rede estadual e municipal e demais interessados; promover a interação entre os acadêmicos e a população em geral; mapear o município, com seleção de escolas alvo e seus interesses ou problemas ambientais; desenvolver oficinas de conscientização ambientais; despertar a consciência de cidadania voltada para as questões ambientais; envolver alunos e professores na participação dos debates e ações propostas.

Palavras-Chave
Educação Ambiental, Preservação e Conscientização.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL ITINERANTE: IMPLEMENTAÇÃO DE UMA UNIDADE MÓVEL PARA ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS RURAIS E COMUNIDADE DE AQUIDAUANA E REGIÃO.

- Aurielly Lopes Cardoso da Silva; Afranio José Soriano Soares; Assis Alegre da Silva; Evelin Arantes Casanova

Área Temática
MEIO AMBIENTE

A questão ambiental vem sendo cada vez mais discutidas atualmente, principalmente pela exploração desordenada dos recursos naturais e a ampla discussão sobre os conceitos de sustentabilidade, que envolvem o desenvolvimento social, econômico, ambiental. Porém, a palavra sustentabilidade está sendo desvalorizada, sem que haja um entendimento real de seus conceitos, dificultando o desenvolvimento de métodos que atendam os verdadeiros objetivos do desenvolvimento sustentável. A educação ambiental (E.A) e percepção ambiental emergem como instrumentos significativos para o desenvolvimento de uma consciência ambiental, promovendo reflexões sobre as relações entre o ser humano e o meio ambiente. Para isso, é necessário o desenvolvimento de alternativas que viabilizem ações de E.A assim como métodos que sensibilizem o indivíduo para questões como: Conservação, uso adequado de recursos. Em razão disto, facilitar as abordagens no processo de E.A, torna-se relevante o desenvolvimento e aplicação de técnica que transpõem o espaço escolar onde se tem a educação formal, promovendo atividades práticas que visam à sensibilização do indivíduo frente ao seu papel no meio em que habita. O presente projeto teve como objetivo interagir com a comunidade através da implantação de um projeto itinerante, assim levar conhecimento, oficinas, palestras para as escolas e comunidades rurais da região, proporcionando a aplicação de diferentes práticas de ensino e contribuindo para conscientização das comunidades inseridas no contexto da Área de Proteção Ambiental Estrada Parque de Piraputanga. As ações serão desenvolvidas junto às comunidades e grupos sociais da zona rural das cidades de Aquidauana, Anastácio, Dois irmãos do Buriti, nos distritos de Camisão, Limão Verde e Piraputanga todos do Estado de Mato Grosso do Sul, nos meses de Agosto de 2016 a Julho de 2017. Serão adotados os seguintes métodos: Revisão bibliográfica: Consiste em levantamento bibliográfico, através de consulta a teses, dissertações e artigos científicos do banco de dados disponível, sobre as características ambientais da região e sobre a temática ambiental como um todo. Visita técnica a escolas, Centros Comunitários e organizações sociais para convidar a participarem das atividades bem como promover a caracterização geral das comunidades e grupos sociais envolvidos. Por meio de entrevistas informais pretende-se amostrar, entre os membros das comunidades, algumas das experiências de vida destes com a temática ambiental. Proposição e realização de palestra, e ou oficinas com temáticas relacionadas ao meio ambiente, assim como a produção de material didático, como: demonstrações e práticas de ecologia e ciências em geral, exposições, Biblioteca 'Verde' livros, vídeos, mapas, material didático e de audiovisual, visitas às trilhas ecológicas na Fazenda Experimental da UEMS – Aquidauana, quando viável e de acordo com as demandas dos participantes. Avaliação das atividades é por meio de entrevistas e ou aplicação de um questionário com intuito de verificar o grau de aproveitamento das atividades propostas bem como caracterizar a percepção ambiental dos mesmos.

Palavras-Chave
Itinerante, Educação ambiental, Conservação.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA: DISCUSSÃO SOBRE O DESTINO CORRETO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS E DO LIXO ELETRÔNICO

- Nilciele Martins Araujo

Área Temática
EDUCAÇÃO

A educação ambiental se tornou irrelevante nos processos educativos, e vem sendo trabalhada no cotidiano em diferentes níveis de escolaridade, promovendo diversos fatores como a conscientização e a preocupação com as questões ambientais. Desta forma, a educação ambiental nos processos educativos é de suma importância para se desenvolver o senso crítico das crianças e dos adolescentes sobre questões socioambientais. Um desses problemas é a destinação inadequada dos resíduos sólidos, o não reaproveitamento, a falta de local capacitado para receber os resíduos e a falta de alternativas viáveis para o uso e reuso, gerando várias consequências para a saúde pública, para o meio ambiente e para a economia do país. Certo disto, o objetivo do presente trabalho, foi obter dados que condizem com esses fatos e trabalhar de forma consciente este problema, com alunos do ensino fundamental- dos anos iniciais, em uma escola pública municipal, localizada na região de Dourados-MS. De primeiro instante, foi feita uma revisão bibliográfica sobre as questões que envolvem a política Nacional dos Resíduos Sólidos e em seguida foram realizadas algumas intervenções como palestras e coleta de resíduos: plásticos, papéis, metais, vidro e lixo eletrônico em geral. Essas coletas foram feitas a partir da primeira palestra, com resíduos trazidos pelas próprias crianças, sendo esses materiais reutilizados para exposição na noite cultural, realizada pela própria escola. Essa exposição constou de apresentação de um mural ecológico com lixeiras de lixo feitas em EVA, onde foram colados os materiais em cada lixeira correspondente, demonstrando o descarte correto. Como segunda atividade realizada, foi ainda reforçada por meio de um debate em sala de aula, às questões apresentadas durante as etapas, a importância do descarte adequado e a reciclagem e reuso dos resíduos. Como terceira atividade, os alunos visitaram a UEMS (Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul) para conhecer os projetos de reaproveitamento que vem ocorrendo nos laboratórios da universidade. O projeto em desenvolvimento promoveu a sensibilização dos alunos, que questionaram algumas atitudes observadas em sua família, alegando que seus pais não fazem coleta seletiva, descartando os resíduos sólidos recicláveis juntamente com o lixo orgânico, e o lixo eletrônico também de forma errada. Diante das informações abordadas, os alunos demonstraram interesse perguntando como fazer para serem ambientalmente corretos, e como convencerem seus familiares disso. Como resposta a isso, foram indicados alguns locais de recebimento desses materiais em Dourados-MS, como a AGECOLD (Associação dos Agentes Ecológicos de Dourados), o Eco Ponto no Extra, e a devolução de um eletrônico sem concerto para o fornecedor/fabricante. Como resultado das atividades realizadas, notou-se que as mesmas proporcionaram uma sensibilização e uma conscientização nos estudantes, que se mostraram bem interessados em mudar suas atitudes e conscientizar seus familiares. Logo, percebe-se que se fazem necessárias mais atividades de conscientização ambiental nas escolas, já que as crianças são os futuros cidadãos ativos da sociedade.

Palavras-Chave
Resíduos sólidos; Lixo eletrônico; Reciclagem.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA ESTADUAL VICENTE PALLOTTI COM ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DE RECICLAGEM E REUTILIZAÇÃO DE LIXO ELETRONICO, PAPEL, PLASTICOS E MATERIAL ORGÂNICO. - Raquel Assunção Ferreira

Área Temática
MEIO AMBIENTE

Atualmente a sociedade enfrenta sérios problemas em relação à exagerada produção de resíduos sólidos, que podem ser provindos de diferentes fontes como, papel, tecnologia, etc. A obsolescência programada faz com que esses problemas tomassem dimensões maiores, o que gera uma necessidade de medidas preventivas e mitigadoras que ajudem a diminuir os impactos dessa ação. Baseado nesta situação o projeto em questão consistiu em sensibilizar alunos do ensino fundamental e médio da Escola Estadual Vicente Pallotti no município de Fátima do Sul/MS para este problema através de educação ambiental. Na escola foram realizadas palestras sobre os problemas ambientais na cidade, resíduos sólidos, lixo eletrônico e outros demais fatores relacionados ao tema que resultam na poluição e degradação do nosso meio ambiente. Além das palestras também foram desenvolvidas atividades de reciclagem de papel, reaproveitamento de garrafas pet, coleta de lixo eletrônico e confecção de um biodigestor. O objetivo dessas atividades foram motivar os alunos a desenvolverem hábitos cotidianos de preservação ambiental, assim que aprenderam práticas simples de reciclagem e reutilização do lixo os alunos foram tocados a dar continuidade a ação. Os materiais utilizados nas atividades como o papel e a garrafa pet tratam-se de materiais que provavelmente iriam para o lixo, porém com o projeto tiveram outro destino, as folhas de papel jogadas fora pelos alunos durante as aulas se tornaram novas folhas de desenho para a disciplina de Artes trabalhar outras atividades com os alunos e as garrafas pet que os alunos trouxeram de causa se tornaram mini hortas. Os alunos realizaram uma visita técnica ao laboratório de lixo eletrônico do Centro de Pesquisa de Materiais (CEPEMAT) na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade de Dourados onde trouxeram o lixo eletrônico que coletaram durante o projeto, na visita em que fizeram os alunos aprenderam a construir um biodigestor e sobre suas aplicações no aproveitamento do lixo orgânico. A reciclagem é vista como indicador de desenvolvimento sustentável e é um meio de se solucionar o problema da destinação dos resíduos sólidos. Segundo a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS), somente os materiais que não tem possibilidade de recuperação e tratamento (rejeitos) devem ser encaminhados para aterros sanitários, baseado neste princípio que faz-se necessárias atividades desse tipo, os aterros brasileiros já não têm suporte para a quantidade de lixo produzido e a tendência é que a produção aumente ao menos que hajam medidas em relação à isso e a melhor maneira de impedir que isso ocorra é através da educação ambiental, ela estimula mudanças no local que está inserida, é usada como estratégia de reflexão para sociedade estabelecendo novos valores e criando formadores de opiniões consequentes de um amadurecimento ambiental.

Palavras-Chave
Educação Ambiental, Reciclagem, Resíduos Sólidos.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ÂMBITO ESCOLAR - Heloiza Teodoro Zubcov; Matheus Marques do Amaral Bueno; Milina Oliveira; Fernando Jorge Corrêa Magalhães Filho

Área Temática
MEIO AMBIENTE

A Política Nacional Do Meio Ambiente (PNMA) – Lei N° 6.938/81 foi implantada visando zelar pelo equilíbrio, uso e preservação do meio ambiente, de forma a reduzir a degradação do mesmo. Nesse contexto, a Educação Ambiental é apresentada como um importante artifício no combate a este problema. Seu objetivo é estimular hábitos sustentáveis, por meio da difusão dos conhecimentos ambientais, na sociedade. Essa propagação de informações torna possível o entendimento da população de que é necessário preocupar-se com o meio ambiente, uma vez que nele inserida, é diretamente atingida pelos impactos causados a este. O projeto Construindo Saberes de Engenharia tem como uma de suas ações a Educação Ambiental que visa estimular a aprendizagem sobre sustentabilidade, apresentando por meio de palestras e dinâmicas, formas de preservar os recursos naturais e utilizá-los de maneira responsável. Em parceria com a ação de Reaproveitamento de Resíduos Sólidos, também inserida ao mesmo projeto, são preparadas e apresentadas palestras de acordo com datas comemorativas mensais, possuem caráter ambiental, realizadas a cada mês em escolas e semestralmente em Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), parceiros da Universidade Católica Dom Bosco. Além disso, em virtude dessa ligação entre as duas ações, são confeccionados produtos a partir dos resíduos sólidos, que são apresentados e ensinados, semanalmente, ao Programa Universidade da Melhor Idade (UMI), Programa de Extensão da universidade. Juntamente com as demais ações inclusas no projeto, a ação Educação Ambiental também participa das ações comunitárias da rádio FM Educativa UCDB, levando cartilhas sobre sustentabilidade, que possuem passatempos, como caça-palavras, palavras-cruzadas, e textos informativos sobre o meio ambiente. No Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UCDB, são apresentados os resultados obtidos pelas ações do projeto à comunidade acadêmica. Ao encerramento das ações são contabilizados os números de atendimentos para serem colocados no relatório final. Neste primeiro semestre foram cerca de 200 atendimentos pela ação Educação Ambiental, incluindo as atividades nas escolas, CRAS e na ação da FM Educativa UCDB. Ao longo das realizações das atividades, foi verificado que, de fato, existe carência de informações em relação aos conhecimentos sobre o meio ambiente, portanto, fica evidente a necessidade de dar continuidade às atividades, intensificando e otimizando a maneira que essas informações são repassadas.

Palavras-Chave
Extensão, Educação Ambiental, Meio Ambiente.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: TRILHA INTERPRETATIVA DO TAMANDUÁ – UEMS, AQUIDAUANA- MS

Evelin Arantes Casanova; Afranio José Soriano Soares; Assis Alegre da Silva; Aurielly Lopes Cardoso da Silva

Área Temática
MEIO AMBIENTE

Devido ao aumento dos problemas ambientais e a necessidade de recuperação de áreas degradadas, decorrente da ação antrópica, os impactos ambientais tem tido reincidência, gerando impactos negativos aos principais ecossistemas do planeta. Nota-se então o despertar da preocupação com relação às questões ambientais e utilização sustentável dos recursos naturais. Sendo assim a necessidade de desenvolver atividades de educação ambiental, onde haja a formação de reflexões quanto às relações homem e o meio ambiente, com objetivo de interligar o aluno, com atividades multidisciplinares fora do ambiente escolar em contato com a natureza visando o melhor entendimento do conteúdo de sala. Por ser uma continuidade de projetos já realizados pelo Grupo de Estudos em Manejo em Áreas Protegidas, a educação ambiental e desenvolvimento sustentável, está vinculada ao projeto aprovado no edital PROEXT 2014, com o título: “Projeto TAMANDUÁ: Escola, Comunidade e Universidade unidas por um 'forte abraço': Educação Ambiental Itinerante e junto ao Espaço Natureza e Trilha Interpretativa do GEMAP/UEMS”, sendo de muita representatividade em sua localidade partindo da premissa de que é o único da região. Sendo assim o público alvo são os alunos do ensino médio das escolas públicas de Aquidauana, Anastácio e Região, no estado de Mato Grosso do Sul, tornando as atividades mais interativas por meio de painéis e displays, onde se tenha a interligação e uso das Trilhas interpretativas, com assuntos abordados em sala de aula. Inicialmente foi feito revisões bibliográficas, seguindo os parâmetros curriculares nacionais, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional onde se explicita que o Ensino Médio é a “etapa final da educação básica”, onde a educação ambiental passa a ser obrigatória em todos os níveis de ensino, inclusive para a comunidade com o objetivo de deixa-la apta para a conservação do meio ambiente, sendo assim foram realizadas apresentações do projeto, voltadas para temáticas ambientais correlacionando-as com a ementa pedagógica, com isso teve-se a aplicação de questionários para reconhecimento do público, posteriormente a visita ao GEMAP com atividades na Trilha do Tamanduá e Centro de visitantes, finalizado com a aplicação de um último questionário para avaliar o que os participantes acharam ou sugerem para a trilha. Por meio das atividades de visitação nota-se que a trilha do tamanduá contribuiu para auxiliar na compreensão dos alunos com a natureza, bem como a grande importância do meio natural e sua conservação, onde a participação dos mesmos vem sendo de suma importância pois gera autocriticas sobre as relações homem-natureza e os mecanismos de utilização. A Trilha do Tamanduá vem mostrando-se um instrumento de grande relevância e uso para com a sociedade recentemente houve uma parceria com a Prefeitura Municipal e o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul onde teve participação na semana de comemoração do meio ambiente, com público de aproximadamente 80 pessoas, englobando tanto estudantes quanto pessoas da comunidade local, onde o projeto obteve resultados satisfatórios na execução, juntamente com os questionários, ressaltando assim a importância do uso das trilhas interpretativas para sensibilização e educação ambiental nas escolas.

Palavras-Chave
Educação ambiental, Trilha interpretativa, Recursos naturais.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA CONSERVAÇÃO DA FAUNA SILVESTRE. - Jhenifer Spliethoff; Elaine Antoniassi Luiz Kashiwaqui

Área Temática
MEIO AMBIENTE

No município de Mundo Novo/MS ainda não ocorre, de forma sistematizada, a divulgação da fauna silvestre residente da região. Portanto, é de esperar que a população desconheça a importância dos animais silvestres para o ambiente. Assim, o objetivo do projeto foi desenvolver atividades educativas e estudos e divulgação científica, no âmbito escolar sobre a fauna silvestre da região de Mundo Novo. Metodologia: Foram feitas leituras, visitas em escolas e reuniões com os coordenadores e professores para a apresentação do projeto e elencar suas necessidades na área ambiental. Para essa proposta, apresentamos palestras, oficinas e ou gincanas mostrando a importância das espécies de animais da nossa região e a importância da conservação ambiental para o equilíbrio do ecossistema. Depois de feito isso, questionamos os participantes sobre os principais problemas ambientais locais sendo eles: poluição, desmatamento, extinção de espécies, reciclagem, sustentabilidade, conservação do ambiente e cidadania, sempre com o enfoque na educação ambiental e na manutenção das áreas de preservação ambiental do município, além do conhecimento das espécies de aves, peixes, insetos e morcegos da região e a relação da sociedade mundonovense com os recursos hídricos. Foram realizadas oficinas de Feira de Ciências, palestra em comemoração ao Dia da água, sua importância para os animais e para a sociedade, com visita às margens do rio Paraná. Resultados: Cerca de 320 alunos do 6º Ano ao 9º Ano da Escola Estadual Marechal Rondon foram beneficiados, além de alguns professores da rede pública de ensino. Realizamos oficinas teórico-práticas juntamente aos alunos da escola Marechal Rondon, a organização de palestras aos alunos de escolas públicas. E, subsidiado a feira de ciências, foram desenvolvidos jogos educativos e houve o aprofundamento da formação acadêmica sobre o tema fauna silvestre e a formação teórica. Além disso, trabalhamos conteúdos de composição das espécies de animais e vegetais da região de Mundo Novo e sua importância na conservação ambiental. Os alunos visitaram a UEMS/MN para conhecer os laboratórios e os canteiros de plantas medicinais e a casa de vegetação onde tiveram palestras sobre esses temas. Os alunos participantes demonstraram satisfação com as atividades trabalhadas. A maioria relatou que o conhecimento sobre educação ambiental é importante e que aprenderam muito. Discussão/Conclusão: Os temas discutidos propiciaram a experiência no âmbito escolar para a bolsista. Observamos também, uma grande dificuldade dos alunos do ensino fundamental com os temas da educação ambiental e conservação da fauna silvestre, mesmo com o apoio dado às escolas de Mundo Novo em feiras culturais e de ciências sobre o tema. Dessa maneira, este assunto deve ser trabalho dentro e fora da escola, contendo projetos que envolvam os alunos, transformando-os em transmissores de ações sustentáveis. Com base no que foi desenvolvido, conclui-se que há uma carência de trabalhos com os temas educação ambiental e fauna silvestre, mostrando que essas atividades foram importantes para construção do conhecimento em conjunto com os alunos.

Palavras-Chave
Animais silvestres, educação científica, conservação ambiental.

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: IMPRESCINDÍVEL PARA A TOLERÂNCIA E A SOLIDARIEDADE

- Autogamis Rodrigues da Silva Neto

Área Temática
DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

O Projeto visa trabalhar, juntamente com uma parte da população, o verdadeiro significado dos direitos humanos e a inclusão da tolerância e da solidariedade, o que propiciará diversos impactos positivos sobre a população, afinal, a partir entendimento real dos direitos humanos será gerada a tolerância e, consequentemente, a solidariedade, as quais são indispensáveis para a vida em sociedade. Atualmente, ainda ocorrem casos de violação aos direitos humanos, muitas vezes devido à falta de conhecimento da população sobre do que eles, de fato, tratam, assim, o projeto de extensão, buscará levar à comunidade paranaibense, mais especificamente aos estudantes do ensino médio da escola Estadual José Garcia Leal, parte do conhecimento usufruído na universidade, em seu mais puro teor humanístico, adquirido por intermédio de palestras, congressos, estudos de grupos de pesquisa, aulas, entre outros. A conexão com os
jovens estudantes se dará através da ligação do tema com a disciplina de sociologia, o que propiciará um diálogo entre a experiência universitária e a base profissional do professor. A escolha do ensino médio de uma escola pública para desenvolvimento do projeto se deu em razão da necessidade de entendimento que se faz presente nessa faixa etária, na qual os estudantes de ensino médio estão, o que produzirá uma visão una da importância de uma formação para a cidadania, baseada na união entre tolerância e direitos humanos.
Importante ressaltar que a citada escola enfrenta problemas com intolerância, preconceito, e falta de solidariedade entre os alunos, o que impossibilita um ambiente voltado para à cidadania, assim, percebe-se a relevância e a grande possibilidade de efetividade do projeto, uma vez que o público alvo será afetado positivamente, de modo a gerar uma expectativa de mudança no comportamento e na mentalidade dos jovens; instruindo-os, também, a uma formação humanista, voltada para os Direitos Humanos, para a solidariedade e para a cidadania. A escola já trata a temática proposta pelo projeto, entretanto, a direção entendeu e aprovou o desenvolvimento do projeto, de modo a incentivar ainda mais uma formação humanística nos estudantes, a qual poderá impactar toda a comunidade e mudar a história dos jovens, afinal, independente da profissão que escolham, terão a formação humanista, voltada para os Direitos Humanos, e assim se mostrarão profissionais qualificados para a vida em sociedade, além de conhecer relevante parte de seus direitos e, dessa forma, colaborar com toda a comunidade.

Palavras-Chave
Tolerância, direitos humanos, solidariedade, escola, cidadania.

EDUCAÇÃO PARA PAZ E PARA SOLIDARIEDADE - Eduardo de Paula Souza Pereira

Área Temática
DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

Ao propor o projeto "Educação para Paz e para Solidariedade" teve-se a intenção de compartilhar com os jovens estudantes secundaristas um pouco de conhecimento acerca do tema, que, por meio de discussões, questionários e debates em rodas de conversa, visou-se levar os alunos à reflexão e identificarem-se numa realidade atual ausente de solidariedade e antagônica à paz.
Houve significativa interação com os estudantes e o professor de História e Sociologia do Ensino Médio da Escola Estadual José Garcia Leal, visto que foi possível vincular o projeto com o conteúdo programático escolar, de forma que os temas propostos para discussão traçassem paralelos com o conteúdo das aulas e questões de relativa repercussão na sociedade.
Nas discussões, previamente foi explicado sobre o que o projeto se tratava, apresentando ao público o que era a virtude da Solidariedade e a prática de Educar para a Paz, o porquê da importância em discuti-las, a relação com os Direitos Humanos, etc., de forma que deixasse claro o intuito do projeto e a importância dele na realidade social atual. Tentou-se, então, fazer uma relação entre episódios da história, da vida política e social atual, correlacionando com os conteúdos ministrados pelo professor, e que, de certa forma, relacionasse com a vida particular de cada um.
Diversos assuntos foram abordados os Regimes Ditatoriais na História e suas práticas desumanas; O estudo da Constituição, voltado aos direitos e garantias fundamentais; Civilizações Antigas: Relações sociais antes e depois; Penas de morte e violência; etc., e em todos os temas, trabalhou-se voltado ao projeto, como este incidiria e como os problemas ocorridos em cada caso, poderiam, mediante a Educação para a Paz e Solidariedade, ser combatidos e evitados.
Foi notório o crescimento na participação dos estudantes a cada encontro, visto que os relatos pessoais e opiniões dadas tinham cada vez mais similaridade e relação com a problemática abordada, deixando claro que o escopo do projeto é recorrente e está presente na atual sociedade.
A partir disto, conclui-se que, além de necessário, o projeto se tornou eficaz e contundente de forma que fomentou a discussão, criando diálogos entre os estudantes e entre estudantes e coordenador; discutiu-se bastante sobre problemas contemporâneos consequentes da falta de solidariedade e paz; despertou interesse dos alunos quanto ao estudo dos temas; além da efetiva reflexão acerca dos temas, de forma que incidisse na vida particular de cada um.

Palavras-Chave
Educação, Paz, Solidariedade.

ELABORAÇÃO DE BOLETIM INFORMATIVO SOBRE UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS COM POTENCIAL ANTIOXIDANTE

- Gabriely Silva Duarte; Caroline Pereira Moura Aranha

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

O Boletim informativo é um impresso de várias páginas, que permite informar e aprofundar diversos temas com enfoques variados, é como “a voz oficial” de um grupo de pessoas, de uma organização ou instituição e, por seu intermédio, sabe-se o que fazem e pensam essas pessoas. Os tópicos incluídos em um boletim são alguns dos fatores mais importantes a serem considerados ao imprimir um e também um dos primeiros obstáculos a enfrentar. Os tópicos que se deseja incluir darão ao boletim informativo uma finalidade e um objetivo. Eles determinarão se os leitores consideram ou não o boletim que vale a pena ler. A informação no boletim informativo deve ser atrativo e profissional e pode alcançar os mais diferentes públicos. Com base neste contexto, o objetivo do trabalho foi elaborar um boletim informativo sobre aproveitamento de resíduos agroindustriais com potencial antioxidante, com intuito de divulgar informações acadêmicas e/ou científicas para a comunidade acadêmica, bem como para a sociedade de Dourados em geral. A elaboração do boletim propôs um planejamento das tarefas, para coordenar adequadamente o trabalho dentro da equipe responsável. Primeiramente definiu: os objetivos do boletim informativo e seus destinatários, público alvo (sociedade de Dourados em geral); as seções do boletim, seu estilo e formato; a clareza com relação aos recursos disponíveis antes de iniciar a edição; a periodicidade, tiragem e tipo de impressão e escolheu o nome para o boletim informativo. A equipe determinou o nome para o boletim informativo “Sustentabilidade com potencial antioxidante”, o público alvo será toda a comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos-administrativos e demais interessados) bem como a sociedade externa do meio acadêmico, o formato em papel A4 com dois volumes um que será publicado em julho e outro em outubro de 2017, bem como, as seções que o boletim deverá conter: informes gerais, fique por dentro (com notícias curtas), práticas sustentáveis, super dicas, agenda e fale conosco. O boletim informativo será enviado para os e-mails das faculdades da Universidade Federal da Grande Dourados, será impresso 200 exemplares para serem distribuídos na Unidade 1 e 2 da UFGD, na UEMS e em pontos estratégicos da cidade de Dourados, e também será divulgado nas páginas sociais atuais. Os participantes do projeto realizaram levantamento bibliográfico de artigos científicos, publicados nos últimos 5 anos, sobre sustentabilidade, resíduos (cascas, sementes e polpa) de frutas e vegetais para desenvolvimentos de produtos alimentícios e também com potencial antioxidante para aplicação na indústria de alimentos e/ou alimentação, eventos da área que irão acontecer no segundo semestre de 2017, dicas de sustentabilidade para aplicar no cotidiano e receitas de produtos que utilizam resíduos de frutas e/ou vegetais, e fizeram uma pesquisa de trabalhos, iniciação científica e trabalho de conclusão de curso, que estão sendo realizados pelos alunos de graduação do curso de Engenharia de Alimentos da Faculdade de Engenharia da UFGD. O boletim informativo está na edição final efetuando pequenos ajuste e adequações para que seja publicado e distribuído na primeira quinzena de julho/2017.

Palavras-Chave
Aproveitamento de resíduos, Sustentabilidade.

ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DE MATERIAIS PARADIDÁTICOS DE BAIXO CUSTO PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ENSINO DE CIÊNCIAS -

Roberta Mochi de Miranda

Área Temática
EDUCAÇÃO

A Educação Ambiental, tal qual o Ensino de Ciências, muito além da transferência de conceitos, deve estimular a curiosidade natural e a criatividade dos alunos para resolução de problemas. Nesse processo, diferentemente da simples execução de programas com conteúdo extensos, objetiva-se criar uma base sólida sobre a construção e aplicação da ciência, fazendo com que os alunos e a comunidade em geral compreendam os fenômenos que ocorrem ao seu redor. Neste contexto, este projeto tem como objetivo elaborar, disponibilizar e aplicar materiais paradidáticos para realização de atividades de Educação Ambiental. Os materiais vêm sendo desenvolvidos a partir de atividades propostas no YouTube, com especial ênfase ao site Manual do Mundo, e adaptadas com material de baixo custo para serem aplicadas e avaliadas com alunos do ensino fundamental e do AJA. No segundo semestre de 2016, as atividades foram executadas de modo tradicional, com práticas e experimentos relacionados a Classificação Animal, Água; pH; e Pigmentos de Plantas. A participação entusiasmada nas atividades de alunos e professores, principalmente no momento das práticas, atestaram a importância desta vivência na formação dos alunos. No primeiro semestre de 2017, os alunos de uma turma de 9º ano participaram de três atividades que enfocaram não às práticas, mas o desenvolvimento da ciência, sendo trabalhados três momentos: (1) o da descrição e análise de experimentos, (2) a experimentação com hipóteses e (3) a mudança de conceitos/paradigmas. A primeira atividade seguiu o padrão de respostas das atividades realizadas durante o primeiro semestre, havendo grande interesse e participação dos alunos. Na segunda atividade, quando os alunos foram solicitados para elaborarem hipóteses prévias quanto aos possíveis resultados das atividades, observou-se que o ímpeto em realizar a prática foi maior do que a importância em se pensar e refletir sobre a atividade e em elaborar uma hipótese para ser testada. Neste dia, apenas um dos quatro grupos procurou elaborar e redigir a hipótese antes de iniciar os experimentos. Para a última atividade, os alunos irão trabalhar a percepção de mudança do conceito de átomo dentro de seus respectivos momentos históricos. No dia, cada grupo irá criar um modelo de átomo e analisá-los em mais detalhes com os outros modelos visto em sala de aula. De modo geral, em decorrência dos trabalhos, foi observado que há necessidade de realização de mais experimentos, visto que os alunos têm dificuldade em discutir e relacionar as ideias e elaborar hipóteses. O aprendizado científico é uma forma de organização de ideias que, quando dominada, permite uma melhor formação para a vida.

Palavras-Chave
Metodologias Ativas, Ensino de Ciências, Experimentação.

E-LIXO-COLETA, DESTINO E INFORMAÇÃO SOBRE LIXO ELETRO ELETRONICO - Aecio Bush

Área Temática
MEIO AMBIENTE

O lixo eletrônico, também conhecido como pela sigla REEE (Resíduos de Equipamentos Eletroeletrônicos), quando descartados de modo incorreto podem gerar sérios danos ao meio ambiente. Tendo em vista a toxidade de alguns componentes, como o mercúrio, berílio e chumbo, cujo seu descarte indevido acarreta a contaminação de lençóis freáticos. As inovações tecnológicas são muitas, sendo comum um aparelho ser trocado em pouco tempo, em determinados países, podendo acontecer em menos de um ano. Problema este que é de tamanha complexidade, que levaram diversos países a criarem legislações próprias para o correto descarte e a minimização de danos à saúde e ao meio ambiente. No dia 05 de agosto de 2010 foi aprovada, no Brasil, a Lei Federal nº12.305, sendo este referente à Política Nacional de Resíduos Sólidos no Brasil, que obriga o destino adequado a esses resíduos, porém o município de Cassilândia não possui estrutura física e/ou financeira para implementar esta política, dessa forma, estes resíduos permanecem nas residências e ou são descartados de maneira inadequada. Este projeto teve com objetivo levar informações à população de Cassilândia e região sobre a maneira correta de descarte, organizar e coletar REEEs em pontos estratégicos da cidade e encaminhar para um depósito na UUC. Foram feitas palestras em escolas municipais e estaduais, nas quais abordou-se o tema, como meio de conscientização e propaganda do projeto, onde as mesmas escolas foram alvos de pontos de coleta. O projeto teve início no mês de agosto de 2016 até julho de 2017, onde trabalhou-se a conscientização da população por meio de palestras, propaganda em rádios, e a própria coleta, inclusive a verificação periódica das caixas de coleta nos pontos previamente demarcados eram motivos para a disseminação da informação. Este trabalho consiste em um maior contato com a população. Além de levar o material depositado para o deposito na UUC, foram feitas parcerias com empresas locais no ramo de tecnologias, para coletar materiais de doação, que não tinham mais serventia, as caixas de coletas foram padronizadas e todas postas com um banner temático ao projeto, para melhor identificação, porém com o tempo observou-se o pouco interesse sobre o assunto, resultado esse expresso pelos atos de depreciação das caixas de coleta, onde foram danificadas e relatos de que alguns dos objetos depositados foram retirados. Além dessas dificuldades, notou-se o apego sentimental com alguns objetos, dificultado a coleta, provavelmente pelo alto custo de aquisição. Após a execução desses 12 meses, pode-se concluir que essa etapa do projeto, que consiste na conscientização da população local sobre a importância do destino correto dos REEEs, a abordagem dos temas relacionados a poluição, o impacto do destino inadequado na natureza local, é de extrema importância, devido ao pouco conhecimento existente e disseminado na população.

Palavras-Chave
Reciclagem, REEE, Ambiental.

EM CARTAZ: A HISTÓRIA DO BRASIL ATRAVÉS DA SÉTIMA ARTE

- Viviane Débora da Silva Paula; Carlos, Daniel Pícaro

Área Temática
CULTURA

O projeto “em cartaz: a história do Brasil através da sétima arte” consiste na exibição de filmes nacionais para alunos secundaristas da rede pública de ensino para fins de discussões dinâmicas acerca dos períodos históricos do Brasil. É possível observar que a execução de filmes permite uma maior dinâmica de interação entre os alunos onde há o conhecimento compartilhado. Dúvidas, informações, curiosidades entre outras ações podem emergir diante da execução de um filme, além de complementar o ensino de história que é aprendido em sala de aula. O projeto “em cartaz: a história do Brasil através da sétima arte” é também uma forma de levar os jovens secundaristas para a universidade, haja visto que uma das principais intenções do projeto é a interação real da universidade e a comunidade, os alunos além de permanecerem por todo um período na universidade eles passam por um processo de troca de experiências escolar/acadêmicas. O projeto tem como objetivos aplicar conceitos adquiridos ao longo do curso de Ciências Sociais, a inclusão dos alunos secundaristas na universidade (UEMS, Paranaíba/MS), sensibilizar para o cinema nacional, com o contato sobre história do Brasil, promovendo o diálogo entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa. Com uma preparação antecipada com os grupos de estudo, foram divididos em recortes cronológicos a história do Brasil para melhor assimilação das informações, quando uma vez por mês durante dez meses os estudantes secundaristas estiveram comparecendo na universidade para assistir a um filme. A cada filme, levamos professores e alunos da universidade para uma bancada, discutindo os temas com os secundaristas, esclarecendo dúvidas e tirando curiosidades. Acompanhamos os participantes, com uma abordagem dinâmica, usando de uma página no facebook que foi será criada no início do projeto. Alimentamos a página com resumos, resenhas, feedbacks, dicas de livros e sites relacionados às temáticas estudadas, além de fotos.
O projeto até então fomentou discussões acerca dos contextos históricos no Brasil partindo da utilização de filmes nacionais, tal ação propicia a dinâmica de grupo onde os secundaristas podem interagir abertamente em uma roda de conversa, perguntando e comentando os aspectos por eles entendidos sobre o filme. Foi perceptível o interesse sobre as discussões, além de mostrarmos como o cinema brasileiro pode contribuir para os debates acerca da história. A atividade de extensão encontrou problemas referentes a permanência dos secundaristas nas atividades e em relação a resistência das escolas para os convites permanentes aos alunos. A fim de despertar a interação maior desses alunos poderíamos no início do projeto ter feito contato com as direções das escolas.

Palavras-Chave
História, Cinema, Cultura.

EMPRESA JÚNIOR AGRO JR E SEU PAPEL NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

- Sonia Yasuko Takemoto; Victor Hugo Malaquias dos Santo Assunção; Luiz Carlo Benicio de Brito; Eriki Yuki Itii; Mateus Cícero Moreira Araújo

Área Temática
TRABALHO

A Lei 13.267/2016 (BRASIL, 2016) considera como Empresa Júnior (EJ) "a entidade organizada, sob a forma de associação civil gerida por estudantes matriculados em cursos de graduação de Instituições de Ensino Superior (IES), com o propósito de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos associados, capacitando-os para o mercado de trabalho" e formaliza seu funcionamento junto às IES como ações extensionistas, reconhecendo assim as EJs como consultorias para clientes externos que aproximam os universitários do mercado de trabalho e auxiliam na divulgação de conhecimentos produzidos no meio acadêmico para a sociedade. Nesse contexto, a Universidade Estadual de Goiás (UEG) através do Núcleo de Empresas Juniores– NEJ vem trabalhando para o incremento de EJs na Universidade desde 2012. Atualmente, já são 20 EJs implantadas e 5 em implantação, sempre na forma de um projeto de extensão universitária que conta com a participação direta de professores orientadores. A EJ do curso de Agronomia do Campus Palmeiras de Goiás, AGRO Jr. foi implantada em 13/08/2013 com o objetivo principal de proporcionar aos acadêmicos, oportunidades para a aplicação dos conhecimentos teóricos e/ou em pesquisas desenvolvidas ao longo do curso, junto à comunidade, buscando uma vivência profissional através de trabalhos práticos diversos realizados na região e desde então vem consolidando seu papel e ocupando seu espaço na comunidade. A implantação e o funcionamento da AGRO Jr. seguiram as orientações e diretrizes do Manual de Regulamentação das EJs no Âmbito da UEG (PEREIRA, 2014), com suas normas próprias estabelecidas em estatuto. Com o intuito de prestar consultoria e assessoria, a metodologia utilizada para a implantação do projeto foi a de pesquisa-ação e pesquisa aplicada com abordagem e interatividade, centrada na participação direta dos alunos, coordenadores e professores orientadores, através de diagnósticos de intervenção e propostas de parceria que proporcionem soluções e respostas otimizadas aos problemas e participantes dos projetos. Dentre os resultados obtidos ao longo do tempo de execução desta ação, ressalta-se uma maior integração da Universidade na comunidade e a experiência profissional vivenciada por todos os envolvidos, associado ao desenvolvimento de habilidades dos acadêmicos participantes como a maior capacidade de negociação, criatividade, facilidade para trabalhar em equipe e vivência em gestão. Dentre os projetos realizados com sucesso, destacam-se a parceria com o Sindicato Rural do município e Senar para a organização de eventos e cursos diversos, levantamento de dados sobre propriedades rurais da região, trabalhos de paisagismo e irrigação, principalmente com pequenos produtores rurais. Outro ponto positivo alcançado foi o estabelecimento de uma maior rede de contatos em áreas diversas, importante para etapas profissionais futuras. Conclui-se que o movimento EJ é uma atividade extensionista importante que possibilita uma experiência única para os membros envolvidos, a qual contribui efetivamente para a aplicação do conhecimento teórico na prática, atuando sobre o meio no qual está inserido além de auxiliar no desenvolvimento de habilidades e vivência profissionais dos acadêmicos.

Palavras-Chave
Agronomia, Empreendedorismo, Ação extensionista.

ENAE – ENCONTRO ACADÊMICO DAS ENGENHARIAS DA UNIRV

- Rodrigo Francisco Borges Lourenco; Giancarllo Ribeiro Vasconcelos; Edson Roberto da Silva; Warley Augusto Pereira; Fábio Elias Freitas; Renystton de Lima Ribeiro

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

O ENAE (Encontro Científico das Engenharias) é um evento realizado anualmente na Universidade de Rio Verde por meio de cinco cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Engenharia Ambiental, Engenharia de Software e Engenharia Civil. Durante o encontro, são inúmeras as oportunidades que os acadêmicos tem, de participarem de eventos das mais variadas áreas. Desta forma, os eventos são atividades que se constituem como fonte essencial na busca e retenção de novos conhecimentos, com finalidade de reunir profissionais e acadêmicos para trocas de informações de interesse comum. Por meio destes eventos as diversas formas de conhecimento chegam de maneira rápida à comunidade (LACERDA et al., 2008). Os eventos, como atividade de extensão, são acontecimentos que implicam na apresentação, exibição pública, do conhecimento ou produto cultural, científico ou tecnológico. Em se tratando dos cursos de graduação em engenharias, há um consenso de formar profissionais capazes de lidar com informações de todos os tipos e meios buscando ampliar sua formação cultural e acadêmica. Sendo assim, faz-se necessário complementar a formação com a busca de outras atividades que colaborem no processo de construção do conhecimento dos acadêmicos. Pode-se afirmar que as atividades vivenciadas fora da sala de aula trazem diversos benefícios aos acadêmicos. Mediante essa afirmação, é importante estimular parcerias entre instituições públicas, privadas e integração de profissionais com atividades dentro da Universidade, promovendo diversas melhorias educacionais e profissionais. O evento tem como objetivo específico proporcionar aos acadêmicos das Engenharias a oportunidade de fazer parte de evento desta natureza, trazendo temáticas inovadoras e atuais, promover a interação entre os acadêmicos das Engenharias, certificar que os acadêmicos das Faculdades de Engenharia tenham vivências na ciência e tecnologia, abranger a formação acadêmica em atividades extracurriculares. Visando desenvolver um espaço que possibilite a discussão e a troca de conhecimentos fundamentais na formação dos profissionais comprometidos com os problemas contemporâneos, as Faculdades de Engenharias da Universidade de Rio Verde, promove anualmente o ENAE. Os diferentes momentos do Enae são desenvolvidos por meio de Palestras, Minicursos, Workshop e Atividades Culturais. Essas atividades são realizadas no turno noturno, com uma palestra de abertura para todos os acadêmicos no primeiro dia, palestras, Minicursos e Workshop são distribuídos nas várias salas da Universidade de Rio Verde no segundo e terceiro dia do evento e para finalizar a rodada de atividades científicas no quarto dia do evento são apresentados trabalhos científicos em forma de banner. No quinto e último dia do evento é oferecido um almoço com apresentações culturais para a confraternização e interação entre os alunos e professores. O evento é realizado com aproximadamente 1300 pessoas entre professores, acadêmicos e comunidade. Destacando a importância do convívio dos acadêmicos com profissionais desta área e de áreas correlatas na formação de profissionais aptos a atuar de forma ativa no mercado de trabalho.

Palavras-Chave
Troca de experiência, Informações tecnológicas, Interação social.

ENGAJAMENTO FAMILIAR NO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIAS: REFLEXÕES A PARTIR DA PRÁTICA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA EDUCACIONAL

- Paulo Vitor Ribeiro; Stephanie Paula Mendes Martins

Área Temática
EDUCAÇÃO

O presente trabalho é resultado de discussões, estudos e prática do estágio específico obrigatório de Psicologia da Universidade Federal da Grande Dourados que tem como temática principal a educação especial. Este trabalho tem como objetivo propor uma reflexão sobre a importância do engajamento familiar na formação e desenvolvimento de crianças com deficiência. Em vista a fragilidade do ser humano ao nascer (PAPALIA & FELDMAN, 2013), a família é o primeiro contato social do recém-nascido tendo ela a função de proteger, educar e suprir suas necessidades básicas. A criança com deficiência também necessita desses cuidados, porém de uma atenção maior dependendo de suas limitações. Inicialmente o núcleo familiar é abalado com a quebra na expectativa, além da falta de informação sobre os cuidados e as necessidades do filho que está por vir, causando medo, culpa, ansiedade e sentimento de incapacidade. A família tenta então organizar-se com a nova realidade (BARBOSA et al, 2012). O processo de formação e construção desse trabalho ocorreu a partir de supervisões semanais, onde foi discutida e debatida literatura teórica da temática junto com outros membros do estágio. Além dos textos debatidos, o uso de mídias como filmes e documentários também foi um meio de aprendizagem e formação. A parte prática foi desenvolvida em uma instituição localizada no município de Dourados-MS que tem como objetivo a formação pedagógica, social e atendimento clínico de estimulação. Durante a prática foram acompanhadas reuniões da psicóloga da instituição com o grupo de pais e responsáveis das crianças. O grupo dos pais e responsáveis é bastante unido e articulado, é o local onde conversam sobre diversos assuntos do dia a dia além de suas experiências. O grupo é composto na maioria por mães. Foi observado cansaço advindo de uma rotina cheia de responsabilidades, como cuidar do filho, marido e casa. Em uma das reuniões foi apontado que os responsáveis valorizavam muito as práticas clínicas oferecidas, levando as crianças mais nos dias dos atendimentos, mas deixavam de lado a parte pedagógica. De modo geral, as mães participam dos grupos, porém há famílias que não se envolvem tanto com o local por não aceitarem a deficiência dos filhos, segundo relatos. Para Dessen e Lewis (1998), o desenvolvimento da criança está diretamente ligado a capacidade de desenvolvimento da família, logo, se a primeiro momento a família não conseguir se adaptar e se organizar com as necessidades da criança, o desenvolvimento da criança poderá ser comprometido, é por isso que se mostra necessário o trabalho com a família e o contato dela com a instituição de ensino. O trabalho de incentivo dos pais para a parte pedagógica é de extrema importância, trabalhar a ideia de não separar de forma hierárquica os serviços, pois com a alfabetização e estimulação cognitiva, motora e simbólica da criança fará da mesma um cidadão mais autônomo e apto. O que nos traz o pensamento enquanto profissional do que se pode e precisa ser feito para que se crie uma valorização no aprender, um olhar ampliado da deficiência, como fazer com que o grupo das mães seja reconhecido, por elas, como algo terapêutico, um lugar prazeroso e não só obrigatório.

Palavras-Chave
Psicologia, Educação Especial, Engajamento Familiar.

ENGENHARIA FÍSICA: ATRAINDO OS JOVENS PARA UM FUTURO PROMISSOR. - Pablo Tonsach Leite

Área Temática
COMUNICAÇÃO

Atualmente o estado de Mato Grosso do sul está passando por um avanço industrial em várias áreas e segmentos, desde a produção de açúcar e álcool até o processamento e industrialização de papéis e celulose. Diante desse quadro, o mercado industrial está tendo que trazer profissionais de outros estados para solucionar possíveis problemas e desenvolver inovados métodos para otimização da produção e todo esse processo gera custos que são ocultamente repassados aos consumidores. Foi com base nessa escassez de um profissional multidisciplinar e residente no estado, que foi instalado na sede da universidade o curso de Engenharia Física, que possui como matriz curricular disciplinas de vastas áreas da Engenharia. Porém, o curso de Engenharia Física está sofrendo um decaindo do seu número de ingressos por conta do pouco conhecido da comunidade escolar, especialmente os alunos do ensino médio das escolas estaduais de Dourados que, nesse nível escolar, já estão se preparando para o vestibular e ENEM. O intuito do projeto é atrair o interesse desses alunos para essa nova profissão, que no estado tende a suprir essa escassez de um profissional multidisciplinar residente no estado, que tenha preparo para qualquer segmento dentro da indústria, reduzindo custos para os empresários e proporcionando oportunidades de emprego para os futuros bacharéis da Engenharia Física. O projeto está sendo realizado por meios de palestras explicativas utilizando slides e datashow, sobre o que é o curso de Engenharia Física apresentando todo o contexto histórico desde seu nascimento por volta de 1934-1935 na Universidade de Toronto no Canadá, sua vinda ao Brasil na UFSCar, passando pelo porquê da implantação na UEMS de Dourados, concluindo com o que um Engenheiro Físico poderá atuar no estado, os benefícios de ser um profissional multidisciplinar, e o que o mercado de Mato Grosso do Sul tem a oferecer para esse profissional. O desenvolvimento do projeto iniciou com o contato com as escolas estaduais de Dourados, agendando datas e horários para as palestras buscando assim não interromper os cronogramas e os andamentos das aulas. Assim, se adequando aos meios disponíveis pela escola para o desenvolvimento do projeto. O projeto tem como intuito atingir no mínimo 75% das escolas estaduais de Dourados, focando nos alunos do 3º ano do Ensino Médio que já se preparam para o ENEM e Vestibular, sendo que nessa fase de suas vidas, estão escolhendo o curso que o preparará para suas futuras profissões.

Palavras-Chave
Engenharia Física, Comunicação, Ensino Médio.

ENSINO EM SAÚDE: DEBATES CONTEMPORÂNEOS

- Nicole Okushiro Ayres; Ednéia Albino Nunes Cerchiari; Liviane Michelassi da Silva; Bruno Barros Pereira; Debora Fittipaldi Gonçalves; Ana Paula Lopes Arruda

Área Temática
SAÚDE

Introdução: O conceito ampliado de saúde é definido como bem estar físico, social e mental, abrangendo todas as esferas que compõe o indivíduo e, a educação em saúde é uma forma de consolidar esse conceito, propondo a associação entre teoria e experiências individuais. A correlação entre o conceito ampliado de saúde e a educação em saúde converge para a interdisciplinaridade e multisetorialidade, que permite o entendimento do ser como um todo, necessitando, porém de espaços para a articulação de diferentes saberes. É no intuito de criar esses espaços para a correlação entre saberes, além da necessidade do aprofundamento prático do conceito ampliado e da participação popular nos assuntos relacionados à saúde, que o projeto Ciclo de Debates: Temas Transversais em Saúde propõe a criação de mesas redondas com diversos profissionais de áreas distintas sobre temas advindos de demanda espontânea, em um espaço harmonioso e respeitoso. O projeto busca não só aprofundar e desmembrar os temas transversais da saúde, como também possibilitar um olhar mais humano, individualizado e empático para cada tema e principalmente, para cada indivíduo que compõe aquele universo abordado. Metodologia: Tem sido utilizada a metodologia participativa. Ou seja, a partir da demanda dos estudantes do curso de Medicina da unidade de Campo Grande, e a comunidade em si. São oferecidas 60 vagas definidas por ordem de inscrição, uma vez que os debates são realizados em uma das salas de aulas disponíveis na Unidade de Campo Grande. Os encontros têm ocorrido uma vez por mês e em dias determinados conforme a demanda do público e dos debatedores, das 19h00min às 21h00min, da seguinte forma: uma mesa redonda com profissionais de várias áreas do conhecimento sobre um dos temas escolhidos previamente, havendo um espaço final para debate com o público participante. . As inscrições são realizadas por meio de fichas de inscrições on-line e com distribuição de fichas de avaliações com o intuito de aprimorar os eventos seguintes. Resultados: No período de 01/08/2016 e 01/06/2017 foram realizados quatro debates: 08/09, 24/09, 21/10, 06/12 das 19h00min às 21h00min, um em 22/04 das 8h00min às 13h00min no qual foram convidados profissionais de diversas áreas do conhecimento para discussão de casos clínicos pré-definidos com os seguintes temas respectivamente: transtorno do déficit de atenção com hiperatividade infantil, cuidados paliativos, saúde do homem, saúde mental do estudante universitário e saúde da mulher indígena num total de 223 participantes e destes 80 responderam a uma pesquisa de satisfação. Discussão: A importância do projeto pode ser concluída com os benefícios que este promoveu. Em relação à comunidade geral podemos citar a promoção à saúde e prevenção de agravos, o que resulta em melhor qualidade de vida, e divulgação e compartilhamento de informações de qualidade sobre a saúde. Já para a comunidade científica podemos citar a capacitação de recursos humanos, tanto no quesito de realização de eventos como também no aprimoramento de conteúdo cientifico, além da promoção da saúde dos próprios universitários e a integração entre os diversos acadêmicos da Universidade estadual de Mato Grosso do sul, resultando em uma abordagem e raciocínio multidisciplinar.

Palavras-Chave
Educação em saúde, Promoção da saúde, Atenção à saúde.

ESTABILIDADE OXIDATIVA DE ÓLEOS VEGETAIS COMESTÍVEIS

- Eliane Ferreira de Souza; Mikaelly Nayara Santos; Maria Bruna de Souza Mulinari; Antônio Rogério Fiorucci

Área Temática
SAÚDE

O Brasil possui grande diversidade de plantas oleaginosas das quais é possível extrair óleos. Esses óleos são importantes fontes energéticas, sendo constituídos principalmente de glicerídeos, podendo conter pequenas quantidades de fosfolipídios e ácidos graxos livres. O processo de aquecimento durante o preparo de alimentos provoca modificações físico-químicas nos óleos vegetais, algumas das quais são visíveis como o escurecimento, aumento da viscosidade, formação de espuma e fumaça. A estabilidade oxidativa é um importante parâmetro utilizado para avaliação da qualidade de um óleo comestível e está relacionada principalmente com a presença de ácidos graxos poli-insaturados, suscetíveis a oxidação, e com a quantidade de tocoferóis, sendo que estes últimos atuam como antioxidantes naturais. O método Rancimat é um teste de oxidação acelerada que expõe uma amostra a um fluxo de ar e temperatura pré-estabelecidos. No decorrer da análise, esses fatores favorecem a deterioração do material analisado formando peróxidos e hidroperóxidos, que por sua vez, originam compostos voláteis, como aldeídos, cetonas e ácidos carboxílicos de baixa massa molecular. Algumas dessas substâncias podem ser tóxicas e prejudiciais à saúde do consumidor, levando ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares, artrite, envelhecimento precoce, ação mutagênica e carcinogênica. O objetivo deste trabalho é orientar alunos do ensino fundamental, médio, superior e tecnológico sobre a forma correta de consumo de óleos comestíveis através de palestra informativa e determinar o índice de estabilidade oxidativa (OSI) pelo Método de Rancimat para amostras de óleos comerciais de soja, girassol, milho e canola. Seguindo as condições de análise estabelecidas pela norma AOCS Cd 12b-92 (temperatura de 110°C e fluxo de ar de 9 L/h) os testes de oxidação acelerada (Rancimat), foram realizados em duplicata e forneceram dados apresentados com média e desvio padrão. Os resultados obtidos com a palestra informativa aos alunos evidenciaram uma necessidade de orientação sobre uma correta forma de utilização dos óleos comestíveis no preparo cotidiano de alimentos. Os resultados das análises laboratoriais demonstraram uma estabilidade oxidativa crescente na sequência: óleo de girassol (5,61±0,00) < azeite (5,87±0,01) < milho (12,34±0,43) < soja (12,90±0,17) < canola (17,29±0,09). O OSI é um importante indicador da capacidade de degradação dos óleos. Quanto maior a quantidade de compostos insaturados no óleo, menor será o valor do OSI e maior a sua suscetibilidade a oxidação térmica. Os resultados apresentados de cada óleo comprovam que a composição química do óleo vegetal influencia na estabilidade oxidativa do mesmo. Segundo a ANVISA, a utilização de óleos vegetais que possuem elevado índice de ácidos graxos com 2 ou 3 insaturações acabam por resultar em menor estabilidade devido a presença de carbonos alílicos ou bís-alílicos, neste caso o óleo de girassol, que possui entre 55 a 75% de ácido linoléico, foi o que apresentou menor estabilidade à oxidação.

Palavras-Chave
Aquecimento, Alimentos, Estabilidade oxidativa, comunidade.

ESTAÇÃO METEOROLÓGICA E IRRIGADOR SOLAR COMO FERRAMENTAS DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

- Mariana Antonio de Souza Pereira; Fabio Tokio Kunimoto; Adolfo Silva Nascimento Filho; Larissa Leguizamon Matos; Maria Úrsula Ibanêz de Araújo; Ana Paula Silva Teles

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Buscando promover a integração entre a universidade e a sociedade por meio da extensão universitária, bem como enfatizar o tripé da universidade ensino-pesquisa-extensão, a proposta do trabalho foi realizar a exposição de dois instrumentos: a estação meteorológica e o irrigador solar. As exposições dos equipamentos foram realizadas em escolas localizadas no município de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, como forma de promover o entendimento sobre clima e tempo, bem como a conscientização ambiental. A previsão do tempo está baseada em dados observados de hora em hora nas estações meteorológicas de superfície, convencionais ou automáticas, espalhadas por todo o território nacional. São inúmeras as pessoas, físicas ou jurídicas, que utilizam das informações sobre o tempo, como a agricultura para garantia de uma boa colheita, marinha para proteção aos seus marinheiros, navios e passageiros, aeronáutica para proteção e segurança de seus pilotos, aeronaves e passageiros, pescadores para condições favoráveis à pesca e o turismo para garantia de um passeio e/ou viagem tranquila A estação consiste em um equipamento para coleta de dados climáticos composta de cinco sensores: 1. pluviômetro, aparelho utilizado para medir a quantidade precipitada durante um determinado tempo e local; 2. anemômetro, instrumento que mede a velocidade do vento; 3. painel solar, instrumento que serve para medir a radiação solar UV; 4. sensor de direção do vento e 5. sensor termo-higrômetro, para medição das temperaturas interna, externa e da umidade relativa do ar. O irrigador solar não necessita de energia elétrica e utiliza materiais usados que estariam dispostos em aterros sanitários para a sua fabricação, reduzindo os materiais que seriam descartados no meio ambiente. Tem por objetivo ajudar pequenos produtores na irrigação utilizando o método de gotejamento. Consiste em um sistema formado por 4 recipientes conectados, sendo que um destes atua como gerador de pressão por captação da energia luminosa para ativar a irrigação. Apenas um dos recipientes precisa ser reabastecido com água à medida do gasto com irrigação e pode ser usado em conjunto com dispositivos que permitem dosar a quantidade de água conforme a exigência da cultura. Foi possível observar que existe um desconhecimento com relação aos equipamentos de medição dos elementos do clima e displicência com relação ao uso consciente da água nas atividades diárias, porém há interesse da comunidade em relação às temáticas abordadas.

Palavras-Chave
Estação meteorológica, Irrigador solar, Extensão universitária.

ESTADO DA ARTE DA INCUBADORA DE TECNOLOGIAS SOCIAIS E SOLIDÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS – ITESS/UFGD, MS, BRASIL

Emerson Machado de Carvalho; Rosilda Mara Mussury; Juliana Rosa Carrijo Mauad; Lucas Palhano Martins; Izabela Miranda Rezende

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Fundada como um programa de extensão universitário contínuo em 2006, mas incorporada à estrutura administrativa da UFGD, a Incubadora de Tecnologias Sociais e Solidárias ITESS/UFGD, desenvolve ações com Empreendimentos de Economia Solidária (EES) nos âmbitos sociais, econômicos e políticos, pautadas em um processo educativo dialógico estruturado nos princípios da Economia Solidária. A ITESS atua por meio de um núcleo interdisciplinar e multidisciplinar organizado pela atuação de um quadro formado por docentes, acadêmicos(as), técnicos(as), movimentos sociais e outras instituições. Desse modo, a Incubadora prima pela geração de trabalho e renda, com princípios de formação política, ampliação e troca de saberes. As ações da Incubadora se concretizam por meio de atividades que envolvem grupos em situação social e economicamente vulneráveis, mediadas por princípios cooperativos e solidários na busca da construção de mecanismos de melhoria de vida. Os projetos em destaque na ITESS são: Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários como estratégia para desenvolvimento local sustentável; Restaurante Escola de Empreendedorismo Social e Solidário; Horta didática agroecológica; Gastronomia aplicada a produtos da horta; Inclusão produtiva de grupo de mulheres assentadas e incubadas; Incubação de Empreendimentos de Economia Solidária no ramo de cultura; Produção de lanches para comercialização em feira de alimentos típicos e produtos orgânicos no Campus da UFGD; Capacitação Avançada em Economia Solidária; entre outros. Para além dos projetos, a ITESS ainda atua no Conselho Municipal de Economia Solidária e no Fórum Municipal de Economia Solidária, auxiliando na formulação e execução de políticas públicas para a Economia Solidária no município. O maior desafio atual da ITESS está na necessidade de ajustas o cronograma de execução dos empreendimentos sociais incubados em estágios que seja possível prever os processos de pré-incubação, incubação e pós-incubação. Entende-se como pré-incubação período de tempo determinado, onde o empreendedor deverá expor sua ideia utilizando os serviços da Incubadora. Este é o momento crítico de imersão na comunidade, de tal forma que possibilite o levantamento e a (re)apropriação de aspectos culturais e históricos locais, diminuindo as chances de ocorrer uma invasão cultural. O estágio de incubação é entendido como processo de apoio ao desenvolvimento dos empreendimentos sociais através de um plano de ação estruturado. Nesse momento é importante o domínio dos processos de produção e comercialização, e que disponham de capital mínimo assegurado que permita o início de suas operações e faturamento. Os empreendimentos normalmente já iniciam com uma figura jurídica e com produtos e serviços disponíveis para comercialização. Já a pós-incubação é entendida como o processo de apoio da incubadora à fase de consolidação do empreendimento em seu mercado de atuação. É importante que os empreendimentos recebam sua graduação na Incubadora, porém continuam associadas a mesma. Caso seja diagnosticado que o empreendimento ainda não apresenta autonomia e independência do suporte da Incubadora, o mesmo poderá ser (re)incubado e passar por todos os estágios mencionados.

Palavras-Chave
Economia Solidária, Tecnologia Social, Empreendimentos Sociais.

ESTRATÉGIA DE EXTENSÃO VISANDO A DIVULGAÇÃO DO CURSO DE AGRONOMIA E DO GRUPO DE PESQUISA EM MELHORAMENTO E BIOTECNOLOGIA VEGETAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

- Leonardo de Assis Lopes; Joyce Castro Xavier; Lima, Luiz Antonio Assis; Livia Maria Chamma Davide; Gabriele Bezerra Diolindo da Silva; Jonatan Antunes de Brum Lopes

Área Temática
EDUCAÇÃO

A extensão tem como princípio compartilhar conhecimentos por meio de ações que venham a produzir melhorias na vida da comunidade, promovendo a interação entre a universidade e outros setores da sociedade. O presente trabalho buscou divulgar em escolas do ensino médio a Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, bem como, o curso de Agronomia e o Grupo de Pesquisa em Melhoramento e Biotecnologia Vegetal – GMBV. Ademais, visou-se ampliar os conhecimentos de Genética e Melhoramento Vegetal e permitir a interação de estudantes de diferentes níveis escolares com graduandos do curso de Agronomia da UFGD. Dessa forma, integrantes do GMBV visitaram a Escola Estadual Emannuel Pinheiro, no município de Vicentina, em Mato Grosso do Sul. Uma apresentação oral foi realizada, com duração de 50 minutos, para estudantes e professores do segundo e terceiro ano do ensino médio. A importância do curso de Agronomia no país foi abordada por meio da demonstração de gráficos e notícias vinculadas recentemente na mídia. Foram apresentados dados demonstrando a atuação do melhoramento genético vegetal no aumento da produtividade de culturas de importância comercial, como arroz, soja e milho e sua relação com a manutenção de áreas cultivadas no país. As diferentes possibilidades de atuação do melhoramento genético foram enfatizadas por meio de exemplos de novos nichos de mercado. Além disso, tentou-se desmitificar a utilização de transgenia como ferramenta do melhoramento de plantas apresentando algumas definições básicas. No final da apresentação foi aplicado um questionário com intuito de verificar se objetivo da palestra foi alcançado. Preencheram o questionário 34 pessoas, dentre discentes e docentes. O resultado do questionário demonstrou que 47% dos ouvintes já conheciam a UFGD; 56% têm interessem em cursar Agronomia na UFGD; 100% pensam que a genética e o melhoramento podem contribuir para melhoria da qualidade de vida e 94% acreditam que a palestra permitiu a ampliação dos conhecimentos sobre os temas abordados. Os integrantes do GMBV concluíram que a palestra foi eficiente na divulgação do curso de Agronomia e que os ouvintes da escola visitada puderam expandir seus conhecimentos. Também se notou que os estudantes perceberam que a universidade é acessível, e está ao alcance de todos. A atividade possibilitou a interação dos graduandos da UFGD com a comunidade e, por consequência, a possibilidade de os alunos terem contato com o mundo fora da universidade, se tornando incentivadores de futuros geneticistas e melhoristas.

Palavras-Chave
Aprendizagem significativa, Ensino médio, Ligas acadêmicas.

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS NA APRENDIZAGEM DO SISTEMA REPRODUTOR E SEXUALIDADE PARA ALUNOS DO OITAVO ANO ENSINO FUNDAMENTAL -

Monica Mungai Chacur; Kamila dos Santos Arteman; Jéssica Marie Ferreira; Juliane Martins França da Silva; Alini Suzane Oliveira; Elizangela Leite Vargas

Área Temática
EDUCAÇÃO

Para estimular a aprendizagem é necessário diversificar metodologias de ensino realizando-se atividades práticas e abrindo espaços para o diálogo, estratégias ainda pouco corriqueiras em escolas públicas brasileiras. O presente estudo foi desenvolvido na Escola Municipal Aurora Pedroso de Camargo em Dourados-M.S. no ano de 2016 e teve como objetivo proporcionar aos alunos dos oitavos anos uma aprendizagem significativa em anatomia e fisiologia humana visando formar ou complementar e repensar conceitos já aprendidos fazendo-se uso de recursos didáticos diversificados, visto que a escola não dispõe de laboratórios para as aulas práticas de ciências. Os recursos metodológicos utilizados no presente trabalho foram dois modelos anatômicos dos sistemas reprodutores masculino e feminino e três modelos anatômicos da pelve de uma gestante e seu bebê em três estágios de trabalho de parto, os quais foram disponibilizados pelo laboratório de ensino do curso de enfermagem da UEMS. Uma roda de conversa também foi realizada como estratégia para fomentar discussões e principalmente esclarecer as dúvidas dos alunos foi decorada uma caixa em papelão para que os alunos depositassem em anonimato seus questionamentos e curiosidades sobre o tema. Os alunos exploraram em detalhes os modelos anatômicos reprodutores esmiuçando cada estrutura. Os modelos de pelve da gestante e o bebê foram os mais apreciados pelas meninas e nortearam diversas perguntas sobre gestação e parto. Todos os alunos participaram ativamente da roda de conversa na qual sentiram-se confortáveis em expor suas opiniões e ouvir outros pontos de vista; comportamento oposto ao relatado pela professora ao tratar o assunto em sala de aula. As relações sexuais e a gravidez permearam a maioria dos questionamentos na roda de conversa. Para fins de complementação de conhecimento foram abordadas as principais ISTs (infecções sexuais transmissíveis) e também a importância de fazer uso dos métodos contraceptivos. Ao término da atividade foi solicitado aos alunos participantes suas impressões sobre a mesma, resumidas em poucas palavras. As principais citadas nos relatos foram: aprendizado, muito interessante, adorei, informativa, produtiva, esclareceu dúvidas, simples de entender, inovadora e divertida. Atividades diversificadas e incentivo ao diálogo são estratégias que favorecem a aprendizagem tornando os adolescentes mais aptos para tomar decisões responsáveis e em prol da manutenção do seu bem estar físico e do autocuidado.

Palavras-Chave
Recursos didáticos, Ciências, Anatomia humana.

ESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA DE INCUBAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (UFGD)

- Luiz Gustavo Cordeiro; Oliver Sanabria de Melo; Luan Carlos Santos Silva

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

O projeto de extensão intitulado “Estruturação do Sistema de Incubação da UFGD” tem por objetivo apoiar a criação e desenvolvimento da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica, com o intuito de incentivar a inovação e empreendedorismo dentro da instituição e promover o desenvolvimento local/regional. As Incubadoras de Base Tecnológica abrigam empresas que tem seus produtos e serviços oriundos de pesquisa científica, sendo geralmente nas áreas de biotecnologia, informática, novos materiais e processos. Nesse sentido, para a UFGD alcançar esse objetivo, foram desenvolvidas atividades relacionadas a viabilidade da incubadora e então criada a GDTec, Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da UFGD, para apoiar potenciais empreendedores e empresas, dando suporte técnico, gerencial e formação complementar ao empreendedor facilitando o processo de inovação e acesso a novas tecnologias. O projeto de extensão da incubadora tecnológica (GDTec) teve seu início no edital PROEX Nº14, datado de 15/09/2016 até 30/12/2017 e tem como meta estruturar o sistema de incubação de empresas de base tecnológicas na UFGD, além de visar a uma articulação com a comunidade externa a UFGD por meio da apresentação e aplicação das ferramentas utilizadas dento das atividades da GDTec. As pesquisas realizadas para a estruturação da incubadora se apoiam nos métodos “Cerne” (ANPROTEC & SEBRAE, 2014) e “Design Thinking” (VIANNA et. al, 2011). O projeto de extensão é coordenado pelo Prof. Dr. Luan Carlos Santos Silva, e tem apoio técnico do LaPITTec - Laboratório de Pesquisa em Inovação e Transferência de Tecnologia da FACE/UFGD. O projeto conta com três bolsistas, dos cursos de Administração, Gestão Ambiental e Engenharia de Produção, sendo que uma das bolsas já foi finalizada, onde realizam pesquisas e auxiliam na divulgação do projeto através da publicação de artigos científicos, além de cerca de trintas alunos que participaram como voluntários, em sua maioria dentro de uma ação que foi realizada dentro da disciplina de “Elaboração e Análises de Projetos” no curso de Administração. Para o desenvolvimento da GDTec os participantes do projeto elaboraram um “Business Model Canvas”, também conhecido como “Quadro de modelo de negócios”, baseado no livro “Business Model Generation: Inovação em modelos de negócios” (OSTERWALDER & PIGNEUR et. al, 2011) que é uma ferramenta de inovação que possibilita a visão geral de um modelo de negócios e será utilizado como base para um artigo cientifico. O Projeto busca resultados nas atividades desenvolvidas. Foi mapeado o ecossistema da UFGD, o qual servirá de base para incubadora. As atividades de divulgação resultaram em um maior conhecimento da comunidade acadêmica sobre a GDTec. Os estudantes envolvidos no projeto obtiveram grandes aprendizados nas áreas de inovação e empreendedorismo. O projeto contribui com a interação da comunidade interna da UFGD com o sistema de incubação, sendo que este projete irá auxiliar na sua implementação e estruturação e dará toda a base necessária para que após a implantação, a incubadora seja um sucesso.

Palavras-Chave
Incubação, Empreendedorismo, Tecnologia.

ESTUDO DA VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UMA USINA DE TRIAGEM E RECICLAGEM DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM TANGARÁ DA SERRA – MT -

Felipe Faustino Kunz; Matheus Eduardo Flor Rosa Bueno

Área Temática
MEIO AMBIENTE

A intensa produção de resíduos, seja domiciliar, hospitalar e da construção civil, bem como a sua destinação é um dos maiores problemas de ordem sanitária e ambiental que as cidades brasileiras vêm enfrentando. Os dispositivos legais sobre os resíduos sólidos são a Lei Federal 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, dispondo sobre seus princípios, objetivos e instrumentos, bem como as diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos, a responsabilidades dos geradores e do poder público e aos instrumentos econômicos aplicáveis; e a resolução CONAMA nº 307 – 2002, que classifica os tipos de resíduos da construção e estabelece diretrizes e possíveis destinações finais para os Resíduos da Construção Civil – (RCC). Estudos mostram que o RCC são responsáveis pelo maior percentual dos resíduos sólidos Urbano. Embora a construção civil seja um grande gerador de resíduos, os mesmos possuem grande potencial de serem reciclados, uma possível solução é a implantação de uma Usina de Triagem e Reciclagem (URE) que poderá contribuir significativamente na redução desses resíduos que são diariamente depositados no aterro sanitário. Com a implantação da URE o material reciclado poderá ser utilizado nas atividades da construção civil reduzindo a demanda pela extração de matéria prima e degradação da natureza, promovendo assim um desenvolvimento sustentável. Este trabalho busca estudar a viabilidade de possível implantação de uma URE na cidade de Tangará da Serra – MT, com população de aproximadamente 100.000 habitantes. A cidade possui um moderno aterro sanitário com sistema de coleta seletiva e hoje busca soluções para o destino correto dos resíduos de construção civil e demolição. As etapas dessa pesquisa estão sendo realizadas a partir de um levantamento de campo através de entrevista com empresários do ramo caçambas, com os funcionários da prefeitura municipal, responsáveis pela administração do aterro sanitário, visando estimar quantidade de resíduos que chegam diariamente ao aterro e relacionar com os dados das caçambas. Estudar o número de habite-se emitido nos últimos anos, com isso é possível estimar a massa de resíduos gerado em relação a área construída e avaliar a quantidade de RCC gerado. A partir desses dados é possível planejar a implantação da URE. Para o projeto da URE é necessário escolher a localização para atender a questão logística e ambiental, o tamanho do terreno, a capacidade de processamento em toneladas/hora que requer tipo de britador, correias, peneiras, etc. Além de classificação dos resíduos na obra, para o funcionamento a usina deverá ter um local de triagem que exige trabalho manual, incluindo separação de materiais como madeira e plástico. Os materiais processados são pedra brita de várias granulometrias, areia com cimento e detritos de telhas e tijolos que poderão ser utilizados como base de asfalto e os cimentícios em várias aplicações.

Palavras-Chave
Resíduos Sólidos, Meio ambiente, Construção Civil.

EVENTO PSICOLOGIA HUMANISTA

- Thomas Andrew Guimarães da Rosa; Júlia Estevam Santos; Thiago Muller; Eduardo Perotto Biagi

Área Temática
COMUNICAÇÃO

A Agência Experimental Mais Comunicação é um espaço acadêmico que oportuniza aos discentes do curso de Publicidade e Propaganda da UCDB a capacidade de vivenciar a teoria apresentada em sala de aula, por meio da extensão. Ela tem como propósito a promoção de atividades que possam colaborar positivamente para a sociedade. Como oportunidade de produção publicitária, foi atendido um evento do curso de psicologia da instituição. Trata-se da "Psicologia Humanista no Brasil" que apresentou uma pesquisa baseada na metodologia da historiografia com a bibliometria sobre a recepção e circulação de ensaios e publicações de três autores significativos ao campo de trabalho (Carl Rogers, Fritz Perls e Abraham Maslow). A importância do evento se legitima ao promover subsídios mais assertivos para o tratamento psicológico que são demandas contemporâneas. Para a agência experimental, ficou o desafio de elaboração de uma identidade visual e conteúdos informativos, como; marca, anúncio online e offline. Estrategicamente, a temática foi pesquisada por meio de livros, artigos e inspirações gráficas que pudessem ambientalizar a proposta do evento. A dupla criativa, redator e diretor de arte, juntamente com os orientadores do trabalho, ainda dialogaram com os responsáveis do evento para agrupamento de mais informações que auxiliassem na resolução de dúvidas adjacentes e montagem de novas ideias referentes ao projeto. A marca elaborada foi desenvolvida em resposta aos apontamentos básicos que descrevem o evento, como; pesquisa literária – representada pelo ícone de um livro; três autores pesquisados – ilustrado por meio de "bonecos" que saem do primeiro elemento evidenciado; a união de ambos descreve uma pesquisa direcionada à análise dos estudos dos teóricos que são apontados no slogan do evento; por fim, as cores significam uma atividade brasileira, relacionado às cores de sua bandeira nacional com o projeto proposto (cor azul, amarelo e verde). Após o processo de criação o projeto seguiu a dinâmica singular de uma agência experimental, o trabalho foi encaminhado para análise e aprovação do orientador e, logo após, ao cliente. Sem alterações, a comunicação pode servir o evento nas diversas plataformas de divulgação e alcançar um total de mais de três mil pessoas, nas redes sociais, e mil por meio dos anúncios impressos – interno e externo a universidade. Entende-se sobre a importância de motivação aos participantes, pois replicaram as narrativas durante processo terapêutico com a sociedade.

Palavras-Chave
Psicologia, Sociedade cientifica, Identidade visual.

EXPERIMENTOS DE QUÍMICA ORGÂNICA NO ENSINO MÉDIO: SÍNTESE DE POLÍMEROS

- Ellen Martines Gonçalves Silva; Odileia Custódio Cavalheiro; Jandira Aparecida Simoneti; Gilberto José de Arruda; Alex Haroldo Jeller

Área Temática
EDUCAÇÃO

O ensino da disciplina de Química é de grande importância. Esta ciência faz parte do cotidiano, com isso se pode ter o conhecimento das transformações químicas que ocorrem no mundo físico de forma abrangente e integrada em conjunto com a pesquisa da prática/teoria. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi facilitar o aprendizado e ampliar os conceitos de Química Orgânica, na forma teórica e prática a fim de mostrar as ocorrências de reações químicas, no qual os alunos fizeram suas próprias reações químicas, atuando assim como 'Químico por um dia' e com isso divulgar os cursos desta área na UEMS. O projeto foi desenvolvido por alunas do curso de Química Industrial e Química Licenciatura da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul na Escola Estadual Ministro João Paulo do Reis Veloso, onde foram levados experimentos nas subáreas de química: química orgânica, química inorgânica e físico química. Inicialmente foi feito inscrições dando preferências para alunos do 3° ano do ensino médio, por terem a possibilidade de ingressarem em Universidade, e as vagas subsequentes oferecidas para os alunos do 2° e 1° ano do ensino médio. Os experimentos foram realizados aos sábados no período matutino, separados de acordo com cada subárea. Inicialmente para ênfase em química orgânica, foi explanado os conceitos químicos envolvidos nessas reações químicas, relacionando com os conceitos por eles estudados em sala de aula, após foram explorados reações químicas que envolvam a formação/transformações de polímeros, que são produtos de grande uso pela humanidade, e que muitas vezes não são abordados no ensino médio. Durante os experimentos os alunos dispuseram de uma metodologia, vidrarias e reagentes para realização de cada experimento, e de um jaleco como segue as normas de laboratório de química. Foi uma ação social realizada para a escola de curta duração. Teve o intuito de aproximar alunos de graduação em Química, para adquirir conhecimentos em Química por meio da teoria aplicados a experimentos que foram realizados na escola pelos próprios alunos. Devido a isso foi possível constatar que para haver um bom desenvolvimento do projeto, é necessária a disposição dos envolvidos em aperfeiçoar e mediar o conhecimento, tendo em vista que de se deve ter amplitude no olhar, para observar a realidade vivida pelos alunos e o interesse dos mesmos pelo tema abordado, assim promovendo um projeto dinâmico e com significado especial aos envolvidos. Pode-se, portanto, concluir que o projeto proporcionou aprendizagem significativa em experimentos realizados em laboratório de química, em conjunto com a teoria/prática, e assim pode-se dizer que este projeto foi gratificante, pois levou a todos envolvidos o fator mais importante: conhecimento e extensão da Química à comunidade.

Palavras-Chave
Experimentos de Química Orgânica, Ensino de Química, Polímeros.

EXPERIMENTOS EM QUÍMICA ORGÂNICA: CROMATOGRAFIA

- Odileia Custódio Cavalheiro; Ellen Martines Gonçalves Silva; Jandira Aparecida Simoneti; Gilberto José de Arruda; Alex Haroldo Jeller

Um dos objetivos da realização deste projeto foi para que os alunos do ensino médio pudessem ter uma vivência didática com o aprendizado da química orgânica. As atividades foram desenvolvidas com estudantes pré-selecionados das turmas de 3º ano do ensino médio da Escola Estadual Ministro João Paulo dos Reis Veloso de Dourados. Por meio de aulas teóricas expositivas e experimentais, relacionados com os conteúdos vistos em sala de aula, foram trabalhados experimentos que abordaram conceitos de análises cromatográficas, que é uma técnica importante e muito utilizada para a separação, purificação e identificação de substâncias. Buscou-se também ampliar os conceitos da química (separação de misturas, funções orgânicas, polaridade, solubilidade, entre outros) elucidando assim o ensino da Química Orgânica. A utilização da experimentação teve como estratégia o desenvolvimento do aluno, fazendo com que o mesmo pudesse participar ativamente e diretamente das atividades realizadas, possibilitando a contextualização dos problemas relacionados com o seu dia-a-dia, contribuindo na compreensão dos conceitos e indagações surgidas ao longo do aprendizado. Pode-se demonstrar a importância e a aplicação dos temas que foram apresentados nos conceitos da química orgânica, como no caso da vitamina c (ácido ascórbico) que possui papel fundamental no combate e prevenção do escorbuto, e que é utilizada na indústria alimentícia para compensar perdas no processo e armazenamento, também para evitar a ação do tempo nos alimentos (oxidação), pois detém forte poder antioxidante. Estes são compostos responsáveis por prevenir a deterioração dos alimentos por mecanismos oxidativos. No caso da cromatografia, onde foram separadas substâncias devido às diferenças nas interações destas com a placa cromatográfica (cromatografia em papel), esta técnica é largamente utilizada na química forense para identificar a presença de substâncias ilícitas (drogas) no organismo e até mesmo o uso de doping em atletas. Outro experimento realizado foi isolamento do DNA vegetal, onde os alunos puderam extrair e isolar o material genético de planta dada sua baixa solubilidade em álcool etílico, esta ferramenta também é fortemente utilizada na química forense para identificar os suspeitos e é também utilizada em clínicas especializadas para comprovar ou não a paternidade. Destaca-se que os procedimentos realizados pelos departamentos citados acima são extremamente diferentes dos realizados pelos alunos, muitos possuem utilização de equipamentos adequados para tal. Por isso este projeto tornou-se significativo para o aprendizado pois, por intermédio do uso de experimentos alternativos no ensino de Química, de baixo custo e que puderam ser realizados sem a necessidade de um laboratório, propiciou a influência mútua do estudante com o que lhes era proposto. Também foi relevante para a interação entre a Universidade e a Escola, através dos alunos e professores, e também ajudou a propagar os cursos da área da Química da UEMS.

Palavras-Chave
Experimentos de Química Orgânica, Ensino, Cromatografia.

EXTENSÃO DO PROGRAMA FOCCO NA REDE BÁSICA DE ENSINO

- Emanuely Cardoso; Marcus Vinícius A. Damasceno

Área Temática
EDUCAÇÃO

O Programa de Formação de Células Cooperativas (FOCCO) foi instituído na Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT) no ano de 2012, trazendo à Universidade uma nova metodologia de ensino-aprendizagem, baseada na Aprendizagem Cooperativa (AC). O FOCCO proporciona aos acadêmicos a autonomia de estudarem em grupo e tem como principal objetivo diminuir a evasão e o índice de reprovação nos cursos superiores. Esse Programa se baseia no tripé da educação: ensino, pesquisa e extensão. Como a vertente extencionista do FOCCO está ligada com a rede básica de ensino, cria-se uma relação direta entre os estudantes das escolas e da UNEMAT por meio dos workshops que são realizados, em que essa extensão se faz necessária para realizar uma troca de saberes entre os alunos dos dois setores. A atividade de extensão do FOCCO tem como principal objetivo difundir a metodologia da AC, bem como divulgação da UNEMAT. Ao realizar esse projeto de extensão, visa-se alcançar principalmente os alunos do ensino médio, pois são esses que estão se preparando para ingressar na faculdade ou ainda não decidiram o que irão fazer. Neste trabalho iremos apresentar os resultados obtidos com a realização de workshops em duas escolas Estaduais presentes no município de Tangará da Serra-MT. Em um primeiro momento foi dada uma oficina na própria escola onde foram apresentados os cursos de graduação existentes na UNEMAT, foi falado sobre a atuação profissional de cada curso e as formas de ingresso na Universidade. Em uma segunda etapa da oficina, os secundaristas foram levados até a UNEMAT e foram apresentados ao ambiente acadêmico, com visitas aos laboratórios, biblioteca e conversa com professores. A partir desses workshops foi possível despertar e/ou fortalecer o interesse do aluno em cursar uma graduação, assim como, auxiliar na escolha do curso que desejam fazer. Outra proposta que o workshop levou para o ensino médio foi a criação de grupos de estudo, baseado na AC, para tanto foram dadas as características essenciais para que o trabalho cooperativo seja produtivo e estimulante. Ao final dos workshops, como atividade avaliativa, foi aplicado um questionário aos alunos onde reportavam sobre o seu conhecimento prévio referente à AC, trabalho em grupo e habilidades sociais. Os relatos coletados, na maioria, descrevem pouco conhecimento prévio sobre AC, destacando a importância do trabalho realizado, e a percepção de que a AC é importante não somente para aprimorar conhecimentos, mas também na formação de cidadãos mais propensos ao trabalho em equipe e comprometidos com valores sociais solidários. Dessa forma, os resultados obtidos mostram que é de suma importância o projeto de extensão do Programa FOCCO com a rede básica de ensino, principalmente para incentivar os alunos a darem continuidade aos seus estudos, como também para criar uma relação entre os alunos que já estão na Universidade com aqueles que poderão ingressar, levando também o conhecimento adquirido dentro da Universidade para a comunidade. Assim, o Programa FOCCO tem se destacado nas escolas do município, a partir do auxílio prestado com a realização dos workshops.

Palavras-Chave
Aprendizagem Cooperativa, Ensino Médio, Universidade.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO ASSENTAMENTO PÉ DA SERRA, NOVA XAVANTINA - MT: APROXIMANDO OS SABERES NA CONSTRUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Ana Heloisa Maia; Dilson Lucas Fernandes Silva; Souza, Manoel Euzébio De; Bianca Rebelatto; Victoria Santos Souza; Silva, Theylor Oliveira

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

As parcerias entre produtores e Universidades tem ganhado importância na construção coletiva de alternativas e técnicas quanto à produção, que possam garantir o desenvolvimento de sistemas mais sustentáveis, com base nas especificidades da agricultura familiar e de cada agroecossistema, nas mudanças quanto ao manejo, preservação do ambiente e valorização dos saberes da comunidade. Entre as ações do projeto "Abordagem sobre políticas públicas e desenvolvimento rural sustentável no assentamento Pé da Serra - Nova Xavantina/MT: reflexões. diálogos e aproximação da realidade dos agricultores" é importante registrar a realização do Dia de Campo, contemplando as comunidades dos Assentamentos Assentamentos Pé da Serra, Beira Rio e Banco da Terra (município de Nova Xavantina), Santa Célia (município de Campinápolis) e Bairro Olaria. O Encontro da Agricultura Familiar (realizada no Assentamento Serra Verde, Barra do Garças-MT) e a 1 ª Feira da Agricultura Familiar (realizada na UNEMAT-Nova Xavantina, contemplando agricultores de vários municípios da região) sob a coordenação da proponente do Projeto, membros da equipe e acadêmicos do curso de Agronomia. Além da implantação de unidades demonstrativas com espécies frutíferas (cultivos de banana em cobertura com adubos verdes – crotalária, feijão de porco, guandu e maracujá) e o incentivo ao turismo rural no Assentamento Pé da Serra, mediante a apresentação de mini curso, palestras e visitas técnicas. Para facilidade na execução das ações e alcance dos objetivos do projeto, foram definidos e estruturados eixos temáticos articulados entre si, a fim de responder as demandas específicas dos agricultores familiares do Assentamento, onde foram trabalhadas questões relacionadas a diversificação da produção e renda; Fortalecimento das ações sócio – ambientais e agroecológicas; trabalhos em grupos (cooperativismo e associativismo) e políticas públicas voltadas para a agricultura familiar. Foram adotadas metodologias participativas, onde o agente atua como um facilitador do processo de desenvolvimento rural sustentável tendo um papel educativo. Nesse processo, quem aponta as dificuldades e decide o que fazer para solucionar os problemas existentes é a comunidade envolvida e não o agente. Estima-se que o conjunto de atividades desenvolvidas pelo tenha abrangido em torno de 400 famílias de agricultores familiares incluídas em um processo contínuo de capacitação técnica, além da capacitação/qualificação de cerca de 300 estudantes de graduação e agentes de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER. Por ser uma região carente em assistência técnica, principalmente aos agricultores familiares, além da necessidade de gerar uma alternativa para maior diversidade de cultivos e retorno econômico nessas áreas, torna-se fundamental promover ações que valorizem a agricultura familiar e os aspectos inerentes ao processo produtivo com vistas a promoção do desenvolvimento rural, aproximando as discussões da realidade social dos atores envolvidos.

Palavras-Chave
Universidade, Agricultura Familiar, Extensão Rural.

FECEN - FEIRA DE CIÊNCIAS E ENGENHARIAS

- Maiara Steidel Cavalcante; Hagar Gonçalves Borges; Luiz Augusto Calheiros Pastore; Francis Luiz Gomes; Heberth Juliano Vieira; Maria Amélia Monteiro

Área Temática
EDUCAÇÃO

Uma feira de ciências é uma mostra de projetos de ciências desenvolvidos por estudantes com a orientação de um professor. Os projetos são avaliados por um júri (avaliadores), e os melhores trabalhos são premiados, a FECEN será o espaço para os estudantes apresentarem ideias criativas e inovadoras que poderão contribuir com o conhecimento e a evolução no mundo das Ciências, além disso, será um momento de integração e troca de experiências entre estudantes e professores do ensino fundamental, médio, técnico e superior. As feiras de ciências ou mostras científicas estão diretamente relacionadas com o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, por permitir uma maior socialização e uma constante troca de experiências entre o meio acadêmico e a sociedade. Aliado a formação mais ampla dos estudantes, as feiras permitem a divulgação de resultados de atividades desenvolvidas em diferentes instituições, além de pesquisas que são relevantes tanto para aplicações na comunidade como para a divulgação de conhecimentos. Com isso, este projeto apresenta a proposta da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) de realizar feira de ciências e engenharias voltada para a comunidade. A FECEN tem diversas atividades, incluindo palestras e práticas de ações voltadas a cada área de conhecimento, além da ideia de ensino por meio de projetos – via metodológica alternativa, na qual a participação dos estudantes permite o desenvolvimento de conhecimentos relacionado com suas próprias práticas educativas – permitindo abordagens interdisciplinares e contextuais, focando em uma formação crítica e humanística. A feira de ciências ajuda a promover a cultura científica, a disseminar e a popularizar o método científico e de experimentação como ferramenta do conhecimento. O movimento científico pode estimular os estudantes a conhecer diferentes áreas do conhecimento e sua importância, de modo a aumentar o interesse e a motivação dos alunos nas aulas. Serve também para mostrar à comunidade os trabalhos de investigação em ciências executados pelos estudantes ao longo de um determinado período de tempo. Para Ormastroni, em 1990 as feiras de ciências são uma exposição pública de trabalhos científicos e culturais realizados por alunos. Estes efetuam demonstrações, oferecem explicações orais, contestam perguntas sobre os métodos utilizados e suas condições. Há troca de conhecimentos e informações entre alunos e o público visitante. Com base nas edições anteriores, a FECEN busca contribuir para o desenvolvimento da criatividade e da capacidade inventiva e investigativa dos estudantes, incentiva a pesquisa nas escolas, ajuda a elevar o nível do ensino nas escolas, proporcionando aos estudantes um enriquecimento de seu processo de aprendizagem por meio de vivências de real experimentação científica. A FECEN almeja despertar nos participantes o interesse no ingresso em cursos superiores, principalmente na área de ciências e engenharias e nos acadêmicos participantes o interesse pela produção científica e tecnológica, desta forma, que a Universidade exerce um papel importante na transferência de tecnologias e conhecimentos.

Palavras-Chave
Divulgação Científica, Tecnologia, Inovação.

FEIRA DE SAÚDE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA (HUB) DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB).

- Marcelo Nunes de Lima; João Paulo Sousa Maciel; Eliza Carla Barroso Duarte

Área Temática
SAÚDE

Introdução: O Hospital Universitário de Brasília (HUB) é credenciado como Hospital de Ensino com vínculo à Universidade de Brasília (UnB), sob gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), destacando-se no Distrito Federal (DF) como um dos principais campos de formação e capacitação de profissionais e estudantes da UnB, com ênfase para os cursos de Medicina, Enfermagem, Odontologia, Nutrição e Farmácia dos Campi Darcy Ribeiro, Ceilândia e Gama. Criada no ano 2000, a Feira de Saúde do HUB conta com o envolvimento de profissionais e estudantes das faculdades de Ciências da Saúde, de Medicina e do Campus da UnB em Ceilândia. Tradicionalmente, o evento é aberto a toda a comunidade do DF e entorno e disponibiliza 14 estandes responsáveis pela abordagem de conhecimentos e práticas básicas de promoção da saúde e prevenção de doenças. A Feira tem por objetivo integrar as atividades de ensino às boas práticas de saúde com vistas ao fomento de conhecimento para a população do DF e entorno. Os objetivos específicos: (1) Promoção do debate a respeito das práticas saudáveis de saúde entre a população e uma parcela da comunidade científica; (2) Estimulo do crescimento da área de pesquisa promoção e prevenção da saúde; (3) Interação entre a comunidade acadêmica, alunos da rede pública e sociedade, na construção conjunta do conhecimento atrelado à pesquisa; e (4) Ampliação da participação contínua dos discentes de iniciação científica, residência médica e residência multiprofissional, mestrado e doutorado nos temas atinentes à comunidade. Metodologia: A Feira acontece em dois dias na semana de extensão universitária no Campus Darcy Ribeiro UnB e os grupos responsáveis pela promoção do evento são compostas pelos setores de Farmácia e Nutrição e ligas acadêmicas da UnB (Cirurgia, Endocrinologia, Emergência e Trauma, Psiquiatria, Saúde e Espiritualidade, Cardiologia, Fisioterapia Cardiovascular, Hematologia, Ortopedia, Geriatria e Gerontologia, Combate ao Câncer e Neurociência). O público alvo são estudantes das escolas públicas localizadas na região leste do DF e comunidade vizinha ao HUB. Os estandes do evento tratam de orientações sobre o autocuidado, a prevenção de doenças e a promoção da saúde. Realizam exames de sangue (glicemia capilar e colesterol), aferição de pressão arterial e orientações relacionadas, primeiros socorros, alimentação saudável, uso de álcool e outras drogas, doação de órgãos e informações sobre doenças virais (dengue, zika, chikunguya e H1N1). Resultados: O evento conta com a visita de mil estudantes do ensino fundamental e aproximadamente mil membros da comunidade do DF de forma a ampliar o autocuidado, o conhecimento e a prevenção de doenças. Discussão/Conclusão: A Feira de Saúde tem como pano de fundo a semana de extensão universitária durante dois dias, o evento se empenha na promoção e prevenção da saúde comunitária. Como consequência, a Feira fomenta novas redes de pesquisa vinculadas aos temas da saúde, bem como promover o aumento da produção científica associado à sensibilização dos alunos envolvidos nas pesquisas, O que, por sua vez, estabelece uma reflexão crítica dos acadêmicos e possibilita o surgimento de novas políticas relacionadas ao tema-objetivo da Feira.

Palavras-Chave
Feira de saúde, Extensão universitária, Hospital universitário de Brasília.

FERRAMENTAS DE AUTORIA LIVRES PARA EDIÇÕES DE IMAGENS E PROJETOS GRÁFICOS NO ENSINO

- Leonardo Elias Alves; Fernando Selleri Silva

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

O Projeto de Extensão Informática para Educação e Inclusão: Elaboração de Publicações (PEEP) visa desenvolver o conhecimento sobre edição de imagens e elaboração de projetos gráficos de publicações junto a professores e estudantes, por meio de oficinas e uso de ferramentas de autoria livres. Embora diversas instituições educacionais possuam espaços de informática, é necessário um melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, assim o PEEP busca contribuir na formação de professores e estudantes para uso destes recursos. O trabalho no PEEP envolve bolsistas de graduação em computação com o propósito produzir conteúdo e publicações online e hipermídias, possibilitando um atendimento mais abrangente com monitoria, durante as oficinas, e elaboração de projetos gráficos, durante as etapas de acompanhamento técnico. São empregadas as metodologias pesquisa bibliográfica e pesquisa-ação. As atividades contam com a colaboração e empenho dos envolvidos nos processos de produção, organização, revisão, complementação e finalização das publicações propostas por professores e estudantes para uso em suas instituições. Cabe ao PEEP, em parceria com o Curso de Ciência da Computação da UNEMAT – Barra do Bugres e o Núcleo de Pesquisa e Extensão Mosaico, a disponibilização dos recursos necessários a execução das atividades. As bolsas são disponibilizadas pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (FAPEMAT). O projeto possui um web site de apoio, disponível no endereço http://bbg.unemat.br/peep. O trabalho utiliza as ferramentas de autoria livres Gimp, Inkscape e Scribus, as quais podem ser instalados sem custos nos laboratórios das instituições educacionais. Outras ferramentas livres específicas para a produção online e de hipermídia são usadas, como WordPress. Dentre os resultados esperados, destaca-se a elaboração de materiais didático-científicos para escolas, desenvolvimento de objetos de aprendizagem, publicações online e hipermídia, em conjunto com professores e estudantes, contribuindo na formação pessoal e profissional dos envolvidos, inserindo-os no contexto da produção didático-científica, em caráter extensionista com interface na pesquisa. Desde 2015 foram desenvolvidas 3 oficinas, 3 anais de eventos, 1 periódico, 2 web sites, cartazes, folhetos e banners de eventos. Os resultados correspondem às metas estabelecidas pelo PEEP, identificando também ferramentas de autoria livres voltadas à edição de imagens, projetos gráficos e produção de publicações online. Considera-se que as ferramentas de autoria livres de edição de imagens e projetos gráficos - Gimp, Inkscape e Scribus - representam um potencial para uso nas instituições educacionais. Apesar de limitações relacionadas a compatibilidade com outros softwares, o trabalho no PEEP mostrou que o uso destas ferramentas é viável, podendo-se usar um formato portável (como o PDF) para garantir a compatibilidade em outros softwares ou dispositivos.

Palavras-Chave
Editoração, Webdesign, Autoria.

FORMAÇÃO CULTURAL DE LEITORES: FILMES SOBRE A SOCIEDADE BRASILEIRA

Ana Carolina; Miranda, Sandra Teles De; Andréia Nunes Militão

Área Temática
EDUCAÇÃO

A presente proposta de extensão está vinculada ao Projeto de Extensão 'Formação cultural de leitores pelo cinema' e possui interfaces com outros dois projetos desenvolvidos na UEMS/Unidade de Dourados. Tem como objetivo precípuo promover a alfabetização cultural por meio da seleção, análise, exibição e discussão de filmes sobre diversas temáticas atinentes a sociedade brasileira. Dessa maneira, centra suas ações na formação de um público leitor de cinema, na cidade de Dourados/MS. Público que compreende a comunidade interna (discentes, docentes e funcionários da UEMS) bem como a comunidade externa, particularmente, professores, funcionários e alunos da Escola Municipal Armando Campos Belo. Depreende-se que o uso do cinema em sala de aula, seja na Educação Básica, seja no Ensino Superior é prática comum e largamente utilizada. Nesse sentido, nossa proposta visa adotar a linguagem fílmica para além da sala de aula, descolando de um processo de "pedagogização" do cinema, prática que leva a um processo de reducionismo da linguagem fílmica. Ao contrário, propõe-se a formar leitores de cinema por meio de ampla pesquisa do contexto de produção da obra a ser exibida, do contexto social, econômico, político e cultural retratado no filme. A proposta metodológica intenciona aproximar teoria e prática para formar um público de leitor de cinema, especialmente a formação crítica dos alunos, professores e funcionários de uma escola pública, bem como acadêmicos, professores e funcionários da da UEMS. Como resultados, temos: o presente projeto está sendo desenvolvido em uma escola municipal da rede pública de ensino de Dourados-MS situada num bairro periférico, alternando uma vez por semana as classes/séries de 1º, 2º e 3º ano do Ensino Fundamental I. Os filmes são selecionados previamente e discutidos em conjunto com a orientadora e com as demais bolsistas do projeto. Posteriormente, são exibidos e discutidos de acordo com a temática proposta em cada obra fílmica, e a cada semana procuramos levar um gênero de filme diferente, dentre eles, selecionamos: animações, documentários, longa-metragem, curta-metragem, etc. A recepção da direção e corpo docente da escola têm sinalizado aspectos positivos, uma vez que tem despertado nas crianças o interesse pela linguagem fílmica, pelos assuntos abordados e discutidos após cada exibição. Outro elemento positivo refere-se ao interesse pela leitura de livros quando o filme e/ou documentário é baseado em obras literárias. O projeto têm, ainda, propiciado momentos de interação dos alunos com os professores. Percebe-se também que as crianças passaram a ter um olhar diferenciado em relação aos diferentes gêneros fílmicos, indiciando que eles já compreendem a diferença entre alguns tipos e também já mudaram a forma de assistir os filmes propostos, prestando atenção nos detalhes e percebendo o contexto de cada filme proposto.

Palavras-Chave
Cinema, Alfabetização Cultural, Formação de leitores.

FORMAÇÃO DE CÉLULAS COOPERATIVAS – INTERAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E COMUNIDADE. - Igor de Paula Martins; Carlos Edinei de Oliveira; Lethícia Lara

Área Temática
EDUCAÇÃO

O Programa de Formação de Células Cooperativas (FOCCO), da Universidade do Estado de Mato Grosso tem como objetivo aumentar a taxa de permanência e aprovação nos cursos de graduação, realizar a difusão da aprendizagem cooperativa no Ensino Superior e incentivar o protagonismo estudantil. O FOCCO foi implantado na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) em 2012, a partir de uma iniciativa da então Pró-reitora de Ensino e Graduação que em visita a Universidade Federal do Ceará (UFC) pode conhecer o Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE), desenvolvido pelo professor Manoel Andrade, e constatar a importância deste projeto na vida dos estudantes que já ingressaram na universidade e também daqueles que pretendem ingressar. A aprendizagem cooperativa ganhou espaço dentro das universidades por ser uma forma de estudo conciliada com o aperfeiçoamento das habilidades necessárias para a natureza social do estudante, o presente trabalho busca relatar o funcionamento do Programa de Formação de Células Cooperativas (FOCCO) no curso de Engenharia de Produção Agroindustrial, por meio de levantamento histórico de informações e o relato das experiências vivenciadas. O programa tem expressiva relevância dentro do campus universitário de Barra do Bugres pelo trabalho realizado junto aos acadêmicos na busca de sujeitos mais ativos frente à construção do seu conhecimento, se fazendo assim indispensável à exposição e divulgação deste trabalho para a comunidade acadêmica e a sociedade de modo geral. Além da preocupação com o rendimento acadêmico o programa vem buscando um vínculo entre faculdade e comunidade escolar, com um projeto voltado ao ensino médio. Esse projeto tem como foco despertar no estudante da educação básica o interesse no curso de Engenharia de Produção Agroindustrial ofertado no campus de Barra do Bugres, criando uma perspectiva de futuro nos estudantes em relação ao ingresso ao ensino superior. Com o desenvolvimento do projeto, no ensino médio, visa-se proporcionar aos alunos algumas questões como: noção básica de educação financeira, gestão de qualidade, planejamento estratégico, aproveitamento de recursos ambientais e estímulo ao empreendedorismo em diferentes áreas. A metodologia aplicada é realizada por meio de encontros semanais com o desenvolvimento de atividades que promovam a interação cooperativa entre os participantes. A interação entre universidade e comunidade também ocorre com a realização do simulado para auxiliar os estudantes na realização do Enem, após isso uma adesão significativa aos cursos que o campus oferta. Os resultados demonstrados pelo FOCCO no campus de Barra do Bugres e nas escolas se devem a difusão e aceitação do projeto por parte dos discentes, que se obteve a partir do comprometimento dos bolsistas que passaram pelo projeto, haja vista que esta ideia pode trazer em primeiro momento certo receio a pessoas que não possuem facilidade de trabalhar de forma cooperativa ou para aquelas que não estão dispostas em deixar a rotina individualista que se está acostumado.

Palavras-Chave
Aprendizagem cooperativa, Ensino superior, Comunidade.

FORMAÇÃO DE PEQUENOS AGRICULTORES PARA PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DE COMPRAS GOVERNAMENTAIS

- Vitor Nicomedes de Paula; Maico Roris Severino

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

O governo federal brasileiro criou dois programas para incentivar a agricultura familiar no país, um deles é o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o outro é o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). No PAA o governo concede preferência para adquirir seus alimentos produzidos por pequenos produtores. Ao PNAE é determinado que no mínimo 30% de seus recursos sejam destinados ao empreendedor familiar rural ou ao agricultor familiar. Mesmo com o incentivo, os agricultores vêm encontrando dificuldades para participar destes programas por não atenderem os padrões de qualidade exigidos e, muitas vezes, por não atender as normas sanitárias vigentes para produção dos alimentos. Assim, o projeto de extensão desenvolvido tem por objetivo qualificar agricultores familiares quanto às normas dos órgãos públicos por meio de formações, além de sugerir a adequação da estrutura do local de trabalho, visando que os mesmos possam participar efetivamente dos programas de compras públicas de alimentos. Para tanto, a metodologia aplicada foi a Pesquisa Participante ou Pesquisa Participativa, planejada em 4 fases: a) Fase Exploratória: nesta fase foram identificados os principais desafios dos agricultores e definidos os objetivos das ações, ou seja, as formações necessárias para atender às normas estabelecidas na produção de alimentos e ampliar a participação no PAA e PNAE; b) Pesquisa Aprofundada: foram desenvolvidos estudos aprofundados sobre os temas deste projeto os quais foram aplicados na fase de ação; c) Fase de Ação: esta fase está relacionada com a atividade de contato com o público alvo. Especificamente, foram ministrados os cursos de capacitação sobre normas da ANVISA, Boas Práticas de Fabricação, Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle, Gestão de Compras, Gestão de Estoque, Licitações e Planejamento e Controle da Produção, bem como, projetos de adequação da estrutura do local de trabalho; d) Fase de Avaliação: consiste na verificação da efetividade das ações desenvolvidas. Para este caso específico as avaliações são realizadas a partir das observações da rotina de trabalho dos agricultores após a realização das formações e o aumento de participação nos programas PAA e PNAE por parte dos agricultores. Dentre os principais resultados do projeto destacam-se: a correção dos problemas de produção quanto à gestão de qualidade e o atendimento às normas sanitárias de modo que interesses políticos não interferem mais na participação destes agricultores nos programas PAA e PNAE; a elaboração de uma proposta genérica para auxiliar pequenos agricultores familiares a participarem de modo efetivo em programas governamentais de aquisição de alimentos como o PNAE, possibilitando a replicabilidade do projeto desenvolvido. Após a finalização deste projeto de extensão com resultados positivos pode-se concluir que para que o pequeno agricultor possa participar de modo efetivo dos programas governamentais ainda é de fundamental importância a colaboração de entidades de apoios. Assim, espera-se que outras instituições ou grupos de apoio à agricultura familiar se inspirem na proposta elaborada, para usar (de modo adaptado ou não) para que cada vez mais, pequenos produtores rurais possam participar dos programas de compras governamentais.

Palavras-Chave
Agricultura Familiar, Compras Governamentais, Formação e Adequação.

FORMAÇÃO DO LEITOR INFANTIL A PARTIR DOS CONTOS

Glaice Hoffmeister de Oliveira; Sandra Espíndola Macena

Área Temática
COMUNICAÇÃO

Este trabalho nasceu da necessidade de fomentar o prazer e o hábito da leitura nos pré-adolescentes do Ensino Fundamental II. O objetivo centra-se na leitura compreensão/interpretação de textos intersemióticos, ou seja, textos escritos, oralizados e fílmicos, para que o aluno perceba as diferenças entre as linguagens e consiga visualizar essas diferenças. Também objetiva-se que o aluno consiga perceber que a construção dos textos ocorre a partir das inter-relações da ortografia, da morfologia, da sintaxe, da semântica, da pragmática da linguagem para que se consiga atingir determinada função, isto é, que o aluno observe que a linguagem se constitui num todo, inteiro, sem interrupções e que a ortografia, por exemplo, é apenas uma de suas partes constituintes. Foram selecionados textos do gênero conto de fadas de forma atualizada, observando as sutilezas da linguagem como as metáforas e os estereótipos. As atividades foram realizadas em forma de rodas de conversa, exposição dialogada, tanto na sala de aula quanto na sala de tecnologia e biblioteca. Os exercícios de escrita e de ortografia complementaram as leituras de forma inter-relacionada, sempre vinculados um ao outro .Os novos estudos do letramento apontam que a preocupação da escola por muito tempo estava em alfabetizar de forma mecânica, desvinculada de uma prática social e efetiva, isso resultou em crianças alfabetizadas mas não letradas, ou seja essas crianças eram incapazes de interpretar um texto, compreender um filme, ou mesmo uma situação corriqueira na qual tivessem envolvidas.(SOARES, 2003; STREET, 1998).No decorrer do desenvolvimento do projeto, observou-se que os alunos perceberam as diferenças de versões entre as estórias e que essas diferenças aconteciam devido às diferentes linguagens utilizadas, bem como a forma como ela se organizava. Também notou-se que os alunos interagiam de forma mais espontânea com a linguagem e conseguiam levantar questionamentos tanto da ordem da compreensão quanto da linguagem que os textos utilizavam. As questões linguístico-gramaticais e ortográficas avançaram bastante, uma vez que isso se refletia na confecção de seus textos escritos. O prazer pela leitura foi se construindo visivelmente à medida que os alunos compreendiam e conseguiam relacionar conhecimentos do mundo real e do mundo fictício, percebendo as semelhanças/diferenças entre estes. O encantamento surgia a cada nova leitura em seus comentários nas rodas de discussão e seu posicionamento com relação a assuntos como o papel da mulher na sociedade ou o respeito às diferenças. Conseguiram também, no avançar dos trabalhos perceber o papel da linguagem na constituição de determinado personagem ou cenário, pois o texto escrito utiliza-se de mecanismos diferenciados para construí-los do que o texto fílmico, por exemplo. O projeto mostrou-se bastante eficaz no desenvolvimento crítico-leitor e na produção escrita de forma criativa destituída daquele famoso medo de escrever “errado”, uma vez que as questões linguístico-gramaticais foram tratadas de forma a mostrar sua importância como parte constitutiva na construção dos processos de compreensão/interpretação e de organização/escrituração dos textos e não de forma estanque à linguagem.

Palavras-Chave
Leitura, Escrita, Letramento.

FRUTOS DO CERRADO COMO ALTERNATIVA DE SUSTENTABILIDADE PARA ASSENTAMENTOS RURAIS DA REGIAO DE NOVA ANDRADINA, MS

Ana Caroliny de Queiroz Fernandes; Cleide Brachtvogel; Liliane da Silva Mello; Juliana Pogliesi; Lethicia Camila Dorce; Zefa Valdivina Pereira

Área Temática
MEIO AMBIENTE

O Cerrado é o segundo maior bioma do Brasil, único em suas características, com uma grande diversidade biológica, ocupa mais de 200 milhões de hectares, cerca de 25% do território brasileiro. Apesar da importância ecológica esse bioma vem sendo gradativamente devastado, devido a uma política voltada apenas para o aumento da produção e produtividade de culturas agroindustriais de grandes mercados auto sustentáveis, além das formas de ocupação e utilização dos recursos naturais de maneira desordenada, que o levaram a um processo de degradação sem precedente no seu quadro natural. No ritmo de avanço que o processo de degradação se encontra, o Cerrado pode desaparecer por completo até 2030 se não houver medidas racionais de seu aproveitamento, manejo e uso sustentável. Uma forma de assegurar a sustentabilidade do uso da biodiversidade no bioma Cerrado e também minimizar a ocorrência de crimes ambientais é gerar emprego e renda com alternativas de manejo do ambiente natural com as populações locais, abrangendo o pequeno e o médio produtor, pois o Cerrado oferece uma grande variedade de produtos que podem ser importantes aliados na promoção de meios de vida sustentáveis, onde a geração de renda e a qualidade de vida estejam em consonância com a conservação dos recursos naturais. Assim, este trabalho teve por objetivo orientar os pequenos produtores do assentamento Teigin, município de Nova Andradina, no uso de técnicas apropriadas visando à produção de alimentos e geração de receita a partir da preservação do Cerrado. Foi apresentado, através de palestras e visitas de campos as espécies com potencial de uso como Mangaba (Hancornia speciosa Gomes), o Pequi (Caryocar brasiliense Camb.), a mama-cadela (Brosimum gaudichaudii Trécul), a pimenta de macaco (Xylopia aromática (Lam.) Mart.), o murici (Byrsonima verbascifolia (L.) DC.), o Baru (Dipteryx alata Vogel), o marolo (Annona coriácea Mart.), a lobeira (Solanumly cocarpum A. St. -Hil.), o jatobá (Hymenaea stigonocarpa Mart.) entre outras, todas com enorme potencial para a produção de subprodutos, tais como, doces, geleias, sorvetes, polpas para sucos, além do artesanato e os próprios frutos in natura. Todos os produtos tiveram boa aceitação pela comunidade, e muitos já estão sendo manufaturados. Nas avaliações do projeto como um todo, as famílias participantes relataram estarem satisfeitas com as novas oportunidades advindas do aproveitamento dos recursos naturais de sua propriedade, uma vez que a diversidade de minicursos e oficinas ofertadas garantiu a participação de toda a família, proporcionando assim, um aumento na renda familiar e consequentemente a conservação dos remanescentes de cerrado da região.

Palavras-Chave
Sustentabilidade, Conservação, Bioma Cerrado.

GESTÃO E AVALIAÇÃO DA FEIRA DA INCUBADORA TECNOLÓGICA DE COOPERATIVAS POPULARES DO PANTANAL E DA FRONTEIRA

- Aguinaldo Rodrigues; Costa, Edgar Aparecido Da; Souza, Dalton Monteiro De; Félix, Crislaine Gomes Souza; Paula, Rudney Soares De; Feiden, Alberto

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

INTRODUÇÃO. A feira em transição agroecológica no Câmpus do Pantanal (CPAN), buscar mecanismos para ampliação da escala de comercialização dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES), das famílias (agricultores e agricultoras) dos assentamentos 72 e Taquaral e da Comunidade de Antônio Maria Coelho, situados nos municípios de Corumbá e Ladário, inserida na Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares do Pantanal e da Fronteira (ITCPPF). OBJETIVOS. Geral: Apoiar as ações da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares do Pantanal e da Fronteira. Específicos: Organizar o espaço para realização da feira; Avaliar o grau de satisfação dos feirantes e dos clientes em relação à organização da feira. METODOLOGIA. A coleta de informações primárias e secundarias se dará através de questionários, registro de fotos, observação em relação à feira, o grau de satisfação dos feirantes e dos clientes. Estima-se a obtenção de informações sobre: variedades de produtos e subprodutos - o que o consumidor deseja adquirir? Quais os produtos mais consumidos? Se houve ou não ampliação da oferta de produtos? Qual o nível de satisfação dos camponeses, da comunidade acadêmica e da comunidade externa frequentadora da feira? Se a feira atendeu as perspectivas do público alvo? A coleta de dados será realizada nos dias e horários da feira de produtos em transição agroecológica no Câmpus do Pantanal, de duas formas: a) início de agosto com 50 clientes, com utilização de questionário simples, envolvendo categoria, demanda e satisfação) e; b) através de um questionário mais complexo, no mês de setembro. Os consumidores serão escolhidos aleatoriamente, por conveniência, no momento em que estiverem realizando suas compras. Estima-se entrevistar aproximadamente 100 clientes, além de todos os camponeses envolvidos. Os dados serão tabulados com apoio do programa Excel. Serão gerados os gráficos, seguidos de analise, interpretações e discussão com os membros da incubadora. As respostas obtidas fornecem dados fundamentais para se conhecer, dimensionar e orientar a produção de produtos agroecológicos. RESULTADOS PRELIMINARES. A maior parte dos consumidores entrevistados são mulheres (77%). A faixa etária é variável, com predominância dos grupos com 25 a 34 e 35 a 44 anos (23,33% cada). Renda familiar predominante: 40% = 1 a 3 salários mínimos; 26,67% = 4 e 6 salários mínimos e; 20% = 7 e 11 salários mínimos. Grau de escolaridade elevado = Mais de 50% com nível superior completo. No VIII SERES, serão apresentados dados recentes fruto de mais de um ano de atuação no acompanhamento destas famílias de agricultores, vinculada na ITCP-PF. DISCUSSÃO/CONCLUSÃO PRELIMINAR. Na primeira edição/2016, a feira atingiu o objetivo de criar um espaço de comercialização de produtos saudáveis, predominam consumidores de média renda e o preço não foi considerado fator relevante. Na segunda edição serão apresentadas oportunidades para integração, networking, espaço de troca de conhecimentos e experiências, comercialização dos produtos/subprodutos agroecológicos da feira do CPAN/UFMS.

Palavras-Chave
Agroecologia, Assentamentos rurais, Empreendimentos Econômicos Solidários.

GIRA FRONTEIRA: GRUPO DE INTERAÇÃO, ROBÓTICA E ACESSIBILIDADE DA FRONTEIRA.

- Anderson Corrêa de Lima; Nícolas Alves Cruz; Maira Daniele Cavalheiro; Felipe Lyra Sabino; Igor dos Santos Almino; Esteic Janaina Santos Batista

Área Temática
EDUCAÇÃO

Introdução É cada vez mais emergente o uso de tecnologia no contexto educacional. Não são raras as ferramentas que estimulam o uso de recursos tecnológicos – como a calculadora e o computador – como forma de mediar a aprendizagem. É um fato que as crianças são diferentes dos adultos, não apenas no modo como utilizam as interfaces, mas também na percepção das mesmas, logo o projeto de design de interação para crianças requer atenção para as suas limitações. Neste contexto, o campo de estudo de interação de crianças com ferramentas computacionais aponta ser bastante promissor. Em particular, a cada dia, novas aplicações pedagógicas para o ensino e aprendizagem de crianças estão sendo construídas e disponibilizadas. Entretanto, é preciso que o projeto destas ferramentas pedagógicas seja elaborado de forma a motivar o aprendizado e a garantir uma experiência amigável das crianças com a tecnologia. A área da Interação Criança Computador (ICC) busca compreender este universo, garantindo também a inclusão de crianças com necessidades educativas especiais neste novo ambiente de aprendizado. Neste contexto surgiu a proposta do projeto GIRA-FRONTEIRA (Grupo de Interação, Robótica e Acessibilidade da Fronteira) do CPPP-UFMS, com o objetivo de promover a extensão e a pesquisa sobre os temas de interação criança-computador, robótica-educacional e acessibilidade na internet. O projeto tem apoio de entidades públicas de suporte para a educação de ensino básico na cidade de Ponta Porã.
Metodologia Atividades com o grupo GIRA sobre propostas de trabalho relacionadas com os temas de Interação criança-computador, robótica e acessibilidade, que possam ser construídas e aplicadas no formato de capacitações tais como: cursos, oficinas, palestras, workshops e desenvolvimento de softwares para os envolvidos no ensino público fundamental de Ponta Porã.
Resultado O público deste projeto são professores e alunos do ensino público e básico do município de Ponta Porã e dos municípios dos Institutos Federias parceiros. A avaliação de resultados pelos professores se dará por meio de entrevistas e questionários qualitativos, que possam mensurar a transformação em sala de aula, após a aplicação dos conceitos aprendidos nas capacitações promovidas pelo grupo. A avaliação pelos alunos do ensino fundamental, se dará por meio de questionários web, que possam mensurar a qualidade e a usabilidade do software pedagógico utilizado pelos professores em sala e produzidos pelos alunos do grupo GIRA.
Conclusão O fator chave que justifica a necessidade do projeto é baseado no seguinte argumento: 'É preciso reconhecer que as crianças, assim como qualquer outro nicho de usuário de tecnologia específico possuem suas particularidades e sua forma própria de interagir com a tecnologia, assim sendo, compreender o formato particular de interação deste público é essencial, para que o uso da tecnologia seja eficiente, principalmente quando utilizada na educação'. O projeto GIRA-FRONTEIRA buscará assim promover a capacitação de docentes do ensino público fundamental do município, para que estes utilizem a tecnologia da forma mais amigável possível com seus alunos, realizando para isto capacitações, work-shops e oficinas sobre o tema de ICC, Robótica Educacional e Acessibilidade na Internet.

Palavras-Chave
Criança-Computador, Robótica, Acessibilidade, Escolas, Comunidade.

GRUPO DE ESTUDOS EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES E INTERDISCIPLINARIDADE: EXPERIÊNCIAS NO CÂMPUS JUSSARA

- Andrea Kochhann; Maria Eneida da Silva; Nélia Cristina Pinheiro Finotti; Patricia Ramiro Carlos José; Alice Carlos Feliciano; Vanessa Amélia da Silva Rocha

Área Temática
EDUCAÇÃO

Este trabalho é reflexo do projeto de extensão "GEFOPI – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade" que se efetiva por atividades de pesquisa, ensino e extensão. Os benefícios de um projeto de extensão geralmente são voltados para a comunidade externa, mas esse projeto também se preocupa com o processo formativo de seus partícipes. Assim, o grande objetivo do GEFOPI é favorecer a formação inicial e continuada. O projeto caminha para 11 anos de atividade composto por acadêmicos de Pedagogia, Matemática, História, Química, Letras; alunos de cursos lato e stricto sensu; docentes; e egressos dos Câmpus de São Luís de Montes Belos, Jussara, Luziânia e Formosa; comunidade externa de várias cidades do Estado de Goiás, como Aurilândia, Cachoeira de Goiás, Palmeiras, Buriti de Goiás, Sanclerlândia, Novo Brasil, Jussara, Fazenda Nova, Mineiros, Trindade, Anápolis, Goiânia, Inhumas, Itapuranga, Planaltina, São Luís de Montes Belos Valparaíso, Luziânia, Formosa, sendo que distam até 1.000 km uma da outra. A metodologia das atividades do GEFOPI se configura por: 1- grupo de estudos semanal, cujos encontros são presenciais ou via Skype; 2- encontro semanal para orientação específica, planejamento e execução de atividades; 3- realização de palestras, oficinas, workshops, minicursos e rodas de conversa mediante demanda; 4- elaboração de resumos e artigos para apresentação em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais; 5- realização de projetos de pesquisas, que se tornam ou provém de projetos de extensão; 6- organização de revistas pedagógicas com ISSN e divulgados no www.observatório.ueg.br; 7- organização de guias para orientações de temas da academia; 8- publicação acadêmica em periódicos Qualis; 9- elaboração de livros com ISBN; 10- Elaboração de monografias, dissertações e teses; 11- discussões teóricas e orientação pelos grupos do WhatsApp; 12- divulgação das atividades pelo Facebook "GEFOPI Andréa"; 13 – divulgação das atividades e textos no Slideshare; 14 – divulgação das atividades no Youtube. No Câmpus Jussara, o grupo tem existência desde 2015. Foram realizadas várias atividades como minicursos, palestras, oficinas, eventos como EREPPEGO e, participação em eventos regionais, estaduais, nacionais e internacionais. Durante o ano de 2015 os integrantes participaram de inúmeros grupos de estudos, eventos regionais e no Câmpus, produziram revistas pedagógicas de temas variados. No ano de 2016, vários dos grupos de estudos e orientações, bem como eventos regionais, nacional Anped e internacional Congresso Ibero – Americano. Também um projeto de pesquisa que se iniciou em julho de 2016. No ano de 2017 encontros por Skype, extensão das revistas pedagógicas, participação em eventos e a conclusão da pesquisa. As discussões estão acontecendo por whatsApp. Podemos dizer que o GEFOPI ao longo dos quase três anos de atuação no Câmpus Jussara, tem apresentado mudanças na concepção acadêmica dos partícipes, pela inserção nas atividades do ensino, pesquisa e extensão. Mas ainda existem dificuldades a serem superadas, como horários compatíveis para os encontros, custeio para realização das diversas atividades e da logística de transporte da universidade.

Palavras-Chave
GEFOPI. Interdisciplinaridade. Formação Docente.

GRUDO DE ESTUDOS EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES E INTERDISCIPLINARIDADE: EXPERIÊNCIAS NO CÂMPUS LUZIÂNIA

- Nélia Cristina Pinheiro Finotti; Andrea Kochhann; Maria Eneida da Silva; Maria Angélica Alves Maciel de Oliveira; Ana Caroline Martins de Sousa; Naiane Silva Prazer

Área Temática
EDUCAÇÃO

Este trabalho é reflexo do projeto de extensão "GEFOPI – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade" que se efetiva por atividades de pesquisa, ensino e extensão. Os benefícios de um projeto de extensão geralmente são voltados para a comunidade externa, mas esse projeto também se preocupa com o processo formativo de seus partícipes. Assim, o grande objetivo do GEFOPI é favorecer a formação inicial e continuada. O projeto caminha para 11 anos de atividade composto por acadêmicos de Pedagogia, Matemática, História, Química, Letras; alunos de cursos lato e stricto sensu; docentes; e egressos dos Câmpus de São Luís de Montes Belos, Jussara, Luziânia e Formosa; comunidade externa de várias cidades do Estado de Goiás, como Aurilândia, Cachoeira de Goiás, Palmeiras, Buriti de Goiás, Sanclerlândia, Novo Brasil, Jussara, Fazenda Nova, Mineiros, Trindade, Anápolis, Goiânia, Inhumas, Itapuranga, Planaltina, São Luís de Montes Belos Valparaíso, Luziânia, Formosa, sendo que distam até 1.000 km uma da outra. A metodologia das atividades do GEFOPI se configura por: 1- grupo de estudos semanal, cujos encontros são presenciais ou via Skype; 2- encontro semanal para orientação específica, planejamento e execução de atividades; 3- realização de palestras, oficinas, workshops, minicursos e rodas de conversa mediante demanda; 4- elaboração de resumos e artigos para apresentação em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais; 5- realização de projetos de pesquisas, que se tornam ou provém de projetos de extensão; 6- organização de revistas pedagógicas com ISSN e divulgados no www.observatório.ueg.br; 7- organização de guias para orientações de temas da academia; 8- publicação acadêmica em periódicos Qualis; 9- elaboração de livros com ISBN; 10- Elaboração de monografias, dissertações e teses; 11- discussões teóricas e orientação pelos grupos do WhatsApp; 12- divulgação das atividades pelo Facebook "GEFOPI Andréa"; 13 – divulgação das atividades e textos no Slideshare; 14 – divulgação das atividades no Youtube. No Câmpus Luziânia, em 80 dias de atuação, o GEFOPI realizou uma média de 30 atividades. Destarte, objetivamos neste trabalho apresentar algumas atividades realizadas e suas contribuições para os partícipes do grupo, a saber: 4 encontros presenciais do grupo de Estudos; 3 palestras na UnB; 1 Workshop 18 anos da UEG; 9 orientações para eventos; 3 orientações para projetos de pesquisa; 1 mobilização pelas mídias sociais; 3 banners e 1 comunicação oral no VI EEPEX do Campus CET da UEG de Anápolis; 15 comunicações orais no II Colóquio UNIFIMES; 8 comunicações orais na VI Semana de Integração; acompanhamento de avaliação de banners na VI Semana de Integração; 1 Roda de Conversa sobre Extensão Universitária na VI Semana de Integração; 1 participação como expositor na 33° Feira do Livro; realização do I ENFORMA UEG; inúmeras discussões teóricas pelo WhatsApp, dentre outros. Podemos dizer que o GEFOPI ter chegado em Luziânia foi muito positivo, pois já tem apresentado mudanças na concepção acadêmica dos partícipes do campus. Mas ainda existem dificuldades a serem superadas, tais como horários compatíveis para os encontros, o custeio para realização das diversas atividades, além da logística de transporte da universidade.

Palavras-Chave
GEFOPI. Formação docente. Indissociabilidade.

GRUPO DE ESTUDOS EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES E INTERDISCIPLINARIDADE: EXPERIÊNCIAS NO CÂMPUS SÃO LUIS DE MONTES BELOS

- Andrea Kochhann; Maria Eneida da Silva; Nélia Cristina Pinheiro Finotti; Natalia Ribeiro Teixeira; Mateus Henrique Marques da Silva

Área Temática
EDUCAÇÃO

Este trabalho é reflexo do projeto de extensão "GEFOPI – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade" que se efetiva por atividades de pesquisa, ensino e extensão. Os benefícios de um projeto de extensão geralmente são voltados para a comunidade externa, mas esse projeto também se preocupa com o processo formativo de seus partícipes. Assim, o grande objetivo do GEFOPI é favorecer a formação inicial e continuada. O projeto caminha para 11 anos de atividade composto por acadêmicos de Pedagogia, Matemática, História, Química, Letras; alunos de cursos lato e stricto sensu; docentes; e egressos dos Câmpus de São Luís de Montes Belos, Jussara, Luziânia e Formosa; comunidade externa de várias cidades do Estado de Goiás, como Aurilândia, Cachoeira de Goiás, Palmeiras, Buriti de Goiás, Sanclerlândia, Novo Brasil, Jussara, Fazenda Nova, Mineiros, Trindade, Anápolis, Goiânia, Inhumas, Itapuranga, Planaltina, São Luís de Montes Belos Valparaíso, Luziânia, Formosa, sendo que distam até 1.000 km uma da outra. A metodologia das atividades do GEFOPI se configura por: 1- grupo de estudos semanal, cujos encontros são presenciais ou via Skype; 2- encontro semanal para orientação específica, planejamento e execução de atividades; 3- realização de palestras, oficinas, workshops, minicursos e rodas de conversa mediante demanda; 4- elaboração de resumos e artigos para apresentação em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais; 5- realização de projetos de pesquisas, que se tornam ou provém de projetos de extensão; 6- organização de revistas pedagógicas com ISSN e divulgados no www.observatório.ueg.br; 7- organização de guias para orientações de temas da academia; 8- publicação acadêmica em periódicos Qualis; 9- elaboração de livros com ISBN; 10- Elaboração de monografias, dissertações e teses; 11- discussões teóricas e orientação pelos grupos do WhatsApp; 12- divulgação das atividades pelo Facebook "GEFOPI Andréa"; 13 – divulgação das atividades e textos no Slideshare; 14 – divulgação das atividades no Youtube. No Câmpus São Luís de Montes Belos, gênese do grupo em 2006, foram inúmeras atividades. Destarte, objetivamos neste trabalho apresentar uma atividade realizada e sua contribuição para os partícipes do grupo. Em maio de 2017 realizamos uma oficina durante o ENAPE – Encontro dos Acadêmicos de Pedagogia, que possibilitou a elaboração da Revista Pedagógica com o tema Violência Escolar, disponível no www.observatório.ueg.br. A oficina possibilitou aos participantes, divididos em pequenos grupos e orientados por um componente do GEFOPI, a elaboração artigos científicos, relato de experiência, artigos de opinião, charges, cruzadinhas, textos informativos, com o intuito de agregar conhecimentos à formação dos futuros educadores e a quem tiver acesso à revista. Eram 8 componentes como orientadores. Para a elaboração da revista foi utilizado o programa Publisher. Podemos dizer que o GEFOPI ao longo dos anos de atuação, tem apresentado mudanças na concepção acadêmica dos partícipes, pela inserção nas atividades do ensino, pesquisa e extensão. Mas ainda existem dificuldades a serem superadas, como horários compatíveis para os encontros, custeio para realização das diversas atividades e da logística de transporte da universidade.

Palavras-Chave
GEFOPI. Interdisciplinaridade. Revista Pedagógica.

GRUPO DE CORRIDA E CAMINHADA UCDB

- Bruno Nicolau; Penélope Silva Herradon Pamplona; Eduardo Perotto Biagi; Claudia Ruas

Área Temática
COMUNICAÇÃO

Resumo: A Agência Experimental Mais Comunicação do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) representa a primeira experiência profissional para os acadêmicos que nela encontra uma dinâmica muito próxima do que ocorre no mercado de trabalho. Desenvolvendo atividades de criação, produção, planejamento entre outras, envolvem alunos bolsistas e voluntários que contam com a supervisão de professores orientadores, em perfeita articulação entre ensino-pesquisa e extensão. Os acadêmicos que fazem parte do projeto de extensão Agência Mais realizam a criação de peças publicitárias como: peças impressas, anúncios para jornal, rádio, televisão e mídia digital, desenvolvem marcas gráficas, elaboram planejamento de campanha, tanto promocional como institucional, bem como criam e executam eventos e projetos diferenciados para os cursos que fazem para da UCDB. Entre esses projetos diferenciados foi solicitado pelo curso de Educação Física a criação de uma marca para o "Grupo de Corrida e Caminhada da UCDB". Esse projeto nasceu com a finalidade de ensinar às pessoas sobre as atividades físicas e seus benefícios quando a prática se torna cotidiana. O papel da Agência Experimental Mais Comunicação foi a criação de uma marca gráfica que representasse a importância na prática de exercícios físicos, pois como é sabido há a comprovação científica de que a prática regular de atividades traz benefícios que se manifestam em todos os aspectos do organismo. Dentre algumas vantagens destacam-se a redução do risco de enfarto e aumento da pressão arterial, diminuição de colesterol e triglicerídeos elevando o bom colesterol HDL. Além de todas essas vantagens aqui descritas também pode-se afirmar que quando frequente, contribui para a saúde mental, pois diminui a ansiedade e depressão, o que se traduz em uma melhor qualidade de vida para o indivíduo. A metodologia aplicada para a criação desta peça gráfica foi primeiramente a realização de uma pesquisa sobre o assunto, no intuito de aprender e apreender sobre a prática e a importância de esporte na vida das pessoas. Essa pesquisa tem como principal objetivo obter informações suficientes para trabalhar a criatividade no sentido de manter a essência dos benefícios das atividades físicas. Outro estudo realizado foi a respeito da psicologia das cores com o objetivo de escolher aquelas que pudessem representar melhor o projeto. Dessa forma, as cores utilizadas na marca foram a de tonalidade amarela, classificada como a cor capaz de motivar a alegria e eliminar o cansaço, a cor verde representando a redução da fadiga e da pressão arterial e por fim a cor azul usada para repassar a informação de calma, tranquilidade e segurança. Para finalizar a execução da marca gráfica utilizou-se as formas predominantemente arredondadas para conseguir dar à marca ar de modernidade.

Palavras-Chave
Publicidade e Propaganda, Grupo de corrida e caminhada, Agência Experimental.

HAPPY HOUR DA MEDICINA: CULTURA E ENTRETENIMENTO

- Isabella Thomas; Ednéia Albino Nunes Cerchiari

Área Temática
SAÚDE

Introdução: No presente projeto, as atividades desenvolvidas buscam enriquecer o ambiente acadêmico proporcionando atividades culturais que tenham como enfoque a saúde, a família e o trabalho e outros temas transversais em saúde. As atividades culturais contam com a presença de artistas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e artistas do estado das várias áreas das artes plásticas tais como: fotografia, música, escultura, pintura e outras. O principal objetivo dessas atividades é proporcionar um espaço de convivência harmonioso, educativo, prazeroso da comunidade interna e externa. Metodologia: Os locais destinados às atividades culturais são os espaços livres da UEMS, unidade de Campo Grande tais como: teatro de arena, hall e outros conforme a atividade a ser realizada e a disponibilidade da UEMS e artistas. O projeto busca fomentar atividades e eventos no campus de Campo Grande principalmente para suprir as necessidades culturais da comunidade interna, porém, todos os eventos são abertos para a comunidade externa. As atividades são realizadas em horários flexíveis e são divulgadas por meio de convites disponibilizados na página da UEMS, assim como enviados por e-mail e Whatsaap. São disponibilizadas listas de presença para certificado.
Resultados: Desde 1/08/2016 foram realizados 5 eventos nas datas (08/09/16, 24/10/16, 6/12/16, 29/04/17 e 23 a 27/06/17) em diferentes horários, conforme a disponibilidade dos artistas. A primeira atividade foi uma apresentação de um conceituado grupo de dança (Casa de Ensaio), a segunda consistiu na apresentação “Conspiração do Silêncio: Comunicado de notícias difíceis” e na terceira houve uma apresentação musical no evento “Saúde Mental do Estudante Universitário”. No quarto evento “1º Simpósio sobre Saúde da Mulher Indígena Terena” houve duas apresentações musicais, bem como uma exposição de obras indígenas. O último evento consistiu em uma exposição de obras da comunidade interna da UEMS campus Campo Grande. No total houve 295 participantes. Discussão/ Conclusão: Na atualidade, muito se é discutido a respeito dos conceitos de cultura. O conceito de globalização remete à ideia de comunidade global onde a cultura é aproximada e as barreiras físicas são superadas. Nessa perspectiva, o contato entre diferentes culturas proporciona uma troca de saberes e visões de mundo, transformando o que poderia ser um choque cultural em uma valiosa troca de experiências. Dessa forma, é possível perceber que o conceito diferencial de cultura adentra na realidade da UEMS, visto que a porta de entrada para esta é o Sistema de Seleção Unificada e com esse processo seletivo há uma integração de estudantes vindos das mais diversas localidades do Brasil. Nesse viés, a ampliação do tempo e espaço destinado à fomentação de atividades culturais na UEMS proporcionará a toda comunidade acadêmica um estímulo à prática da alteridade e do respeito às diferenças existentes entre as realidades dos membros dessa comunidade.

Palavras-Chave
Medicina Comunitária, Atenção à saúde, Educação em saúde.

HIDROSSEDIMENTOLOGIA - CÓRREGO REVELLIEU

- Monica Siqueira Ortiz Dias; Guilherme Henrique Cavazzana

Área Temática
MEIO AMBIENTE

Dentre os processos que impactam o meio ambiente em áreas urbanas, destaca-se o dano ao solo provocado pela erosão de solos expostos. Mesmo sendo um processo natural, a ação antrópica tem acelerado este processo devido à redução da cobertura vegetal e do uso e ocupação irregular do solo, provocando problemas de assoreamento e alteração da qualidade dos recursos hídricos, aumenta os riscos de cheias devido ao acúmulo de sedimentos em reservatórios, reduzindo a sua vida útil e sua capacidade de redução do pico de cheia durante eventos chuvosos. Assim, esta ação do Projeto de Extensão Construindo Saberes de Engenharia, visa demonstrar à sociedade a importância de ações para reverter esse quadro degradante dos recursos hídricos superficiais, em especial ao córrego Revellieu, em Campo Grande - MS, o qual aflui ao reservatório do Parque das Nações Indígenas, importante atrativo turístico da Capital do Estado de Mato Grosso do Sul. As ações em conjunto com as comunidades e em eventos ambientais atingem as mais variadas idades e classes sociais, despertando o interesse da comunidade para a importância que tem o combate à erosão quanto a sua preservação. Além destas ações in loco, a população é apresentada, ludicamente, a três cenários distintos de prevenção e cobertura do solo, sendo: uma com solo e grama viva, simulando uma área preservada; outro com solo, serrapilheira e restos de vegetais, simulando uma área cujo solo é relativamente protegido e o último somente com o solo exposto, representando uma área completamente degradada. É na demonstração de um cenário real, que se realiza a medição de vazão do córrego Revellieu, utilizando Molinete Fluviométrico de Newton, Contador Eletrônico de Rotações e a coleta de sedimentos do mesmo com Coletor dH-48 e Draga de Petersen, e depois são feitas análises feitas no Laboratório de Análises Ambientais da Universidade Católica Dom Bosco – UCDB. As campanhas são realizadas duas vezes ao ano, no período de seca e de chuva para que se tenha um resultado satisfatório ao longo do ano, sabendo sempre qual a importância da chuva para a região de Campo Grande, onde sempre acontecem enchentes, vindo a atrapalhar a rotina da população, após o relatório pronto, os resultados são encaminhados para o Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul –IMASUL, para que o mesmo possa gerenciar adequadamente o reservatório, planejando ações preventivas. Durante os 30 meses de projeto, já foram atingidas cerca de 2000 pessoas diretamente, sendo que indiretamente toda a população de Campo Grande está sendo beneficiada com a manutenção da beleza cênica de um dos seus principais atrativos turísticos.

Palavras-Chave
Hidrossedimentologia, Curso Hídrico, Extensão Acadêmica.

HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA: OS DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ETNICO-RACIAIS

- Cintia Raquel Ferreira Mercado de Almeida; Daniel Henrique Lopes

Área Temática
EDUCAÇÃO

Introdução
O presente Curso, oferecido desde em 2011, na versão de 2016 (EditalPROEXT 2016) teve por objetivo estimular o debate acerca das relações étnico-raciais e os desafios do processo ensino-aprendizagem da história e cultura afrobrasileira e africana, junto a professores da Educação Básica de Naviraí/MS e Região e a alunos dos Cursos de Ciências Sociais e Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Naviraí.
Metodologia
A Proposta foi desenvolvida por meio de palestras expositivas e dialogadas,nas quais os participantes foram chamados ao debate das idéias e conceitos relacionados às relações étnico-raciais. As atividades foram divididas em dinâmicas de grupo, oficinas, análise de material didático e políticas públicas, pesquisa em escolas, para identificar casos para subsidiar as reflexões ao longo dos encontros, dentre outras.
O conteúdo proposto foi distribuído encontros quinzenais sobre eixos temáticos específicos e englobou, ainda, atividades individuais, seminários e o exercício da pesquisa em diferentes fontes, estimulando as reflexões a partir dos marcos legais e publicações decorrentes das políticas públicas implementadas pelo MEC e pela UNESCO, bem como das proposições de alguns autores na área.
Resultados e discussão
Em que pesem os avanços das Leis na tentativa de solucionar as problemáticas relativas às relações étnico-racias, há aspectos que são passíveis de problematizações. Segundo vários autores, podemos apontar algumas questões:
“Será que a implementação de uma lei é suficiente para propor um novo modelo de currículo que leve em consideração as especificidades culturais, etnicorraciais de
uma população que por muito tempo foi deixada de lado?” (FREITAS, 2010, p. 18).
educação formal é suficiente para a superação da exclusão sócio-racial? O ensino favorece aos alunos negros? Os professores estão preparados para o cumprimento da Lei? Têm formação suficiente acerca do tema? E como isso está sendo repassado para os alunos? (REIS, 2008 apud FREITAS, 2010).
Diante dessas conjunturas, foi oferecido curso de formação continuada que, ao analisar as relações sociais da sociedade brasileira, em uma perspectiva histórica, evidenciou como os papéis sociais, status e representações são culturalmente construídos, definindo as identidades de homens e mulheres como instrumentos de hierarquização, poder e exclusão.
Conclusões
O Curso possibilitou o debate das diferentes formas de racismo, das percepções dos alunos acerca dessa problemática, bem como a preparação dos educadores e futuros educadores para abordar as questões relativas às relações étnico-raciais no ambiente escolar.
Assim, mediou aos cursistas a apropriação de referencial teórico-
metodológico específico enquanto uma ferramenta fundamental para a compreensão da realidade social, como possibilidade de construção de novas formas de sociabilidades entre os sujeitos, no sentido do respeito e da correção de posturas e atitudes.

Palavras-Chave
Relações etnico-raciais, Educação, Currículo.

HORA DO RECREIO - Gabriel Barros Liberato; Ana Beatriz Vicentini Cordeiro; Claudia Ruas

Área Temática
COMUNICAÇÃO

A Salesianos Ampare é uma instituição que assiste crianças em situação de vulnerabilidade, oferecendo-lhes práticas sociorrecreativas, que estimulam atividades físicas, intelectuais e divertidas. A entidade não atua como uma instituição de ensino, mas auxiliam no aprendizado e lhes proporciona momentos de descontração. O evento Hora do Recreio surgiu como estratégia de colaboração ao funcionamento das ações da instituição. A celebração é organizada e realizada por acadêmicos do quinto semestre de Publicidade e Propaganda da Universidade Católica Dom Bosco, em parceria com os discentes do quinto semestre de Educação Física da mesma universidade. Seu objetivo é promover mais interação entre usuários da obra social, fornecendo deliciosos lanches, em conjunto com brincadeiras e apresentações musicais. Os acadêmicos do curso de publicidade ficaram responsável por arrecadar recursos para o evento (alimentos, patrocínio, atrações, etc.), divulgação da festa na internet por meio de redes sociais e na televisão e em jornais impressos, assim como pelo preparo dos lanches, também. Enquanto que os acadêmicos de Educação Física ficaram responsáveis pela elaboração de atividades recreativas e interativas, oferecendo práticas esportivas, jogos, danças, entre outros. O resultado é instantâneo. A alegria das crianças e dos adolescentes é a melhor recompensa. Tirar-lhes das ruas, por meio de entretenimento e educação é extremamente importante para a sociedade e para elas mesmas. Brincar e praticar esportes são fundamentais para o bom desenvolvimento dos jovens e, por isso que o projeto Hora do Recreio tem uma repercussão e importância tão grande tanto para as instituições atendidas, quanto para o bairro atendido – Tiradentes, Campo Grande (MS). As crianças aproveitam o dia de forma estimulada, conhecendo jogos e atividades novas, fazendo práticas que contribuem com a interação social e com a saúde, tendo um dia divertido. O incentivo a brincar e a praticar esportes ofertados pelo Hora do Recreio são uma ótima maneira de tirar as crianças das ruas, faze-las aprender a conviver umas com as outras e ensinar valores. A contribuição desse projeto para a Salesianos Ampare ajuda a instituição a acolher essas crianças, proporcionar bons momentos a elas, e contribuir de maneira positiva com a sociedade. Os alimentos e doações coletados pelos alunos de Publicidade e Propaganda ajudam essa instituição tanto na sua manutenção quanto na educação das crianças e também estimula os alunos do próprio projeto da UCDB a ter uma visão de solidariedade e a querer ajudar ao próximo. Os alimentos e doações coletados pelos acadêmicos de Publicidade e Propaganda ajudam essa instituição, tanto na sua manutenção, quanto na educação das crianças e, também, estimulam os discentes do próprio projeto da UCDB a ter uma visão de solidariedade e a querer ajudar ao próximo.

Palavras-Chave
Criança vulnerável, Evento, Publicidade e Propaganda.

HORTA ESCOLAR: UM INCENTIVO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAÇÃO SAUDAVEL.

- Lukas Todaka; Priscila Gusmão Pompiani

Área Temática
EDUCAÇÃO

As hortas escolares tem grande importância, tendo em vista que seu objetivo não é apenas produção de alimento, mas também o envolvimento dos alunos nesse meio, com o intuito de conscientizar, abordando temas como a sustentabilidade, produção de alimentos e os benefícios que os mesmos trazem a saúde. A horta escolar é uma maneira de utilizar as áreas disponíveis para produzir hortaliças, utilizando insumos gerados na própria escola como o lixo orgânico (cascas de frutas, folhas, grama que foi roçada e também restos de alimento), com o intuito de produzir sua própria salada que é utilizada na merenda escolar. Sendo assim, foi realizado um projeto de extensão na Escola Estadual Jose Alves Ribeiro (CEJAR) com a participação dos alunos da UEMS, unidade de Aquidauana- MS, onde foi construída uma horta escolar juntamente com os alunos e voluntários. O projeto teve início em agosto de 2016 até julho de 2017. Inicialmente realizou-se uma reunião na escola e foi discutido qual seria o objetivo do projeto, escolha do local disponível, solicitação de algumas ferramentas e insumos. A escola conseguiu com a ajuda do exército três caminhões de esterco bovino doado pelo frigorifico da cidade, e após a liberação e demarcação da área iniciou-se a limpeza do terreno, removendo a vegetação, e com a ajuda de voluntários foram feitos quatro canteiros de 12m x 1,2m. A escola também comprou mangueira e micro aspersores tendo em vista o tamanho da horta para facilitar a rega. Após a construção dos canteiros, foi observada a presença de folhas e grama roçada, sendo material ótimo para cobertura dos canteiros, feito a cobertura realizou-se o transplante das mudas (alface, rúcula, salsinha, cebolinha e manjericão) junto com os alunos, sendo um momento para debates e tirar dúvidas e mostrar na prática como produzir seu próprio alimento como utilizar materiais disponíveis dentro da escola na construção dos canteiros, também foi explicado como são os cuidados com as hortaliças como a adubação, rega, remoção de plantas daninhas, plantio e colheita. Após o plantio foram realizadas visitas periódicas, para manutenção da horta verificando possíveis incidências de doenças ou pragas, sempre debatendo com os alunos, a colheita das hortaliças foi realizada semanalmente e utilizada na merenda. O projeto teve seu objetivo alcançado, tendo em vista a participação diária de vários alunos e professores, e por ter transmitido conhecimento aos envolvidos no projeto e utilizando as verduras na merenda.

Palavras-Chave
Educação, Produção de hortaliças, Alimentação.

HORTA ORGÂNICA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E INCLUSÃO SOCIAL PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL -

José Geraldo Eleotério; Priscila Gusmão Pompiani

Área Temática
EDUCAÇÃO

O presente artigo vem abordando a relevância da Educação Ambiental através de atividades desenvolvidas na Associação Pestalozzi, em Aquidauana, no estado de Mato Grosso do Sul, uma escola que atende alunos deficientes intelectuais com idade entre 15 a 42 anos, matriculados na Turma de jardinagem e Horticultura - Formação inicial e continuada de trabalhadores. Jacobi (2005) afirma que é importante destacar que a educação ambiental assume cada vez mais uma função transformadora, na qual a co-responsabilização dos indivíduos torna-se um objetivo essencial para promover o desenvolvimento sustentável. Pensando no contexto, contempla - se aqui uma experiência de construção e manutenção de uma horta orgânica que foi construída por meio de trabalho interdisciplinar, associando conceitos teóricos ambientais, técnicas de plantio e manutenção das hortas, bem como a importância do consumo de alimentos saudáveis. Por se tratar de alunos especiais os objetivos traçados buscavam o aprendizado associado ao desenvolvimento social, cultural, motor e psicológico dentre outros, motivando-os com relação as suas reais capacidades. Dessa forma, a horta foi pensada como um espaço privilegiado para trabalhar conceitos, procedimentos e atitudes relacionados à Educação Ambiental o principal foco do projeto. O projeto oportunizou aos alunos uma visita técnica ao viveiro municipal onde foram recolhidas as mudas e explicados o passo a passo para plantio, manejo e manutenção das hortas, momento marcado por perguntas e reflexões, a maioria dos alunos não sabiam de onde vinham os alimentos que consumiam na vida cotidiana, a escola é o espaço ideal para a mediação da Educação Ambiental, de modo que os alunos absorvam o aprendizado para futuras mudanças de hábitos relacionados à preservação do meio ambiente, despertando a criticidade evitando o desperdício e o acumulo de lixo. Os canteiros da horta foram construídos de materiais recicláveis diversos, o adubo utilizado para o plantio foi esterco bovino misturado a terra preta, foram plantadas mudas de hortaliças tais como; cebolinha, rúcula, alface, beterraba, manjericão, coentro e salsinha, e diversas plantas ornamentais de porte pequeno, tornando a visualização do ambiente harmônica e contemplativa. As atividades de plantio colaboraram para o desenvolvimento da coordenação motora, do ritmo, lateralidade e concentração do alunado. Portanto o resultado do projeto foi positivo pois além de desenvolver hábitos alimentares saudáveis, os estimulou ao plantio de hortaliças em suas residências é o conhecimento com significado além dos muros da escola, uma forma de inclusão lúdica e prazerosa capacitando pessoas ditas como incapazes por suas limitações para uma futura inserção no mercado de trabalho.

Palavras-Chave
Educação Ambiental, Educação Especial, Meio Ambiente.

HORTA SUSPENSA COMO ESTIMULO PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

- Nathalia Dias Peres; Maiele Leandro da Silva; Priscila Gusmão Pompiani; Adriana de Castro Correia da Silva

Área Temática
EDUCAÇÃO

A implantação de hortas escolares é um tema que atualmente vem sendo cada vez mais abordado, onde é possível desenvolver e ensinar os alunos atividades voltadas a sustentabilidade, reciclagem e educação. As hortas suspensas é um meio para escolas que não dispõe de espaço suficiente e deseja ter uma área destinada ao plantio de hortaliças, podendo ser produzida com materiais recicláveis (garrafas pets, pvc e pallets), se tornando adaptável há pequenos espaços. Assim, foi realizado pelos discentes da UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul), Unidade Universitária de Aquidauana, um projeto na Associação Pestalozzi ensinando aos alunos com deficiência intelectual a construírem hortas suspensas com a utilização de materiais recicláveis, repassando também os conhecimentos sobre cultivo de hortaliças. O objetivo foi desenvolver a criatividade e a conscientização dos estudantes através do contato com o meio ambiente e sustentabilidade. O projeto ocorreu entre os meses de agosto de 2016 a junho de 2017. Inicialmente realizou-se a construção das hortas visando à educação ambiental, para isto foi desenvolvido hortas suspensas utilizando garrafas pets e pallets que seriam descartados, mostrando aos alunos a importância da reciclagem e aproveitamento de pouco espaço. Foi realizado visitas ao local para analisar onde seria implantado as hortas suspensas. Durante as visitas foi abordado questões sobre como é feito uma horta vertical, qual a importância e o que plantar. Utilizou-se matérias recicláveis coletados pelos próprios alunos para construção das hortas. A proporção de adubo utilizado foi formulada pelos próprios alunos. Após a construção das hortas verticais realizou-se o transplante das mudas e semeadas das hortaliças folhosas, como alface e rúcula. A colheita de cada hortaliça foi realizada entre 40 a 65 dias. Realizou-se a limpeza e a rega das hortas suspensas diariamente. Os resultados obtidos com os alunos perante a orientação dos discentes foi de grande importância para a sensibilização dos mesmos, mostrando a importância da alimentação saudável e o contato com o meio ambiente dentro das escolas, além de estimular a interação, criatividade, paciência e trabalho em equipe, auxiliando a formar jovens mais conscientes. Para a Instituição de Ensino Superior, foi a oportunidade da prestação de serviços à comunidade na qual se inserem, com ações de cidadania, para formar pessoas que aprendam a participar da vida coletiva de forma consciente. Considerada como complemento da formação profissional dos discentes.

Palavras-Chave
Sustentabilidade, Educação ambiental, Produção de hortaliça.

HORTA SUSPENSA PARA TERCEIRA IDADE: PROMOVENDO SAÚDE E BEM-ESTAR SOCIAL AOS IDOSOS NO LAR SÃO FRANCISCO

- Laura Araujo Silva; Fábio Steiner

Área Temática
MEIO AMBIENTE

O grande crescimento populacional de Cassilândia (MS) tem induzido ao aparecimento de inúmeros idosos abandonados, sem família ou que pertencem a famílias de baixa renda que não têm disponibilidade de tempo para dar atenções necessárias a esses idosos, fato que destaca a importância de um local como o Lar dos Idosos e Assistência Social São Francisco. As atividades voltadas para o lazer dos idosos, contribui para uma melhor qualidade de vida destas pessoas, principalmente na criação de uma maior autonomia. Ao produzir hortaliças os idosos podem melhorar a alimentação e a saúde e, assim, ter mais energia e disposição para a prevenção natural de doenças e para realizar outros afazeres cotidianos. Neste contexto, a implantação de hortas adaptadas para a Terceira idade pode se tornar uma excelente alternativa de atividade terapêutica. A extensão universitária tem a finalidade de contribuir na cultura alimentar com a implantação da horta, despertar o interesse de cultivar como forma de produção de alimento. Realizando também uma atividade terapêutica que atendam às necessidades físicas, psicológicas e sociais dos idosos, sem deixar de respeitar a individualidade biológica, pluralidade cultural dos idosos. O projeto contempla o oferecimento de atividades teórico-práticas para os idosos, nas dependências do Lar dos Idosos e Assistência Social São Francisco de Cassilândia (MS). As atividades foram realizadas no período de agosto de 2016 a julho de 2017, com cerca de 48 idosos com idades variadas a partir de 50 anos. No local foram feitos canteiros de garrafas PET, reaproveitando pneus, e objetos que não estavam sendo utilizados. Foram implantados nos canteiros, mudas de alface, tomate, salsinha, cebolinha e mudas de pimentas sempre com materiais reciclados. Foram feitas visitas semanais para a manutenção dos canteiros e tentativa de participação dos idosos. Os resultados não foram atingidos na sua totalidade, pois o intuito principal do projeto era a interação do idoso com as atividades realizadas, porém as limitações destes são inúmeras, e muitos não tinham condições de ao menos ouvirem ou entenderem as mensagens que queríamos passar a eles, então as atividades se limitaram ao cultivo e cuidados da horta implantada. Conclui-se que o projeto pode ser implantado, porém, a real situação dos idosos que vivem em asilos não foi a esperada, mesmo com todos os cuidados, as condições para a realização e entendimento de atividades são muito limitadas, o que impede totalmente uma interação com os alunos e a sociedade.

Palavras-Chave
Extensão universitária, Horta, Idosos.

HORTA VIVA UEMS NA ESCOLA SÃO JOSÉ: AMBIENTE DE INTEGRAÇÃO ENTRE OS ALUNOS E FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Andressa Santos; Simone Cândido Ensinas; Giselle Feliciani Barbosa; Naine Parladore

Área Temática
MEIO AMBIENTE

O consumo de hortaliças é fundamental para um bom desenvolvimento do organismo e para evitar doenças crônicas e deficiências nutricionais. No entanto, ainda é pequena a quantidade de pessoas, principalmente crianças, que inserem hortaliças em suas refeições. Diante disso, a realização deste projeto teve como objetivo cultivar hortaliças na Escola Escola Estadual São José no município de Cassilândia-MS. Além de proporcionar melhoria na educação alimentar dos alunos, com atividades que despertem a atenção e a curiosidade de consumir alimentos mais saudáveis e produzidos por eles mesmos livres de agrotóxicos. O projeto foi desenvolvido com alunos do ensino médio. Para a condução da horta escolar foi realizado o preparo dos canteiros e produção das mudas. A escolha das hortaliças a serem cultivadas foi realizada em conjunto com a comunidade escolar, sendo utilizadas alface, rúcula, cebolinha, salsinha, almeirão e couve. A semeadura foi realizada em bandejas de polipropileno com 128 células, colocando-se três sementes em cada célula. Após a formação das mudas foi realizado o replantio na horta escolar e foram realizadas atividades diárias para acompanhamento da horta. Todas as práticas culturais realizadas na horta foram baseadas nos princípios de produção orgânica. Durante o período de condução da horta também foram realizadas atividades voltadas para educação ambiental, buscando valorizar o meio ambiente, propondo mudanças ao longo de todo o processo educativo, promovendo mudanças de hábitos, visando à melhoria da qualidade nutricional dos estudantes, utilizando e reaproveitando materiais como a reciclagem, adubos a partir da sobra da alimentação e a reciclagem de resíduos sólidos como (coleta seletiva e compostagem). As atividades educativas realizadas foram aprovadas por professores e alunos da instituição escolar, e obtiveram resultados satisfatórios com grande aprendizado realizado por meio de palestras sobre a importância da produção em hortas escolares e todo o processo de produção de mudas e canteiro definitivo para uma produção de alface e demais hortaliças de um modo sustentável, sem a utilização de agrotóxicos, além do desenvolvimento de tais atividades na prática. Quando incentivamos uma alimentação mais saudável dos alunos, através de palestras, e até mesmo mostrando a diferença de uma boa alimentação na prática, esse aprendizado acaba refletindo em casa, os alunos levam o conhecimento da merenda da escola, para a refeição de seus familiares, ocasionando uma melhora nos hábitos alimentares, mantendo a vida de maneira mais saudável. Concluímos que o projeto realizado estimulou alimentação saudável por meio do consumo de hortaliças, além do interesse da comunidade escolar em buscar conhecimento sobre as técnicas para produzir hortaliças em pequenos espaços.

Palavras-Chave
Educação ambiental, Horta escolar, Saúde alimentar.

HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS DA UFGD PRESERVA ESPÉCIES MEDICINAIS NATIVAS

- Felipe Ferreira; Maria do Carmo Vieira; Néstor Antonio Heredia Zárate; Vinicius Estevão Wilkomm; Cleberton Correia Santos; Elissandra Pacito Torales

Área Temática
MEIO AMBIENTE

O Brasil é o país mais rico em flora do mundo, no qual a variedade de clima e relevo proporcionam uma biodiversidade única com mais de 56 mil diferentes espécies de plantas nativas. Desta forma, é de suma relevância que as comunidades locais e/ou rurais possam conhecê-las a fim de conservá-las. Considerando essa necessidade, no Horto de Plantas de Medicinais da UFGD, estão sendo mantidas cerca de 100 espécies de plantas medicinais, entre nativas e exóticas. Dessas, cerca da metade, são nativas e pertencentes a diferentes famílias, sendo elas: arnica (Solidago microglossa D.C.), alecrim do campo (Bacharis dracunculifolia), barba de bode/panacéia (Solanun cernuum), carajiru (Arrabidaea chica), gravatá (Bromelia antiacantha), carqueja (Baccharis trimera), carobinha (Jacarnada decurrens subs symmetrifoliolata), cedro (Cedrela fissilis), chá de bugre (Clavija nutans), cipó mil homens (Aristolochia cymbifera), cipó quina (Serjania erecta), cipó uva (Serjania marginata), cocum (Allophylus edulis), embaúba (Cecropia glaziovii), erva cidreira (Lippia alba), espinheira-santa (Maytenus ilicifolia), fáfia, ginseng brasileiro (Pfaffia glomerata), gervão branco (Stachytarpheta elatior), guaçatonga (Casearia sylvestris), guaco (Mikania glomerata), guavira (Campomanesia adamantium), ipê amarelo (Tabebuia alba), insulina, cipó-pucá (Cissus sicyoides), jaborandi falso (Piper amalago), falso jaborandi (Piper aduncum), jateikaá (Achyrocline alata), jurubeba (Solanum paniculatum), lágrima de nossa senhora (Coix-lacryma jobi), major gomes, beldroegão (Talinum paniculatum), margaridão ou caferana (Titonia diversifolia), marcela (Achyrocline satureioides), marmelo do cerrado (Alibertia edulis), melão de são caetano (Momordica charantia), moringa (Moringa oleifera), nó de cachorro (Heteropterys aphrodisiaca), ora pro nóbis (Pereskia aculeata), pariparoba/malvarisco (Pipper zenthinerii), pata de vaca (Bauhinia forficata), pau ferro (Caesalpinea ferrea), salsaparrilha (Smilax papiraceae), sálvia do sul (Lippia sidoides), terramicina roxa (Alternanthera tenella), trombeteira (Brugmansia suaveolens), urtiga grande (Urtica dioica), vinagreira, rosela (Hibiscus sabdariffa L.) e pimenta rosa (Schinus terebinthifolius). As plantas nativas presentes servem como matrizes para as pesquisas, fonte de produção de mudas para doação e como base para a organização de eventos. Os eventos incluem o workshop de plantas medicinais e visitas ao HPM, durante as quais, a comunidade conhece as plantas, vivenciando desde suas formas de cultivo até o preparo artesanal de fitoterápicos. Além disso, os alunos de graduação e pós-graduação auxiliam no desenvolvimento dessas atividades, caracterizando ação extensionista. As plantas nativas do Horto da UFGD servem para colaborar com os diferentes componentes da comunidade douradense e brasileira, bem como na preservação da flora nativa.

Palavras-Chave
Plantas nativas, Plantas medicinais, Biodiversidade.

I CURSO DE ATUALIZAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO: "ROTULAGEM NUTRICIONAL: CONHEÇA O QUE VOCÊ CONSOME"

- Nara Rubia da Silva; Carla Cristina de Morais; Rosália Santos Amorim Jesuíno

Área Temática
SAÚDE

Introdução: Em um cenário de mudanças de estilo de vida, com aumento da disponibilidade de alimentos, sobretudo industrializados, e elevadas taxas de doenças crônicas não transmissíveis, observar os rótulos de alimentos tem sido uma estratégia para a promoção de escolhas alimentares mais saudáveis. Porém, estudos apontam que a leitura de rótulos se mostra inadequada e insuficiente por parte dos consumidores, interferindo negativamente na autonomia alimentar. Desde 2013, o projeto de extensão "Rotulagem Nutricional" busca despertar para a importância da prática de ler e compreender as informações contidas na rotulagem dos alimentos industrializados por meio da educação nutricional, de modo a alertar quanto ao excesso de sódio, gordura, açúcar e conservantes, presentes nesses produtos, em detrimento do baixo teor de vitaminas e minerais. Com a ocorrência de novas adequações e obrigatoriedades na regulamentação da rotulagem de alimentos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) foi proposto um curso de atualização, com vistas a formar e motivar a participação de alunos e profissionais ao projeto. O objetivo do presente trabalho foi apresentar a avaliação do curso pelos inscritos. Metodologia: O curso aconteceu na Faculdade de Nutrição (Universidade Federal de Goiás), com duração de oito horas, com quatro palestras ministradas por profissionais atuantes na área de rotulagem e saúde/educação. Ao final, foi solicitado que os participantes respondessem uma ficha de avaliação com questões objetivas sobre a organização e conteúdo do curso, espaço físico e alimentação ofertada, grau de satisfação com as informações abordadas. As questões abertas abordaram a aplicabilidade do conteúdo e sugestões de temas para o próximo evento. Resultados: Dos setenta inscritos, cinquenta e três pessoas realizaram a avaliação. Para as questões fechadas obteve-se 93% de aceitação, classificado como bom/excelente. Quanto às questões abertas, 89,5% dos participantes confirmaram a aplicabilidade das informações apreendidas no curso. A não aplicabilidade foi justificada pelos participantes que alegaram não estarem atuando no mercado de trabalho. As sugestões de novos temas foram: discussão sobre rótulos de suplementos; produção de material com conteúdos específicos e direcionados aos consumidores; realização do projeto em outras instituições acadêmicas; uso de metodologias mais ativas como mesa redonda. Discussão /Conclusão: A discussão e implementação da leitura de rótulos como ferramenta de educação nutricional tem sido de interesse tanto de acadêmicos como de profissionais, visto a necessidade de capacitação para melhor orientação aos consumidores. O curso contou com uma avaliação positiva dos inscritos, além de sugestões pertinentes de novas temáticas a serem abordadas pelo grupo.

Palavras-Chave
Educação em saúde, Educação nutricional, Promoção da saúde, Rotulagem nutricional.

I SEMANA ACADÊMICA DE ENGENHARIA DE AQUICULTURA

- Cleonice Cristina Hilbig; Agnes de Souza Marques; Larissa Selini Dorce; Wesley Paulo da Silva; Claucia Aparecida Honorato; Sheila Nogueira Oliveira

Área Temática
EDUCAÇÃO

A Semana Acadêmica é um evento de suma importância para ampliar os conhecimentos dos acadêmicos. A proposta do evento "I SEMEAQUI- I Semana Acadêmica de Engenharia de Aquicultura" foi aprovada no Edital PROEX/PIBEX Nº12 -2016, Projetos, cursos e eventos de extensão com ônus para UFGD. Ocorrido de 07 a 11 de novembro de 2016, nas dependências da Faculdade de Ciências Agrárias/UFGD, teve como objetivo inserir os acadêmicos do curso em discussões e novos conhecimentos, apresentando-os às diversas áreas de atuação a qual poderão se especializar. A programação compreendeu palestras nas áreas de Genética, Mudanças climáticas, Nutrição, Cultivo de microalgas e Legislação na piscicultura. Enquanto que os minicursos ofertados, foram: Produção de peixes ornamentais e Desenvolvimento embrionário e manipulação cromossômica em peixes, ambos com parte prática. Além disso, os participantes visitaram uma propriedade rural na cidade de Laguna Carapã-MS, onde a piscicultura é realizada em sistema de tanques-rede. Os participantes compreenderam acadêmicos (n=25), alunos de ensino médio (n=1), professores do curso (n=6), professores de outra unidade acadêmica da UFGD (n=1), e técnicos FCA/UFGD (n=2). Ao final do evento um questionário para avaliação foi distribuído para preenchimento pelos participantes nas quais continha as seguintes perguntas: 1) Assinale a opção que melhor reflete sua opinião sobre: Divulgação do evento, programação, organização, temas abordados, conhecimento dos ministrantes e instalações à realização do evento. Sendo que para cada um desses itens poderiam assinalar: péssimo, fraco, médio, bom, excelente e não se aplica. 2) Dê uma nota de 1 a 10 para o evento de forma geral. 3) Sugestão de temas para o próximo evento e 4) Críticas e sugestões (opcional). Dos participantes, 13 responderam o questionário, e verificamos pelas respostas, que foi satisfatória a programação do evento, os temas abordados e o conhecimento dos palestrantes, enquanto que a organização atingiu 60% de excelência e a divulgação foi considerada boa (70%). De acordo com os participantes que preencheram o questionário, a nota geral do evento foi de 8,5. E os temas que gostariam que fossem abordados no próximo evento, são: Produção de espécies nativas, Mercado de trabalho do Engenheiro de Aquicultura, Construções de Viveiros, Tanques-rede, Qualidade de água e Processamento de Pescado. Houve uma única crítica em relação à organização do evento. O evento, da I Semana Acadêmica de Engenharia de Aquicultura, atingiu seus objetivos, teve palestras e minicursos de qualidade e assim demonstrou interesse dos participantes. Houve pouca participação pelos acadêmicos, o que deve ser mais abrangente para o próximo evento. Melhorar a divulgação e planejamento das atividades com os palestrantes também é um ponto a ser verificado. Concluímos que projetos de extensão como a Semana Acadêmica é imprescindível para a formação dos alunos, possibilitando novas perspectivas de atuação e percepção das atividades desenvolvidas por profissionais da área, seja por pesquisadores ou produtores. Assim a Universidade desenvolve a partir dos editais de extensão um grande suporte para a realização de tais eventos.

Palavras-Chave
Acadêmicos, Minicursos, Palestras.

IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DE VUNERABILIDADE A INTOLERANCIA A GLICEMIA E DIABETES JUVENIL EM CRIANÇAS ESCOLARES DE 06 A 12 ANOS EM UMA CIDADE DO SUDOESTE GOIANO

- Marília Marcondes Campoamor; Elton Brás Camargo Júnior; Ana Cleides Pereira dos Santos

Área Temática
SAÚDE

Este trabalho descreve atividades realizadas por meio da parceria entre um projeto de extensão de um curso de graduação em enfermagem e as escolas municipais de uma cidade do sudoeste goiano. As atividades foram desenvolvidas pelos graduandos, junto aos alunos do ensino municipal, com idade entre quatro a 10 anos, e envolvem orientações sobre hábitos de alimentos saudáveis e o teste sanguíneo capilar para detecção da diabetes juvenil. Tais ações desenvolvem competências durante a formação do enfermeiro e busca capacitá-lo para a educação em saúde, como também contribui no cadastro de crianças com intolerância a glicemia e diabete juvenil do Ambulatório de Diabetes do município. Utilizou-se de metodologias variadas para abordagem dessas crianças; pintura de questionário ilustrativo; campeonato de redação; preparo de salada de fruta; circuito de brincadeiras saudáveis (pular corda, amarelinha e queimada). Após as abordagens lúdicas os alunos que detinham autorização por escrito dos responsáveis eram encaminhados para a coleta de sangue capilar com intuito de observar os valores da glicemia. Foram avaliadas 400 crianças com idade entre 4 e 10 anos, com alterações nos valores da glicemia de 1% do total da população estudada, considerando esses valores tanto em jejum com pós prandial, uma vez que determinou-se os valores de referência para ambos. Os acadêmicos do curso de enfermagem identificaram que os pais e ou responsáveis não dispõe de tempo para se dedicarem alimentação dos filhos, pois observou-se que a maioria trabalha o dia todo para o sustento da família. Os que não trabalham, apresentam dificuldades na manutenção do lar, caracterizadas por desestrutura sociais (dependência por substancias abusivas, reclusão carcerária por variados motivos, violência física, negligencias, abandonos), que pode ser evidenciado pelo relato dos alunos sobre os alimentos que mais gostavam, consumiam e a rotina alimentar iniciando pelo desjejum. Diante às variáveis, identificou-se que 40% das crianças avaliadas, não realizavam o desjejum, alegando não ter o que comer em casa e não ter tempo para realizar o mesmo devido ao horário de trabalho dos responsáveis. Outras informações descreviam que os responsáveis não acordavam para realizar o preparo do desjejum e ainda ausência de adultos no domicilio (crianças morando sozinhas). Algumas escolas desempenham um papel fundamental nos cuidados desses alunos, no que tange a disciplina, conhecimento, proteção através de denúncias, porém não é possível por infinitas limitações que a estrutura familiar sane todos os problemas. Conclui-se, portanto, que os alunos avaliados, apresentam uma propensão a desenvolver a diabetes devido aos hábitos alimentares pouco saudáveis, mas a escola juntamente com os serviços de apoio de saúde e social podem reverter esse quadro, aproximando a família e a comunidade para dentro das escolas.

Palavras-Chave
Saúde da criança, Rastreamento, Interdisciplinaridade.

III ROBO ÁRA -

Esteic Janaina Santos Batista; Cintia Adriana Canteiro Bogarim; Anderson Corrêa de Lima; Larrea, Andreia Alfonso; Lucas Abreu da Silva; Bianca Rodrigues Marcelino Alexandre

Área Temática
EDUCAÇÃO

1.Introdução Na cidade de Ponta Porã, uma série de ações que inclui palestras motivacionais de robótica, oficinas, capacitação de professores e eventos têm sido feitas a vim de ampliar cada vez mais a robótica no ensino básico. Dentre outros, um dos objetivos destas ações é o incentivo da participação das escolas na Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR), que vem refletindo no aumento do número de participantes e medalhistas a cada ano na cidade de Ponta Porã e em outras do estado de MS. Em 2015 aconteceu a primeira edição do Robo Ára que foi destinada apenas aos medalhistas da OBR modalidade teórica dos níveis 0 à 4, onde estes puderam presenciar diversas demonstrações de robótica e realizar atividades que foram descritas no trabalho do evento da MNR 2015. O evento teve grande repercussão e no de 2016 foi ampliado e contou com a participação da comunidade em geral e contou com diversas outras atividades na programação que serão descritas no transcorrer deste trabalho. No ano de 2017, realizou-se a terceira edição do evento com duração de três dias, em que aconteceram a I Mostra Nacional de Robótica Regional de Mato Grosso do Sul (MS) e o I Workshop do GIRA (Grupo de Interação Robótica e Acessibilidade). Este trabalho tem como objetivo apresentar resumidamente sobre a terceira edição do evento, para que possa servir como base para replicar em outras Instituições. 2**.Metodologia** Na comissão organizadora do Robo Ára havia acadêmicos dos quatro cursos de licenciatura. Isto possibilitou que fossem realizadas uma série de tarefas interdisciplinares referentes ao evento, o que gerou troca de experiências entre os cursos. A comissão organizadora foi dividida em equipes que ficariam responsáveis pela decoração, animação, por cada uma das salas de demonstrações e pelas atividades de cada nível. Em todos estes subgrupos havia acadêmicos dos quatro cursos, pois como o evento é destinado a crianças, precisaria além do conhecimento técnico mas também do conhecimento pedagógico. **3.Terceira edição do evento Robo Ára** O nome do evento "Robo Ára" é por ser realizado em uma cidade que faz fronteira seca com o Paraguai, o que faz com que muitas crianças paraguaias estudem em escolas brasileiras e vice-versa. O logotipo do evento (figura 2) é baseado no bloco do kit LEGO NXT, muito utilizado em escolas, com o boné que contém as cores do Paraguai e segurando uma guampa de tereré, uma bebida típica da região. A terceira edição contou com as seguintes atividades em cada um dos três dias:
3.1. Primeiro dia – Workshop do Gira - No primeiro dia aconteceu as palestras do Workshop do Grupo de Interação Robótica e Acessibilidade da Fronteira (WGira). 3.2. Segundo dia
Neste dia foram apresentadas demonstrações de robótica, apresentações de softwares e de jogos matemáticos. Haverá também a apresentação dos trabalhos aprovados na Mostra Nacional de Robótica (MNR) Regional de MS. 3.3. Terceiro dia - Foram ministradas atividades e oficinas com temática robótica para os medalhistas da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) modalidade teórica dos níveis 0 a 4 do ano de 2016, em que Ponta Porã se destaca. 4.**Considerações Finais.** O evento Robo Ára apresenta-se como uma alternativa para a desmistificação da robótica para a comunidade.

Palavras-Chave
Robótica, Evento, Workshop.

IMPACTO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA SOBRE A PRODUÇÃO DE LEITE DE PEQUENAS PROPRIEDADES

- Caroline Ferreira Medeiros; Silvio da Silva Oliveira; Christopher Júnior Tavares Cardoso; Lucas Ribeiro Zottesso; Mirela Brochado Souza Cáceres; Fabiana de Andrade Melo Sterza

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

A pecuária leiteira é uma das principais fontes de renda para pequenos produtores rurais, porém observa-se uma desorganização na gestão destas propriedades, devido à falta de informações sobre manejo adequado dos animais. A avaliação da eficiência reprodutiva é complexa e deve envolver vários eventos durante a vida do animal, como: idade à puberdade, idade ao primeiro parto, gestação, o intervalo entre partos, taxa de abortamento, taxa de concepção e número de doses de sêmen por concepção, os quais devem ser analisados em conjunto e não isoladamente. Com o objetivo de melhorar a eficiência do manejo reprodutivo e acompanhar a produção de leite, foram realizadas visitas semanais em 3 propriedades assistidas pelo programa Rio de leite. Foi realizado o acompanhamento da ordenha e pesagem do leite individual das fêmeas lactantes, sendo esta realizada conforme manejo na propriedade (1 ou 2 ordenhas ao dia). Foi também realizado a pesagem mensal das novilhas. Mensalmente, no período de Julho a Fevereiro. E a partir de então foram montadas as estratégias reprodutivas específicas para cada propriedade. A propriedade A (Fazenda São José), no início do acompanhamento produzia 6,18 litros de leite/animal/dia (0,206 litros/ha/dia) e no final do acompanhamento produziu 6,29 litros de leite/animal/dia (0,209 litros/ha/dia), apresentando então um aumento de 11% na produção de leite diária. Já a propriedade B,(Fazenda Rancho Verde) iniciou o acompanhamento produzia 3,6 litros de leite/animal/dia (0,18 litros/ha/dia), aumentando gradativamente até atingir 202% de aumento na produção de leite, chegando a produção de 5,6 litros de leite/animal/dia (0,28 litros/ha/dia), apresentando então um aumento de 128% na produção de leite diária. O aumento na produção de leite deve-se basicamente ao aumento do número de animais em lactação, isso devido ao acompanhamento dos índices zootécnicos das propriedades, assim aumentando a produção de bezerros e leite. Já a propriedade C (Estancia Bruninho) apresentou uma queda de 52% na produção de leite, durante os meses de acompanhamento. A queda na produção de leite é natural do animal, como é feita individualmente, essa queda natural da produção de leite pode ter afetado a média da produção. A pesagem de bezerras e novilhas se mostrou eficiente para uma diminuição no tempo do início da vida reprodutiva das fêmeas. desta forma aumentando a produção de leite da propriedade. A pesagem das novilhas, como rotina em uma propriedade de leite, pode significar economia e lucro. Com base nisso, é possível destacar os pontos que devem ser corrigidos para se ter aumento na quantidade e qualidade do leite produzido, e consequente aumento na rentabilidade do produtor. Podemos concluir que o acompanhamento mensal nas propriedades aumenta o controle do desempenho produtivo e reprodutivo dos animais individualmente.

Palavras-Chave
Bovino de leite, Ordenha, Atividade reprodutiva.

IMPLANTAÇÃO DA CLÍNICA AMPLIADA EM PESQUISA E INTERVENÇÃO FAMILIAR -

Vivian Silva Ribeiro; Maria Angélica Marcheti; Miryan Aparecida Mandetta; Fernanda Ribeiro Baptista Marques; Bianca Cristina Ciccone Giacon Arruda; Alexandra Ayach Anache

Área Temática
SAÚDE

INTRODUÇÃO: O objetivo da ação de extensão era a implantação da Clínica Ampliada em Pesquisa e Intervenção Familiar, no Programa de Intervenção na Família no Contexto da Deficiência Mental/PIFCDM, a ser desenvolvido na Clínica Escola Integrada da Universidade federal de Mato grosso do Sul. Tendo em consideração que famílias com uma criança com deficiência ou com diagnóstico de situação crônica de saúde, ou transtornos mentais, enfrentam desafios em sua trajetória em família. Nesse contexto, a família pode se sentir sobrecarregada ao manejar as situações de crise que emergem dessa condição, requerendo intervenções que a ajudem a manejar as situações, a ajudando e fortalecendo enquanto família. METODOLOGIA: São realizados encontros mensais com o objetivo de subsidiar o trabalho com um referencial teórico, além de discutir a elaboração de trabalhos e projetos de pesquisa no tema, elaboração de material para realização do curso com o objetivo de subsidiar os profissionais com um referencial teórico baseado no modelo Calgary de Avaliação e Intervenção Familiar. As famílias serão encaminhadas dos serviços de saúde infantil do Hospital Universitário/HUMAP, da Secretaria Municipal de Saúde e de instituições de Ensino Especial e reabilitação, e serão avaliadas e acompanhadas por meio de encontros terapêuticos e das intervenções propostas no PIFCDM. RESULTADOS: Entre os dias 5 a 14 de dezembro de 2016 foi realizado curso Intervenções Familiares em Situações Crônicas de Saúde, aberto também a comunidade externa, que serviu como um marco para o início dos atendimentos na Clínica Ampliada em Pesquisa e Intervenção Familiar, com o atendimento de famílias de crianças com deficiência e situação crônica de saúde e transtornos mentais. DISCUSSÃO/CONCLUSÃO:A implantação da Clínica Ampliada em Pesquisa e Intervenção Familiar teve como desafio o fato de ser a primeira a ser implantada no Brasil. A ação de extensão possibilita não apenas um olhar mais próximo do processo de implantação da clínica, como um contato com os referenciais científicos do modelo de Intervenção Familiar, construindo um modelo para esse tipo de intervenção adaptado a realidade local. Foi aberta uma agenda para atendimento de famílias de crianças com deficiência e situações crônicas de saúde na Clínica Ampliada em Pesquisa e Intervenção Familiar e divulgado as atividades da clínica, bem como distribuído para os profissionais do HUMAP o modelo de encaminhamento das famílias e panfletos de divulgação da Clínica.

Palavras-Chave
Enfermagem familiar, Intervenção, Crianças com deficiência.

IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE PREENCHIMENTO DE CARDÁPIO DIÁRIO NO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS: GARANTIA DA INFORMAÇÃO AO CONSUMIDOR

- Rayane de Andrade Pache; Caroline Camila Moreira; Leila Mendonça da Silva

Área Temática
TRABALHO

Dentre as diversas funcionalidades do cardápio destaca-se a veiculação de informações para venda e publicidade dos serviços prestados pelo estabelecimento, de modo a auxiliar os consumidores em suas escolhas alimentares. O cardápio é composto por uma sequência de pratos a serem servidos, por um dia ou período e deve atender os objetivos nutricionais de quantidade, qualidade, harmonia e adequação estimulando o consumo através da harmonia de cores, texturas, sabor e aromas. O cardápio das refeições principais geralmente é composto por salada, prato principal, guarnição, prato-base e sobremesa. O trabalho teve por objetivo desenvolver e implantar um sistema de preenchimento de cardápio diário no Restaurante Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados, informando o nome e a presença de glúten e/ou lactose nas preparações servidas. Foram elaboradas seis propostas para serem implantadas, sendo escolhida aquela que possuía melhor custo benefício. Deste modo, foi elaborado um modelo de cardápio em formato de pôster, de preenchimento manual e diário, à caneta, com material de fácil remoção. O modelo foi elaborado com base nos componentes do cardápio do restaurante universitário: Prato base que era fixo (arroz branco, arroz integral e feijão), salada, guarnição, prato principal, opção do prato principal e sobremesa. A avaliação do sistema de preenchimento de cardápio ocorreu em dezembro de 2016, nos dois dias anteriores e posteriores à implantação, por meio da coleta dos seguintes dados observacionais: (a) frequência com que colaboradores, funcionários ou estagiários foram questionados sobre a composição do cardápio (antes e depois da implantação); (b) frequência com que o cardápio foi notado pelos consumidores (após implantação). Antes da implantação houve uma grande quantidade de questionamentos dos consumidores em relação aos componentes do cardápio e aos ingredientes utilizados nas preparações. Foram observados 89 questionamentos, sendo o mais frequente: “Qual é a opção?” referente ao prato proteico. Após a implantação, notou-se uma diminuição em 66% (n=30) dos questionamentos. Constatou-se que 69% dos consumidores notaram a presença do sistema de preenchimento de cardápio. Houve uma considerável diminuição dos questionamentos em relação as preparações servidas no Restaurante Universitário, o que melhorou o fluxo da fila e auxiliou nas escolhas alimentares dos consumidores. Além disso, o sistema proposto foi considerado de fácil preenchimento e de baixo custo de implantação e manutenção pelos gestores.

Palavras-Chave
Alimentação coletiva, Cardápio, Escolhas Alimentares.

IMPLANTAÇÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADE FAMILIAR EM TRANSIÇÃO PARA SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE LEITE ORGÂNICO. -

Rafael Santana Barbosa; Euclides Reuter de Oliveira; Andrea Maria de Araújo Gabriel; Bruna da Silva Alem; Érica Rosendo de Sena Gandra; Jefferson Rodrigues Gandra

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Objetiva-se com este projeto "Implantação e monitoramento de unidade familiar em transição para sistemas de produção de leite orgânico" utilizar tecnologias sociais, para a realização de estudos, pesquisas e experimentos geradores de tecnologias alternativas inovadoras no processo produtivo do leite, envolvendo avaliações correta da pastagem mantida de forma orgânica, o que, desta forma passa a corresponder às demandas de melhoria de qualidade de vida de grupos em situações sócio e economicamente vulneráveis, com perspectiva de inclusão social; geração de trabalho e renda; valorizar os sentimentos de pertença, os saberes e cultura com sustentabilidade e responsabilidade ecológica; e constituir profícua área de estudos, pesquisa e extensão universitária com a participação da comunidade do assentamento Eldorado II, no município de Sidrolândia. Estão sendo ministradas palestras e cursos e implantada área demonstrativa, unidade experimental para pesquisa e de socialização de tecnologias apropriadas à produção orgânica de base agroecológica, numa área de um hectare, cercada e provida de divisões por cerca elétrica e com local com árvores proporcionando um ambiente de conforto e ideal para consumo de água. Até o momento já foi instado os piquetes e o plantio do capim Brachiaria brizantha cv. Xaraés/MG5, com entrada dos animais nos piquetes gradativamente conforme altura das plantas e as categorias animais. O manejo é algo novo e alguns ajustes estão sendo feitos. Quanto a sanidade dos animais está sendo controlado os ectoparasitas e endoparasitas. Os dias de campo serão convidados todos os interessados da comunidade e os discentes, docentes da UFGD dos diversos cursos, como os de Agronomia, Zootecnia, Engenharia Agrícola, Educação do Campo, Ciências Sociais e outros cursos de interesse na área animal e de extensão. Contará com apoio da Agencia de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural – AGRAER, Associação dos Produtores Orgânicos de Mato Grosso do Sul – APOMS e pela prefeitura de Sidrolândia. A divulgação será feita por meio de foldes, cartazes e rádio local. Após o encerramento de cada enfoque, os produtores envolvidos na proposta, serão reunidos e as atividades serão avaliadas mediante painel para que os dados, quantitativos e qualitativos, sejam colhidos de forma participativa. Todas essas ações estarão pautadas em estudos e dinâmicas que favoreçam o fortalecimento de princípios coletivos e de conscientização social e ambiental. Espera-se que os agricultores familiares orgânicos possam alimentar-se com qualidade além de poderem oferecer um produto diferenciado ao mercado alicerçado ao trabalho em grupo.

Palavras-Chave
Educação, Extensão, Produção orgânica, Vaca leiteira.

IMPLEMENTAÇAO DE AÇÕES ASSISTÊNCIAS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL -

Gabriela Piazza Pinto; Priscila Maria Marcheti Fiorin; Bianca Cristina Ciccone Giacon Arruda; Aline dos Santos Gasparetto; Tassia de Arruda Bonfim

Área Temática
SAÚDE

INTRODUÇÃO: No Brasil, de acordo com a Política Nacional de Saúde Mental, as internações de pacientes psiquiátricos estão entre os maiores gastos para o Sistema Único de Saúde. As leis 8080/1990, 8142/1990 e 10.216/2001 estabelecem as diretrizes da assistência à Saúde Mental e garantem os direitos das pessoas acometidas por transtornos psiquiátricos. A Liga Acadêmica de Saúde Mental em Enfermagem (LASME) desenvolve seu trabalho introduzindo a saúde mental na graduação, pois o acadêmico com acesso a diferentes situações torna-se crítico e reflexivo, proporcionando uma assistência de qualidade. METODOLOGIA: Será o terceiro ano da proposta deste projeto, que é planejado e executado pelos alunos do curso de enfermagem do Campus de Campo Grande e Campus Coxim da UFMS, integrantes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde Mental. As ações do projeto são realizadas em quatro eixos principais: teórico, assistencial, educativo e científico. Com ampla abordagem em metodologias ativas que contemplam ações educativas e sessões tutorias para estudos e discussões de caos clínicos. Bem como, ações assistenciais ao paciente em ambiente hospitalar e na Atenção Básica. RESULTADOS: Ao longo destes 3 anos, a LASME tem trabalhado com metodologias ativas, proporcionando aos acadêmicos vivências práticas e com amplo envolvimento da comunidade. Entre nossos principais resultados estão: Oficina Permanente “Cuidando das Lobas” CAPS Vila Margarida (2015-2017); Festa Junina CAPS Vila Margarida (2015-2016), Amostras Áudio-Visuais de sensibilização ao dia Nacional da Luta Antimanicomial (2015-2016), Exposição da Luta Antimanicomial – Coxim (2016), Conferência sobre Transtornos de Personalidade e oficina de Dinâmicas no CAPS I Coxim – Coxim (2016), Conferência sobre a Assistência à saúde de indivíduos com dependência química (2016), 12º Congresso Internacional da Rede Unida (2016), Simpósio de Saúde Mental: Ansiedades (2016), Cine LASME - Transtorno de Pânico -Coxim (2016), Ação “Aluno por um dia na Enfermagem/UFMS” (2016), Promoção à saúde mental em Unidades Básicas de Saúde da Família (2016), Visita LASME Coxim à Campo Grande (2016), Ação de exposição sobre Saúde Mental e Setembro Amarelo na Feira do Produtor – Coxim (2016), XIV Encontro Internacional de Pesquisadores em Saúde Mental Vulnerabilidade E Saúde Mental: Perspectivas Para O Cuidado' (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto USP/Ribeirão Preto - SP) (2016), Visita ao Hospital Psiquiátrico Santa Tereza Ribeirão Preto/SP (2016), Visita ao Laboratório de Simulação do Curso de Enfermagem da USP Ribeirão Preto/SP (2016), 9º ENEX-UFMS (2016), LASME GAME – Coxim (2016), Carnaval CAPS Vila Almeida (2017), Construção de jogos CAPS III Vila Margarida (2017), 6º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa em Salamanca/Espanha (2017), A LASME também possui uma página em rede social para divulgação de conteúdo sobre saúde mental e comunicação direta com a comunidade. DISCUSSÃO/CONCLUSÃO: A LASME proporciona aos acadêmicos uma contribuição social, profissional, sanitária e pessoal, agregando conhecimento científico e experiências profissionais. Com essa abordagem diferenciada, os estudantes sentem motivação e percebem a importância de abordar a Saúde Mental na formação, tanto em teoria quanto em prática.

Palavras-Chave
Saúde Mental, Enfermagem Psiquiátrica, Educação em Enfermagem.

IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS COREOGRAFADAS NA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DOS ALUNOS DA UNAMI -

Andressa Raiani Rosati Clemm; Camila da Silva Dill; Lourdes Lago Stefanelo

Área Temática
SAÚDE

INTRODUÇÃO

A atividade física influência de maneira positiva a saúde física e psicossocial. Ela é importante em todos os estágios da vida, desde a infância até as idades mais avançadas. Um estilo de vida sedentário afeta o início, o desenvolvimento e a recuperação de vários distúrbios metabólicos e vasculares, em especial a aterosclerse, a hipertensão e a diabetes mellitus que tem início na idade adulta. (ALLSEN et al., 1997, p. 10).

A atividade física é vital para a melhoria da qualidade de vida do idoso, pois para estar inserido socialmente e manter o nível de atividade desejada, ele depende, principalmente, de níveis mínimos de aptidão funcional. (SOUSA, 2010, p. 27).

O projeto teve como objetivo estimular a prática de atividade física, permitindo a adaptação dos alunos durante as ações motoras realizadas; verificar os benefícios alcançados na saúde dos alunos da Universidade Aberta da Melhor Idade (UNAMI) e proporcionar aos alunos, segurança e tranquilidade durante as aulas. O desenvolvimento das atividades proporcionou aos alunos adotar um estilo de vida saudável, priorizando a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida dos mesmos.

METODOLOGIA

No decorrer do ano, foi realizado a ministração de aulas com recursos visuais e palestras relacionadas a importância e benefícios da prática de atividades físicas durante o processo de envelhecimento. Além disso, os alunos receberam assistência necessária durante as atividades coreografadas com música.

RESULTADOS

Foi possível verificar uma melhora considerável no raciocínio, concentração e desempenho motor dos idosos. Durante as aulas, foi realizado a prática de exercícios físicos com diversos ritmos musicais. A música é de suma importância, pois proporciona um bem-estar físico, social e psicológico dos alunos, melhorando o rendimento da atividade física. A prática de exercícios com música teve um papel muito importante na saúde dos alunos, pois proporcionou mais resistência e força aos participantes, além de outras capacidades funcionais. Os movimentos corporais contribuíram também nas atividades do dia-a-dia, tornando-as mais fáceis, proporcionando assim, uma melhor condição de vida aos idosos.

DISCUSSÃO/CONCLUSÃO

O grande foco de todas as aulas foi incentivar os idosos a enfrentarem suas limitações, respeitando as particularidades de cada um. Além dos exercícios físicos, no final do ano letivo, os alunos também se dedicaram ensaiando o poema “O Chão e o Pão” de Cecília Meireles e a letra da música “O Amor e o Poder” da cantora Rosana para apresentarem e fechar o ano com chave de ouro. Em suma, os resultados obtidos para o público alvo foram efetivos, pois no decorrer do ano, verificou-se um grande desempenho dos idosos durante as aulas.

Palavras-Chave
Atividades coreografadas, Qualidade de vida, Envelhecimento.

INCIDÊNCIA DE ABSCESSOS VACINAIS E SUAS PERDAS ECONÔMICAS EM CARCAÇAS BOVINAS -

Vande Roberto Avalhaes Filho; Dalton Mendes de Oliveira; Loraine Escobar; Hugo Pereira Flores; Fernanda Gabriela Veiga Leite; Ana Caroline Rogério Pinto

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

A produção e criação de bovinos de corte no estado de Mato Grosso do Sul vem crescendo gradativamente e, com isso, tem-se um aumento linear na quantidade de animais abatidos nos frigoríficos do estado. Assim, com este trabalho objetivou-se avaliar as perdas econômicas oriundas de abcessos provocados por medicamentos e/ou vacinas em carcaças de bovinos. A avaliação foi realizada em uma indústria frigorífica situada no estado de Mato Grosso do Sul, no município de Aquidauana, no período de agosto a dezembro do ano de 2016, onde foram avaliados um total de 2055 carcaças de bovinos, sendo 891 de fêmeas e 1.164 de machos. As lesões oriundas dos abscessos foram retiradas por funcionários durante a toalete (extirpação da parte comprometida), obedecendo a sequência e velocidade normal da linha de abate do estabelecimento. Em seguida, foram coletados e acondicionados em embalagens plásticas para pesagem em balança do tipo digital com gancho. As porções cárneas excisadas da região do pescoço (única região acometida e visualizada durante as coletas) mais precisamente o acém, foram diferenciadas em hemicarcaça direita, esquerda ou em ambas e, também referenciadas quanto à classe sexual. O cálculo apresentado sobre as perdas econômicas teve por base valores praticados na região durante o período do projeto, cotado @ a R$141,00 ou 9,40 kg e o preço comercial do acém a R$15,00. Os dados foram submetidos à análise estatística através do programa estatístico R 2.11.0, e as médias foram comparadas utilizando o teste de Scott Knott ao nível de 5% de significância. Cada animal foi considerado uma unidade experimental. Do total de 2055 animais, 64,14% das carcaças apresentaram abscesso. As carcaças acometidas apenas do lado esquerdo representaram 20,24% do total e perda econômica de R$1.312,24 e o lado direito com 407 carcaças (19,81%) teve perda econômica um pouco menor de R$1.146,33. O peso de carcaça quente diferiu entre machos e fêmeas ($P<0,01$), respectivamente, 285,21 e 200,82 kg. Os abscessos foram mais frequentes nas fêmeas (69,5 vs 60,3%). Complementarmente, as lesões geraram perdas econômicas mais elevadas (R$2.904,03 vs R$2.498,80). A perda total por abscessos vacinais foi maior ($P<0,01$) em fêmeas (0,350 kg) comparativamente a machos (0,230 kg). A maior ($P<0,01$) perda por lesões de abscessos vacinais foram nas hemicarcaça de fêmeas, direita (0,11 vs 0,17 kg) e esquerda (0,12 vs 0,18 kg). A perda econômica calculada em relação ao preço do acém e da @ também foram maiores ($P<0,01$) em fêmeas, respectivamente, R$2,16 vs R$3,27 e R$3,45 vs R$5,22. As perdas por lesões reduzem a lucratividade da cadeia pecuária bovina no Brasil. Assim, esses valores representam uma perda econômica elevada aos produtores e frigoríficos. Contudo, deve-se fazer um manejo adequado no momento da vacinação, evitando assim, possíveis ocorrências de lesões oriundas dessa prática.

Palavras-Chave
Bovinocultura de corte, Impacto econômico, Lesões.

INCLUSÃO PRODUTIVA DE MULHERES INDIGENAS DE DOURADOS, MS

- Ana Caroliny de Queiroz Fernandes; Cleide Brachtvogel; Liliane da Silva Mello; Natalia Cristina Dias Gramkow; Jósimo Diego Bazanella Linê; Zefa Valdivina Pereira

Área Temática
MEIO AMBIENTE

Na Região de Dourados encontra a maior população indígena do estado com cerca de 15.000 indígenas distribuídos em duas aldeias (Bororó e Jaguapirú), as quais se encontram na periferia da cidade de Dourados. Esta população divide 3,6 mil hectares para viver em uma situação de confinamento. A falta de espaço se mistura com problemas de violência, gerado pelo consumo de álcool e drogas, além disso, a falta de assistência e políticas públicas leva esta população a uma extrema vulnerabilidade social. Dessa forma este projeto tem por objetivo promover a inclusão produtivas de mulheres indígenas agroecológicas, visando promover segurança e soberania alimentar e renda com vista a ampliar o protagonismo dos jovens e mulheres indígenas na economia rural da região da Grande Dourados. Participam desta atividade 15 mulheres indígenas, com as quais realiza-se encontros quinzenais, nestes encontros foram discutidos o que é agroecologia, através da ótica dos Guaraní-Kaiowa, o que elas plantavam, o que gostariam de plantar, quais os cuidados com a terra, como fazer para combater espécies invasoras. Através dos encontros realizados tem-se promovido a construção coletiva do conhecimento agroecológico que se faz mediante a revalorização das sabedorias locais sobre uso e manejo dos recursos naturais e a sua integração com os saberes de origem acadêmica. Por intermédio de procedimentos metodológicos que colocam a sabedoria popular e o saber acadêmico em uma relação de complementaridade, a Agroecologia permite que as famílias e comunidades rurais se apropriem de conhecimentos que dificilmente teriam condições de construir sem o aporte do método científico. Com estes encontros, este grupo de mulheres aumentam os seus horizontes de possibilidades para gerirem autonomamente os recursos que têm à disposição para aprimorar seus meios de vida, entre eles a criatividade coletiva. Além destes encontros, foi fornecido ao grupo diversas sementes e espécies as quais estas tinham interesse de cultivar, bem como, diversos insumos agroecológicos, cada integrante do grupo cultiva suas roças próximo as suas casas. As mesmas já produzem, milho, mandioca, batata doce, cará, banana, arroz, abóbora e abacaxi, plantas medicinais, com isso, tem-se promovido a segurança alimentar destas famílias e o excedente em breve será comercializado na feira agroecológica. O projeto desenvolvido na aldeia com grupo de mulheres tem contribuído para com a preservação dos hábitos, costumes e tradições alimentares que colaboram com a qualidade de vida dessa comunidade. O projeto também revalorização das sabedorias locais sobre uso e manejo dos recursos naturais e a sua integração com os saberes de origem acadêmica. Além disso tem promovido a segurança e soberania alimentar destas famílias.

Palavras-Chave
Agroecologia, Sustentabilidade, Conhecimento tradicional.

INCLUSÃO PRODUTIVA DE JOVENS RURAIS DO ASSENTAMENTO SANTA CLARA II, MUNICIPIO DE JUTI, MS -

Julio Cesar Pereira Lobtchenko; Maikely Larissa Bormann Maciel dos Santos; Lethicia Camila Dorce; Larissa Selini Dorce; Valter Vieira Alves Júnior; Zefa Valdivina Pereira

Área Temática
TRABALHO

Os Jovens rurais do Assentamento Santa Clara II no município de Juti encontram-se diante de muitos desafios e incertezas entre “sair e ficar” no campo. Entre as dificuldades de permanecer na agricultura há os limites impostos pela escassez da terra, da baixa renda das famílias e, consequentemente, de investimento na produção. Além disso, para aqueles que querem ficar carecem de infraestrutura produtiva; de qualificação para o gerenciamento, organização da produção e viabilidade econômica; e de infraestrutura para escoar a sua produção; provocando dessa forma baixo acesso aos mercados. A permanência do jovem na propriedade rural é fundamental para o desenvolvimento sustentável, pois não podemos esquecer que no setor agrícola existe uma população envelhecida, com pouca qualificação. Investir na força da juventude no campo é um processo de transformação social que objetivará o equilíbrio da população rural e urbana, melhorando a qualidade de vida como também evitando a superlotação das cidades. Dessa forma este trabalho tem por objetivo promover a produção de hortaliças agroecológica, visando promover segurança e soberania alimentar e renda com vistas a ampliar o protagonismo dos jovens na economia rural, bem como, resgatar as diversidades crioulas de hortaliças. Este projeto integra 15 famílias. Foram ministrados cursos de Agroecologia, Olericultura, produção de insumos agroecológicos, bem como, associativismo e cooperativismo e economia solidária. Estes cursos promoveram a agricultura de base agroecológica e aperfeiçoaram habilidades capazes de iniciar ou apoiar o processo de transição para o desenvolvimento rural sustentável nas diversas esferas da agricultura. Também promoveu a capacitação a Juventude Rural de Juti para a estruturação de grupos de produção de hortas agroecológicas; promoveu a integração dos Jovens neste arranjo produtivo, bem como, proporcionou a geração de renda, promovendo dessa forma, transformação social com a permanência dos jovens na propriedade rural. Além disso, promoveu a agroecologia e a troca de saberes entre a academia e agricultura familiar. Além dos cursos, foram implantadas as hortas, contudo por decisão do grupo estes preferiram implantar cada um em suas casas uma vez que estes moram distante um dos outros. O projeto desenvolvido apresentou resultados consideráveis em curto prazo (90) dias onde foi possível a produção de produtos como milho verde, feijão caupi, melancia, alface, maxixe, cebolinha. O cultivo consorciado e ou policultivo proporcionou o aumento da diversidade de plantas em uma mesma área bem como o aumento da produtividade. O cultivo consorciado possibilitou maior interação entre plantas o que reduziu consideravelmente o ataque de insetos e doenças as plantas tiveram desenvolvimento saudável sem a interferência de insetos-praga. Este projeto proporciona para os assentamentos rurais sustentabilidade econômica, ambiental, social e cultural uma vez que são utilizadas sementes crioulas e espécies da cultura alimentar das famílias.

Palavras-Chave
Sustentabilidade, Agroecologia, Economia Solidária.

INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS COMO COMO ESTRATÉGIA PARA DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL NA REGIÃO DA GRANDE DOURADOS

- Larissa Lopes da Silva; Cleide Brachtvogel; Ana Caroliny de Queiroz Fernandes; Julio Cesar P. Lobtchenko; Jósimo Diego Bazanella Linê; Pereira, Zefa Valdivina

Área Temática
TRABALHO

A incubação de empreendimento solidário representa um sistema que proporciona reestruturação econômica, social e ambiental de comunidades promovendo o reaproveitamento racional de desperdícios do capital humano natural local. Trata-se de um método participativo que envolve: planejamento, organização da produção possibilitando um sistema associativo de agroindustrialização, fortalecendo as unidades de produção familiar urbana. A função é gerar transformações sociais a partir da democratização do conhecimento, de metodologias participativas e fomento ao desenvolvimento de empreendimentos sustentáveis, capacitando para a produção responsável e educando para o consumo consciente. A utilização de tecnologia simples e de baixo custo; valoriza as tradições e costumes locais. Este projeto tem por objetivo de melhorar a qualidade de vida das famílias envolvidas, através da inclusão produtiva de mulheres costureiras e artesãs que estimula a geração de trabalho e renda via empreendedorismo e economia solidária, qualificação e orientação profissional. O projeto conta com (13 mulheres) que são donas de casa que lavam, passam, cozinham, levam os filhos para escola, cuidam dos maridos, e ainda querem ser costureiras/artesãs. O desafio maior é encontrar alternativas para atingirem o equilíbrio e não se sentirem culpadas por não darem conta das dificuldades. A flexibilidade de horário para produzir dá mais liberdade e autonomia para as participantes. Estas mulheres iniciaram o curso de costura aprendendo fazer bolsas, através do reaproveitamento de lonas utilizadas em banner. Dessa forma, além da geração de renda para as famílias, o projeto contribui para a diminuição do acúmulo de lixo, pois as bolsas confeccionadas podem ser utilizadas para distribuição em eventos ou mesmo como sacolas retornáveis em supermercados. Este projeto possibilitou intervenções nas condições fundamentais para obtenção de uma vida saudável como educação, renda, ecossistema estável, recursos sustentáveis, justiça social e equidade. Além disso, as amizades construídas passam a ser uma referência na vida de cada uma das participantes, criando conexões, abre-se à nossa frente um enorme horizonte de possibilidades. Podem ser parcerias, trocas, amizades, afetos, novos valores e formas de convivência, criação de conhecimentos, aprendizados, apoios, diálogos, participação e mobilização, força política, conquistas e muito mais. A atuação das mulheres na Economia Solidária a partir das atividades geradoras de renda permite um campo para que se tornem proprietárias dos meios de produção, com as mesmas chances que os homens mediante a propriedade coletiva. Com a propriedade coletiva dos meios de produção, a Economia Solidária propõe o rompimento da divisão social do trabalho, unindo proprietários aos meios de produção diminuindo a distância entre trabalho manual e intelectual á partir da gestão democrática da coletividade não havendo, divisão sexual do trabalho. Portanto a comercialização é o maior desafio para os projetos de geração de renda, porém com as parcerias, e os eventos realizados pela Universidade, tem-se possibilitado espaço frequente para produção e comercialização das bolsas.

Palavras-Chave
Tecnologias Sociais, Sustentabilidade, Gênero.

INDISCIPLINA NA ESCOLA: LIÇÕES SOBRE A DIVERSIDADE HUMANA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE EM PSICOLOGIA.

- Ana Laura Souza Silva Leite; Jéssica de Freitas Firmino; Daiane Theobald; Mariana Wordell Santiago

Área Temática
EDUCAÇÃO

A indisciplina de acordo com REGO (1996) é uma das temáticas que atualmente mais tomam a atenção de professores, trabalhadores da Educação, da comunidade escolar como um todo em diversas escolas brasileiras, inseridas em diferentes contextos. Esse é um tema que atravessa de várias formas a docência em Psicologia, que frequentemente é chamada a pensar sobre possibilidades de enfrentamento e dissolução de conflitos decorrentes dele. O processo de formação de professores de Psicologia nos traz lições sobre a diversidade humana e é sobre elas que trata este trabalho. Refletimos aqui sobre experiência formativa vivenciada em uma escola pública de Educação Básica, na cidade de Dourados-MS, onde se cumpriu o primeiro ciclo do Estágio Supervisionado em Formação de Professores I, do Curso de Psicologia- FCH/UFGD.

Este estágio de Licenciatura foi realizado no seio do Projeto AGREGA do mesmo curso. Tal projeto tem entre outros objetivos atender escolas públicas, discutindo temas transdisciplinares demandados pelas próprias comunidades escolares. O tema da indisciplina figura entre eles. Os estagiários, organizados em grupos, visitam as escolas participantes, realizam observações, planejam e ministram oficinas em diferentes turmas, proporcionando uma experiência importante tanto para os educandos quanto para os professores em formação.

Vários projetos temáticos estão sendo apresentados simultaneamente pelos licenciandos em Psicologia neste estágio, incluindo este que abordou o tema da indisciplina numa escola de ensino fundamental II, onde 50 educandos - com idades entre 11 e 17 anos - participaram das atividades desenvolvidas. Estas oficinas tiveram como finalidade localizar e diferenciar atos de indisciplina e disciplina em sala de aula, observar como a indisciplina é manifestada na sala de aula, como ela é percebida pelos alunos, além de produzir e reorganizar conceitos a respeito do sobretudo do que a indisciplina revela no/sobre o ambiente escolar.

A experiência proporcionou a reflexão de que para entender os atos que são considerados como indisciplina na escola, é necessário como aponta MELLO(2003) buscar o conjunto mais amplo de fatores que os determinam. Sendo assim, é de extrema importância a visão de que a indisciplina pode surgir não somente como um fenômeno próprio e enraizado do aluno, e sim a partir da interação entre a organização da escola, da didática dos professores e da subjetividade de cada um. Além disso, a diversidade humana foi um ponto que se destacou para alcance da disciplina, superar essa diversidade tem se mostrado um desafio para docência, já que essa não é uma tarefa fácil, pois como afirma LAZZARI(2009) lidar com a diversidade significa pressupor o trato com a nossa diferença e com a nossa semelhança, com diferentes formas de lidar com as desigualdades construídas historicamente. O que foi possível concluir até o momento é que as reflexões produzidas a partir das oficinas tem uma extrema importância para a formação do licenciando na área de Psicologia, produzindo conhecimentos e possíveis práticas para sua atuação no ambiente escolar e dessa forma saber lidar com todas as diferenças que possam estar presentes no âmbito escolar.

Palavras-Chave
Psicologia, Indisciplina, Diversidade.

INGLÊS INSTRUMENTAL: UMA DISCIPLINA A SER INCORPORADA NA FORMAÇÃO SUPERIOR. - Paulo Rafael de Almeida Ramos; Aline Saddi Chaves

Área Temática
EDUCAÇÃO

O NEL (Núcleo de Ensino de Línguas), a partir do ano de 2017, tornou-se centro de elaboração e aplicação das provas de proficiência em língua estrangeira, para admissão nos programas de pós-graduação da UEMS. Diante deste fato, no primeiro semestre de 2017, foi ministrado pela terceira vez o curso de "Inglês Instrumental" (English for Specific Purposes – ESP).
Após ministrar o curso de Inglês Instrumental para duas turmas, onde o público participante foi formado por pessoas graduadas em diversas áreas, e estas pessoas inscreveram-se no curso com o intuito de serem bem classificadas nas provas de proficiência em língua estrangeira de programas de mestrado, levou à seguinte proposição: "Inglês Instrumental: uma disciplina a ser incorporada na formação superior".
O método empregado no presente trabalho foi o hipotético-dedutivo, de acordo com Lakatos (2003), devido ao fato de que a ausência desse ensino é uma lacuna nos conhecimentos universitários, acerca do qual formulamos a hipótese de que se incorporada a disciplina de inglês instrumental na grade, até mesmo como disciplina optativa, há a possibilidade de um maior aproveitamento da formação universitária tendo em vista a leitura de textos científicos elaborados em língua inglesa, consequentemente elevando o nível de conhecimento científico, além de ofertar ao acadêmico estratégias que possam favorecer ao acesso nos programas de mestrado e doutorado, onde são exigidas provas de proficiência em língua estrangeira como um pré-requisito para admissão nos referidos programas.
O processo de leitura de um texto, independente da língua em que ele tenha sido escrito, depende de vários fatores envolvidos na formação do leitor em questão. Ler não é apenas decodificar e juntar os significados das palavras contidas do texto, de acordo com as funções sintáticas que elas exercem; mas sim, extrair sentidos a partir não só de palavras, mas também de figuras, gráficos, referências, números, siglas, abreviações, meio de publicação, forma de apresentação. Kleiman (2008) afirma que "o leitor constrói, e não apenas recebe, um significado global para o texto; ele procura pistas formais, antecipa essas pistas, formula e reformula hipóteses, aceita ou rejeita conclusões". Com a premissa de Kleiman (2008) fica evidente que a construção de sentido passa por um complexo processo de aprendizagem, onde a mediação de um professor apresentando as estratégias apresentadas por Ferreira (2010) tende a elevar a compreensão dos sentidos da leitura.
Assim, a proposição da inclusão da disciplina de Inglês Instrumental na formação acadêmica, ainda que de forma optativa, pode sim contribuir positivamente no desenvolvimento do graduando como leitor, como pesquisador e, principalmente, como um ator no processo de construção de sentidos contidos nos textos. Ademais, com o aumento da demanda e oferta de cursos de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado, esse aprendizado pode ser um passo a mais para a admissão e consequentemente, um aumento das produções acadêmicas e pesquisas nas diversas áreas do conhecimento, que virão contribuir diretamente com a sociedade em que estas instituições de ensino e pesquisa estão inseridas.

Palavras-Chave
Ensino de línguas, Estratégias de leitura, Inglês instrumental.

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS PARA COLETA DE SANGUE BOVINO -

Evellyn Richelly Ferreira da Silva; Fabianna Costa da Fonseca; Marcus Vinicius; Dalton Mendes de Oliveira; Dirce Ferreira Luz; Genilson Fernando da Costa

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

O objetivo do estudo foi efetuar a validação científica do coletor de sangue KREV (punção da veia com agulha e armazenamento do sangue em material plástico estéril, ambos descartáveis), realizando testes comparativos com o sistema Tradicional (punção da veia com agulha reutilizável e armazenamento do sangue em tubo de ensaio plástico estéril reutilizável, com rolha de borracha retirada no momento da coleta) e Vacutainer (punção da veia com agulha dupla descartável e armazenamento do sangue em tubo de plástico estéril, com vácuo e não reutilizável, com rolha de borracha e tampa plástica vedatória rosqueável), já disponíveis no mercado. Foram utilizados bovinos da raça Girolando, pertencentes ao Setor de Bovinocultura Leiteira da UEMS / Unidade Universitária de Aquidauana. Foram coletadas 600 amostras de sangue em dois locais distintos, veia caudal e jugular. Houve a participação de dois grupos de cinco profissionais cada, sendo um grupo formado por estudantes de Zootecnia, sem experiência em coleta de sangue e o outro formado por Zootecnistas/Veterinários com experiência em coleta de sangue. Foi aferido ainda o tempo gasto para a coleta de sangue, sendo a marcação realizada a partir do momento em que o animal foi imobilizado no tronco de contenção para iniciar a coleta de sangue e o término da contagem do tempo ocorreu no momento em que o recipiente contendo a amostra de sangue foi acondicionada numa caixa de isopor com gelo. As mensurações de estresse do animal foi feita por meio de aferições do batimento cardíaco e frequência respiratória, sendo efetuada por uma Médica Veterinária, que analisou os riscos associados a possíveis formações de hematomas durante a punção da veia. Os hematomas foram classificados numa escala de um à cinco, sendo, Grau 1- ausência de hematomas, sem sangramento e sem presença de inchaço; 2- Apenas uma gota de sangue, sem presença de inchaço; 3- Sem sangramento, apenas com presença de inchaço; 4- Sangramento moderado e com presença de inchaço; 5- Muito sangramento e com presença de inchaço. Os resultados parciais expresso em porcentagem do tempo de coleta de sangue nos animais Girolando, o método KREV apresentou em ambos os grupos de profissionais menor tempo de coleta quando comparados aos métodos Tradicional e Vacutainer. O coletor KREV também proporcionou menor estresse nos animais, e com relação aos riscos de formação de hematomas causados pelos coletores de sangue, o coletor KREV apresentou menor formação de hematomas na pele causados durante a punção da veia.

Palavras-Chave
Girolando, Coletor Krev, Estresse.

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL COMO FERRAMENTA DE MELHORIA DA EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DE PEQUENAS PROPRIEDADES DE LEITE

- Silvio da Silva Oliveira; Fabiana de Andrade Melo Sterza

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

O projeto está sendo desenvolvido em pequenas propriedades do município de Aquidauana, com foco direto na cadeia produtiva leiteira. Trabalho de extrema importância visando alavancar produção média de leite dos produtores através de biotecnologias oferecidas pelo programa Rio de Leite. O objetivo desse projeto foi diminuir o intervalo entre partos e a distribuição de nascimentos ao longo do ano, por meio da programação sistemática do manejo reprodutivo das propriedades. Nesse resumo será apresentado o resultado de uma das propriedades assistidas. No período de agosto de 2016 a junho de 2017 foram realizados 4 programas de Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) com média de 8,25 animais por protocolo. O cio de retorno era observado pelos produtores e funcionário e era comunicado ao bolsista, que ia até a propriedade realizar a IA 12 horas após a identificação do cio. Os diagnósticos de gestação por ultrassonografia foram realizados em média 35 dias após a IATF. O peso das novilhas era acompanhado com frequência, para que fossem colocadas em reprodução o mais precocemente possível. O controle zootécnico vem sendo feito através de planilhas que indicam a eficiência reprodutiva dos animais (distribuição de nascimento dos bezerros durante o ano, número de animais lactantes, previsão de parto, entre outros). Através dos dados obtidos acontece a discussão entre membros do grupo e proprietários, através dos quais é feita a indicação de descarte dos animais pouco produtivos e a apresentação das recomendações para os próximos manejos. Atualmente do total de 27 animais aptos reprodução, 12 vacas estão em lactação e ainda não estão gestantes, porém 10 delas já estão inseminadas. Dessas, 8 estão em período voluntário de espera no pós-parto. Além dessas, 5 vacas estão lactantes e com gestação confirmada, 7 fêmeas estão secas e gestantes, se preparando para o parto. Apenas 3 fêmeas (1 vaca e 2 novilhas) estão secas e não gestantes, no entanto já estão inseminadas. Esse quadro demonstra que a propriedade está a caminho da situação produtiva ideal. Os nascimentos de bezerros em 2017, estão sendo bem distribuídos devido a programação adequada do ano anterior, com exceção dos meses de fevereiro e junho, em todos os meses de 2017 ocorreram ou ocorrerão entre 1 e 7 partos, garantindo produção de leite ao longo de todo ano sem grandes oscilações, fato que tem impactado diretamente na eficiência econômica da propriedade. A referida propriedade tem sido considerada um modelo das propriedades atendidas, pois ao aceitar e executar as recomendações tem obtido sucesso, mesmo em tempos de crise na pecuária.

Palavras-Chave
IATF, PRODUÇÃO DE LEITE, EXTENSÃO RURAL.

INTERAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E EMPRESA NO ESTABELECIMENTO DE TECNOLOGIAS E NA OBTENÇÃO DE LINHAGENS DE MILHO -

Gabriela Aparecida de Almeida Amorim; Gabriele Bezerra Diolindo da Silva; Aliny Coletti Duarte; Rudimara Ferreira Grafen; Leandro Escobar Dalarosa; Livia Maria Chamma Davide

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

A qualidade e o sucesso dos profissionais formados pelas universidades dependem, em grande parte, da interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Apesar da reconhecida importância de que estes caminhem juntos no meio acadêmico ainda há dificuldade que de a integração ocorra na prática. Uma alternativa para reunir de forma clara e objetiva estas atividades é por meio da formação de grupos de pesquisa, o que tem fomentado as especialidades do conhecimento e oportunizado a produção científica e tecnológica. Neste sentido, o Grupo de Pesquisa em Melhoramento e Biotecnologia Vegetal – GMBV da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD realizou uma parceria com a empresa Semilha Agronegócio com o objetivo de aumentar os conhecimentos dos integrantes do grupo na implantação e condução de uma lavoura de milho e levar tecnologia para melhorar a qualidade das autofecundações realizadas pela a empresa. A Semilha Agronegócio é uma empresa nacional, de propriedade do Senhor Mario Maffini, com sede no município de Dourados, Mato Grosso do Sul. A empresa atua no comercio de semente de milho, presta serviços na área de beneficiamento, reembalagem e armazenagem de cereais. Além disso, possui interesse em pesquisas em melhoramento genético de milho. Os integrantes do GMBV auxiliaram o empresário no preparo das sementes e da área de implantação do ensaio de milho. As linhagens parcialmente endogamicas que seriam semeadas foram selecionadas de acordo com notas de vigor realizadas em safras anteriores pela empresa. A semeadura de 906 linhagens ocorreu nos meses de fevereiro e março de 2017 em área experimental cedida pela Semilha Agronegócio. Como testemunha foram utilizados híbridos comerciais de milho. Após o plantio, os estudantes realizaram o desbaste das plantas excedentes e o monitoramento de plantas invasoras, doenças e pragas. Também auxiliaram no planejamento e confecção de planilhas para coleta de dados a campo. As características avaliadas foram estande, florescimento feminino, florescimento masculino, altura de plantas e produtividade. No estádio de florescimento das plantas, os estudantes do grupo lideraram as autofecundações a fim de aumentar o nível de homozigose das linhagens da empresa e reduzir possíveis contaminações genéticas. No final da safra ajudaram na colheita das linhagens de milho. Os integrantes do grupo puderam acompanhar o dia a dia de um empresário e de uma empresa no processo de condução e obtenção de linhagens de milho. Verificaram novas tecnologias utilizadas em campo e tendências do mercado. Em contrapartida, puderam melhorar a qualidade das autofecundações e coleta de dados realizados na empresa. Além de levar conhecimentos relacionados a área de genética e melhoramento de plantas.

Palavras-Chave
Extensão, Melhoramento, Zea mays.

INTERFERÊNCIA DAS ALTERAÇÕES NA PRESSÃO ARTERIAL E MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS NA QUALIDADE DE VIDA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA 'TIA EVA MARIA DE JESUS DE CAMPO GRANDE/MS

Maria Carolina Garbelini; Luzinátia Ramos Soares; Erika Kaneta Ferri; Larissa Marques Fontana; Bianca de Freitas Lamanes

Área Temática
SAÚDE

Introdução: A extensão universitária é um dos caminhos para desenvolver uma formação acadêmica abrangente atuando como fio condutor da integração entre a universidade e a comunidade. Desse modo, o referido projeto visa assistir a comunidade quilombola Tia Eva, a qual possui 131 famílias, 424 pessoas. Os objetivos do projeto foram a identificação de adultos hipertensos (visto que essa morbidade atinge 32,5% da população com maior prevalência em idosos, negros, obesos e sedentários, características presentes nessa comunidade) e os indivíduos que estão com as medidas antropométricas alteradas a fim de subsidiar ações de promoção da saúde para melhoria da qualidade de vida e prevenção de agravos à saúde. Metodologia: Inicialmente realizou-se um diagnóstico local, por meio de entrevista, com levantamento das condições sanitárias, de moradia e serviços de saúde. Em seguida, aferiram-se as medidas antropométricas (Índice de Massa Corporal (IMC), circunferência abdominal, relação cintura/quadril) dos indivíduos voluntários adultos negros (20 a 59 anos) do sexo masculino e feminino. Os resultados foram tabulados e indivíduos agrupados de acordo com os valores de referência do Ministério da Saúde (MS) e Organização Mundial da Saúde. Realizou-se, também, orientação quando aos fatores de risco para desenvolvimento da hipertensão arterial, através de rodas de conversa. Resultados: Com base nas entrevistas de 55 famílias quilombolas pôde-se compreender melhor o perfil socioeconômico da comunidade bem como aspectos referentes à saúde dessa população. Quanto às medidas antropométricas, 46 (100%) adultos negros participaram da pesquisa - 78,3% mulheres e 21,7% homens. Em relação à circunferência abdominal, 75% das mulheres e 30% dos homens encontram-se acima dos valores de referência. Quanto à relação cintura/quadril foi verificado que 89% das mulheres e 70% dos homens encontram-se acima desse valor. Em relação ao IMC, o qual foi calculado com base nas informações dos participantes quanto seu peso e altura, 11% das mulheres apresentaram-se com baixo peso (menos de 19,99 kg/m²), 34% dentro da normalidade (20-24,99 kg/m²), 39% com sobrepeso (25-29,99 kg/m²), 16% obesas (30-39,99 kg/m²); dos homens, 25% dentro da normalidade, 25% com sobrepeso e 50% obesos. Nenhum caso de obesidade mórbida foi observado. Quanto à pressão arterial, a UBSF local está realizando a aferição da pressão de todos os indivíduos adultos da comunidade, compartilhando os resultados. Com base nos dados, foram realizadas ações em saúde, com o uso de metodologias ativas, como situação problema, sobre alimentação saudável, fatores de risco que interferem na pressão arterial e atividades físicas. Discussão/Conclusão: Sabe-se que a circunferência abdominal elevada e a hipertensão contribuem para desenvolvimento de várias doenças levando a um maior risco de complicações cardiovasculares. Segundo o MS, 55% dos homens e 47% das mulheres tem excesso de peso, o que contrasta com os resultados obtidos na comunidade, onde 75% dos homens e 55% das mulheres apresentaram excesso de peso.
O projeto atingiu os objetivos propostos visto que permitiu a interação com a comunidade proporcionando à apreensão de informações sobre o estado de saúde e hábitos de um conjunto representativo dessa população.

Palavras-Chave
Quilombola, Antropometria, Educação em saúde.

INTRODUÇÃO DE ESTRELICIAS (STRELITZIA REGINAE), ALTERNATIVA DE RENDA EM COMUNIDADES TRADICIONAIS EM ANASTÁCIO-MS. -

Adriano Pires de Campos Camargo; Hambert Guilhen de Oliveira França; Lucyleyde Medeiros; Antônio Corrêa de Oliveira Filho

Área Temática
MEIO AMBIENTE

Tratando-se de um país tropical, o Brasil proporciona condições edafoclimáticas favoráveis ao cultivo de Plantas Ornamentais, o que torna o país um dos principais produtores mundiais. O cultivo dessas plantas como uma alternativa econômica, despertou o interesse de floricultores e paisagistas tanto brasileiros quanto estrangeiros, por se tratar de espécies exóticas, rústicas e com florações exuberantes. Baseado nesses aspectos, o cultivo e o agronegócio de flores tropicais na região do "Pulador" em Anastácio-MS, tende a ser proposta bastante viável economicamente, tendo em vista as condições favoráveis que a região apresenta para o cultivo dessas espécies. Objetivou-se assim promover o cultivo de flores tropicais entre a comunidade que já trabalha no sistema de cooperativa, aumentando dessa forma a renda, e aprimorando a agricultura familiar. Uma das espécies mais cultivadas é a Estrelítzia (Strelitzia reginae), também conhecida como rainha-do-paraíso, bico-de-tucano, flor-do-paraíso, flor-da-rainha, ave-do-paraíso e bananeirinha-do-jardim. Pertence à família Strelitziaceae. No estado do Mato Grosso do Sul não existe ainda um mercado expressivo de produção de flores tropicais. Portanto, este projeto visou à introdução, sensibilização, avaliação e capacitação dos agricultores e agricultoras tradicionais. O estado do Mato Grosso do Sul tem elevado potencial para o desenvolvimento da floricultura Tropical, como a Strelitzia reginae. Fatores relacionados ao clima e umidade relativa do ar ajudam a produção de espécies Tropicais nessa região, competindo diretamente com o mercado do nordeste, que possui o frete aéreo como meio de transporte, acarretando no custo final. A floricultura Tropical é alternativa de renda na agricultura familiar e as culturas são de baixíssimo impacto ambiental, por utilizar áreas próximas a reserva legal e produção orgânica. A metodologia do projeto baseou-se em três etapas, oficinas de capacitação de práticas culturais da espécie estrelícia (Strelitzia reginae) com os produtores, implantação e orientação no desenvolvimento do plantio e no cultivo da espécie estrelícia e por último a avaliação dos processos de produção da estrelícia. Cerca de 30 produtores rurais participaram das oficinas de capacitação, atendendo o número esperado no início do projeto. Atualmente o projeto encontra-se com dificuldades para dar sequência aos processos de produção e venda, uma vez que a grande maioria dos pequenos agricultores envolvidos são compostos por pessoas idosas, sem as condições necessárias para conseguirem dar sequência a produção e venda do produto, e a outra parte dos produtores mais novos, devido à crises econômicas atuais, estão deixando a produção no campo de lado para poderem trabalhar em comércios, escolas, empresas em geral na cidade, tendo salários garantidos para poderem sustentar suas famílias, sendo assim a produção está atualmente parada, onde as plantas que já haviam sidos instaladas nas propriedades rurais continuaram em desenvolvimento, podendo serem comercializadas futuramente, mas sem garantia de tornarem-se uma alternativa de renda para os agricultores familiares envolvidos.

Palavras-Chave
Flores Tropicais, Agricultura Familiar, Produção Sustentável a Campo.

INTRODUÇÃO DE GENGIBRES ORNAMENTAIS ZINGIBER SPECTABILE, ALTERNATIVA DE RENDA EM COMUNIDADES TRADICIONAIS EM ANASTÁCIO-MS.

- Hambert Guilhen de Oliveira França; Camargo, Adriano Pires de Campos; Lucyleyde Medeiros; Antônio Corrêa de Oliveira Filho

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Atualmente, o cultivo de Gengibre Ornamental (Zingiber spcetabile), tem estimulado o interesse de floricultores e paisagistas brasileiros e estrangeiros, por se tratar de espécies exóticas, rústicas e resistentes às condições adversas. O Brasil apresenta condições edafoclimáticas favoráveis ao plantio dessas espécies, destacando-se como um dos maiores produtores mundiais. A Comunidade Tradicional do "Pulador" inserida em Anastácio-MS, possui marcante presença na agricultura familiar, onde os produtores rurais trabalham em sistemas de cooperativas, ganhando cada vez mais autonomia local. O alto valor agregado, a produção totalmente orgânica e o fácil manejo são algumas das principais vantagens que despertam o interesse dos produtores e possibilita uma nova alternativa de renda. Sendo assim, este projeto teve por finalidade introduzir espécies de gengibres ornamentais, como fonte de renda alternativa na agricultura familiar em região de terras altas do Pantanal, no município de Anastácio-MS, comunidade tradicional do Pulador, juntamente com o apoio da Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - Agraer. Evidenciando a viabilidade técnica e econômica da produção, como também desenvolver práticas culturais da espécie. Destacando a Unidade Universitária de Aquidauana - UUA, como referência na tecnologia de floricultura tropical no estado de Mato Grosso do Sul e demais estados Centro-Sul. Uma parte do projeto foi realizado no setor de horticultura da UEMS, onde fica o Banco Germoplasma das Flores Tropicais. Outra parte teve ações na Comunidade Tradicional do Pulador. Através da metodologia descrita nos estudos de Produção de Flores Tropicais e de oficinas de capacitação ministradas pelo Professor Dr. Antônio Corrêa de O. Filho, deram prefácio para a retirada e introdução das mudas de Gengibres Ornamentais na comunidade, onde foram feitas visitas periódicas junto aos produtores rurais, com o intuito de avaliar e acompanhar o estado de desenvolvimento das plantas. A parte final do projeto foi avaliação dos processos de produção, que consiste nas etapas de colheita, pós-colheita, embalagem, transporte e armazenamento. Entretanto, houve alguns impasses que inviabilizaram essa fase do projeto, como por exemplo o manejo inadequado do gengibre ornamental por parte dos produtores, que resultou no descuido do cultivo. Justificado pelo fato que o responsável pelos tratos culturais da área com as plantas tropicais, devido às crises econômicas atuais, necessitou arrumar um emprego para fonte de renda que sucedeu no abandono das espécies. Embora, os indivíduos apresentem características de rusticidade e encontram-se com as inflorescências formadas, o comércio de floricultura exige flores com boa qualidade para a obtenção de produtos mais competitivos, visando a comercialização das plantas ornamentais. Dessa forma, o projeto foi de fundamental importância para a divulgação das Flores Tropicais do Banco Germoplasma da UEMS - UUA, tanto para os produtores, para os acadêmicos envolvidos, como para a região de Aquidauana e Anastácio, que através da exposição dessas espécies em eventos da cidade despertaram a curiosidade de outras pessoas. Além do aprimoramento do aspecto técnico-científico do cultivo da espécie de gengibre ornamental.

Palavras-Chave
Flores Tropicais; Agricultura Familiar; Produção sustentável a campo.

INTRODUÇÃO DE HELICONIAS HELICONIA SPP, ALTERNATIVA DE RENDA EM COMUNIDADES TRADICIONAIS NO MUNICÍPIO DE ANASTÁCIO-MS -

Lucyleyde Medeiros; Antônio Corrêa de Oliveira Filho; Camargo, Adriano Pires de Campos; Hambert Guilhen de Oliveira França

Área Temática
MEIO AMBIENTE

O cultivo de Plantas Ornamentais Tropicais como atividade econômica, tem estimulado o interesse de floricultores e paisagistas brasileiros e estrangeiros. O Brasil por se tratar de um país tropical, apresenta condições edafoclimáticas favoráveis ao cultivo dessas espécies, condições essas que o colocam entre os principais produtores mundiais. O município de Anastácio apresenta todas as condições viáveis ao cultivo dessas espécies. Embasado nesses fatores, o cultivo e o agronegócio de flores tropicais na região do Pulador pode ser uma idealização bastante viável economicamente. As helicônias pertencem a família Heliconiaceae, são de origem tropical, são plantas herbáceas que possuem rizomas subterrâneos, característica que facilita sua propagação. A altura varia de 1 a 6 m de acordo com a variedade. As inflorescências podem ser pendentes ou eretas, em um ou mais planos, com diferentes formatos e flores que exsudam uma grande quantidade de néctar. O desenvolvimento do projeto dispôs de ações no setor de horticultura (Banco Germoplasma), localizado na Unidade Universitária de Aquidauana - UUA, através das oficinas de capacitação, como também atividades de acompanhamento, desenvolvimento e avaliação dos processos de produção da heliconia, Heliconia spp, que foram realizadas dentro da comunidade do Pulador contando com o apoio da Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural-Agraer. Atividades de implantação e orientação no desenvolvimento do plantio no cultivo da espécie heliconia Heliconia spp foram realizadas na comunidade tradicional do Pulador, utilizando as práticas culturais (propagação, sistema de plantio, espaçamento, adubação, irrigação e tratos culturais) instruídas nas oficinas de capacitação da espécie Heliconia spp. A avaliação dos processos de produção foram feitas pela equipe de produção do projeto através das etapas de colheita, pós-colheita, embalagem, transporte e armazenamento. Sendo assim, as ações do projeto visaram implantar, desenvolver e otimizar a produção do cultivo da especie Heliconia spp, tornando-se uma alternativa de renda na agricultura familiar da comunidade tradicional no pulador, localizado em Anastácio - MS. Durante o período das ações do projeto foram realizadas divulgações das heliconias em eventos oficiais e extraordinários, através de arranjos decorativos. Portanto, conclui-se a importância da realização de projetos de extensão como o presente. Pois através deste fora apresentado alternativa sustentável de renda para a agricultura familiar, possibilitando novas chances de lucro.

Palavras-Chave
Flores tropicais, Agricultura Familiar, Agronegócio.

ISCA VIVA DE AMBIENTE NATURAL OU DE PISCICULTURA PARA A ATIVIDADE PESQUEIRA -

Ronyvaldo Henrique Silva de Araújo; João Vitor de Toledo Menezes; Leticia Fantini; Adriana Fernades Barros; Cristiane Fátima Meldau de Campos Amaral

Área Temática
TRABALHO

O Pantanal é uma região de grande importância para a pesca nacional possuindo uma complexa rede hidrográfica. A captura e a pesca de espécies utilizadas como iscas vivas com fins comerciais para pesca amadora ou profissional são atividades antigas. Entre as espécies utilizadas como isca viva, curimba, ximboré, piau e lambari são espécies cuja tecnologia de reprodução em laboratório é dominada pelo homem. Um dos fatores importantes para a economia local de isca viva é a produção dessas espécies em cativeiro. Com intuito de colaborar com mais informações a respeito desse nicho de mercado, nosso objetivo foi caracterizar o comércio de peixes usados como isca viva na região do Pantanal Sul. Elaborou-se um questionário estruturado, no período de agosto de 2016 a junho de 2017, por um entrevistador em seis casas de isca em Campo Grande, quatro em Anastácio e uma em Aquidauana-MS. As questões abordadas foram: os tipos de isca mais vendidas no comércio, à origem das iscas, ambientes onde ficam estocadas, a alimentação fornecida, a forma de comercialização, o tamanho e preço de venda, meses de melhor comercialização e natureza da clientela. Nos 11 estabelecimentos visitados, lambari e curimba foram as iscas com maior frequência de ocorrência (100%), seguidos de muçum e tuvira, os quais só não foram encontrados em um dos quatro estabelecimentos em Anastácio. No Mato Grosso do Sul, os proprietários das casas de isca têm a opção de comprar os exemplares tanto de piscicultores e produtores especializados como dos isqueiros, coletores de isca viva de ambientes naturais, como corixos, represas e vazantes do Pantanal-Sul-Mato-grossense. Contudo, lambari, curimba, ximboré e o piau são 100% oriundos de piscicultura, já o muçum e a tuvira são sempre capturados pelos “isqueiros” diretamente da natureza o que encarece o valor de comercialização justificando também sua menor frequência de ocorrência. As casas de iscas funcionam como revendedoras, onde 34% compram suas iscas de produtores dos estados de São Paulo, Goiás, Paraná e outros 66% compram no Estado de Mato Grosso do Sul. Existem dois períodos de alta demanda no comércio de iscas vivas, um no primeiro semestre, de março a maio e outro no segundo semestre, de julho a outubro, na qual coincide com os meses de maior turismo. Os peixes geralmente são comprados por unidade (com exceção do lambari) para as casas de iscas são comercializadas por dúzia. Geralmente, são vendidas 15.000 unidades de lambari e 4.250 unidades de curimba por semana, garantindo turismo pesqueiro da região, e movimentando economia não só do Mato Grosso do Sul, como também dos estados que estão interligados nesta demanda comercial. Sem dúvida, a produção em piscicultura gera oferta constante e, segundo informações dos proprietários dos estabelecimentos visitados, os peixes de cultivo se adaptam mais facilmente ao ambiente do comércio. Informações referentes à produção em piscicultura, compra e venda de iscas vivas devem ser discutidas no âmbito das esferas municipal, estadual e federal, de forma que mostre a importância da produção e comercialização desse produto para despertar interesse de entidades públicas e privadas, trazendo investimentos e recursos para essa área que se mostra muito promissora.

Palavras-Chave
Curimba, Comércio de isca, Lambari, Pesca, Piscicultura.

JATOBÁ-DO-CERRADO: O POTENCIAL QUE UNE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Ana Clara Silva Stival; Izabella Mariana de Souza Zuffo; Felipe Pires; Vanessa Gisele Pasqualotto Severino

Área Temática
EDUCAÇÃO

A universidade, busca a partir da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, contextualizar à sociedade o valor da ciência1. Afim, de estender a consciência e despertar para criticidade do pensamento, propôs-se um projeto de Iniciação Científica, "Estudo químico e avaliação do potencial antioxidante das flores de Hymenaea stigonocarpa (FABACEAE) " em que o ensino e a pesquisa seriam relatados e transmitidos à comunidade2.
Para tanto, foi realizado uma palestra em duas turmas de primeiro ano e uma de terceiro ano, no Colégio Estadual Elmar Arantes Cabral, em Aparecida de Goiânia/GO. A palestra teve duração de cinquenta minutos em cada turma. Inicialmente explanou-se a necessidade da participação dos alunos e ao fim foi entregue a seguinte atividade extraclasse: "Façam um texto descrevendo a experiência de ter membros da Universidade Federal de Goiás, ministrando uma palestra e abordando temas tais como: Pesquisa, plantas medicinais, cerrado e desmatamento e vida acadêmica. ". A cartilha intitulada, "Hymenaea stigonocarpa: O potencial desconhecido de uma natureza que ainda resiste à degradação", foi entregue aos alunos. Na apresentação foi levantado pontos técnicos laboratoriais utilizados durante a pesquisa química e antioxidantes de plantas medicinais e principalmente do Jatobá do cerrado, objeto central da pesquisa de Iniciação Científica, correlacionando-as suas importâncias na indústria farmacêutica e os impactos ambientais sobre a pesquisa.
Após leitura das redações, pôde-se perceber que os temas foram compreendidos e com isso permitiu-se a discussão de assuntos diversos em busca de um novo conhecimento principalmente a respeito da descoberta de atividades que possam ser realizadas pelos alunos, além da graduação. Essas atividades consideradas extracurriculares gerou interesse por parte dos alunos que ainda não detinham essa informação e possibilitou ampliar a visão do mundo acadêmico. Com a abertura do pensamento crítico associou-se a química estudada na escola e os impactos do desmatamento na área científica, motivou-se respostas como essas: "E o mais curioso, podem existir plantas pelo mundo, na qual nunca foram estudadas ou vistas, exatamente por essa possibilidade, que a prevenção da natureza é de extrema importância..." "Os novos métodos, quais são utilizados contemporaneamente pela indústria farmacêutica, revolucionou completamente o mundo dos produtos medicinais, deixando-os mais práticos e eficientes. Tais evoluções causam resultados de grandes proporções, tendo até então, impactos positivos no IDH de um país".
O trabalho permitiu a escola, os alunos e aos membros do projeto perceber o quanto uma nova visão acerca do conhecimento é necessária. O gargalo entre ciência e sociedade é tênue e possível de ser suprimido. Pouco tempo com os alunos, já refletiu em certas mudanças conceituais. Por fim, as discussões e leitura das redações mostraram o quanto a sociedade está aberta ao novo conhecimento.

Palavras-Chave
Jatobá-do-cerrado, Plantas Medicinais, Extensão.

JUSTIÇA E CIDADANIA AO ALCANCE DE TODOS - Linia Dayana Lopes Machado; Sueide Couto Neco de Souza; Scheila Gomes França

Área Temática
DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

No Projeto de Extensão "Justiça e Cidadania ao Alcance de Todos" participam alunos da Graduação em Direito e Professores do Departamento de Direito da UniRV, integrando ensino, pesquisa e extensão. O objetivo é estimular o corpo discente para a prática da cidadania por meio da transmissão de informações jurídicas às comunidades carentes de Rio Verde-Goiás, favorecendo o acesso à justiça. Os discentes atuam como multiplicadores do conhecimento teórico, apreendido em sala de aula, proporcionando, assim, a participação em situações concretas, orientando o cidadão a buscar a prestação jurisdicional. Após o atendimento comunitário, é realizada uma pesquisa sobre os conflitos sociais, dentre eles, os quais precisam de atendimento jurídico, e ainda, os acadêmicos realizam distribuição de alimentos para famílias carentes. O projeto atende à união de duas dimensões: a do aprendizado de informações do campo jurídico e a prática da ação voluntária. Faz-se, primeiramente, o atendimento comunitário, momento em que se distribuem alimentos doados pelos acadêmicos da faculdade de Direito na “Campanha Fraterna Hermes Pereira Dourado”. A seguir, realiza-se uma triagem das demandas com a equipe multiprofissional da UniRV, para serem encaminhadas ao Núcleo de Prática Jurídica. Chegando ao NPJ, os conflitos jurídicos são distribuídos conforme competência dos professores orientadores e sua equipe (formada por acadêmicos do 7º ao 10º períodos). Cabe aos discentes acompanhar os casos em todas as suas etapas, elaborando relatórios mensais. São realizados 02 (dois) atendimentos itinerantes por ano, divididos por semestre. A cada edição do projeto é realizado, ao final, um Colóquio sobre Práticas Jurídicas, com objetivo de discutir temas correlatos à prática jurídica real, bem como abordar a pesquisa realizada na comunidade carente. O projeto de extensão Justiça e Cidadania ao Alcance de Todos é desenvolvido pelos docentes e acadêmicos do curso de Direito da Universidade de Rio Verde - GO desde 2013. O público alvo das ações práticas é a comunidade carente dos bairros periféricos de Rio Verde-Goiás, dentre eles Céu Azul, Liberdade, Vila Serpro, Vila Borges etc. No decorrer desses quatro anos do projeto, o foco das ações sempre foram os indivíduos atendidos por essa instituição, historicamente carentes de recursos humanos, materiais e econômicos. Além destes, os estudantes universitários também são beneficiados, uma vez que o projeto lhes dá oportunidade de conviver com realidades social, cultural, econômica e política totalmente diversas daquelas que estão acostumados no grupo social em que vivem.

Palavras-Chave
Educação jurídica, Prática jurídica, Cidadania.

JUVENTUDE E DIREITOS - Ana Clara Camargo de Souza

Área Temática
EDUCAÇÃO

Introdução:
Através deste projeto propomos realizar amostra de fotografias e vídeo no espaço do Centro de Juventude da cidade de Amambai, voltada ao jovem, em especifico aos dos anos finais do ensino fundamental. O material escolhido para o desenvolvimento do projeto foi essencial para fomentar o debate e na construção de um pensamento, por meio de suas vivências pessoais e coletivas. O objetivo era promover debates acerca da temática juventude e direitos e o uso da imagem cria um intermédio entre as situações vividas ou não, permitindo a reflexão e debate para auxiliar na superação de situações problemáticas. A aproximação da universidade com esses jovens é de suma importância para a prática da extensão, auxiliando o jovem a refletir sobre quem é ele na sociedade, como é visto, quais são seus direitos e dialogar que a universidade também é um espaço deles. Toda noção de projeto está imbricada com a de sujeito, o que remete a uma memória, uma identidade, uma biografia socialmente inscrita. Entretanto, o projeto também se apresenta como a negociação da realidade desse sujeito com a realidade de outros. Esse projeto atende no seu total cerca de 70 jovens entre doze e dezesseis anos, sendo entre sua maioria jovens indígenas, buscando contemplar nas discussões suas vivências e formas de superar situações de discriminação e preconceito.
Metodologia:
As ações consistiram em mostra de fotografias, músicas e documentários que deram base para as discussões acerca de variadas temáticas, sendo realizados encontros mensais e posteriormente a cada quinzena. Os encontros são realizados no espaço da Secretária de Assistência Social – Centro de Referência de Assistência Social – Centro da juventude, na cidade de Amambai/MS, atendendo a jovens de bairros periféricos e vulneráveis a situações do cotidiano.
Resultado:
Conseguimos produzir nesses encontros debates acerca de temáticas como, juventude, gênero, educação, política, direitos, arte e grafite, periferia e etc. A cada encontro foram produzidas imagens, materiais foram produzidos e reflexões foram sendo construídos. Entre os materiais produzidos temos fanzines, poemas, paródias, cartazes, desenhos, dança, mini-documentário. Com base nos encontros ocorridos podemos apontar o desenvolvimento desses jovens nas suas discussões e na linha de pensamento, o desinibir deles quanto a expor o que pensam diante de certas situações na quais muitos passam diariamente, como por exemplo, discriminações, se enxergar enquanto jovem periférico e o que esperam do futuro diante de seus direitos assegurados, mas nem sempre concedidos.
Discussão:
Com base na proposta inicial deste projeto podemos concluir que tivemos de forma satisfatória o objetivo alcançado, discussões foram realizadas acerca das problemáticas, todo material produzido foi exposto em um encontro de pais. Os jovens contemplados neste projeto obtiveram bons resultados e dedicação na formação de um debate, empenho sobre as atividades propostas e permitiram-se desconstruir pensamentos propagados de quem é o jovem na sociedade, para construir uma nova ideia de quem são eles, como são vistos, como se expressam e de que forma gostariam de ser reconhecidos, conforme suas especificidades, expressando-se através de músicas, fotografias, grafites, arte e vídeo.

Palavras-Chave
Juventude, Direitos, Extensão.

LABORATÓRIO DE REVISÃO DE TEXTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS – LABREV

- Mayole Vitória Velasques; Bianca Moreira Rezende; Elaine de Moraes Santos; Fabiana Poças Biondo; Thayne Costa dos Santos

Área Temática
EDUCAÇÃO

A escrita acadêmico-científica, fruto de demandas sociais, políticas, históricas e científicas, costuma ser regulada por um sistema imbricado de normas de uso da língua, de regras de formatação, de características de determinados gêneros textuais-discursivos e de filiações teóricas específicas. Enquanto prática discursiva, ela se relaciona à "arriscada ordem de discursos" (FOUCAULT, 2010, p. 7) científicos que circulam na universidade e, enquanto prática letrada, é passível de estabelecer diversas relações com a "história do texto" (LILLIS, 2008) e com os elementos que organizam e circundam as práticas sociais e discursivas em que estão imersas (KLEIMAN e MATENCIO, 2005; SIGNORINI e CAVALCANTI, 2010). Tomando os pressupostos teórico-metodológicos da Análise do Discurso de língua francesa (AD) e da Linguística Aplicada, no diálogo com diferentes perspectivas que investigam o fazer científico e a escrita acadêmica, o objetivo geral deste projeto de extensão foi a criação de um Laboratório de revisão de textos acadêmicos em Língua Portuguesa na UFMS, para atendimento da comunidade universitária e da comunidade externa, sobretudo com demandas advindas dos municípios de Bataguassu, Bela Vista, Camapuã, Campo Grande, Miranda, Porto Murtinho, São Gabriel do Oeste. Partindo de resultados parciais obtidos através do Projeto de Pesquisa "Materialidades discursivas e efeitos de autoria na produção/revisão de textos acadêmico-científicos na universidade" e de produções textuais realizadas no interior das disciplinas obrigatórias Leitura e Produção de Textos I e II nos anos de 2016 e 2017, organizamos o projeto em oito módulos temáticos (O uso do ambiente virtual de aprendizagem; As normas da ABNT; O uso da norma padrão na escrita acadêmica; O software Zotero e a montagem automática das referências; Letramento acadêmico; Revisão de textos; Gêneros acadêmicos; Efeitos de sentido e de autoria inerentes às práticas discursivas acadêmicas) e organizamos o trabalho em duas etapas: 1. Preparação e aplicação de cursos online sobre essas temáticas, a acadêmicos dos Cursos de Letras da UFMS e 2. Atividades de prestação de serviços por meio da revisão de textos acadêmicos submetidos aos cuidados do laboratório. Concebendo a escrita científica no interior dos cursos de licenciatura em Letras, imergimos em um cenário no qual o aluno em formação, como futuro professor e pesquisador, precisa encontrar espaço, seja no rol das disciplinas a que tem acesso ou dos projetos de que participa, para o convívio concreto com leituras diversas e oportunidades de ocupação da posição de sujeito escritor. Dessa forma, o LABREV, embora ainda em estágio inicial de desenvolvimento, está atuando na ampliação das reflexões sobre a escrita acadêmico-científica, desenvolvendo maior consciência acerca dos efeitos de sentido dessa escrita quanto aos mecanismos linguístico-discursivo-textuais selecionados para a (re)textualização de gêneros textuais e quanto à forma como eles se articulam à produção de efeitos de autoria, levando-se em conta, sobretudo, suas condições de possibilidade no âmbito universitário; auxiliando no processo de imersão na pesquisa científica e no ofício profissional dos acadêmicos envolvidos na revisão e na redação de textos.

Palavras-Chave
Revisão textual, Letramento acadêmico, Escrita científica.

LEGUMINOSA COMO ALTERNATIVA FORRAGEIRA PARA O PERÍODO SECO EM PROPRIEDADES RURAIS NO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA-MS. -

Danielly Ferreira; Amaral, Pedro Nelson Cesar; Eliezer Gomes da Silva; Anderson Ramires Candido; Paola Kerolaine dos Santos Honorato; João Paulo de Lima Fernandes

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

A utilização de leguminosa como um incremento na produção, para aumentar a qualidade e quantidade de forragem oferecida para o animal, e também como efeito indireto que proporciona a fixação de nitrogênio ao ecossistema das pastagens, é de baixa procura, sendo esta, a principal causa da limitação da inclusão nos sistemas de produção. A leucena (Leucaena leucocephala) é uma ótima opção para utilizar como forragem, melhorar as propriedades do solo, sombreamento em instalações rurais, quebra-vento e cercas-vivas. Por possuir raízes pivotantes e profundas, tolerantes ao déficit hídrico, maior retenção e folhas verdes no período seco. A leucena é uma opção para o consórcio de leguminosa com gramíneas, pela adaptação nas condições de solos ácidos que é encontrado na maioria dos solos brasileiros, contribui para um menor custo na correção de fertilidade do solo. É usada para formação ou recuperação de pastagem, quando associada com cultuas anuais, intercalando a forma de cultivo. A formação de banco de proteína é uma alternativa para o uso de leguminosas em sistema de único cultivo, proporcionando um alimento aos animais de elevada qualidade. Objetiva-se com a realização de visitas, observar e orientar produtores sobre o uso de alternativas de alimentos para animais em fase de produção no município de Aquidauana e região, mostrando quais as condições necessárias para se usar outras fontes de alimentos, já que em determinadas épocas o alimento pode ficar escasso e diminuindo o seu valor nutritivo. Muitos dos produtores visitados não aceitaram usar a leucena, por não usar a leguminosa como fonte de alimento e por utilizarem as capineiras para alimentar os animais, foi proposto outra forma de levar alternativa de fornecimento do alimento para os animais, neste caso foi utilizado a forma de conservação de pastagem, sugerindo a produção de silagem. Realizou-se a orientação de como produzir, e a utilização da silagem para vacas leiteiras em produção, para aumentar a produtividade de leite e fornecimento durante épocas de restrição de alimento, como na época de inverno, onde diminui a qualidade do alimento. O projeto foi realizado em um sítio no Distrito de Camisão, em que o proprietário desejava fornecer uma forma de produção de alimento forrageiro utilizando a conservação de forragem para manter a qualidade da forragem. Buscando orientações de dentro da universidade, com o orientador do projeto, realizaram-se instruções para o produtor, que aceitou a implantação do projeto, a aplicação da técnica ocorreu juntamente com a equipe de professores, alunos e funcionários que, se disponibilizaram a ajudar no processo de ensilagem de capim-elefante com adição de fubá como aditivo, que será fornecido apenas no período seco do ano onde ocorre a falta de alimento para animais, como vacas leiteiras em produção.

Palavras-Chave
Banco de proteína, Extensão rural, Leucaena leucocephala.

LEI MARIA DA PENHA E JUVENTUDE: A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER EM DEBATE NA REDE ESTADUAL DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE PARANAÍBA/MS

- Bruna de Souza; Rodrigo Cogo

Área Temática
DIREITOS HUMANO E JUSTIÇA

O presente Projeto de Extensão Universitária tomou por foco principal a violência doméstica contra a mulher, sob uma perspectiva direcionada aos estudos sobre a Lei Maria da Penha – Lei n° 11.340 de 2006, sendo o seu objeto de atuação a verificação do fenômeno da violência inserida no ambiente doméstico brasileiro. Buscou-se difundir noções básicas a respeito da mazela social da violência, para que, após este momento inicial, fossem então apresentadas informações direcionadas à violência perpetrada contra a mulher no ambiente doméstico e familiar. A ação foi realizada na Escola Estadual Wladislau Garcia Gomes, localizada no município de Paranaíba/MS, e, para que fossem atingidos os objetivos de prevenção de atos de violência doméstica e familiar contra a mulher, o projeto foi destinado a um público-alvo formado diretamente por alunos da faixa etária entre os quinze e dezesseis anos, estudantes do 1° ano do Ensino Médio, idade em que, na maioria dos casos, os relacionamentos interpessoais mais se afloram. Pretendeu-se, assim, de forma indireta, atingir os seus familiares, via da propagação das informações prestadas, com o objetivo claro de que fossem desconstruídos conceitos retrógados acerca do tema, reciclando ideais no afã de se formar cidadãos mais conscientes, certos de seus direitos e deveres. O projeto se valeu de metodologia expositiva por meio do desenvolvimento de palestras dialogadas, materiais didáticos de apoio, vídeos, depoimentos, oficinas de rodas de conversa e questionários para a conscientização dos adolescentes, difusão de informações e alcance da finalidade máxima de prevenção de atos de violência doméstica contra a mulher. As atividades aconteceram mensalmente conforme a disponibilidade da Instituição de Ensino. Quanto aos resultados alcançados, foi possível desconstruir concepções de normalização do cenário de violência contra a mulher em âmbito doméstico e familiar, além de desmistificar muitas questões polêmicas sobre o assunto. Os resultados foram, em suma, eficientes e efetivos, bem como propulsores. Os alunos receberam a proposta de forma aberta e consciente, demonstrando interesse e interação. Os conceitos iniciais foram bem compreendidos e disseminados de forma clara e precisa, a ponto de causar reflexões relevantes no público-alvo. Pode-se aferir do projeto desenvolvido, a real necessidade em se trabalhar os temas então discutidos, tendo em vista a carência de conhecimento dos alunos atendidos. É preciso difundir noções básicas sobre violência e esclarecer diversos pontos relevantes sobre a Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006) para que os jovens e adolescentes, de modo geral, se tornem conscientes de seus direitos e deveres em suas relações interpessoais. Através dessa disseminação positiva de conhecimento e informação é que esses alunos, enquanto cidadãos e também tendo em vista sua subjetividade, poderão proporcionar e incentivar mudanças, a começar pelos reflexos gerados em seus círculos de relacionamentos cotidianos.

Palavras-Chave
Extensão Universitária, Violência doméstica contra a mulher, Igualdade.

LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES FORRAGEIRAS UTILIZADAS EM PASTAGENS PARA GADO LEITEIRO NAS PROPRIEDADES RURAIS DA COLÔNIA MORRINHO E PAXIXI, NO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA – MS. - Paola Kerolaine dos Santos Honorato; Maycon Satoshi Hukama Kozuka; Eliezer Gomes da Silva; Anderson Ramires Candido; João Paulo de Lima Fernandes; Amaral, Pedro Nelson Cesar

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Uma alimentação adequada é fundamental para uma boa produtividade, tanto do ponto de vista nutricional quanto econômico. Nem todas forrageiras são utilizadas no processo de intensificação de leite. Entre as forrageiras recomendadas destacam se algumas cultivares como Pennisetum purpureum (capim-elefante), Panicum maximum, Brachiaria brizantha, Cynodon dacytolon, Saccharum officinarum (cana-de-açúcar) e silagem de milho. A seguinte proposta irá atender os pequenos e médios produtores. Foram beneficiadas propriedades rurais envolvidas ao sistema de levantamento de espécies forrageiras utilizadas em pastagens para gado leiteiro nas propriedades rurais da colônia Morrinho e Paxixi, no município de Aquidauana – MS. A ação de extensão ocorreu através de visitas com realização de entrevista com o proprietário, preenchimento de um questionário, onde serão abortados assuntos referentes ao sistema de produção empregado, forrageiras etc. Após o levantamento e análise desses dados, serão mostradas aos produtores, alternativas de melhoramento referente ao manejo das pastagens e recomendações para aumentar a sustentabilidade da propriedade. Foram beneficiadas propriedades rurais envolvidas no levantamento de espécies forrageiras utilizadas em pastagens para gado leiteiro nas propriedades rurais da colônia morrinho e Paxixi, no município de Aquidauana – MS. Num período de 12 meses. Ocorreu ação de extensão de forma, descritiva, exploratória e prática com os produtores rurais no município de Aquidauana MS, com carência na parte de assessoria técnica que abordam as questões da infraestrutura, manejos a serem empregados. Ocorreu um levantamento de espécies forrageiras utilizadas em pastagens para gado leiteiro nas propriedades rurais da colônia Morrinho e Paxixi, no município de Aquidauana – MS. Com esses dados àqueles produtores que aceitarem participar do projeto estarão recebendo visitas mensais, onde serão passadas recomendações e informações de um levantamento de espécies forrageiras utilizadas em pastagens para gado leiteiro nas propriedades. Das oito propriedades visitadas, quatro aceitaram participar do programa de extensão das propriedades rurais da Colônia Morrinho e Paxixi na região de Aquidauana - MS. Um questionário foi aplicado aos produtores rurais, abrangido os seguintes critérios, como ter carência na parte de assessoria técnica, ser pequeno e médio produtor rural. Após o questionário socioeconômico os produtores faziam questionamentos e orientações. O graduando e a universidade com as devidas informações possibilitam sanar as seguintes dúvidas dos proprietários rurais. Ocorrendo integração da universidade e as propriedades rurais e participantes do projeto de extensão. Das tais propriedades visitadas não possuem condições que permite maiores ações e inovações tecnológicas nas áreas de cada propriedade. As atividades do projeto realizadas a este momento demonstraram que os proprietários não possuem técnicas fornecidas diretamente de algum profissional especializado na área de forragicultura. De quatro propriedades visitadas apenas, uma faz os procedimentos do manejo correto, com adubação de pastagens e fornecimento de silagens para os animais na época da seca.

Palavras-Chave
Palavras-chaves: Assistência, Forragicultura, Produção.

LEVANTAMENTO DO USO DO CAPIM ELEFANTE NA ALIMENTAÇÃO DO GADO LEITEIRO NAS PROPRIEDADES RURAIS DA COLÔNIA DO MORRINHO, NO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA – MS.

- João Paulo de Lima Fernandes; Amaral, Pedro Nelson Cesar; Anderson Ramires Candido; Eliezer Gomes da Silva; Paola Kerolaine dos Santos Honorato

Área Temática
COMUNICAÇÃO

O uso eficiente de forrageiras e pastagens, como base da alimentação animal, representam uma das formas para garantir o aumento em produtividade e a redução nos custos da exploração leiteira. O capim-elefante (Pennisetum purpureum) destaca-se pela alta produtividade e qualidade da forragem. Podendo ser usado de diversas formas (capineira, pastejo, silagem etc.), sendo uma das forrageiras que mais contribui para a produção de leite, no Brasil Central. Apresenta alto potencial de produção de matéria seca, bom valor nutritivo e boa resposta à adubação nitrogenada, tem-se destacado como uma das espécies forrageiras mais utilizadas em sistema de produção de leite a pasto. O capim-elefante é capaz de mostrar elevado rendimento de forragem. Por essa razão, vem crescendo o interesse pelos pecuaristas em utilizá-lo na alimentação de vacas em lactação, visando à intensificação da produção de leite. O projeto tem como objetivo efetuar um levantamento do uso do capim-elefante na alimentação do gado leiteiro nas propriedades rurais da colônia do Morrinho, no município de Aquidauana- MS. Estabelecer um trabalho de integração entre Universidade/Comunidade Externa, delineando ações de captação de informações da comunidade, de capacitação acadêmica e de difusão tecnológica, com vistas à melhoria das condições de produção do gado leiteiro com o capim-elefante nas propriedades. A proposta inicial aos produtores e cadastramento onde, realizar-se-á visita as propriedades rurais para apresentação da proposta e posterior cadastramento dos produtores interessados em participar deste projeto de extensão. Levantamento estrutural, físico e econômico das propriedades rurais da Colônia do Morrinho, no município de Aquidauana- MS. Realizar-se o levantamento das propriedades cadastradas no projeto, por meio de um questionário aplicado aos produtores e visitas nas propriedades. Após a conclusão desta etapa, os dados serão utilizados para geração de um banco de dados. Elaboração de estratégias de divulgação dos conhecimentos. Serão realizadas explicações teóricas (palestras reuniões) apresentando aos produtores recomendações do uso do capim-elefante e sua importância dentro da produção do gado leiteiro. Para a confecção de material didático será elaborado pôster, folder para difusão das tecnologias estratégicas e capacitação dos produtores participantes do projeto para melhor aproveitamento dos recursos gerados em suas propriedades, visando menor custo e uma maior produtividade em sua propriedade. Após a obtenção dos dados, cada produtor recebeu informações técnicas e acompanhamento em suas propriedades. Foi apresentado aos produtores recomendações de como se utilizar o capim-elefante e sua importância dentro da produção animal. O projeto teve o sucesso esperado pela participação de vários produtores e por ter transmitido os conhecimentos adquiridos em sala de aula para os produtores, mostrando as melhores formas dê-se utilizar o capim-elefante, resultando em maior produção e lucratividade.

Palavras-Chave
Baixo custo, Potencial de produção, Produção de leite.

LEVANTAMENTO, CADASTRAMENTO DE AVALIADORES AD HOC E MIGRAÇÃO PARA O PORTAL DOS PERIÓDICOS DA UNEMAT

- Tatiana dos Santos Coutinho; Maria do Horto Salles Tiellet

Área Temática
EDUCAÇÃO

O projeto de extensão denominado - REVISTA DA FACULDAE DE EDUCAÇÃO: levantamento, cadastramento de avaliadores ad hoc e migração para o portal dos periódicos da Unemat - foi elaborado como o objetivo de desenvolver ações a fim de consolidar a Revista da Faculdade de Educação (Rev. Educ. FAED) como um importante veículo de divulgação científica do Programa de Pós-graduação em Educação. A Rev. Educ. FAED da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), conta com duas versões – impressa e eletrônica – onde reúne artigos de diferentes aportes teóricos em sintonia com os debates que ocorrem no meio acadêmico nacional e internacional, além de divulgar a produção científica da UNEMAT na área de educação. O periódico tem sido bem avaliado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), obtendo em 2014 o conceito B3. Com o objetivo de atingir novo patamar avaliativo desenvolveu-se algumas atividades, as quais, para otimizar as ações foram categorizadas em técnicas, políticas e organizativas. A categoria técnica abrangeu a migração e ativação do periódico no sistema eletrônico de editoração SEER/OJS. A categoria política compreendeu ações de escolha de filiação a bases de indexação nacionais e internacionais e o encaminhamento a Universidade da solicitação do uso do identificador numérico para conteúdo digital - Digital Object Identifier (DOI). A categoria organizativa desenvolveu ações de elaboração de banco de avaliadores doutores por instituições de ensino superior (IES) constituindo-se base de duzentos avaliadores; de ampliação das bases de indexadores incluindo a Revista de Livre Acesso e a Biblioteca Brasileira de Educação indexador este exigido pela CAPES Todas estas atividades foram desenvolvidas concomitante a consolidação de ações como a manutenção da periodicidade; atenção sobre o percentual de publicações de diferentes IES e de diferentes regiões, como também a execução do mesmo critério na busca de avaliadores de modo a não caracterizar endogenia. O conjunto dessas ações em curto prazo ampliaram as bases de indexadores e atenderam as exigências dos diferentes diretórios e sistemas de indexação o que proporcionou que a última avaliação da CAPES o periódico saltasse do estrato B3 e atingisse o Qualis B2 tanto na versão eletrônica quanto impressa. O somatório de todos esses movimentos de consolidação da Rev. Edu. FAED poderão alcançar em médio prazo o Qualis A. Incorporou-se a página da Revista um sistema de contagem de visitas – Clustrmaps –, por meio do qual é possível verificar o número de visitas ao site e a origem delas. Em 2016 tivemos três mil cento e quarenta e três visitas sendo à maioria de brasileiros(as), localizadas em diferentes Estados da federação. O contador detectou visitas ao site de pessoas localizadas na China, índia, Estados Unidos, Portugal, Filipinas, Macedônia e na Bélgica. Dados estes evidenciam a abrangência do periódico e consequentemente a participação da sociedade e a troca de saberes que o mesmo proporciona caracterizando a natureza extensionista e o reconhecimento do acerto da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura em abrigar os periódicos e apoiar a implantação e implementação dos mesmos.

Palavras-Chave
Educação, Revista da Faculdade de Educação, Cadastramento.

LIGA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DO MOVIMENTO: EDUCAÇÃO PARA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DESENVOLVIDAS PELO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

- Vittor Michel de Sousa Godoi; Anderson Lúcio Souza de Andrade; André Marques de Moraes; Alanna Maria Luciano Rezende; Aline Pereira de Resende; Wilson Luis A Ires da Rocha

Área Temática
SAÚDE

INTRODUÇÃO: A Liga Acadêmica de Ciências do Movimento (LACiMov) é um projeto de extensão da Faculdade de Ceilândia (FCE) da Universidade de Brasília (UnB) coordenado pela Professora Doutora Ana Clara Bonini Rocha, e tem como foco desenvolver ações com a temática de exercício físico e a prevenção de saúde para melhorar a qualidade de vida de idosos bem como organizar ciclo de palestras para a comunidade. As atividades correram no Centro Comunitário do Idoso Luísa de Marillac (CCILM), na Associação Parkinson Brasília (APB) e no Auditório da Unidade Acadêmica da FCE. Houve controle e registro em banco de dados de informações como idade, sexo e grau de instrução.
METODOLOGIA/RESULTADOS: CCILM – Sábado, 20/05/2017, 10h às 18h. Comemoração do Dia das Mães.34idosos participaram de Circuito Multissensorial desenvolvido na Faculdade de Educação Física (FEF/UnB) pelo Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Atividade Física para Idosos (GEPAFI). 13 estações de treinamento de equilíbrio e prevenção de quedas em idosos foram montadas na sede do CCILM. Para ficarem aptos à coordenarem a ação, os extensionistas fizeram treinamento no Centro Olímpico da FEF. Antes da ação iniciar, foi aferida pressão arterial de todos os idosos, e registradas em planilha própria. Após o evento houve coffeebreak com confraternização. APB – Sábado, 15/04/2017,14 às 17h.Comemoração do Dia Mundial da Doença de Parkinson. 20 associados e seus cuidadores participaram das atividades que envolveram palestras com fisioterapeuta, fonoaudiologia e médico. Também foram organizados estandes e oficinas. Além dos membros da LACiMov, participaram os extensionistas do projeto Cuidados com a Comunicação, Audição e Alimentação do curso de Fonoaudiologia (FCE/UnB). Após o evento houve coffeebreak e confraternização. CICLO DE PALESTRAS – 07 palestras foram organizadas desenvolvendo temas de interesse da comunidade de Ceilândia e dos estudantes de todos os cursos da saúde da FCE (Fisioterapia, Fonoaudiologia, Farmácia, Terapia Ocupacional, Saúde Coletiva). Temáticas envolvendo reabilitação, esporte, tecnologias, dor, toque e psicomotricidade foram abordadas por professores da UnB e de outras Instituições de Ensino de Brasília, expertos nas respectivas áreas. Todos os participantes preencheram questionário de satisfação e de perfil educacional e social.
DISCUSSÃO/CONCLUSÃO: Desenvolver atividades que envolvam educação para a prevenção e informações pertinentes à saúde e qualidade de vida são sempre apreciadas pela comunidade em geral e pelos acadêmicos das diversas áreas da saúde. As ações desenvolvidas foram cuidadosamente pautadas em evidências científicas e estudos epidemiológicos que ofereceram a direção para que os extensionistas se organizassem e também delimitasse um público alvo. Sabe-se que a população idosa cresce e que os futuros profissionais precisam estar preparados para atender esta demanda. As ações tiveram ótima aderência da população a que foram destinadas.

Palavras-Chave
Educação, Saúde, Qualidade de Vida.

LINGUAGEM MUSICAL EM DIÁLOGO COM OUTRAS LINGUAGENS EM TURMAS DE BEBÊS

- Adriana Mendonça Pizatto; Giana Amaral Yamin

Área Temática
EDUCAÇÃO

A ideia do projeto partiu do princípio de que o profissional pedagogo deve ter conhecimentos para articular múltiplas linguagens no cotidiano da educação infantil, desde as turmas de bebês. A partir de documentos oficiais que direcionam o fazer docente e as políticas públicas da Educação Infantil, visualizou-se a linguagem musical, em diálogo com as diversas linguagens, no cotidiano das instituições, como fundamental por promover experiências e aprendizagens às crianças e por possibilitar, a produção de cultura em interação com seus pares. Nesse contexto, os bebês foram considerados sujeitos ativos, curiosos e investigativos, pois buscam e aproveitam oportunidades para explorar o contexto físico e o ambiente social, se comunicam e expressam vontades e preferências, antes mesmo de apresentarem a linguagem oral desenvolvida. As atividades do projeto de extensão ocorreram em um centro de educação infantil, da cidade de Dourados, estado de Mato Grosso do Sul, uma vez por semana, durante uma hora. Envolveu bebês de duas turmas: berçário I e berçário II, de zero até dois anos de idade. Esporadicamente, desenvolveu-se ações com bebês oriundos da comunidade. No decorrer dos encontros, as crianças brincaram com os sons, com ritmos, com instrumentos e materiais, também ouviram histórias musicadas e exploram ritmos. Além disso, tiveram oportunidade para se expressar por meio de atividades que favoreceram momentos de exploração do ambiente, previamente organizado: como tecidos, brinquedos, caixas, latas, entre outros. O trabalho se mostrou específico quando ocorreu na instituição creche - com ação constante e longitudinal, quando comparado com as ações sazonais efetivadas com os bebês da comunidade externa, o que implicou planejamento diferenciado. Como resultado, constatou-se que desenvolver atividades que contemplem o diálogo entre a linguagem musical com outras linguagens, com bebês, é possível, e que o pedagogo pode fazer isso, desde que estude e se prepare. Percebeu-se que atuar com crianças menores de dois anos de idade é complexo: exige tempo para planejamento, para estudos e para preparação de material. A criatividade do professor foi exercitada todo o tempo. Outro aspecto observado é que, em alguns momentos, a proposta demandou recursos financeiros (os materiais foram organizados em caixas individuais, as músicas foram gravadas em pen drives específicos e as histórias foram confeccionadas com material de qualidade para garantir a segurança dos bebês). Em outros momentos isso não foi necessário: explorou-se materiais alternativos, como recursos da natureza e com sucatas. A proposta contribuiu para desmistificar a concepção, vigente, de que a Educação Básica se inicia no primeiro Ano do Ensino Fundamental, excluindo dessa etapa a Educação Infantil. Deu visibilidade ao trabalho com turmas de bebês, um período de vida extremamente importante para o desenvolvimento e a aprendizagem do ser humano. Ademais, favoreceu ações de formação inicial e continuada à docência em Pedagogia, considerando-se a participação de professoras e acadêmicas da UEMS e de outras instituições de ensino superior.

Palavras-Chave
Linguagem musical, Bebês, Educação Infantil.

LITERATURA E OUTRAS ARTES: FORMAÇÃO CULTURAL E SOCIAL

- Flávio Zancheta Faccioni; Souza, Cristiane Rodrigues De; Claudino, Milena de Barros; Castro, Bruna Abigail Pereira De; Sutti, Ramon Maloni Puzzi; Santos, Gabriel Lucius Dos

Área Temática
CULTURA

A extensão universitária tem como objetivo primordial estender os conhecimentos acadêmicos para a comunidade local e promover atividades para interagir com comunidade dentro da universidade, proporcionando o aprimoramento da população. O Projeto Literatura e outras artes, aprovado pelo edital PAEXT/2017/UFMS, foi proposto para seguir este ideal e motivar a participação dos acadêmicos, alunos do ensino médio e de demais interessados em fomentar a literatura e cultura, possibilitando compartilhar vivências e saberes, e, além disso, viabilizar a abertura do espaço acadêmico para a comunidade. Para intensificar as ações do projeto, realizou-se parcerias com o Departamento de Cultura de Três Lagoas, com a escola SESC e com Escolas Públicas da cidade, abrangendo assim o alcance das intervenções. Dentre as atividades desenvolvidas pelo projeto estão os Cineclubes, Oficinas e Saraus. As ações acorrem mensalmente no espaço universitário, nas escolas públicas ou em lugares de fluxo da cidade. A proposta do cineclube é levar a arte cinematográfica para o público e, após a exibição da obra, realizar uma discussão sobre a temática abordada, construindo um espaço de formação crítica, como prevê os documentos oficiais de educação, como a LDB (1996), o Referencial Curricular de Mato Grosso do Sul (2008), o PCNs (1998), e a BNCC (2016). As oficinas oferecem aos participantes uma formação específica para que o participante se prepare para se apresentar nos Saraus, sendo este evento um momento expressões e manifestações culturais tradicionais e populares, abrindo espaço para as artistas da comunidade interna e externa. Pensando na grande abrangência que as tecnologias possuem na modernidade, criou-se uma página na rede social do Facebook (https://www.facebook.com/LitArt2017/), para que seja possível alcançar um maior público durante as divulgações dos atos. Espera-se, com o desenvolvimento do projeto, atingir de forma positiva os alunos envolvidos no projeto e demais participantes, causando um aprimoramento e crescimento cultural, crítico e profissional. Além disso, objetiva-se aumentar a disseminação, por meio da literatura e outras artes, da cultura na região. Por tais afirmações, compreende-se que as atividades oferecidas pelo projeto em questão são de grande importância para a formação social e crítica do cidadão, acreditando que, a partir das atividades desenvolvidas, pode-se proporcionar aos integrantes da academia e da comunidade interna o desenvolvimento das capacidades de discussão, criticidade e da própria atuação enquanto cidadão dento de seus espaços sociais.

Palavras-Chave
Literatura, Formação Cultural, Extensão.

MANEJO RACIONAL DE BOVINOS NO PRÉ-ABATE - Letícia Scarelli Rodrigues da Cunha

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

O presente projeto teve por objetivo quantificar a incidência de escorregões, quedas, vocalização e uso de bastão elétrico em bovinos durante o manejo pré-abate que ocorre nas instalações frigoríficas. Os dados obtidos foram coletados em frigorífico localizado no Estado do Mato Grosso do Sul, onde foram avaliados 1135 animais, dentre eles 180 fêmeas e 955 machos castrados. As observações das variáveis escolhidas foram realizadas no corredor, chuveiro e brete, e distinguidas de acordo com o sexo dos animais. Os parâmetros utilizados para avaliação do manejo foram as incidências de vocalização, escorregão, queda, animal deitado e utilização de bastão elétrico/animal em fêmeas e machos castrados. De uma maneira geral, observou-se que entre machos castrados e fêmeas a incidência de todas as variáveis foi consideravelmente maior na região do brete. Em relação à utilização do bastão elétrico/animal, observou-se maior incidência na região do brete apresentando a média de 6,73 choques/animal no total. Distinguindo a classe sexual, ou seja, avaliando separadamente as fêmeas dos machos castrados, pode-se notar que as fêmeas, de um modo geral, foram submetidas à maior utilização de choques, obtendo a média de 9,18 choques/animal desde o corredor até o final do brete, representando 1,52 choques a mais que os machos castrados, os quais obtiveram a média de 7,66 choques/animal. Também obteve-se dados relacionados à queda e escorregão dos animais neste período ante mortem, evidenciando que a incidência dessas variáveis em fêmeas é quase sempre maior que nos machos castrados, de uma maneira geral. Sem distinguir as regiões, pode-se verificar que as fêmeas vocalizaram 30,84% a mais que os machos castrados, escorregaram 28,51% mais, apresentaram 3,03% a mais em quedas e foi observado 0,65% a mais de fêmeas deitadas durante o manejo pré-abate. Nota-se, com a avaliação dos dados, que as fêmeas são mais reativas em relação aos machos castrados. Logo após essas etapas de avaliação do manejo pré-abate dentro das instalações frigoríficas foram confeccionados e distribuídos folhetos informativos a fim de sanar possíveis dúvidas e sugerir outras técnicas de manejo aos funcionários que tinham suas funções relacionadas ao manejo pré-abate, promovendo redução nos manejos agressivos, diminuindo assim o risco de acidentes com os animais e melhora na qualidade da carne. Como resultado deste projeto, observou-se melhora no manejo diário dos animais no período que antecede o abate, dentro de uma planta frigorífica.

Palavras-Chave
Bem-estar, Qualidade de carne, Reatividade.

MARCA GRÁFICA LABINTER - Pedro Martins Santos; Claudia Ruas; Eduardo Perotto Biagi

Área Temática
COMUNICAÇÃO

A Agência Experimental Mais Comunicação do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) representa a primeira experiência profissional para os acadêmicos que nela encontra uma dinâmica muito próxima daquele que acontece no mercado de trabalho. Desenvolvendo atividades de criação, produção, planejamento entre outras, envolvem alunos bolsistas e voluntários que contam com a supervisão de professores orientadores, em perfeita articulação entre ensino-pesquisa e extensão. Os acadêmicos que fazem parte do projeto de extensão Agência Mais realizam a criação de peças publicitárias como: peças impressas, anúncios para jornal, rádio, televisão e mídia digital, desenvolvem marcas gráficas, elaboram planejamento de campanha, tanto promocional como institucional, bem como criam e executam eventos e projetos diferenciados para os cursos que fazem para da UCDB. Entre esses projetos diferenciados foi solicitado o job pelo curso de Pedagogia, Letras e Ciências Biológicas (licenciatura) a criação de uma marca para o "Laboratório Labinter da UCDB". Esse projeto que é interdisciplinar tem como objetivo a construção e o desenvolvimento de atividades educacionais que visam propiciar e fortalecer o conhecimento das práticas pedagógicas na formação docente dos acadêmicos dos cursos supracitados. Pode-se afirmar que o objetivo principal tem foco na melhoria do processo de ensino aprendizagem dos indivíduos por meio da reflexão, sistematização e produção de conhecimentos. O Laboratório representa a construção de uma nova ferramenta pedagógica voltada para os cursos de formação de professores das licenciaturas da UCDB. Nesse espaço são desenvolvidas atividades que perpassam pelas metodologias de ensino, didática, ensino de ciências, de leitura, de contação de histórias, de confecção de jogos, de fantoches e de diferentes tipos de brinquedos lúdicos. Ressalta-se que a formação de contadores de histórias é uma atividade proposta pelo projeto de extensão Laboratório Pedagógico para um compartilhamento de experiências por meio de histórias. Esta prática deve ser empregada pois comprova-se a potencialização do processo de ensino-aprendizagem. A pedagogia, como ciência social, esta conectada com os aspectos da sociedade e também com as normas educacionais e sendo assim o LABINTER estimula o aspecto social, os relacionamentos com as pessoas e ensina a lidar com as diferenças. O projeto esta localizado na UCDB e funciona no período vespertino. Os alunos, bolsistas e voluntários, que fazem parte do projeto de extensão Agência Mais Comunicação receberam o desafio de criar uma identidade visual para o projeto. Esta criação envolve a logomarca, banners de divulgação, teaser e peças para a mídia, tanto impressa como digital. A divulgação do LABINTER, por meio da comunicação criada e veiculada pela Agência Mais, propiciou o alcance dos seus objetivos, bem como trouxe para o projeto mais alunos interessados em fazer parte das atividades propostas, as quais contribuem para uma melhor formação técnica e humada dos alunos envolvidos.

Palavras-Chave
Publicidade e Propaganda, Agência Experimental, Laboratório Labinter.

MATEMÁTICA BÁSICA PARA CONCURSO UNEMAT - Exayne Santos Mourão; Adriana de Oliveira Dias

Área Temática
EDUCAÇÃO

Este trabalho apresenta os resultados do projeto de extensão intitulado Matemática Básica para Concurso. Muitas pessoas veem no concurso público uma forma de melhoraria de vida, pois as situações de insegurança perante a instabilidade das empresas privadas e a falta de cumprimento das leis trabalhistas provocam ainda mais o aumento na competitividade para ingressar neste setor. Devido ao grande número de pessoas que prestam concurso público e as exigências cobradas pelas provas, os cursinhos voltados especificamente para concursos públicos têm sido muito procurados. Entretanto esses cursos geralmente são pagos, o que resulta na exclusão de pessoas com baixa renda que também desejam se preparar para passar nesses processos seletivos. Atualmente o perfil dos ingressantes no serviço público em sua grande maioria são pessoas com renda familiar média ou alta. Em contrapartida pessoas com renda baixa receberam ao longo da vida um ensino de baixa qualidade, não possuem prática de estudo e tem pouco acesso a materiais e a cursos preparatórios de qualidade. Em virtude dos fatores apresentados, nota-se a importância da aplicação deste projeto de extensão, visto que oferece o curso preparatório na área de matemática gratuitamente e auxilia na superação das desigualdades sociais existentes. Outro fator pertinente é a dificuldade que a maioria dos alunos acredita ter para aprender matemática, esta disciplina também auxilia os participantes em outras matérias, uma vez que ela é útil para ampliar o conhecimento do aluno, aperfeiçoar o raciocínio lógico e ajudar na resolução de situações problemas. O projeto previu duas turmas de curso preparatório, cada uma com carga horária de 40 horas, sendo 10 encontros semanais de 4 horas, as inscrições foram realizadas gratuitamente, qualquer membro da comunidade interna ou externa poderia participar. Os conteúdos abordados foram de acordo com os editais dos concursos que as turmas tinham interesse de concorrer. A primeira turma contou com a presença de 12 participantes inicialmente, ao final tínhamos 4 alunos. Em relação aos alunos que concluíram o curso foi notado seu progresso quanto a interpretação das questões, o raciocínio lógico e resolução dos problemas. Uma das maiores dificuldades apresentadas por eles eram a interpretação das questões e a realização de operações básicas, principalmente quando envolviam números extensos e/ou com vírgulas, esta segunda dificuldade se dava pelo uso frequente de calculadoras. A importância desse tipo de curso e a qualidade com que foi dado o primeiro se refletiu na segunda turma que recebeu 69 inscrições, este ainda está em andamento. Constata-se então, que o curso teve grande importância para a comunidade participante, a acadêmica bolsista teve a oportunidade de transmitir seus conhecimentos, desenvolver uma melhor didática e dispor de uma nova experiência fomentada pela universidade. Este projeto foi de suma importância para os participantes, alunos e acadêmica, isto é notado pela troca de aprendizagem e experiências de todos, além de aproximar a Universidade da comunidade. Como trabalho futuro, pretende-se, de acordo com os conteúdos estudados elaborar uma apostila e publicá-la gratuitamente on-line.

Palavras-Chave
Concurso Público, Matemática, Extensão.

MATEMÁTICA: LEITURAS, INTERPRETAÇÕES, RESOLUÇÕES DE PROBLEMAS E RECREAÇÕES. - Irene Coelho de Araujo

Área Temática
EDUCAÇÃO

O projeto tem sido desenvolvido com o objetivo de trabalhar matemática exercitando a leitura de textos, buscando na Literatura os que possam despertar o gosto pela vivência do mundo do 'faz de conta' presente em diversos livros. A partir da leitura, o estudante tem feito o exercício da compreensão e do entendimento das ideias centrais do texto, para, em seguida, experimentar a resolução de problemas, interpretados a partir da leitura dos mesmos. Um estudante que consiga interpretar em matemática é um bom leitor, por isso, temos que promover a leitura de textos que possam vir a ser interessantes aos alunos, para que seja possível compreender conceitos matemáticos. É necessário incentivar a leitura, por meio do contato com livros, revistas, jornais, poemas, receitas de bolo ou de outros alimentos, músicas, bulas de medicamentos, manuais de instrução, histórias presentes em gibis, quadrinhos, etc. Por meio de variados tipos de leituras de textos, é possível utilizar o recurso de recreações matemáticas, ou seja, momentos que promovam a necessidade do uso da concentração, lógica, memória, raciocínio rápido, percepção de objetos diferenciados, cálculos matemáticos que ajudem no desenvolvimento de habilidades matemáticas.
Ao refletir sobre o desenvolvimento de um projeto de extensão que tem como característica o atendimento de alunos que queiram experimentar a leitura, a interpretação e a resolução de problemas dentro de um contexto matemático, é preciso levar em consideração as características individuais de cada um e o que eles já sabem sobre os textos que gostam de ler. Foi necessário apresentar os conceitos matemáticos aos alunos participantes do projeto por meio de resolução de problemas, levando-os a refletir sobre as situações apresentadas, interpretando as características dessa situação e apresentando os resultados alcançados, justificando suas respostas por meio de argumentos significativos, mesmo que apresentem a resposta equivocada, que seja capaz de justificar e discutir com os demais alunos suas respostas.
O desenvolvimento deste projeto tem contribuído para a discussão sobre o lugar e o significado das competências e das habilidades no Ensino Fundamental e Médio, enfocando as habilidades de ler, escrever e resolver problemas em matemática.
Em busca de fundamentos para embasar a necessidade do desenvolvimento de um projeto como este, encontramos em Smole e Diniz (2001) a seguinte afirmação:
Compreender um texto é uma tarefa difícil, que envolve interpretação, decodificação análise, síntese, seleção, antecipação e autocorreção. Quanto maior a compreensão do texto, mais o leitor poderá aprender a partir do que lê. Se há uma intenção de que o aluno aprenda através da leitura, não basta simplesmente pedir para que ele leia, nem é suficiente relegar a leitura às aulas de língua materna: torna-se imprescindível que todas as áreas do conhecimento tomem para si a tarefa de formar o leitor. (p. 70)
A partir do momento que se concebe a leitura como uma atividade necessária no desenvolvimento do estudante, que é uma capacidade que precisa ser adquirida no início da formação e deve ser treinada para o aperfeiçoamento, a disciplina de matemática passa a assumir a responsabilidade em auxiliar, fornecendo meios para incentivar a leitura.

Palavras-Chave
Leitura, Resolução de problemas, Recreações matemáticas.

MEIO AMBIENTE E JUVENTUDE: INTEGRANDO INSTITUIÇÕES DE ENSINO E SABERES

- Andréia Sangalli; Jeanne Mariel Brito de Moura Maciel; Munin, Roberto Lobo; Maldonado; Carlos Alberto Baca; João Paulo de Souza Ferreira

Área Temática
MEIO AMBIENTE

O projeto-ação proporcionou o desenvolvimento de oficinas educativas em espaços formais de ensino promovendo maior aproximação entre teoria e prática no ensino das disciplinas das Ciências da Natureza para estudantes da Educação Básica. Foram realizadas oficinas na Escola Municipal Dr. José Garcia Neto, onde também funciona a extensão de Ensino Médio da Escola Estadual Odete Ignês Resstel Villas Bôas, localizada no Assentamento Palmeira, Município de Nioaque, MS e na Escola Estadual José Pereira Lins, localizada na zona urbana, bairro Jockey Club, em Dourados, MS. A oficina “Conhecendo o mundo invisível” oportunizou os estudantes manusearem o microscópio óptico e lupa estereoscópica e visualizarem as estruturas celulares de plantas e animais. A oficina “Técnicas de estudo sobre a biologia reprodutiva de plantas” apresentou técnicas para a identificação e captura de polinizadores e dispersores de sementes das plantas com potencial econômico e alimentício, além de técnicas para realizar experimentos sobre a biologia reprodutiva das plantas capacitando os estudantes a identificarem polinizadores naturais. A oficina de “Compostagem” apresentou conceitos e técnicas para a produção de compostos orgânicos. Foram discutidos tipos de matérias orgânicas utilizadas na compostagem: dejetos de animais; cascas, bagaços de frutas e caroços não comercializados; resíduos de culturas; folhas e ramos de mandioca, bananeira; serragem; restos de capim. A oficina “Cultura, memória e identidade: fotografando as escolas do campo do Mato Grosso do Sul” objetivou resgatar o uso da fotografia como um mecanismo de construção da identidade da escola e fortalecimento da memória coletiva dos seus membros. Na tentativa de compreendermos se as oficinas despertaram o interesse dos participantes, foram aplicados questionários semiestruturados no início e ao término das oficinas. Participaram das oficinas 48 estudantes na escola urbana e 43 estudantes na escola do campo, das séries finais do Ensino Fundamental (8º e 9º anos) e do Ensino Médio. A oficina “Conhecendo o mundo invisível” proporcionou manuseio do microscópio e da lupa permitindo que aprofundassem os conhecimentos sobre células e sobre a diferenciação celular entre plantas e animais. "Percebi que há um micromundo que os olhos não dão conta de visualizar e que faz parte da nossa vida cotidiana". A oficina de Técnicas de estudo sobre a biologia reprodutiva de plantas despertou interesse sobre as funções reprodutivas das flores e dos insetos que as polinizam e a importância da polinização para a produção de alimentos que são consumidos pelo homem. A oficina de “Compostagem” contribuiu para a compreensão da finalidade a ser dada aos diversos tipos de resíduos, a montagem de uma composteira e a importância do uso de adubos orgânicos na produção de alimentos. “Se a compostagem fosse bem aplicada seria uma solução para a agricultura e para o problema do lixo" (Estudante D- 1º ano do Ensino Médio). A Oficina cultura, memória e identidade despertou bastante interesse dos estudantes que relacionaram a importância da técnica principalmente com as disciplinas de artes, geografia, história, literatura e ciências. Através das ações foi possível promover maior aproximação da Universidade com as escolas de educação básica de MS.

Palavras-Chave
Ensino de ciências, Educação básica, Interdisciplinaridade.

MELHORAMENTO GENÉTICO DE BOVINOS DA RAÇA GIROLANDO E O IMPACTO NA PRODUTIVIDADE DE REBANHOS LEITEIROS ASSISTIDOS PELO PROGRAMA RIO DE LEITE

Ana Caroline Bini de Lima; Fabiana de Andrade Melo Sterza Fabiana; Marcus Vinicius Morais de Oliveira

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

O uso de biotecnologias da reprodução associado a programas de melhoramento genético permite um ganho considerável com reflexo direto na produtividade. O Programa de Melhoramento Genético (PMG) da raça Girolando conta com rebanhos colaboradores, nos quais é realizada inseminação artificial com sêmen de touros do teste de progênie. Através do PMG são avaliadas as filhas de tais reprodutores para que seja verificada a capacidade de transmissão de características desejáveis à prole. O Centro de Excelência do Leite de Mato Grosso do Sul - UEMS/UUAq colabora com o referido programa, e além de contribuir com o melhoramento genético da raça, contribui com o desenvolvimento regional da produção de leite, já que as fêmeas serão mantidas no rebanho da UEMS e os machos recriados serão destinados a propriedades do estado selecionados pela AGRAER. Com esse objetivo foram inseminadas 17 matrizes da raça Girolando pertencentes ao rebanho da UEMS, as quais foram submetidas ao seguinte protocolo: em um dia aleatório do ciclo estral (D0) procedeu-se a colocação do implante de progesterona e aplicação intramuscular de benzoato de estradiol. No D7 foi realizada a aplicação intramuscular de 12,5 mg de Dinoprost. No D9 foi realizada a retirada do implante e a aplicação intramuscular de 300 UI de Gonadotrofina Coriônica Equina e 2,0 mg de ECP. A IATF foi realizada 48 a 54 horas após a retirada do implante. O repasse do cio foi feito com IA. Sêmen de 2 touros do PMG (2014PS490 e 2014PS490) foram utilizados aleatoriamente. O diagnóstico de gestação foi realizado 60 dias após a IA de repasse. A taxa de prenhez à IATF foi de 58,8% (10/17), sendo 66.6% e 42,85%, para cada touro individualmente. Este protocolo resultou no nascimento de 6 fêmeas e 3 machos de genética superior. As fêmeas estão sendo acompanhadas periodicamente, para controle da saúde geral e pesagem, para acompanhamento do desenvolvimento e identificação precoce do momento de serem inseminadas. Essas fêmeas permanecerão no rebanho até completar sua primeira lactação, tal qual preconizado pela associação. Os machos serão utilizados como tourinhos em propriedades vinculadas ao programa “Rio de Leite” com a finalidade de levar genética superior aos produtores de leite da região. Como o projeto é de fluxo contínuo outras 14 matrizes foram inseminadas e estão aguardando o diagnóstico de gestação e 2 propriedades de Leite vinculadas ao Programa Rio de Leite se integraram ao PMG em parceria com a UEMS. Os resultados obtidos até o presente momento são satisfatórios e espera-se um impacto ainda maior a longo prazo sobre a cadeia produtiva de leite no Mato Grosso do Sul e na região do Alto-Pantanal.

Palavras-Chave
Biotecnologia, Genética, Reprodução.

MENINAS VELOZES - Talyta Viana Cabral; Victoria Venceslau Silva Costa; Eliza Mieka Sakazaki

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

O projeto “Meninas Velozes” é uma parceria com a escola Centro de Ensino Médio 404 de Santa Maria-DF e foi criado com o intuito de se mudar o cenário dos cursos de ciências exatas dentro da Universidade de Brasília, devido a uma baixa adesão de mulheres nos cursos de engenharia da UnB. O projeto procurou, primeiramente, atuar nas regiões próximas a um de seus campi, a Faculdade do Gama, voltado exclusivamente para cursos na área de Engenharia. Assim, o projeto trabalha, atualmente, com alunas de ensino médio pertencentes a um dos colégios da Rede Pública de Ensino do DF, localizado na região de Santa Maria. A proposta é, então, uma ação da Universidade de Brasília que objetiva motivar e apoiar alunas de ensino médio a ingressarem na área de ciências exatas, através de oficinas lúdicas que possibilitam uma nova perspectiva a respeito dessa área.
No projeto, são realizadas oficinas temáticas que buscam relacionar os conteúdos vistos pelas alunas do ensino médio com aqueles presentes na Engenharia, através de atividades como dinâmicas de grupo, experimentos do tipo “hands on” e aprendizagem baseada em problemas (PBL). Além disso, são realizadas visitas aos campi universitários, a laboratórios e a exposições, tais que buscam trazer e integrar as alunas ao meio universitário e tecnológico. Por fim, são realizadas palestras por mulheres, cujas conquistas pessoais e profissionais envolvendo a engenharia proporcionam uma troca de experiências, e as tornam exemplos para o fortalecimento da condição feminina. As atividades são planejadas e aplicadas pelas alunas de graduação, sob a orientação de professoras de diferentes departamentos da Engenharia dentro da Universidade de Brasília, de forma a promover um aprendizado sobre docência e gestão.
Devido ao fato de que o trabalho realizado dentro do projeto “Meninas Velozes” é voltado para alunas de 1° a 3° anos do ensino médio, tem-se um projeto que demanda, no mínimo, um ano e máximo três anos de execução; além disso, o “Meninas Velozes” se configura como um projeto recente, já que foi criado em 2013, então, em toda a sua existência, o projeto teve apenas uma turma de meninas que passou o ensino médio inteiro (2013-2016) participando de suas oficinas; outro ponto importante é o de que, devido a limitações de recurso e pessoal, o projeto consegue trabalhar apenas com um grupo seleto de alunas pertencentes a um único colégio da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, dentre todos os existentes no DF. Assim, os resultados do projeto ainda não se mostram de forma clara dentro das aprovações para os cursos de Exatas da Universidade de Brasília; mas, com o passar dos anos e continuidade do projeto, espera-se que e efetividade das atividades realizadas seja vista nos índices referentes à porcentagem de mulheres que ingressaram nas áreas de ciências exatas dentro da própria Universidade.

Palavras-Chave
Mulheres nas ciências exatas, Oficinas lúdicas, Equidade de gênero.

MINI BAJA UNIRV - Daniel Fernando da Silva; Rodrigo Francisco Borges Lourenco; Cristiane Marques de Freitas Loiola

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

O projeto Mini Baja UniRV é formado por estudantes de Engenharia Mecânica e Produção que visam colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, propondo aos futuros engenheiros a elaboração e construção de veículos automotores Off Road (Mini Bajas) baseados nas regras da SAE Brasil. Para isso contam com um Corpo Docente qualificado, em sua maioria mestres, que dão pleno apoio e autonomia aos alunos envolvidos no projeto em questão. O projeto em seu caráter de extensão, tem como objetivo aproximar os estudantes de ensino médio a Universidade através de apresentações dentro da própria escola, de forma a despertar nos alunos o conhecimento e interesse pela área de elaboração de projetos de engenharia, a qual os mesmos recebem ajuda dos acadêmicos das engenharias participantes. O projeto Mini Baja UniRV é realizado semestralmente, o mesmo é divido em várias etapas: Análise do regulamento e criação de uma equipe formada por 20 acadêmicos das engenharias participantes; desenvolvimento, dimensionamento e construção de um veículo automotor Off Road (Mini Baja) de acordo com o regulamento; apresentação do projeto para a inspeção e avaliação da contribuição do mesmo para a sociedade, sendo feitas nas escolas públicas do Município de Rio Verde– GO e avaliadas pelos docentes das Faculdades das Engenharias participantes; análise de desempenho do veículo através de uma corrida realizada todos os semestres dentro do campus da Universidade de Rio Verde; ao final do semestre, as equipes que somarem maior pontuação nas etapas descritas acima ganham prêmios adquiridos pelos patrocinadores do evento, normalmente empresas do Munícipio de Rio Verde – GO e como forma de incentivo, recebem pontos nas disciplinas que estão cursando. O resultado imediato do projeto é o enriquecimento do conhecimento dos acadêmicos, unindo a teoria da sala de aula a prática aplicada no desenvolvimento dos Mini bajas e ao mesmo tempo preparar o acadêmico de engenharia para o mercado de trabalho, já em sua proposta extensiva, projeto contribui para o despertar dos alunos das escolas pelo interesse em desenvolver projetos de engenharia antes da Universidade, por isso, tem-se apresentações nas escolas do munícipio de Rio Verde, bem como o desenvolvimento de pequenos projetos de engenharia com os alunos. Contribuindo na aplicação prática de conteúdos desenvolvidos em sala de aula. De acordo com o que foi descrito acima, o projeto de extensão Mini Baja UniRV faz a integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade, com a proposta de compartilhar o conhecimento com os futuros ingressantes do ensino superior e guiá-los na escolha correta de sua futura profissão.

Palavras-Chave
Projetos de engenharia, Veículos automotores, Prática aplicada.

MODA COM REAPROVEITAMENTO DE MATERIAIS DAS CONFECÇÕES

- Fabiana Mendes Haddad; Thais Caroline Vieira Manso

Área Temática
MEIO AMBIENTE

A customização significa transformar uma peça a fim de deixá-la nova e única. O termo customização é muito utilizado no mundo da moda para designar peças de roupas compradas prontas e depois modificadas por seus donos para tornarem-se diferentes e exclusivas. As roupas normalmente mais customizadas são as peças que não queremos mais, e que permitirem uma variedade de possibilidades de alterações para se tornar diferente, tanto as camisetas básicas do dia a dia como o jeans e até mesmo os vestidos e outras peças podem ser novos produtos. Essas modificações podem ser feitas com recortes, costuras, tingimentos e aplicações. A customização também se torna sustentável e anticonsumista, já que as peças são reutilizadas. O objetivo é criar uma consciência ambiental e pensar na sustentabilidade e o que estamos fazendo para melhorar a cidade que moramos, como ficamos no meio ambiente em que vivemos.
Os objetivos específicos para atingir os resultados são produzir peças e acessórios com insumos das confecções, estudar sobre a customização e suas técnicas e avaliar os insumos que são descartados no nosso dia a dia e como eles podem retornar com usos diferentes. O projeto é voltado para os Acadêmicos do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda e para a Comunidade acima de 16 anos da cidade de Jaraguá - Goiás e as cidades circunvizinhas. A metodologia adotada é através de aulas expositivas com data show, visita a confecções locais para buscar os insumos e a prática com o aprendizado do bordado manual e manuseio de tesoura para recortar as peças de vestuário. A pesquisa de novas técnicas de customização é feitas a cada encontro para a troca de pesquisa e experiência na experimentação, cada participante leva uma atividade para realizar em casa e depois compartilhar com o grupo. A meta é aproveitar os insumos das confecções de Jaraguá e desenvolver as habilidades manuais nos participantes, refletindo que precisamos de uma Cidade sustentável e que não precisamos comprar algo novo sem necessidade. E analisando que podemos ter uma nova ocupação em um momento que o país passa por dificuldades financeiras e isso tem refletido em muitas famílias e esta atividade pode trazer uma renda extra aos participantes.
Ao final do projeto foi feita uma Expo-feira para expor e comercializar os produtos que foram modificados e transformados em produtos com design e de decoração e no vestuário que transformou peças sem uso e peças com defeitos em vestuário com informações de moda.
Os resultados esperados e atingidos são a participação de cerca de vinte e cinco acadêmicos do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda e três participantes da comunidade. Ao final percebe se a preocupação com a sustentabilidade e com o descarte adequado de peças do vestuário, por parte dos participantes. E função do projeto é atingida através da transformação, do uso da tendência de moda em produtos atuais e almejáveis.

Palavras-Chave
Moda, Customização e Sustentabilidade.

MORCEGOS: NOSSOS AMIGOS NOTURNOS - Aline Backes Leite; Elaine Antoniassi Luiz Kashiwaqui

Área Temática
MEIO AMBIENTE

Os morcegos estão entre os animais que sofrem maior discriminação pelas pessoas, resultado da falta de conhecimento sobre as funções que eles desempenham ao ambiente. Em consideração à relevância dos morcegos para a natureza, objetivou-se desenvolver atividades educativas, bem como divulgação de estudos científicos, promovendo palestras e oficinas, em escolas e locais públicos, sobre a importância dos morcegos ao ambiente. Os esforços foram direcionados à comunidade em geral, com ênfase aos estudantes do ensino básico de escolas públicas no município de Mundo Novo/MS. Os trabalhos foram conduzidos pela bolsista do curso de Ciências Biológicas da UEMS - Mundo Novo que contou com o apoio da orientadora. Foram feitas leituras, visitas em escolas e reuniões com os coordenadores e professores para a apresentação do projeto e elencar suas necessidades na área ambiental. Para essa proposta, foram aplicados questionários aos alunos para avaliar o conhecimento prévio a respeito dos morcegos. Este questionário incluiu perguntas e também atividade ilustrativa para os alunos retratarem a imagem que eles possuíam sobre os morcegos. Após o questionário, apresentamos palestras, oficinas e ou gincanas mostrando a importância dos morcegos para os alunos. Após as atividades educativas, o questionário foi aplicado novamente. Foram realizadas oficinas de Feira de Ciências, palestra em comemoração ao Dia da água, sua importância para os morcegos, exposições em locais públicos de Mundo Novo no dia do Biólogo e na semana do meio ambiente. Durante o período de execução do projeto cerca de 320 alunos do 6º Ano ao 9º Ano da Escola Estadual Marechal Rondon foram beneficiados, além de alguns professores da rede pública de ensino. Trabalhamos conteúdos de ecologia de morcegos, identificação das espécies ocorrentes da região e sua importância para a regeneração florestal. Os questionários previamente respondidos mostraram que a maioria teme os morcegos, por outro lado, após o conhecimento houve uma grande mudança na concepção dos alunos em relação aos morcegos. Ao observar os questionários aplicados observamos que o medo desses animais é por conta de não ter um conhecimento certo sobre eles. Além disso, foi dado apoio às escolas de Mundo Novo em feiras culturais e de ciências sobre o tema. Com base nos questionários, conseguimos observar que os alunos não tinham nenhuma informação clara sobre os morcegos. Assim, o medo e a concepção que morcegos são animais “horríveis” foi trocado pelo conhecimento da importância desses animais para o ambiente. Campanhas de esclarecimento sobre os cuidados que devem ser tomados em relação a esses animais são muito importantes. Dessa maneira, a utilização apropriada do conhecimento hoje disponível acerca da biologia dos morcegos permitiu redução dos aspectos negativos e a exploração dos aspectos positivos.

Palavras-Chave
Quirópteros, Educação não formal, Conservação ambiental.

MOVIMENTO TIPO CERTO - Inara Alessandra Ramos Magalhães; Clara Vitória dos Santos Brito; Mariana Ribeiro de Mendonça; Elton Tamiozzo de Oliveira

Área Temática
COMUNICAÇÃO

Um dos diferenciais do curso de Publicidade e Propaganda é em que nele se pretende interferir de maneira positiva na sociedade com seus trabalhos de extensão realizados por acadêmicos do curso na Agência Experimental Mais Comunicação. Este projeto de extensão envolve alunos bolsistas e alunos voluntários que se propõem a realizar trabalhos que muitas vezes servem também como primeira experiência profissional para os alunos. No ambiente de trabalho, os alunos envolvidos podem testar suas habilidades em diversas áreas dentro da Publicidade e Propaganda, como em edição de vídeo, atendimento, redação, planejamento, entre outros, e assim então encontrar o ramo que mais o agrada para atuação profissional no mercado. Um dos trabalhos executados no projeto de extensão é o Movimento Tipo Certo, que tem como propósito estimular a doação de sangue que será direcionado a pessoas que dependem de doação para sua sobrevivência, não importa o tipo sanguíneo, o importante é doar, fazer o bem. Nesse movimento as pessoas se unem por uma causa maior, indo até o Hemosul e fazendo suas doações, sempre lembrando que existem alguns requisitos a serem seguidos, como estar em bom estado de saúde, ter entre 16 e 69 anos (desde que a primeira doação tenha sido feita até os 60 anos, e os menores de 18 anos precisam documentos necessários e formulário de autorização), já em relação ao peso, apesar da nova lei aceitar doação de pessoas abaixo de 50 kg, o Hemosul-MS reserva o direito de aceitar apenas doadores com 55 kg ou mais, para que possa haver melhor utilização do sangue coletado e segurança do doador. O movimento está na sua 8º edição, tendo a primeira delas em 2013. A finalidade do trabalho foi criar peças publicitárias para divulgar o evento, uma capa para facebook foi feita, pois é uma rede social com grande fluxo de acesso, informação e pessoas, que poderão ter acesso aos dados, com facilidade ao acessar o evento criado na plataforma. Além disso, um cartaz foi feito para ser exposto na entrada de um bloco da faculdade, onde há uma grande circulação de pessoas e assim a peça teria uma boa visibilidade. Para começar o desenvolvimento foram feitas pesquisas a fim de saber a imagem que seria usada com o intuito de chamar atenção. Desde o princípio foi pensado no uso da bolsa de sangue, porém objetos, formas e cores foram usadas, analisadas e excluídas até conseguirmos entrar em um consenso geral. Durante a criação da arte, cada detalhe foi pensado, a bolsa de sangue desenhada fazendo referência à bolsa que armazena o sangue doado, a cor vermelha que remete ao sangue, com sombreado em algumas partes e claridade em outras, que dá a sensação de profundidade, e a ideia da bolsa cheia, ou seja, o propósito foi deixar a bolsa de sangue o mais realista possível, reforçando os detalhes, como exemplo as letras e o fator rh dos tipos sanguíneos escritos, o ‘’D03 V1D4’’ presente abaixo do código de barras, misturando letras e números que trazem uma mensagem. Somado a isso, a cor rosada de fundo que combina com o restante da peça com letras embaçadas presentes que remetem ao DNA humano. Ao longo de todo o processo de criação os professores supervisionaram e estiveram presente ajudando e direcionando suas opiniões no que poderia ser melhorado nas peças, até o resultado final.

Palavras-Chave
Publicidade e Propaganda, Movimento Tipo Certo, Doação de sangue.

MPT - COLETA SELETIVA - Vitor Soté Martins; Gabriel Barros Liberato; Luiz Henrique Souza; Elton Tamiozzo Oliveria

Área Temática
COMUNICAÇÃO

O Ministério Público do Trabalho (MPT) é o ramo do Ministério Público da União (MPU) que tem como atribuição fiscalizar o cumprimento da legislação trabalhista quando houver interesse público, procurando regularizar e mediar relações entre empregados e empregadores. Cabe ao MPT também promover a ações para defesa de interesses coletivos, como a coleta seletiva. Neste âmbito, o MPT fez o contato com a Agência Experimental Mais Comunicação da Universidade Católica Dom Bosco que através de parceria formal solicitou material com o objetivo de mostrar a importância da reciclagem para a população. O projeto, orientado pelos professores Elton Tamiozzo e Eduardo Perotto Biagi, tinha a intenção de ensinar didaticamente como fazer a reciclagem correta dos materiais, e mais, também mostrar que o lixo pode oferecer renda àqueles que sobrevivem da prática da separação do lixo. O material contou com diversas mídias para atender a demanda da população, e inicialmente foram criadas peças impressas como: marca gráfica para ação, outdoor, busdoor e cartilha informativa. Posteriormente, também foi dado início a um material de audiovisual que tinha o objetivo de ser ainda mais assertivo ao passar os conhecimentos através de animação gráfica. A separação do lixo, comumente é publicada contendo diversas modalidades como: plásticos, vidro, papel, alumínio, etc. Na verdade a maneira correta são apenas três formas: secos, úmidos e os rejeitos. Os secos são todos os tipos de materiais recicláveis como: plástico, papel, metal, etc. Os úmidos são os orgânicos como: restos de comida. E por último os rejeitos que são todos os materiais perigosos e inúteis como: pilhas e baterias. Os lixos secos devem ser entregues em um sistema de recolhimento de matérias recicláveis. Em Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul, a coleta seletiva já é feita em alguns bairros específicos, mas também podem ser entregues diretamente de forma voluntária na empresa coletora. Os lixos úmidos devem ser descartados em dias de coleta normal, com os caminhões de lixo convencional. Os rejeitos deveriam ser devolvidos a empresa de forneceu tal produto, para que esta possa descartá-lo corretamente. O projeto foi desenvolvido por meio de pesquisas feitas pela equipe, pois o cliente queria uma abordagem rápida, simples e divertida, inclusive pelas características do público. O material deveria além de convencer, servir como forma de entretenimento para atrair os telespectadores. Sendo assim, cada meio foi utilizado para atingir um público em especial como, por exemplo: as cartilhas para o público idoso, que gostam de ler e entender com algo mais portátil e o audiovisual para o público mais jovem que se utilizam e da internet e das mídias sociais. O MPT pretende atingir um grande número de pessoas para colaborar em sua iniciativa de ajudar na renda das pessoas e após a execução do projeto a equipe do MPT ainda notou maior número de locais de coleta voluntária, além do aumento de bairros com caminhões de coleta domiciliar e em longo prazo pretende gerar maior renda para as os coletores de materiais recicláveis.

Palavras-Chave
Coleta Seletiva, Renda, Reciclagem.

MUSICA NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO & INTEGRASOM

- Gabriel Bandeira; Matheus Faria Matos

Área Temática
CULTURA

Este projeto visou o estudo musical para o desenvolvimento cognitivo, obtendo objetivos de melhoramento da coordenação motora, o pensamento e criatividade, juntamente influenciando no bem-estar da comunidade que participou das aulas, a música em si trouxe bons resultados trazendo o equilíbrio da ansiedade dos alunos, diminuição da hiperatividade podendo ser expressa na música tanto em instrumentos de corda e percussão.
O presente projeto também visou recitais de música, onde tivemos apresentações de voz, violão e percussão em eventos da Casa da Cultura e também na semana acadêmica do Curso de Engenharia Ambiental, foram apresentadas músicas brasileiras nos eventos, do gênero de grandes compositores e autores no cenário brasileiro como Tim Maia, Renato Russo, Legião Urbana, Vinicius de Moraes e entre outros.
A aulas que ocorriam na Escola Municipal Aurora Pedroso de Camargo, eram divididas em duas turmas por conta da demanda de alunos, cada aula continha 1 hora, acontecendo-se nas sextas-feiras das 16:30 às 18:30, nas aulas eram passadas partes práticas (músicas) e teóricas como apostilas com ritmos, notas e escalas, o público foram crianças e adolescentes de 9 a 15 anos.
Na universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, ocorrem apresentações com parceria do projeto “Musica em Foco” do Matheus Faria Matos estudante de Engenharia Ambiental, e houve a criação do projeto INTEGRASOM ,que visou levar música na sociedade acadêmica, onde o evento de duração de uma hora e meia era realizado a cada 15 dias, localizado na cantina- UEMS, este projeto visou a integração do estudantes das universidades UFGD e UEMS através da música, o palco aberto ao público com ênfase na socialização e agregação. Os dois Projetos foram feitos em conjunto com o bolsista e estudante de Engenharia Ambiental Matheus Faria de Matos.
Na Escola Municipal Aurora Pedroso de Camargo, os alunos obtiveram bons resultados, obtendo conhecimento nas parte práticas e teóricas, conhecendo ritmos e leitura de tablaturas, muitos alunos chegaram nas aulas sem saber fazer sequer uma nota simples, e hoje estão tocando músicas com notas mais difíceis, encaixando no tempo certo, e também na percussão e até mesmo fazendo repiques, muitos desses alunos já trazem noticiais de novas músicas que estão aprendendo fora das aulas, e mostrando muito interesse em realmente aprender as técnicas dos violões e percussão.
No projeto INTEGRASOM, que durou 4 meses com 7 edições, obteve-se bons resultados, alcançando bastante público, onde houve a integração de diversos ritmos e gêneros músicas, contando com participações de estudantes das duas universidades (UEMS e UFGD).
Contudo, o projeto no contexto geral obteve-se resultados excelentes, e visto que “Musica No Desenvolvimento Cognitivo , Musica Em Foco e IntegraSom” foram projetos que fizeram a diferença para o público atingido, agradecemos à todos que colaboraram para execução desse projeto, principalmente aos orientadores Mirian Suzuki, Marcelo Salles Batarce e José Barreto dos Santos, juntamente com a ADUEMS por emprestar os equipamentos de sonorização, e a Escola Municipal Aurora Pedroso de Camargo pelo o apoio no desenvolvimentos das aulas.

Palavras-Chave
Musica, Desenvolvimento, Projeto..

O CASAS E A OCUPAÇÃO MERCADO SUL VIVE -

Carmen Jimenez Castro; Liza Maria Souza de Andrade; Gabriel Perucchi; Igor Araújo Dias; Sacha Quintino Pereira; Victor Vieira da Rocha

Área Temática
CULTURA

Esta pesquisa apresenta o trabalho do escritório modelo CASAS - Centro de Ação Social em Arquitetura Sustentável da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília, realizado junto ao coletivo Mercado Sul Vive com o objetivo de discutir os desafios e novas abordagens dos processos participativos com foco nas dinâmicas desses processos. A ocupação Mercado Sul Vive reivindica a desapropriação do terreno do mercado de Taguatinga da época da fundação de Brasília, e apoio governamental para a revitalização do espaço. Esta ocupação ocorreu em 2015 com apropriação dos boxes ociosos pelos moradores e trabalhadores do local, que os utilizam para a realização de atividades culturais e permaculturais, cozinha comunitária, brinquedos pedagógicos, ecolojas, oficina de papelão reciclado, entre outros. O movimento Mercado Sul Vive cumpre um papel importante para a comunidade local, convocando assembleias que promovem o envolvimento entre comerciantes e moradores, além de contribuir para melhorias locais e cuidados ambientais. Acredita-se no valor da ocupação dos imóveis inutilizados, anteriormente degradados, como manifestação política do direito à cidade, devendo este ser garantido a todos pelo Estado. Todo imóvel, privado ou público, cumpre uma função social. Neste caso, os imóveis em questão encontram-se abandonados pelos proprietário e pelas instituições públicas, razão pela qual, compreendemos a legitimidade da ocupação como resistência e luta a favor da "função social" de tais imóveis. Tal condição é prevista pelo Poder Público no Artigo 2º do Estatuto da Cidade, que visa a garantia do direito a cidades sustentáveis, "entendido como direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho, ao lazer, para as pressentes e futuras gerações". Há que se levar em conta, também, a ordenação e o controle de uso do solo como iniciativas voltadas para "evitar a retenção especulativa do imóvel urbano, que resulte na sua subutilização ou não utilização".
As manifestações culturais diversas que ocorrem no local como festa junina, maracatu, bumba-meu-boi, apresentações musicais bem como a ecofeira contribuem para promover a ressignificação do espaço e preservação do patrimônio cultural que é constantemente ameaçado pela degradação, dado o abandono de seus proprietários e do poder público.
O processo de projeto se deu de forma participativa com a comunidade local, procurando reconhecer o interesse dos diversos grupos e promover o compartilhamento de soluções e trocas de pontos de vista para chegar a tomada de decisões. Dessa forma, geraram-se diretrizes com soluções emergentes na forma de padrões espaciais (parâmetros) baseados em Alexander et (1977) e Andrade (2014), que podem contribuir para a ressignificação do espaço e melhoria da qualidade de vida.
Pretende-se demonstrar a situação política-fundiária e o processo de projeto até o momento: o levantamento realizado por meio de questionário e entrevistas, e os parâmetros de projeto (padrões) sistematizados, baseados nas dimensões da sustentabilidade, social, cultural, ambiental e econômica, observadas as soluções dadas pelos próprios moradores.

Palavras-Chave
Ocupações, Mercado Sul Vive, Participação.

O IMAGINÁRIO INFANTIL E OS CONTOS DE FADAS - Talita da Cruz Carlos; Sandra Espíndola Macena

Área Temática
COMUNICAÇÃO

O projeto tem por finalidade incentivar o hábito e o prazer literário dos alunos do ensino fundamental I por meio da leitura dos contos de fadas em textos escritos e em filmes. Despertar o gosto pela leitura, exercitar a criatividade, interpretar e correlacionar as linguagens entre os contos da literatura infantojuvenil e as versões fílmicas que o cinema produziu desses contos foi a grande intensão desse projeto. Isso por que acredito que o estímulo para a formação de um leitor maduro começa na infância e perpassa toda a adolescência do aluno e nada melhor que o texto literário com sua linguagem metafórica e criativa para estimular e consolidar essa formação leitora. Durante os encontros, os textos eram discutidos e debatidos entre alunos e professor para que a construção do sujeito leitor reflexivo tomasse seu lugar, pois se sabe que " ler por ler", não resulta em interação/aprendizado, mas a discussão do assunto tratado e a linguagem utilizada para trazê-lo faz toda a diferença nas interpretações possíveis que os alunos vão construindo, intermediadas pelo professor que orientava essas interpretações apontando os vários e inúmeros caminhos possíveis para isso. Dessa forma, o propósito de suscitar, nos educandos, o gosto, o prazer e o hábito pela leitura, foram sendo tramados sem que o leitor/aluno se apercebesse disso, assim como o despertar da percepção do como o papel das várias linguagens inter-relacionadas vão construindo os sentidos do texto através da escrita, do oral e do audiovisual vão simultaneamente se constituindo no sujeito leitor. Nessa perspectiva, a escrita convencional tornou-se apenas mais uma das várias modalidades da linguagem que utilizamos para dar sentido às coisas e ao mundo que nos cerca, seja ele real ou fictício. Os trabalhos, realizados através de rodas de leitura, rodas de conversas e discussões e debates acerca dos possíveis significados e sua construção na escrita, no oral e no audiovisual, priorizavam o ponto de vista do aluno, seus conhecimentos e seu posicionamento era respeitado e ampliado com as contribuições do professor. Os contos eram lidos ora pelos discentes, ora pelo professor e a cada término da leitura, assistia-se um filme, em forma de desenho animado ou não, mas que dialogasse com o conto lido. Os alunos contrastavam a linguagem do cinema e da escrita, observavam que as linguagens trabalham juntas mas são distintas.Os discentes ampliaram suas habilidades de leitura, lendo o texto de forma mais eficaz, observando os detalhes e compreendendo as diferentes característica de cada um e percebendo questões como o preconceito linguístico e os estereótipos criados pela sociedade.Obtiveram um maior interesse pela leitura de acordo com que foi proposto por intermédio da mídia e de uma síntese sobre a obra. Foram introduzidos, ainda de forma superficial nas questões de escrita, como as linguístico-gramaticais e ortográficas. O projeto foi satisfatório, os discentes ampliaram seu conhecimento da linguagem midiática e escrita, progrediram na habilidade de leitura, escrita e oralidade, o que possibilitou conhecimentos dialógicos entre vários textos distintos e oportunizou saberes intertextuais, além de melhora significativa nas normas da escrita ortográfica.

Palavras-Chave
Contos de fadas, Leitura, Linguagens.

O OBJETIVO DOS FREQUENTADORES DA ACADEMIA DO CENTRO DE ESPORTES CAMPUS SAMAMBAIA

- Kátia Vanessa Machado Carrijo de Paula; Augusto Cézar Rodrigues Rocha; Elcio Junio Inacio de Paula; Laryssa Calaça Lucio; Thalyta Elias de Andrade; Mariana Pereira

Área Temática
SAÚDE

INTRODUÇÃO: As pessoas estão se preocupando demasiadamente com o seu corpo, buscando assim meios de melhorar tanto a aparência quanto a saúde. As academias de ginástica são um dos meios para se obter um corpo “bonito” e saudável. A busca e a imposição sobre o que é o corpo ideal sofrem influência da mídia, que segundo Maldonado (2006, p.60): [...] o bombardeio de transformação do corpo que os veículos de comunicação vêm propondo, desde o exercício físico até as radicais cirurgias plásticas. As pessoas que buscam as academias de ginástica buscam por algum motivo, seja ele saúde, recomendação médica, socialização ou até mesmo para efeitos estéticos. O presente estudo pretende identificar o objetivo dos frequentadores da academia do Centro de Esportes Campus Samambaia (CECAS) da Universidade Federal de Goiás (UFG). METODOLOGIA:Podemos caracterizar este estudo como qualitativo descritivo, pois trabalha para compreender como ocorrem as relações internas de determinados grupos e seus integrantes. [...] (a) valores culturais e representações sobre sua história e temas específicos; (b) relações entre indivíduos, instituições e movimentos sociais; (c) processos históricos, sociais e de implementação de políticas públicas e sociais. (MINAYO, 2007, p. 23).O instrumento de coleta de dados utilizado foi uma anamnese constituída de perguntas abertas e fechadas, contendo perguntas com dados pessoais dos sujeitos, objetivos com a prática de atividade física, ingestão de álcool, medicamentos e tabaco, dentre outros.Para esta pesquisa foram utilizados dois dados da anamnese, sendo eles:objetivos do sujeito com a prática de atividade física e o sexo. Para a escolha dos sujeitos foram estabelecidos alguns critérios, sendo eles: assiduidade (frequentar pelo menos seis vezes ao mês) e tempo de matrícula (pelo menos um mês). Sendo assim o estudo foi realizado com cento e cinquenta e três alunos de todos os turnos, ambos os sexos.RESULTADO:No estudo realizado na academia do CECAS na cidade de Goiânia-GO, de acordo com os dados coletados com cento e cinquenta e três sujeitos pesquisados, 53,61% dos frequentadores da academia do CECAS são homens e 46,39% são mulheres. Apenas 1,06% dos alunos objetivam o ganho de massa muscular (hipertrofia) 4,25% frequentam a academia pelo convívio social, 9,14% frequentam por prazer, 15,9% frequentam por indicação médica, 27,6% frequentam para melhorar a performance esportiva, 31,2% frequentam para aliviar as tensões, 45,5% frequentam para perda de peso, 54,6% frequentam para melhorar a estética corporal, 57,6% frequentam para melhorar o condicionamento físico e 62,9% dos alunos frequentam a academia para fortalecimento muscular. Lembrando que os sujeitos podem assinalar mais de um objetivo.
DISCUSSÃO/CONCLUSÃO:Podemos concluir com este estudo que a maioria dos alunos da academia do CECAS objetivam fortalecimento muscular, seguido de 57,6% condicionamento físico, 54,6% objetivam melhora na estética corporal. Um objetivo que foi pouco assinalado na anamnese foi a hipertrofia, sendo que apenas 1,06% dos alunos assinalaram este objetivo, podemos destacar este dado como um diferencial no público em que atendemos, sendo um dado para continuação deste estudo.

Palavras-Chave
Academia, Comunidade Universitária, Objetivos.

O PROCESSO DE MICRODESTILAÇÃO DO ETANOL, COMO FERRAMENTA NA APROXIMAÇÃO ENTRE DISCENTES DO ENSINO MÉDIO E A UNIVERSIDADE. -

Cassio Henrique Moura Alkiris; José Evaristo Gonçalves; Milena Ellen Ferreira Muniz; Jakcelaine Messias Leite; Rodrigo Lima da Silva; Clauber Dalmas Rodrigues

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

A cana-de-açúcar quando introduzida, tornou-se um dos negócios bem sucedidos da história brasileira no que se referem à evolução do item energias renováveis. No ano de 1975, o governo lançou o Programa Nacional do Álcool (PROALCOOL), com o objetivo de substituir automóveis movidos à gasolina por automóveis movidos a etanol. Sendo assim, o objetivo deste projeto foi de aproximar os alunos do ensino médio da universidade através do aprimoramento dos conhecimentos, por meio da destilação do etanol, no qual é obtido pelos seguintes processos: a) limpeza da cana onde pode ser realizada com água ou a seco para a retirada das impurezas; b) moagem ou difusão para extração do caldo e obtenção da biomassa bagaço; c) liquefação que é a mistura de água ao caldo tornando em melado; d) retirada das impurezas do melado por decantação; e) fermentação do melado diluído; f) obtenção do vinho para destilação; g) destilação para a separação do etanol que está intrínseco ao vinho. Justifica-se este projeto de extensão como sendo um processo de elevada importância na aproximação dos alunos do ensino médio, oportunizando conhecimento e, por decorrência o interesse e ingresso no curso de Tecnologia em Produção Sucroalcooleira. Desta forma interferindo positivamente na situação socioeconômica do município de Glória de Dourados e região. Foram ministradas palestras utilizando recursos midiáticos em salas de tecnologia para alunos do ensino médio. Ao termino das palestras foi realizada uma pesquisa através da aplicação de questionário com quatro questões de múltiplas escolhas, com a finalidade de avaliar a apresentação, que compreendiam a classificação dos extensionistas, a compreensão dos alunos do ensino médio com os temas abordados, se houve associação dos temas abordados com as matérias ministradas no ensino médio, e se houve a divulgação e aproximação entre escola e Universidade, com o projeto de extensão, proporcionando um melhor conhecimento sobre as linhas de pesquisa e extensão do Curso de Tecnologia em produção Sucroalcooleira – UEMS/Glória de Dourados. Foram contemplados com o projeto nove escolas dos municípios de Glória de Dourados, Deodápolis, Vicentina, Fátima do Sul, e do Distrito de Culturama, totalizando 326 alunos. No decorrer deste projeto, notou-se que os alunos demonstraram interesse nos temas abordados, reconhecendo muitos dos conteúdos de disciplinas regulares da grade do ensino médio, como por exemplo, química geral, química orgânica, devido aos resíduos gerados, como a vinhaça na produção do etanol, sendo altamente poluente quando descartada de maneira incorreta. Dentre as dez escolas, destacaram-se três: E. E. São José, E. E. Scila Médici e E. E. Padre José Daniel. Estatisticamente observou-se que na primeira questão citada anteriormente - 76,46% optaram pela resposta (excelente); 20,55% e 2,99% pelas alternativas boas e regulares, respectivamente e, sem escolhas pela opção ruim. Levando em consideração a posterior questão, 38,25%; 56,08% e 4,62% optaram, respectivamente, pelas opções excelente, bom e regular. Na questão três - 94,10%; 5,90% optaram por sim e não, respectivamente. Na quarta questão, 100% optaram pela resposta sim e, desta forma demonstrando que os objetivos propostos foram alcançados.

Palavras-Chave
Cana-de-açúcar, Etanol, Destilação.

O PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE CÉLULAS COOPERATIVAS – FOCCO – NA DIVULGAÇÃO DA CONCEPÇÃO DE COOPERATIVIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

- Carolina Picoloto; Marinez Cargnin-stieler; Marcus Vinícius A. Damasceno

Área Temática
EDUCAÇÃO

Na concepção de comunidade, espera-se que as escolas estejam aptas para habilitar seus alunos com competências que lhes permitam trabalhar em equipe e intervir de forma crítica, consciente e autônoma, construindo uma sociedade assente em valores de cooperação, parceria e solidariedade. A Aprendizagem Cooperativa é um método de ensino-aprendizagem estruturada pela utilização de pequenos grupos de estudos de alunos que trabalham em conjunto para maximizar sua própria aprendizagem e a dos seus colegas. Neste trabalho objetiva-se relatar a experiência vivenciada por uma acadêmica do curso de enfermagem e articuladora do Programa de Formação de Células de Aprendizagem Cooperativa – FOCCO sobre atividades de extensão realizadas em uma escola estadual do município de Tangará da Serra-MT. Trata-se de um relato de experiência vivenciado em 2015 por uma acadêmica de enfermagem sobre atividade de divulgação dos cursos oferecidos pela UNEMAT do município e conceito de trabalho cooperativo através do Programa FOCCO. A ação ocorreu como palestra, no período noturno, com aproximadamente 100 alunos de ensino médio e professores de uma escola estadual do município de Tangará da Serra, visando conscientizar os alunos para ingressar em instituições de ensino superior com o uso da aprendizagem cooperativa como facilitadora de entrada e permanência no curso desejado, bem como de aprovação nas disciplinas curriculares. A ausência de metodologias participativas de ensino e o uso frequente de métodos de ensino tradicionais nas escolas influencia os alunos a se ocuparam cada vez mais com atividades individualistas e competitivas. A formação de células de aprendizagem cooperativa pode iniciar-se no ensino médio e perdurar no ensino superior. Assim, cada acadêmico se dispôs em discurso público à estruturação destas células de aprendizagem com os alunos de ensino médio conforme sua área de afinidade. Durante a realização do encontro das células de aprendizagem, observa-se a troca de saberes entre o acadêmico de curso superior, com conhecimento mais avançado e específico sobre algumas áreas, e os alunos do ensino médio, com o conhecimento geral que é base para qualquer outro. Este processo de troca é o que chamamos de interdependência positiva, em que o sentido de dependência mútua é criado e a responsabilidade individual assumida dentro de um grupo, remete à concepção de que o trabalho individual resulta no êxito de um todo. Ainda é possível trabalhar habilidades pessoais e sociais para melhor desempenho em situações de liderança, tomada de decisões, construção da confiança, comunicação e gerenciamento de conflitos no cuidado para com o colega. Ao evidenciar esta troca de saberes e benefícios para a comunidade, visando o crescimento acadêmico, pessoal e social de cada um envolvido, o interesse dos alunos e a procura pelos participantes do programa de aprendizagem cooperativa foi notória. Contatos via e-mail e celular foram estabelecidos e as células de aprendizagem cooperativa desenvolvidas. A aprendizagem cooperativa ainda está em desenvolvimento no Brasil e a participação da comunidade acadêmica (alunos e professores) na adoção desta metodologia contribui significativamente para a melhoria do aluno enquanto aluno, mas também enquanto membro pertencente à um grupo.

Palavras-Chave
Aprendizagem cooperativa, Método de ensino e aprendizagem, Educação inclusiva.

O PROJETO EDUCAÇÃO SOCIAL E BRINCADEIRAS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES (PROESCA): A EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DA ESCOLA RIBEIRINHA DO PANTANAL E A BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA

- Josiane dos Santos Arruda; Diana Letícia de Carvalho Ferreira; Luciana da Silva; Cléia Renata Teixeira de Souza

Área Temática
EDUCAÇÃO

O trabalho tem por objetivo apresentar o Projeto Extensão Educação Social e Brincadeiras com Crianças e Adolescentes (PROESCA) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus do Pantanal (UFMS-CPAN). Este trabalho está metodologicamente orientado pela teoria freireana e uma abordagem qualitativa. Apresentamos aqui, por meio das experiências pedagógicas das autoras da pesquisa, como são desenvolvidas as atividades do projeto e as consequências de sua realização para a comunidade externa à universidade. Por meio das intervenções percebemos o desenvolvimento das crianças que se tornam mais participativas, reflexivas, autônomas nas escolhas de suas atividades, respeitosas as regras, se apropriam de conceitos para sua formação cidadã. Com relação aos acadêmicos atuantes no projeto, adquirem maior experiência para trabalhar com este público e isso auxilia na questão da autoconfiança, aprendizagem, autonomia, postura e também no desenvolvimento dos estágios obrigatórios de seus cursos de graduação. As intervenções do projeto de extensão ocorrem na Brinquedoteca Universitária e em uma escola ribeirinha no meio do Pantanal. A intervenção na Brinquedoteca tem um perfil lúdico-político-pedagógico e atende as crianças filhas de estudantes e profissionais da universidade. A intervenção em meio ao Pantanal ocorre em uma escola das águas, mensalmente, as atividades são mais específicas da Educação Física, já que a escola não tem o profissional da área atuando lá, por isso o projeto atua com consultoria e ações pontuais com intuito de garantir que os educando tenham acesso aos conteúdos estruturantes da Educação Física (SOARES,1992). Com as discussões do projeto e das intervenções na Brinquedoteca Universitária e na escola Jatobazinho, acreditamos que o PROESCA auxilia tanto no processo de ensino-aprendizagem das crianças e adolescentes pertencentes aos locais, trabalhando os conteúdos da Educação Física e enfatizando seus direitos e deveres por meio da brincadeira, como também na formação acadêmica dos integrantes do projeto, ampliando seus conhecimentos frente a conteúdos que não são discutidos nos cursos, aumentando o repertório de possibilidades de como se trabalhar com crianças e adolescentes e deste modo enriquecendo seu processo de formação.

Palavras-Chave
EDUCAÇÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO FÍSICA, PANTANAL.

O TRÁFICO DE PESSOAS SOB A ÓTICA DE UM ESTADO DEMOCRÁTICO

Gabriel Tavares do Nascimento; Caroline Louise Gomes Dias; Mirela Oliveira Mochi; Katiuscia M Galhera

Área Temática
DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

O tráfico de pessoas é o terceiro crime mais rentável do mundo, conforme a ONU (2015). Diante disso, o objetivo desse trabalho é apresentar a Lei nº 13.344/16 no âmbito doméstico, simultâneo a Declaração de Direitos Humanos presente no cenário internacional. Além disso, evidenciaremos a participação promovida pelo projeto de extensão Contra o Tráfico de Mulheres, na tentativa de contribuir na visibilidade desse crime e exibir os meios para denunciá-lo.

Em consonância com a Declaração de Direitos Humanos, que se refere aos direitos fundamentais e a manutenção da dignidade da pessoa humana, aprovada na Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), no ano 2000, foi adotado o Protocolo de Palermo no âmbito internacional. Após a promulgação desta pelo governo brasileiro, respeitando a proposta da legislação internacional de prevenir e combater o crime do tráfico de pessoas, foram aprovados dois planos de enfrentamento ao tráfico de pessoas, além de mudanças no Código Penal brasileiro para adequação ao Protocolo. Finalmente, em 2016, foi aprovada a Lei nº 13.344, que rege sobre o crime de tráfico de pessoas em território nacional. Embora dentro do aparato jurídico nacional e internacional, tenha legislações que visam a punição e fiscalização para combate do crime, é importante que se proponham trabalhos de prevenção dirigidos a população. Dessa forma, o crime de tráfico de pessoas pode deixar de ser invisibilizado e se tornar mais facilmente reconhecido pelas potenciais vítimas, e profissionais que atuam na área.

Devido à necessidade de debater e informar a sociedade sobre a existência desse crime, em 2014, na cidade de Dourados/MS, foi desenvolvido um projeto de extensão, vinculado a Faculdade de Direito e Relações Internacionais, denominado "Ação Contra o Tráfico de Mulheres". O projeto opera através da metodologia da educação popular Freiriana, se guiando por princípios de direitos humanos e igualdade gênero. No projeto, as extensionistas desenvolvem o senso crítico através da pesquisa e estudo, além de ir a campo, realizar ações, nas quais ocorrem troca de conhecimento, conscientização e informação quem contribuem para o debate sobre o tema. Ocorre assim a intervenção social do sujeito pesquisador, buscando a transformação na realidade vivenciada

As ações do projeto, que se realizam através de oficinas, palestras, panfletagem, entre outras, são levadas até instituições de ensino públicas e privadas, voltadas, principalmente, para os ensinos médio e superior. São realizadas também em Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), além de formação para profissionais que atuam na área.

Fica evidente, portanto, que apesar da existência de leis no âmbito jurídico internacional e nacional, prevendo modos de repressão e coerção, é importante também que se opere o trabalho de conscientização da população. Desse modo, o projeto de extensão se faz essencial, pois ao promover o contato direto com a população e conhecer diversas realidades, poderá alertá-la de como esses crimes se operam e os meios de denúncia. Além de ser benéfico ao estudante ao colocar em prática todo conhecimento.

Palavras-Chave
Tráfico de pessoas, Projeto de extensão.

O USO DA LUDICIDADE E DA PRÁTICA NA COMPREENSÃO DO CONTEÚDO DE SISTEMA NERVOSO E ÓRGÃOS DOS SENTIDOS -

Juliane Martins França da Silva; Jéssica Marie Ferreira; Alini Suzane Oliveira; Mônica Mungai Chacur; Elizangela Leite Vargas; Kamila dos Santos Arteman

Área Temática
EDUCAÇÃO

A escola vem se tornando um ambiente cada mais desinteressante para os alunos e com a disciplina de ciências não é diferente; os conceitos e os termos científicos são vistos pelos alunos como algo chato e complexo. Ensinar ciências deve ir além do conhecimento teórico proposto no ensino tradicional. Uma das metodologias adotadas e que vem dando certo, é a tendência em utilizar o lúdico e as atividades práticas ao ensino de ciências. Esta nova maneira de ensinar vem se tornando uma alternativa viável para a compreensão do conteúdo e uma aprendizagem mais dinâmica. O objetivo do presente trabalho foi aplicar uma proposta de ensino voltada as práticas e a ludicidade a fim de auxiliar os alunos do 8º ano do ensino fundamental da Escola Aurora Pedroso de Camargo em Dourados-M.S. na compreensão dos conteúdos de sistema nervoso e órgãos dos sentidos. A primeira atividade apresentada foi a lúdica com o uso de charges para fomentar discussão da importância dos órgãos dos sentidos para a nossa sobrevivência. Após foram organizadas duas bancadas contendo modelos anatômicos do olho, ouvido, cérebro e medula espinhal para exploração de suas estruturas e funções e aplicou-se o recurso lúdico envolvendo associações e caça-palavras sobre o sistema nervoso. Em seguida realizou-se uma atividade prática verificando a sensibilidade gustativa dos alunos ao PTC (proteína feniltiocarbamida), a discriminação das cores pelo Teste de Ishirara que detecta o daltonismo e também uma gincana de adivinhação envolvendo os sentidos tato, olfato e paladar. Para a brincadeira da gincana formou-se uma roda e os alunos foram distribuídos em dois grupos. Um aluno por vez de cada grupo voluntariamente se dirigia ao centro da roda e de olhos vendados tentava adivinhar por meio da exploração sensorial (toque, cheiro ou gosto) os diversos objetos ou alimentos a eles apresentados. Os alunos apreciaram as charges e conseguiram de modo bastante satisfatório relacionar os conteúdos ali expressos aos seus conhecimentos teóricos. Demonstraram grande interesse na exploração dos modelos anatômicos e fizeram vários questionamentos que serviram para discussão sobre a morfologia e fisiologia destes sistemas, incentivando o desafio para a realização da atividade do caça-palavras. A atividade prática também motivou discussões pelo fato da maioria dos alunos sentirem o gosto amargo da substância PTC enquanto outros a consideraram imperceptível. A gincana de adivinhação foi a atividade que eles mais gostaram e puderam praticar suas habilidades por meio dos sentidos. Ao término os alunos relataram êxito na compreensão do conteúdo e a importância dos órgãos dos sentidos, ressaltando que esta nova forma de aprender ciências é mais divertida e proveitosa. Dessa forma a aprendizagem deixa de ser mecânica e passa a ser significativa, pois desperta a vontade de apender. Os professores devem buscar novas formas de ensinar e diversificar metodologias que favoreçam os alunos na construção de seus saberes.

Palavras-Chave
Ciências, Aprendizagem significativa, Ensino fundamental.

O USO DE AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM E TECNOLOGIAS DIGITAIS VOLTADAS AO ENSINO. -

Adriana Estéfany Conceição da Silva; Minéia Cappellari Fagundes; Acelmo de Jesus Brito; Luciana Bertholdi Machado; Allan Kardec

Área Temática
EDUCAÇÃO

Há algum tempo a tecnologia está tomando espaço no cotidiano de todos, estar conectado hoje é uma necessidade das pessoas, há algumas ferramentas que permitem essa conectividade como o uso de páginas web e aparelhos com conexão a internet, contudo a principal ferramenta é a própria Internet onde o usuário consegue ter acesso a tudo que pode mediar conhecimento, pois disponibiliza vários tipos de conteúdos voltados para o ensino. Nesse contexto educacional a Internet é usada para promover a distribuição de conhecimento em uma sociedade onde o acesso à informação tem sido facilitado. Com a necessidade de distribuir conhecimento sem nenhum impasse surgiram os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA's), onde esses emulam uma sala de aula convencional, a maioria deles tem características e estruturas muito parecidas que buscam deixar o usuário à vontade para acessar o ambiente de forma simplificada. Atualmente, as universidades, faculdades e demais instituições de ensino adotam essa ferramenta tecnológica no intuito de ofertar cursos a distância a pessoas que possuem dificuldade de acesso as unidades de ensino, bem como cumprir um número de créditos que devem ser ofertados aos acadêmicos de cursos regulares (licenciatura e/ou bacharelado) de ensino na modalidade Educação a Distância (EaD), de acordo com Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, fato este decorrente da disseminação das tecnologias da informação e comunicação (TIC's). Ferramentas como os AVA's possibilitam a transmissão de informações, gerando um espaço participativo, onde o aprendizado fica condicionado à participação efetiva do aluno, desde que o acesso à informação, por parte da instituição proponente, seja promovido. Para esse estudo utilizamos uma pesquisa com abordagem qualitativa, onde os dados são descritos, de tal forma que se busquem o maior número possível de características e ferramentas disponíveis nos AVA's. Cabe ressaltar, que quando se realiza uma pesquisa científica é importante ter a clareza de que não existe um único modelo, principalmente quando se trata de uma pesquisa qualitativa como esta. A descrição detalhada dos tipos de AVA's será exposta em um livreto além de conter informações sobre os tipos de tecnologias digitais voltadas ao ensino. Estará detalhado nesse livreto em especial o ambiente Moodle, contendo suas ferramentas de avaliação e também as que contribuem para a aprendizagem. Toda essa pesquisa será utilizada para a criação de um Ambiente Virtual de Apoio ao Ensino e Aprendizagem de Matemática com o intuito de viabilizar o aprendizado para professores e alunos da educação básica de escolas estaduais e municipais dos municípios de Barra do Bugres, Nortelândia e Nova Olímpia, pensasse que com a criação desse ambiente a deficiência existente hoje no ensino básico irá diminuir e os usuários do mesmo chegaram ao ensino superior com uma dificuldade menor. Esse modelo de ensino se utiliza da comunicação transferindo o conhecimento para todos que usufruem dessa ferramenta, é notável que seja uma opção inovadora de ensino e sem dúvidas ajuda muito na interação de alunos e professores mesmo não tendo a comunicação face a face, existente no ensino comum dentro da sala de aula.

Palavras-Chave
Tecnologia, Educação, Aprendizagem.

O USO DO MINHOCÁRIO E COMPOSTAGEM EM HORTAS ESCOLARES, NA PRODUÇÃO DE COMPOSTOS ORGÂNICOS. - Keferson Brevilieri Gomes

Área Temática
EDUCAÇÃO

Os adubos orgânicos vêm ganhando espaço no dia a dia e sua utilização vem aumentando significativamente, sendo viável a sua utilização quando comparados aos adubos químicos e formados por matéria de origem animal e vegetal. “Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma “, disse Lavoisier. O adubo orgânico é constituído de resíduos de origem animal e vegetal, como folhas secas, gramas, restos vegetais, restos de alimentos, esterco animal e tudo mais que se decompõem, virando húmus. O Objetivo foram desenvolver dois tipos de adubos orgânicos e utilizar para a nutrição de uma horta, de formular questões, diagnosticação e propor soluções para problemas reais e por fim compreender a saúde pessoal, social e ambiental como bens indivíduos e comuns que devem ser promovidos a ação coletiva. Também serão utilizadas minhocas para decompor o esterco bovino e transformá-lo em húmus. O público alvo foram os alunos do ensino fundamental, do quinto ao nono ano da Escola Estadual Coronel José Alves Ribeiro, município de Aquidauana. Os alunos foram submetidos às atividades que lhes proporcionaram uma visão ampla do assunto, sendo realizadas algumas perguntas á respeito do tema, onde cada aluno que estava participando tinha um determinado tempo para responder corretamente a pergunta. Nesse contexto os Adubos Orgânicos estão sendo empregados na produção de Hortas Escolares, onde que o Ciclo das Hortaliças é menor e não são capazes de produzir seu próprio adubo, como as florestas, necessitando de uma fertilidade que irá contribuir no desenvolvimento, contribuindo na alimentação dos Alunos na Unidade Escolas, gerando conhecimento. Na compostagem, a matéria orgânica é segregada e submetida a um tratamento composto por dois estágios básicos que é a digestão. Nesse estágio, o material alcança o estado de bio estabilização e a decomposição ainda não está completa e a maturação que é a massa em fermentação atinge a humificação, dando origem a uma massa denominada húmus, estado em que o composto apresenta-se como melhorador do solo e fertilizante. Muitos defendem o uso dos adubos orgânicos porque eles não causam nenhum risco ambiental. A realização do projeto mostrou uma amplitude do assunto e proporcionou uma interação entre os alunos que até então não tinham conhecimento do assunto. É importante também lembrar que a área pela qual foi disponibilizada já havia a existência de um minhocário a muitos anos atrás e estava abandonada, sem produtividade alguma e sem nenhuma atividade. O projeto agregou conhecimento e sua realização foi de extrema importância.

Palavras-Chave
Adubos Orgânicos, Húmus, Alunos.

OFICINA DA INOVAÇÃO PARA MODERNIZAÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NA REGIÃO DA GRANDE DOURADOS -

Narciso Bastos Gomes; Everton Tavares Viana; Jane Corrêa Alves Mendonça; António Carlos Vaz Lopes; Paulo Sergio Vasconcelos

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

O ambiente das organizações neste século XXI caracteriza-se pelas mudanças efetivas com grandes impactos em todos os setores econômicos mundiais, no qual a crescente competitividade entre empresas nacionais e internacionais tem provocado à necessidade de rever paradigmas de gestão, formas de atuação e uma conste interação ambiental (FLEURY; FLEURY, 2002). Mudanças provocam novas formas de produção e competição entre empresas nos diversos setores e mercados. Neste contexto, o desafio organizacional é o desenvolvimento e a geração de conhecimento que possa ser transformado em novos processos, produtos e serviços competitivos e vantajosos, ou seja, inovadores. O projeto em parceria com a Associação Comercial e Empresarial de Dourados-ACED teve como objetivo desenvolver ações para estimular o espírito inovador dos micros e pequeno empresários da região da Grande Dourados - MS, para a promoção e realização de ações inovadoras nos negócios, de forma garantir a competitividade e sustentabilidade gerencial. Assim o projeto proporcionou aos empresários o conceito, características, fundamentos, tipos, etapas, vantagens da inovação, de forma a levar estes empreendedores à consciência sobre a necessidade da inovação no contexto do micro e do pequeno negócio, seja inovando em produtos, serviços, marketing, estrutura, processos ou na gestão. Por meio de palestras reuniões, o projeto visou estimular o empresário para o tema. A caracterização foi possível pois o projeto de extensão universitária foi um estudo de intervenção nas pequenas e micros organizações da região da grande Dourados-MS, incluindo-se as empresas inscritas na ACED, no período compreendido de junho de 2014 a junho de 2016. Na ação denominada Seleção dos Empreendedores, foram realizadas reuniões com vistas a firmar parceria para o projeto em seguida juntamente com a ACED os empresários foram convidados para uma palestra sobre inovação e empreendedorismo. No momento do encontro foi entregue um formulário para identificar o perfil e o interesse do empresário em participar do projeto. Em seguida o grupo de professores se reuniram para analisar o perfil dos empresários e estabelecer a estratégia de orientação e as etapas seguintes do projeto. Foram elaboradas orientações específicas pelas necessidades indicadas. Em outro momento o projeto envolveu alunos e professores para identificar as necessidades dos empresários, bem como reuni-los para apresentar as possíveis soluções aos problemas elencados. O projeto teve duração de um ano envolvendo acadêmicos e professores da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Econômica – FACE/UFGD. Os resultados alcançados demonstram que os empresários participantes do projeto carecem de orientações para solucionar as demandas gerenciais como: aumento de participação no mercado através de novos clientes, redução de custos e conquista de novos mercados. O projeto em sua essência possibilitou constatar a existência de um gap entre o curso de administração e as realidades organizacionais, constatando-se que há oportunidade para projetos que possam aproximar a universidade, docentes, discentes e empresários, direcionando-se desta maneira para o desenvolvimento de ações específicas para micro e pequenos empresários.

Palavras-Chave
Inovação, Empreendedorismo, Pequenos Negócios.

OFICINA DE CONSTRUÇÃO DE PLUVIÔMETROS DE BAIXO CUSTO - Nilhian Cunha de Amorim; Thiago Fernandes; Marfa Magali Roehrs; Elias Antônio Morgan

Área Temática
MEIO AMBIENTE

A extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável entre Universidade e sociedade (FORPROEXT, 2012). O objetivo deste trabalho é descrever a vivência e experiência em ministrar uma oficina para alunos do ensino médio-técnico relacionada a área de climatologia. O método pedagógico utilizado para construir esse trabalho se referenciou em uma análise documental, através de leituras direcionadas sob relatórios de bolsa e tradução descritiva de fotografias (etnofotográfia). Amiúde, descreve-se que a oficina intitulada "construção de pluviômetros de baixo custo" foi uma das ações integradas do projeto de extensão "Avaliação do conforto térmico para vacas leiteiras: um estudo de modelagem geoestatistica ambiental", realizada no dia 03 de dezembro do ano de 2016, no campus de Barra do Bugres. Cita-se entregada devido ter sido executada para/com alunos do curso Tecnologia em Meio Ambiente durante a Feira de Ciências no Território do Alto Paraguai-MT, evento organizado pelo Laboratório de Metodologia Científica-LMC, que reuniu alunos de escolas públicas, Universidades, Institutos, pesquisadores, comunidade e representantes do setor público e privado dos 14 municípios do Território do Alto Paraguai, com etapas em Diamantino e Barra do Bugres-MT. A oficina descrita como experiência foi realizada no Laboratório de Matemática e contou com 15 alunos do curso técnico mencionado que se deslocaram de Arenápolis juntamente com outro grupo para participarem da feira com exposição de trabalhos.Como a princípio o objetivo foi construir um equipamento de medição climático de baixo custo (pluviômetro), foi mostradodurante vários momentos a importância deste equipamento,bem como suas funcionalidades na extensão a campo, para agricultura. Inicialmente foi proposto uma atividade quebra-gelo e introdução sobre a importância da água,diferença entre tempo e clima, explicando assim o conceito de microclima, biomas de Mato Grosso. Posteriormente, a turma foi dividida em grupos e foram disponibilizados vários materiais recicláveis como garrafas pets, fita adesivas, régua de papelão e outros. A partir desse ponto, foi explicado e conjuntamente construído o protótipo (pluviômetro) em equipe, perfazendo cada parte segmentada e explicando o conceito definido por trás. Considera-se que a oficina foi de suma importância principalmente para o convívio destes, pois é o espaço que os alunos tiveram para colocar em pratica os conceitos visto no curso, expandindo suas ideias para os seus trabalhos de TCCs. Portanto, conclui-se que a oficina destacou a importância da água como bem comum social-ambiental-econômico, elencando o pluviômetro como um instrumento que tem a capacidade de medir em milímetros a quantidade de chuvas. Essa é uma técnica usada para prevenção de água visto que a água é de extrema importância na vida humana, tornando-se parte de um sistema socioambiental.

Ainda, foi um momento de troca de saberes e experiências, enaltecendo também a oportunidade de apresentar os cursos de graduação que o campus de Barra do Bugres tem a comunidade estudantil preste a tomar decisões de valorização do ensino.

Palavras-Chave
Microclima, Chuvas, Desenvolvimento sustentável.

OFICINA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS E GRAVURAS SOBRE DIREITOS INDÍGENAS NAS ALDEIAS DE DOURADOS-MS

- Taini Castro

Área Temática
CULTURA

Introdução
O projeto buscou dar continuidade a realização de reuniões para divulgação e reflexão dos direitos indígenas na escola indígena Ramão Martins, de Dourados, através da mostras de filmes e oficinas de produção de textos e gravuras, buscando contribuir para a conscientização sobre os direitos indígenas de alunos do 5º ano do ensino fundamental.
Esses direitos indígenas precisam ser divulgados entre toda a população brasileira, e através deste projeto, pretendemos levar os alunos das escolas indígenas de Dourados a refletir sobre estes direitos através da realização de reuniões para mostra de filmes sobre seus direitos, divulgação e reflexão, oficinas de produção de cartazes, gravuras construindo conhecimentos sobre o tema.
Metodologia
O projeto pretende dar continuidade as ações implementadas no último ano visando contribuir para conscientização sobre os direitos indígenas por parte dos alunos do 5o ano do ensino fundamental da escola indígena Ramão Martins de Dourados através da realização de:
- reuniões para mostra de filmes sobre seus direitos,
- divulgação e reflexão desses direitos,
- oficinas de produção de cartazes, gravuras construindo conhecimentos sobre o tema.
Resultados
Acreditamos que através das atividades desenvolvidas os resultados foram alcançados, e pudemos verificar através das gravuras produzidas ao longo do tempo, como os alunos foram paulatinamente se conscientizando de seus direitos enquanto povos tradicionais brasileiros, principalmente a seus processos próprios de aprendizagem e reprodução física e cultural.
Discussão/Conclusões
A Constituição Federal de 1988 garantiu aos povos tradicionais o direito do acesso a uma educação escolar que respeite seus próprios processos de aprendizagem. Esses direitos indígenas precisam ser divulgados entre toda a população brasileira, e através deste projeto, pretendemos levar aos alunos das escolas indígenas de Dourados a refletir sobre estes direitos através da exibição de vídeos e confecção de gravuras após debates sobre estes vídeos. O projeto pretende contribuir para conscientização sobre os direitos indígenas por parte dos alunos do 9º ano do ensino fundamental das escolas indígenas de Dourados através da realização de reuniões para mostra de filmes sobre seus direitos, divulgação e reflexão, oficinas de produção de cartazes, gravuras construindo conhecimentos sobre o tema. Se fizermos uma pesquisa, entre os alunos de escolas indígenas sobre conhecimento dos seus direitos, veríamos que esse assunto tem ficado de lado, os alunos sabem muito pouco ou não sabem sobre seus direitos, sendo assim, como poderão avaliar, ou reivindicar. Esse projeto tem o alvo na conscientização e a reflexão dos alunos indígenas do 5o ano da escola indígena Ramão Martins, de Dourados.

Palavras-Chave
Direitos Indígenas, Etnologia, Cultura.

OFICINA DE TÉCNICAS CONSTRUTIVAS TRADICIONAIS NA ALDEIA BAKALANA - Joel Junior Candioto; João Mário de Arruda Adrião

Área Temática
CULTURA

Os Umutina, cuja aldeia se localiza no município de Barra do Bugres- MT, foram quase dizimados quando começaram a ter contato com os "não-índios". O número de descendentes Umutina chegou a 36 pessoas em 1980, segundo levantamento feito por Antônio João de Jesus (apud Porto Carrero, 2010). Com a chegada de pessoas de outras etnias – Paresí, Kayabi, Nambikwara, são obrigados a se comunicar em português, o que leva a quase total perda da língua nativa e de outras características culturais (KEZO, 2015; PORTOCARRERO, 2010).
Os índios Umutina "autodenominam-se 'Balatiponé" – Povo Antigo. Vivem em seu território no município de Barra do Bugres, Mato Grosso, distante cerca de 12 km da cidade. Hoje são cerca de 520 moradores da reserva Umutina, distribuídos em nove aldeias, entre elas a aldeia Bakalana.
Os membros da Bakalana pretendem desenvolver o Etnoturismo de forma a atrair grupos envolvidos com a causa indígena e que tenham interesse em sua cultura.
A proposta desse Projeto, é a construção de um centro cultural (projeto de extensão; Casa de cultura na aldeia Bakalana, Barra do Bugres/MT), que seja uma referência das técnicas construtivas ainda presentes, ou seja, deve procurar utilizar a forma e os materiais utilizados na construção de suas próprias casas. Assim tendo um local para reuniões e apresentações culturais; espaço para confecção, exposição e venda de artesanato; sala para exposição e venda de livros de autores locais; cozinha e local para refeições.
A proposta é promover vários tipos de atividades culturais na aldeia Bakalana. Para o aprimoramento de suas didáticas pretendesse realizar atividades inspirados em grupos como Tecnologia Intuitiva e Bio-Arquitetura, instituições que desenvolvem cursos em diversas áreas ligadas à Bio-Arquitetura e à Permacultura. Os Umutinas têm conhecimento que pode ser difundido por meio dessas vivências, cursos, oficinas. Os temas abordados se ligam à arquitetura ou à culinária e cultura Balatiponé. Para que essas atividades sejam realizadas com toda segurança e qualidade que se espera desse tipo de Etnoturismo procurou-se parceria com o LACAN- Laboratório de Bioconstrução e Permacultura, em Cuiabá, onde realiza atividades de guiamento no local do laboratório e oficinas, assim, podendo realizar o treinamento e experiência para a equipe que realizara atividades semelhantes na aldeia Umutina, porém com o tema voltado para a cultura Balatiponé.
Como resultados temos o aprimoramento e experiência com outros grupos de modo que deixe a aldeia capacitada e motivada a receber visitante e disseminar sua cultura, e também de criar uma renda que atraia novamente a permanência de seus jovens na aldeia.

Palavras-Chave
Umutina, Etnoturismo, Técnicas construtivas.

OFICINA QUÍMICA: O CONCEITO ÁTOMO - Liz Mariela Ferreira Stumpf; Jandira Aparecida Simoneti

Área Temática
EDUCAÇÃO

O ensino de química é visto como um desafio pelos professores, sendo um conteúdo complexo, pois envolve cálculos, equações, símbolos químicos, além do conhecimento específico. A disciplina acaba sendo desinteressante para os alunos, apesar do conteúdo estar envolvido no cotidiano. Em busca de outros recursos de ensino, a atividade experimental auxilia na compreensão dos conceitos químicos, com isso, diminuindo os impasses na aprendizagem. Mas a realização da atividade experimental é outro desafio, devido à falta de laboratório ou sala adequada, reagentes, vidrarias, excesso de turmas e salas lotadas, o qual impossibilita a realização da mesma. Há o desejo dos professores realizarem a prática devido a fatores positivos no aprendizado. Sabendo das dificuldades encontradas pelos professores, visando estimular o aluno a pensar, questionar, buscar respostas sobre química, fez-se uma proposta de trabalho intitulada " O conceito átomo" a qual está vinculada ao projeto Seja Químico por Um Dia: experimentos de Química Inorgânica. A proposta consistiu em ministrar Oficina de Química abordando conceitos sobre átomo, para os alunos do 1, 2 e 3 séries do Ensino Médio. A partir do levantamento bibliográfico selecionou-se experimentos, testou-os e realizando adaptações, quando necessário. A ação foi divulgada na escola pelos graduandos, realizando inscrição e seleção dos alunos de ensino médio. Na oficina realizou-se o experimento "Fogo Colorido", também conhecido como Teste de Chama. Antes do experimento, fez-se apresentação no PowerPoint, sobre a evolução dos modelos atômicos destacando a importância e a contribuição de cada modelo para a Química, estabelecendo conexões entre as ideias principais de seus propositores, desde a Grécia antiga até o modelo de Bohr. Nesse experimento, os alunos adicionaram algodões embebidos em álcool, dentro de 6 latinhas de alumínio, em seguida, uma ponta de espátula de sais dos seguintes íons: Li^+, Na^+, K^+, Sr^{2+}, Ba^{2+} e Cu^{2+}. Observada as cores emitidas por cada íon, anotou- se o resultado no roteiro experimental entregue a cada aluno. Com a oficina pode-se estabelecer os conceitos da Química Quântica o qual foi associado a pequenos fenômenos do cotidiano do aluno. Como exemplo, quando a água de cozimento do arroz transborda na panela em contato com a chama, observa-se a cor amarelo-alaranjado devido à presença do íon Na^+. Outro exemplo são os fogos de artifício que possuem uma variedade de cores devido aos seus íons metálicos, característico de cada metal. Com a discussão pós experimental os alunos compreenderam a respeito da energia de absorção e emissão, o efeito Quantum (fótons), a necessidade do experimento na identificação qualitativa dos elementos e a distribuição eletrônica. O projeto é importante pois contribui com a interação universidade/escola, levando os alunos de graduação a conhecer mais a realidade do ensino público. Além das contribuições pedagógicas, a realização do projeto propiciou a restauração das redes hidráulica e elétrica do laboratório.

Palavras-Chave
Química Inorgânica, Modelo Atômico, Oficina no Ensino de Química.

OFICINAS DA CIDADANIA PARTICIPATIVA: INCENTIVANDO A GESTÃO DEMOCRATICA

- Mariluci Pinto da Costa; Mariana Servignini Pegoraro; Rodrigo Moraes de Jesus; Deisy Claro Duarte; Maryssandra Gomes da Silva; Joelson Gonçalves Pereira

Área Temática
MEIO AMBIENTE

O crescimento acelerado constatado na maioria das cidades brasileiras, associado à insuficiência de uma política de planejamento, configurou um processo de urbanização, marcado pela degradação ambiental e pelo conflito e exclusão social. Essa condição encontra-se refletida, sobretudo, nas áreas mais periféricas, nas quais as populações de baixa renda, sem outras alternativas, acabam por ocupar locais de fragilidade ambiental, geralmente terras sem valor ou excluídas do mercado imobiliário, pelo grau de vulnerabilidade que representam, como fundos de vale, terrenos suscetíveis a alagamentos, a movimentos de massa e a demais agravos ambientais. O enfrentamento dessa condição socioambiental das cidades brasileiras é o principal objetivo da Política Urbana e de seus instrumentos de gestão, dentre eles, o Plano Diretor Participativo. O ideal da construção de uma cidade sustentável, encontra no Plano Diretor uma importante ferramenta técnica e, ao mesmo tempo, um instrumento social e político ainda desconhecido de grande parte da sociedade. Neste sentido, o projeto de extensão “Oficinas da Cidadania Participativa” tem como objetivo sensibilizar a população sobre a importância do Plano Diretor e, ao mesmo tempo, incentivar os cidadãos a se inserirem cada vez mais nos processos de tomadas de decisão de sua cidade e de seu município. A metodologia do projeto consiste na apresentação de slides e distribuição de material impresso com conteúdo informativo sobre Política Urbana, estatuto da cidade, plano diretor e cidade sustentável. A segunda parte da sensibilização consiste na realização de atividade lúdica sob a forma de dinâmica de grupo, pela qual os participantes acabam por entender sua importância, enquanto atores sociais, nas decisões políticas sobre a cidade. Por fim, o terceiro momento da atividade consiste na construção da visão do futuro. Nessa atividade, os participantes, organizados em grupos de trabalho, simulam uma ação participativa, na qual discutem e formulam entre si como seria uma cidade ideal imaginada e projetada por cada equipe. Posteriormente, é realizada a apresentação de feedback do cenário referente a cada visão de futuro projetado pelos participantes, sendo a atividade finalizada com o sorteio de brindes. No ano de 2016, o projeto foi realizado nos seguintes locais: Escola Estadual Abigail Borralho, Escola Estadual Menodora Fialho de Figueiredo, Escola Estadual Presidente Vargas, município de Dourados, e na Escola Estadual Olívia Paula em Pirapora, distrito de Itaporã, atingindo um público de professores e estudantes de diversas faixas etária.

Palavras-Chave
Plano diretor, Gestão Urbana, Cidade Sustentável.

OPERAÇÃO PASSA ROUPA: PASSA PRA GENTE, QUE A GENTE PASSA PRA FRENTE. -

Mariana Ribeiro de Mendonça; Clara Vitória dos Santos Brito; Inara Alessandra Ramos Magalhães; Eduardo Perotto Biagi; Elton Tamiozzo de Oliveira

Área Temática
COMUNICAÇÃO

O objetivo Agência Experimental Mais Comunicação, projeto de Extensão da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) é “interferir de maneira positiva na sociedade e na vida discente, buscando relacionar ensinamentos teóricos à prática, baseando-se na interdisciplinaridade, sendo um lugar de experimentação de ideias, formatos e estratégias e propiciando contato mais próximo com a realidade do mercado de trabalho”. Para cumprir este objetivo, o projeto busca o desenvolvimento completo de algumas competências, que envolvem conhecimento (saber), habilidade (saber fazer) e atitude (querer fazer). Sempre com o intuito de oferecer respostas criativas para um cliente específico ou para a solução de problemas sociais, os acadêmicos extensionistas procuram cumprir todas as etapas de um processo que têm a intenção de garantir eficiência e eficácia no processo comunicacional: pesquisa, planejamento, criação, produção e, em alguns casos, a veiculação da peça. Para isso contam com a supervisão de cinco professores orientadores, de segunda a sexta-feira, das 13h às 17h. A Operação Passa Roupa, uma das ações realizadas pela Agência, surgiu de uma constatação simples: não é raro as pessoas guardarem roupas e calçados que, por diversos motivos, não são mais utilizados. Essas peças, ao invés de apenas ocuparem espaço no guarda-roupa, poderiam ser utilizadas por quem realmente precisa. Pensando em facilitar o processo de arrecadação de roupas e calçados sem utilização - mas que ainda estão em boa condição de utilização - e assim repasse para quem precisa, a Operação tem como slogan “passa pra gente, que a gente passa pra frente”. A ação acontece uma vez por semestre e busca arrecadar o maior número de roupas, calçados e cobertores entre os acadêmicos da UCDB. Em 2017, na sua 11ª edição, houve uma modernização da marca gráfica, que agora conta com uma versão para inverno, com cores que remetem ao frio, e outra para o verão, com cores mais quentes. A divulgação aconteceu por meio de faixas colocadas nos corredores da UCDB e nas mídias sociais, e o ponto de coleta foi a própria Agência, que fica localizada no Laboratório de Comunicação (Labcom) da Universidade. A arrecadação foi repassada para a instituição sem fins lucrativos Ampare, que oferece ações socioeducativas para crianças com idade entre 6 e 13 anos, no contraturno do ensino regular. A edição do primeiro semestre de 2017, que se encerrou dia 19 de junho, arrecadou aproximadamente 700 peças entre roupas, calçados e cobertores. As doações já foram repassadas para a instituição recebedora.

Palavras-Chave
Publicidade e Propaganda, Operação Passa Roupa, Arrecadação de Roupas.

ORIENTAÇÕES SOBRE O ÍNDICE GLICÊMICO DOS ALIMENTOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE

- Valeska Rodrigues Ramos

Área Temática
SAÚDE

O aumento da expectativa de vida, mudanças no padrão nutricional e hábitos de vida em geral têm sido umas das etiologias para o aumento do número de pessoas que vivem com doenças crônicas não transmissíveis (DNCT). O objetivo desse trabalho foi conhecer e orientar pessoas por meio de cartilha educativa para que possam realizar o autocuidado. Tratou-se de uma pesquisa-ação com intuito de impulsionar a promoção da saúde, entre adultos e idosos que frequentam a rede Abevê de Supermercados. No total, foram 154 participantes, sendo 76 mulheres e 78 homens. O principal propósito foi realizar orientações, porém também foram verificados dados antropométricos e a glicemia capilar. A partir do peso e altura foi calculado o IMC (Índice de Massa Corpórea) e da cintura e quadril o RCQ (Relação cintura-quadril). Observou-se que o aumento do IMC não está relacionado à idade, pois tanto os mais jovens quanto os mais velhos apresentaram sobrepeso ou obesidade. Além disso, estes últimos prevalecem mais no sexo masculino do que no sexo feminino. Apenas o estrato de idade de 31 a 40 anos e do sexo feminino, estavam dentro dos padrões aceitáveis de IMC. No tocante ao RCQ, dado que mostra a distribuição do tecido adiposo por todo organismo, estava inadequado. A média de RCQ entre as mulheres com idade superior a 40 anos foi de 0,9 (sendo o aceitável 0,8). Em relação aos índices glicêmicos, 24% (n=16) apresentaram índices pós-prandiais fora do padrão normal, sendo maioria do sexo masculino, os níveis inadequados variaram de 147 a 372 mg/dl. Cabe ressaltar que os mesmos desconheciam essa realidade, sendo orientados a procurar uma unidade básica de saúde, o mais breve possível, para realização de exames mais adequados. Quando os participantes foram questionados se viviam com alguma DCNT, 55,1% (n=85) responderam que sim. A partir desses resultados, que foram transcritos para a cartilha, foram realizadas as orientações. Primeiro no tocante aos aspectos antropométricos e níveis capilares de glicemia e em seguida à sua própria situação nutricional e hábitos de vida em geral. Foram incentivados a ter iniciativa e atitudes positivas para modificar qualquer situação que se encontrava inadequada. O aspecto destacado sobre a alimentação foi sobre o índice glicêmico (IG) dos principais carboidratos que são consumidos rotineiramente. Foi dado enfoque ao consumo exagerado destes, que pode desencadear o desenvolvimento da diabetes tipo 2 ou influenciar no tratamento dietoterápico dessa doença. Neste aspecto foi ressaltado que um padrão alimentar adequado e consumo de alimentos com baixo IG são fatores indispensáveis para prevenir essa doença e ou minimizar o agravamento da mesma. Cabe esclarecer que o IG é uma medida que mostra o impacto de secreção de insulina em relação ao carboidrato presente nos alimentos, ou seja, os alimentos de alto IG estão associados ao aumento repentino na demanda de insulina. Sendo esse enfoque utilizado para esclarecer que o consumo excessivo de carboidratos com alto IG está associado ao risco de desenvolver doenças como a diabetes. Acreditamos que as orientações desenvolvidas, com foco no indivíduo e na população, foi uma estratégia interessante, tanto para a população quanto aos acadêmicos.

Palavras-Chave
Doenças crônicas não transmissíveis, Índice glicêmico, Situação nutricional, Obesidade, Sobrepeso.

PALESTRAS DE ORIENTAÇÃO PARA USUÁRIOS DO APARELHO DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL

Victor Fonseca Vieira; Isabella Monteiro de Castro Silva; Vanessa Silva Pinto; Milena Vieira Ramos; Laís Mendes Pimenta

Área Temática
SAÚDE

Introdução: O Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) é utilizado na deficiência auditiva para minimizar os efeitos negativos e o impacto na qualidade de vida do indivíduo. A sua indicação é comum na saúde auditiva pelos otorrinolaringologistas, porém a responsabilidade da realização do processo de seleção, indicação e adaptação do aparelho é do fonoaudiólogo. Mesmo com próteses adaptadas e individuais, a resistência e o índice de não adesão encontrados à amplificação e ao aparelho são significantes e uma consequência de vários fatores. A influência de fatores técnicos, como o grau da perda auditiva, a dificuldade para entender a fala em ambientes ruidosos, a intolerância a sons intensos, o cuidado e manuseio do aparelho e a adaptação à prótese são os principais desafios do processo de adesão. Frente ao exposto, a atuação da equipe, a fim de compartilhar informações relacionadas às dificuldades e aos desafios da prótese, é de suma importância para que a taxa de adesão seja elevada e para que esses processos não sejam justificativa do abandono.
Metodologia: A ação realizou palestras informativas sobre o cuidado e manuseio do AASI para pacientes que receberam o aparelho no Hospital Universitário de Brasília (HUB). Estas foram estruturadas em dois momentos diferentes: a) em palestras realizadas em dias diferentes da entrega e b) em palestras realizadas no mesmo dia da entrega do aparelho. A ação foi realizada pelos graduandos de fonoaudiologia no setor de saúde auditiva do HUB no período de abril de 2015 à abril de 2017. Após as palestras, era aplicado questionário de satisfação em relação às orientações compartilhadas e sobre o conteúdo que formava o manual do usuário do AASI, que foi estruturado pelo projeto com informações sobre limpeza, troca de pilhas, possíveis defeitos, desafios da adaptação e a importância do uso contínuo.
Resultados: Entre abril e agosto de 2015, 105 pessoas receberam o AASI, porém desses usuários, apenas 9% compareceram a palestra de orientações e receberam o manual. No grupo de usuários que receberam o aparelho em 2015, a palestra era realizada em dias diferentes da entrega do molde. Entre agosto de 2016 e abril de 2017, 60 pessoas receberam o AASI. Nesse período, a palestra de orientação era realizada no mesmo dia da entrega do molde e foi observado o aumento significante na adesão, onde 92% dos usuários compareceram a ação.
Discussão/Conclusão: Frente ao exposto, faz-se necessário a articulação de ações que estimulem a adesão ao AASI, uma vez que existe uma taxa de abandono do aparelho extremamente alta relacionada às dificuldade do cuidado, do manuseio e da adaptação ao aparelho. Para além de ações, o investimento em capacitação de setores da saúde auditiva, como facilitadores do processo da adesão, é de suma importância para que possam construir atividades que gerem maior conhecimento e tolerabilidade à prótese.

Palavras-Chave
Fonoaudiologia, Audiologia, Próteses.

PALESTRAS E MINICURSOS MOTIVACIONAIS PARA ENGENHARIA DE AQUICULTURA ("CONHECENDO A ENGENHARIA DE AQUICULTURA")

Wesley Paulo da Silva; Jean Carlos de Souza Melo; Claucia Aparecida Honorato; Dacley Neu

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Dentre as atividades agropecuárias a aquicultura é o segmento que mais cresce nos cenários brasileiro e mundial. A aquicultura é a atividade que agrega as produções de peixes, camarões, moluscos, rãs, jacarés, algas e outros organismos que tem ao menos um período de sua vida no ambiente aquático. Em âmbito nacional, o crescimento é constante há mais de uma década, e ultrapassaram 500 mil toneladas de pescado produzido no ano de 2016, com destaque para a produção de peixes de água doce, e entre essas espécies a tilápia continua sendo a mais produzida, com aproximadamente 40% do total de organismos aquáticos oriundos da aquicultura. Embora a produção seja crescente, ainda há diversos desafios que a atividade enfrenta para aumento da quantidade de animais produzidos quanto para o ingresso de novos produtores, com destaque à falta de capacitação técnica dos envolvidos na atividade, e de profissionais formados na área que possam prestar assistência, principalmente em regiões afastadas dos grandes centros. Alguns órgãos como SENAR, SEBRAE, EMATER e outros são grandes difusores da capacitação técnica para pequenos produtores e futuros profissionais, porém não é possível atender toda demanda existente. Nesse sentido, o objetivo do presente projeto foi demonstrar algumas áreas de atuação, capacitar os acadêmicos e motivar os alunos do curso de engenharia de aquicultura da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD a concluírem o curso de graduação. Como o curso de Engenharia de Aquicultura é novo dentro da Instituição, foi proposto um projeto para que os acadêmicos vislumbrassem algumas áreas de atuação. Para isso, foram convidados professores e outros profissionais a oferecer palestras com rodadas de perguntas. Toda estrutura necessária foi disponibilizada pelo CEPEXP (Centro de Piscicultura Experimental Treinamento e Difusão Tecnológica da Grande Dourados) da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD e da própria Universidade por meio do projeto de Extensão "Palestras e minicursos motivacionais para engenharia de aquicultura". As atividades foram iniciadas em 2015, sendo realizados seis encontros. Embora no projeto inicial a proposta contemplasse apenas o Curso de Engenharia de Aquicultura, durante os seis eventos 157 acadêmicos participaram das atividades promovidas, e alunos de outros cursos da UFGD também participaram. Assim, a porcentagem de participação nos eventos, por curso, foi: Engenharia de Aquicultura (52,9%), Engenharia de Alimentos (19,1%), Ciências Biológicas (17,8%), Zootecnia (5,7%), Mestrado em Zootecnia (1,9%), Biotecnologia (1,3%) e Engenharia Agrícola (1,3%). Quando verificado a frequência de participação dos acadêmicos foi constatado que 42,9% assistiram apenas uma palestra, 20,6% dos acadêmicos participaram de duas palestras, 9,5% participaram de 3, 4 e 6 palestras e 7,9% dos alunos assistiram 5 palestras. Mesmo sendo atividades simples, essas capacitações aos alunos terão reflexo em médio prazo, onde os mesmos utilizarão dessas ferramentas aprendidas em conjunto para assessorar ou tomar decisões em suas atividades de rotina. Entretanto, é necessário que essas atividades sejam contínuas para que mais alunos pudessem ter acesso a diferentes temas relacionados às diversas áreas.

Palavras-Chave
Engenharia de aquicultura, Áreas de atuação, Capacitação técnica e Formação profissional.

PÃO CASEIRO MISTO DE FARINHA DE TRIGO COM BANANA VERDE: OPÇÃO PARA APROVEITAMENTO DO ALIMENTO

- Caroline Momente Martins Saturnino; Angelica Margarete Magalhaes

Área Temática
SAÚDE

O clima tropical do Brasil favorece a produção de frutas como a banana (Musa spp), uma fruta de grande aceitação quanto aos aspectos sensoriais, valor nutricional, versatilidade em diversas preparações. A banana possui alta perecibilidade, superior quando comparada a outros frutos comumente consumidos, devido ao amadurecimento rápido que encurta a sua vida útil favorecendo o descarte. Há estratégias que podem minimizar essas perdas verificadas ao longo de toda cadeia produtiva de frutas com ato grau de perecibilidade como a banana, sendo uma dessas, o consumo do fruto em sua forma ainda verde em preparações culinárias para oferecer uma opção de melhor aproveitamento do fruto, combatendo o desperdício.
Uma das melhores maneiras de aproveitar todas suas propriedades nutricionais da banana verde é na forma de biomassa, que é o produto resultante da cocção da banana in natura. No entanto, formas de preparo que demandam uso de panela de pressão para cocção e/ou equipamento elétrico para posterior moagem, essas práticas tendem a restringir o uso de famílias agricultoras que possuem cultivo de banana para auto consumo e subsistência, e que não contam com esses utensílios e equipamentos em suas residências.
Este estudo experimental teve por objetivo verificar a viabilidade de desenvolver pão caseiro, em virtude deste alimento fazer parte do habito alimentar e, na maioria das vezes ser preparado somente com farinha de trigo, o que demanda aquisição externa na propriedade rural.
A formulação do pão de trigo, misto com banana verde na forma de pirê, o qual foi preparado com o cozimento sem panela de pressão, seguido de amassamento com garfo, teve uma formulação previa a partir de pão sovado de trigo, substituindo-se 30% da farinha por pirê de banana nanica cozida. Seguiu-se uma etapa de análise da aceitabilidade e verificação do valor nutricional.
Os resultados mostraram que é viável a produção de pão caseiro com substituição de farinha de trigo por pirê de banana verde, sem prejuízo das características de homogeneidade, elasticidade, crescimento da massa e aspectos sensoriais. O Índice geral de aceitabilidade com substituição de 30% da farinha de trigo por pirê de banana nanica cozida foi de 80,3%. Os teores de energia e nutrientes para cada porção de 50g foram: 101,8Kcal; 21,6g de Carboidrato; 2,34g de Proteína; e 3,8g de Lipídios; 5,5mg de Ca; 29,2mg de P; 9,4mg de Mg; 54,7mg de K; 4,1mg de Na e 0,35mg de Fe. Concluiu-se que a utilização de banana verde na forma de pirê, pode substituir parcialmente a farinha de trigo em formulação de pães caseiros.

Palavras-Chave
Panificação artesanal, Pirê de banana verde, Desperdício de alimento.

PAPO MAIS

Ana Beatriz Vicentini Cordeiro; Isabela Vieira Lopes; Elton Tamiozzo Oliveria; Claudia Ruas; Thiago Muller; Eduardo Perotto Biagi

Área Temática
COMUNICAÇÃO

O Papo Mais faz parte do projeto de extensão “Agência Experimental Mais Comunicação” do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Este projeto surgiu com a intenção de desmitificar a profissão de publicitário e contextualizar sua importância na sociedade moderna focando que é possível ter sucesso nessa área que ainda tem muito espaço para crescer, principalmente quando se foca novas tecnologias. Ressalta-se nesse projeto que “Talvez grande parte dos alunos do ensino médio nunca se imaginou fazendo publicidade porque não sabe o que faz um publicitário”. O público alvo do Papo + são escolas públicas, estadual e municipal, do segundo grau da cidade de Campo Grande onde se observa um número maior de alunos com dificuldades em definir sua carreira no futuro. Geralmente possuem apenas as informações de profissões já tradicionais e altamente concorridas como direito e engenharia. Essa situação de desconhecimento de áreas indispensáveis no contexto social é mais comum do que se imagina. Muitos desse target partem para a universidade, centro universitário e/ou faculdade apenas por não terem outra etapa para cumprir enquanto alunos. Assim, o projeto Papo + surgiu com a função de servir como um instrumento de direcionamento para uma área específica:a publicidade e propaganda. A metodologia adotada é a visita quinzenal para uma palestra de quarenta minutos às escolas parceiras repassando a informação a respeito do que faz e quais as atividades do publicitário, as diversas áreas em que pode atuar dentro do campo da publicidade, sendo uma delas o digital. A apresentação consiste em slides sobre a profissão, sobre o curso de Publicidade/UCDB, vídeos com propagandas que ganharam prêmios e que cativam o público, agências de destaque no cenário nacional e exemplos de propagandas criativas que nem sempre visam apenas a venda de produto, mas principalmente mudança de atitude e de comportamento. Os alunos aprendem a reconhecer os detalhes de uma propaganda criativa, a detectar o impacto social que elas podem causar e conhecem o making of das propagandas. A transmissão dessas informações desperta a atenção dos alunos permitindo que interajam com o projeto, tirando dúvidas e descobrindo uma profissão interessante e instigante por envolver a criatividade. O projeto Papo Mais proporciona benefícios para todos que participam pois do lado dos acadêmicos representa uma nova experiência dando-lhes a oportunidade de falar sobre o curso que fazem e compartilhar as experiências que já tiveram. Da outra parte, para os alunos do ensino médio representa uma oportunidade de sanar suas dúvidas sobre suas futuras escolhas profissionais e conhecer uma profissão em crescimento e que tem sua relevância e prestígio social.

Palavras-Chave
Publicidade e Propaganda, Projeto de extensão, Profissão Publicitário.

PARTICIPAÇÃO POLÍTICA E O PAPEL DA EDUCAÇÃO – PROJETO É LEGAL. - Emilly Rafaela Pires; Nicole Munhoz; Robson Gomes

Área Temática
DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

O "É Legal" é um projeto de extensão universitário vinculado ao Departamento de Direito da Universidade do Estado de Mato Grosso que estabelece de forma diferenciada a interação do ensino superior e educação básica através do projeto social, que trata com os alunos questões sobre a política, com o intuito de intervir na imagem ultrajosa empregada atualmente sobre o tema, estimulando uma formação política pautada no contexto social e na participação ativa, discutindo e refletindo sobre questões históricas no que diz respeito à política, com vistas à compreensão do seu processo evolutivo. Tendo como objetivo principal estimular e apresentar aos alunos questões sobre a prática política-cidadã bem como despertar nas crianças um desejo de participação social.

Os encontros ocorrem uma vez na semana, ministrados por monitores voluntários, juntamente com a bolsista do projeto. O projeto é desenvolvido em escolas da rede pública e são trabalhados os temas: Política, Participação, História do Voto, Democracia e Cidadania. As aulas são explicativas, contendo dinâmicas, teatro, cartazes, jogos educativos, deveres de casa. Os quais promoveram avanço dos alunos em sala de aula e como consequência auxiliou na melhor fixação do conteúdo exposto.

Praticou-se também, atividades que ajudaram a desenvolver competências em cada criança e trouxe um clima mais descontraído ao ambiente de estudo, possibilitando maior interação dos monitores com os alunos, como a dinâmica da ilha, que analisou o convívio social e os prós de viver em harmonia, a dinâmica da tecla de computador, que demonstra a importância das pessoas para o funcionamento de um conjunto, a dinâmica do telefone sem fio, que evidenciou como uma pessoa depende do outro para alcançarem o resultado final, a dinâmica da bagunça, que ajudou-os a entender que crianças também são atores políticos, mostrando a inviabilidade da democracia direta atualmente, além reforçar o conteúdo.

Com isso, foi possível perceber que o projeto proporcionou momentos significativos na vida escolar e social dos alunos inseridos na escola em que o projeto é desenvolvido. É gratificante perceber que ao final do projeto temos crianças capazes de questionar sobre as injustiças vivenciadas e que possam de alguma forma, ajudar para que as mesmas sejam sanadas. Crianças que aprenderam o real significado de política, e que a cidadania não é apenas uma palavra sem valor, mas sim uma característica individual e coletiva a ser exercida de maneira objetiva e eficaz.

Os acadêmicos passaram por uma experiência singular e que a utilizam tanto na vida acadêmica, quanto pessoal, pois ajudar na formação de cidadãos críticos e politizados vale mais que qualquer carga horária de certificado.

Dessa forma, destacamos a importância para nós, acadêmicos, em auxiliar na formação e construção de ideias de indivíduos tão importantes para o futuro da sociedade. Acredita-se que o objetivo do projeto é alcançado a cada semestre com pequenas mudanças que os alunos demonstram em aula e em casa. Ao perceber que os objetivos do projeto estão sendo alcançados, nós, acadêmicos somos estimulados a continuar nos empenhando nesta ''missão'' de desenvolver em cada criança, amor e respeito pela sociedade em que vive.

Palavras-Chave
Política, Cidadania, Crianças.

PAVIMENTO PERMEÁVEL COM RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

- Matheus Eduardo Flor Rosa Bueno; Felipe Faustino Kunz

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

O avanço do consumo pós revolução industrial fez com que o ser humano demandasse de novos produtos, intensificando a busca e extração de matéria-prima. A retirada em excesso dos recursos naturais desencadeou um processo de degradação ambiental e poluição do solos e da água. O mercado da construção civil é um dos setores econômicos que mais utiliza os recursos naturais, ao passo que gera muitos resíduos sólidos, que depositado em local inadequado provoca danos sócios-ambientais. Na cidade de Tangará da Serra, por exemplo, de acordo com o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAE) os Resíduos da Construção Civil (RCC) são lançados no aterro sanitário em conjunto com os demais rejeitos, consequentemente por ser resíduos muito pesados e quando empolados formam grandes volumes diminui a vida útil dos aterros e vai contra as determinações de órgãos fiscalizadores. Uma das soluções é o desenvolvimento de produtos com materiais resultados do beneficiamento de resíduos da construção, como por exemplo, agregados reciclados (areia, brita e bica corrida) que podem ser utilizado como aterro ou confeccionados artefatos cimentícios, tijolos, telhas e pavimentos ecológicos. Pavimentos permeáveis são estruturas que apresentam camadas porosas que permite a infiltração e percolação de parte das águas que escoam superficialmente ao piso para dentro da estrutura, direcionando-a para o solo ou reservatório. Uma solução para os resíduos da construção é apresentado pelo projeto Utilização de Resíduos da Construção Civil em Tangará da Serra - MT desenvolvido no curso de Engenharia Civil da UNEMAT, propõe-se a confecção de um pavimento permeável com materiais resultado da britagem e moagem de resíduos da construção classe A, possibilitando uma produto que dá uma destinação diferente ao resíduo da construção civil e à medida que soluciona o problema de percolação de águas pluviais nos espaços urbanos, já que o pavimento permite a percolação. A confecção do pavimento será executada em companhia com uma empresa privada da cidade de Tangará da Serra e com o poder público, visando a utilização da tecnologia em obras públicas como parques, praças ou calçamentos. O projeto pretende contribuir na permeabilidade urbana, auxiliando no reabastecimento dos lençóis freáticos, além de dar uma destinação sustentável para o RCC. A execução de um pavimento permeável de resíduos propiciará um desenvolvimento tecnológico envolvendo a UNEMAT, prefeitura Municipal e empresas locais, diminuindo a degradação do aterro sanitário municipal, sanando as dificuldades referentes a águas pluviais e abrindo ao mercado consumidor produtos sustentáveis. Espera-se que com isso haja um aumento de interesse dentro da academia para a criação de novos produtos com RCC's, e que a parceria entre universidade, empresas e comunidade em geral mostre a importância e os benefícios do uso de produtos diferentes e sustentáveis, e se possível construir um espaço público com pavimentos permeáveis de resíduos da construção civil.

Palavras-Chave
Resíduos da construção civil, Construções sustentáveis, Pavimento permeável.

PCIU! PROJETO CORAL INFANTOJUVENIL DA UFMS: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO CAMPO DA MÚSICA.

- Everton Gentil; Ana Lúcia Iara Gaborim Moreira

Área Temática
CULTURA

O PCIU! – Projeto Coral Infantojuvenil da UFMS é uma ação de extensão e pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, que traz a proposta do ensino de Música por meio do canto coral. O projeto é aberto à participação de crianças e adolescentes da comunidade campo-grandense e ao mesmo tempo, oferece a oportunidade de estágio e monitoria para os acadêmicos do curso de Música – bem como para egressos desse curso - que buscam aperfeiçoamento na área de Regência coral infantojuvenil.
As atividades realizadas todos os sábados, além de trabalhar a técnica vocal associada à aprendizagem de conteúdos musicais (como: parâmetros sonoros, ritmo, leitura e escrita musical, apreciação, percepção e interpretação), trabalham outras áreas de desenvolvimento cognitivo, motor e psicossocial das crianças e adolescentes, como: atenção, concentração, coordenação motora, socialização, trabalho em equipe, auto-estima, linguagem, expressão e comunicação.
Os ensaios se estruturam sobre uma série de atividades lúdicas interligadas: jogos rítmicos de interação, apreciação musical com desenhos animados, preparação vocal, leitura musical e estudo de repertório. Com isso, as crianças vão desenvolvendo a técnica vocal e o conhecimento musical simultaneamente.
O projeto se iniciou em agosto de 2013, como parte dos estudos de doutorado desenvolvidos pela regente, Profa. Ana Lúcia Gaborim, na Universidade de São Paulo.
Após quatro meses de trabalho, o grupo já realizou suas primeiras apresentações públicas, em eventos da UFMS, espaços culturais da cidade de Campo Grande e região, em parceria com outras instituições.
O PCIU! recebe um grande número de novos integrantes a cada ano, que integram um de seus cinco grupos: “PCIUzinho” (pré-coro, a partir de 5 anos); “PCIU Alfa” e “PCIU New” (para crianças de 06 a 12 ano)s; “PCIU +” (adolescentes); e por fim, “PCIU Master”, grupo adulto formado por pais de coralistas, integrando pais e filhos no processo de educação musical pelo canto coral.
Os bolsistas e voluntários que participam do projeto (acadêmicos e egressos do curso de Música) atuam como monitores no cuidado com as crianças, ou auxiliando na realização do trabalho de educação musical – cantando, tocando, regendo. Essa experiência prática contribui para a formação dos licenciados em música, que podem vivenciar no projeto o que aprendem, em teoria, nas aulas do curso de Música, sobretudo as que trazem conteúdos pedagógicos. Além disso, os monitores têm desenvolvido trabalhos de investigação científica a partir das ações realizadas no coro, resultando em artigos de congressos e trabalhos de conclusão de curso.
Os resultados musicais do coro são levados à comunidade em forma de apresentações públicas, onde as crianças e adolescentes podem ter seu empenho e dedicação reconhecidos artisticamente. Desta forma, o PCIU! integra o ensino (via curso de Música da UFMS), a extensão (com a participação da comunidade externa) e a pesquisa (realizada pelos acadêmicos e orientada pela professora/regente), cantando, encantando e integrando a comunidade externa e a comunidade acadêmica em um pleno fazer musical.

Palavras-Chave
EDUCAÇÃO MUSICAL, REGÊNCIA CORAL, CORO INFANTOJUVENIL.

PÉ NO PÁTIO E OLHO NO CÉU - Carla Karine Oliveira Martins; Marcos Vinicius Santos Munhão; Antônio Cunha Freire Júnior

Área Temática
EDUCAÇÃO

A Astronomia é uma das ciências mais antigas e deu origem a campos inteiros da Física, Química e da Matemática. Teve papel fundamental na organização do tempo e do espaço explorados pela humanidade. A curiosidade pelo espaço cósmico é algo natural entre as pessoas, o que propicia portas abertas para o ensino de ciências. Nos dias de hoje, o sistema de ensino formal reconheceu que o ensino de astronomia oportuniza a divulgação e ensino de ciências, promovendo então a inserção do tema nos currículos desde o ensino fundamental. Como o ensino de astronomia é precário nas escolas em geral, a Universidade assume posição chave como centro formador e difusor do conhecimento, para que funcione como um centro de difusão de cultura, ciência e tecnologia, atuando junto com outras instituições de formação, em busca de tecer múltiplos diálogos em torno da ciência e da educação. Inspirada pela comemoração do ''Ano Internacional da Astronomia'', a primeira versão do projeto ''Pé no Pátio e Olho no Céu'' foi realizada em 2009, com o intuito de realizar atendimentos em escolas, afim de suprir o interesse pelo espaço cósmico das crianças e adolescentes. Desde então, as solicitações de atendimentos
em escolas tem se intensificado. O projeto ''Pé no Pátio e Olho no Céu 2017'' objetiva difundir a ciência e sua importância na sociedade, dar apoio aos professores de ciências da rede pública no ensino de temas de astronomia, fornecendo informação e motivando os estudantes com o uso de telescópios e outras tecnologias, demonstrando noções astronômicas básicas, despertando o interesse para o aprofundamento no assunto, levando a astronomia até as escolas e colégios da cidade, focalizando na criação do hábito de estudar e exercer as ciências, desenvolvendo materiais educacionais formais e informais e distribuindo-os. Este projeto conta com o apoio do Clube de Astronomia, vinculado à Casa de Ciência e Cultura, atuando na cidade de Campo Grande junto às escolas da rede pública e privada e parques, com atividades de: Observação do céu, mostra de céu virtual, mostramos aos alunos o céu virtual por meio do software Stellarium, mostrando constelações e simulando os movimentos dos astros com o decorrer do tempo; Palestras, de modo a complementar as atividades de observação ou para auxiliar o professor com os temas de Astronomia em sala de aula; Seminários a fim de preparar os alunos do ensino fundamental para a realização da prova da Olimpíada de Astronomia e Astronáutica e; Minicursos para jovens, professores e interessados em geral. Os benefícios decorrentes desta são percebidos pelas crianças, jovens e adultos, na: Formação; Participação; Desenvolvimento humano; Iniciação dos membros das comunidades em atividades de cidadania e; Democratização do acesso ao conhecimento.

Palavras-Chave
Astronomia, Ensino de Ciências, Divulgação de Ciência.

PEIXES DE NOSSAS ÁGUAS - Eloisa Zambini Martins Alves; Elaine Antoniassi Luiz Kashiwaqui

Área Temática
MEIO AMBIENTE

No município de Mundo Novo/MS ainda não ocorre, de forma sistematizada, a divulgação das espécies de peixes residentes nos ecossistemas aquáticos da região. Portanto, é de esperar que a população desconheça a importância de todas as espécies de peixes para o ambiente. Assim, esse projeto buscou despertar na população a consciência de preservação e conservação da ictiofauna e importância das mesmas, demonstrando que a variedades de espécies é uma riqueza da biodiversidade para pesquisas científicas e tem um valor inestimável para todos. Os trabalhos foram conduzidos pela bolsista do curso de Ciências Biológicas, Licenciatura da Unidade Universitária de Mundo Novo-UEMS (UUMN), que contou com o apoio da orientadora. Foram feitas leituras, visitas em escolas e reuniões com os coordenadores e professores para a apresentação do projeto e elencar suas necessidades na área ambiental. Para essa proposta, além das apresentações para os professores e coordenadores da rede pública, foram feitas palestras dinâmicas para os estudantes de escola pública, a fim de analisar o conhecimento prévio sobre os peixes de nossas águas. Foram realizadas oficinas de Feira de Ciências, entrevistas com a comunidade sobre a pesca e preferências de consumo de peixes e palestra do Dia da água. Foram feitas exposições em locais públicos de Mundo Novo no dia do Biólogo e na semana do meio ambiente, tratando da importância da conservação dos peixes da região. Durante o período de execução do projeto cerca de 320 alunos do 6º Ano ao 9º Ano da Escola Estadual Marechal Rondon foram beneficiados pelo presente projeto, além de alguns professores da rede pública de ensino. Os conteúdos abordados foram: Biologia e ecologia de espécies de peixes. As principais espécies apresentadas foram: arraia, linguado, peixe-cachorro, piau, dourado, charutinho, curimata, dourado-facão, jejú, piquira, canivete, curimba, pacu, morenita, espadão, joaninha, corvina, armado e o cascudo-chinelo. Pelas entrevistas, os peixes nativos são os preferidos, a pesca se concentra na bacia do rio Iguatemi, os pescadores amadores utilizam iscas vivas e artificiais, pescam em sua maioria de manhã e a noite e preferem peixe frito. O projeto articulou o tripé de ensino, pesquisa e extensão, pois, buscou-se unir conhecimentos científicos com os conhecimentos empíricos. O envolvimento dos participantes foi associado a afetividade da mitigação dos impactos sobre a ictiofauna da região. Além disso, os alunos demonstraram interesse, nas práticas que foram realizadas. Cabe ressaltar, que tive oportunidade de integrar o ensino e a pesquisa com os trabalhos realizados. A atividade relaciona conhecimentos das disciplinas de ecologia, zoologia, Didática, Instrumentalização para o ensino de ciências, além de estimular a experiência em oratória e postura de docente. O Público alvo, ou seja, os alunos da escola estadual Marechal Rondon, entenderam e assimilaram o conteúdo. Assim, o que foi vinculado ao tema será difundido entre os seus colegas e familiares. O projeto foi de grande aprendizagem, tanto para mim quanto para os alunos, que demonstraram interesse, procuraram interagir com perguntas, e experiências que tiveram com os peixes.

Palavras-Chave
Ictiofauna, Ambiente aquático, Educação científica.

PEQUENAS AUDIÇÕES DE PIANO - Mariane Fernandes; Marcelo Salles Batarce; Mirian Eiko Suzuki

Área Temática
CULTURA

O Estudo da Prática em Conjunto de Piano é um projeto por iniciativa da pianista Mirian Suzuki, coordenado pelo Prof. Dr. Marcelo Salles Batarce. As turmas são formadas por jovens e adultos com alguma formação em algum instrumento ou pouco conhecimento de percepção musical e harmonia. Com o intuito de contribuir com o processo do conhecimento musical na sociedade junto a um instrumento musical, atualmente, o piano, este projeto visa auxiliar esta crescente demanda de educação musical dentro da universidade, incluindo assim, além do projeto de extensão de piano, o Sarau UEMS com as apresentações musicais, quando solicitados pelo coordenador. A música faz parte de toda sociedade e influencia o desenvolvimento humano, promovendo assim o equilíbrio, proporcionando um estado agradável de bem-estar, facilitando a concentração e o desenvolvimento do raciocínio, como comprovam muitos estudos científicos.
Este projeto visou promover um suporte ao desenvolvimento em música, relacionado ao piano, que outrora havia sido esquecido, por ser um instrumento de difícil aquisição. Com a crescente demanda de alunos de piano na Casa da Cultura UEMS ministrados pela Prof. Msc. Mirian Suzuki, este projeto enriqueceu as atividades promovendo pequenas audições ao piano, estimulando vivências e discursos musicais que não eram produzidos na universidade anteriormente.
Os objetivos deste projeto foram monitorar as aulas de piano, organizando a sala, auxiliando na distribuição de materiais e registro; colaborar com edição de partituras e matérias de divulgação dos eventos do Estudo da Prática em Conjunto de Piano; colaborar com todos os eventos solicitados pelo coordenador, divulgando e participando das apresentações do Sarau UEMS promovendo diversos estilos musicais para o conhecimento dos alunos, professores, funcionários da universidade.
Para a realização deste projeto foram realizadas apresentações ao piano junto a outros grupos no Sarau UEMS, no Anfiteatro em forma de mini-concertos durante o intervalo na Universidade Estadual. Os ensaios para estes concertos aconteceram semanalmente por um período de duas horas. Conforme o repertório das turmas de piano, os ensaios foram semanais com duração de 3 horas. As horas restantes (11 horas) foram destinadas para a prática, estudo do repertório, desenvolvimento de partituras, materiais de divulgação e eventos. O projeto obteve resultados satisfatórios, tendo em vista que alcançou o público alvo mesmo com algumas desistências ao longo do projeto, e colaborou com o desenvolvimento do conhecimento musical e cultural dos alunos. Foram realizadas as apresentações que se desejavam e estas apresentações foram utilizadas de demonstrar ao público o resultado do projeto.

Palavras-Chave
Orquestra, Música, Piano.

PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANENCIA COM RELAÇÃO À OFICINA DE MEMÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA. -

Fernanda Teixeira Furlan Chico; Suzi Rosa Miziara Barbosa; Jaqueline Simionatto; Lucas Luges; Jucilaine Souza da Costa Guarienti

Área Temática
SAÚDE

Introdução: No decorrer dos últimos anos, a população idosa aumentou muito no Brasil, gerando uma inversão na atual pirâmide etária do país. Até então, esse conceito era mais aplicado em lugares desenvolvidos e com essa mudança, a saúde brasileira passa a se preocupar mais com esse grupo, voltando sua atenção para realizar um atendimento diferenciado à essa população. O envelhecimento é um processo que pertence a todo o ser humano, e com essa etapa da vida, surgem algumas modificações no organismo humano que podem se apresentar de forma branda ou de forma mais severa, impactando diretamente na qualidade de vida do idoso. Essas alterações vão desde o sistema muscular, até o nível cognitivo e funcional, podendo prejudicar as suas funções diárias. A partir de então, simples tarefas se tornam difíceis e a dependência de outras pessoas em sua rotina, passa a ser inevitável. Entretanto, considerando a neuroplasticidade do Sistema Nervoso (SN) algumas das propriedades morfológicas e/ou funcionais podem sofrer alterações quando o indivíduo é submetido a novas experiências em qualquer fase da vida, e com esse fator, um estimulo constante, pode amenizar os declínios do envelhecimento, melhorando a qualidade e a perspectiva de vida do idoso. Metodologia: O projeto “Ações multiprofissionais para a promoção de Saúde de Idosos Institucionalizados no município de Campo Grande/MS” é um projeto de extensão que vem sendo desenvolvido por acadêmicos do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) desde o ano de 2016, em uma Instituição de Longa Permanência (ILPI) do município de Campo Grande. O projeto oferece oficina de memória com o objetivo de promover melhora na qualidade de vida, interação social e o estabelecimento de vínculo intergeracional. Participam da oficina cerca de 30 idosos, a frequência é semanal e totaliza 120 minutos. São realizados jogos com elementos lúdicos que estimulam a memória e habilidade motora. Resultados: Tem sido positivo, pois segundo o relato dos profissionais da ILPI, observa-se maior independência na execução das atividades básicas de vida diária. Foi relatado também melhora no relacionamento entre os idosos e equipe, pois a oficina é um momento de descontração e um espaço onde os idosos podem se ajudar na execução das atividades propostas. Conclusão: Conclui-se que a oficina de memória tem trazido benefícios aos participantes aumentando a motivação, melhora da auto-estima e maior independência, segundo os profissionais da ILPI.

Palavras-Chave
Envelhecimento, Independência, Memória.

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS CAVALOS DE TRAÇÃO ATENDIDOS PELO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO "CARROCEIRO LEGAL NÃO MALTRATA ANIMAL"

- Rodrigo Garcia Motta; Lorrayne de Souza Araújo Martins; Maria Cristina de Oliveira; Mariana Paz Rodrigues; Tiago Luis Eirles Treichel; Vanessa Renata Molinero de Paula

Área Temática
SAÚDE

A relação homem e equídeo tem uma história longa e variada, a princípio motivada pelo interesse em sua carne, progressivamente na importância dos cavalos como ferramenta para o trabalho, transporte, companhia e esporte, atualmente, o uso da equitação e na equoterapia tornou-se popular, aliando aos equídeos a função terapêutica em programas sociais. Bem estar animal designa uma ciência voltada ao conhecimento e a satisfação das necessidades básicas dos animais mantidos sob o controle do homem , podendo ser avaliado de forma útil e direta pelas "5 liberdades": livre de fome e sede; livre de dor, lesões e doenças; livre de desconforto; livre de medo e estresse e livre para expressar seu comportamento natural. Os carroceiros diariamente utilizam os animais para tração, mas na maioria das vezes não possuem os conhecimentos mínimos sobre bem estar animal, pois apresentam baixo nível sócio econômico e cultural, o que impossibilita seu acesso a assistência veterinária e as informações gerais de posse responsável.
A relação homem e equídeo tem uma história longa e variada, a princípio motivada pelo interesse em sua carne, progressivamente na importância dos cavalos como ferramenta para o trabalho, transporte, companhia e esporte, atualmente, o uso da equitação e na equoterapia tornou-se popular, aliando aos equídeos a função terapêutica em programas sociais. Bem estar animal designa uma ciência voltada ao conhecimento e a satisfação das necessidades básicas dos animais mantidos sob o controle do homem, podendo ser avaliado de forma útil e direta pelas "5 liberdades": livre de fome e sede; livre de dor, lesões e doenças; livre de desconforto; livre de medo e estresse e livre para expressar seu comportamento natural. Os carroceiros diariamente utilizam os animais para tração, mas na maioria das vezes não possuem os conhecimentos mínimos sobre bem estar animal, pois apresentam baixo nível sócio econômico e cultural, o que impossibilita seu acesso a assistência veterinária e as informações gerais de posse responsável de animais de tração.
O Projeto "Carroceiro Legal não Maltrata Animal", objetivou promover o bem estar dos equídeos de tração, aliado a orientação geral dos proprietários sobre posse responsável de animais, bem como a formação complementar dos acadêmicos do curso Medicina Veterinária e orientação da população carente do município de Rio Verde – GO, com relação a conceitos básicos de higiene veterinária e saúde pública. Este projeto vem sendo desenvolvido desde do ano de 2015 e já contou com a realização de 7 encontros, na forma de dias de campo, com atendimento dos animais pela equipe da veterinária e cuidados de saúde aos respectivos proprietários e familiares realizados pela equipe da odontologia e fisioterapia da UniRV. Os números referentes aos dois anos de execução do projeto são expressivos, sendo realizado 456 atendimentos clínicos, animais com idade entre 3 e 20 anos, distribuídos entre 228 proprietários. Projetos de extensão como o carroceiro contribuem para conscientizar os proprietários sobre manejo sanitário dos animais, destino adequado do lixo e principalmente bem estar animal refletindo diretamente no desempenho no trabalho, além de levar conhecimento prático para os alunos do curso de medicina veterinária.

Palavras-Chave
Equinos, Bem estar, Carroceiros.

PERFIL DO CONSUMIDOR DE PEIXE DE CAMPO GRANDE, MS

- Beatriz Pacheco Nogueira Oliveira; Cristiane Duarte; Cristiane Fátima Meldau de Campos Amaral; Leonardo Augusto Silva

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Entender as preferências dos consumidores por meio de pesquisas é o modo eficiente de gerar informações importantes e inserir os consumidores no sistema produtivo. Dessa forma, o estudo dos hábitos alimentares tem um papel importante na identificação das escolhas alimentares e dos fatores que as influenciam. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o consumo de 12 kg de peixes per capita/ano. Segundo a FAO, os brasileiros consomem em média 14,5kg de peixe per capita/ano. O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil do consumidor de peixe em supermercados e na feira municipal de Campo Grande, MS, caracterizando socialmente e economicamente os consumidores. As informações foram obtidas por meio de entrevistas que foram realizadas em um supermercado e na feira municipal de Campo Grande, MS, por meio de um questionário. O entrevistador fez a leitura das questões para o entrevistado na sequência previamente elaborada. No questionário foram abordados inicialmente aspectos socioeconômicos do consumidor, entre eles gênero, idade, grau de escolaridade, renda familiar e na segunda parte foi direcionado ao tipo de carne preferida, motivos considerados na hora da compra do peixe, preferências na carne consumida, hábito e frequência de consumir peixe, local de aquisição, espécie de peixe mais consumida. As abordagens aos consumidores ocorreram de forma aleatória, na entrada do supermercado e no decorrer da feira as pessoas abordadas responderam as questões em caráter voluntário. Foram entrevistados 302 pessoas. Após o fim da coleta de dados, as informações obtidas foram avaliadas por meio de análise descritiva ou, transformados em percentuais. Neste trabalho observamos que: a carne bovina é a mais consumida com 88,5%, no dia a dia dos entrevistados, entretanto os mesmos possuem o hábito de consumir peixe, e a outra parte dos entrevistados que não consomem, 65% é porque não aprecia. A aquisição do peixe é 60% nos supermercados, em forma de filé, porém grande parte (41,5%) não conhece a procedência da carne que está sendo consumida. O pintado é o peixe mais consumido (28,5%), e o segundo é o pacu (21,9%). O que os entrevistados mais levam em consideração na hora da compra é o preço, e uma pequena parcela leva em conta o aspecto visual do peixe (cor). A grande maioria dos entrevistados consome produtos processados da carne do peixe, como a sardinha e o atum, e se se tivesse um novo produto, eles gostariam que fossem filés empanados. A carne mais consumida em Campo Grande, MS, ainda é a carne bovina mesmo os consumidores sabendo das qualidades e os benefícios que a carne de peixe tem. É necessário a continuidade de divulgação, esclarecimento e marketing do peixe, por parte dos órgãos governamentais, para aumento do seu consumo.

Palavras-Chave
Hábito alimentar, Preferência de consumo, Economia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA, FREQUÊNCIA RESPIRATÓRIA E PRESSÃO ARTERIAL ANTES E DEPOIS DE INTERVENÇÃO DE PESSOAS ATENDIDAS NO PROJETO DE EXTENSÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FCE/UNB.

- Miwa Ayumi Kanashiro; Nathália Sousa de Oliveira; Ana Clara Bonini Rocha

Área Temática
SAÚDE

INTRODUÇÃO: Levantar indicadores biológicos é uma atividade importante quando se trata de avaliação e tratamento de pessoas com incapacidades neuromotoras. As variáveis medidas neste estudo dizem respeito à homeostase. A Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) corresponde a oscilações no comportamento da frequência cardíaca. A capacidade de responder às mudanças ambientais resulta em aumento da VFC e geralmente indica um coração saudável, e a redução na VFC indica uma incapacidade ou atenuação na resposta à mudança. Atualmente, os índices de VFC permite compreender diversas condições patológicas relacionadas aos sistemas cardiovascular, respiratório e neurológico, assim como diversas condições fisiológicas. A Frequência Respiratória (FR) é um fator que exerce influência sobre a VFC, os batimentos cardíacos aumentam à medida que o ar é inspirado e diminui em cada expiração, esse processo pode ser alterado pelos seguintes fatores: idade, gênero, etnia, postura, função cardiopulmonar. A Pressão Arterial (PA), assim como a frequência cardíaca e respiratória, muda em resposta a distúrbios físicos e mentais, e durante o exercício foi reconhecida como marcador de risco cardiovascular, independente da pressão arterial periférica em repouso. Questões de sexo e idade costumam ser indicadores de doenças cardiovasculares, dentre elas o Acidente Vascular Encefálico, bem como estarem alteradas em estados de dor crônica.
METODOLOGIA/RESULTADOS: O objetivo do estudo é analisar o perfil da VFC, FR e PA das pessoas atendidas no projeto de extensão: Avaliação e Tratamento de Pessoas com Incapacidade Neuromotora, no período de 2015 a 2017, medidas através do esfigmomanômetro, estetoscópio e dos batimentos cardíacos realizados manualmente no pulso (artéria radial), pré e pós-intervenção e armazenados em uma planilha.
DISCUSSÃO/CONCLUSÃO: O Sistema Nervoso Autônomo (SNA) dispõe de dois modos de controle do organismo, sendo eles um modo reflexo, que envolve o recebimento de informações provenientes de cada órgão ou sistema orgânico e a programação da execução de uma resposta apropriada, e o modo comando, que envolve a ativação do SNA em equilíbrio com o resto do Sistema nervos Central (SNC). A VFC é um marcador importante da atividade cardíaca neural, pois os valores altos são um sinal de boa adaptação e caracterizam indivíduos saudáveis, enquanto que os valores baixos frequentemente indicam alteração no SNA, estando associados com maior risco para doenças cardiovasculares. A VFC diminui durante o processo de envelhecimento devido a alterações no SNA. A prática de exercícios físicos regularmente pode modular essas alterações. Na variável sexo, a redução da VFC acomete principalmente o sexo feminino, após a menopausa, que pode estar relacionado à redução do hormônio estrógeno e para a variável idade também ocorre uma redução da VFC devido a uma maior responsividade do sistema nervoso autônomo. Pode-se concluir que medir as variáveis de VCF, FR e PA uma ação importante, não invasiva, que pode auxiliar os profissionais da saúde a avaliar a modulação autonômica em condições normais e patológicas, devido a sua fácil aplicação e obtenção de dados, auxilia como indicador de doenças e agravos em condições patológicas já existentes.

Palavras-Chave
Perfil epidemiológico, VFC, FR.

PISCICULTURA, ABORDAGEM LÚDICA DURANTE A 14ª FESTA DO PEIXE DE DOURADOS-MS

Fabricio Carneiro de Souza; Fabiana Cavichiolo; Daniele Menezes de Albuquerque; Taiany Miranda Saravy; Igor de Oliveira Ferreira; Eloísa de Arruda Herrig

Área Temática
EDUCAÇÃO

O Brasil encontra-se entre um dos maiores produtores de peixes do continente Americano, por possuir grande riqueza em recursos hídricos, diversidades de espécies aptas à piscicultura, moderna indústria nacional, e também institutos/universidades formadoras de profissionais na área da aquicultura. Por esses fatores, o estado do Mato Grosso do Sul apresenta grande potencial produtivo de pescado devido suas características climáticas e localização geográfica, estando em 2016 entre os dez maiores produtores de peixes do Brasil, possuindo ainda, área disponível para expansão da atividade. A região da grande Dourados por sua vez é composta por diversos municípios, estando espalhado por estes, pequenos e grandes produtores de peixes nativos e exóticos, caracterizando esta região como uma das mais promissoras e maiores produtoras de pescado do estado. Devido às características produtivas da região, a cidade de Dourados cedia anualmente a festa do peixe, que objetiva incentivar e conscientizar a população ao consumo de pescado, além, de levar conhecimento sobre as atividades desenvolvidas na região e as variedades de espécies com maior produção e comercialização. O evento ocorreu no período dos dias 12 a 16 Abril de 2017, sendo o mesmo realizado pela prefeitura de Dourados em parceria com a Universidade Federal da Grande Dourados. O publico alvo das atividades sócio educativas foram crianças e adolescentes que desfrutaram de um ambiente contendo exemplares de organismos aquáticos junto com a realização de atividades interativas desenvolvidas por acadêmicos dos cursos de Engenharia de Aquicultura, Zootecnia e Engenharia de Alimentos, sob supervisão e orientação de docentes e técnicos com ligação cientifica na área aquícola. Em conjunto a este trabalho foi realizado um monitoramento dos lagos do evento e das propriedades cadastradas, analisando os parâmetros da água e a qualidade dos peixes, garantindo a oferta de produtos saudáveis para a população. Dentro do publico atingido encontraram-se crianças, adolescentes e adultos portadores de necessidades especiais, tornando o contato com a população um estimulo para os acadêmicos e servidores, devido à grande importância do pescado na cadeia alimentícia mundial. As atividades sócio interativas executadas: teatro de fantoches, pescaria infantil, pintura e exposição de desenhos, montagem de origamis e sorteio de peixes ornamentais, tiveram como foco a conscientização das crianças a respeito da poluição do meio ambiente, principalmente de rios e lagos, colaborando para o desenvolvimento e sustentabilidade da atividade aquícola, além de estimular o consumo de pescado, tendo em vista que as crianças são grandes propagadoras de idéias.

Palavras-Chave
Piscicultura, Meio Ambiente, Comunicação.

PLANEJAMENTO DE EXPERIMENTOS PARA DEMONSTRAÇÃO DA LUZ ULTRAVIOLETA PARA CRIANÇAS EM IDADE DE 6 A 10 ANOS

- Heloísa Morro Ribeiro dos Santos; Alberto Adriano Cavalheiro; Hiana Muniz Garcia; Bruno Justi Ribeiro

Área Temática
COMUNICAÇÃO

A Ciência é um conjunto de atividades voltadas para a busca do conhecimento e sua disseminação. É o contínuo aprendizado, em sua essência, por isso a sua prática nunca se descola do reaprender. O gosto pela Ciência decorre de hábitos adquiridos ainda na infância, por isso, recursos lúdicos e tecnologia de apelo ao entretenimento são usados para tornar o aprendizado da ciência atrativo para crianças. No entanto, a diversidade atual de tecnologias de mídia leva a dispersão do sujeito que aprende e a oferta de informações associadas ao lazer frugal, artes e esportes são massivos em relação à informação científica. Mudar este quadro é muito difícil, pois não há um estímulo ao sentimento de pertencimento para a prática da ciência, mesmo que ela esteja presente no dia-a-dia das pessoas, que as desconhecem ou se apresentam de forma indiferente a este tipo de informação. Assim, este projeto tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento de materiais experimentais sobre luz ultravioleta, visando a introdução à educação científica para crianças em idade pré-escolar, que é a fase que se inicia o gosto por atividades específicas, mas buscando apresentar as informações de modo a ajuda a criar o sentimento de pertencimento a este tipo de atividade. Tendo em vista a prática da ciência em si, eminentemente experimental, o foco do projeto está no desenvolvimento de ações experimentais contextualizadas ao cotidiano, como as luzes invisíveis que propiciam o funcionamento de diversas coisas. A luz ultravioleta é um tipo de luz invisível e suas propriedades são apresentadas através da linguagem acessível para a faixa etária de seis a dez anos, amparada por experimentação com objetos e materiais familiares às crianças. O projeto foi conduzido com rigor para ser apresentado em escolas da região de Naviraí MS, incluindo a distribuição de uma cartilha ilustrativa com termos apropriados para melhor entendimento. O planejamento das apresentações é pensado para que os experimentos sejam apresentados associados à distribuição de uma cartilha ilustrada e que registros fotográficos, de vídeo e coleta de dados estatísticos resultem em um projeto de pesquisa-ação mais efetivo. As apresentações possuem duração de no máximo quarenta minutos, com dois experimentos envolvendo um tipo de tinta invisível e a meleca radioativa. Todas os experimentos são amparados por revisão bibliográfica e testes nos laboratórios da Unidade de Naviraí e envolvem materiais sem risco, como tinta fluorescente de marcadores de texto, ácido bórico, etc. Demonstrações com protetores solares e água tônica, que apresentam fluorescência sob luz ultravioleta também são executados rapidamente durante as apresentações.

Palavras-Chave
Educação, Luz ultravioleta, Infância, Prática da ciência, Desenvolvimento tecnológico.

PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO PARA O CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES LACERDA-MT

- Wevelyng Glausz Ramos Rolim; Demartini, Juliana

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

A elaboração do Plano Diretor foi um projeto com a participação da sociedade visando um trabalho extensionista com a comunidade. O Projeto do Plano Diretor foi solicitado pelo diretor político e pedagógico e financeiro Eurico L. Souza Neto para o Projeto de Extensão Oficina Comunitária de Arquitetura (OCA) na UNEMAT de Barra do Bugres, que sentiu a carência de uma organização no campus de Pontes Lacerda, uma vez que o campus possui uma grande área de expansão. O campus de Pontes Lacerda situa-se nas margens da Rodovia BR-174, Km 209, instalada na antiga estrutura da Escola Agrícola Municipal Sebastião Fante que pertence à Companhia Mato Grosso de Mineração (METAMAT), essa área desde 19/12/2011 está sobre regime de comodato com a UNEMAT possuindo uma validade de 20 anos, sendo prorrogável por mesmo período, com uma área de 150 hectares, possuindo o curso integral de zootecnia com 219 alunos matriculados, letras no período noturno com 157 alunos matriculados e direito com 253 alunos.
O projeto de extensão OCA-campus de Barra do Bugres visa, apresentar e discutir uma ação extensionista desenvolvida a partir de processos participativos com o intuito de promover resultados projetuais mais coerentes com as pessoas beneficiadas. No projeto do Plano Diretor, inicialmente ocorreu uma visita in loco no dia 3 e 4 de novembro de 2016 para conhecimento do campus e entrevista com algumas pessoas chaves, além de registros fotográficos das edificações do campus. Como instrumento de elaboração do Plano Diretor de Pontes Lacerda utilizamos um questionário eletrônico encaminhado aos usuários do espaço da universidade, este continha perguntas que visavam identificar as carências atuais e futuras existentes no campus e promover a interação dos discentes, docentes e técnicos dentro do processo de desenvolvimento do projeto participativo na universidade.
O resultado obtido através do projeto foi a elaboração do Plano Diretor Participativo, que atualmente só falta a apresentação para a comunidade acadêmica com a aprovação do projeto, além de mapas que foram elaborados para o plano Diretor contendo as áreas de expansão para cada setor da universidade, setores destinados para áreas de lazer, e o local destinado para a trilha ecológica e mapa de reorganização dos setores com áreas afins, uma vez que atualmente possuem no campus setores que se complementam distante uma dos outros.
Conclui-se que projeto foi a elaboração de um Plano Diretor Participativo em conjunto com a comunidade para o Campus de Ponte Lacerda-MT, que apresenta normas e diretrizes pertinentes ao desenvolvimento físico do campus. Com o objetivo de organizar o crescimento e a expansão do campus, planejando as demandas e construções futuras estimadas para os próximos anos.

Palavras-Chave
Plano diretor, Universidade, Projeto Participativo.

PLANTAS MEDICINAIS COMO METODOLOGIA NO ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS EM DUAS ESCOLAS NO MUNICÍPIO DE ALTA FLORESTA/MT

Alex Souza Rodrigues; Patricia Ana de Souza Fagundes; Jakeline Santos Cochev; Jaine de Sousa dos Santos; Jolice Ponce de Souza Gomes; Ana Aparecida Bandini Rossi

Área Temática
EDUCAÇÃO

A escola é um lugar onde assuntos referentes ao cotidiano dos alunos podem ser apresentados e tratados de modo sistematizado. O ambiente escolar é um espaço onde ocorre a disseminação e troca de conhecimentos, os adquiridos diariamente e o científico, sendo este um "laboratório" de vivência, onde ocorre troca de informações e formações entre as esferas do conhecimento. Diante do exposto, este trabalho objetivou proporcionar a construção de saberes e o estabelecimento de elos entre conhecimentos adquiridos no cotidiano e o científico, por meio da temática "plantas medicinais" utilizadas por alunos e professores do Ensino Fundamental e Médio de duas escolas do município de Alta Floresta, MT. Este trabalho foi realizado no âmbito do projeto "Plantas medicinais: construindo saberes e estabelecendo um ele entre o ensino e a aprendizagem". Foi aplicado questionário semiestruturado aos professores e alunos para obtenção de informações socioeconômicas e etnobotânicas, visando o levantamento das plantas mais utilizadas pelas duas comunidades escolares. A partir da tabulação do questionário, foram escolhidas as três plantas mais citada para montagem do experimento laboratorial sobre a citotoxicidade e genotoxicidade do uso destas plantas. Dessas plantas, foram coletadas as partes que estão relacionadas com a utilização e forma de preparo do medicamento consumido (folhas). Esses materiais foram transportados para o laboratório de Ciências das escolas e Laboratório de Genética Vegetal e Biologia Molecular da Universidade do Estado de Mato Grosso, campus de Alta Floresta para a preparação dos extratos. Os extratos aquosos foram preparados nos laboratórios das escolas, através do método de infusão organizados em quatro concentrações e dois tratamentos controle: negativo com água destilada e o controle positivo com Paracetamol 500mg (Tylenol), com cinco repetições. Como organismo teste utilizou-se bulbos de Allium cepa (cebola), onde foram colocadas para emissão das raízes em água destilada por 24 horas, sendo posteriormente transferidas para os extratos por 48 horas. Coletaram-se raízes de cada tratamento e colocou-se em microtubos de 2 mL com Carnoy para fixação por 24 horas e transferidas para álcool 70% até o momento da aplicação da atividade com os alunos. Utilizou-se HCl 1N e H2O destilada para lavagem das raízes e maceradas com auxílio de bastão de vidro em lâmina e corada com orceína acética 2% para visualização em microscópio óptico 40X. Foi entregue aos alunos um roteiro de atividades para análise das fases celular e sobre a técnica empregada nas escolas e a percepção dos alunos sobre a temática. Houve participação ativa dos alunos e professores, pois a técnica permitiu acesso aos laboratórios das escolas e da UNEMAT com atividades diferenciadas e que contribuem com o processo de ensino aprendizagem. A prática realizada permitiu aos alunos novos conhecimentos e, aos professores das escolas públicas novas técnicas de atividades laboratoriais, podendo associar o conhecimento empírico passado através das gerações e científico obtido no ambiente escolar.

Palavras-Chave
Plantas Medicinais, Citotoxicidade, Genotoxicidade.

PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS PELA POPULAÇÃO DA COMUNIDADE QUILOMBOLA TIA EVA MARIA DE JESUS

- Melissa Rodrigues da Silva; Soares, Luzinátia Ramos; Letícia Roque Ribeiro; Anália Lorena Gomes da Silva; Bárbara Marcula; Walmir Silva Garcez

Área Temática
SAÚDE

Introdução: A história da Comunidade Tia Eva se inicia no século XIX, época do nascimento de Eva Maria de Jesus, em Goiás, que ficou conhecida como Tia Eva. Na sua trajetória ela desempenhou o papel de benzedeira e líder, buscou consolidar sua liberdade e viabilizar o sonho de possuir uma terra que fosse somente dos negros. Em Campo Grande, teve início a estruturação dessa rede social que perdura até hoje. O Projeto "Plantas Medicinais Utilizadas pela População da Comunidade Quilombola Tia Eva Maria de Jesus", em consonância com o ideal de integração das atividades de ensino e pesquisa com a realidade cotidiana das pessoas, propôs-se a obter informações sobre as plantas medicinais utilizadas por essa comunidade, valorizando o seu conhecimento sobre os fitoterápicos.Metodologia: Realizou-se uma entrevista com um membro de cada família, abordando questões culturais e socioeconômicas da população, além de um rastreamento das famílias que faziam uso de plantas para fins medicinais. Na sequência, foram realizadas ações educativas com a população através de rodas de conversas, onde foram abordados temas propostos pela própria comunidade: educação ambiental, alimentação saudável e álcool e drogas. Elaborou-se uma nova entrevista com o objetivo de obter mais informações sobre as plantas medicinais mencionadas, assim como as formas de uso. Resultados: Foram entrevistadas 55 pessoas, das quais 58,3 % afirmaram usar plantas para fins medicinais e dessas 85% podem ser encontradas na comunidade. Foram citados 37 nomes populares de plantas e as folhas se constituem na parte mais utilizada para manipulação dos preparados. A erva de santa maria (Chenopodium ambrosioides) foi a mais citada, enquanto as menos mencionadas foram a pronto-alívio ("ponta-lívio") (Achillea millefolium) e a panaceia (Solanum cernuum). Discussão/Conclusão: Na comunidade as folhas da erva de santa maria (Chenopodium ambrisioides) são utilizadas como vermífugo e também na forma de compressa, para aliviar dores, em caso de contusões. As folhas e o caule do carrapichinho (Acanthospermum australe) são usados como anti-inflamatório, atividade também atribuída à caferana (Vernonia condensata), arnica (Arnica montana), alecrim (Rosmarinus officinalis), guaco (Mikania glomerata), manga (Mangifera indica), jatobá (Hymenaea courbaril), panaceia (Solanum cernuum), hortelã (Plectranthus amboinicus/ Mentha sp) e sabugueiro (Sambucus nigra /Sambucus australis). As folhas da "ponta-lívio" (Achillea millefolium) e da panaceia (Solanum cernuum) são utilizadas como anticancerígena. Até o presente momento, fez-se o levantamento bibliográfico de 81,1% das plantas citadas pela população e observou-se que 76,7% das atividades biológicas atribuídas às plantas pela comunidade são compatíveis com os dados da literatura. Em alguns casos, a literatura também relata outras indicações como, por exemplo, a terapêutica de reumatismo atribuída ao carrapichinho e à erva de santa maria. A população foi bastante receptiva nas entrevistas sobre as plantas medicinais e as ações em saúde realizadas tiveram uma avaliação positiva pela comunidade, evidenciando o interesse nos temas tratados e necessidade de informações sobre os assuntos discutidos.

Palavras-Chave
Plantas Medicinais, Comunidade Quilombola.

PRÁTICAS PARA O CONHECIMENTO E AUTOCUIDADO COM PACIENTES DIABÉTICOS E HIPERTENSOS PARA O RISCO DE DOENÇA CRÔNICA RENAL E IMPLANTAÇÃO DE METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO E RASTREAMENTO DESSAS DOENÇAS – CAMPO GRANDE – MS – BRASIL.

- Bianca Hayashi Borges da Silva; Tania Christina Marchesi de Freitas; Camilla de Souza Sodré; Leonardo Lyrio

Área Temática
SAÚDE

Nas últimas décadas, o perfil das doenças prevalentes na população brasileira tem mudado, um aumento das doenças crônicas pode ser observado (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2005), e dentre elas encontra-se, principalmente, a doença cardiovascular (IBGE, 2011), cuja uma das causas é a doença renal crônica (DRC) (GO et al, 2004). As principais causas de DRC são a diabetes, a hipertensão arterial e a glomerulonefrite crônica (AJZEN; DRAIBE, 2011). E devido ao seu mau prognóstico e seu tratamento oneroso (TONELLI e RIELLA, 2014) esta vem se tornando um problema de saúde pública. Para preveni-la é preciso que: ocorra um diagnóstico precoce; o acompanhamento e controle eficaz da doença; e que seja feita a correção de suas complicações e comorbidades (KIRSZTAJN; BASTOS, 2007). Uma solução seria a uma prevenção primária nos grupos de risco (hipertensos e diabéticos), através do autocuidado, controle das suas patologias de base, um diagnóstico precoce e tratamento desta doença. Trata-se de um estudo observacional do tipo prospectivo, realizado em 2 Unidades de Básica de Saúde (UBS) , Macaúbas e Nova Lima, em Campo Grande - MS. Como sujeitos da pesquisa foram escolhidos os usuários das unidades, cadastrados no Programa de Hipertensão e Diabetes – das Estratégias Saúde da Família. Critérios de inclusão: os pacientes cadastrados no Programa de Hipertensão e Diabetes, no período entre maio de 2016 e junho de 2017, e usuários de umas das 2 UBS escolhidas. Critérios de exclusão: pacientes que não concordarem em participar do estudo, pacientes indígenas e menores de 18 anos. Dessa forma, o projeto se propôs realizar avaliação clínica e laboratorial destes pacientes, além de formular questões que ajudem no autocuidado e prevenção.
Durante esses 10 meses de projeto, foram realizadas as seguintes ações: confecção de cardeneta para os hipertensos, diabéticos e renais crônicos, e atendimento médico das populações adscritas das UBSF participantes. As consultas, abrangeram um total de 17 pessoas, das populações das duas unidades. Durantes as mesmas, foram fornecidas orientações para o autocuidado e feito solicitações para exames laboratoriais. Destas 17 avaliadas, 1 foi estratificada como doente renal crônica em estágio III, e foi-lhe entregue a cardeneta confeccionada pela equipe do projeto. A cardeneta tem a função de ajudar o paciente a monitorar sua doença, bem como de melhorar sua qualidade de vida, através de seus textos informacionais que promovem o autocuidado e hábitos de vida saudáveis.
Segundo a literatura, o autocuidado pode ser definido como a prática de atividades que as pessoas realizam em seu próprio beneficio na manutenção da vida, saúde e bem-estar, e o desenvolvimento dessa prática está diretamente relacionado as habilidades, limitações, valores, regras culturais e científicas da própria pessoa (NEDAL, 2015). Desse modo, o estímulo e a orientação para o autocuidado é de extrema importância e fundamental para que o paciente aprenda e ter uma vida mais saudável.
Conclui-se que o projeto caminha na direção certa para ajudar na promoção de saúde dessas populações, ainda que em passos discretos. Contudo, o maior foco do projeto é a qualidade das ações executadas, e não a quantidade de pessoas atingidas, para que haja realmente uma mudança na vida destes.

Palavras-Chave
Hipertensão, Diabetes, Doença Renal Crônica.

PRECEITOS DE BEM ESTAR ANIMAL APLICADOS AOS CAVALOS DE EQUOTERAPIA NO MUNICÍPIO DE RIO VERDE, GO -

Rodrigo Garcia Motta; Isaque Santos Dumont de Bragança Dias Correia; Lorrayne de Souza Araújo Martins; Mariana Paz Rodrigues; Tiago Luis Eirles Treichel; Vanessa Renata Molinero de Paula

Área Temática
SAÚDE

O conceito de bem-estar animal refere-se a uma boa ou satisfatória qualidade de vida que envolve determinados aspectos referentes ao animal tal como a saúde, a felicidade, a longevidade. Desta forma, este conceito, muitas vezes, não é tão simples de ser compreendido. Ele pode ter diferentes significados para diferentes pessoas. De modo geral, se refere à qualidade de vida de um animal – se ele tem boa saúde, se suas condições física e psicológica são adequadas, e se pode expressar seu comportamento natural. Na prática, isso significa que ninguém é capaz de oferecer bem-estar a um animal, mas sim condições para que ele possa se adaptar, da melhor forma possível, ao ambiente. Quanto melhor a condição oferecida, mais fácil será sua adaptação.
O Projeto "Bem-estar aplicado aos cavalos de equoterapia do município de Rio Verde, GO", objetiva aplicar os preceitos de Saúde Única ou " One Health" aos animais de tração utilizados com este propósito social. O conceito de Saúde Única surgiu para traduzir a união indissociável entre a Saúde animal, humana e ambiental. Neste sentido, olhar o todo torna-se fundamental para garantir níveis excelentes de saúde. Muitas doenças podem ser melhor prevenidas e combatidas por meio da atuação integrada entre a Medicina Veterinária, a Medicina Humana e outros profissionais de saúde como os Fisioterapeutas. Este trabalho tem como prioridade acompanhar os animais da Escola Dunga de Ensino Especial, indicando aos responsáveis boletins semanais sobre a condição clínica e nível de pressão psicológica, na qual os animais estão sendo submetidos, para que, possam ser submetidos ao melhor plano de atividades. Estão sendo acompanhados continuamente, há doze meses, seis equinos, mestiços, 4 machos e 2 fêmeas, com idade entre 12 e 28 anos, que auxiliam no tratamento de 48 pessoas com necessidades especiais em Rio Verde, GO. Este trabalho inova em trazer a discussão sobre o Bem-estar animal, exclusivamente, em cavalos de equoterapia, onde a maioria das pessoas não conseguem atribuir o elevado nível de desgaste físico-psicológico, nesta categoria. Visto que, em especial neste centro, cada animal era montado pelo menos 4 vezes por semana, atendendo a 8 pessoas por dia, em média desenvolvendo 20 horas de atividade semanal, ainda, durante este projeto de extensão universitário foi necessária a substituição de dois animais em função de pneumopatias decorrentes, do hábitat urbano onde situa-se este centro de treinamento, além de priorizar a saúdes dos equinos em atividade também é contemplado por este projeto, o desenvolvimento de um santuário onde possam ser encaminhados os animais aposentados dos programas municipais de equoterapia.

Palavras-Chave
Equinos, Bem-estar, Equoterapia.

PRINCÍPIOS DA TECNOLOGIA PARA A FABRICAÇÃO DO ETANOL ATRAVÉS DA FERMENTAÇÃO PARA OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

- Rodrigo Lima da Silva; Clauber Dalmas Rodrigues; Milena Ellen Ferreira Muniz; Cassio Henrique Moura Alkiris; Jakcelaine Messias Leite; José Evaristo Gonçalves

Área Temática
EDUCAÇÃO

As primeiras Usinas Sucroenergéticas instaladas no Estado de Mato Grosso do Sul foram no final na década de 1970, incentivadas pelo Programa Nacional do Álcool (PROÁLCOOL), porém, a sua maior expansão foi final da década de 2010. Atualmente elas já possuem um papel relevante na economia do Estado de Mato Grosso do Sul, porém um dos maiores desafios deste setor é a necessidade de uma mão-de-obra qualificada na tecnologia e indústria. Neste âmbito, este projeto é direcionado na divulgação e estímulo para a formação de profissionais que possam atender esta necessidade do mercado de trabalho através de palestras com apresentações orais e demonstrações experimentais do princípio de fabricação industrial de etanol combustível para alunos de Ensino Médio em escolas públicas do município de Glória de Dourados e cidades circunvizinhas. A apresentação da palestra usa recurso multimídia e demonstração experimental de fermentação e de destilação, sendo demonstrado na destilação, a temperatura em uma tela digital utilizando sensores e a plataforma de hardware open source Arduino. Após a apresentação é solicitado o preenchimento de um questionário com os objetivos: avaliar a palestra e sugestões; correlacionar os conhecimentos dados na palestra com os das disciplinas regulares da grade curricular do ensino médio e; prospecção dos principais anseios profissionais do público-alvo. Este trabalho foi realizado em quatro escolas, sendo duas na Cidade de Glória de Dourados e duas em Deodápolis, entre agosto de 2016 e maio de 2017, nos períodos matutino, vespertino e noturno, onde foi apresentado para 122 alunos sendo que 117 responderam o questionário. Da análise dos questionários preenchidos pelos alunos: 56% avaliaram a palestra como excelente, 40% boa, 3% regular e 1% não responderam; sobre a fermentação, 76% conheciam e 24% não; da destilação, 73% conheciam e 27% não; a respeito da interação universidade e escola, 53% avaliaram como excelente, 37% boa, 1% regular e 9% não responderam; 32,5% sugeriram que a universidade interaja mais com a escola para terem mais aulas práticas, demostrando a importância desse estimulo de aprendizado. Assim, fica evidente que houve uma efetiva contextualização e correlação entre os conhecimentos adquiridos na grade curricular do ensino médio com o conhecimento dado na palestra, sendo por isso, um dos motivos do grande índice de satisfação. Nota-se, também, a carência de aulas práticas e/ou laboratoriais. Sendo assim, alcançou-se o objetivo de divulgar o setor sucroenergético e os estimular para profissões neste mercado de trabalho.

Palavras-Chave
Setor sucroenergético, Mercado de trabalho, Fabricação industrial de etanol.

PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO "VIAGEM AO PANTANAL": UMA PERSPECTIVA DE APOIO AO PROFESSOR.

- Flávia Gabriela Fernandes; Leonardo Rezende; Suelen Regina Patriarcha Graciolli

Área Temática
EDUCAÇÃO

O bioma Pantanal, assim como os outros biomas tem sua importância e contribuição na manutenção e qualidade de vida dos seres aquáticos, terrestres e o ambiente como um todo. A sua biodiversidade é intrínseca, e a sua conservação é essencial à vida e a nossa existência. Nesse contexto, é relevante a realização de difusão do conhecimento e informações a respeito do Pantanal e a escola representa um espaço de disseminação de conhecimentos e questões sociais. Para tanto, o objetivo deste trabalho é descrever a experiência de produção de um material didático que aborda o bioma Pantanal e que dialoga de modo interdisciplinar com outros saberes, na perspectiva de apoiar o professor na prática pedagógica. A produção deste material didático teve contribuições do projeto de extensão LABINTER (laboratório interdisciplinar das licenciaturas), da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), no qual os acadêmicos extensionistas foram estimulados a produção de materiais que agregassem o ensino de ciências e educação ambiental, partindo-se de literaturas escolhidas pelo projeto para desenvolvimento de ações naquele ano. Deste modo, os acadêmicos escolheram como ponto de partida a literatura infanto-juvenil "Pantanáutilus". A história contada pela autora retrata na forma de aventura, características biológicas do Pantanal. Inicialmente foi realizada a leitura do livro e feito um levantamento bibliográfico a respeito do Pantanal e seus conteúdos em livros e artigos e assim, foram elencados os subtemas que poderiam ser abordados em um material didático sobre o Pantanal e que pudessem contribuir para trabalhos envolvendo outros saberes. Em seguida, construímos o material didático para contextualização do tema em ambiente escolar: "Viagem ao Pantanal" – Livro "Viagem ao Pantanal" - Manual de apoio ao professor e trilha "Jogo viagem ao Pantanal". O resultado obtido através deste trabalho foi um jogo de trilha voltado para alunos do ensino fundamental dos anos finais e cartilha de apoio ao professor sobre o tema Pantanal, contendo textos e sugestões de atividades pensando num ensino contextualizado, e no aluno como participante ativo na construção do seu próprio conhecimento. O bioma Pantanal, assim como os outros biomas tem uma importância vital, pois, contribuem para a qualidade de vida, manutenção e sobrevivência das espécies, a sua conservação é essencial à vida e a nossa existência. Espera-se que este trabalho possa contribuir na ampliação do conhecimento do professor sobre o Pantanal e auxilie no desenvolvimento do ensino e aprendizagem do aluno, ao mesmo tempo em que proporcione momentos de reflexões que contribuem para um olhar de reconhecimento e pertence ao meio ambiente. Destaca-se ainda, o papel do professor que é fundamental para a motivação e conscientização dos seus alunos, buscando inovar e desenvolver seus próprios materiais didáticos, que estimulem a leitura, o diálogo e a reflexão tornando as aulas mais criativas.

Palavras-Chave
Interdisciplinaridade, Material Pedagógico, Extensão universitária.

PRODUÇÃO DE MUDAS DE HORTALIÇAS PARA HORTA PEDAGÓGICA

Caike Figueredo Fernandes Rosa; Francielle Cristina de Lima Sá; Maria Carolina de Souza; Maiele Leandro da Silva

Área Temática
MEIO AMBIENTE

Na grande maioria das vezes a interação das crianças com o mundo vegetal é mediada por objetivos pedagógicos que visam a construção de noções abstratas, ou seja, o não conhecimento na prática dos processos de nascimento e desenvolvimento dos frutos da terra, por isso é tão importante integrar os alunos em um contato direto com a natureza, como por exemplo ter contato direto com hortas urbanas. As hortas podem ser um laboratório vivo dentro de uma escola, e para um bom resultado deve-se produzir mudas de boa qualidade, obtendo-se plantas mais desenvolvida e com menor período de colheita. O consumo de hortaliças cultivadas em pequenos espaços auxilia na promoção da saúde e também podem ser utilizadas como auxílio para professores, relacionando diferentes conteúdos e colocando em prática a interdisciplinaridade com os seus alunos. No entanto esse projeto não visou tão somente a horta, mas também apresentou os principais conceitos da produção de mudas de hortaliças, o que proporcionou o contato da criança com a formação das plantas, permitindo ainda mostrar as vantagens da produção das mudas, uma vez que as condições de produção podem ser controladas de forma que obtemos plantas mais resistentes. O projeto foi realizado de agosto de 2016 á julho de 2017, no munícipio de Aquidauana-MS, região ao ecótono Cerrado-Pantanal. E foi instalado na Escola Estadual Coronel José Alves Ribeiro (CEJAR). Foram produzidas mudas de alface, rúcula, almeirão, couve, quiabo, pimentão etc. A produção de mudas foi por sementes que por sua vez foi depositada em recipientes em ambiente protegido. Quando atingiram o tamanho desejado (variável entre as culturas, em média quando apresentam de 5 a 6 pares de folhas), foram transplantadas para os canteiros definitivos, em espaçamentos determinados para cada cultura, no final da tarde, pois as temperaturas são mais baixas durante a noite e proporcionando menores taxas de murchamento. Essa foi uma operação muito importante dentro da horta, pois o sucesso dessa fase garantiu o “pegamento” e o vigor das plantas. Todos os tratos culturais necessários foram realizados com o envolvimento da comunidade escola, tais como: irrigação, desbaste e controle de pragas e doenças. Ademais, projeto “Produção de mudas de hortaliças para a horta pedagógica” agregou aos estudantes conhecimento agroambiental estimulando-os a conhecer as plantas, bem como do tempo em que as mudas foram transplantas e todos os procedimentos e tratos culturais, além adquirirem o hábito de uma boa alimentação, trouxe o comprometimento geral, desde os funcionário, professores, alunos e comunidade. Durante o projeto os alunos tiveram conceitos básicos de como reutiliza e reciclar materiais que outrora era “lixo”, mas que foi utilizado para dar suporte as mudas. As crianças serviram também de multiplicadores, porque levaram o que aprendem na escola para casa e, deste modo, a boa influência não se restringe à escola, mas a toda a comunidade com um todo.

Palavras-Chave
Hortaliças, Conhecimento, Alunos.

PRODUÇÃO DE MUDAS FRUTÍFERAS NATIVAS DO CERRADO: UMA PARCERIA LAR DOS IDOSOS – UEMS

- Luiz Martins Cambui Neto; Giselle Feliciani Barbosa

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Com este trabalho objetivou-se analisar as ações de um grupo comunitário do assentamento Cabeceira do Rio Iguatemi, localizada no Distrito de Paranhos – Mato Grosso do Sul, que desenvolve uma ação de viveirismo, marcados pelas concepções de viveirismo agroecológico e da educação ambiental. A maioria dos produtores participantes possui renda baixa, mostrando ícones alternativos para a produção e implantação de arborização no local, onde desenvolvem e aprimoram a produção de mudas das espécies nativas, como uma estratégia de conservação dos ambientes naturais, além da sustentabilidade no manejo da biodiversidade, e de produção de mudas de frutíferas. Desde 2014, em conjunto com a UFGD, iniciou a construção do viveiro, de meio hectare, na comunidade como uma área demonstrativa para realização de práticas de viverismo, atividades de educação ambiental, de vivencias e socialização de conhecimentos, além de comercialização de mudas. Para a construção do mesmo foi adquirido estrutura de um viveiro em desuso, foram utilizados tubetes, saquinhos, canos de irrigação e outros matérias conseguidos através de projetos de extensão. A área foi dividida em duas partes, uma parte para produção de mudas em tubetes e outro parte, de mudas em saquinhos. Atualmente 6 famílias, homens, mulheres e jovens, fazem parte do projeto, onde cada tarefa realizada foi dividida no grupo: os que semeiam, os que cuidam da irrigação, os que realizam a parte da estrutura do local, os catadores de sementes nas matas, os cuidadores do minhocário e os que realizam a adubação. Todas estas atividades foram realizadas com acompanhamento e assistência técnica. A cada dia de visita era realizado primeiramente uma reunião com todos os participantes para debater questões pertinentes ao projeto e as atividades que seriam realizadas no dia. As sementes das árvores nativas foram retiradas de árvores presentes na região, com escolha das melhores sementes, diminuindo assim os gastos com a compra das mesmas. O intuito do projeto era também despertar o interesse dos agricultores em aprimorar a produção de frutíferas, e demonstrar que, com as que existem, podem iniciar um pequeno pomar e fortalecer o processamento de frutas existente na região. A intensão era que os mesmos utilizassem essas frutas para consumo, pois são agricultores familiares, e que no futuro, havendo um aumento em sua produção, eles possam comercializar essas frutas, e melhorar seu pomar. Inicialmente foram produzidas 5 mil mudas, sendo 3 mil de árvores nativas, dentre elas: Canafístula, Copaíba, Cedro e Amendoim Falso e 2 mil mudas de eucalipto, que foram comercializados e a renda obtida foi revertida para a compra de equipamentos para o desenvolvimento do projeto. Foram confeccionadas outras mudas como Ypê, Uva japonesa, Nim, Ingá, Jaboticaba, Pitanga, Goiaba, Acerola, Pocam, Mexerica, Tarumã, Farinha seca, Cachoteira, Jamelão, Marfim, Soita, Ameixa nativa, Cumbaru, Erva mate, Laranjinha, Limão, Sidra, Coco e Romã. Emergem deste contexto a valorização da cultura ancestral e a socialização dos saberes próprios da academia em meios diversos. Há o reconhecimento e empoderamento dessa comunidade com a qual desenvolveu-se trabalhos em conjunto, o que gerou retorno para ambos e a visibilidade da extensão na universidade.

Palavras-Chave
Viveirismo, Movimento coletivo, Educação ambiental.

PRODUÇÃO DE MUDAS NATIVAS EM VIVEIRO AGROECOLOGICO NO ASSENTAMENTO CABECEIRA DO RIO IGUATEMI – PARANHOS – MS.

Fabrícia da Cruz Custódio; Euclides Reuter de Oliveira; Natalia Alvarenga da Silva; Lucineia Fonseca de Jesus; Andrea Maria de Araújo Gabriel; Ane Caroline Hiromi Yamamoto Costa

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Com este trabalho objetivou-se analisar as ações de um grupo comunitário do assentamento Cabeceira do Rio Iguatemi, localizada no Distrito de Paranhos – Mato Grosso do Sul, que desenvolve uma ação de viveirismo, marcados pelas concepções de viveirismo agroecológico e da educação ambiental. A maioria dos produtores participantes possui renda baixa, mostrando ícones alternativos para a produção e implantação de arborização no local, onde desenvolvem e aprimoram a produção de mudas das espécies nativas, como uma estratégia de conservação dos ambientes naturais, além da sustentabilidade no manejo da biodiversidade, e de produção de mudas de frutíferas. Desde 2014, em conjunto com a UFGD, iniciou a construção do viveiro, de meio hectare, na comunidade como uma área demonstrativa para realização de práticas de viverismo, atividades de educação ambiental, de vivencias e socialização de conhecimentos, além de comercialização de mudas. Para a construção do mesmo foi adquirido estrutura de um viveiro em desuso, foram utilizados tubetes, saquinhos, canos de irrigação e outros matérias conseguidos através de projetos de extensão. A área foi dividida em duas partes, uma parte para produção de mudas em tubetes e outro parte, de mudas em saquinhos. Atualmente 6 famílias, homens, mulheres e jovens, fazem parte do projeto, onde cada tarefa realizada foi dividida no grupo: os que semeiam, os que cuidam da irrigação, os que realizam a parte da estrutura do local, os catadores de sementes nas matas, os cuidadores do minhocário e os que realizam a adubação. Todas estas atividades foram realizadas com acompanhamento e assistência técnica. A cada dia de visita era realizado primeiramente uma reunião com todos os participantes para debater questões pertinentes ao projeto e as atividades que seriam realizadas no dia. As sementes das árvores nativas foram retiradas de árvores presentes na região, com escolha das melhores sementes, diminuindo assim os gastos com a compra das mesmas. O intuito do projeto era também despertar o interesse dos agricultores em aprimorar a produção de frutíferas, e demonstrar que, com as que existem, podem iniciar um pequeno pomar e fortalecer o processamento de frutas existente na região. A intensão era que os mesmos utilizassem essas frutas para consumo, pois são agricultores familiares, e que no futuro, havendo um aumento em sua produção, eles possam comercializar essas frutas, e melhorar seu pomar. Inicialmente foram produzidas 5 mil mudas, sendo 3 mil de árvores nativas, dentre elas: Canafístula, Copaíba, Cedro e Amendoim Falso e 2 mil mudas de eucalipto, que foram comercializados e a renda obtida foi revertida para a compra de equipamentos para o desenvolvimento do projeto. Foram confeccionadas outras mudas como Ypê, Uva japonesa, Nim, Ingá, Jaboticaba, Pitanga, Goiaba, Acerola, Pocam, Mexerica, Tarumã, Farinha seca, Cachoteira, Jamelão, Marfim, Soita, Ameixa nativa, Cumbaru, Erva mate, Laranjinha, Limão, Sidra, Coco e Romã. Emergem deste contexto a valorização da cultura ancestral e a socialização dos saberes próprios da academia em meios diversos. Há o reconhecimento e empoderamento dessa comunidade com a qual desenvolveu-se trabalhos em conjunto, o que gerou retorno para ambos e a visibilidade da extensão na universidade.

Palavras-Chave
Viveirismo, Movimento coletivo, Educação ambiental.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM PACIENTES FREQUENTADORES DE COMUNIDADE DE RECUPERAÇÃO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS

Marcelo Bighetti Toniollo; Ligia Jaqueline Pereira Vieira; Ricardo Barbosa de Freitas; Susana Martins de Souza; Thasmini Salvático de Almeida; Andrea Sayuri Silveira Dias Terada

Área Temática
SAÚDE

Introdução: Os efeitos das drogas e componentes químicos são altamente lesivos à saúde bucal. A formação odontológica deve englobar, além das ações terapêuticas, atividades preventivas visando sempre à contribuição social. O objetivo deste trabalho foi promover orientação, educação e promoção básica à saúde bucal aos pacientes (ex-dependentes químicos) que estão sob tratamento de recuperação. Além disso, visou colocar os discentes envolvidos no projeto em contato com uma realidade muito presente no Brasil, sendo uma via de mão dupla de aprendizado, tanto aos pacientes como também aos alunos. Metodologia: O projeto envolveu acadêmicos da Faculdade de Odontologia de Rio Verde – Universidade de Rio Verde e a Comunidade terapêutica Gênesis, a qual é destinada para recuperação de dependentes químicos e localizada na cidade de Rio Verde, Goiás. Durante a atividade foram atendidos 45 indivíduos do sexo masculino, sendo realizadas anamnese, exame clínico intra e extra-oral, orientações de saúde bucal, evidenciação de placa, escovação supervisionada e, quando indicados, Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) e encaminhamento para atendimento especializado na Clínica Escola de Odontologia de Rio Verde – Universidade de Rio Verde. Na ocasião houve também palestra ministrada aos discentes envolvidos da Universidade explanada pelo Diretor da Comunidade terapêutica, profissional psicólogo, em que possibilitou esclarecimentos acerca do problema social referente ao uso de drogas, com depoimentos dos próprios ex-usuários e pacientes. Resultados, Discussão e Conclusão: Observou-se que a atividade contribuiu na reabilitação dos referidos pacientes, resgatando autoestima, ampliando a interação social e atuando no resgate do ser humano como um todo. A experiência extra-muro interferiu positivamente na formação profissional uma vez que o ato da doação de informação e conhecimento (educação em saúde) e eventual intervenção básica (promoção de saúde) aos pacientes sedimentaram os conhecimentos adquiridos em sala de aula e permitiram que o acadêmico tivesse um contato inicial com a realidade em que um dia poderão enfrentar como profissionais formados na área de saúde. Além disso, o contato com pacientes em processo de recuperação de dependência química contribuiu com a formação pessoal dos acadêmicos, formando profissionais com visão mais humanizada e holística. Tal atuação colabora não só na formação profissional dos discentes envolvidos, mas também na formação pessoal dos mesmos, agregando valores de vida e, muitas vezes, mudanças na conduta pessoal destes alunos.

Palavras-Chave
Odontologia, Saúde Coletiva, Dependentes Químicos.

PROGRAMA FORMANCIPA – FORMAÇÃO INTEGRADA E EMANCIPADORA DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

- Julian Esttefane da Silva Reis; Laryssa Bezerra Lima

Área Temática
EDUCAÇÃO

Introdução:
Visando a democratização do acesso ao Ensino Superior, em especial, o acesso à Universidade de Brasília – UnB, o Programa FORMANCIPA — Formação Integrada e Emancipadora de Acesso ao Ensino Superior — atua na região do entorno sul do Distrito Federal, nos municípios de Novo Gama e Valparaíso de Goiás. O Programa é voltado para alunos ou egressos do ensino médio oriundos de escolas públicas da região. O desenvolvimento das atividades é conduzido por monitores graduandos da UnB com foco nos conteúdos voltados para o vestibular e para o ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio. O objetivo principal do Programa é de auxiliar jovens dessas regiões carentes que possuem uma escolarização precária a ingressar no Ensino Superior público ou privado, além de incentivar a emancipação desses sujeitos.
Metodologia:
A atuação do Programa consiste na oferta de aulas, a partir de encontros semanais onde os monitores graduandos da Universidade de Brasília planejam e desenvolvem os conteúdos cobrados pelo ENEM/Vestibular a jovens participantes do Programa, tendo como princípio e eixo-norteador a interdisciplinaridade. Dois ou três monitores de áreas de conhecimento distintas ministram em conjunto os conteúdos a partir de um tema, fazendo com que o aluno aprenda sobre o assunto a partir de diversas perspectivas. O Programa atua em parceria com a Universidade de Brasília e com a entidade SERPAJUS, em espaços cedidos pela Prefeitura de Valparaíso de Goiás e na própria sede do SERPAJUS — Serviço de Paz, Justiça e Não-Violência, organização social sem fins lucrativos, no Novo Gama — GO, ambas as regiões localizadas a cerca de 40 km de Brasília. O público alvo do Programa são alunos e egressos do Ensino Médio oriundos de escolas públicas dessa região. O Programa conta com uma coordenação pedagógica composta por alunos do curso de Pedagogia da UnB, que desenvolvem ações em conjunto com os demais monitores, entre elas: controlar frequência de alunos e monitores; planejar, coordenar, avaliar as atividades; elaborar oficinas de orientação vocacional/profissional, etc.
Resultados:
Foi no ano de 2012 que as atividades do FORMANCIPA foram iniciadas, desde então o Programa tem incentivado e tentado capacitar os alunos para o ingresso no ensino superior com sucesso, visto que desde então diversos alunos, já ingressaram na Educação Superior. A ênfase maior é para o ingresso na UnB porque o Programa é uma extensão da Universidade, porém os resultados abarcam tanto a esfera pública federal quanto a privada municipal.
Conclusão/Discussão
O Programa se faz importante, uma vez que, têm sido uma ferramenta de apoio a muitos jovens em situação de vulnerabilidade social que antes da existência do Programa não tinham grandes expectativas quanto ao ingresso no Ensino Superior, além de contribuir no processo de formação e emancipação de sujeitos ainda mais críticos em relação às questões sociais acerca da região de onde são provenientes.

Palavras-Chave
Democratização, Emancipação, Ensino Superior.

PROJETO AGREGA: A DESCOBERTA DOS PROFESSORES DE PSICOLOGIA PELA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. -

Denise Mesquita de Melo Almeida; Sara Caroline dos Passos Arguello; Gleice Magalhães de Oliveira; Bruna Karolline Schenatto Cunha

Área Temática
EDUCAÇÃO

Coloca-se em análise o estágio de Licenciatura em Psicologia realizado no âmbito do Projeto AGREGA do Curso de Psicologia FCH/UFGD que, unindo práticas extensionistas ao ensino, estabelece parcerias com escolas públicas de Dourados-MS dialogando com suas demandas enquanto compartilha a formação de inicial de psicólogos e professores de Psicologia. Neste contexto, o estágio de Licenciatura consiste no mergulho no cotidiano escolar em busca de experiências que contribuam tanto para a formação docente, quanto à dinâmica escolar com saberes psicológicos científicos. Objetiva compartilhar com as escolas públicas o percurso formativo de licenciandos em Psicologia através do favorecimento do contato com a realidade das escolas, do desenvolvimento de habilidades básicas de professores e do refinamento reflexivo que esta ação compartilhada proporciona.

Sob uma perspectiva crítica da formação de professores de Psicologia e da atuação de psicólogos na escola, realizou-se estudos sobre temas significativos para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, pautada no respeito à diversidade no âmbito escolar (valores, relações familiares, indisciplina, violência e bullying). Com respaldo em reflexões de Asbhar (2014), Marcondes (2012), Araújo (2008), Antunes (2008), e Arce (2001) realizou-se observações e oficinas em escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental I e II.

Numa escola de Educação Infantil, onde as oficinas alcançaram aproximadamente 30 crianças com idades entre 03 e 06 anos, observou-se inicialmente pouco reconhecimento com relação a formação de Licenciatura em Psicologia, além de uma expectativa marcante pela intervenção de psicólogos clínicos. Considerou-se este fato decorrente da inexistência de uma disciplina específica de Psicologia na matriz curricular da Educação Básica e da ausência de uma Psicologia Escolar sob o viés psicossocial na região. A falta de contato próximo com professores de Psicologia reduz o vislumbre ao aproveitamento destes profissionais para o desenvolvimento de reflexões importantes para organização da sociedade na escola. Tais discrepâncias dirimidas deram espaço à descoberta dos professores de Psicologia pela escola de Educação Básica. Compreendeu-se que este trabalho lida com saberes ligados à dinâmica da subjetividade. Saberes constituintes da vida em coletividade que estão presentes no ambiente escolar, influenciam a maneira como se aprende, e organizam a sociedade em que vivemos. Saberes fundamentais por seu potencial transformador das relações sociais.

Como resultado, estreitou-se o diálogo entre o Curso de Psicologia UFGD e escolas públicas de Dourados-MS. Alcançou-se em média 30 crianças pequenas com oficinas sobre valores para uma sociedade cidadã. Esclareceu-se dúvidas sobre o papel do professor de Psicologia e subsidiou-se a instituição com informações relativas às diferentes possibilidades de atuação dos profissionais desta área.

O estágio no AGREGA revelou que urge a reavaliação por parte da sociedade, dos psicólogos e professores de Psicologia sobre o papel destes profissionais no ambiente escolar no Mato Grosso do Sul, e apontou a importância de se integrar as práticas de formação de professores de Psicologia às reais necessidades das escolas através de ações colaborativas.

Palavras-Chave
Psicologia, Formação de Professores, Estágio.

PROJETO DE CONCILIAÇÃO E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS EXTRAJUDICIAIS: A INTEGRAÇÃO DA UNIVERSIDADE E DA SOCIEDADE POR MEIO DO DIREITO

- Sandrely Ugulino Cardoso; Waleska Malvina Piovan Martinazzo; Isadora O. Garcia

Área Temática
DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

O projeto de extensão "Conciliação e Mediação de Conflitos Extrajudiciais", institucionalizado na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Campus de Barra do Bugres/MT, tem por objetivo a atuação do curso de Direito da UNEMAT juntamente com a sociedade local. A disciplina de "Mediação e Conciliação", ofertada pelo curso, traz aos acadêmicos a análise dos institutos da mediação e conciliação dentro da área do Direito, abordando os objetivos dos mesmos, bem como a sua aplicação dentro dos vários ramos do Direito estudados, tais como, comercial, trabalhista e cível. Busca-se ainda com a matéria de Mediação e Conciliação mostrar aos acadêmicos uma maneira diferente de resolver os conflitos sociais existentes, sem necessariamente ser preciso buscar a tutela judicial para a resolução da lide, vez que pode ser resolvida amigavelmente pelas partes, apenas com o auxílio de um terceiro. Tendo em vista que o curso de Direito possui em sua grande maioria matérias que são abordadas apenas sobre o viés da teoria, se faz necessário a interdisciplinaridade com matérias que sejam dirigidas para a prática dos conhecimentos já estudados. Assim, com o intuito de fazer com que os acadêmicos de Direito da UNEMET possam colocar em prática os ensinamentos obtidos a partir da matéria teórica de Mediação e Conciliação, está sendo desenvolvido um projeto de extensão na Universidade para que os acadêmicos realizem audiências para tentativa de acordo entre as partes por meio dos institutos da mediação e conciliação, juntamente com a sociedade local. Nesse projeto de extensão os alunos além de terem formação aprofundada acerca das técnicas empregadas e necessárias para uma ideal conciliação ou mediação, poderão levar à comunidade local de Barra do Bugres, os benefícios de uma resolução consensual dos litígios, sem mesmo haver¸ a priori, a necessidade de buscar a tutela jurisdicional para ver o conflito sanado. Os projetos de extensão por terem o objetivo de envolver o ensino e a pesquisa, de integrar a universidade com a sociedade, por meio de parcerias, bem como de práticas de intervenção social, trazem benefícios de grande monta aos acadêmicos, assim como à comunidade, haja vista que há uma troca mútua de interesses. Desta forma, o projeto de extensão em desenvolvimento tem a função de promover a mediação e a conciliação dos conflitos extrajudiciais da região, fazendo com que a população, caso tenha algum conflito a ser resolvido, possa procurar antes o auxílio dos alunos e professores da área do Direito, para que se possa, através das técnicas de resolução de conflitos, promover o entendimento entre as partes. Este projeto, em parceria com o Poder Judiciário local, poderá evitar que alguns conflitos sejam até mesmo judicializados, haja vista que pode haver um acordo entre as partes, antes de ingressar com uma ação na justiça. Portanto, o projeto de extensão desenvolvido pelo curso de Direito da UNEMAT, campus de Barra do Bugres, de audiências de mediação e conciliação para a comunidade local, é de suma importância para os alunos, bem como a sociedade, eis que aqueles podem colocar em prática os ensinamentos, contribuindo com o Poder Judiciário e a comunidade local na resolução dos conflitos sociais, criando uma relação entre universidade e comunidade.

Palavras-Chave
Projeto de Extensão, Direito, Comunidade.

PROJETO EM KARATE UEMS - Carlos Matheus Lucena Machado

Área Temática
SAÚDE

O Projeto de Extensão em Karatê da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande, teve como intuito desenvolver a prática da arte marcial junto aos acadêmicos e funcionários da Unidade e comunidade geral, esta entendida como membros dos bairros adjacentes a Unidade Universitária de Campo Grande.
No geral, foram atendidas em média 20 pessoas, incluindo acadêmicos e membros da comunidade geral, e através disso foi proporcionada a integração dos mesmos através do esporte.
Além de contribuir com o crescimento científico na região no que tange os aspectos práticos e teóricos do Projeto de Extensão em Karatê UEMS, foi proporcionada uma melhor qualidade de vida a comunidade acadêmica e dos moradores dos bairros próximos a Unidade Universitária de Campo Grande, que poderão se valer dos benefícios físicos e mentais proporcionados pela prática constante do Karate.
Desta forma, o projeto de Extensão em Karate trouxe os seguintes resultados:
• Difusão da prática do Karatê junto a comunidade geral de Campo Grande e comunidade acadêmica da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul ;
• Aprimoramento físico, trabalhando com todas as partes do corpo e favorecendo o desenvolvimento da inteligência motora;
• Conhecimentos técnicos de autodefesa, por meio da repetição e condicionamento;
• Administração de energias e tensões físicas e psicológicas;
• Autocontrole e diminuição da agressividade;
• Estimulação a solidariedade, a superação de preconceitos socioculturais;
• Aumento a autoestima;
• Cultivação de valores e atitudes, como honra, fidelidade, companheirismo, perseverança, respeito ao próximo, valorização dos mais antigos e patriotismo;
• Disciplina, autoconfiança, combate à violência, cortesia, formação do caráter;
• Combate à vaidade excessiva;
• Capacitação de recursos humanos a partir dos exames de promoção de grau na arte do Karatê, como também em cursos de capacitação técnica;
• Integração entre as áreas do conhecimento a partir das discussões sobre fisiologia aplicada a prática do Karatê, bem como os aspectos pedagógicos dessa prática.
• Favorecimento do trabalho em equipe, como na participação em torneios e na colaboração da realização dos mesmos;
• Aumento da concentração e do desempenho cognitivo;
• Criação de uma equipe Universitária de Karate na Instituição;
• Difusão das ações de extensão em diversos meios de comunicação digital;
• Desenvolvimento psicomotor, aumento do reflexo e eficiência, respondendo de maneira mais rápida a um estímulo.

Palavras-Chave
Karate, Esporte, Saúde.

PROJETO HORTA VITAL: DESAFIOS DO CONTROLE DE PRAGAS NA HORTA COMUNITÁRIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

- Altacis Junior de Oliveira; Daiane Antunes da Santana; Marcia Cruz de Souza Rocha; Vinicius da Silva Assunção; Mônica Tiho Chisaki Isobe; Herena Naoco Chisaki Isobe

Área Temática
MEIO AMBIENTE

O projeto Promoção da qualidade de vida, saúde, educação e cultivo de hortaliças na área de abrangência da USF Vitória Régia - Horta Vital, vinculado aos cursos de Agronomia e Enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso, atua em parceria com uma unidade básica de saúde em Cáceres-MT. O cultivo de hortaliças em hortas comunitárias tem sido uma política alternativa de melhoria das condições alimentares das famílias utilizado pela atenção básica de saúde como uma estratégia de redução das carências nutricionais e mudanças de hábitos alimentares com o fim de promover a saúde das comunidades assistidas. O objetivo desse trabalho é relatar os desafios do manejo de controle de pragas para a produção de hortaliças no sistema agroecológico na horta urbana comunitária do projeto. Foi realizado o levantamento das principais pragas e sua persistência, o possível controle indicado e os resultados alcançados, no período de agosto de 2015 a maio de 2017. As principais pragas encontradas foram cochonilhas, pulgões, cupins, formigas, lagartas, caramujo africano e as principais plantas daninhas: tiririca e beldroega. O controle dos insetos foi realizado com a utilização de caldas (bordalesa, fumo, alho) e de cultivo de plantas repelentes, como o gergelim, cravo de defunto, arruda e losna. O controle de caramujo africano foi realizado por meio de catação e aplicação de cal virgem como barreira no entorno da horta. E para as plantas daninhas foi realizado o manejo manual utilizando o arranquio e a capina. No sistema agroecológico utilizado verificou-se que ocorreu o controle parcial das pragas em algumas hortaliças como couve, quiabo, pimentão, rabanete e mostarda com infestações mais severas. As pragas foram recorrente o que levou a uma reestruturação do planejamento da horta, utilizando princípios de manejo como espaçamento adequado, utilização de cultivares adaptados ao clima local, adubação correta e rotação de cultura, para diminuir as condições favoráveis ao desenvolvimento das pragas. Já para o almeirão, rúcula, beterraba, cenoura, jiló, berinjela, cebolinha e salsa, o controle agroecológico foi eficaz mostrando bons resultados. Observou-se que a produção de hortaliças na horta comunitária constituiu um desafio relevante, pois o controle de pragas utilizando princípios agroecológicos mostrou pouca eficácia para algumas espécies, ocorrendo a persistência das pragas, o que acarretou baixa produtividade nas espécies com alta infestação. Um dos princípios do projeto Horta Vital é de gerar na população uma reflexão sobre a importância do consumo de diversas hortaliças. As pragas que afetaram a produção de várias espécies prejudicaram o incentivo ao consumo dessas hortaliças, visto que a população da área de abrangência da unidade de saúde, em estudos anteriores mostrou um baixo consumo de hortaliças e pouca diversidade, restringida ao consumo de alface, tomate e cebolinha.

Palavras-Chave
Manejo, Hortaliças, Comunidade.

PROJETO LEISHNÃO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE CONTROLE E PREVENÇÃO DA LEISHMANIOSE VISCERAL

- Talita Vieira de Almeida; Juliana Arena Galhardo

Área Temática
SAÚDE

Introdução. No Brasil, a leishmaniose visceral é uma doença endêmica causada por Leishmania infantum, cujo vetor principal é Lutzomyia longipalpis, e de alta letalidade em Mato Grosso do Sul. Considerando a ausência de projetos sobre a educação em saúde em leishmaniose no estado, o Projeto LeishNão iniciou as atividades em 2013, a fim de promover o conhecimento sobre prevenção e controle da leishmaniose visceral humana e canina, e aspectos ambientais da transmissão da enfermidade.
Metodologia. O LeishNão é realizado em escolas, comunidades, centros religiosos, eventos como "Ação Cidadania" e "Ação Global" e quaisquer outros parceiros. As atividades são Teatro; Feira de ciências; Jogos e; o "Plantão LeishNão", micro-palestra sobre controle e prevenção da leishmaniose, diariamente no Hospital Veterinário da UFMS e sob agendamento no Hospital Dia/NHU/UFMS. O Projeto dispõe também de redes sociais a fim de incluir e motivar públicos com acesso à internet e de outras localidades, com produção de textos e mídias para o Blog, página do Facebook e YouTube. As atividades são avaliadas qualitativamente conforme os graus de interação para as atividades executadas.
Resultados. De 2013 a 2016 integraram a equipe do Projeto 77 acadêmicos de graduação e pós-graduação dos cursos de medicina veterinária, enfermagem, medicina, farmácia e ciências biológicas, sendo cinco acadêmicos bolsistas pelos editais de Extensão da PREAE/UFMS. Neste período o Projeto já atuou em 17 escolas (educação infantil, fundamental e ensino médio), em inúmeros eventos e em parcerias informais com a Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande-MS, além de parcerias pontuais com outros projetos de extensão da UFMS. Estimamos ter atingido um público total, até 2016, de 5.317 pessoas de diversas faixas etárias e níveis de conhecimento, que receberam as ações de educação em saúde pelo LeishNão-UFMS. A partir de 2015 passamos a realizar a "Semana de Controle e Combate à Leishmaniose", com a realização de um evento técnico para discutir a leishmaniose visceral. Em 2015 e 2016 contabilizamos 357 participantes presenciais. Na maioria das ações percebemos a falta de conhecimento da população em geral sobre os mecanismos de transmissão e manutenção da LV e os métodos de prevenção e controle da doença. É perceptível o impacto positivo do LeishNão sobre os conhecimentos das pessoas após as ações, especialmente nas escolas onde o projeto já é realizado com frequência. O grau de interação dos participantes costuma ser de médio a alto, durante e após as atividades, indicando que há dúvidas sobre o tema ou, ainda, que muitas pessoas convivem com a leishmaniose de alguma forma - no cão, em alguma pessoa da casa ou, mesmo, já perderam um animal ou familiar com leishmaniose visceral.
Conclusão. As ações sistemáticas do LeishNão podem ter colaborado com a consciência sanitária, de modo que a população aos poucos venha se tornando corresponsável pela saúde em sua integralidade - sobretudo para a redução da morbimortalidade por leishmaniose visceral e melhoria da condição de saúde através da prevenção e controle da doença, tanto no aspecto humano como zoonótico e ambiental (saúde única).

Palavras-Chave
Leishmania, Saúde pública, Zoonose.

PROJETO LETRAS: ARTES E CIÊNCIA, POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA -

Angela Cristina Dias do Rego Catonio; Rosimeire Martins Régis dos Santos; Neli Porto Soares Bertoni Escobar Naban

Área Temática
EDUCAÇÃO

Este trabalho apresenta um estudo sobre o Projeto de Extensão Letras: artes e ciência, da Universidade Católica Dom Bosco – UCDB, que tem como objetivo principal, promover por meio de oficinas, palestras e interações virtuais a reflexão sobre o conhecimento artístico-literário, mediante o conhecimento de obras literárias, científicas e tecnológicas. O Projeto desenvolve quatro linhas de ações educativas por meio de palestras e oficinas. A primeira, realizada com os alunos do 3º ano do ensino médio de escolas públicas de Campo Grande, onde se realizam oficinas de orientação para construção de textos dissertativos/argumentativos, atendendo as especificidades do ENEM. A segunda atuação, realiza-se no "Dia de Campus da UCDB", que consiste na visita de jovens do ensino médio à Universidade; essa ação foca-se na socialização de novas táticas de fomento à leitura, como por exemplo, a disseminação de grandes obras clássicas universais por intermédio de vídeos games ou na apresentação e discussão de memes que circulam pela Rede Mundial de Computadores. Outra ação, são as oficinas para a elaboração de textos científicos, uso de novas tecnologias na elaboração de textos, construção de relatórios científicos e adequação da linguagem para esse fim aos acadêmicos da própria Universidade. E, por último, mas não menos importante, são oferecidas oficinas para professores, em parceria com a Editora FTD, sobre recursos e técnicas pedagógicas para o incentivo na formação de leitores.

Acreditamos que a extensão universitária se dá em razão de ela ser compreendida como um processo gerador de aprendizagem, da mesma forma que o ensino e a pesquisa. Dessa forma, a extensão potencializa e estimula a aprendizagem, tornando-a mais humana na medida em que alunos e professores estreitam laços com a sociedade a partir de práticas de ensino e aprendizagem que possibilitam o contato do estudante com a realidade econômica, social, política e cultural de uma comunidade ou de um povo. Entendemos, ainda, que a participação em projetos de extensão, pode significar espaços para ampliar o conhecimento e a oportunidade de refletir que a sala de aula não é o único lugar privilegiado para aprender, mas, outras práticas e momentos fora da Universidade servem, indiscutivelmente, para a compreensão de mundo, lugares onde professores e sociedade interagem, tornam-se espaços alternativos do processo de aprendizagem.

No Letras: Artes e Ciência o aprendizado também se revela em forma de pesquisa, ampliando os olhares dos estudantes em trabalhos de conclusão de curso (TCC), demonstrando, mais uma vez, o importante papel da extensão, no sentido de formação desse estudante, como um modo de refletir sobre o que se faz e, portanto, fruto da riqueza da própria experiência.

Consideramos que as possibilidades de aprendizagem na extensão universitária é uma experiência única que agrega grandes valores ao currículo e à vida. Nesse sentido o envolvimento participativo de estudantes em um projeto de extensão, é de suma importância na sua formação acadêmica e profissional.

Palavras-Chave
Leitura, Produção de texto, Conhecimento científico.

PROJETO LÍNGUA E CULTURA UFMS - Gabriela Carvalho dos Santos; Passos, Ines dos Reis Santos; Santos, Augusto César Aparecido Dos; Milena de Barros Claudino; João Pedro Gomes; Flávio Zancheta Faccioni

Área Temática
COMUNICAÇÃO

O Projeto Língua e Cultura UFMS tem como objetivo ampliar os conhecimentos dos alunos, para que isso influencie de maneira positiva em vários aspectos de sua vida, isto é, preparar o jovem para o mercado de trabalho, dando a ele opções de empregos com melhores retornos, apresentar ao aluno as diversidades presentes na comunicação, criar um senso crítico no indivíduo, desconstruir preconceitos e paradigmas estabelecidos pela sociedade, aproximar o aluno da sua comunidade e da universidade federal de seu município, dando a ele motivação, entendimento e possibilidades de cursar a faculdade. Em ambos os idiomas as aulas serão dinâmicas e expositivas, com atividades focadas na conversação.
A metodologia é composta por aulas expositivas dialógicas, baseado no pressuposto que o aluno precisa entender a estrutura da língua para contextualizar situações em sala e adquirir competência de uma língua estrangeira.
Os alunos serão avaliados nas quatro habilidades comunicativas, isto é, na fala, escuta, escrita e leitura. O ensino de línguas deve atender as necessidades de um público alvo específico, neste projeto atenta-se ao ensino; aprendizagem; e uso da língua estrangeira com foco comunicativo e criativo. Para alcançar tal metodologia, utiliza-se, neste projeto, os conceitos teóricos de Barros (2012) que fala do uso das Tecnologias de informação e comunicação (TIC), em busca de um ensino mais dinâmico e interativo, acompanhando os avanços sociais e tecnológicos.
A partir de Leffa (1998) pretende-se nas aulas utilizar os conceitos da Abordagem Audiolingual, para que além do aluno ter acesso as tecnologias, ele desenvolva a fala, que é essencial para a aprendizagem de uma segunda língua. E que por fim, ele obtenha acesso ao mundo do trabalho, visto que seu domínio de mais de uma língua é de suma importância para conseguir um emprego.
Portanto, neste projeto, atenta-se ao ensino comunicativo de língua estrangeira, para que o aluno termine o curso com as habilidades necessárias para realizar comunicações cotidianas e alcançar seus interesses particulares relacionados à segunda língua.
Considerando a globalização constante, e a posição de Três Lagoas enquanto cidade em rápido desenvolvimento socioeconômico que recebe pessoas de diversas partes do globo, o projeto é um parceiro significativo na preparação dos alunos para atuar em sua comunidade, seja trazendo uma nova perspectiva para os colegas nas aulas rotineiras de línguas, seja como profissional qualificado no futuro, capaz de integrar e transformar o meio social em que vive. Da mesma forma, proporciona aos acadêmicos da UFMS a oportunidade de agir num contexto de ensino de línguas diferenciado, exercendo desde já a função de professor pesquisador e estabelecendo uma parceria educacional com a escola e os professores efetivos da disciplina. Visa, consequentemente, a integração entre as duas instituições e a prosperidade da sociedade que as rodeia.

Palavras-Chave
Língua, Cultura, Comunicação.

PROJETO PIBEX : EVERY TIME : ALL IN ALL - Eduardo Augusto

Área Temática
TRABALHO

O projeto do Pibex All in All está inserido no projeto de Extensão “Desafio extraclasse, uma proposta interdisciplinar : inglês, literatura e língua portuguesa”, neste contexto o foco é em língua inglesa. A proposta de estudo é desenvolver as quatro habilidades : falar, ouvir, ler e escrever no ensino e aprendizagem para crianças e adolescentes moradores da Casa da Criança da cidade de Cassilândia. Esses alunos não possuem condições financeira para frequentar um curso de inglês particular, sendo assim, este projeto é uma maneira de contemplar experiências ao aluno que irá aprender a língua inglesa gratuitamente em um ambiente favorável para o aprendizado, assim como ao ministrante das aulas, aluno do Curso de Letras, que terá oportunidade de desenvolver sua própria prática pedagógica, estudar sobre o processo de ensino e aprendizagem e refletir sobre seus procedimentos didáticos. As aulas acontecem aos sábados na própria Casa das Crianças de Cassilândia-MS, os alunos são desde crianças de sete anos até adolescentes de dezessete anos de idade, o conteúdo didático ministrado é sempre adaptado para cada faixa etária. O projeto ensina a língua inglesa em uma proposta de comparar a segunda língua com a língua materna, tendo em vista a dificuldade em que os alunos tiveram em sua alfabetização devido a problemas pessoais, sociais, todo o conteúdo é desenvolvido a partir de atividades planejadas com diversas práticas didáticas, que necessitam de participação totalmente ativa dos alunos nas aulas, no intuito de estimulá-los na aprendizagem, para evitar desinteresse dos alunos, as atividades lúdicas são constantes em sala de aula, há a utilização de diversos recursos tais como filmes, músicas e brincadeiras comuns. Todas essas atividades necessitam de práticas constantes e abrangem os dois idiomas português e inglês, o que permite aos alunos do projeto melhor compreensão também da língua materna. A proposta deste ensino será estimular a oralidade e o contexto para motivar o aprendizado, baseado nos apontamentos de Widdowson (1991) que estabelece , uma diferenciação entre forma (gramatical) e uso (comunicativo) da língua. Segundo ele, a forma se baseia na prática da língua por meio de exercícios mecanizados em que os alunos se acostumaram a seguir respostas padrões sem sentido real, meras manifestações de um sistema linguístico. Por uso, Widdowson aponta que deve haver algo de real na sala de aula a que o professor possa se referir para, então, fazer a série de perguntas propostas, ou seja, a materialização desse sistema linguístico com o propósito de chegar à comunicação. Nesta comunicação relatarei como se desenvolve esta prática pedagógica que tem contribuído para uma melhor aprendizagem dos alunos e do ministrante das aulas do projeto.

Palavras-Chave
Língua Inglesa, Casa da Criança, All in All.

PROJETO SAÚDE NA ROÇA: ESTENDENDO AÇÕES DE SAÚDE PARA POPULAÇÕES RURAIS

- Elton Brás Camargo Júnior; Ana Cleides Pereira dos Santos; Adriele Viana Resende; Victor Araújo Alves Borges de Oliveira; Luciana Veloso Campos; Belise Vieira Evangelista da Rocha

Área Temática
SAÚDE

Introdução: Atualmente no país 16% da parcela populacional é formada por sujeitos que vivem em zonas rurais. Há de ressaltar que a acessibilidade dessa população aos serviços de saúde é ineficaz devido a diversos fatores que dificultam a busca por assistência à saúde determinada por condições econômicas, sociais, culturais e ambientais. Portanto, o Projeto Saúde na Roça tem o objetivo de promover ações de educação e assistência em saúde entre as comunidades rurais da região Sudoeste do Estado de Goiás, através de uma abordagem multidisciplinar e interprofissional, reconhecendo suas especificidades e particularidades para melhoria das condições de saúde desse grupo populacional. Metodologia: O projeto trâmite como permanente e tem a participação de acadêmicos e professores das Faculdade de Enfermagem, Medicina e Odontologia da Universidade de Rio Verde. Teve início no primeiro semestre de 2016 e já realizou quatro ações em locais previamente definidos em parceria com o Governo Municipal, por meio de parcerias entre as Secretarias de Saúde e Educação, da região rural atendida. Os municípios atendidos foram: Rio Verde, Caiapônia e Montividiu – Goiás. Após seleção das regiões rurais, é realizado a apresentação do projeto para as lideranças, agentes comunitários e diretores das escolas dessas comunidades. É também nesse momento que realizamos a pesquisa situacional para levantamento das demandas da comunidade. O público alvo é recrutado através de convites enviados pelos estudantes das escolas, como também pelos agentes comunitários de saúde. Outro mecanismo de divulgação e recrutamento utilizados são os anúncios em rádios do município por meio da descrição das ações que serão realizadas. A seleção dos acadêmicos voluntários é realizada pelos professores coordenadores, levando em consideração a temática da Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta do Ministério da Saúde. Todos os acadêmicos selecionados passam por uma capacitação referente as ações desenvolvidas e pelo processo de planejamento por meio da apresentação da pesquisa situacional local. As ações são realizadas em um sábado definido em parceria com as instituições participantes no período de 08 horas até às 15 horas. Resultados: Durante as quatro ações realizadas, uma equipe composta por 58 acadêmicos e profissionais atenderam 1023 (um mil e vinte e três) pessoas de todas as idades e gêneros. Um dos resultados mais satisfatórios está sendo a integração entre acadêmicos e profissionais de diferentes áreas nos quais objetivam promover ações que visem à promoção de saúde por meio de educação em saúde, exames preventivos relacionados a câncer de colo de útero e mama, atendimento e orientações médicas, orientações e ações de saúde bucal, imunização e palestras e workshops visando a prevenção de acidentes com animais peçonhentos e intoxicação por agrotóxicos. Discussão: O presente projeto de extensão tem o intuito de garantir o acesso, a acessibilidade e dar resolutividade as demandas e necessidade da população. Mais ações estão sendo planejadas para dar continuidade ao Projeto, além disso, está sendo confeccionado um banco de dados com informações relacionadas ao perfil da população atendida.

Palavras-Chave
Atenção à saúde, Saúde da população do campo, Interdisciplinaridade.

PROJETO TRANSFORMANDO VIDAS

- Regiane Muller Freiberger; Andriele de Cássia Ferreira dos Santos Treichel; Eder Alonso Castro; Eli Coelho Guimarães Carneiro

Área Temática
EDUCAÇÃO

Cada vez mais, as políticas de atenção à criança em situação de risco enfrentam o desafio das precárias condições de vida em que estas se encontram, vivendo no cotidiano, muitas vezes, situações extremas de exclusão social, em que os direitos assegurados no Estatuto da Criança e do Adolescente ainda não são respeitados (ECA,1990). Sendo assim, compreende-se que as crianças em 'situação de risco', que também apresentam dificuldades no aproveitamento escolar e nas relações afetivas, estão inseridas em um circuito de sociabilidade marcado pela violência. A partir desta realidade, o CEU – Centro de Artes e Esportes Unificado propõe o desenvolvimento de atividades, em cooperação entre poder público, comunidade e universidade e demais órgãos sociais, visando atender às necessidades básicas e culturais de seus participantes. Este projeto de extensão teve como objetivos: proporcionar o desenvolvimento do processo de aprendizagem, por meio de atividades de reforço escolar, às crianças que frequentam a praça do CEU/Rio Verde - GO; e oportunizar aos acadêmicos do Curso de Pedagogia da UniRV, experiências de docência que propiciem e solidifiquem os conhecimentos teórico-práticos. A equipe de trabalho, composta por 4 docentes e 5 acadêmicas do Curso de Pedagogia da UniRV, em parceria com a Secretaria de Juventude e Tecnologia, realizaram atividades de reforço escolar a 25 crianças de 1º ao 5º ano – anos iniciais do Ensino Fundamental, em situação de vulnerabilidade social, que frequentavam a praça do CEU/Rio Verde – GO. As ações realizadas foram: avaliações cognitivas; acompanhamento das tarefas escolares; auxílio individualizado nas atividades de leitura, interpretação, produção escrita, na resolução de problemas e nas operações. Os recursos utilizados, tais como material escolar, jogos pedagógicos e obras literárias, foram fornecidos pela UniRV e pela Secretaria de Juventude, Ciência e Tecnologia. Durante um semestre letivo de ações realizadas, um dos resultados foi a experiência das acadêmicas em realizar estudos e participarem do planejamento e do processo de intervenção pedagógica, com base na realidade social e educacional dos educandos. Outro resultado relevante foi observado no processo de desenvolvimento das atividades de reforço escolar contribuíram para o crescimento intelectual. Ocorreram algumas mudanças no comportamento das crianças, como: a capacidade de socialização, comunicação, expressão de sentimentos e avanço intelectual. Ao se valorizar o lúdico na utilização de técnicas e metodologias específicas no processo de ensino, partindo de uma proposta interdisciplinar, o presente projeto contribuiu para a superação das dificuldades de aprendizagem apresentadas pelas crianças participantes, mostrando que todos podem aprender.

Palavras-Chave
Pedagogia, Reforço escolar, Vulnerabilidade social.

PROJETO: ENGLISH BASIC ONE - Kely Fernanda; Telma de Souza Garcia Grande

Área Temática
COMUNICAÇÃO

O propósito deste trabalho é apresentar um relato acerca do projeto English Basic One desenvolvido no Projeto Amigão/Instituição Governamental Municipal/Cassilândia/Mato Grosso do Sul. Todos sabem que, em nosso país, há tempos, observa-se que as aulas de língua inglesa apresentam um certo obstáculo no ensino-aprendizagem, com isso os estudantes perdem o interesse, em decorrência de tal dificuldade. Por esse fato, a língua estrangeira é desvalorizada. Assim, o projeto tem como objetivo ministrar aulas de inglês para crianças e adolescentes carentes da cidade de Cassilândia na faixa etária de 9 a 13 anos. As aulas são realizadas de modo dinâmico para fazer com que os alunos tenham interesse pelo aprendizado, muitos alunos acham que a língua inglesa é difícil de aprender e então a maioria fica dispersa sem vontade de conhecer e se aprofundar. Norteada pela teoria da abordagem comunicativa (Widdowson, H.G, 1991) e PCN da língua inglesa, nas aulas do projeto são utilizados jogos, como por exemplo, o jogo da memória, bingo, caça palavras, palavras cruzadas, atividades de colorir para aprender as cores em inglês, filmes legendados referentes à idade dos alunos para que ela desenvolva uma compreensão de leitura mais rápida, atividades lúdicas para que eles desenvolvam a imaginação e sua capacidade motora e de raciocínio, cartazes representando partes do corpo humano e partes de uma casa para que sempre que o aluno entrar na sala de aula ele possa lembrar o vocabulário aprendido e estímulo à oralidade por meio de práticas teatrais e músicas, sempre com o intuito de melhorar o conhecimento do léxico e funções comunicativas do aluno. Por meio das dinâmicas, os alunos conseguem aprimorar tanto a competência linguística, como também discursiva, através de estímulos cognitivos que envolvem a prática oral e textual de uma forma que ele esteja sempre estimulado a aprender. O projeto ainda está em andamento, porém é notória a desenvoltura dos alunos quanto ao aprendizado da língua inglesa e também à vontade em aprender uma língua nova a cada aula que eles assistem. O PIBEX – Programa Institucional de Bolsas de Extensão em que este projeto está inserido tem o intuito de levar para a comunidade conhecimentos acadêmicos, assim como, permitir que os alunos ministrantes sejam também instigados a questionar a sua prática pedagógica (Thioelent, M., 1982). Portanto, nesta comunicação apresentarei minha didática utilizada neste contexto, a resposta apresentada pelos alunos e minhas reflexões sobre o processo de formação do professor de inglês.

Palavras-Chave
Língua inglesa, Ensino, Aprendizagem.

PROJETO: LEITURA E ESCRITA NA EJA - Eli Coelho Guimarães Carneiro; Deusmaura Vieira Leão

Área Temática
EDUCAÇÃO

Este projeto tem como objetivo oportunizar aos acadêmicos do sexto período de pedagogia a vivência escolar em turmas de EJA, exercendo a regência supervisionada, a fim de entrelaçar teoria e prática. Pelas ações realizadas pretendeu-se sinalizar alternativas no sentido de promover estratégias e ações direcionadas a minimizar a dificuldade de leitura e escrita dos educandos da EJA. Além disso, o projeto teve como meta proporcionar a aquisição dos diferentes mecanismos que envolvem a escrita e a leitura; aplicar propostas pedagógicas e metodologias que privilegiem os saberes dos educandos. O projeto é permanente, teve início em 2015 e conta com a participação dos acadêmicos do sexto período de pedagogia, na disciplina Educação de Jovens e Adultos. No primeiro momento, foi realizada a apresentação e discussão do projeto com os acadêmicos participantes, para conhecimento do mesmo e intervenções necessárias, em seguida os acadêmicos elaboraram as atividades de diagnóstico que serviram de subsídio para a elaboração da proposta de planejamento . Após fazerem a correção das atividades e selecionar as dificuldades apresentadas pelos alunos foi realizada uma proposta de planejamento interdisciplinar de intervenção na realidade a ser trabalhada. O contato com as situações reais das escolas, relacionando teoria e prática é essencial para a formação dos futuros profissionais da educação, uma vez que desperta um olhar investigativo e a busca de possíveis soluções para os problemas que surgem do contexto escolar. o projeto proporcionou aos acadêmicos participantes, o exercício da pesquisa. Durante a execução das atividades destacamos as várias contribuições tanto para os alunos da EJA, que ao serem avaliados demonstraram crescimento e melhora na aprendizagem, quanto aos acadêmicos que manifestaram contribuições significativas para a construção da sua identidade profissional. Um dos resultados mais gratificantes revelou-se por meio da integração que houve entre os alunos da EJA e os acadêmicos do Curso de Pedagogia. Assim, as ações realizadas por meio deste projeto, promoveram pequenas modificações nesse processo histórico, da qual a escola também faz parte. : O presente projeto tem o intuito de contribuir para a superação das dificuldades de leitura e escrita encontradas nas escolas parceiras e também colaborar com a qualidade do processo de aprendizagem dos/as alunos/as. Além disso, o projeto tem viabilizado o avanço rumo à superação das dificuldades dos alunos com a linguagem e também da infantilização desses alunos pelo tratamento que lhes é dado por alguns professores regentes em suas metodologias utilizadas no processo de ensino.

Palavras-Chave
EJA ,ENSINO E APRENDIZAGEM.

PROJETOS TEMÁTICOS COMO POSSIBILIDADE DE INSERÇÃO DOS LICENCIADOS EM PSICOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Denise Mesquita de Melo Almeida; Hanmi Cedeño Lima

Área Temática
EDUCAÇÃO

Um dilema atual na formação de Licenciatura em Psicologia decorre da ausência da disciplina de Psicologia explicitamente na matriz curricular da Educação Básica. Estudiosos do campo refletem que existem temas fundamentais à formação humana, pertencentes à reflexão psicológica científica, no entanto abordados na escola por profissionais de outras áreas. É fundamental proporcionar aos estudantes da Educação Básica reflexões que conduzam a uma formação humanizada e comprometida socialmente. O licenciado em Psicologia em sua formação prepara-se para vários olhares a questões e dilemas da contemporaneidade e ao mesmo tempo para abordá-los em interface com demais áreas do conhecimento. Com base nestas observações, o Projeto Agrega do Curso de Psicologia - FCH/ UFGD articulando ações de ensino e extensão sensibiliza discentes do Curso para a realização de projetos temáticos nas escolas como possibilidade de inserção de licenciados em Psicologia na Educação Básica.
Nestes projetos temáticos desenvolvidos em escolas municipais de Dourados, estagiários da Licenciatura em Psicologia UFGD visitam escolas e observam o ambiente escolar ao mesmo tempo em que estudam conteúdos relacionados ao tema articulador do projeto e à docência. Posteriormente desenvolvem e aplicam oficinas com os alunos da Educação Básica. Cinco projetos temáticos, cujos temas foram elencados pelas próprias escolas participantes (violência, indisciplina, relações familiares, valores e bullying), têm promovido o encontro entre licenciandos e o alunado da Educação Básica. Estes encontros permitem a emergência de ponderações diversas sobre os temas qualificando a formação inicial de professores e convertendo-se em instrumentos para atuações éticas, com compromisso social e habilidade para a produção do olhar crítico e reflexivo na escola.
A exemplo dos projetos temáticos até o momento desenvolvidos figura o Projeto Bullying na Escola através do qual, numa escola municipal de Ensino Fundamental II, o fenômeno foi tomado como uma construção social, abordado sob uma perspectiva crítica e, com vistas à sua desconstrução trabalhou-se em seis classes pelo reconhecimento de suas causas e a valorização de ações solidárias na organização da vivência cotidiana da escola. SCHILLING (2014), SPÓSITO (2013) e FREIRE & AIRES (2012) nortearam as análises e a condução das oficinas que atingiram em média 210 estudantes. O objetivo central das oficinas foi oportunizar aos educandos a compreensão da diferença e seus significados para a sociabilidade em nossa sociedade. Destacou-se a importância do relacionamento humano na construção de si, do outro e das relações estruturantes do convívio social, ao tempo em que se estimulou vivências solidárias voltadas à aprendizagem da convivência em coletividade, do reconhecimento e respeito à diversidade humana, com vistas à construção de uma sociedade ética, crítica, fraterna, e reflexiva, onde cidadãos sejam capazes de aprender e compreender a si e aos outros. A conclusão que se alcança até o momento indica tanto para a importância da promoção de reflexões constitutivas do universo da subjetividade no cotidiano escolar, quanto para os projetos temáticos como possibilidade criativa e útil à inserção de licenciados em Psicologia nas escolas de Educação Básica.

Palavras-Chave
Psicologia, Licenciatura, Bullying.

PROMOÇÃO DA SAÚDE REPRODUTIVA: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA EM UM MUNICÍPIO DO MÉDIO NORTE MATOGROSSENSE.

- Camila Alves de Sousa; Daniela do Carmo Oliveira Mendes

Área Temática
SAÚDE

Introdução: A gestação é um período de grande relevância na vida da mulher, sendo permeada por transformações físicas e psíquicas, vivenciadas de maneiras distintas por cada uma, podendo colocá-las em situação de vulnerabilidade, visto que essas condições promovem mudanças nos papéis da mulher enquanto mãe, esposa, trabalhadora, na autoimagem e identidade feminina, entre outros (BRASIL, 2006). O desenvolvimento de ações educativas durante o pré-natal busca empoderar a mulher para essa experiência gestacional, promovendo a aquisição de conhecimentos e permitindo que a vivência da gestação seja mais tranquila e segura (SOUZA; ROECKER; MARCON, 2011). Metodologia: Estudo descritivo, na modalidade de relato de experiência de acadêmica de enfermagem da Universidade do Estado de Mato, campus universitário de Tangará da Serra-MT, no projeto "Assistência pré-natal de enfermagem as trabalhadoras gestantes de um frigorífico em Tangará da Serra-MT". As ações são desenvolvidas mensalmente no ambulatório de um frigorífico e tem como público alvo as gestantes trabalhadoras na empresa. São realizadas práticas educativas coletivas em saúde reprodutiva, através de diversas estratégias e disponibilização de materiais informativos sobre práticas de cuidados, promoção da saúde gestacional e prevenção de doenças no ciclo gravídico-puerperal. Além disso, são feitas consultas de enfermagem de pré-natal que incluem: anamnese, exame físico geral e obstétrico, e possíveis encaminhamentos para especialidades, imunizações e exames na rede de saúde do município. O projeto foi aprovado e institucionalizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UNEMAT, sob o parecer nº 047/2015-PROEC e vigência conforme portaria 1825/2016. Resultados: No ano de 2016 foi acompanhada, em média, 30 gestantes. Todas participaram das atividades educativas coletivas e receberam avaliação clínica obstétrica periódica. Após uma sistematização das fichas de cadastro, evidenciou-se que as gestantes realizaram entre uma a cinco consultas cada, possuíam idade gestacional entre cinco a 38 semanas, peso entre 55 a 103 Kg, Índice de Massa Corpórea de 20,6 a 38,7, pressão arterial de 100x50 a 140x100 mmHg, altura uterina de 10 a 30 cm conforme idade gestacional, com presença de edema leve a moderado em membros inferiores. Foram realizados diagnósticos de Enfermagem e condutas específicas. As gestantes
se engajaram nas atividades, sendo possível observar resultados positivos da socialização entre as gestantes e acadêmicas e da sensibilização para o cuidado no pré-natal e para além dele, através de temáticas abordadas e discutidas durante os encontros. Conclusão: As ações do projeto são importantes para oportunizar o atendimento da mulher gestante em seu próprio local de trabalho, permitindo o rastreamento de gestantes faltosas ao pré-natal nas unidades de saúde do município. Além disso, as atividades têm favorecido as mulheres a vivenciar contextos de aprendizagem, contribuindo para uma gestação saudável e para a qualidade de vida do binômio. Igualmente, as ações extensionistas proporcionam as acadêmicas o vínculo com a comunidade e instituições que transpõe as barreiras físicas da academia e oportunidades enriquecedoras para a formação do profissional enfermeiro, com enfoque na saúde reprodutiva.

Palavras-Chave
Enfermagem, Cuidado Pré-Natal, Gestantes.

PROMOÇÃO EM SAÚDE NO TOCANTE AO CONSUMO DE ALIMENTOS COM ELEVADOS CONTEÚDOS DE SÓDIO E DE LIPÍDEOS.

- Vitoria Eugênia Siqueira Ferreira; Bruno Sousa de Oliveira; Thalisia Martins Mathias Lunas

Área Temática
SAÚDE

O objetivo do trabalho foi investigar a situação nutricional e os níveis pressóricos de adultos e idosos, em Dourados/MS. A partir dos resultados encontrados foram realizadas orientações para uma melhor qualidade de vida, principalmente no tocante ao consumo de sódio e lipídios. A coleta de dados e as orientações ocorreram entre as pessoas que frequentam a rede de supermercados Abevê da cidade de Dourados. Foram verificados peso, altura e calculado o IMC (índice de massa corporal) e medidas de cintura e quadril e calculado o RCQ (razão da cintura para com o quadril). Também foram aferidos os níveis pressóricos e coletadas informações sobre as principais doenças que os participantes já foram diagnosticados, além dos fármacos que faziam uso. Foram realizados 155 atendimentos no período de setembro de 2016 a maio de 2017. Destes, 77 foram do sexo feminino e 78 do masculino. Notou-se que 57,41% (n=89) dos participantes eram do estrato de idade entre 43 e 64 anos. Cabe destacar que 54,42% (n=78) dos participantes responderam a questão “se viviam com alguma doença?” com a resposta sim. Dos 78 indivíduos que viviam com algum tipo de doença, 54 foram diagnosticados com hipertensão. Assim, foi possível verificar que as DCNTs (Doenças Crônicas Não Transmissíveis) afetam ambos os sexos, sendo a hipertensão a mais relatada. Observou-se também, uma despreocupação dos indivíduos com relação ao controle alimentar e a qualidade de vida. Outro dado alarmante foi que 74,19% (n=115) dos participantes se encontram fora do peso ideal e destes 46,95% (n=54) foram classificados como obesos. De maneira geral, os participantes demonstraram desconhecer a correlação entre o IMC com o aumento dos níveis pressóricos e das doenças cardíacas e ainda, confirmaram não fazer qualquer atividade física. Os participantes também não associam a obesidade como DCNT. Conclui-se que o peso e a hipertensão são situações que merecem atenção, pois se notou um número expressivo de casos. Alem disso, observou-se que as pessoas demonstram certa despreocupação com essas doenças. Talvez este comportamento deve-se ao fato de serem doenças silenciosas e que os sintomas mais graves demoram a aparecer. Também foi muito preocupante observar o uso incorreto das medicações e a não realização de atividades físicas. As mudanças nos hábitos alimentares foram o que mais referiram dificuldade, sendo esse o principal enfoque dado no momento da orientação. Assim, considera-se essa atividade como imprescindível para estabelecer um contato da academia com a comunidade. Além de trazer conhecimentos aos acadêmicos que até então desconheciam a real situação de saúde das pessoas e compartilhar esses conhecimentos tem ampliado o aprendizado.

Palavras-Chave
Hipertensão, Obesidade, Saúde.

PROPAGAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS NA PERSPECTIVA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Cleberton Correia Santos; Neder Martins Lima; Ademir Goelzer; Lucas Rodrigues Ferraz; Maria do Carmo Vieira; Néstor Antonio Heredia Zárate

Área Temática
MEIO AMBIENTE

O interesse pelas plantas medicinais vem aumentando e/ou sendo resgatado por algumas comunidades. Considerando a importância das espécies medicinais, em 1993, na UFGD foi criado o Horto de Plantas Medicinais (HPM) visando manter uma coleção de espécies nativas e exóticas para demonstração, receber visitantes e manter plantas matrizes para as pesquisas agronômicas, químicas, biológicas e fitoquímicas. Desta forma, diversas pessoas da comunidade universitária e local (escolas, produtores rurais, além da população urbana) vão ao HPM em busca de doações de mudas; assim, a propagação de mudas deve ser constante. Assim, objetivou-se com este trabalho disseminar praticas de propagação de plantas e incitar a atividade extensionista aos alunos de graduação em Agronomia. O trabalho foi realizado no HPM (22º11'43.7"S e 54º56'08.5"W, 452 m), da UFGD. A atividade é desenvolvida por alunos do Curso de Bacharelado em Agronomia, em associação aos alunos de Pós-Graduação em Agronomia e Biologia Geral, e professores. Foi argumentada a importância de realizar essa atividade extensionista, sua contribuição para a sociedade e na formação profissional. Posteriormente, fez-se um levantamento das plantas mais procuradas pelas comunidades; em seguida, verificaram-se os métodos e técnicas de propagação, de acordo a espécie. Foi preparado substrato composto de solo + Tropstrato® (3:1, v/v). Por último, fez-se análise da relação do desempenho profissional como agente extensionista dos acadêmicos baseada nas concepções freirianas. As plantas foram propagadas por estaquia devido à dificuldade de obtenção e não padronização das sementes. As espécies propagadas foram guaco (Mikania glomerata), carqueja (Bacharis trimera (Less.) DC), ora-pro-nóbis (Pereskia aculeata Plum.), burrito (Aloysia polystachya), cidró (Aloysia citriodora), hortelã (Mentha x villosa), hortelã branca (Mentha longifolia), erva cidreira (Lippia alba (Mill) N. E. Brown), bardana (Arctium lappa L.), entre outras. Os alunos demonstraram interesse pela atividade e relataram que a mesma fortalece o desenvolvimento prático profissional. Isso, porque a partir do momento em que há real participação do agente extensionista pautada nas concepções pedagógicas freirianas, o processo de ensino aprendizagem é facilitado, favorecendo o emponderamento e a ação social. Principalmente, partindo da concepção da educação popular, articulando com a categoria “produção” (“conscientização+organização”) que busca formas de “aprender produzindo”, em que a realidade e/ou necessidade da comunidade é o ponto de partida em busca de desenvolvimento, isto é, a aquisição de mudas para fins diversos, tornando-se uma ferramenta por meio do uso de metodologias participativas. As mudas produzidas são doadas para fins diversos, tais como exposições e doações durante eventos, Workshops, semanas, simpósios, e outros eventos da comunidade universitária e da comunidade em geral. A atividade contribuiu na formação extensionista dos acadêmicos e na obtenção de mudas de plantas medicinais para doação para a comunidade.

Palavras-Chave
Educação popular, Emponderamento, Metodologias participativas.

PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO PARA ARRAÇOAMENTO DE TILÁPIAS E PACUS

Renan Sizilio Boranga; Dacley Neu; Elton Aparecido Siqueira Martins

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

A nutrição de peixes é um dos pontos fundamentais para assegurar a viabilidade econômica da atividade piscícola, pois, o custo apenas com este item pode variar entre 50 e 70%, dependendo do sistema de produção empregado pelo produtor. Diversas tecnologias surgem para melhorar o manejo rotineiro da atividade, entretanto a quantidade de ração fornecida depende do operador. Nesse sentido, o objetivo da presente proposta será desenvolver um aplicativo para smartphones que operem com o sistema operacional Android, utilizando a plataforma App Inventor 2, para calcular a quantidade de ração a ser fornecida diariamente para tilápias e pacus criados em cativeiros. O aplicativo será desenvolvido em duas etapas na plataforma App Inventor 2, sendo elas a criação das telas e o desenvolvimento do algoritmo para realizar os cálculos de arraçoamento. Para o desenvolvimento das telas será utilizado a janela App Inventor Designer, fazendo o uso, principalmente, de caixas de texto, legendas, botões e organizadores. Já para o desenvolvimento dos algoritmos será utilizado a janela Blocks Editor, fazendo uso de operações matemáticas comuns, procedimentos e estruturas de decisão do tipo If - Then - Else. O aplicativo será composto por 5 telas, sendo uma a tela principal, na qual haverá os botões que direcionarão para as telas de: cálculo de arraçoamento de tilápias, cálculo de arraçoamento de pacus, tutorial de uso do aplicativo e a tela de créditos. As telas destinadas ao cálculo de arraçoamento terão como variáveis de entrada a quantidade de peixes do tanque ou viveiro, o peso médio desses indivíduos e a temperatura da água. Essas três variáveis de entrada serão escolhidas para identificar a biomassa total presente no viveiro, a classe de peso a qual os peixes estão inseridos e o comportamento alimentar que é influenciado pela temperatura da água. Após a inserção dos dados e o acionamento do botão “Calcular” o aplicativo irá gerar um relatório, na tela, informando a quantidade de ração a ser fornecida ao dia (porcentagem da biomassa ao dia), e também a quantidade de tratos ao dia com a respectiva quantidade de ração por trato, que é dependente da classe de peso do peixe. Além disso, o aplicativo informará qual a porcentagem de proteína indicada e o diâmetro do pélete a ser administrado. A utilização do aplicativo facilitará o processo de arraçoamento dessas duas espécies de peixes, pois com as informações processadas pelo aplicativo o piscicultor poderá dosar a quantidade de ração por meio da temperatura da água, a qual pode sofrer variações ao longo do dia. Além disso, espera-se contribuir para o maior crescimento dos peixes em menor tempo apenas otimizando esse manejo, visto a facilidade para instalar e usar aplicativos em celulares. Espera-se que com a utilização do aplicativo facilite o processo de cálculo da quantidade de ração a ser ofertada aos animais, bem como da seleção das características da ração adequada para a faixa de peso da espécie, proporcionado assim, o fornecimento de alimento com as características e em quantidade adequada para cada fase de desenvolvimento do peixe.

Palavras-Chave
Aquicultura, Piscicultura, App Inventor 2.

PROPOSTA DE PROJETO DE HIS PRÉ-FABRICADAS EM MADEIRA PARA COMUNIDADES RURAIS DE CUIABÁ – MT E REGIÃO

Thalysson Paulo Alves Pacheco; Joel Junior Candioto; João Mário de Arruda Adrião; Eveline Nunes Possignolo Costa; Leticia Aparecida Paelo Ferreira

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Segundo o levantamento Estimativas do Déficit Habitacional Brasileiro (PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), o déficit habitacional no campo em 2012 era de 741.953 mil domicílios. Deste total, cerca de 67% é referente à precariedade da habitação, ou seja, a domicílios improvisados ou rústicos, feito de taipa, palha ou madeira aproveitada. Os programas sociais voltados à redução desses déficits produzem Habitações de Interesse Social (HIS) em alvenaria e com projetos padronizados que não consideram possíveis evoluções para adequação de diferentes configurações de famílias, nem o material tradicional das habitações nas regiões rurais, contribuindo para o aumento dos improvisos que precarizam essas edificações. Assim, o projeto de extensão “Casas de madeira para a comunidade Mata-Cavalo” propõe-se desenvolver um projeto de habitação social voltado inicialmente a comunidade Mata-Cavalo em especifico, posteriormente foi proposto atender às comunidades rurais de Cuiabá - MT e região, com caráter de residência evolutiva baseada nos trabalhos de Douglas Queiroz Brandão e para ser pré-fabricada em madeira. Por ser evolutiva, permite uma flexibilidade adaptativa para famílias de diferentes configurações, uma vez que essas são diferentes em cada comunidade. Essa flexibilidade nas habitações objetiva acompanhar as mudanças dos usuários ao longo do uso, evitando a transformação da edificação em espaços obsoletos. A escolha pela madeira como material construtivo deu-se pela facilidade de aquisição desse material em Mato Grosso, tanto para a pré-fabricação – que também podem ser oriundas de apreensões ou demolições – quanto para as adequações e ampliações posteriores realizadas pelos moradores. A escolha pela pré-fabricação se deu pela maior eficácia e rapidez no processo executivo, reduzindo o tempo de execução no canteiro. Para isso, inicialmente foi proposto um projeto-embrião, separando-se a parte seca do projeto – com arranjo livre – da área molhada, parte fixa do projeto. Esse arranjo projetual foi modulado com pórticos com fechamentos em painéis duplos, montados sobre um assoalho de madeira apoiado em um alicerce de tijolos cerâmicos. Além do projeto básico de arquitetura com projeção das possíveis ampliações, foram desenvolvidos projetos de montagem e detalhamento dos componentes estruturais da edificação. Após o processo de projeto, espera-se poder executar um protótipo, acompanhado de um manual de boas
práticas para a ampliação da residência e realizar avaliações pós-ocupação, acompanhando a evolução proposta posteriormente pelos próprios moradores.

Palavras-Chave
Modulação, Flexibilidade, Adaptabilidade.

PSICÓLOGOS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL COM GRUPOS DE ADOLESCENTES: EXPERIÊNCIAS DA ATUAÇÃO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA APLICADA À EDUCAÇÃO ESPECIAL

- Vivian Araujo Leite; Bruna Ferreira de Barros

Área Temática
EDUCAÇÃO

Este trabalho refere-se às aprendizagens realizadas por graduandas do Curso de Psicologia FCH-UFGD através do Estágio Supervisionado em Psicologia Aplicada à Educação Especial em uma instituição escolar de Educação Especial em Dourados-MS. O estágio, conduzido sob viés psicossocial, tem por objetivo discutir a formação e atuação do psicólogo escolar diante das demandas de intervenção provenientes da proposta da educação inclusiva com vistas ao desenvolvimento de aprendizagens necessárias à análise, ao planejamento e à implementação de intervenções que promovam inclusão social e educacional de pessoas com deficiências. Neste caso, a estratégia que está sendo proposta para o agenciamento de tal reflexão tem sido a de intervenções voltadas a estudantes adolescentes de tal instituição. Trata-se de entender sobre como se dão as relações sociais destes jovens no espaço escolar, compreender as subjetivações e objetivações, que ali produzidas e valorizadas, têm sido orientadas à inclusão de adolescentes com déficit cognitivo.
Metodologicamente norteadas pelas considerações de Arce (2001), Andrada (2005), Mittler (2003) e Vygotsky (2011),ao longo de aproximadamente quatro semanas, com visitas regulares à escola em questão onde se desempenhou estratégias combinadas de observação institucional tendo como alvo quase 20 estudantes adolescentes com déficit cognitivo associado a transtornos globais do desenvolvimento, entre 15 e 21 anos. Tais observações permitiram perceber a necessidade de se planejar intervenções promotoras de desenvolvimento direcionadas à inclusão social e educacional dos adolescentes em seus diferentes níveis de desenvolvimento, para viabilizar na escola a organização de um ambiente mais confortável à integração e convivência social destes jovens através do desenvolvimento de reflexões relacionadas a temáticas pertinentes ao seu cotidiano.Considerou-se, portanto, a possibilidade do desenvolvimento de um plano de trabalho previsto para ser desenvolvido ao longo dos próximos 06 meses. Neste período se tomará como eixos temáticos os principais assuntos demandados à intervenção psicológica escolar através das observações realizadas:as habilidades sociais, namoro, bullying, regras e limites, o cuidado pessoal e a afetividade. As estratégias previstas para o desenvolvimento destes temas envolvem roda de conversa, exibição e discussão de vídeos curtos e acessíveis, oficinas de artes e de cartazes,dinâmicas e jogos. As reflexões serão realizadas em grupos que serão organizados segundo a própria metodologia de organização das classes utilizada pela escola, e acontecerão durante o horário de aula. Serão admitidas ainda a possibilidade de atividades que reúnam todos os jovens em um único grupo quando a temática, a dinâmica ou a situação solicitarem.
Como resultado parcial obteve-se aprendizagens que revelam a importância do desenvolvimento de ações que se adequem às reais necessidades e práticas de adolescentes com deficiência cognitiva e transtorno global do desenvolvimento. Ao mesmo tempo, oportunizou-se às psicólogas em formação a investigação de estratégias de atuação do psicólogo escolar no contexto da Educação Especial e reflexões que fortaleceram a consciência crítica e ética desejáveis ao trabalho neste campo de atuação.

Palavras-Chave
Psicologia, Educação Especial, Inclusão.

QUALIDADE DE VIDA E SEGURANÇA ALIMENTAR DE BENEFICIÁRIOS DE PROJETOS: ESTUDO APLICADO À INCUBADORA DE TECNOLOGIAS SOCIAIS E SOLIDÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Angélica Margarete Magalhães; Suelem Araujo; Katiane Jesus de Paula; Nayane Gomes Prado; Raissa da Silva Barbosa; Carolina Miltes

Área Temática
SAÚDE

Incubadora sociais podem ser aliados à promoção da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) uma vez que estimulam a criação de novos empreendimentos que levam à geração de renda, orientam para adoção de práticas alimentares saudáveis, contribuindo para inclusão social e disseminação de conhecimento a comunidades consideradas excluídas. Este trabalho teve por objetivo listar os projetos de Segurança Alimentar e Nutricional, desenvolvidos na Incubadora de Tecnologias Sociais e Solidárias TESS/UFGD, bem como demonstrar o impacto na melhoria da qualidade de vida de beneficiários. Trata-se de um estudo aplicado, particularmente, ao eixo Segurança Alimentar e Nutricional, composto de um levantamento de dados referentes a projetos desenvolvidos no período de 2013 a 2017. Após um levantamento de dados para listar os projetos, foram verificados possíveis impactos na qualidade de vida de beneficiarias. O estudo foi documental e todos os dados foram retirados de Livros de Registros, Atas e Publicações. Os projetos de Segurança Alimentar e Nutricional, desenvolvidos no período observado, foram: SEMAS/CRAS: Treinamentos sobre condicionalidades do Programa Bolsa Família, verificação do estado nutricional de beneficiários e treinamento para higiene. Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE: curso de educador alimentar, e encontros de capacitação sobre compra direta da Agricultura Familiar. Programa de distribuição de Cestas de Alimentos: verificar a composição da cesta de alimentos distribuídas a indígenas, na Aldeia Jaguapiru, Dourados, MS, oriundas do Ministério do Desenvolvimento Social. Banco de Alimentos: verificar os itens e o volume operado, calcular o valor nutricional per capita, mapear as instituições, verificar os impactos nos cardápios. Horta didática agroecológica: validar plantas possíveis de cultivar em sistema orgânico e transferir os conhecimentos. Gastronomia aplicada a hortas agroecológicas: utilizar alimentos da horta agroecológica em preparações culinárias e realizar oficinas. PAA e Economia Solidária (agricultura familiar, agroindústria familiares rurais): mapear as aquisições e doações do PAA. Os projetos de agroindustrialização, do Restaurante Escola possibilitaram a qualificação de agricultores, auxiliando na comercialização de seus produtos com maior valor agregado. A capacitação de higiene na manipulação de alimentos favoreceu a comercialização de produtos da rede de economia solidária. Essa experiência proporcionou um melhor entendimento e valorização da produção e consumo de alimentos, trazendo uma melhor qualidade dos mesmos. Em relação aos impactos sobre a qualidade de vida foram identificados relatos de beneficiários, que podem ser resumidos com: Maior variedade na alimentação com aproveitamento integral de alimentos, aprendizado de novas preparações culinárias, novas forma de preparar comidas típicas com redução de sal, açúcares e gorduras, aumento do cultivo de alimentos orgânicos com consequente aumento no autoconsumo, além da possibilidade de geração de renda através da comercialização dos excedentes de safra. Concluindo, a ITES/UFGD pode ser considerada modelo de Incubadora Social como promotora de ações de SAN e consequente melhoria na qualidade de vida de beneficiários.

Palavras-Chave
Segurança alimentar, Incubadoras sociais, Qualidade de vida.

QUALIDADE DO PESCADO E CONTROLE NO CAMPO

Maíza Biazolli; Fabiana Cavichiolo; Daniele Menezes de Albuquerque; Fabricio Carneiro de Souza; Angela Dulce Cavenaghi Altemio; Taiany Miranda Saravy

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

A aquicultura se mostra importante para a economia brasileira e mundial, vislumbrada por sua produtividade. Entretanto, a sanidade está listada como grande entrave da atividade. O monitoramento sanitário, mesmo que de forma simples e direta somado a boas práticas são de suma importância para o bom desenvolvimento, alto desempenho e produtividade na atividade. O presente trabalho objetivou-se em avaliar a qualidade e sistema de manejo realizado em pisciculturas da região da grande Dourados cadastradas para a comercialização de peixes durante a 140 Festa do Peixe. Foram realizadas visitas e coletas semanais em 12 propriedades particulares e dois parques municipais da cidade de Dourados no período de 10 a 24 de março de 2017. Em cada visita eram coletados exemplares do mesmo grupo dos animais que iriam para comercialização de cada unidade produtiva e dos existentes nos parques municipais. Foram aferidos “in loco” os parâmetros da qualidade da água de cada local (temperatura, OD, transparência, nitrito, amônia e pH). Quanto aos animais, foram realizados a avaliação macroscópica do estado sanitário e de saúde dos peixes, observando: coloração, tegumento, olhos, brânquias; necropsiados realizada a análise in situ dos órgãos internos (fígado, rim, intestino e gordura visceral) e quando necessário seguiam para uma avaliação mais detalhada no laboratório de Morfofisiologia Animal da FCA-UFGD. As análises de qualidade de água, todas as pisciculturas se encontravam dentro dos padrões permitidos a uma produção: Temperatura 24ºC – 32,8ºC; pH 7,05 – 8,83; Oxigênio dissolvido 1,16 – 7,60; Transparência 10cm – 58cm; Nitrito 0,0ml/L-1 – 0,4mg/L-1; Amônia 0,0mg/L-1 – 0,5mg/L-1. Para as análises parasitológicas foram observadas a ocorrência principalmente de ectoparasitos dos gêneros: Monogenea; Ichthyophthirius multifiliis; porém, em quantidades e intensidades baixas o que normalmente não afetam o desempenho e qualidade dos peixes, pois, são considerados patógenos rotineiros em produções aquícolas. Em algumas amostras ao fazer a necropsia e abertura do intestino foram observados a presença de uma grande intensidade de endoparasitos do gênero Acanthocephala, sendo considerado de nível já prejudicial à saúde e desenvolvimento dos peixes. Esta ocorrência pode ter como um dos principais fatores o tipo de alimentação ofertada e manejo realizado. Para estas pisciculturas foram dadas orientações necessárias para corrigir e sanar o problema. Estas observações detectadas ao monitoramento realizado vem de encontro ao nosso objetivo, pois, nos confirma a necessidade e todo o aspecto positivo que um monitoramento adequado somado a boas práticas e orientações corretas são de suma importância para o sucesso na atividade, principalmente por se tratar de uma atividade onde a maior parte dos problemas, quando não há um monitoramento adequado, estes problemas são detectados apenas quando chegam a estados críticos como a mortalidade, baixo desempenho dos peixes e baixa qualidade observada apenas na despesca e abate dos peixes, o que reflete em grandes prejuízos econômicos ao produtor, alto custo de produção refletindo em insegurança e insatisfação pelo consumidor.

Palavras-Chave
Sanidade, Manejo, Piscicultura.

QUALIFICAÇÃO MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO DAS ESCOLAS DO ASSENTAMENTO ANTÔNIO CONSELHEIRO -

Jheiny Raiany dos Santos Ferreira; Tadeu Miranda de Queiroz; Valeska Morgana Corrêa Batistella; Matheus Demétrio Leão; Leticia Vinaga; Raquel Aparecida Loss

Área Temática
MEIO AMBIENTE

O acesso à água potável é um direito de todo ser humano para que tenha uma vida saudável e produtiva. No entanto, essa condição ideal, ainda que desejável, não se manifesta de maneira expressiva a toda população. Se nas cidades o poder público organizado tem demonstrado aos longos de muitas décadas sua incapacidade de ofertar saneamento básico à população urbana, na zona rural a situação é ainda mais precária. Diante da ausência de infraestrutura de saneamento básico público nas zonas rurais, as comunidades buscam formas alternativas para suprir suas necessidades básicas. Em relação ao abastecimento de água é comum observar a utilização de recursos hídricos provenientes de rios, córregos, lagoas, minadouros e poços, muitas vezes sem qualquer equipamento de filtração e/ou purificação. Desse modo, observa-se a utilização de água não potável de acordo com as prerrogativas das legislações nacionais vigentes sobre o tema. Ciente dessa realidade a Universidade do Estado de Mato Grosso se propõe, através do Programa de Extensão "BB Água Limpa", a realizar uma ação de investigação da qualidade microbiológica da água consumida nas escolas rurais do Assentamento Antônio Conselheiro.
Para tal, realiza expedições mensais de coletas de amostras de água para análises de coliformes totais e fecais, desde o mês novembro de 2016. As escolas contempladas pelas ações do projeto são escolas municipais de ensino Fundamental e Médio: Marechal Rondon, Che Guevara, Paulo Freire. As análises são realizadas no Laboratório de Qualidade de Água (LaQuA) do Campus de Barra do Bugres, utilizando a metodologia dos tubos múltiplos para mensuração do Número Mais Provável (NMP) a cada mililitro de amostra. Os frascos de coleta são esterilizados e as amostras são acondicionadas em embalagem térmica e refrigerada até a sua chegada ao laboratório onde são analisadas em no máximo 24 horas, conforme normas técnicas apropriadas.
Os resultados colhidos no período de Nov/16 a Mai/17 indicaram contaminação por coliformes totais em 42,86% e por coliformes fecais em 28,57% do total de amostras analisadas. Confrontando esses resultados com a Resolução Nº 2.914/2011 do Ministério da Saúde, que normatiza a potabilidade de águas de abastecimento público, observa-se que as águas utilizadas para abastecimento das escolas não atendem ao padrão de potabilidade exigido pela legislação. Neste cenário, fica evidente a negligência do poder público e a desinformação por parte da sociedade em relação ao seu direito universal à água limpa e de qualidade. Os resultados obtidos serão disponibilizados à direção das escolas por meio de relatório técnico interpretado e comentado, além de palestras oferecidas nas escolas e sociedade local interessada.
Diante do exposto observa-se que a água das escolas não atende ao padrão de potabilidade conforme a legislação vigente, podendo provocar doenças relacionadas às infecções bacteriológicas de origem fecal. Recomenda-se ações pontuais de desinfecção e filtração para eliminar a contaminação detectada.

Palavras-Chave
Coliformes, Potabilidade, Saneamento básico.

RACIOCÍNIO LÓGICO MEDIADO POR AMBIENTE DE PROGRAMAÇÃO

Wesley Barbosa da Silva; Michael Douglas da Silva Ferreira; Lucineide Rodrigues da Silva; Luiz Felipe de Souza Jimenez; Murilo Oliveira Machado

Área Temática
EDUCAÇÃO

O conhecimento de alguma linguagem de programação é tema de muitos debates atualmente é proposto por muitos projetos no mundo e no Brasil. Saber programar exercita e desenvolve o raciocínio lógico do indivíduo e trás benefícios para a prática profissional dentro das ciências exatas como também para todas as suas interações com o mundo ao redor.
O Code.ORG é um exemplo, acreditam que a ciência da computação, assim como a programação de computadores é parte essencial no aprendizado dos alunos de ensino fundamental e médio. O contato com uma linguagem de programação permite despertar nos alunos maior interesse pelas ciências exatas e tecnologia e proporciona uma visão sistêmica para resolução de problemas do cotidiano. Por meio da lógica e das linguagens de programação é que os dispositivos robóticos podem ser programados para execução das atividades que se propõe. O curso ofertado busca apresentar aos professores e alunos das escolas, por meio do ensino lúdico, o uso do raciocínio lógico para resolução de problemas e desenvolvimento de software através da linguagem programação C e o Arduíno. Espera-se que os integrantes deste curso de extensão assimilem o conhecimento compartilhado, e sejam capazes de disseminar o conhecimento adquirido entre os alunos de suas respectivas instituições. Por fim, incentivar a participação dos alunos nas Olimpíadas Brasileiras de Informática (OBI) e Olimpíadas Brasileiras de Robótica (OBR). O curso ocorreu em módulos de modo a abordar os temas de lógica, ambientes virtuais de programação, linguagem de programação C e o Arduíno. 40% do curso ocorreu na modalidade de Ensino a Distância (EAD), apresentando conteúdo teórico de cada módulo. Os outros 60% do curso ocorreram na modalidade presencial, divididos entre a escola e a universidade. Nas escolas, o aluno pôde a partir das salas de informática e com o apoio dos professores gerenciadores de tecnologias educacionais e recursos midiáticos, aplicar de forma prática o conhecimento adquirido nas aulas EAD. A cada aula presencial o aluno realizou uma série de exercícios e recebeu todo o suporte para dirimir dúvidas que tenham surgido. Os exercícios utilizados para as aulas práticas foram retirados das OBIs e OBRs, as quais deixam as provas aplicadas em anos anteriores disponíveis online de forma gratuita como forma de prover um incentivo aos nossos alunos em participar de tais competições. Visitas à universidade ocorreram quinzenalmente. O curso atendeu todas as 13 escolas estaduais existentes em Corumbá e Ladário e atendeu 103 alunos e 19 professores das escolas públicas, 8 acadêmicos e 4 professores da UFMS. Permitiu que todos compartilhassem conhecimento entre si e fomentou o empenho dos professores em suas respectivas capacitações para que melhor compartilhassem esse conhecimento com os alunos que não puderam participar.
Ao final do curso todos os integrantes formaram equipes e desenvolveram um projeto prático utilizando o Arduino e apresentaram à toda a comunidade. Os projetos desenvolvidos foram pensados em soluções para problemas do cotidiano dos participantes, possibilitando ainda um debate acerca de assuntos como a educação para o trânsito, educação ambiental, automação residencial, criação de robôs com materiais recicláveis.

Palavras-Chave
Raciocínio lógico, Lógica de programação.

RÁDIO Z "INFORMAÇÃO ESPECIAL PARA VOCÊ" - Ed Ádan Ribeiro Sousa; Penélope Herradon Pamplona; Claudia Ruas; Inara Souza da Silva

Área Temática
COMUNICAÇÃO

O projeto de extensão “Rádio Z – informação especial para você” tem como objetivo a produção de programas radiofônicos e produtos publicitários, nos quais alunos da Associação Pestalozzi de Campo Grande (MS) assumem a locução, enquanto que acadêmicos dos cursos de Publicidade e Propaganda e Jornalismo, da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) – atuam como produtores e executores. Por meio deste projeto, busca-se promover a superação dos limites dos nossos parceiros – que são jovens e adultos com deficiência intelectual e/ou transtorno neuromotor. Por outro lado, estimula-se a criatividade dos acadêmicos, permitindo que conheçam realidades distintas das deles, se adentrem ao universo da propaganda e do jornalismo. Desta forma, eles podem aliar teoria e pratica na criação, produção, edição e veiculação dos informativos e dos produtos publicitários. Tudo acontece sob uma visão de inclusão, pois os alunos da Pestalozzi são levados até o estúdio de gravação da universidade. A ação é muito mais que uma simples atividade lúdica, afinal, eles são motivados a vencer a timidez para fazer as narrativas, usar o microfone e interagir com os demais colegas. O exercício proporciona ao portador da deficiência a noção do poder que está dentro de si, desmitificando suas limitações. Já o conteúdo abordado nos informativos são ligados à cidadania, prestação de serviço e ao meio ambiente, que são pesquisados junto aos coordenadores dos diferentes cursos superiores oferecidos pela UCDB, que também são parceiros do projeto. Toda a produção é veiculada diariamente durante a programação das rádios FM Educativa UCDB (91,5) e da Imaculada Conceição (AM 580). Para a realização, o primeiro passo é a pré-produção, com discussão de assuntos, revisão de pautas que serão transformadas em conteúdo para o programa e derivada para a criação do jingle. Neste processo o aluno tem o primeiro contato com técnicas de pesquisas, técnicas jornalísticas (lead), técnica para roteiro de e técnicas publicitárias (criação de jingle). Em seguida, passa-se para a fase da produção, com a gravação do programa e a orientação dos locutores. A pós-produção é a fase da decupagem e da edição para finalizar o programa radiofônico. Em um projeto desta natureza ganham todos os envolvidos, de um lado a instituição que se legitima perante à sociedade, agregando valores de formação exemplar aos seus acadêmicos e ganha a comunidade, pois se envolve como a parceira para a concretização de projetos sociais. Outro fator importante é que os alunos, em projetos desta natureza têm a oportunidade de conhecer os bastidores dos meios de comunicação, em um processo de associativo de teoria e pratica, além de reconhecer a responsabilidade que cada um pode desempenhar socialmente, como profissional e como cidadão. Tudo isso associado ao poder do rádio, se transforma a iniciativa em ferramentas para o exercício pleno da cidadania e para o processo de conscientização individual e coletiva.

Palavras-Chave
Comunicação radiofônica, Inclusão Social, Responsabilidade Social.

RAMO ESTUDANTIL IEEE UNEMAT – SINOP

André do Amaral Penteado Biscaro; Vlademir de Jesus Silva Oliveira; Rogério Bastos Quirino; Rogério Lucio Lima; Milton Luiz Neri Pereira; Katia Antonia Cardoso dos Santos

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

O Ramo Estudantil IEEE UNEMAT-Sinop faz parte da sociedade profissional mundialmente denominada Institute of Electrical and Electronic Engineers (IEEE), formada por regiões divididas em seções, constituídas por ramos estudantis compostos por estudantes de graduação nas áreas de Engenharia. Sua missão é trazer os benefícios do IEEE para o meio acadêmico, auxiliando no desenvolvimento tecnológico e científico de alunos, da instituição e da região. O IEEE colabora no incremento da prosperidade mundial, promovendo a engenharia de criação, desenvolvimento, integração, compartilhamento e o conhecimento aplicado no que se refere à ciência e tecnologias da eletricidade e da informação, em benefício da humanidade e da profissão. O Ramo Estudantil tem como finalidade unir os alunos dos cursos de Engenharia Elétrica, Computação, Matemática e áreas afins para promover atividades sociais e acadêmicas, de forma a divulgar e estender à comunidade mato-grossense o conhecimento tecnológico e científico adquirido dentro da universidade, de forma gratuita e sem fins lucrativos. Para isto o Ramo vem promovendo palestras, cursos, visitas técnicas e debates profissionais, além de atividades de desenvolvimento de lideranças. O Ramo é gerenciado por estudantes do curso de Engenharia elétrica, sob a orientação de professores tutores da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas (FACET), associados ao IEEE. Dentre as habilidades e competências básicas que estão sendo desenvolvidas com o Ramo estudantil podem-se citar: (1) a integração entre alunos; (2) o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão; (3) a publicação de artigos científicos e materiais acadêmicos em simpósios, congressos, palestras e etc.; (4) contato com outros profissionais na área (Networking); (5) desenvolvimento da capacidade intelectual; (6) aumento da capacidade criativa e (7) promoção do respeito e o trabalho em grupo. Para atingir os objetivos estabelecidos neste projeto, são desenvolvidas reuniões periódicas e atividades com grupos de alunos, professores, membros do Ramo estudantil e colaboradores, seguindo um calendário de atividades estabelecido pelo conselho representativo do Ramo, no intuito de otimizar o preparo e a execução de cada atividade proposta. Sendo assim, os grupos de trabalho, liderados por um colaborador, farão o planejamento das atividades, determinando os materiais e métodos necessários para sua execução, sendo posteriormente repassado ao coordenador do projeto para acompanhamento e elaboração de relatórios e relatos do processo de trabalho na forma de experiência. A atividade de robótica nas escolas é capaz de auxiliar no desenvolvimento não só dos alunos da rede pública, colocando um sonho em cada um deles, mas também aos membros do IEEE que ministrarão essas atividades. Sem sombra de dúvidas o crescimento e o ganho de conhecimento são recíprocos. Desta forma, os alunos começam a interagir mais cedo com a engenharia, e despertando seu interesse pelo conhecimento científico, facilitando o aprendizado e a inclusão nos projetos de iniciação científica.

Palavras-Chave
IEEE, Ramo Estudantil, Treinamento e Desenvolvimento.

REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Matheus Marques do Amaral Bueno; Heloiza Teodoro Zubcov; Milina Oliveira; Maria Valéria Calijuri Mello Vieira Toniazzo

Área Temática
MEIO AMBIENTE

A Lei nº 12.305/10, institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), foi criada para amenizar os problemas causados pela excessiva produção de sólidos, principalmente em ambiente urbano. A lei prevê uma redução na geração de resíduos sólidos e incentiva a prática de hábitos sustentáveis como instrumento para o aumento da reciclagem e reutilização dos resíduos, assim como a destinação ambientalmente adequada dos rejeitos. Porém, segundo um estudo realizado pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe, 2015), das 64 milhões de toneladas de resíduos gerados, 24 milhões seguiram para destinos inadequados, como lixões, outras 6,2 milhões de toneladas sequer foram coletadas. Assim, a ação Reaproveitamento de Resíduos Sólidos, que faz parte do projeto Construindo Saberes de Engenharia, surge com o objetivo de levar à população maneiras práticas e inteligentes de como reciclar, reduzir e reutilizar o lixo, principalmente o doméstico. Atuando em conjunto com a ação Educação Ambiental, integrante do mesmo projeto, são elaboradas oficinas de produtos reciclados apresentadas semanalmente a Universidade da Melhor Idade (UMI), vertente da UCDB que oferece cursos a pessoas da terceira idade. Há também, colaboração no preparo e apresentação de palestras e dinâmicas com temáticas ambientais, atreladas a datas comemorativas de cunho ecológico. Essas apresentações são realizadas mensalmente em escolas parceiras da UCDB e no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) – Jardim Aeroporto. O projeto participa, a cada mês, das ações sociais promovidas pela rádio FM Educativa UCDB, onde ocorre amostragem de tudo o que é confeccionado dentro da universidade. Assim, a comunidade pode ser conscientizada de forma mais abrangente, através do reaproveitamento, sobre a importância da preservação do meio ambiente. No final de cada ano, a ação participa do evento Saberes em Ação, organizado pela própria UCDB, com o foco voltado a divulgação dos trabalhos feitos pelos projetos de extensão aos demais acadêmicos e comunidade. Seguindo esta metodologia, é objetivo da ação concretizar, no mínimo, 500 atendimentos por ano, entre população e acadêmicos. Como resultado, há melhor agregação dos conhecimentos gerados, tanto dentro quanto fora do campus, para todos aqueles que participam ou que são atendidos pela ação. Há um maior compartilhamento de inteligência entre ambas as partes visto que, por ter uma maior interatividade, a ação torna o aprendizado mais palpável, facilitando a assimilação de tudo o que é aprendido.

Palavras-Chave
Reaproveitamento de resíduos, Meio ambiente.

RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS PARA A PROMOÇÃO DO USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA E PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Jheniffer Batista dos Santos; Vanessa Daiana Pedrancini; Alessandra Ribeiro de Moraes

Área Temática
MEIO AMBIENTE

A água é o bem de maior valor que a humanidade possui, porém as atuais crises de falta de água no Brasil demonstram a necessidade de estabelecer ações que mudem o comportamento das pessoas, e a escola representa um espaço favorável para despertar a consciência a respeito da conservação da água. Além disso, muito se tem discutido no Brasil acerca da inclusão de alunos com deficiência visual no sistema regular de ensino e, atualmente, uma das grandes dificuldades encontradas pelos profissionais da educação especial é lidar com a falta de recursos didáticos adaptados para alunos deficientes visuais. Diante desse contexto, o presente trabalho teve como objetivo "desenvolver recursos didático-pedagógicos para subsidiar a formação consciente e crítica a respeito da disponibilidade da água e a importância desse recurso natural para a manutenção da vida no planeta Terra entre alunos com deficiência visual". Para tanto, inicialmente foram elaboradas duas maquetes, com foco principal no Ciclo da água e na Estação de Tratamento de Água (ETA), as quais também contemplavam aspectos acerca de poços artesianos, poluição dos rios, mata ciliar, lençol freático e aquífero Guarani. Recursos como Globo Terrestre para indicar a quantidade de água existente no planeta Terra e gráficos de setores para demonstrar a porcentagem de água doce e água salgada no planeta e a importância da água para: produção de energia, plantações, indústrias, uso doméstico e para a manutenção da vida na Terra também foram elaborados. Além desses recursos, foi confeccionado um jogo didático de tabuleiro, com perguntas e respostas, acerca do tema. Em seguida, por meio de quatro encontros de 2h/a, esses recursos didático-pedagógicos foram aplicados a três alunos incluídos na Sala de Recursos Multifuncionais da Escola Estadual Castelo Branco e Escola Estadual Professora Iolanda Ally de Mundo Novo – MS. A aplicação dos recursos didático-pedagógicos ocorreu por meio de aulas expositivas dialogadas, discussões e atividades práticas, e com a utilização de recursos tecnológicos, tais como: áudio de músicas e de reportagens sobre o tema, possibilitando a participação ativa dos alunos. Para finalizar as atividades, foi aplicado um jogo didático com os alunos para colocarem em prática os conceitos trabalhados no decorrer dos encontros. Por meio desse trabalho, foi possível verificar que as atividades desenvolvidas e os recursos utilizados permitiram que os estudantes refletissem o quanto a água é essencial para a humanidade, além disso, os alunos demonstraram interesse pelo assunto e se mostraram bem participativos, interagindo nas discussões e realizando as atividades propostas. Esses resultados fortalecem a importância da utilização de recursos didático-pedagógicos direcionados ao deficiente visual, associados a metodologias adequadas, para a inclusão desse aluno nos processos de ensino e de aprendizagem. Além disso, verificamos que elaborar recursos não é uma tarefa fácil, pois necessita de muitos estudos e compreensão do tema abordado, principalmente quando se trata de recurso direcionado ao deficiente visual.

Palavras-Chave
Educação ambiental, Educação inclusiva, Utilização consciente da água.

REDE DE APOIO AOS CUIDADORES DE IDOSOS COM ALZHEIMER

- Larissa Bezerra de Mello; Marcia Regina Martins Alvarenga

Área Temática
SAÚDE

Introdução, Segundo Gutierrez et al., (2014), as projeções de prevalência e incidência sobre síndromes demenciais, em especial a Doença de Alzheimer (DA) indicam crescimento elevado do número de casos nos países em desenvolvimento. No Brasil, estas projeções indicam que na população com 65 anos e mais a prevalência passará de 7,6% para 7,9% entre 2010 e 2020, ou seja, cerca de 55 mil casos novos por ano. De acordo com o site da Associação Brasileira de Alzheimer, "Cuidar de uma pessoa com Doença de Alzheimer é um desafio para qualquer família. As mudanças são significativas e precisam ser compreendidas e incorporadas na rotina familiar". (ABRAZ, 2015). O suporte tem objetivo de descobrir novos caminhos ou estratégias que visem a melhorar a qualidade de vida do cuidador e do idoso, de forma que as informações fornecidas fazem a ampliação da compreensão dos cuidadores diante do declínio funcional dos idosos. Objetivo da proposta, Formação de uma rede de apoio para cuidadores de idosos, com o auxilio Universidade Aberta a Melhor Idade (UNAMI). Metodologia, capacitação ministrada pelo Presidente da Associação Brasileira de Alzheimer - ABRAz, com temática voltada a estrutura e formação de uma rede, demonstrando como exemplo as atividades e forma de trabalho da ABRAz; com o auxilio da UNAMI e docentes do Curso de Enfermagem, foi feita o levantamento de possíveis instituições e locais onde poderiam ser encontrado o publico alvo; após identificar 2 cuidadores de idosos pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), e um outro cuidador indicado por um aluno da UNAMI. Desenvolvimento e conclusão, os encontros com o grupo de cuidadores teve finalidade de contribuir com o apoio informativo, social e emocional, isto em consonância com os padrões utilizados pela ABRAz que ofereceu a formação e o embasamento para a realização dos objetivos aos quais foram propostos. Onde foram realizados conforme a disponibilidade dos próprios cuidadores e em suas próprias residências. Tendo um diálogo sobre as dificuldades do cotidiano dos mesmos, a partir deste questionamento, indicou-se ferramentos de melhora dos cuidados, isto com base no Curso de Cuidadores de Idosos realizado como capacitação para desenvolver esta ação. Proporcionou ainda conversas acerca de administração de tempo destes cuidadores, para que assim pudessem ter uma melhor qualidade de vida e um tempo para si próprios. E por fim foi retirado duvidas e mitos sobre a Doença de Alzheimer e outras demências, além de discutir seu cotidiano, inseguranças e aflições. Relataram que um grupo por mais difícil que seja a adesão do público alvo, seria importante para eles para a troca de experiências, e orientações para a melhoria da qualidade de vida destes cuidadores.

Palavras-Chave
Rede, Cuidadores, Idosos.

REDUZIR, REUTILIZAR E RECICLAR (3R´S): UMA AÇÃO SUSTENTÁVEL NA ESCOLA -

Jéssica da Silva Ferreira; Maiele Leandro da Silva

Área Temática
MEIO AMBIENTE

O meio ambiente é um dos temas mais comentados mundialmente por conta de sua destruição que vem ocorrendo há muitos anos pelas ações antrópicas. Este projeto envolveu conceitos e atitudes que beneficiam o meio ambiente, ensinando aos alunos a importância de práticas de conservação, como por exemplo a reciclagem, buscando reutilizar e reduzir materiais provenientes do consumo humano. De modo integrado, desenvolveu por meio da conscientização a responsabilidade com os recursos ambientais. Este projeto objetivou ensinar os alunos, pais e funcionários a importância de práticas de conservação do meio ambiente, reciclagem, reutilização e redução de materiais provenientes de consumo e de criarmos sinergias para que a educação ambiental seja desenvolvida de modo integrado, por meio da conscientização a responsabilidade com recursos ambientais. Os 3R's é uma medida criada para que as pessoas diminuam a produção de resíduos sólidos; a reciclagem, na sua essência, é uma maneira de educar e fortalecer nas pessoas o vínculo com o meio ambiente. Este projeto foi desenvolvido na Escola Estadual Coronel José Alves Ribeiro (CEJAR), onde o público alvo foi alunos do ensino fundamental. As séries iniciais são vistas como a principal etapa da Educação Básica, a qual são abordados assuntos relacionados a educação ambiental, como um processo educativo onde realizou-se algumas palestras que tiveram como objetivo enfocar o lixo como poluição, e os possíveis riscos acarretados à saúde pública, sempre relacionado a importância da Educação Ambiental e do acondicionamento para a solução de tal problema. Estas palestras foram efetuadas utilizando vídeos educativos e dinâmica utilizando o lixo. Posteriormente, foi realizada uma caminhada pelos bairros mais próximos da escola, no qual os alunos tiveram uma tarde para coletar o lixo localizado nas ruas, terrenos baldios e córregos próximos ao rio Aquidauana que encontra-se às margens do rio, deve-se ater ao destino do lixo como forma de prevenção à poluição e eutrofização desse sistema aquático; acompanhados com diretores e professores da instituição de ensino, e assim foi realizada oficinas de reciclagem com as seguintes materiais: garrafa pet, plásticos, vidros e metais. Com essas práticas se obtém a conscientização ambiental e assim poderão passar para gerações futuras a pensar de um modo sustentavelmente equilibrado, podendo dessa forma ver mundo de uma forma melhor. Portanto, o princípio da Educação Ambiental é mostrar ao homem, por meio da conscientização, sua dependência da natureza e ao mesmo tempo leva-lo a compreender que tudo está inter-relacionado: economia, sociedade, natureza e cultura.

Palavras-Chave
Conscientização, Coleta seletiva, Meio ambiente.

REFORÇANDO CONCEITOS MATEMÁTICOS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

- Bruno Maldonado de Moura; Eder Pereira Neves

Área Temática
EDUCAÇÃO

O presente projeto de extensão teve como objetivo principal auxiliar alunos na formação de pré-requisitos para a aprendizagem de conceitos matemáticos do Ensino Fundamental e foi desenvolvido em duas escolas da rede pública municipal de Cassilândia-MS. O projeto, inicialmente, previa atender somente a Escola Municipal Antonio Paulino, na qual, foram executadas a maioria das atividades do projeto, atendendo turmas dos anos finais do ensino fundamental. No entanto, devido uma solicitação, atualmente o projeto passou a atender, também, a Escola Municipal Adriele Barbosa Silva, com atendimentos a alunos dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental. A partir do momento que houveram as solicitações das escolas, procuramos atender da melhor forma possível, pois, sabemos que todos ganham com o desenvolvimento de um projeto como esse. A experiência acadêmica desenvolvida com o contato com a rotina escolar e o planejamento das atividades que eram aplicadas na escola, contribuíram com o amadurecimento da formação do bolsista. Em ambas as escolas foram e estão sendo trabalhados, conceitos matemáticos fundamentais que os alunos demonstravam dificuldades e que precisam ser reforçados, atendendo pedidos de professores que ensinam Matemática nestas escolas. Metodologicamente, as ações do projeto são pautadas na busca por aproximar a Matemática de aspectos do cotidiano dos alunos, com uma linguagem simplificada, valorizando os conhecimentos prévios dos mesmos, estimulando o interesse e o prazer em estudar essa disciplina. As formas de abordagens dos conteúdos, na sua grande maioria, sempre traziam problemas de fácil leitura e interpretação, com o propósito de estimular a discussão e resoluções sem um rigor sistemático formal. Os conceitos trabalhados estavam sempre pautados nos quatro eixos norteadores, números e operações, espaço e forma, grandezas e medidas e tratamento da informação. Foram utilizados materiais didáticos manipuláveis para reforçar e/ou ensinar conceitos aritméticos, algébricos e geométricos. As experiências adquiridas no decorrer deste projeto foram de muito valia, permitindo uma visão prática interessante e motivadora, completando o conhecimento acadêmico como estudante de licenciatura em Matemática e permitindo conhecimentos enriquecedores ligados a vivência em um ambiente escolar. Refletindo sobre a conclusão do projeto, percebemos que algumas dificuldades apresentadas pelos alunos foram sanadas, isto foi justificado nas entrevistas com os professores que ministram a disciplina, que relataram uma melhora significativa no rendimento escolar e um interesse maior dos alunos pela Matemática e pelas atividades propostas.

Palavras-Chave
Ensino e aprendizagem, Educação Matemática, Resolução de Problemas.

REFORÇANDO CONCEITOS SIGNIFICATIVOS DA MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

- Leusdenir Fernanda Rosa Souza Moura; Eder Pereira Neves

Área Temática
EDUCAÇÃO

Este projeto teve como objetivo contribuir com o ensino de conceitos matemáticos para turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental da Escola Municipal Antonio Paulino, situada na cidade de Cassilândia - MS. Os professores da escola juntamente com os coordenadores pedagógicos fizeram a escolha dos alunos que participaram dos encontros semanais que foram realizados na escola. Nestes encontros foram discutidos conteúdos matemáticos necessários ao desenvolvimento das turmas atendidas. Os conteúdos foram apresentados de forma a permitir aos estudantes oportunidades de discutirem conceitos por meio de recursos didáticos, de resolução de problemas e de atividades que poderíamos verificar se está ocorrendo o aprendizado. A proposta do projeto foi de oferecer oportunidades para que todos os alunos fossem beneficiados com o seu desenvolvimento, por isso, foi preciso possibilitar aos participantes vivenciar experiências que auxiliassem na construção de conceitos, no desenvolvimento de suas habilidades e competências, para que fossem capazes de perceber conceitos matemáticos presentes em seu dia a dia. O projeto oportunizou aos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental momentos de discussão de conceitos matemáticos por meio de recursos diversos, que através destes estímulos despertassem cada vez mais o interesse por estudar. Nestes encontros foram desenvolvidas ações que estimulassem o raciocínio lógico, a interação, a busca por estratégias de resolução de situações, que são conhecimentos necessários para obterem sucesso na aprendizagem de conteúdos presentes na disciplina de Matemática. Os conceitos matemáticos foram apresentados por meio de aula expositiva com simulações de situações, por meio de resoluções de problemas contextualizados, procurando valorizar os conhecimentos prévios dos alunos, privilegiando a criatividade e a autonomia na busca de soluções, estimulando o aluno a agir reflexivamente no momento que ele produz suas respostas. Na execução do projeto foram utilizados jogos matemáticos, quebra-cabeças, desafios, vídeos, brincadeiras, calculadora, materiais geométricos e outros materiais necessários, que aguçassem curiosidades e interesses dos alunos pela Matemática. Verificamos na conclusão desta etapa do projeto, uma melhora no rendimento escolar dos alunos, justificado nos momentos de encontros com os professores que ministram a disciplina e coordenadores da escola, pelas quais relataram a motivação deles demonstrando mais interesse pela Matemática.

Palavras-Chave
Ensino de Matemática, Resolução de Problemas, Materiais Didáticos Manipuláveis.

RELATO DE EXPERIÊNCIA COM O FUTEBOL DE 5 - Edison Montenegro Alonso; Marina Brasiliano Salerno

Área Temática
EDUCAÇÃO

A formação profissional na graduação perpassa por diversos momentos incluindo ensino, pesquisa e extensão. Esse relato de experiência refere-se ao projeto de extensão intitulado Incluir pelo Esporte, tal projeto tem como finalidade propiciar a interrelação entre a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e a comunidade de pessoas com deficiência que praticam esportes adaptados. Assim, passamos a descrever nossa vivência nesse contexto, voltado especificamente à modalidade do Futebol de 5. O Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Inclusiva, coordenado pela professora Dra. Marina Brasiliano Salerno propiciou os primeiros contatos para diversos estudantes da graduação de Educação Física – Licenciatura com os esportes adaptados. Esse espaço viabilizou estudos teóricos e práticos acerca da temática priorizada pelo grupo, inicialmente desenvolvendo um projeto de ensino no qual vivenciamos três esportes adaptados e um esporte para pessoa com deficiência, sendo eles: Esportes de aventura, Vôlei sentado, Bocha adaptada e Goalbol. Duas dessas modalidades foram vivenciadas com os atletas de duas instituições: a Bocha adaptada representada pelos atletas da Associação Driblando as Diferenças (ADD) e o Goalbol pelos atletas do Instituto Sul Mato Grossense para Cegos Florivaldo Vargas (ISMAC), sendo nessa última instituição conhecemos o técnico Eric Montenegro que é o treinador do time de Goalbol e do time de Futebol de 5 do ISMAC. Tempos depois a equipe de Futebol de 5 passou a treinar na UFMS, por meio do projeto de extensão Incluir pelo Esporte - UFMS, desde então passamos a recebê-los na faculdade e esse foi o primeiro contato com essa modalidade adaptada do futebol de salão. No início nos surpreendeu a habilidade e desenvoltura dos atletas com a bola, posteriormente a isso passamos a pesquisar mais sobre esse esporte e descobrimos que surgiu na Espanha por volta de 1920 e que o Brasil é o atual campeão mundial dessa modalidade. Após acompanhar sistematicamente o treino da equipe de Futebol de 5, o treinador convidou-me para ajudá-lo nos treinos e passei a orientá-los, criando um vínculo de confiança entre nós, necessário para essa modalidade, e foi quando o treinador propôs para que atuasse como chamador oficial da equipe. Hoje estou passando por um treinamento como chamador e temos um desafio pela frente que é o regional de Futebol de 5 que acontecerá no ginásio do Moreninho na Cidade Universitária de Campo Grande/MS. Vivenciar essa modalidade junto com o projeto de extensão Incluir pelo Esporte e agora fazendo parte da equipe de Futebol de 5 vem sendo um marcador muito importante para a minha formação profissional, pois possibilitou que pudesse vivenciar de forma bem próxima as dificuldades enfrentadas pelos jogadores da equipe em razão de suas limitações visuais. Dessa forma, é notória a capacidade e superação desses atletas quando nos mostram que são extremamente capazes de executar tarefas que, muitas vezes, pensamos que não conseguiriam realizar. Concluímos que a relação da extensão com a formação profissional é tão importante quanto para a formação cidadã, fato que se estabeleceu, nesse caso, unindo o ensino, a pesquisa e a extensão voltados ao esporte adaptado.

Palavras-Chave
Esporte adaptado, Formação profissional, Extensão universitária.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO A IDOSOS COM DOENÇA DE PARKINSON E ALZHEIMER NA UFMS

Priscilla de Figueiredo Araújo; Bruna Farias Borges; Leonardo dos Santos Teixeira; Gustavo Christofoletti

Área Temática
SAÚDE

Introdução: O envelhecimento é um processo fisiológico caracterizado por apresentar declínio dos diversos sistemas do corpo humano. Nos últimos anos, com o aumento da qualidade de vida da população e a evolução científico-técnológica, as pessoas têm vivido mais – fato que repercute no aumento da prevalência de doenças classificadas como "idade-dependentes", como é o caso das doenças de Alzheimer (DA) e de Parkinson (DP). Nesta nova realidade, a promoção de saúde a esta população se torna um desafio. Na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) um projeto de extensão vem sendo desenvolvido, com a meta de promover atendimento fisioterapêutico a tal população. O desenvolvimento da ação tem sido tão positivo que o projeto de extensão foi incorporado ao curso de Fisioterapia como estágio obrigatório. Diante desta realidade, desenvolvemos este relato de experiência que objetiva divulgar e detalhar a rotina de assistência prestada à referida população. Metodologia: O detalhamento metodológico desta ação se dá a partir da criação do projeto em 2010, com parcerias formadas junto à Associação Brasileira de Alzheimer e ao Ambulatório de Neurologia do Hospital Universitário. Os atendimentos à população acontecem duas vezes na semana na Clínica Escola da universidade, onde atividades pedagógico-assistenciais são realizadas por estudantes de graduação e pós-graduação, sempre sob a coordenação do docente responsável. A entrada dos pacientes é por fluxo contínuo, a partir do qual todos são avaliados pela equipe do projeto. Além disso, o cuidador de cada paciente é assistido pela equipe. As atividades fisioterapêuticas foram delimitadas para estimular aspectos motores e cognitivos de cada indivíduo. Nestas, práticas cinesioterápicos, exercícios de força e equilíbrio, atividades de dupla tarefa, marcha, pinturas e jogos de memória são realizados com o meta de minimizar o declínio característico das condições neurodegenerativas. Além disso, são realizadas confraternizações diversas, com o intuito de promover interação social. Resultado: Os resultados desta ação foram descritos conforme relato dos próprios pacientes. O projeto, através de suas práticas, busca retornar esses indivíduos ao seu convívio social, promovendo saúde física e mental, além de estimular sua independência. Desde a criação do projeto, um número crescente de pacientes vem sendo assistidos. As parcerias firmadas ao longo dos anos foi importante para divulgar e fortalecer as atividades. É relatado tanto pelos pacientes quanto pelos familiares que os resultados advindos do projeto são extremamente positivos. Além disso, é comum que pacientes e cuidadores reforcem a importância da interação social com outras pessoas – fato que inexistia antes da abordagem realizada. Discussão/conclusão: Resultados fruto deste projeto de extensão na UFMS tem sido de grande importância para pacientes e acadêmicos. Apoio institucional da pró-reitoria de extensão tem sido fundamental para manutenção das ações. Esperamos continuar atendimento à população e aproximar cada vez mais a UFMS da comunidade.

Palavras-Chave
Doença de Alzheimer, Doença de Parkinson, Fisioterapia.

RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS NA PRODUÇÃO DE MUDAS NATIVAS

Adriana Morais do Nascimento Matos; Maria do Socorro Mascarenhas Santos; Kelly Cristina da Silva Brabes; Margareth Batistote

Área Temática
MEIO AMBIENTE

O estado de Mato Grosso do Sul possui sua base econômica no agronegócio, que compreende a produção agrícola e a pecuária, entretanto, nas últimas décadas, com a implantação de industrias de diversos segmentos passou a ser um polo industrial. Esse fato promoveu nas regiões como da Grande Dourados e do Vale do Ivinhema um desenvolvimento socioeconômico que propiciou não somente a expansão das áreas urbanas como trouxe ao mercado local novas perspectivas. Este setor produtivo é responsável pela geração de um volume considerável de resíduos, tais como: a vinhaça, que é utilizado pela própria indústria para a fertirrigação; a torta de filtro e as cinzas; e o bagaço, que atualmente é queimado para a geração de energia. Entretanto, estes resíduos ainda não são totalmente reaproveitados. Uma alternativa viável para a utilização desses resíduos é a produção de mudas de espécies nativas regionais visando minimizar os impactos gerados pela cadeia produtiva agroindustrial uma vez que a produção de novas mudas contribui para a manutenção das espécies nativas locais promovendo benefícios não somente financeiros, mas ambientais. Tais resíduos apresentam inúmeros macro e microelementos que podem influenciar na qualidade das mudas produzidas e na taxa de germinação, sendo que esta necessidade pode variar conforme a espécie a ser cultivada. Ademais, diferentes trabalhos apontam para o uso desses substratos residuais como incremento para a produção de mudas de espécies nativas. Desse modo, este estudo apresenta como objetivo a elaboração de mudas de espécies nativas plantadas em tubetes à base de bagaço de cana. Foram utilizadas sementes de plantas regionais, as quais foram plantadas em diferentes substratos a base de terra, resíduos de arvores triturados e compostagem de cama de frango. Ressalta-se que, embora os resíduos tenham sido cedidos pelas agroindústrias, estas não participaram do desenvolvimento do estudo. Os substratos foram misturados e permaneceram em repouso por 30 dias, sendo posteriormente colocados nos tubetes a base de bagaço de cana. Durante este processo, ocorrido de março a junho de 2017, foi feita avaliação quanto ao tempo de germinação das sementes e tempo de degradação. Os resultados demonstraram que o substrato que apresentou as melhores características foi a cama de frango, considerando-se que houve crescimento das mudas e que o tubete não se degradou totalmente no período avaliado, revelando-se como uma opção eficiente no desenvolvimento de plantas regionais, podendo vir a ser uma importante ferramenta em prol da manutenção do meio ambiente.

Palavras-Chave
Agroenergtico, Produção, Tubetes.

RRROC-REDUZ, RECICLA E REUTILIZA ÓLEO DE COZINHA - Priscila Pereira do Nascimento; Hartur Viniciu Carias Quirino

Área Temática
MEIO AMBIENTE

Anualmente são geradas toneladas de lixo pela sociedade brasileira, tanto em termos absolutos como per capita. E com óleo de cozinha não é diferente. As crescentes importâncias da preservação ambiental e do despertar da conscientização por parte da comunidade sobre os malefícios que o descarte incorreto de resíduos pode acarretar mostram a evidente relevância que a destinação correta do óleo usado para alimentação apresenta. Os óleos vegetais são larga e universalmente consumidos para a preparação de alimentos nos domicílios, estabelecimentos industriais e comerciais de produção de alimentos (MORÁS; SILVA, 2009). A partir deste resíduo, com pouco investimento podem ser obtidos produtos com maior valor agregado, como biodiesel, sabão e derivados.
São necessárias iniciativas para informar a comunidade em geral de como descartar corretamente o óleo residual de fritura que acarreta impactos negativos ao meio ambiente. Com o intuito de se promover a educação ambiental no município de Edéia/GO e região propôs-se um projeto para que o óleo usado nesta comunidade geral seja manuseado corretamente desde como descartar corretamente o óleo residual de fritura até fabricação de produtos a partir deste resíduo.Com o intuito de se promover a educação ambiental na cidade de Edéia, éi proposto um projeto para que óleo usado na comunidade local e cidades adjacentes seja recolhido e reciclado com fins acadêmicos, ambientais e econômicos. Com base nos malefícios que o descarte incorreto de óleo de fritura usado pode trazer, e pensando em atividades sustentáveis este resíduo pode ser reciclado e transformado em produtos com maior valor agregado. Este projeto visao inserir conhecimento na sociedade apresentada com relação a este resíduo, desde a existência de
organizações coletoras do óleo de cozinha até os problemas causados ao meio ambiente. Como premissa do projeto RRROC, nome
dado para o projeto de reciclagem, alunos do curso de Tecnologia em Agronegócios propuseram meios para despertar a conscientização ambiental na comunidade por meio de campanhas educativas e coleta de óleo para que estes possam ser
reaproveitados, produzindo-se biodiesel ou sabões e derivados. Portanto, objetiva-se com o presente trabalho meios para despertar a conscientização ambiental na comunidade por meio de campanhas educativas e coleta de óleo para que estes possam ser reaproveitados, seja produzindo-se biodiesel ou sabões e derivados.
é conscientizar a sociedade sobre preservação ambiental agregando valor ao resíduo que antes era descartado de forma irregular.

Palavras-Chave
Ambiente, Resíduo, Sustentabilidade.

SABERES DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO SOBRE PLANTAS MEDICINAIS: USOS POPULARES E AÇÕES TERAPÊUTICAS

Izabella Mariana de Souza Zuffo; Ana Clara Silva Stival; Felipe Pires; Vanessa Gisele Pasqualotto Severino

Área Temática
MEIO AMBIENTE

O uso de plantas no tratamento de doenças tem sido relatado desde os tempos antigos na sociedade, como uma forma de tratamento alternativo à medicina tradicional.[1] As pessoas com faixa etária mais elevada detêm um conhecimento maior sobre o uso medicinal de plantas e, assim, é importante o resgate deste saber, para que seja repassado às gerações e investigado cientificamente.[2] O conhecimento das espécies pode contribuir para ações que visem à preservação ambiental, uma vez que muitas plantas estão ameaçadas de extinção. Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento etnobotânico, a partir de um questionário com 16 questões, com alunos de duas turmas de 1° ano e uma de 3° ano do Colégio Estadual Elmar Arantes Cabral, em Aparecida de Goiânia, bem como seus familiares, visando à percepção do que conhecem sobre plantas medicinais, a obtenção de um banco de dados destas espécies e as correlações que os mesmos fazem com fármacos e estudos científicos. Os dados do questionário foram analisados e o vídeo "Plantas Medicinais Documentário" foi apresentado aos estudantes, realizando-se intervenções ao longo da exibição (sobre definição de princípio ativo, de metabólitos produzidos pelas plantas, moléculas químicas, ações no organismo, desmatamento, dentre outras), como forma de apresentar os relatos populares de espécies citadas por eles e seus familiares, suas informações científicas e levantar discussões na sala de aula visando a ampliação dos seus saberes sobre o tema. Por fim, um novo questionário com 9 questões foi aplicado aos estudantes, a fim de observar a relevância das intervenções e assuntos abordados pelos membros da UFG.
No questionário, foram abordadas questões relacionando medicamentos de farmácia com plantas, eficácia terapêutica, relação com os sintomas, princípios ativos e desmatamento. A partir da análise, foi observado que 71% dos estudantes e seus familiares possuem conhecimentos básicos sobre plantas medicinais e 56% consideraram que o desmatamento não possui nenhum impacto sobre as mesmas. Além disso, notou-se que os alunos não associam substâncias extraídas das plantas com os medicamentos encontrados na farmácia. Após as intervenções e discussões, os questionários finais foram aplicados e analisados. Pôde-se observar que a porcentagem de alunos que consideravam o desmatamento um fator sem impacto sobre as plantas caiu para 15% e os estudantes passaram a relacionar os princípios ativos encontrados nas plantas com a ação terapêutica. A fim de levar uma nova visão acerca do assunto para aquela comunidade, o projeto tem grande importância e relevância para a escola de tal forma que foi inserido no ambiente escolar um tema que antes não era discutido em sala de aula. O trabalho realizado permitiu mostrar aos estudantes uma nova visão sobre o tema, correlacionando-o com a química estudada no ensino médio.

Palavras-Chave
Planta Medicinal, Etnobotânico, Ensino Médio.

SANEAMENTO BÁSICO PARA AS COMUNIDADES CAMARINHA E MORRO REDONDO EM BARRA DO BUGRES – MT

- Henrique Ravaneda Santos; Mackson Willian Barros Roteias; Marcos Antonio Goulart; João Mário de Arruda Adrião; Wesley Afonso da Silva Dias

Área Temática
MEIO AMBIENTE

As Comunidades Camarinha e Morro Redondo são comunidades de remanescentes quilombolas localizadas na região do Vão Grande, acessada a 43 km de distância de Barra do Bugres, em direção a capital estadual, Cuiabá. É uma região entre vales, onde cinco comunidades desenvolveram-se às margens do Rio Jauquara, sendo elas Retiro e Vaca Morta localizadas no município de Porto Estrela e, Baixius, Camarinha e Morro Redondo nas delimitações de Barra do Bugres. A UNEMAT, por ofertar cursos que possam auxiliar de alguma forma o desenvolvimento das comunidades, foi procurada por membros das mesmas. Tomou-se então conhecimento de um programa chamado Morar no Quilombo, em que há uma série de projetos sendo desenvolvidos simultaneamente a fim de melhorar as condições de vida para seus moradores e, evitar o êxodo dos jovens, que cada vez mais abandonam suas comunidades com o objetivo de ganhar a vida nas cidades. Foi também constatada a ausência de qualquer tipologia de saneamento básico nas comunidades Camarinha e Morro Redondo, apesar de as outras já terem sido contempladas com programas do governo. Dessa forma, as necessidades fisiológicas de seus moradores são feitas no mato e a água de tanques e pias é depositada diretamente no solo, tornando-as assim insalubres e oferecendo riscos de saúde aos moradores. Então, através do Programa de Extensão OCA – Oficina Comunitária de Arquitetura – presente na instituição, que desenvolve projetos participativos e que visem um retorno para a sociedade, o projeto foi assumido pelo curso de Arquitetura e Urbanismo com acadêmicos voluntários e docentes orientadores. Na fase inicial do projeto foram realizadas visitas às comunidades para análise da realidade e coleta de dados. Em seguida, houve uma fundamentação teórica, onde o foco tornou-se oferecer uma proposta de banheiro que agrida o mínimo possível às comunidades, seja com relação à paisagem natural ou à arquitetura vernacular de suas construções tradicionais. Chegou-se então a uma proposta de banheiro feita com tijolos de solo cimento, estruturado em madeira e coberto com palha, com um sistema de fossa séptica biodigestora. Tal solução é sustentável partindo-se do ponto de vista que os materiais, recursos, técnicas e mão de obra, são oriundos da própria comunidade e, da destinação correta dos dejetos, que ao final do processo de decomposição geraria um biofertilizante que poderia ser utilizado nas plantações locais. Além disso, os banheiros seriam construídos em regime de mutirão pelos próprios moradores, que tornar-se-iam agentes multiplicadores dessa ideia e autossuficientes, capazes de realizar manutenção quando necessário ou construir novos banheiros. Como a fossa séptica biodigestora e os tijolos de solo cimento são técnicas inovadoras para os moradores, foram realizadas visitas com apresentação da proposta e iniciou-se a construção de um protótipo, para que todos vejam o funcionamento do sistema. Assim, o ponto fulcral deste trabalho é entregar um projeto detalhado e com orçamento de uma proposta de banheiro sustentável ao representante das comunidades, para que o mesmo consiga captar recursos por meio de editais e, seja possível a execução de um banheiro para cada família das comunidades Camarinha e Morro Redondo.

Palavras-Chave
Comunidades, Banheiro, Sustentabilidade.

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO EM UNIDADES ARMAZENADORAS

Vanderleia Schoeninger; Valdiney Cambuy Siqueira; Alvaro Luis; Rafael Leite; Lucas Rodrigues Ferraz

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Estruturas utilizadas no pré-processamento e armazenamento de grãos e sementes são essenciais para garantia de segurança alimentar nos países produtores. Estas estruturas referem-se aos silos verticais e graneleiros, secadores, moegas graneleiras, túneis com transportadores e poços de elevadores, entre outras. Porém, atualmente no país a falta de conhecimento e capacitação de alguns profissionais que trabalham nestes espaços, acaba resultando em acidentes de trabalho, que em alguns casos podem ser fatais. Outro problema detectado é o engolfamento e sufocamento, que ocorre quando um funcionário da unidade armazenadora precisa andar sob a massa de grãos dentro dos silos armazenadores para fazer alguma manutenção em equipamentos, operações de controle de pragas e também movimentar alguma massa de grãos que tenha recebido umidade da condensação de água e formado crostas na superfície. O que acontece é espaços vazios poderão estar presentes nesta massa de grãos dentro do silo formando verdadeiros bolsões de ar, assim o funcionário poderá pisar sobre os mesmos e imediatamente ser coberto pelo produto e ter seus corpos esmagado e soterrado. Com base nisso, o presente trabalho teve por objetivo a idealização e construção um protótipo do mini silo usado para descrever situações de risco para os trabalhadores que realizarão atividades dentro dos silos armazenadores de grãos. O silo foi projetado com um corpo de 50 centímetros de altura por 35 centímetros de diâmetro, com cobertura cônica de 10 centímetros de altura e um ângulo de 29º. A tremonha de descarga de produto contém 15 centímetros de comprimento com um ângulo de 45º e um orifício de descarga de 4 centímetros de diâmetro juntamente com um tubo de 4 centímetros de comprimento que contém uma válvula de descarga que regula a vazão do silo. O volume do corpo do silo é de 48 litros; e o da tremonha,16 litros. O suporte para segurar o corpo do silo contém uma altura de 70 centímetros, portanto a altura total é de 1,30 metros. O protótipo foi preenchido com grãos de soja e utilizando um boneco de plástico foi possível representar didaticamente uma situação de acidente de soterramento na massa de grãos. Foi realizada a abertura na tremonha e o descarregamento iniciou-se; então a ação deste sob o boneco plástico fez o completo soterramento do mesmo, que na situação representa o funcionário que realiza atividades como a limpeza, controle de pragas, desobstrução da descarga ou a regulagem de sensores de temperatura dos silos, entre outras atividades. O protótipo foi utilizado em atividade de palestra realizada pelo grupo de Extensão de Saúde e Segurança em Unidades Armazenadoras de Grãos, na unidade Copasul Deodápolis e foi uma importante ferramenta na apresentação dessa problemática destes ambientes. Foi de grande valia para o grupo de extensão a confecção deste tipo de material, pois mostrou-se como excelente ferramenta na apresentação e discussão desta problemática de saúde e segurança no trabalho em unidades agroindustriais, reforçando assim aos profissionais a importância de treinamentos na empresa e correta utilização dos equipamentos de proteção individual.

Palavras-Chave
Engolfamento, Acidentes, Silo armazenador.

SEXUALIDADE NO CLIMATÉRIO -

Giordana Bruna Moreira Peres; Gustavo Freitas Silva; Bruno Vinicius Dutra Machado; Luiz César de Camargo Ferro; Pedro Carlos Assis; Lucas dos Reis Oliveira

Área Temática
SAÚDE

Introdução: A incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) na população idosa brasileira tem apresentado crescimento, inclusive HIV/AIDS. Objetivo: Identificar a incidência de idosos com HIV/ AIDS nos últimos dez anos no Brasil. Método: Ensaio ecológico para análise das taxas de incidência em idosos nas unidades federativas de 2006 a 2016. Foram usados dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Sistema de Controle de Exames Laboratoriais CD4 e CV (SISCEL) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); vinculados ao DataSUS. Resultado: Em números absolutos no período de 2006 a 2016 foram notificados, no Brasil, 18.161 casos de AIDS em idosos. Durante o período de 2006 a 2016 a taxa de incidência acumulada de AIDS no Brasil, entre idosos, foi de 72,84 casos por 100000 habitantes, sendo entre homens 99,66 casos por 100000 habitantes e entre mulheres 51,52 casos por 100000 habitantes. A maioria desses casos se concentrou na faixa etária de 60 a 69 anos. Discussão: Podem ser diversos os fatores responsáveis por essa epidemia da AIDS na população acima dos 50 anos, como aumento da expectativa de vida, da atividade sexual, não realização do sexo seguro, ou a questões mais sociais e subjetivas, como a ainda persistente invisibilidade da sexualidade na velhice. 1,2,3 Uma possível explicação para a maior incidência no sexo masculino pode ser o advento de drogas estimulantes sexuais sem haver o necessário uso de preservativo masculino, associados a uma questão cultural de que é bem aceita a infidelidade e a existência de múltiplas parceiras por parte do homem que hoje tem mais de 60 anos.4 Considerações finais: Fatores culturais definem não apenas como os idosos vêem sua sexualidade, mas como a sociedade e os profissionais de saúde a invisibilizam, levando ao aumento de casos nesta população. Assim, é preciso aumentar a discussão sobre sexualidade dos idosos para que essa população esteje incluída nos serviços de saúde com as demandas sociais, culturais e biológicas. Para tanto os serviços de saúde devem reconhecer a importância do tema e inseri-los nos programas de saúde governamentais. Com tais medidas poderá ser possível a diminuição de taxas de infecção por doenças sexualmente transmissíveis na população idosa brasileira. Melhores condições de saúde e desmistificação da sexualidade no idoso são o caminho certo para a prevenção e conscientização sobre práticas de sexo seguro para uma população que carece de políticas públicas nessa área da saúde.

Palavras-Chave
Sexualidade, Idosos, HIV, AIDS.

SISTEMA DE ALERTA DE QUEDA DE RAIOS E MONITORAMENTO DE TEMPESTADE: ALERTA-RAIOS.

- Felipe Zeferino Pereira da Silva; Moacir Lacerda; Clovis Lasta Fritzen

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Introdução: Foi construído um sensor com a finalidade de alertar antecipadamente sobre a incidência de raios. Essa tecnologia foi produzida utilizando recursos e materiais de baixos custos pelo Laboratório de Ciências Atmosféricas (LCA/UFMS). A instalação foi feita em escolas estaduais e municipais da capital, com o objetivo de monitorar as atividades elétricas relacionadas à atmosfera. Com isso, pretende-se capacitar cidadãos para a percepção, prevenção contra os riscos da queda de raios a partir dos dados coletados pelo sensor e informações disponibilizados no site www.lca.ufms.br.
Metodologia:
Tem como objetivos gerais:
Construir sensores de campo elétrico no LCA e após calibrados foram instalados nas escolas parceiras do projeto. Ministrar nas escolas parceiras minicursos sobre noções básicas de meteorologia, conceitos básicos do campo elétrico e de leitura dos dados dos sensores, para formar observadores meteorológicos mirins. Objetivos específicos: Implementar uma rede de sensores de campo elétrico na cidade de Campo Grande. Disponibilizar em tempo real informações sobre risco de queda de raios para algumas regiões da cidade de Campo Grande/MS. Disponibilizar através de um portal as informações sobre o risco de queda de raios para algumas regiões da cidade de Campo Grande MS.
? Formar observadores meteorológicos mirins
Resultados: O projeto possibilitou o aumento do número de sensores de campo elétrico instalados e com isso houve uma ampliação na área de coleta dados e informações sobre o risco da queda de raios. A leitura dos gráficos obtidos pelos dados coletados permite fazer um alerta de risco de queda de raios antes mesmo que eles caiam em uma região mais abrangente da cidade.
O número de consultas pelo público em geral tem crescido e a mídia tem noticiado fartamente o tema. A partir dos minicursos ministrados nas escolas parceiras do projeto facilitou que informações sobre raios, nuvens, campo elétrico e noções básicas sobre meteorologia chegasse aos alunos e professores das escolas parceiras, melhorando o conhecimento sobre o assunto e ao mesmo tempo contribuindo para formação de observadores meteorológicos mirins que também ajudam na divulgação de medidas na proteção de queda de raios.
Os dados coletados pelos sensores podem ser usados para estudos acadêmicos como trabalhos de conclusão de curso e científicos.
Conclusão: Verificamos que na cidade de Campo Grande há uma grande incidência de raios normalmente acompanhados por chuvas que podem ser torrenciais que caracterizam em alguns casos uma situação de desastres.
Através deste projeto capacitamos cidadãos comuns na percepção, prevenção e redução de riscos de desastres a partir das informações coletadas pelos sensores de campo elétrico e disponibilizado no site.
A leitura dos gráficos obtidos pelos dados coletados permite fazer um alerta de risco de queda de raios antes mesmo que eles caiam permitindo as pessoas buscar um lugar seguro antes da queda do primeiro raio.

Palavras-Chave
Raios, Instalação, Prevenção.

SORRIA, É PET TERAPIA -

Mariana Paz Rodrigues; Maira Paz Rodrigues; Maria Cristina de Oliveira; Rodrigo Garcia Motta; Karla Paula Rabelo Adail de Farias; Michelle Jayme Borges

Área Temática
SAÚDE

A terapia assistida por animais (TAA) é uma prática terapêutica com animais, que tem sido aplicada em programas que auxiliam a recuperação da saúde mental e física. Traz consigo um aspecto importante de humanização, pois melhora relações interpessoais e facilita a comunicação entre pacientes e equipe de saúde. Destacam-se ainda benefícios específicos ao tratamento fisioterapêutico como aperfeiçoar habilidades motoras; equilíbrio; melhorar adesão ao tratamento; aumentar a interação verbal e habilidades de atenção; e aperfeiçoar o conhecimento dos conceitos de tamanho e cor. A TAA pode ser aplicada em várias faixas etárias e em diferentes locais (hospitais, casas de repouso, escolas e clínicas de fisioterapia). O cão é o animal mais utilizado, pois apresenta uma natural afeição pelas pessoas, cria respostas positivas ao toque e possui grande aceitação. Apesar do reconhecido benefício da TAA, os principais inconvenientes estão relacionados a mordidas, alergias e zoonoses. Uma avaliação criteriosa deve ser feita com a finalidade de adequar os exercícios e minimizar a exposição dos pacientes a riscos. As agressões podem ser evitadas realizando uma avaliação do temperamento e comportamento do animal, sendo essencial reconhecer se há uma empatia deste com o paciente. É de suma importância, o acompanhamento e a constante observação dos acadêmicos durante a aplicação da TAA, interrompendo-a a qualquer sinal de estresse. Os animais devem ter acompanhamento veterinário garantido o bom estado sanitário e minimizando o potencial zoonótico. Deve-se zelar pelo bem estar do animal com respeito e muito carinho, pois a qualidade de vida dos terapeutas é essencial para o bom funcionamento da TAA. Desta forma, o presente projeto consiste em planejar e organizar sessões de TAA, a fim de atender grupos de pessoas com necessidades especiais e idosos instituicionalizados do município de Rio Verde-GO. Envolve acadêmicos dos cursos de medicina veterinária e fisioterapia, que trabalham em conjunto durante as sessões, realizadas mensalmente em cada uma das Instituições Receptoras (IR) previamente cadastradas. Os animais terapeutas são apresentados voluntariamente avaliados quanto a estado de saúde e comportamento, a fim de serem encaminhados para tarefas de acordo com o seu perfil. Todos os animais são submetidos a tratamento endectocida e tomam banho previamente às visitas. Os pacientes concordaram em receber a visita dos animais (os menores de idade tinham a autorização do responsável através de Termo de consentimento Livre e Esclarecido), não sendo recomendada a participação de pacientes que apresentavam fobia por animais, imunocomprometidos ou com alergias e problemas respiratórios. Antes das visitas, a IR recebe um Guia Básico de Visitação e repassa aos pacientes informações importantes como evitar maltratar o animal, induzindo-o a uma resposta violenta; realizar a higiene das mãos após o contato com os animais; evitar contato com secreções; e informar qualquer incidente. Cabe à IR determinar local específico e manter um profissional da equipe durante as sessões.
Foram atendidos cerca de 150 pacientes que apresentaram os benefícios supracitados, constatados pela avaliação de resposta fisioterapêutica e questionamento aos gestores, professores e funcionários.

Palavras-Chave
Zooterapia, TAA, Bem estar.

SUPERANDO VULNERABILIDADES E PRECONCEITOS ATRAVÉS DE RODAS DE MÚSICA.

- Jefferson Henrique Ramos Alves

Área Temática
CULTURA

O projeto “superando vulnerabilidades e preconceitos através de rodas de música” é vinculado ao PIBEX – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e o objetivo é promover a superação da vulnerabilidade através da música, com grupos de jovens do ensino básico. Vem sendo desenvolvido junto à Secretaria de Assistência Social de Amambai MS, duas vezes por semana. Conseguimos reunir 15 violões e montamos dois coletivos, um da aldeia Amambai e outro da Aldeia Limão Verde, com jovens de 14 a 17 anos, dividindo para que todos pudessem sempre entrar em contato com o violão. Foi feito um acordo e os alunos podiam levar os violões para casa, dando a oportunidade de poderem treinar em suas casas nos seus tempos vagos. As aulas foram divididas em teóricas e práticas: nas teóricas apresentei para meus alunos como funciona um violão, anatomia do violão, o tom e cada corda. Já nas aulas práticas trabalhei os ritmos que o violão tem, posição dos dedos, leituras de cifras e como lidar com alguns aplicativos de cifras e afinadores. Fiz uma pesquisa com eles sobre o que gostavam de ouvir, o que gostariam de aprender, e que ritmos músicas eles mais achavam interessante. O rap foi o estilo escolhido por eles, ouvimos algumas músicas e a música escolhida foi a do rapper brasileiro Criolo “Ainda há tempo”, pois a letra dessa música fala justamente em um dos temas centrais do meu projeto: superar os diversos preconceitos que os jovens indígenas e não indígenas sofrem na sociedade e através dessas rodas de música dar oportunidades para esses jovens, que sempre almejavam aprender a tocar algum tipo de instrumento musical, também refletirem sobre suas vivências.
O grupo de violão já fez uma apresentação na praça central de Amambai Ms e futuramente o grupo de violão irá se apresentar em outras comemorações festivas da cidade juntamente com assistência social de Amambai.
O grupo ainda passou por várias dinâmicas de integração , aprendendo a utilizar materiais digitais como, afinadores e cifras online .Essas atividades tem total importância na vida desses adolescentes, que se deslocam toda a semana de suas casas para poder participar dessas atividades, e quando questionados se o trabalho que desenvolvem está fazendo diferenças em suas vidas a resposta é totalmente positiva, mesmo depois do termino do projeto de extensão a prefeitura municipal de Amambai ,irá continuar cedendo o espaço da assistência social juntamente com os violões para que as atividades e ações do projeto não sejam efêmeras.

Palavras-Chave
Música, Cultura, Superando preconceitos, Vulnerabilidades.

SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS SÉRIES INICIAIS

Yasmine Fernandes Oliveira; Nyuara Araújo da Silva Mesquita; Vanessa Gisele Pasqualotto Severino

Área Temática
EDUCAÇÃO

A partir do mau uso de recursos naturais foi necessário criar estratégias e leis para reverter esta situação (1). A Educação Ambiental (EA) é uma das formas de sensibilizar o indivíduo sobre o uso destes recursos, e inseriu-se na educação como tema transversal abrangendo também a ética, saúde, trabalho e outros (2). A EA tem a perspectiva de conscientização, conversação e solução dos problemas.

Nas fases iniciais deve-se compreender que o aprendizado e atenção são relativos e dependem da atividade proposta bem como da metodologia usada. Quando são utilizadas atividades como gincanas, desenhos, brincadeiras, imagens atrativas e coloridas, a atenção, o interesse e a produtividade podem ser mais bem dimensionados, levando à aprendizagem efetiva. Assim, neste trabalho foi proposta a realização de atividades educacionais de EA na primeira fase do ensino fundamental.

As ações foram realizadas na Escola Municipal Brice Francisco Cordeiro, localizada em Goiânia-GO, contemplando palestra com exibição de vídeos sobre conceitos básicos de EA, gincana sobre separação de resíduos e oficina de reciclagem, juntamente com um momento de brincadeiras. Foram utilizadas metodologias de análise qualitativa. O cronograma de atividades foi organizado com a direção da escola. Solicitou-se aos alunos que fizessem desenhos expressando seu entendimento sobre as ações realizadas. As atividades foram iniciadas com os alunos, sempre acompanhados por um professor. Foram empregados slides e vídeos educativos para a abordagem dos conceitos de reciclagem, sustentabilidade, 3R's, importância de diferenciar resíduo e lixo, maneira adequada de descartar o resíduo, e explicações sobre as cores dos coletores e reaproveitamento dos resíduos.

Na análise dos desenhos, os que apresentaram três ou mais representações imagéticas relacionadas às discussões feitas tiveram pontuação três, os que mostraram duas relações pontuação dois e os que mostraram apenas uma, um. Na devolutiva, teve-se 145 desenhos e nestes, a pontuação três foi identificada em 55% dos materiais analisados. As atividades despertaram o interesse dos alunos que mantiveram a concentração em vários momentos, principalmente na exibição da cena do vídeo que demonstrava reciclagem e sustentabilidade, sendo os traços citados nos desenhos. Durante a gincana sobre separação dos resíduos, notou-se o aumento da atenção comparada com a atividade anterior. Na oficina, os materiais foram entregues pré-montados, faltando enfeitá-los e finalizá-los; ocorreram brincadeiras com esses materiais prontos, tendo como intuito abordar o uso dos 3R's, considerando a redução dos resíduos.

A partir das ações realizadas, observou-se o interesse e envolvimento, mudanças de comportamento, interação social e conversação sobre EA por parte dos alunos. As discussões foram apropriadas por eles, uma vez que os mesmos inseriram algumas representações nos desenhos feitos. A EA nas fases iniciais do ensino mostra eficácia quando é realizada por meio de atividades que envolvam brincadeiras como gincanas e desenhos.

Palavras-Chave
SUSTENTABILIDADE, RECICLAGEM, EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

TAXA DE LOTAÇÃO EM CAMINHÕES TRANSPORTADORES DE BOVINOS NO ALTO PANTANAL SUL MATO-GROSSENSE

- Aline Correia Furtado; Dalton Mendes de Oliveira; Vande Roberto Avalhaes Filho; Cleiton José Piazzon; Loraine Escobar; Letícia Scarelli Rodrigues da Cunha

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

A qualidade da carne é influenciada por diversos fatores, entre estes, destaca-se o manejo pré-abate, sendo exercido na propriedade, no transporte e na planta frigorífica. Assim, o presente trabalho teve por objetivo avaliar, através de um estudo de caso, a taxa de lotação de animais destinados ao abate e que são transportados por caminhão do tipo truck, relacionando-a a frequência de hematomas nas carcaças. O projeto foi realizado em indústria frigorífica localizado no município de Aquidauana, situada no Estado de Mato Grosso do Sul, onde coletou-se o peso vivo médio (kg) de 391 animais, machos, transportados em caminhões do tipo truck com área de 10,60 x 2,40m resultando em 25,44m² e lotação observada de 20 animais. Avaliou-se a área ocupada por animal na carroceria através das equações do Conselho de Bem Estar Animal (FAWC, do inglês Farm Animal WelfareCouncil) da União Europeia e do Comitê Consultivo de Bem Estar Animal (AWAC, do inglês AnimalWelfareAdvisoryCommittee) da Nova Zelândia, ambas com base no peso vivo médio (kg).As equações utilizadas foram FAWC: A=0, 021 x PV0, 67; AWAC: A=0,01 x PV0, 78; sendo: A= área mínima (m2) que deve ser ocupada pelo animal ePV= peso vivo (kg) do animal. Foram também avaliadas as carcaças verificando a presença de hematomas. Os dados de taxa de lotação foram analisados de forma hipotética, analisados de acordo com as equações FAWAC, AWAC e nas condições verificadas nesse projeto, kg/m² ocupado por 20 animais por caminhão (Taxa Observada), para isso, foram levados em consideração o peso vivo médio observado para os respectivos animais. Observou-se que animais mais pesados (538,66 kg), resultam em uma densidade de carga maior (423,47 kg/m²), necessitando de uma área maior que a disponível no caminhão truck (25,44 m²), tanto para FAWC (28,4 m²) quanto para AWAC (27m²). Entretanto, a lotação de 20 animais pode ser insuficiente para ocupar a área total da carroceria do caminhão truck para animais mais leves (506,45 kg), assim ocasionando quedas e choques entre animais e, destes com partes da carroceria, tendo como conseqüência maior número de hematomas (6-10). Contudo, pode-se dizer que o principal fator associado à quantidade de hematomas nas carcaças não é unicamente a taxa de lotação, podendo ser afetado por outros fatores como manejo inadequado, mescla de sexo e idade, condições climáticas adversas e condições das estradas, tornando-se fatores importantes a serem verificados em curto prazo, pode-se concluir que a menor quantidade de hematoma na carcaça está associada à maior taxa de lotação observada nesse estudo, para animais mais pesados, já em relação às equações, a AWAC representou melhor a densidade praticada em território nacional. Dessa forma, informações foram divulgadas em forma de folhetos informativos, no intuito de sanar dúvidas e orientar toda a cadeia pecuária da importância do manejo pré-abate durante o transporte, respeitando a taxa de lotação e observando as condições de rodovias e dos caminhões.

Palavras-Chave
Contusões, Densidade animal, Transporte rodoviário.

TÉCNICAS DE ADUBOS ALTERNATIVOS EM HORTALIÇAS -

Anderson Marcelo Veronez Novais; Wilson Itamar Maruyama

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Este trabalho possui como intuito prestar atendimento e assistência em quintais orgânicos e hortas de dois produtores do município de Cassilândia para incentivar o uso de adubos orgânicos alternativos, comprovando a eficiência dos adubos alternativos. A utilização de estercos de origem ovino ou avícola além de ser mais viável de forma econômica para o produtor pode elevar a produção de suas hortaliças gerando assim um aumento da produtividade. Sendo todos esses adubos orgânicos não maléficos ao ser humano, buscamos ajudar os produtores a terem um menor custo na adubação de suas hortaliças, porém visando também uma alta na sua produtividade, a adubação orgânica não só auxilia na produtividade mas também produz plantas com características melhores que as cultivadas somente com adubos minerais podendo exercer influência sobre a qualidade nutricional da alface. Para um manejo eficiente de estercos para a adubação de cultivos agrícolas necessita-se do conhecimento da dinâmica de mineralização de nutrientes visando melhorar a sincronização da disponibilidade de nutrientes no solo com a demanda pelas culturas evitando uma perca excessiva de nutrientes do solo. A composição química dos estercos é variável sendo influenciada por vários fatores, como a espécie animal, a raça, a idade, a alimentação, o material utilizado como cama, do índice de aproveitamento de nutrientes da ração pelos animais, dos produtos veterinários fornecidos aos animais, além de outros. Mesmo sendo uma forma alternativa, onde os resultando esperados são eficientes, ainda pouco se utiliza da adubação por esterco de caprinos e avícola por falta de divulgação e conhecimento dessa técnica por parte dos produtores. Diante disto verifica-se que são poucos os projetos desenvolvidos no Brasil que constatam o efeito residual da adubação com fertilizantes orgânicos em hortaliça. Deste modo o projeto em desenvolvimento visa motivar a buscar novas formas de adubação orgânica para que os produtores passem a adquirir novas técnicas em sua plantações, assim gerando não só um aumento na produção, mas também uma melhora na qualidade de seus produtos. Como em muitas cidades, o município de Cassilândia – MS possui áreas produtoras de hortaliças dentro do perímetro urbano, esses produtores muitas vezes optaram por essa atividade como uma oportunidade de aumentar sua receita mensal ou de complementa-la, isso faz com que muito deles não procurem informações ou assistência para aumentar sua produtividade. Com tudo serão realizadas visitas de assistência técnicas semanalmente nas hortas e comerciais para que se consiga os resultados esperados a partir do uso de adubos alternativos com intuito de aumentar a produtividade e distribuição de folhetos informativos sobre as técnicas alternativas de utilização adubos.

Palavras-Chave
Hortaliças, Esterco ovino, Formas alternativas.

TECNOLOGIA SOCIAL: NOVAS ESTRATÉGIAS DE DIÁLOGO DE CONHECIMENTOS AGROECOLÓGICOS -

Edmar Manoel; Mardileu Escobar; Lorislene Quevedo; Barbara Chrys Gomes Balduino; Rogério Ferreira da Silva

Área Temática
MEIO AMBIENTE

O sistema Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS) é uma tecnologia social que propicia aos agricultores familiares produzir sem o uso de agrotóxicos, com a preocupação de preservar o meio ambiente e proporcionar segurança alimentar e geração de renda por meio da inclusão socioprodutiva. Tecnologia social porque é uma técnica reaplicável, desenvolvida na interação com a comunidade e que representa efetiva transformação social. O projeto teve como objetivo implantar uma unidade demonstrativa de PAIS voltada ao ensino, extensão e pesquisa em agroecologia, assim como promover assistência técnica aos agricultores e ao fomento de empreendimentos produtivos agroecológicos dentro dos princípios da segurança alimentar e nutricional e economia solidária na região. A unidade demonstrativa de PAIS foi implantada na área experimental da UEMS, município de Glória de Dourados, MS. A unidade é composta de um galinheiro central, em forma circular, com capacidade para 11 aves (10 galinhas e 1 galo); um piquete de 200m2, locais próprios para as aves pastarem e ciscarem; três canteiros circulares construídos em torno do galinheiro, com as seguintes especificações: 1,20 m de largura; 0,5 entre os canteiros e 20 cm de altura; e um quintal com frutas. Esta unidade demonstrativa é um espaço para realização de pesquisas, aulas práticas, dias de campo, cursos de extensão, dentre outras atividades que têm por objetivos gerar e difundir tecnologias viáveis aos produtores da agricultura familiar, além de promover um trabalho escolar de educação ambiental e alimentar, estimulando o desenvolvimento de atividades que vão desde o cultivo orgânico de alimentos, como também conhecimento e consumo de diversas plantas (hortaliças, medicinais, ornamentais, condimentares, cereais, grãos e tubérculos), reciclagem de resíduos sólidos (compostagem), dentre outras. Dentre as atividades desenvolvidas foram oficinas, valorizando o dialogo de saberes com agricultores familiares indígenas: Conhecendo o solo; opções de espécies de leguminosas nas práticas de adubação verde e rotação de culturas; produção de biofertilizante, compostagem orgânica e microrganismos eficientes; sistemas agroecológico de produção de hortaliças – alface e tomate; caldas bioprotetoras e extratos de plantas e alternativas de sistemas de produção agroecológica integrada e sustentável. Após a realização das oficinas é perceptível a adoção da tecnologia pelos agricultores familiares que participaram da capacitação. Neste sentido, conclui-se que com uma produção otimizada com mais eficiência de espaço, insumos e trabalho, pode melhorar a qualidade da alimentação e oferece uma complementação de renda para o agricultor familiar.

Palavras-Chave
Sustentável, Geração de renda, Segurança alimentar.

TRANSFERÊNCIA DA TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO DE CERVEJA TIPO OATMEAL STOUT, COM DIFERENTES TIPOS DE MALTE

Renê Pereira de Lima; Farayde Matta Fakhouri

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

A valorização de produtos alimentícios com características específicas de determinadas regiões vem tomando espaço no mercado atualmente, garantindo que estes alimentos tenham suas identidades e aproveitando para agregar valor às matérias primas regionais. As cervejas artesanais podem ser consideradas como um exemplo destes produtos que levam a história da região caracterizado pelo sabor, aroma ou outros atributos, além de ser um mercado que se encontra em grande expansão. A região Centro Oeste possui uma grande variedade agrícola, sendo que muitas vezes não são aproveitadas de maneira adequada, mas que possuem potencial para o desenvolvimento de diferentes tipos de produtos. A cerveja artesanal utiliza essas matérias primas e além de reduzir o desperdício, gera renda aos pequenos produtores rurais. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi a transferência da tecnologia de produção de cerveja tipo oatmeal stout, com diferentes tipos de malte, através de um curso prático, na UFGD. O processamento da cerveja se iniciou pela moagem dos diferentes tipos de malte. Posteriormente iniciou-se o processo de brasagem onde se iniciou a formação do mosto através da adição de água (38 l) e controle da temperatura (78°C/2 h) com objetivo da liberação de açúcares fermentáveis, que serão consumidos na fermentação. Posteriormente, todo o volume foi filtrado, separando líquidos (mosto desejado)e sólidos (malte rico em fibras). O lúpulo foi adicionado em tempos distintos mediante a densidade e o sabor desejado: após 1 hora de fervura 18g do lúpulo Golding; após 1 hora e 15 minutos 9g do Lúpulo Magnum; após 1 hora e 30 minutos 9g do lúpulo Magnum; após 1 hora e 45 minutos 9g do lúpulo Magnum; após 2 horas 18g do lúpulo Saaz. O mosto foi então novamente filtrado e resfriado (35°C). Após o resfriamento do mosto, adicionou-se o fermento e o fermentador foi vedado para deixar a cerveja maturar em estufa com temperatura controlada (19°C) durante três meses para obtenção de sabor e teor alcoólico característicos. Participaram estudantes de graduação e pós-graduação, técnicos e docentes da instituição, pequenos produtores de cerveja artesanal da região da Grande Dourados e pequenos agricultores, somando cerca de 30 participantes. Este tipo de treinamento é atrativo aos produtores de cereais e de cerveja artesanal, bem como à comunidade acadêmica interessada em disciplinas de desenvolvimento ou tecnologia de bebidas, uma área que se encontra em plena expansão no mercado de trabalho. Além disso, auxilia a inclusão de um profissional mais qualificado no mercado de trabalho, capaz de utilizar de diferentes matérias primas para o desenvolvimento de produtos alimentícios e com redução de desperdícios. Após o preparo, foi obtida uma cerveja escura, forte e encorpada, devido à elevada proporção de malte e lúpulo, utilizando uma combinação de cinco maltes e três lúpulos para chegar à qualidade sensorial desejada. Vale ressaltar que a torta proveniente da filtragem foi seca para obtenção de farinha para elaboração de produtos de panificação. Conclui-se que a produção de cerveja artesanal com suas caraterísticas e particularidades podem ser uma forma de fomentar o mercado e trazer produtos com matérias primas regionais com valor agregado aos consumidores.

Palavras-Chave
Cerveja, Produção, Malte.

TRANSFORMAÇÃO DA BIOMASSA EM ENERGIA E O AQUECIMENTO GLOBAL - Janaína Duarte Gomes

Área Temática
MEIO AMBIENTE

O mecanismo de sustentabilidade implica em mudanças das questões socioculturais, econômicas e da consciência ambiental de todas as sociedades. O desenvolvimento global apresenta um grave problema devido ao uso abusivo dos recursos ambientais, ocasionando a escassez de água, o aquecimento do planeta e poluição. Tais condições ocorrem em função, da emissão de gases de efeito estufa, oriundos da queima de combustíveis fósseis. Neste cenário, a biomassa é a mais abundante fonte renovável de energia que pode ser utilizada para a produção de biocombustíveis, produção de papel, geração de energia limpa e bio-óleos. Muitas destas importantes matrizes de biomassas cultivadas no estado do Mato Grosso do Sul têm promovido o desenvolvimento regional e sustentabilidade ambiental. No entanto ela ainda não é totalmente utilizada, porque é desperdiçada por diversas maneiras seja pela incineração, por deposição nos aterros sanitários ameaçando o meio ambiente, pela liberação de gases do efeito estufa. O estudo visa apresentar palestras em escolas públicas do município de Caarapó/MS sobre a utilização das biomassas, buscando minimizar o aquecimento global através de uma ação conjunta entre a universidade e a comunidade estudantil. Para o desenvolvimento da ação extensionista baseou-se nos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos em sala de aula e através de um levantamento bibliográfico para ter um embasamento teórico a cerca do assunto. A partir disso elaboraram-se as palestras no programa Power point a serem apresentadas nas escolas. Foi elaborado um ofício e enviado as escolas a respeito do projeto e suas ações. Para a coleta de dados foi elaborado um questionário com questões objetivas e subjetivas, o qual foi aplicado aos alunos. Em relação à pergunta “O que você entende por biomassa?” Cerca de 80 % dos discentes responderam que a biomassa é uma matéria prima renovável que substitui os combustíveis fósseis na geração de energia, enquanto que 20% respondeu que é uma matéria orgânica, que pode ser utilizada na produção de energia. Quando perguntado “Quais as principais biomassas presentes no Estado do MS?” 95% responderam que são o bagaço, palha da cana de açúcar e o eucalipto, enquanto 5% disseram que são o carvão vegetal e o lixo. Sobre a pergunta “Quais as causas do Efeito Estufa?”, observou-se que os alunos informaram que a causa é o uso de combustíveis fósseis. No que diz respeito sobre “O que podemos fazer para reduzir o aquecimento global?”, 95% responderam que devemos não usar combustíveis fósseis, não jogar lixo no meio ambiente, não poluir as águas, não provocar queimadas, enquanto que 5 % disseram que não se deve causar nenhum tipo de poluição. A ação extensionista propiciou aos alunos o conhecimento acerca das biomassas e sua contribuição para minimizar o aquecimento global.

Palavras-Chave
Conhecimento, Ensino, Processos.

TREINAMENTO DE EQUIPES UNIVERSITÁRIAS: ORGANIZAÇÃO DENTRO DA UFG

Alice Regina de Sousa; Franciele Silva de Paiva

Área Temática
SAÚDE

O esporte universitário é a manifestação esportiva mais praticada por alunos em universidades públicas por meio de diferentes projetos em todo país; o que faz com que o processo de organização das equipes esportivas representativas da Universidade Federal de Goiás (UFG) mobilize toda a Coordenação de Esporte e Lazer (CEL) – vinculada à Pró-reitoria de Assuntos da Comunidade Universitária (PROCOM). Esta coordenação é gerida por um professor da Faculdade da Faculdade de Educação Física e Dança e alunas/monitoras do curso de Educação Física que se responsabilizam pelas várias modalidades esportivas e suas participações em competições universitárias oficiais. Dada à complexidade deste processo em uma Universidade com estrutura multicampi e com aproximadamente 26.000 alunos o presente trabalho tem como objetivo geral evidenciar e discutir o processo de organização as equipes representativas da UFG.
Do ponto vista da intervenção realizada, este estudo apresenta características de pesquisa-ação que, segundo Ketele e Roegiers (1993 apud ENGEL, 2000), é um tipo de pesquisa que busca unir a pesquisa à ação. Com isso, as monitoras da coordenação são consideradas pesquisadoras que intervém diretamente nos alunos e na equipe de trabalho.
A partir da criação da CEL, em 2009, diversos resultados vêm sendo melhorados. Neste ano apenas a equipe de futsal feminino participou da principal competição universitária de Goiás (Jogos Universitários de Goiás - JUG's) e após, no ano de 2011, com a crescente organização das equipes, houve maior participação de alunos em várias modalidades e a instituição conquistou o primeiro lugar geral no evento.
Com base nessa conquista, a CEL qualificou o trabalho com as equipes representativas, oferecendo materiais para treinamento e contratando técnicos específicos e temporários para cada modalidade. O surgimento do Centro de Esportes Campus Samambaia (CECAS), em 2014, contribuiu nesta qualificação pois passou a atender as demandas das equipes representativas, por possuir uma quadra poliesportiva, equipamentos esportivos para as modalidades além de outros materiais, como bolas, cones e coletes para os treinos e jogos realizados no espaço
Atualmente, as equipes da UFG participam dos eventos regionais organizados pela Federação Goiana de Desporto Universitário (FGDU), como JUG´s e o Campeonato Goiano de Futsal Universitário, e das competições nacionais organizadas pela Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU), os Jogos Universitários Brasileiros (JUB´s) e a Liga do Desporto Universitário (LDU). Ao final de cada competição os relatórios são redigidos pelos monitores da CEL e no final do ano é feito um relatório geral de todos os eventos participados, treinos realizados e atletas participantes, e os resultados e fotos são divulgados nas páginas da PROCOM e do CECAS.
O projeto de treinamento e organização das equipes representativas da UFG além de trazer ótimos resultados para a instituição, como a que mais obteve pontos entre as equipes regionais nas competições disputadas no primeiro semestre do corrente ano, abrange também questões de socialização entre alunos de vários cursos e atende os objetivos da CEL ao permitir a prática esportiva entre a comunidade universitária.

Palavras-Chave
Esporte Universitário, Organização de equipes.

TREINAMENTO PARA OLIMPÍADAS DE METEMÁTICA

- Marcelo Lima Portela; Diego Piasson; Lemuel Pereira da Costa; Junior Cesar Alves Soares

Área Temática
EDUCAÇÃO

Com o objetivo de encontrar alunos talentosos na Matemática; Olimpíadas dessa área do conhecimento vêm sendo aplicadas no Brasil desde 1979. Desde 2005 um grande projeto de competição de conhecimentos matemáticos vem sendo realizado em nível nacional, abrangendo alunos do 5º ano do Ensino Fundamental ao último ano do Ensino Médio das Escolas Públicas e, a partir deste ano, também das escolas particulares, a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). Um dos objetivos centrais dessa olimpíada é estimular e promover o estudo da Matemática entre alunos das escolas de todo país. Também com este objetivo, mas para melhor atender a diferentes realidades do ensino de matemática existentes em cidades do estado de Mato Grosso, a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), vem realizando, desde 2004, Olimpíada de Matemática Regionais. Em Barra do Bugres, cidade localizada a 170 km da capital mato-grossense, neste ano, está realizando a 9ª edição desta olimpíada. Tem-se observado, no entanto, que o efeito motivacional da competição, por si só, não tem produzido os efeitos esperados quanto à promoção de estudos da Matemática além daqueles realizados nos acentos escolares. Com vistas a suprir esta carência, há dois anos, em Barra do Bugres, vem sendo desenvolvido o projeto de extensão universitário “Treinamento para Olimpíadas de Matemática” para atender alunos dos anos finais no Ensino Fundamental de escolas públicas e privadas. O projeto consiste na oferta de cursos na área de matemática. Os cursos são realizados nas dependências do campus universitário da UNEMAT e conta com a parceria da Secretaria Municipal de Educação para o translado dos estudantes. O projeto também tem por objetivo aproximar graduandos do curso de Licenciatura em Matemática com às práticas da docência. Empregando metodologias diferenciadas, recursos tecnológicos como computadores, softwares, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros, além de materiais pedagógicos para o ensino de matemática, os cursos têm apresentado bons resultados e ampla procura. O perfil dos alunos atendidos é bastante heterogêneo, provém de diferentes classes sociais e culturais e apresentam diferentes níveis de maturidade matemática. Neste cursos, portanto, mais do que cursos de preparação para competições olímpicas na área de Matemática é ofertado uma nova oportunidade de aprendizagem desta área, buscando preencher lacunas de formação e expandir habilidades e conhecimentos matemáticos. O projeto ainda promove a quebra de paradigmas com relação ao acesso à universidade pública, principalmente entre aqueles de classes sociais menos favorecida, que vêem a universidade muito distante de suas possibilidades e passam a desacreditar do próprio potencial. A simples condição de acesso às estruturas físicas da universidade, oportunizada pelo projeto, vem quebrando este paradigma e fortalecendo o desejo de ingresso no ensino superior. Além disso, a própria relação da universidade, em especial do Campus de Barra do Bugres, com a sociedade vem se transformando em função do projeto de extensão.

Palavras-Chave
Matemática, Olimpíadas de Matemática, Universidade.

TREM DO PANTANAL: TRILHANDO CAMINHO DO BIOMA E DAS DOENÇAS TROPICAIS

- Dario Corrêa Junior; Ana Paula da Costa Marques; Anamaria Mello Miranda Paniago; Sandra Maria do Valle Leone de Oliveira; Everton Ferreira Lemos

Área Temática
SAÚDE

Introdução: A Rede Nacional de Ensino e Ciência (RNEC) é composta por 32 grupos de 24 Instituições de Ensino e Pesquisa em todo o país, visando melhores condições de ensino de ciências à jovens de todo o país, facilitando o aprendizado e desmitificando a Ciência. Os trabalhos da rede utilizam Metodologia Ativa, isso faz com que os estudantes sejam estimulados a formular uma hipótese baseada no problema, desenvolver uma metodologia para alcançar os resultados e assim encontrar suas próprias respostas e conclusões. Tendo como agente etiológico vírus, bactérias e parasitos presentes em 149 países, as Doenças tropicais atingem um bilhão de atingindo principalmente as populações vulneráveis, as quais muitas vezes não possuem acesso à água limpa e ao saneamento básico, contribuindo para a propagação dessas doenças. O ensino destas doenças no ensino médio é relevante, pois segundo as Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais, os alunos devem distinguir, entre as principais doenças identificadas, as infectocontagiosas e parasitárias, degenerativas, ocupacionais, carenciais e as provocadas por toxinas ambientais. De acordo com Piaget o conteúdo teórico deve ser acompanhado de ações e demonstrações fazendo sempre que possíveis trabalhos práticos, demonstrando a importância das metodologias ativas. Objetivos: Com intuito de promover a difusão e popularização de conhecimentos e recentes avanços da ciência, com ênfase na prevenção, promoção, epidemiologia, diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias, além de é envolver a pós-graduação no ensino e no apoio a formação de alunos do ensino básico no campo das doenças infecciosas inserido no bioma tropical, em 2015 o programa de pós-graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias da UFMS foi credenciada a RNEC com o projeto “Trem do Pantanal: trilhando o caminho do bioma as Doenças Tropicais” que busca utilizar as metodologias ativas para o ensino das Doenças tropicais e promover o intercâmbio entre a Universidade e a Sociedade. Metodologia: Foram selecionados 20 alunos do segundo ano do ensino médio da Escola Estadual Ada Teixeira de Oliveira para participarem do curso, o qual mostrou contribuições significativas para o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos de Doenças tropicais. O curso acorreu durante os dias 26 a 30 de setembro de 2016 na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Conclusão: A aplicação dessas metodologias para alunos do ensino básico auxiliam no desenvolvimento do processo de aprendizagem inerente ao aluno utilizando experiências do cotidiano dos mesmos, reais ou simuladas, visando às condições de solucionar os problemas e os desafios encontrados. O uso de problematização como estratégia de ensino/aprendizagem é um motivador para o aluno, que diante do problema, o examina, reflete e relaciona a sua própria história o que dá um novo significado as suas descobertas. Contrariando e sendo vantajoso sobre o ensino tradicional, uma vez que o mesmo resulta numa aprendizagem por memorização de conceitos que podem ser perdidos rapidamente ao longo dos meses visto que os alunos não são uniformes quanto à sua bagagem de conhecimentos prévios, história de vida e em relação ao seu ritmo de aprendizagem.

Palavras-Chave
Ensino de Ciências, Metodologia ativa, Doenças Tropicais.

TRILHA INTERPRETATIVA E CENTRO DE VISITANTES PARA PÚBLICO NÃO FORMAL COMO FORMA DE INCENTIVO A PRÁTICAS DE CONSERVAÇÃO AO MEIO AMBIENTE E DISSEMINAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Assis Alegre da Silva; Afranio José Soriano Soares; Aurielly Lopes Cardoso da Silva; Evelin Arantes Casanova

Área Temática
MEIO AMBIENTE

Trilhas Interpretativas devem ser caminhos geográficos ricos em significados históricos, culturais e ecológicos, significados esses que precisam ser revelados através de determinadas estratégias interpretativas. No campo da educação, o diálogo e a discussão, formas extremamente útil de produção e irradiação de conhecimento, são muitas vezes negligenciados em detrimento do tradicionalismo da sala de aula. Dessa forma, as trilhas interpretativas podem ser utilizadas em práticas de ensino de educação ambiental, sendo uma forma estimulante de se aprender, através de experiências e vivências. O centro de visitantes (Espaço Natureza) do – GEMAP – Grupo de Estudo de Manejo de Áreas Protegidas, terá a função de despertar o interesse no visitante, permitindo que estes interiorizem o significado das áreas protegidas, sua importância em termos de conservação, manejo e aproveitamento indireto dos recursos naturais e culturais. O objetivo desse trabalho foi desenvolver atividades que contribuam para que o público compreenda melhor a relação do homem com a natureza, bem como de sua interdependência, estimulando assim a conservação áreas de reservas, nascentes e matas ciliares, reconhecer a fauna que depende desses abrigos e são importantes dispersores de semente ou polinizadores. Como metodologia foi realizada uma revisão bibliográfica sobre os tipos de Centro de Visitantes abordando características da região em que será realizada a trilha (solo, clima, fauna e flora). Renovação de displays e painéis, sempre dando preferência materiais de reaproveitamento de demolição ou construções de um modo geral, para que possa ser percebido o quanto é importante reciclar e reaproveitar materiais. Foram aplicados questionários durante as visitas ao Centro de Visitantes, servindo como parada estratégica, com intuito de prender atenção dos visitantes enquanto outra parte da turma realizava a visita a Trilha Interpretativa, ressaltar sua importância, monitorar a questão do impacto que a visita na trilha causa, e também pelo fato de que vamos utilizar o questionário e a percepção da visita ao Espaço Natureza, como indicador de avaliação sobre o grau de conhecimento em relação ao meio ambiente. O presente trabalho proporciona uma troca de informações com os mais diversos públicos de visitantes, o que deverá enriquecer a gama de conhecimento dos monitores da Trilha Interpretativa e do Centro de Visitantes, desenvolvendo estratégias para aplicar atividades correlacionadas com meio ambiente, fauna, flora, biomas e suas respectivas importâncias para a sobrevivência da espécie humana. O questionário aplicado ofereceu um retorno satisfatório com relação a percepção e concepção voltada para os serviços ambientais oferecidos pela flora local, onde a Trilha do Tamanduá também fez parte da Programação da Semana do Meio Ambiente em parceria com a Prefeitura Municipal de Aquidauana e com o IFMS – Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. Conclui-se que tanto a Trilha do Tamanduá como o Espaço Natureza, estão despertando maior interesse da população para práticas conservacionistas e cidadãs.

Palavras-Chave
Educação, Natureza, Conservação.

UEG MOSTRA MODA - VESTIR CONSCIENTE - Nélia Cristina Pinheiro Finotti; Rafaela Caldeira Martins; Suzete Silva

Área Temática
CULTURA

O UEG Mostra Moda – Vestir Consciente é um Projeto de Extensão vinculado a PrE - Pró-Reitoria de Extensão Universidade Estadual de Goiás -UEG. Tendo como objetivo buscar com o diálogo interdisciplinar o envolvimento das comunidades acadêmica e externa em uma dinâmica de pesquisas, vivências e busca de conhecimentos. O projeto nasceu da necessidade de dar suporte aos alunos, inserindo a academia na comunidade, no sentido de oferecer-lhes experiência de todo o processo de pesquisas, desenvolvimento de produtos, produção de revista, culminando em uma exposição de todos os produtos desenvolvidos durante o projeto e produzindo com tudo isto um desfile. Os participantes tem a oportunidade de mostrar os seus trabalhos, pois o evento recebe vários Empresários, especialistas em moda, imprensa, formadores de opinião, dentre outros participantes. Metodologia: Foi realizado um levantamento do projeto, os participantes são alunos da graduação e da Pós-graduação - Campus Trindade e participantes externos. Conta em média de oitenta a cem participantes e vinte vagas para participantes externos. Envolvemos a interdisciplinaridade dentro do curso, onde os professores desenvolvem projetos de extensão em paralelo, dando suporte no desenvolvimento do mesmo. As palestras, apresentação de trabalhos científicos, mesas-redondas, workshops, mostras e desfiles estão organizados interdisciplinarmente. Este evento promove o encontro entre o conhecimento científico e a realidade local retratada pelos membros da comunidade trindadense, goiana e circunvizinhos. Os participantes desenvolvem produtos diversificados de moda, trabalhando na perspectiva de sustentabilidade, também tem como foco uma moda inclusiva, pois acredita que a moda é abrangente, humanizada, não segregadora mas, acolhedora, com autonomia no vestir, gerando autoestima por esta autonomia. Nestes 10 anos o evento se consolidou, passando por várias adequações. No início era apenas um dia de evento. Atualmente é a Semana de evento. Este tem uma dinâmica de processos contínuos, onde são realizadas oficinas de orientações aos alunos durante todo o ano, na qual é dado suporte teórico e prático para o desenvolvimento de coleção de produtos de moda, desde a concepção de pesquisas, inspiração, desenhos, modelagem, protótipos até a construção final dos produtos, estes trabalham as questões de sustentabilidade, seja com reaproveitamento, reciclagem ou materiais alternativos, utilizando de metodologias do design sustentável. Estes produtos são planejados e desenvolvidos de forma a não agredir o meio ambiente, este projeto visa afirmar a criatividade e a individualidade através de produtos desenvolvidos com materiais inusitados. Essa prática, do saber-fazer, de reorganizar, do reinventar, onde o movimento de desenvolver produtos pensando em aproveitar, reutilizar, reciclar, transformar tem feito com que os novos designers desenvolvam produtos inovadores. O projeto busca o princípio da indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, que são fundamentais no fazer acadêmico. A relação entre o ensino e a extensão conduz as mudanças no processo pedagógico, pois alunos e professores constituem-se em sujeitos do ato de aprender.

Palavras-Chave
Moda. Extensão. Sustentabilidade. Mercado.

UEMS VAI A CAMPO – CULTIVO DE ALFACE NO OUTONO/INVERNO EM CASSILÂNDIA – MS

Tayná Boni Carlos; Giselle Feliciani Barbosa; Simone Cândido Ensinas; Michaela Carolina Gonçalves

Área Temática
MEIO AMBIENTE

O setor rural representa aproximadamente 40% do produto interno bruto, merecendo atenção especial dos diferentes segmentos da sociedade. Neste setor, um dos segmentos que merecem destaque é o de produção de hortaliças, com área de 656.730 mil hectares, produção total 19,62 milhões, e 2,4 milhões de empregos gerados. Dentre as hortaliças podemos destacar a alface (Lactuca sativa L.), uma hortaliça folhosa de clima ameno que pertence à família Asteracea. É uma das mais importantes hortaliças cultivadas no mundo e no Brasil, seguramente uma das mais populares e consumidas, sendo uma importante fonte de sais minerais, essencialmente de cálcio e de vitaminas, principalmente por ser uma hortaliça consumida 'in natura'. É uma cultura que possui o caule pequeno, composto por colmo onde suas folhas se iniciam. As folhas geralmente tem grande porte e podem ser lisas ou crespas, com coloração verde claro, escura, arroxeadas ou amarelas. Sua raiz do tipo pivotante, pode chegar a 60 cm de profundidade no solo. O Brasil possui área de aproximadamente 35.000 hectares destinados a produção intensiva da alface, através do cultivo em pequenas áreas e por pequenos produtores familiares (até dez hectares) concentrados próximos aos grandes centros, principalmente nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. O objetivo deste projeto é analisar e divulgar para produtores, consumidores, comunidade acadêmica e população de maneira geral as cultivares que melhores se adaptam e possuem maior potencial de produção nas condições climáticas do Cerrado sul-mato-grossense. Espera-se, dessa forma poder contribuir com a difusão de informações e tecnologias para o cultivo dessa hortaliça na nossa região e estimular a comunidade a produzir mais a cultura. O seguinte projeto a foi realizado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Cassilândia - MS, e baseio-se na realização de um Dia de Campo para a apresentação de 10 cultivares de Alface (Lactuca sativa .L) diversas, sendo elas Alface Veneranda, Alface M. Green salad bowl, Alface Americana G.L 659, Alface Rafaela Americana, Alface Hanson crespa rep., Alface cinderela, Alface Repolhuda todo ano, Alface Verônica, Alface Gloriosa, Alface grande rápida, serão produzidas no período de outono/inverno, sob cobertura vegetal de milheto (Pennisetum americanum),com espaçamento de 0,25 x 0,25 centimetros por planta de alface em canteiros de 1,00 por 1,20 de comprimento no município de Cassilândia – MS, além disso serão realizadas palestras explicativas ao público da universidade como se realiza o cultivo e manejo correto de das hortaliças folhosas (Acelga, Agrião, Alface, Almeirão, Couve, Espinafre, Repolho, Rúcula) apresentando quais cultivares de alface que são mais produzidas na região, além das variedades de alface (americana, lisa, crespa, mimosa, romana), entre outros detalhes do manejo do projeto. O resultado do seguinte projeto foi que na palestra conseguimos atingir o público alvo, mas no dia de campo não foi possível ser realizado devido á vários problemas de condições climáticas.

Palavras-Chave
Hortaliça, Alface, Dia de campo.

UFGD ENSINA A CULTIVAR HORTALIÇAS DIVERSAS A PESSOAS DA APAE COM NECESSIDADES ESPECIAIS -

Diego Menani Heid; Néstor Antonio Heredia Zárate; Laís de Lima Luqui; Matos, Elaine Barbosa Godoy

Área Temática
MEIO AMBIENTE

Introdução: O aparecimento de pessoas com inúmeras necessidades especiais tem induzido à manutenção de um local que lhes permita realizar inúmeras atividades, dentre elas a formação de uma horta, com espécies de maior valor nutritivo e maior uso alimentar, que permita que a pessoa tenha um contacto direto com a terra e tenha o prazer de se sentir útil com ele mesmo e com as pessoas de seu ao redor. A UFGD tem programas de extensão para ajudar às diferentes camadas sociais, nas mais variadas áreas de conhecimento e com formas de instrução teórica e/ou prática. O Curso de Agronomia da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA-UFGD) promove a implantação de hortas e hortos de plantas medicinais, escolares e caseiras, em colaboração com diferentes instituições, mediante o ensinamento de técnicas para a produção de diferentes espécies. Isto porque, ao produzir hortaliças poderão melhorar a alimentação e a saúde e assim terão energia suficiente para a prevenção natural de doenças e para realizar outros afazeres cotidianos. Então, necessário se faz a junção de esforços interinstitucionais para que se incentive a produção de alimentos para o próprio consumo e que ao mesmo tempo sirva de incentivo ocupacional para as pessoas. Metodologia: O projeto contempla o oferecimento de um Curso prático, às quartas - feiras, em área da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) dedicado à formação e manutenção de uma horta com os objetivos de ensinar técnicas de cultivo de hortaliças visando o aumento de áreas produtivas caseiras e da melhoria do hábito alimentar das pessoas envolvidas; Incentivar o trabalho social dos alunos do Curso de Agronomia da UFGD e de melhorar o entrosamento interinstitucional. No curso ensinam-se técnicas para produção de espécies de plantas tuberosas e folhosas como a de beterraba (Beta vulgaris), cenoura (Daucus carota), açafrão da terra (Curcuma longa), gengibre (Zingiber officinale), rabanete (Raphanus sativus), alface (Lactuca sativa), salsinha (Petroselinum crispum), cebolinha (Allium fistulosum), e outras. As técnicas de cultivo que se ensinam aos alunos são: preparo do solo e formação dos canteiros, semeadura (sementes) e plantio (mudas ou partes propagativas), amontoa, irrigação, capinas e colheita. Conclusão: o trabalho que se realiza mostra o valor de um trabalho social; da importância da Universidade na busca de melhoria do bem estar dos cidadãos e do comprometimento dos alunos do Curso de Agronomia da UFGD, na sua formação pessoal e profissional.

Palavras-Chave
Olericultura, Sustentabilidade, Alimentação.

UNIPONTE – COMPETIÇÃO DE PONTE DE MACARRÃO DA UNIRV

- Rodrigo Francisco Borges Lourenco; Daniel Fernando da Silva; Edson Roberto da Silva; Cristiane Marques de Freitas Loiola; Giancarllo Ribeiro Vasconcelos

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

O evento foi proposto pela primeira vez no semestre 2013/2 pelo curso de engenharia civil, e consiste na análise, projeto, construção e ensaio destrutivo de uma ponte de treliçada de macarrão e cola. As pontes são construídas pelas equipes com propósitos experimentais e competitivos. Em competições desse tipo, a estrutura que sustenta a maior carga, por um curto período de tempo (10 segundos), vence o torneio. O evento está em sua quinta edição, e o atual recorde da competição é 156 Kg, atingido na terceira UniPonte, pelos acadêmicos do curso de engenharia civil da Universidade de Rio Verde. As estruturas são construídas somente com a utilização de cola do tipo Epoxi e macarrão, sua geometria geralmente, é do tipo treliçada. Seu peso não deve ultrapassar 1 kg, deverá vencer um vão livre de no mínimo um metro, sua altura não deve ultrapassar 50 cm, e sua espessura tem que estar entre 5 e 20 cm. Somente são permitidas utilização de colas estipuladas no regulamento, e não há restrição quanto ao tipo de macarrão utilizado. O diferencial na construção da ponte é a escolha do formato, e a qualidade de acabamento estrutural. A competição acontece uma vez no ano, e conta com duas etapas (classificação e teste de carga), em dois dias. Para ser classificada, a ponte deve atender todas as exigências (dimensões, peso, tipo de material) estabelecidas no regulamento, e suportar uma carga mínima de 15 kg por 10 segundos. Somente as pontes classificadas são submetidas ao teste de carga estática. As equipes são compostas por até quatro integrantes (acadêmicos) de diversos cursos da Universidade de Rio Verde, e faculdades da região (IFG, Senac, etc), em que, cada equipe pode participar da competição com apenas uma ponte. O evento tem a participação média de 60 equipes, e teve seu maior público na terceira edição (110 equipes e mais de 500 pessoas). As equipes vencedoras (primeira, segunda e terceira colocada) são recompensadas com troféus e medalhas, e ao final do evento acontece uma confraternização com jantar e eventos culturais. Além da participação acadêmica, a competição conta com o prestigio da comunidade em geral. O principal mérito do projeto, é a integração da comunidade (acadêmica/geral) e incentivo no trabalho em conjunto. Possibilitando a aplicação prática de diversas disciplinas como estática, resistência dos matérias, teoria das estruturas, materiais de engenharia, projetos, etc. Garantindo assim, a interação entre os diversos cursos, ou seja, a interdisciplinaridade.

Palavras-Chave
Projetos de engenharia, Estruturas treliçadas, Pontes de espaguete.

UNIVERSIDADE AO ALCANCE DE TODOS

- Sheila Oliveira; Ribeiro, Amanda Campos; Thaine Evelyn Luchetti Lapere; Elton Aparecido Siqueira Martins; Dacley Neu

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

As pesquisas realizadas pela Universidade Federal da Grande Dourados, em especial, nas áreas de Ciências Agrárias no Mato Grosso do Sul, tem papel importante no desenvolvimento da agricultura que está em constante crescimento. Uma forma da comunidade ter acesso à Universidade, suas pesquisas e resultados é a Universidade ir até a comunidade, por meio da Extensão Rural disponibilizando e compartilhando o conhecimento para o benefício daqueles que são o alvo da pesquisa 'a sociedade', o impacto do compartilhar é extraordinário, pois permite que todos os envolvidos aprendam e cresçam juntos. A Extensão Rural é extremamente enriquecedora, pois aproxima a teoria da prática, testando a teoria, desenvolvendo a prática, ampliando a visão daqueles que estão sendo envolvidos em cada área de atuação. Assim, o diálogo e o partilhar proporciona contato com a realidade tornando possível perceber os desafios, compartilhando com a comunidade fora da Universidade pesquisas, resultados e novidades sobre o que é possível implementar no campo e em contrapartida, traz para alunos e pesquisadores, a realidade utilizada no campo, quais são as novas demandas e dificuldades que precisam ser supridas com novas pesquisas e inovações. O presente trabalho, realizou por meio de dias de campo o encontro entre alunos, professores, técnicos, profissionais da área de Ciencias Agrárias, empresários e produtores rurais. As ações aconteceram na Universidade Federal da Grande Dourados, em propriedades rurais da região de Dourados, na Embrapa Centro Oeste e em empresas privadas, as inscrições foram realizadas em seguida de convites feitos aos produtores rurais da região de Dourados, com apoio da Embrapa e empresas privadas. Aproximadamente 150 pessoas participaram das atividades, houve discussão, troca de experiencia sobre temas referentes a produção sustentável e redução de impactos ambientais, aplicação de metodologias e equipamentos no campo para otimizar a produção de forma eficiente e segura. As atividades foram teórico-práticas permitindo maior interação entre os participantes e maior fixação de cada conteúdo discutido e apresentado. Vários temas pertinentes as Ciências Agrárias foram discutidos, visando destacar as possibilidades de atuação do profissional formado e áreas potenciais para pesquisa e desenvolvimento, também foi discutido sobre os desafios no campo e perspectivas futuras. Os resultados deste tipo de ação serão percebidos a longo prazo, uma vez que em todos os Dias de Campo realizados consideraram aspectos de sustentabilidade, elucidando que é possível aumentar a produtividade, mas sem deteriorar o ambiente, reduzindo impactos na natureza e com consciência ambiental. Conclui-se que a proposta envolvendo acadêmicos e a sociedade, proporciona cidadãos mais consciente, críticos e atuantes, fortalecendo a agricultura e auxiliando o desenvolvimento rural de Dourados e região.

Palavras-Chave
Extensão rural, Comunicação, Sociedade.

URBANISMO NOS TERRITÓRIOS DE FRONTEIRA - Luiz Felipe Rodrigues; Dalila Tavares Garcia; Maria Regina Bispo do Nascimento

Área Temática
EDUCAÇÃO

Introdução
O projeto de extensão "Urbanismo nos Territórios de Fronteira" foi desenvolvido durante os anos de 2015 e 2016 com grupos de alunos, a partir do nível médio, em instituições de ensino nas cidades de Foz do Iguaçu - Brasil, Ciudad del Este - Paraguai e Puerto Iguazú - Argentina. Foram realizadas oficinas com o intuito de discutir a produção cotidiana do espaço urbano marcado pelo efeito da Tríplice Fronteira. As discussões, realizadas no âmbito da Geografia, partiram das perspectivas e percepções do cotidiano dos participantes, buscando a interação de todos na aula. A partir dos diálogos que aliaram teoria e cotidiano, foram mostradas aos alunos possibilidades de pesquisa a partir de suas vivências a fim de ajudá-los em suas atividades escolares e promover o intercâmbio Geografia Acadêmica-Geografia Escolar e Universidade-Escola.
Metodologia
Para o levantamento das discussões propostas, foram utilizadas as percepções, histórias, e trajetórias de vida dos participantes expressadas através de relatos e atividades realizadas pelos mesmos durante as oficinas, buscando desta forma, protagonizá-los em sala de aula. Também são utilizados materiais bibliográficos, documentais e audiovisuais para suporte.
Resultados
No início das oficinas realizamos atividades de percepção com os alunos a partir das temáticas propostas, a fim de valorizar suas concepções acerca do cotidiano e de protagonizá-los em sala de aula. Após a realização destas atividades, realizamos debates conjuntos para refletir sobre o conteúdo proposto na oficina a partir das ideias e concepções dos alunos, buscando a participação e interação de todos na produção e socialização de conhecimentos. Logo, as produções feitas pelos alunos foram utilizadas para realizar um intercâmbio de ideias entre as comunidades escolares dos diferentes países em que o projeto foi desenvolvido.
Discussão
A partir das atividades e do intercâmbio realizado entre os alunos, cada comunidade escolar conheceu um pouco mais sobre outras nacionalidades, culturas e identidades, promovendo assim a troca de conhecimentos e a desconstrução de muitos dos estereótipos existentes. Nisso, foi possível enriquecer as oficinas com a diversidade de ideias e cosmovisões dos alunos dos diferentes lugares, onde perceberam que mesmo vivendo em diferentes países, estão interconectados. As semelhanças tornaram-se mais fortes que os estereótipos que costumam desintegrar, e nessa perspectiva, as diferenças tornam-se riqueza para a integração, uma vez que fazem parte de um todo, que pode ser a cidade, a fronteira, a região, ou o mundo. Também foi possível aproximar os alunos de ensino médio da Universidade, já que para alguns deles o ensino superior ainda representa algo distante.

Palavras-Chave
Fronteira, Interdisciplinaridade, Cotidiano.

USO DA CANA-DE-AÇÚCAR NA ALIMENTAÇÃO DE GADO LEITEIRO EM PROPRIEDADES RURAIS DO DISTRITO DE CAMISÃO E REGIÃO, NO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA-MS

- Eliezer Gomes da Silva; Amaral, Pedro Nelson Cesar; Anderson Ramires Candido; João Paulo de Lima Fernandes; Paola Kerolaine dos Santos Honorato; Arguelho, Alan da Silva

Área Temática
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

O leite está entre os seis produtos mais importantes da agropecuária brasileira, ficando à frente dos produtos tradicionais como café beneficiado e arroz. Onde a cadeia produtiva do leite é uma das mais importantes do complexo agroindustrial brasileiro. Portanto o agronegócio do Leite e seus derivados desempenham um papel relevante no suprimento de alimentos e na geração de emprego e renda para a população. A cultura da cana-de-açúcar (Saccharum officinarum L.) tem se alastrada por todo território nacional pelo fácil cultivo e grande produção de massa verde, facilitando a utilização na alimentação de bovinos, principalmente na época da estação seca. Sendo uma alternativa que está utilizada como forma de suplementação, oferecendo alto potencial de produção de leite, ofertada na forma in natura (fresca). O presente projeto tem como objetivo realizar um levantamento da situação das diferentes formas de utilização da cana-de-açúcar na alimentação do gado leiteiro das propriedades rurais do distrito de Camisão e região no município de Aquidauana-MS, visando organizar a cadeia produtiva de leite, e aumentando a qualidade, e a quantidade de produto ofertado no mercado aumentando a renda de produtores de leite. Foi realizado em propriedades rurais do distrito de Camisão e região no município de Aquidauana-MS, onde permitiu ter acesso a práticas de extensão, que lhe proporcionou se aprimorar os conhecimentos adquiridos em salas de aula. Num todo foram visitadas 07 propriedades, onde 05 aceitaram a participação do projeto, sendo que estas se enquadraram em propriedades de pequeno porte. Realizou-se o levantamento estrutural, físico e econômico das propriedades enquadradas no projeto, a fim de identificar as dificuldades do produtor na implementação da cultura da cana no fornecimento aos animais como alimento, para um aumento na produção de leite. A partir dos dados obtidos, cada produtor recebeu informações técnicas que lhes auxiliaram na melhoria da situação de suas propriedades e o acompanhamento das mesmas. Foram repassados aos produtores, informações sobre: técnicas de utilização da cana na alimentação do gado leiteiro e cultivo da cultura. Foram elaboradas estratégias de divulgação dos conhecimentos, explicações teóricas através de visitas técnicas, elaborados folders sobre o cultivo da cultura para auxiliar os produtores. Ao fim do levantamento nas propriedades, foi observado que a prática de uso da de cana-de-açúcar como forma de alimento para as vacas leiteiras, é usada, mas de forma inadequada, quanto ao manejo da cultura, eficiência na nutrição dos animais e os períodos do seu fornecimento. Concluiu-se que os produtores utilizam a cultura, mas de forma não eficiente na produção de leite.

Palavras-Chave
Alternativas alimentares para gado leiteiro, Extensão Rural, Produção de Leite.

USO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM ATIVIDADES DE EXTENSÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA (HUB) DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB).

- Marcelo Nunes de Lima; Juliana França da Mata; Kamila Santos Silva; Verônica Moreira Amado; Claudia Simões Cavalcanti de Albuquerque Bezerra

Área Temática
EDUCAÇÃO

Introdução: O Hospital Universitário de Brasília (HUB) da Universidade de Brasília (UnB) dispõe, desde o ano de 2015, de um Centro de Treinamento em Simulação Realística (CTSR). Desde então, pôde oferecer diversos treinamentos para a população acadêmica/não acadêmica, de natureza contínua e outros especiais. As ações de ensino que utilizam a simulação realística são voltadas para o desenvolvimento das competências e abrangem, portanto, simultaneamente as dimensões do conhecimento, habilidades cognitivas, psicomotoras e afetivas. Nos últimos dois anos foram estruturados e ministrados mais de quarenta treinamentos utilizando simulação realística para o público alvo de acadêmicos de cursos da área da saúde (Medicina, Odontologia, Enfermagem, Fisioterapia), profissionais e residentes da área da saúde com atuação no HUB-UnB ou na Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SESDF), docentes da Universidade e público externo à UnB e áreas da saúde. Metodologia: Os treinamentos ministrados utilizam exposição verbal e uso de vídeos para a parte cognitiva, simuladores de baixa e alta fidelidade para as habilidades psicomotoras e a apresentação de casos clínicos para as habilidades emotivas e atitudinais. Resultados: Os treinamentos mais frequentemente ministrados pelo CTSR foram o de Suporte Básico de Vida (BLS) e o Treinamento Básico e Avançado na Abordagem em Parada Cardiorrespiratória de Adultos e Crianças, totalizando mais de mil profissionais e discentes capacitadas nos últimos dois anos. Além dos dois treinamentos citados ministrados como programa de extensão de ação contínua, foram oferecidos também treinamentos em entubação, punção de acesso venoso, farmacologia clínica. A demanda por estes tipos de treinamentos deve-se possivelmente ao perfil terciário desempenhado pelos Hospitais Universitários dentro da rede de saúde e dos ambientes de ensino da área da saúde. Discussão/Conclusão: As atividades de ensino/treinamento utilizando simulação realística contribuem para desenvolvimento de competências cognitivas, emotivas, psicomotoras e atitudinais (não contemplados em ambientes tradicionais de ensino) e para desenvolvimento de habilidades interpessoais e estímulo ao pensamento crítico. A disponibilização de simuladores para os treinamentos amplia as possibilidades e vivências do público não acadêmico, dos estudantes, profissionais e docentes das áreas da saúde em cenários cujo acesso seria por vezes limitado dentro dos vários cursos da área da saúde, na graduação e pós-graduação.

Palavras-Chave
Simulação realística, Extensão universitária, Hospital universitário.

USO DE EXTRATOS VEGETAIS SOBRE A NÃO PREFERÊNCIA PARA ALIMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PLUTELLA XYLOSTELLA L. JUNTO A PEQUENOS PRODUTORES DA REGIÃO DA GRANDE DOURADOS, MS

- Silvana Aparecida de Souza; Mussury, Rosilda Mara; Couto, Irys Fernanda Santana; Silva, Mateus Pereira

Área Temática
MEIO AMBIENTE

A couve, Brassica oleracea (L.), destaca-se entre as hortaliças como um dos alimentos de extrema importância na nutrição humana, sendo rica em minerais e vitaminas e é um dos alimentos preferidos por Plutella xylostella sendo muitas vezes, limitante para o cultivo em áreas tropicais em razão de seu ciclo curto e alto potencial reprodutivo. P. xylostella (Linnaeus, 1758) (Lepidoptera: Plutellidae) é um inseto-praga responsável por grandes danos na cultura das brássicas e, portanto, o desenvolvimento de métodos alternativos se faz necessário para minimizar as aplicações de inseticidas sintéticos e diminuir os danos dessa praga. Com a finalidade de diminuir o uso de inseticidas químicos, os extratos vegetais surgem como uma alternativa no controle de insetos consumidores, e possuem diversas vantagens como a rápida degradação, ação rápida, baixa a moderada toxicidade ao homem, seletividade, baixa fitoxicidade e baixo custo. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos dos extratos aquosos de Campomanesia adamantium e C. xanthocarpa sobre o ciclo de vida da P. xylostella. A criação do inseto foi realizada no Laboratório de Interação Inseto-Planta (LIIP) da UFGD. As folhas de C. adamantium e C. xanthocarpa foram coletadas na fazenda Coqueiro (mata) no município de Dourados-MS (22°14' S, longitude de 54° 9' W e 452m de altitude), no período das 7 às 9 horas. Posteriormente foram lavadas e secas em estufa de circulação forçada de ar durante três dias na temperatura máxima de 40ºC (±1ºC). Após esse período foram trituradas em moinho até a obtenção de um pó fino. A técnica utilizada para preparação do extrato aquoso foi a maceração, dessa forma, para o preparo dos extratos aquosos, foi utilizado 10 g da matéria vegetal (pó das folhas) e 100 mL de água destilada, no qual, após agitação manual, ficaram em repouso por 24 horas em local refrigerado a fim de se extrair os compostos hidrossolúveis. Após esse período, houve uma coagem com o auxílio de um tecido voil, onde foi obtido extrato na concentração (peso/volume) de 10%. Os extratos foram aplicados em discos de folhas de couve de 4cm2 e oferecidos as larvas, sendo substituídos a cada 24 horas, até que as lagartas atingissem o estágio de pupa. As avaliações foram realizadas diariamente. O experimento foi constituído por 10 repetições, sendo cada repetição composta por 5 subamostras. Os parâmetros biológicos avaliados foram duração e viabilidade larval e pupal, biomassa pupal, longevidade de fêmea e machos em dias, número de ovos e viabilidade de ovos. Entre todos os parâmetro analisados, observou-se que o extrato aquoso de C. xanthocarpa, apresentou a redução da viabilidade dos ovos. Dessa forma, o extrato se mostrou efetivo na redução de futuras gerações de P. xylostella. Assim, considera-se que novos estudos devem ser conduzidos com a espécie, entre eles o isolamento de substâncias e a execução de novos testes C. xanthocarpa. Na próxima etapa os extratos serão encaminhados as hortas da região para utilização e acompanhamento dos resultados e elaboração dos extratos para futuras aplicações. este projeto visa levar a comunidade os resultados encontrados, esperando que os produtores possam levar a mesa da população alimentos de qualidade.

Palavras-Chave
Couve, Plantas Inseticidas, Traça das crucíferas.

UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM TANGARÁ DA SERRA - Sorraily Gonçalves de Sousa

Área Temática
MEIO AMBIENTE

A medida que o ser humano deixou a vida nômade e passou a ser sedentário, construindo suas moradias, criando animais, cultivando alimentos entre outros, passou-se também a ter uma aumento na produção do lixo. A partir do século XX, iniciaram as preocupações com o planeta e com a destinação do lixo, no Brasil somente, a partir de 2010 foi instituída a primeira política voltada para a substituição dos lixões por aterros sanitários. Entretanto apesar das iniciativas ainda existem inúmeras cidades dentro do país que não possuem esse sistema e quando possuem não têm um programa de coleta seletiva ou reciclagem. O Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) responsabiliza os municípios de incentivar atividades conjuntas entre os Sindicatos da Construção Civil, órgãos ambientais, empresas transportadoras e outros setores da sociedade, tendo em vista a reeducação ambiental dos trabalhadores, priorizando as ações de minimização da geração, reutilização, reciclagem, tratamento e disposição final adequada para os Resíduos da Construção Civil. O município de Tangará da Serra em Mato Grosso apesar de possuir um sistema de coleta seletiva (para papel, plástico e vidro) não reutiliza todos os materiais recicláveis, que muitas vezes acaba por retornar ao aterro sanitário. Neste contexto encontram-se os entulhos de construção que são descartados como lixo comum, sabe-se que, atualmente, os conhecidos RCD (Resíduos de Construção e Demolição) e RCC (Resíduos de Construção Civil) são de extrema utilidade no setor da construção civil, além de proporcionar um retorno financeiro aos envolvidos. Com o objetivo estudar os impactos ambientais causados pela produção de lixo de Tangará da Serra, principalmente no que tange os resíduos de construção civil, analisar e reutilizar os Resíduos de Construção e Demolição de Tangará da Serra, inicia-se uma pesquisa com foco sustentável, que em PARCERIA COM A PREFEITURA MUNICIPAL darão subsídios para uma economia solidária. Com o tratamento adequado desses resíduos, pode-se reutilizar como agregados reciclados para novos subprodutos, blocos para calçamento, cascalhamento para pavimentação de ruas, bancos e mesas para praça, entre outro fins. Além de fornecer materiais sustentáveis ao mercado local, também propicia a geração de empregos e a conscientização da população. Para que essa pesquisa funcione de fato na cidade estudada, é preciso que haja um tratamento do material, selecioná-lo, triturá-lo com a finalidade de obter a menor granulometria possível e realizar testes com corpos de prova, a fim de obter a resistência mecânica a compressão, absorção de água, além de ser possível calcular um preço viável ao produto.

Palavras-Chave
Sustentabilidade, Resíduos, Construção.

VÍDEO INSTITUCIONAL MAIS COMUNICAÇÃO - Gabriel Barros Liberato; Eduardo Perotto Biagi

Área Temática
COMUNICAÇÃO

A Agência Experimental Mais Comunicação é um projeto de extensão do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Católica Dom Bosco. Na prática, o espaço acadêmico simula o cotidiano de uma agência real, colocando os alunos em contato direto com o mercado publicitário. O projeto de extensão atende gratuitamente ONGs e instituições filantrópicas que não podem pagar por serviços de produção e divulgação midiática.
Os acadêmicos realizam trabalhos de acordo com suas habilidades, podendo atuar com atendimento, redação, direção de arte, manutenção de redes sociais, pesquisa de marketing, entre outros. É a oportunidade que os mesmo encontram para colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula.
Visando divulgar o funcionamento da agência júnior, bem como o próprio curso de publicidade e propaganda, foi criado um vídeo institucional. A peça conta com exatamente um minuto de duração. Seu roteiro irônico e descontraído simula uma conversa despojada entre dois amigos. A trama retrata uma mulher sentada em um banco com o seu filho no colo. Um amigo senta-se ao lado da moça. Ao perceber a presença da criança, o rapaz questiona a amiga a respeito da mesma. Ao passo em que a mulher fala sobre seu filho, ela descreve as funções de um publicitário, as características do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Católica Dom Bosco e o cotidiano da Agência Experimental Mais Comunicação.
O filme informativo surge da necessidade de apresentar não só curso, mas também a profissão exercida pelos publicitários. Pesquisas realizadas pelo extensionistas revelam que a falta de interesse pela carreira publicitária está ligada diretamente com a falta de informação.
Elaborado, produzido, estrelado e editado pelos próprios acadêmicos extensionistas, o vídeo expressa a criatividade e o talento dos estudantes e reafirma o compromisso da Universidade Católica e da Missão Salesiana para com o ensino de qualidade. A produção da peça só foi possível graças a moderna estrutura da instituição, que oferece todos os equipamentos necessários para a gravação e edição, bem como a instrução e o amparo essencial para a melhor execução do projeto.
O vídeo foi idealizado para ser divulgado, inicialmente, para o público interno da universidade. A obra também serve para convidar os estudantes de ensino médio e os visitantes a ingressar no curso de publicidade e propaganda. Mas, após a criação do site da agência, a peça passou a ser propagada on-line, também. Seu objetivo é encantar os espectadores através da informação e bom humor e incitá-los a fazer parte do time de acadêmicos da instituição. E, ao que tudo indica, está gerando resultados positivos, pois os jovens sentem-se mais atraídos pela profissão de publicitário após visualizarem o vídeo.

Palavras-Chave
Publicidade e Propagada, Vídeo, Divulgação.

VISITAÇÃO AO MUSEU HISTÓRICO CULTURAL JOSÉ ALVES CAVALHEIRO

Adriany dos Santos Martiniano Borges; Viviane Scalon Fachin

Área Temática
CULTURA

O presente trabalho visa apresentar alguns resultados das atividades desenvolvidas no acompanhamento das visitações ao Museu Histórico Cultural José Alves Cavalheiro, a partir da criação das normas de conduta para as visitações, pois embora o Museu tenha sido fundado há sete anos, não havia uma rotina para visitação pelos estudantes das escolas do município. A partir do ano de 2016, uma das primeiras ações que executei foi à visita a todas as escolas da rede pública, apresentando o Museu e esclarecendo sobre a necessidade de elaborar um cronograma de visitas para que essas se tornassem mais efetivas, dinâmicas e produtivas. A partir daí as coordenações e/ou direções das escolas da rede pública e privada passaram a procurar a Unidade Universitária/UEMS de Amambai para se informar sobre a disponibilidade de horários para as visitas. No catálogo do Museu constam aproximadamente 500 peças e para mostrá-las aos estudantes entendemos ser necessário dividi-las por categorias e, assim, organizamos um roteiro de visitação que, além de contar a história de cada peça, permite a demonstração por meio de slides e documentários, da importância do Museu como guardião das memórias não só dos amambaiense, mas também para a manutenção e conservação do patrimônio material e imaterial de forma mais ampla. Entre as normas elaboradas, estabelecemos, entre outras coisas, a quantidade de crianças que poderão visitar o espaço a cada vez, visto que o recinto é pequeno e contamos apenas com o professor que acompanha as turmas e um estagiário para cuidar dos aspectos administrativos, fazendo os acompanharemos das visitas e expondo a história de cada peça catalogada, após sua categorização. É preciso destacar que a importância do Museu como ferramenta de reflexão e debate ficou claramente evidenciada para os visitantes que pelo museu passaram, assim nas visitas ao Museu José Alves Cavaleiro as escolas podem fazer uma identificação cultural e os levá-lo a condução de um novo modelo de visualizar as representações sociais, a cidade em que residem e entender o processo histórico de sua formação, provocando assim mudanças de percepção, de avaliação e de entendimento. Os alunos e visitantes que ali passaram levaram consigo o conhecimento da história de cada objeto presente dentro do museu, a quem pertencia, qual a sua função, permitindo o entendimento de como eram utilizados, bem como a percepção do que é o museu e qual a sua importância para a sociedade e cidade de Amambai. Percebemos que, nos períodos em que os alunos não estavam em aula, retornavam ao museu para esclarecer alguma dúvida, ou trazendo membro das famílias para outra visita, nas quais ele passava a comentar sobre o acervo, fazendo a transmissão do conhecimento que havia apreendido. Acredito que o projeto está cumprindo com suas metas e até mesmo criando novas, tendo em vista o tanto que tem que ser feito para manter o museu em funcionamento.

Palavras-Chave
Identidade, Representação, Registro de Memórias.

VIVÊNCIAS NA PRÁTICA DO KARATE UNIVERSITÁRIO - Gabrielly Alves Machado

Área Temática
SAÚDE

A presente proposta 'Vivências na Prática do Karate Universitário', Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande, integrante do Projeto de Extensão em Karate UEMS, procurou desenvolver a prática do Karate junto aos acadêmicos da Instituição e comunidade geral de Campo Grande, almejando a interação dos mesmos através do esporte, somados à melhoria das características de disciplina, autoconfiança, combate à violência, cortesia, formação do caráter e controle físico, emocional e mental dos praticantes. Difundir, junto à comunidade acadêmica, professores e funcionários e a comunidade externa, esta entendida como moradores dos diversos bairros próximos a Unidade Universitária de Campo Grande, a prática cultural e esportiva do Karate, oportunizando vivências nas técnicas de combate, defesa pessoal, exercícios respiratórios, além de conhecimentos sobre a história e filosofia dos povos orientais que contribuíram para a formulação das bases do chamado “Caminho das Mãos Vazias” (Karate Do).
Durante o projeto houve lições a partir do estudo de materiais bibliográficos sobre a história e filosofia do Karate, a partir da pedagogia da Escola JKA. Ocorreram também discussões sobre a fisiologia aplicadas a prática do Karate, bem como os aspectos pedagógicos dessa prática. A partir dos exames de promoção de grau na arte do Karate e participação em cursos de capacitação técnica houve interação e capacitação dos recursos humanos a partir dos exames de promoção de grau na arte do Karate, como também na participação em cursos de capacitação técnica. Os resultados percebidos para o público alvo desta ação foram efetivos e eficientes na perspectiva da melhoria da qualidade de vida dos seus participantes, no que diz respeito a promoção da saúde e bem-estar, bem como na divulgação desses efeitos para a comunidade geral de Campo Grande. As ações desenvolvidas difundiram a a prática do Karate junto a comunidade geral de Campo Grande e comunidade acadêmica da UEMS / Unidade Universitária de Campo Grande, a partir de eventos, mídia espontânea e em redes sociais, o que oportunizou aos seus participantes a vivência nas técnicas de combate, defesa pessoal, exercícios respiratórios, além do aprofundamento de conhecimentos sobre a história e filosofia do Karate, alcançando o objetivo geral pretendido. Em relação aos objetivos específicos, as ações desenvolvidas favoreceram atividades coletivas e o trabalho em equipe, como a participação em torneios, na colaboração da realização dos mesmos, atendendo desse modo um dos seus objetivos específicos.

Palavras-Chave
Karate, Extensão, Universidade.

WEB SITE DA AGÊNCIA EXPERIMENTAL MAIS COMUNICAÇÃO

Eduardo Perotto Biagi; Gabriel Barros Liberato; Rebeca Barbosa Rodrigues; Júlia Estevam Santos

Área Temática
COMUNICAÇÃO

A Agência Mais Comunicação é a agência experimental do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Católica Dom Bosco, que funciona como projeto de extensão, e serve como primeira experiência profissional. A dinâmica nela é muito semelhante ao mercado de trabalho e as atividades desenvolvidas são atendimento, planejamento, criação (direção de arte e redação), produção, entre outras. Os acadêmicos extensionistas realizam criação de peças publicitárias no geral. O site da agência foi desenvolvido com a proposta de incentivar os alunos extensionistas a criarem conteúdos escritos ligados à publicidade e propaganda. E assim oferecer aos leitores oportunidade de estar em contato com diversos assuntos de destaque na mídia. Os alunos interessados por redação publicitária foram orientados pelos professores a utilizarem uma ferramenta que agrega diversos sites e blogs em uma única interface, o Feedly, para facilitar a busca por conteúdos novos e diferenciados. Após a procura por um tema e decidido, os alunos pesquisam ainda mais sobre para poder desenvolver a postagem de forma clara e compreensível para o público. Para melhor organização, os conteúdos são divididos em cinco principais tópicos, sendo eles publicidade, onde são compartilhadas peças publicitárias no geral; digital, peças desenvolvidas especialmente para as mídias digitais; arte e design, onde são tratados conteúdos com relação a artes, principalmente fotografia e cinema; entretenimento, onde trazem temas de interesse do público; e artigos e pesquisas, onde são publicados os trabalhos acadêmicos realizados pelos alunos do curso no geral. O espaço também é utilizado para divulgar os prêmios conquistados em eventos e congressos. E para desenvolver o site foi utilizado o WordPress, uma plataforma simples e gratuita de gerenciamento de conteúdos e publicações para web, onde é possível profissionalizar blogs. A edição das postagens é fácil e dá opção para os alunos salvarem rascunhos e terminarem depois, e os professores supervisores consegue ter controle sobre tudo o que é compartilhado. O público-alvo são pessoas interessadas em Publicidade e Propaganda, em sua maioria, acadêmicos de dentro e de fora da instituição, futuros acadêmicos e profissionais da área de comunicação social. O site incentivou os alunos extensionistas interessados pela redação publicitária a escreverem muito mais e a melhorarem seus textos. Além de ser um espaço onde eles podem explorar seus interesses pessoais e combina-los com as matérias estudadas em sala de aula. Aos leitores é um meio de fácil acesso que compila diversos temas de seus interesses em uma única interface simples.

Palavras-Chave
Publicidade e Propagada, Site, Conteúdo.

X ENCONTRO DO PROLER: TERRITÓRIO LEITOR - Célia Regina Delácio Fernandes; Marilze Tavares; Kelly Mara; Damião Duque de Farias; Gil de Medeiros Esper; Luciano Serafim da Silva

Área Temática
EDUCAÇÃO

O ProLer – Programa Nacional de Incentivo à Leitura – tem como finalidade contribuir para a ampliação do direito à leitura, promovendo condições de acesso a práticas de leitura e escrita críticas e criativas. Em Dourados, em 2016, o evento estava em sua 10ª edição alicerçado no objetivo de incentivar a prática da leitura e da escrita na construção da cidadania. O Encontro foi realizado pelo Comitê ProLer de Dourados/MS, que é vinculado a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e formado por representantes de instituições de ensino da educação básica e superior.

Com o tema "Território Leitor", o X Encontro do Proler de Dourados teve como objetivo central discutir a importância das políticas públicas para a cultura na cidade de Dourados, contribuindo com a formação continuada de profissionais envolvidos com a formação de leitores, por meio da partilha de conhecimentos e troca de experiências sobre o livro, a biblioteca, a leitura e a literatura. Com isso, o evento discutiu a leitura e as políticas públicas para o livro, a leitura, a literatura e as outras artes, as bibliotecas; a importância dos espaços de leitura; a formação do leitor; o papel do mediador de leitura; a literatura Infantojuvenil entre outros temas dessa área.

O projeto foi desenvolvido em forma de mesas redondas, minicursos, oficinas e apresentações artísticas, na Unidade 2 da UFGD (Cidade Universitária). Na abertura do evento foi incluída uma homenagem aos 45 anos do Curso de Letras, com a apresentação do Concerto Orquestra UFGD.

Os minicursos foram elaborados a partir das demandas trazidas pelos professores da rede pública de ensino municipal e estadual. Além disso, o evento proporcionou discussões prévias entre alunos e professores propiciando uma troca contínua de saberes sobre os assuntos abordados, gerando novas discussões temáticas, abordagens diferenciadas e até novos produtos, objetos confeccionados durante as oficinas, que poderão colaborar com seu uso em outras salas de leitura. Registra-se que alguns minicursos foram realizados pelos mestrandos do Programa de Pós-Graduação da FACALE - Mestrado em Letras. Com efeito, os participantes do evento e de todos os minicursos foram capacitados nas temáticas abordadas.

Como resultados, constatou-se que o evento conseguiu integrar o conhecimento produzido em sala de aula com o ensino e a pesquisa. Desse modo, a disseminação e a troca de saberes sobre as diversas formas de se fazer leitura desencadeiam novos modos de ver e fazer o ensino e a pesquisa sobre a leitura, propiciando novos caminhos de ver, sentir e apreciar a leitura. Nessa direção, houve integração especialmente entre as áreas da Educação, Letras e Artes Cênicas tanto nos conteúdos abordados nas mesas redondas quanto no público atingido. Somado a isso, os minicursos ofertados tiveram temas variados, perpassando por diversas áreas do conhecimento e propiciando a integração multifacetada entre disciplinas como Artes, Literatura, Geografia, História, entre outras.

Em linhas gerais, houve contribuição na formação dos professores como mediadores de leitura, especialmente a literária. É preciso ressaltar que a melhoria da capacidade de leitura é de extrema importância para a melhoria da sociedade como um todo, nas suas mais diversas vertentes sociais.

Palavras-Chave
Leituras, Literaturas, Formação de Mediadores.